



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

CONSUNI

5ª REUNIÃO AORDINÁRIA DE 2021

Data: 30 de julho de 2021 (sexta-feira).

Horário: 08h30

Local: Remotamente via Google Meet



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

CONVOCAÇÃO

A Presidente do **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido convoca todos os conselheiros a se fazerem presentes a **5ª Reunião Ordinária de 2021**, com data, horário e local, abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

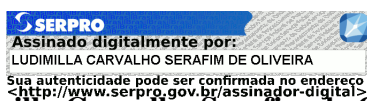
1. Apreciação e deliberação sobre indicação da composição dos representantes da comunidade do Conselho Universitário;
2. Apreciação e deliberação sobre indicação da composição dos representantes da comunidade do Conselho de Curadores;
3. Apreciação e deliberação sobre as atas da 4ª reunião ordinária e 4ª e 5ª reuniões extraordinárias de 2021;
4. Apreciação e deliberação sobre processo de prorrogação de afastamento N° 23091.006562/2021-38;
5. Apreciação e deliberação sobre processos de redistribuição, conforme resoluções do CONSEPE;
6. Apreciação e deliberação sobre formação de comissão para emitir parecer sobre a proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2021-2025 da Ufersa, encaminhado via Memorando Eletrônico N° 88/2021 – PROOPLAN;
7. Apreciação e deliberação sobre a composição do Conselho Editorial da Editora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa;
8. Apreciação e deliberação sobre recurso apresentado por Daniely Formiga Braga, Francisco Aécio de Lima Pereira e Osvaldo Nogueira de Sousa Neto, conforme Processo N° 23091.007599/2021-72;
9. Apreciação e deliberação sobre recurso apresentado por Glauber Barreto Luna, conforme Processo N° 23091.006554/2021-60;
10. Outras ocorrências.

Data: 30 de julho de 2021 (sexta-feira).

Horário: 8h30min

Local: Remotamente via Google Meet.

Mossoró-RN, 23 de julho de 2021.



Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Presidente



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
5ª Reunião Ordinária de 2021

1º PONTO

Apreciação e deliberação sobre indicação da composição dos representantes da comunidade do Conselho Universitário;



Secretaria dos Órgãos Colegiados <soc@ufersa.edu.br>

Indicações para Representante da Comunidade no CONSUNI

2 mensagens

Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>
Para: Secretaria dos Órgãos Colegiados <soc@ufersa.edu.br>

27 de maio de 2021 15:11

Prezada Éricka,

Segue em anexo as indicações para Representante da Comunidade no CONSUNI para providências.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

--

Gabinete da Reitoria | gabinete@ufersa.edu.br | +55 84 3317-8225
Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva, Mossoró-RN | CEP 59625-900
www.ufersa.edu.br



Ofícios enviados e respostas_ Repres. Comunidade CONSUNI.pdf
2548K

Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>
Para: Secretaria dos Órgãos Colegiados <soc@ufersa.edu.br>

8 de junho de 2021 10:06

Prezada Éricka,

Por gentileza considerar esse anexo. No anterior estava faltando o Ofício do COEX, que foi enviado como imagem.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

[Texto das mensagens anteriores oculto]



Ofícios enviados e respostas_ Repres. Comunidade CONSUNI..pdf
2652K



Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

OFÍCIO Nº 151 / 2021 - REITORIA

1 mensagem

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

15 de abril de 2021 10:29

Para: OAB - MOSSORÓ MARCILIA - <secretaria@oabmossoro.org.br>, oabmossoro@hotmail.com, assessoriaoabmossoro@gmail.com, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

Prezado/a Senhor/a,

De ordem da reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos em anexo o OFÍCIO Nº 151 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de representante.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e ficamos à disposição para demais esclarecimentos.


--
Atenciosamente,**Secretaria**

GABINETE DA REITORIA

(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

 /ufersa @ufersa @ufersa /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP. 59625-900 - www.ufersa.edu.br

 **OFÍCIO Nº 151 - 2021 - REITORIA.pdf**

530K



Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

OFÍCIO Nº 152 / 2021 - REITORIA

1 mensagem

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

15 de abril de 2021 10:33

Para: CREA-RN Gabinete da Presidência <gabinete@crea-rn.org.br>, gabinete crea-rn <gabcrearn@gmail.com>, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

Prezado/a Senhor/a,

De ordem da reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos em anexo o OFÍCIO Nº 152 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de representante.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e ficamos à disposição para demais esclarecimentos.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.**Secretaria**

GABINETE DA REITORIA

(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

[f /ufersa](#) [@ufersa](#) [@ufersa](#) [/ufersaassecom](#)

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP. 59625-900 - www.ufersa.edu.br

 **OFÍCIO Nº 152 - 2021 - REITORIA.pdf**
980K



Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

Read: OFÍCIO Nº 152 / 2021 - REITORIA

Gabinete <gabinete@crea-rn.org.br>

15 de abril de 2021 11:41

Para: "secretaria@ufersa.edu.br" <secretaria@ufersa.edu.br>

A sua mensagem:

Para: Gabinete

Assunto: OFÍCIO Nº 152 / 2021 - REITORIA

Enviado: quinta-feira, 15 de abril de 2021 10:33:43 (UTC-03:00) Brasilia

foi lida em: quinta-feira, 15 de abril de 2021 11:41:42 (UTC-03:00) Brasilia.



Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

OFÍCIO Nº 153 / 2021 - REITORIA

3 mensagens

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

15 de abril de 2021 10:42

Para: CRA CRA-RN <cra-rn@crarn.org.br>, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

Prezado/a Senhor/a,

De ordem da reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos em anexo o OFÍCIO Nº 153 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de representante.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e ficamos à disposição para demais esclarecimentos.


Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

Secretaria

GABINETE DA REITORIA

(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725[f /ufersa](#) [@ufersa](#) [@ufersa](#) [/ufersaassecom](#)

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP. 59625-900 - www.ufersa.edu.br

 **OFÍCIO Nº 153 - 2021 - REITORIA.pdf**
980K**CRA RN** <cra-rn@crarn.org.br>

15 de abril de 2021 15:37

Para: Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

Confirmamos o recebimento.

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

15 de abril de 2021 15:38

Para: Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

Secretaria

GABINETE DA REITORIA

(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725[f /ufersa](#) [@ufersa](#) [@ufersa](#) [/ufersaassecom](#)

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP. 59625-900 - www.ufersa.edu.br

[Texto das mensagens anteriores oculto]





Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

OFÍCIO Nº 154 / 2021 - REITORIA

4 mensagens

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>
Para: presidencia@crcrn.org.br, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

15 de abril de 2021 10:48

Prezado/a Senhor/a,

De ordem da reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos em anexo o OFÍCIO Nº 154 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de representante.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e ficamos à disposição para demais esclarecimentos.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

Secretaria

GABINETE DA REITORIA
(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

f /ufersa t @ufersa i @ufersa /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP. 59625-900 - www.ufersa.edu.br



OFÍCIO Nº 154 - 2021 - REITORIA.pdf
979K

fernanda.vieira@crcrn.org.br <fernanda.vieira@crcrn.org.br>
Para: Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

30 de abril de 2021 10:04

Prezados,

Em atenção ao OFÍCIO Nº 154 / 2021 – REITORIA, encaminhamos os dados do membro indicado para participar da eleição para os representantes da comunidade no Conselho Universitário da UFERSA (Consuni).

Atenciosamente,



Fernanda Vieira Araújo de Moraes
Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte

Chefe de Gabinete
presidencia@crcrn.org.br / www.crcrn.com.br
Tel: +55 (84) 3211-8505 / 99108-4290

✉ Av. Bernardo Vieira, 4545 – Tirol. CEP: 59015-450, Natal-RN

🌱 Economize papel. Imprima somente o que for indispensável. O Meio Ambiente agradece!

De: Secretaria do Gabinete - UFERSA [mailto:secretaria@ufersa.edu.br]

Enviada em: quinta-feira, 15 de abril de 2021 10:49

Para: presidencia@crcrn.org.br; Gabinete da Reitoria

Assunto: OFÍCIO Nº 154 / 2021 - REITORIA

Prezado/a Senhor/a,

De ordem da reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos em anexo o OFÍCIO Nº 154 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de representante.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e ficamos à disposição para demais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Letícia Nascimento.

Secretaria

GABINETE DA REITORIA
(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

[f](#) /ufersa [t](#) @ufersa [i](#) @ufersa [m](#) /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP. 59625-900 - www.ufersa.edu.br



3 anexos



image001.png
50K

DIVERSOS 037 - 2021 UFERSA CONSUNI.PDF
346K

ANTÔNIO PAULA DA SILVA.PDF
118K

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>
Para: Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

30 de abril de 2021 10:31

Secretaria

GABINETE DA REITORIA
(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

[f](#) /ufersa [t](#) @ufersa [i](#) @ufersa [m](#) /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP. 59625-900 - www.ufersa.edu.br

[Texto das mensagens anteriores oculto]



3 anexos



image001.png
50K

DIVERSOS 037 - 2021 UFERSA CONSUNI.PDF
346K

ANTÔNIO PAULA DA SILVA.PDF
118K

secretaria@ufersa.edu.br <secretaria@ufersa.edu.br>
Para: fernanda.vieira@crcrn.org.br, fernanda.vieira@crcrn.org.br

30 de abril de 2021 10:33

Sua mensagem

Para: fernanda.vieira@crcrn.org.br
Assunto: RES: OFÍCIO Nº 154 / 2021 - REITORIA
Enviada: 30/04/2021 10:04:35 GMT-3

foi lida em 30/04/2021 10:33:19 GMT-3

OF.CRCRN.GAB.090/2021.DV.037

Natal, 30 de abril de 2021.

À Excelentíssima Senhora
Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Mossoró – RN

Assunto: **Indicação de Representantes para Eleição do CONSUNI.**

Excelentíssima Senhora Reitora,

1 Acusamos recebimento de OFÍCIO Nº 154 / 2021 - REITORIA (11.01), através do qual Vossa Excelência solicita a indicação de 1 (um) membro para participar da eleição para os representantes da comunidade no Conselho Universitário da UFERSA (Consuni).

2 Segue os dados do indicado:

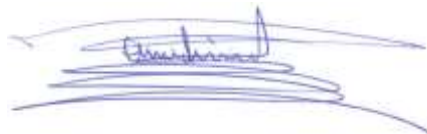
ANTÔNIO PAULA DA SILVA

Contato: [REDACTED]

E-mail: golavo@uol.com.br

3 Sendo o que nos apresenta o momento, no ensejo, expressamos os protestos da mais alta estima e superior consideração.

Atenciosamente,



Contador Erivan Ferreira Borges
Presidente

CURRICULUM

ANTONIO PAULA DA SILVA

Endereço: [REDACTED]

Cidade: Mossoró – Rio Grande do Norte

Idade: 64 anos

Estado Civil: Casado

Profissão: Contador

Telefones: [REDACTED]

E-mail: golavo@uol.com.br

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Empresário Contábil

Cargo: Sócio Administrador

Período: 41 anos de atividade como Contador.

QUALIFICAÇÕES E ATIVIDADES PROFISSIONAIS

- Curso de Bacharel em Ciências Econômicas – Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Norte – em 17 de março de 1981;
- Curso Técnico em Contabilidade – Escola Técnica de Comércio União Caixeiral – em 30 de dezembro de 1974;
- Bacharel em Ciências Contábeis – Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Norte – em 23 de março de 1983;
- Conselheiro Efetivo do CRC/RN – período 2010/2013, 2014/2017, 2018/2021;
- Vice-Presidente de Controle Interno do CRC/RN – período 2010/2013 e 2014/2017;
- Vice-Presidente de Registro do CRC/RN – período 2018/2019.



Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

OFÍCIO Nº 155 / 2021 - REITORIA

4 mensagens

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>
Para: atendimento@cremern.org.br, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

15 de abril de 2021 10:51

Prezado/a Senhor/a,

De ordem da reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos em anexo o OFÍCIO Nº 155 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de representante.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e ficamos à disposição para demais esclarecimentos.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.


Secretaria

GABINETE DA REITORIA
(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

f /ufersa | t @ufersa | i @ufersa | u /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP: 59625-900 - www.ufersa.edu.br



 **OFÍCIO Nº 155 - 2021 - REITORIA.pdf**
530K

Atendimento CRM-RN <atendimento@cremern.org.br>
Para: Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

15 de abril de 2021 12:13

Bom dia,

Acuso recebimento.
Atenciosamente,
Setor de Protocolo.



Av. Rio Branco, 398 - Cidade Alta.
Cep: 59.025-001 Natal/RN
Fones: (84) 4006-5305/4006-5333
Fax: (84) 4006-5308
Site: <http://www.cremern.cfm.org.br/>

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>
Para: Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

15 de abril de 2021 11:19

Secretaria

GABINETE DA REITORIA
(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

f /ufersa | t @ufersa | i @ufersa | u /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP: 59625-900 - www.ufersa.edu.br

[Texto das mensagens anteriores oculto]



Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>
Para: secretaria@ufersa.edu.br

25 de abril de 2021 21:59

Sua mensagem Para: Gabinete da Reitoria Assunto: OFÍCIO Nº 155 / 2021 - REITORIA Enviada em: 15/04/2021 10:51:06 BRT foi lida em 25/04/2021 21:59:38 BRT



Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

OFÍCIO Nº 156 / 2021 - REITORIA

1 mensagem

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>
Para: presidente@crmvrn.gov.br, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

15 de abril de 2021 10:55

Prezado/a Senhor/a,

De ordem da reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos em anexo o OFÍCIO Nº 156 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de representante.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e ficamos à disposição para demais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Secretaria

GABINETE DA REITORIA
(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

/ufersa @ufersa @ufersa /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP. 59625-900 - www.ufersa.edu.br



OFÍCIO Nº 156 - 2021 - REITORIA.pdf
980K

**RES: OFÍCIO Nº 157 / 2021 - REITORIA**

4 mensagens

Daniela <secretaria@coexrn.com.br>

16 de abril de 2021 12:32

Para: Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

Cc: financeiro@coexrn.com.br, "Faz. Terra Santa - Fabio Queiroga" <fmartinsubi3@gmail.com>

Prezado(a), Bom dia!!

Anexo ofício do COEX, em resposta ao ofício da UFERSA Nº 157/2021.

Gentileza, confirmar o recebimento.

Att.:

Daniela Araújo

Secretária



55 (84) 3312-6939



55 (84) 9.9131-7895



secretaria@coexrn.com.br

Site: www.coexrn.com.br**De:** Secretaria do Gabinete - UFERSA [mailto:secretaria@ufersa.edu.br]**Enviada em:** quinta-feira, 15 de abril de 2021 10:57**Para:** Daniela; Gabinete da Reitoria**Assunto:** OFÍCIO Nº 157 / 2021 - REITORIA

Prezado/a Senhor/a,

De ordem da reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos em anexo o OFÍCIO Nº 157 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de representante.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e ficamos à disposição para demais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Carta Oficio Nº 029.21 UFERSA .jpg .jpg
496K

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

16 de abril de 2021 12:34

Para: Daniela <secretaria@coexrn.com.br>

Cc: Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>, financeiro@coexrn.com.br, "Faz. Terra Santa - Fabio Queiroga" <fmartinsubi3@gmail.com>

Prezada Daniela,

Confirmamos o recebimento e agradecemos a indicação.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

Secretaria

GABINETE DA REITORIA
(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

[f](#) /ufersa [t](#) @ufersa [i](#) @ufersa [v](#) /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP: 59625-900 - www.ufersa.edu.br



[Texto das mensagens anteriores oculto]

secretaria@ufersa.edu.br <secretaria@ufersa.edu.br>

16 de abril de 2021 12:36

Para: secretaria@coexrn.com.br, secretaria@coexrn.com.br

Sua mensagem

Para: secretaria@coexrn.com.br

Assunto: RES: OFÍCIO Nº 157 / 2021 - REITORIA

Enviada: 16/04/2021 12:32:36 GMT-3

foi lida em 16/04/2021 12:36:59 GMT-3

Daniela <secretaria@coexrn.com.br>

19 de abril de 2021 10:41

Para: Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

Cc: Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

Prezada Letícia, bom dia!!

Ok, disponha!!

Att.:

Daniela Araújo

Secretária

55 (84) 3312-6939

Carta Ofício Nº 029.21

Mossoró/RN, 16 de Abril de 2021.

Universidade Federal Rural do Semi Árido – UFERSA
Magnífica Reitora Dra. Ludmila Carvalho Serafim de Oliveira
Reitora da UFERSA

Magnífica Reitora,

Conforme Carta Ofício Nº 157/2021 - REITORIA, que solicita indicação de representante para participar da eleição do Conselho Universitário da UFERSA (CONSUNI), venho através deste informar o nome do representante do Comitê Executivo de Fruticultura do RN – COEX.

Nome: Fabio Martins de Queiroga

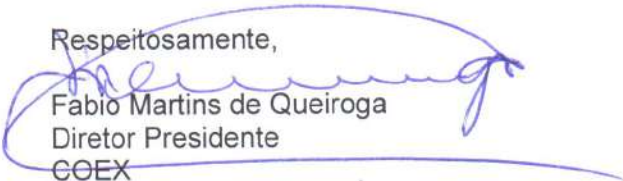
Celular: [REDACTED]

E-mails: fmartinsubi@gmail.com / fmartinsubi3@gmail.com / secretaria@coexrn.com.br

Resumo de Curriculum:

- Técnico em Agropecuária pela EAFS (1994)
- Engenheiro Agrônomo pela ESAM (2000)
- MBA em Gestão de Negócios pela UNP (2007)
- Mestre em Ciências do Solo pela UFERSA (2010)
- Doutorado em Fitotecnia pela UFERSA (2014)
- Superintendente de Produção da Del Monte, divisão Melão no Brasil entre 2000 e 2014
- Sócio Proprietário da Terra Santa Imp e Exp de Frutas LTDA entre 2010 até o presente momento
- Consultor Técnico em Fertilidade dos Solos, Nutrição de Plantas e Defesa Vegetal de Culturas Tropicais
- Presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do RN (2021/2022).

Respeitosamente,


Fabio Martins de Queiroga
Diretor Presidente
COEX



Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

OFÍCIO Nº 158 / 2021 - REITORIA

3 mensagens

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>
Para: amarn@amarn.com.br, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

15 de abril de 2021 10:59

Prezado/a Senhor/a,

De ordem da reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos em anexo o OFÍCIO Nº 158 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de representante.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e ficamos à disposição para demais esclarecimentos.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

Secretaria

GABINETE DA REITORIA
(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

[f /ufersa](#) [t @ufersa](#) [i @ufersa](#) [u /ufersaassecom](#)

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP. 59625-900 - www.ufersa.edu.br



OFÍCIO Nº 158 - 2021 - REITORIA.pdf
530K

amarn@amarn.com.br <amarn@amarn.com.br>
Para: Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

22 de abril de 2021 11:44

Prezados(as) bom dia!

Em resposta ao solicitado no e-mail anterior segue em anexo ofício nº 15/2021.

Att

Polyana Fideles

Secretária AMARN

(84) 3206-0942 / 99904-7000

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Ofício 15- UFERSA - Indicação Magistrado Conselho Universitário Assinado.pdf
2630K

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>
Para: Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

22 de abril de 2021 11:57

Prezadas,

Segue indicação da AMARN para o representante da comunidade no Consuni.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.



ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DO RIO GRANDE DO NORTE
Reconhecida de Utilidade Pública Pela Lei Nº 1.108, de 22.12.1954.
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal Pela Lei Nº 4.896, de 23.10.1997.

Ofício n.º 15 / 2021 – GP

Em Natal/RN, 20 de abril de 2021.

À Senhora Reitora
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA
Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRSA
Por meio eletrônico.

Senhora Reitora,

Em resposta ao Ofício nº 158/2021, no qual solicita a indicação de 1 (um) membro da Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte AMARN para participar da eleição como representante da comunidade no Conselho Universitário da UFRSA, indicamos o seguinte magistrado:

- a) JUIZ JOSÉ HERVAL SAMPAIO JÚNIOR
- b) ██████████
- c) hervaljunior@tjrn.jus.br
- d) Possui Mestrado em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza (2007). Atualmente é Professor da pós eleitoral da Faculdade Baiana de Direito, Professor da Escola Superior da Magistratura do Estado do Rio Grande do Norte, professor de pós graduação da Universidade Potiguar, Professor da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Ex-Coordenador da especialização em Direitos Humanos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, aluno do Doutorado da Universidade Del País Basco, Ex-Diretor do Fórum comarca Mossoró - Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, juiz de direito - Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte e Ex-Coordenador Política Consensual NUPEMEC TJRN - Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, Ex-Juiz de Direito do TJBA, Ex-Presidente da AMARN (Associação dos Magistrados do Estado do Rio Grande do Norte) e atualmente compõe a atual Diretoria da AMARN como Vice-Presidente dos Aposentados. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Constitucional e Processual, atuando principalmente nos seguintes temas: Eleições - Abuso do Poder, Processo

constitucional, Processo civil e Penal, com ênfase em estudo na área de argumentação jurídica.

Atenciosamente,

ANDREO ALEKSANDRO NOBRE
MARQUES:62007246449

Assinado de forma digital por ANDREO
ALEKSANDRO NOBRE
MARQUES:62007246449
Dados: 2021.04.22 11:07:53 -03'00'

Juiz Andreo Aleksandro Nobre Marques
Presidente da AMARN



Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

OFÍCIO Nº 159 / 2021 - REITORIA

1 mensagem

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>
Para: adpf.rm@adpf.org.br, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

15 de abril de 2021 11:00

Prezado/a Senhor/a,

De ordem da reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos em anexo o OFÍCIO Nº 159 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de representante.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e ficamos à disposição para demais esclarecimentos.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

Secretaria

GABINETE DA REITORIA
(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

[f /ufersa](#) [@ufersa](#) [@ufersa](#) [/ufersaassecom](#)

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP: 59625-900 - www.ufersa.edu.br



OFÍCIO Nº 159 - 2021 - REITORIA.pdf
530K



Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

OFÍCIO Nº 160 / 2021 - REITORIA

1 mensagem

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>
Para: aspofern@yahoo.com.br, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

15 de abril de 2021 11:02

Prezado/a Senhor/a,

De ordem da reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos em anexo o OFÍCIO Nº 160 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de representante.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e ficamos à disposição para demais esclarecimentos.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

Secretaria

GABINETE DA REITORIA
(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

/ufersa @ufersa @ufersa /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP: 59625-900 - www.ufersa.edu.br



OFÍCIO Nº 160 - 2021 - REITORIA.pdf
979K



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
5ª Reunião Ordinária de 2021

2º PONTO

Apreciação e deliberação sobre indicação da composição dos representantes da comunidade do Conselho de Curadores;



Secretaria dos Órgãos Colegiados <soc@ufersa.edu.br>

Indicações para Representante da Comunidade no CC

1 mensagem

Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

8 de junho de 2021 10:07

Para: Secretaria dos Órgãos Colegiados <soc@ufersa.edu.br>, Lizete Figueira Costa <lizete@ufersa.edu.br>

Prezada Éricka,

Segue em anexo as indicações para Representante da Comunidade no Conselho de Curadores para providências.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

--

Gabinete da Reitoria | gabinete@ufersa.edu.br | +55 84 3317-8225
Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva, Mossoró-RN | CEP 59625-900
www.ufersa.edu.br



Ofícios enviados e respostas_ Repres. Comunidade CC.pdf
3883K

UFERSA: Encaminha OFÍCIO Nº 202 / 2020 - REITORIA.

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

20 de outubro de 2020 09:51

Para: presidencia@crcrn.org.br

Cc: Lizete Figueira Costa <lizete@ufersa.edu.br>, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

Senhor Presidente,

Encaminhamos em anexo o OFÍCIO Nº 202 / 2020 - REITORIA, que solicita indicação de representante do Conselho Regional de Contabilidade com representação em Mossoró, para compor o Conselho de Curadores desta Universidade.

Agradecemos a atenção dispensada e nos colocamos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos.

Solicitamos a confirmação do recebimento deste e-mail.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

Secretaria


GABINETE DA REITORIA

(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

 /ufersa  @ufersa  @ufersa  /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP: 59625-900 - www.ufersa.edu.br



 **OFÍCIO Nº 202-2020 - REITORIA-20.10.pdf**
539K

UFERSA: Encaminha OFÍCIO Nº 202 / 2020 - REITORIA.

fernanda.vieira@crcrn.org.br <fernanda.vieira@crcrn.org.br>
Para: Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

10 de novembro de 2020 08:28

Prezados,

Em atenção ao OFÍCIO Nº 202 / 2020 – REITORIA, encaminhamos indicação deste CRCRN para compor o Conselho de Curadores desta Universidade.

Atenciosamente,



Fernanda Vieira Araújo de Moraes
Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte

Chefe de Gabinete
presidencia@crcrn.org.br / www.crcrn.com.br
Tel: +55 (84) 3211-8505 / 99108-4290

✉ Av. Bernardo Vieira, 4545 – Tirol. CEP: 59015-450, Natal-RN

🌍 Economize papel. Imprima somente o que for indispensável. O Meio Ambiente agradece!

[Texto das mensagens anteriores oculto]

2 anexos

image001.png
50K

 **DIVERSOS 158 - 2020 UFERSA CONSELHO CURADOR.pdf**
365K

OF.CRCRN.GAB.338/2020.DV.158

Natal, 10 de novembro de 2020.

À Magnífica Reitora
Prof.^a Dr.^a Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Mossoró – RN

Assunto: **Indicação de Representantes para o Conselho de Curadores da UFERSA.**

Magnífica Reitora,

1 Acusamos recebimento de OFÍCIO Nº 202 / 2020 - REITORIA (11.01), através do qual Vossa Magnificência solicita a indicação de representante do Conselho Regional de Contabilidade com representação em Mossoró, para apreciação e deliberação do Conselho Universitário – CONSUNI, que elegerá o representante da comunidade.

2 Segue os dados do indicado:

ANTÔNIO PAULA DA SILVA

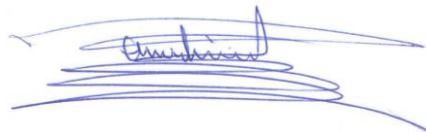
CPF: [REDACTED]

Contato: [REDACTED]

E-mail: golavo@uol.com.br

3 Sendo o que nos apresenta o momento, no ensejo, expressamos os protestos da mais alta estima e superior consideração.

Atenciosamente,



Contador Erivan Ferreira Borges
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
REITORIA

OFÍCIO Nº 203 / 2020 - REITORIA (11.01)

Nº do Protocolo: 23091.009277/2020-68

Mossoró-RN, 13 de Outubro de 2020

Ao Senhor

Representante do SEBRAE

MOSSORÓ - RN

Assunto: Indicação de Representantes para o Conselho de Curadores da UFERSA.

Senhor Representante,

1 O Conselho de Curadores desta UFERSA está previsto no artigo 25 do Estatuto da Universidade e sua principal função é a de acompanhamento e fiscalização das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e patrimonial da UFERSA.

2 A composição do Conselho de Curadores deverá contemplar um representante da comunidade, não podendo os indicados serem servidores ativos ou discentes da instituição;

3 Desse modo, solicitamos a indicação de representante do Conselho Regional de Contabilidade com representação em Mossoró, para compor o Conselho de Curadores desta Universidade. Esclarecemos, no entanto, que o nome indicado será encaminhado para apreciação e deliberação do Conselho Universitário - CONSUNI, que elegerá o representante da comunidade titular e suplente.

4 Agradecendo a colaboração dessa renomada Instituição, pedimos celeridade no atendimento deste pleito e nos colocamos à disposição para maiores informações.

Atenciosamente,

Tatiane Castro de Oliveira Mohr. 13/10/2020

(Assinado digitalmente em 13/10/2020 12:01)

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

REITOR

Matricula: 1781560

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: 78610044d7

UFERSA: Encaminha OFÍCIO N° 255 / 2020 - REITORIA.

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

25 de novembro de 2020 12:17

Para: mossoro@rn.sebrae.com.br

Cc: Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>, Lizete Figueira Costa <lizete@ufersa.edu.br>

Prezado/a Senhor/a,

Encaminhamos em anexo o OFÍCIO N° 255 / 2020 - REITORIA , que solicita indicação de representantes para o Conselho de Curadores da UFERSA.

Agradecemos a atenção dispensada e nos colocamos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos.

Solicitamos a confirmação do recebimento deste e-mail.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

Secretaria


GABINETE DA REITORIA

(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

 /ufersa  @ufersa  @ufersa  /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP. 59625-900 - www.ufersa.edu.br



 **OFÍCIO N° 255-2020 - REITORIA.pdf**
541K

UFERSA: Encaminha OFÍCIO Nº 255 / 2020 - REITORIA.

Paulo Roberto Barbosa de Miranda <paulo.miranda@rn.sebrae.com.br>

27 de novembro de 2020 12:04

Para: Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

Cc: Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>, Lizete Figueira Costa <lizete@ufersa.edu.br>, Lecy Carlos Gadelha Júnior <gadelha@rn.sebrae.com.br>

Prezados (as),

Encaminho abaixo os dados do representante do SEBRAE Mossoró:

Lecy Carlos Gadelha Junior

Brasileiro - casado

Residente a [REDACTED]

Mossoró – RN

Contato [REDACTED]

Bacharel em Administração pela UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE -UERN.

Especialista em Marketing pela UNP

Diretor da SIC INFORMATICA (Mossoro)1998

Analista Técnico do SEBRAE-RN 2000 – até hoje

Gestor do projeto de cajucultura do RN 2008-2012

Gestor do projeto de Apicultura potiguar 2013-2018

Presidente da câmara técnica do Mel no estado do RN 2015-2018

Cordialmente,

Paulo Miranda

Escritório Regional do Oeste

Gerente

 R. Rui Barbosa, 630. Centro. Mossoró/RN. paulo.miranda@rn.sebrae.com.br 84 3317-8805 www.rn.sebrae.com.br 84 99976-0378

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Esta mensagem (incluindo qualquer anexo) é dirigida apenas para o uso do indivíduo ou da entidade a qual está endereçada e pode conter informações privadas, proprietárias, privilegiadas ou confidenciais que podem servir como evidências sob as leis aplicáveis ou em processos judiciais.

Caso você não seja o destinatário pretendido, você está aqui notificado que qualquer uso, disseminação, distribuição, ou cópia dessa comunicação é estritamente proibida. Se você recebeu essa comunicação por engano, notifique o remetente imediatamente e (i) destrua essa mensagem se estiver impressa ou (ii) exclua imediatamente essa mensagem se esta for uma comunicação eletrônica.

OFÍCIO Nº 181 / 2021 - REITORIA

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

30 de abril de 2021 17:56

Para: acim@acimmosoro.com.br, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>, Lizete Figueira Costa <lizete@ufersa.edu.br>

Prezado(a) Senhor(a),

De ordem da Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Profa. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos o OFÍCIO Nº 181 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de Representantes para o Conselho de Curadores da Ufersa.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

Secretaria


GABINETE DA REITORIA

(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

 /ufersa  @ufersa  @ufersa  /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP. 59625-900 - www.ufersa.edu.br



 **OFÍCIO Nº 181 - 2021 - REITORIA.pdf**
531K

OFÍCIO Nº 182 / 2021 - REITORIA

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

30 de abril de 2021 18:00

Para: corecon-rn@corecon-rn.org.br, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>, Lizete Figueira Costa <lizete@ufersa.edu.br>

Prezado(a) Senhor(a),

De ordem da Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Profa. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos o OFÍCIO Nº 182 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de representantes para o Conselho de Curadores da Ufersa.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

Secretaria


GABINETE DA REITORIA

(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

 /ufersa  @ufersa  @ufersa  /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP. 59625-900 - www.ufersa.edu.br



 **OFÍCIO Nº 182 - 2021 - REITORIA.pdf**
531K

OFÍCIO Nº 182 / 2021 - REITORIA

CORECON-RN Gestão de Finanças e Fiscalização <corecon-rn@corecon-rn.org.br>
Para: Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

5 de maio de 2021 21:02

Excelentíssima Senhora

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

[Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva](#)[Mossoró/RN](#)

Segue em anexo currículo e ofício indicando o representante do CORECON-RN no Conselho de Curadores da UFERSA.

Atenciosamente,

Suerda Soares

Gestora de Finanças e Fiscalização

Solicitamos confirmação do recebimento deste e-mail.

Atenciosamente,



Fones: (84) 3201-1005/1605/ 99233-8881 (WhatsApp)

E-mail: corecon-rn@cofecon.org.br

Rua Princesa Isabel, 815

Cidade Alta, Natal RN - 59025-400


Site: www.corecon-rn.org.br


Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade e compromisso com o MEIO AMBIENTE.

As informações existentes nesta mensagem e seus anexos, são de uso restrito. Caso não seja o destinatário da mesma, por favor não copiar ou divulgar as informações, apagando-as e notificando ao remetente. O uso impróprio desta, será tratado conforme a legislação em vigor.

[Texto das mensagens anteriores oculto]

3 anexos

 **OFÍCIO Nº 182 - 2021 - REITORIA.pdf**
531K

 **Oficio 0302021 - Concura UFERSA.pdf**
156K

 **Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto).pdf**
568K



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
REITORIA**

OFÍCIO Nº 182 / 2021 - REITORIA (11.01)

Nº do Protocolo: 23091.005381/2021-12

Mossoró-RN, 30 de Abril de 2021

Ao Senhor
Marcos Frederico Carreras
Presidente do Conselho Regional de Economia
Rua Princesa Isabel, 815 - Cidade Alta
59025-400 - Natal. RN

Assunto: Indicação de Representantes para o Conselho de Curadores da Ufersa.

Senhor Presidente,

1. O Conselho de Curadores da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa é um órgão da administração superior, conforme preconiza o inciso IV do art. 7º do Estatuto e suas atribuições estão previstas nos artigos 25 e 46 do Estatuto e do Regimento da Ufersa, respectivamente. Suas principais atribuições estão focadas no acompanhamento e fiscalização das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e patrimonial.
2. Como forma de dar transparência pública as ações da Universidade, sua composição prevê representantes da comunidade, dentre os nomes indicados por associações ou entidades de classes.
3. Neste contexto, solicitamos a indicação de um representante do Conselho Regional de Economia, para compor o Conselho de Curadores desta Universidade. Esclarecemos que, os nomes indicados pelas associações ou entidades de classes com currículos serão encaminhados para apreciação e deliberação do Conselho Universitário - Consuni, que elegerá um representante da comunidade titular e um suplente.
4. Informamos ainda, que o prazo para encaminhamento do nome indicado e currículo será de 30 (trinta) dias para atendimento do pleito. Em caso de dúvidas entrar em contato com o Gabinete da Reitoria da Ufersa.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 30/04/2021 17:24)
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA
REITORA
Matrícula: 1781560

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **63b2b194c2**

Excelentíssima Senhora
Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva
Mossoró/RN

Assunto: Indicação de Representantes para o Conselho de Curadores da Ufersa

Vossa Excelência,

Encaminhamos com a finalidade de atender o Ofício nº 182 / 2021, nº do Protocolo: 23091.005381/2021-12 o nome do economista Leovigildo Cavalcanti de A. Neto, registro no Corecon-RN 1245, Conselheiro Efetivo, como representante do Conselho Regional de Economia, para compor o Conselho de Curadores da UFERSA.

1 - Leovigildo Cavalcanti de A. Neto, e-mail: icaneto@hotmail.com, telefone: [REDACTED].
Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6820624116241041>.

Atenciosamente,



Econ. Marcos Frederico Carreras Simões
Presidente do Corecon –RN



Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto



Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6820624116241041>

ID Lattes: **6820624116241041**

Última atualização do currículo em 28/01/2020

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1994), Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2000) e Doutorado em El Medio Natural y Humano en las Ciencias Sociales - Universidad de Salamanca (2011), com revalidação do Título de Doutor pela UFPR (2014) pelo programa "Desenvolvimento e Meio Ambiente". Tem experiência na administração pública universitária ocupando diversos cargos, como Assessor de Projetos Especiais/Assessor Financeiro de Programas Institucionais/Chefias de Departamento,. Fez parte de diversas Comissões Universitárias (Extensão, Pesquisa e Processos Seletivos). Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Políticas Públicas, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas, criação de emprego e geração de renda, economia do rio grande do norte, desenvolvimento sustentável e desenvolvimento regional. Atualmente é Professor Adjunto IV do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e Conselheiro do Conselho Regional de Economia/RN. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto 
Nome em citações bibliográficas	ALBUQUERQUE NETO, L. C.
Lattes iD	 http://lattes.cnpq.br/6820624116241041

Endereço

Endereço Profissional	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Faculdade de Ciências Econômicas, Departamento de Economia. Rua Almino Afonso, nº 478 Centro 59610210 - Mossoró, RN - Brasil - Caixa-postal: 70 Telefone: (84) 33152160 Fax: (84) 33152160 URL da Homepage: http://www.uern.br
------------------------------	---

Formação acadêmica/titulação

2007 - 2011	Doutorado em El Medio Natural y Humano en las Ciencias Sociales. Universidad de Salamanca, USAL, Espanha. Título: Composição de renda nas áreas de assentamentos do INCRA no município de Mossoró/RN: Um caminho ao desenvolvimento incluyente e sustentável?, Ano de obtenção: 2011. Orientador: Valentín Cabero Diéguez. Bolsista do(a): Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. Palavras-chave: Reforma Agrária; Desenvolvimento Local; sustentabilidade. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
1998 - 2000	Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. Título: O estado como ator do desenvolvimento sustentável na criação de emprego e na geração de renda: o caso do município de Pau dos Ferros: RN., Ano de Obtenção: 2000. Orientador: Taniamá Vieira da Silva Barreto. Bolsista do(a): Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; estado; geração de emprego e renda; políticas públicas. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável. Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economias Agrária e dos Recursos Naturais. Setores de atividade: Política Econômica e Administração Pública em Geral; Produtos e

1996 - 1997

Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado; Desenvolvimento Rural.
Especialização em Metodologia do Ensino Superior e da Pesquisa Cient. (Carga Horária: 460h).
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.
Título: A Inserção no mercado de trabalho na cidade de Pau dos Ferros, dos pedagogos formados no CAMEAM, nas turmas de 1994 e 1995: um estudo de caso..
Orientador: Arivaldo Torreão Diniz.
Graduação em Ciências Econômicas.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
Título: O setor canavieiro e a economia do Rio Grande do Norte - 1991-1993..
Orientador: Aluísio Alberto Dantas.

1989 - 1994

Atuação Profissional

Conselho Regional de Economia do RN - 19ª Região, CORECON - RN, Brasil.

Vínculo institucional

2015 - 2015

Vínculo: Presidente, Enquadramento Funcional: Eletivo, Carga horária: 8

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.

Vínculo institucional

1994 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor Adjunto IV, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

11/2019 - Atual

Ensino, Ciências Econômicas - Mossoró, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas

06/2018 - Atual

Formação Econômica do Brasil I
Direção e administração, Faculdade de Ciências Econômicas, .
Cargo ou função

02/2016 - Atual

Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas.
Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró Reitoria de Extensão, Comissão Permanente de Extensão.
Cargo ou função

05/2013 - Atual

Membro da Comissão Permanente de Extensão.
Direção e administração, Faculdade de Ciências Econômicas, Departamento de Economia.
Cargo ou função

02/2019 - 06/2019

Chefe do Departamento de Economia.
Ensino, Ciências Econômicas - Mossoró, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas

08/2018 - 12/2018

Formação Econômica do Brasil I
Ensino, Ciências Econômicas - Mossoró, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas

11/2017 - 05/2018

Formação Econômica do Brasil I
Ensino, Ciências Econômicas - Mossoró, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas

07/2017 - 11/2017

Formação Econômica do Brasil I
Ensino, Ciências Econômicas - Mossoró, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas

01/2017 - 06/2017

Formação Econômica do Brasil I
Economia Agrícola II
Ensino, Ciências Econômicas - Mossoró, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas

08/2016 - 12/2016

História Econômica Geral
Economia Brasileira Contemporânea I
Ensino, Ciências Econômicas - Mossoró, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas

02/2016 - 06/2016

história econômica geral
formação econômica do brasil I
Ensino, Ciências Econômicas - Mossoró, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas

03/2015 - 12/2015

Formação Econômica do Brasil I
Ensino, Ciências Econômicas - Mossoró, Nível: Graduação

09/2014 - 02/2015	<p>Disciplinas ministradas Formação Econômica do Brasil I Ensino, Ciências Econômicas - Mossoró, Nível: Graduação Disciplinas ministradas História Econômica Geral</p>
04/2014 - 08/2014	<p>Formação Econômica do Brasil I Ensino, Ciências Econômicas - Mossoró, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Aspectos Econômicos do Turismo Formação Econômica do Brasil I História Econômica Geral</p>
11/2012 - 04/2013	<p>Ensino, Ciências Econômicas - Mossoró, Nível: Graduação Disciplinas ministradas História Econômica Geral - 2º Período Formação Econômica do Brasil I - 5º Período Formação Econômica do Brasil II - 6º Período</p>
04/2012 - 11/2012	<p>Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Formação Econômica do Brasil I - 5º período Formação econômica do Brasil II - 6º Período Economia Brasileira - 7º período</p>
09/2011 - 04/2012	<p>Ensino, Ciências Econômicas - Mossoró, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Economia Brasileira Contemporânea - 7º período Fundamento da Economia Aplicadas ao Direito Formação Econômica do Brasil I - 5º período</p>
10/2005 - 12/2006	<p>Pesquisa e desenvolvimento , Faculdade de Ciências Econômicas, Departamento de Economia. Linhas de pesquisa Desenvolvimento Regional, Agricultura e Petróleo</p>
03/2005 - 12/2005	<p>Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Formação Econômica do Brasil - 5º Período História Econômica Geral - 2º Período Introdução a Economia - 1º Período</p>
06/2004 - 01/2005	<p>Direção e administração, . Cargo ou função Chefe de Departamento.</p>
03/2004 - 12/2004	<p>Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Formação econômica do Brasil II - 6º período História Econômica Geral - 2º período Introdução a Economia - 1º período</p>
03/2004 - 12/2004	<p>Ensino, Economia em Gestão de Empresa, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Gestão Ambiental na Empresa</p>
03/2004 - 12/2004	<p>Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Sociologia da Educação - 1º Período Pesquisa Educacional - 2º Período</p>
06/2003 - 12/2004	<p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró Reitoria de Extensão, Programa Fome Zero. Cargo ou função Coordenador do Programa Fome Zero da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Campus Central/Mossoró.</p>
01/2004 - 03/2004	<p>Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró Reitoria de Ensino, Comissão Permanente de Vestibular. Cargo ou função Coordenador do Processo Seletivo Vocacionado/ Campus Central/Mossoró.</p>
03/2003 - 12/2003	<p>Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Metodologia das Ciências Econômicas - 1º período História Econômica Geral - 2º Período</p>
03/2003 - 12/2003	<p>Ensino, Administração, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Teoria Geral da Administração - 2º Período</p>
03/2003 - 12/2003	<p>Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Sociologia da Educação - 2º período</p>
03/2003 - 12/2003	<p>Ensino, Serviço Social, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Economia Brasileira Contemporânea - 7º Período</p>
05/2001 - 05/2003	<p>Direção e administração, .</p>

01/2003 - 03/2003	Cargo ou função Chefe de Departamento. Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró Reitoria de Ensino, Comissão Permanente de Vestibular.
03/2002 - 12/2002	Cargo ou função Fiscal do Concurso Vestibular. Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Técnica de Pesquisa - 7º Período Monografia II - 10º Período Monografia I - 9º Período Economia do Setor Público - 6º Período
03/2002 - 12/2002	Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Fundamentos Sócio-Econômicos da Educação - 1º Período História da Educação Brasileira - 2º Período
03/2002 - 12/2002	Ensino, Administração, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Introdução a Economia
03/2001 - 12/2001	Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Formação Econômica do Brasil II Formação Econômica do Brasil I História do Pensamento Econômico - 2º Período Introdução a Economia - 1º Período Técnica de Pesquisa - 7º Pesquisa
03/2001 - 12/2001	Ensino, Direito, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Introdução à Economia - 3º Período
03/2001 - 12/2001	Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas História da Educação Brasileira - 2º Período Formação Sócios-Econômicos da Educação - 1º Período
03/2001 - 12/2001	Ensino, Serviço Social, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Economia Brasileira - 7º Período
03/2001 - 12/2001	Ensino, Economia em Gestão de Empresa, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Gestão Ambiental na Empresa
9/2000 - 1/2001	Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró Reitoria de Ensino, Comissão Permanente de Vestibular. Cargo ou função Membro de comissão.
06/2000 - 12/2000	Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Desenvolvimento Sócio-Econômico - 4º Período Economia Agrícola I - 8º Período Economia do Setor Público - 6º Período
06/2000 - 12/2000	Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Organização do Trabalho Científico Fundamentos Sócio-Econômicos da Educação
4/1998 - 3/2000	Pesquisa e desenvolvimento , Campus Avançado Profª Maria Elisa de A Maia, Departamento de Economia. Linhas de pesquisa desenvolvimento sustentável políticas públicas de criação de emprego e geração de renda
03/1997 - 12/1999	Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Avançado Profª Maria Elisa de A Maia, . Cargo ou função Representante da Universidade do Estado do rio Grande do Norte, junto ao Programa de Geração de Emprego e Renda - PROGER, desenvolvido pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A.
3/1997 - 3/1998	Direção e administração, Campus Avançado Profª Maria Elisa de A Maia, Departamento de Economia. Cargo ou função Chefe de Departamento.
3/1996 - 3/1998	Pesquisa e desenvolvimento , Campus Avançado Profª Maria Elisa de A Maia, Departamento de Economia. Linhas de pesquisa políticas públicas de criação de emprego e geração de renda
3/1995 - 3/1998	Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró Reitoria de Extensão, Comissão Permanente de Extensão.

3/1997 - 12/1997	Cargo ou função Membro de comissão. Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas História Econômica Geral Economia Internacional I Economia Brasileira Contemporânea I Economia Internacional II
03/1995 - 12/1997	Conselhos, Comissões e Consultoria, Campus Avançado Profª Maria Elisa de A Maia, . Cargo ou função assessor Técnico da associação de Defesa do Consumidor de Pau dos Ferros - ASDECON.
01/1997 - 03/1997	Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró Reitoria de Ensino, Comissão Permanente de Vestibular. Cargo ou função Fiscal do Concurso Vestibular.
3/1996 - 3/1997	Direção e administração, Campus Avançado Profª Maria Elisa de A Maia, Departamento de Economia. Cargo ou função Coordenador de Curso.
3/1996 - 12/1996	Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas História Econômica Geral Formação do capitalismo Contemporâneo Economia Internacional I Formação Econômica do Brasil I Formação Econômica do Brasil II Economia do Setor Público Economia Brasileira Contemporânea I
01/1996 - 03/1996	Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró Reitoria de Ensino, Comissão Permanente de Vestibular. Cargo ou função Fiscal do Concurso Vestibular.
5/1995 - 12/1995	Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Formação Econômica do Brasil I Economia Internacional I Economia do Setor Público Formação Econômica do Brasil II Economia Brasileira Contemporânea I Economia de Empresas
10/1994 - 3/1995	Ensino, Ciências Econômicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Economia Brasileira Contemporânea I Economia do Setor Público História Econômica Geral

Conselho Regional de Economia do RN, CORECON, Brasil.

Vínculo institucional 2018 - 2019	Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Conselheiro, Carga horária: 4
Vínculo institucional 2017 - 2017	Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Vice Presidente, Carga horária: 4
Outras informações Vínculo institucional 2016 - 2016	Vice Presidente Vínculo: Conselheiro, Enquadramento Funcional: Conselheiro, Carga horária: 1

Linhas de pesquisa

1.	políticas públicas de criação de emprego e geração de renda
2.	Desenvolvimento Regional, Agricultura e Petróleo
3.	desenvolvimento sustentável
4.	políticas públicas de criação de emprego e geração de renda

Projetos de pesquisa

2018 - 2018	Diagnóstico dos impactos socioeconômicos do carnaval para o município de Apodi/RN Descrição: Analisar o volume de recursos gerados e empregos criados no município de Apodi no período do Carnaval/2018. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (15) .
--------------------	---

Integrantes: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto - Coordenador / Genivalda Cordeiro da Costa - Integrante.

Financiador(es): Prefeitura Municipal de Apodi - Outra.

Mossoró Cidade Junina: Análise de Oferta e Demanda Turístico

Descrição: Identificação de volume de recursos gerados e empregos criados na realização do evento Mossoró Cidade Junina na cidade de Mossoró no ano de 2017.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (20) .

2017 - 2017

Integrantes: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto - Coordenador / sergio luiz pedrosa silva - Integrante / Maria Elza de Andrade - Integrante / Jandson Dantas da Silva - Integrante / Wenyka Preston Leite Batista da Costa - Integrante.

Financiador(es): Prefeitura Municipal de Mossoró - Outra.

Composição de renda nas áreas de assentamentos do INCRA no Estado do Rio Grande do Norte, no município de Mossoró: organização do trabalho e da capacidade produtiva.

Descrição: O presente trabalho tem como objetivo do trabalho analisar o processo de formação de renda dos assentamentos Paulo Freire, Independência e Sussuarana no município de Mossoró no Estado do Rio Grande do Norte, tendo como principal foco, a identificação da execução/organização do trabalho nas áreas dos assentamentos (dentro e fora), utilizando como parâmetro, a metodologia utilizada pela pesquisa da FAO ? Food and Agriculture Organization of the United Nations - (ROMEIRO, 1994) no processo de produção, emprego e renda. Desta forma, um estudo que aborde a formação/composição de renda em áreas de assentamentos no município de Mossoró, abre uma discussão sobre a reforma agrária em regiões semiáridas e a capacidade de ?sustentabilidade? no que se referem os seus mais diversos aspectos, inclusive da capacidade de organização do trabalho e as resultantes produtivas que o possibilitariam numa inserção do mercado..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) .

2017 - Atual

Integrantes: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto - Coordenador.

Composição de renda nas áreas de assentamentos do INCRA no Estado do Rio Grande do Norte, no município de Mossoró: organização do trabalho e da capacidade produtiva.

Descrição: O presente trabalho tem como objetivo do trabalho analisar o processo de formação de renda dos assentamentos Paulo Freire, Independência e Sussuarana no município de Mossoró no Estado do Rio Grande do Norte, tendo como principal foco, a identificação da execução/organização do trabalho nas áreas dos assentamentos (dentro e fora), utilizando como parâmetro, a metodologia utilizada pela pesquisa da FAO ? Food and Agriculture Organization of the United Nations - (ROMEIRO, 1994) no processo de produção, emprego e. Desta forma, um estudo que aborde a formação/composição de renda em áreas de assentamentos no município de Mossoró, abre uma discussão sobre a reforma agrária em regiões semiáridas e a capacidade de ?sustentabilidade? no que se referem os seus mais diversos aspectos, inclusive da capacidade de organização do trabalho e as resultantes produtivas que o possibilitariam numa inserção do mercado..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

2012 - 2014

Integrantes: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto - Coordenador.

Outros Projetos

2017 - 2017

IMPACTOS SÓCIOECONÔMICOS DO MOSSORÓ CIDADE JUNINA 2017

Descrição: O presente estudo busca quantificar/qualificar o mercado turístico abrangendo a realização do evento denominado ?Mossoró Cidade Junina - MCJ?, na cidade de Mossoró/RN, analisando os elementos de sua Demanda Turística e Oferta Turística, seja através de levantamento de dados secundários e/ou através de pesquisas quanti-qualitativas, para esboçar as características econômicas/sociais inerentes ao referido evento..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (20) .

Integrantes: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto - Coordenador / MARIA ELZA DE ANDRADE - Integrante / JANDESON DANTAS DA SILVA - Integrante / Wenyka Preston Leite Batista da Costa - Integrante / Sérgio Luiz Pedrosa Silva - Integrante.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Desenvolvimento Sustentável/Especialidade: Políticas Públicas.
- 2.

3. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Regional e Urbana/Especialidade: Economia Regional.
4. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Demografia / Subárea: Política Pública e População/Especialidade: Previdência Social.
5. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia do Bem-Estar Social/Especialidade: Gastos Públicos.
6. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Desenvolvimento Sustentável/Especialidade: Economia e Meio Ambiente.

Idiomas

Inglês	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.
Espanhol	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Italiano	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

2018	Economista do ano de 2018 no Estado do Rio Grande do Norte, Conselho Regional de Economia - 19ª Região.
-------------	---

Produções

Produção bibliográfica

Livros publicados/organizados ou edições

1. MEDEIROS JUNIOR, A. V. ; COSTA, G. C. ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** . Anais do VI CONgest, Congresso de Economia e Gestão: gestão e desenvolvimento sustentável. 1. ed. MOSSORÓ-RN: EDUERN, 2019. 1255p .
2. MEDEIROS JUNIOR, A. V. ; Costa, Genivalda C. da ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** . IV CONgest: Congresso de Economia & Gesto - Reformas:Caminhos para a Retomada do Crescimento e do Desenvolvimento. 1. ed. MOSSORÓ-RN: EDUERN, 2017. v. 1. 760p .

Capítulos de livros publicados

1. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; DUARTE, M. E. ; COSTA, G. C. ; SOUSA, G. M. R. . O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF): uma análise de custeio e investimentos no Rio Grande do Norte. In: Jair Andrade Araujo; José Newton Pires Reis, Evânio Mascarenhas Paulo; Ansu Mancal. (Org.). Desafios da sustentabilidade no semiárido nordestino. 01ed.Fortaleza: RDS, 2014, v. 01, p. 05-229.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. MAIA, A. C. N. ; SOUSA, G. M. R. ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** ; TCHAPAS, L. ; PAULINO, J. F. L. ; DUARTE, M. E. . ANÁLISEANÁLISE DOS EFEITOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS NO RIO GRANDE DO NORTE. <https://ojs.ccsa.ufrn.br/ojs/index.php?journal=rerut&page=article&op=view&path%5B%5D=615>, NATAL, p. 1 - 18, 10 mar. 2015.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; ANDRADE, MARIA ELZA DE . Mossoró Cidade Junina: Análise de Oferta e Demanda Turística. In: VI Congresso de Economia e Gestão, 2019, Mossoró. Anais do VI CONgest, Congresso de Economia e Gestão: gestão e desenvolvimento sustentável. MOSSORÓ-RN: EDUERN, 2019. p. 1-1255.
2. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; ANDRADE, MARIA ELZA DE . Composição de Renda nas áreas dos assentamentos do INCRA no município de Mossoró. In: VI Congresso de Economia e Gestão, 2019, Mossoró. Anais do VI CONgest, Congresso de Economia e Gestão: gestão e desenvolvimento sustentável. MOSSORÓ-RN: EDUERN, 2019. p. 1-1255.
3. LIMA, G. M. ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** ; DUARTE, M. E. ; MEDEIROS JUNIOR, A. V. ; SOUSA, G. M. R. . Análise da Composição da Renda nos Assentamentos de Reforma Agrária em Mossoró (RN). In: XXI Congresso Brasileiro de Economia, 2015, Curitiba. Os Determinantes da Pobreza e da Desigualdade Econômica e Social no Brasil e seus desafios para o século XXI, 2015.
4. SOUSA, G. M. R. ; ROJAS, G. G. ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** ; DUARTE, M. E. ; MEDEIROS JUNIOR, A. V. . Análise do Capital Social da Agricultura no Ceará. In: XXI Congresso Brasileiro de Economia, 2015, Curitiba. A apropriação e a distribuição da riqueza - desafios para o século XXI, 2015.
5. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; SILVA, J. C. ; MEDEIROS JUNIOR, A. V. ; RODRIGUES, F. L. ; DUARTE, M. E. . Comércio Internacional e Crescimento Econômico das Macrorregiões Brasileiras. In: XXI Congresso Brasileiro de Economia, 2015, Curitiba. A apropriação e a distribuição da riqueza - desafios para o século XXI, 2015.
6. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; PAULINO, J. F. L. ; TCHAPAS, L. ; DUARTE, M. E. ; MAIA, A. C. N. . O Programa Bolsa Família e a Redução da Pobreza no estado do Rio Grande do Norte. In: XXI Congresso Brasileiro de Economia, 2015, Curitiba. A apropriação e a distribuição da riqueza - desafios para o século XXI, 2015.

7. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; SANTOS, A. F. ; DUARTE, M. E. ; SOUSA, G. M. R. ; MEDEIROS JUNIOR, A. V. . Programa Nacional de Alimentação Escolar como Incentivo Educacional na cidade de Aracati (CE). In: XXI Congresso Brasileiro de Economia, 2015, Curitiba. A apropriação e a distribuição da riqueza - desafios para o século XXI, 2015.
8. DUARTE, M. E. ; GOMES, J. O. P. ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** ; MAIA, A. C. N. ; COSTA, G. C. . Rentabilidade da Atividade Apícola: Um estudo de caso. In: 53º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), 2015, João Pessoa. Anais do 53º SOBER, 2015.
9. DUARTE, M. E. ; GOMES, J. O. P. ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** ; COSTA, G. C. . Rentabilidade da Atividade Apícola: um estudo de caso no município de Apodi-RN. In: III Simpósio em Economia Rural, 2015, Fortaleza. Anais III Simpósio em Economia Rural, 2015.
10. SILVA, J. C. ; MEDEIROS JUNIOR, A. V. ; DUARTE, M. E. ; RODRIGUES, F. L. ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** . Crescimento Econômico e Comércio Internacional. In: II Congresso de Economia e Gestão, 2015, Mossoró. II CONgest, 2015.
11. SILVA, R. K. ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** ; SOUSA, G. M. R. ; DUARTE, M. E. ; MEDEIROS JUNIOR, A. V. . A Problemática da Seca no Nordeste: uma análise das principais ações governamentais no Rio Grande do Norte. In: II Congresso de Economia e Gestão, 2015, Mossoró. II CONgest, 2015.
12. SILVA, F. G. ; MEDEIROS JUNIOR, A. V. ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** ; DUARTE, M. E. ; RODRIGUES, F. L. . Análise dos Preços no Mercado de Câmbio. In: II Congresso de Economia e Gestão, 2015, Mossoró. II CONgest, 2015.
13. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; RODRIGUES, F. L. ; DUARTE, M. E. ; MEDEIROS JUNIOR, A. V. . Fatores Determinantes do Crescimento Econômico das Regiões Brasileiras. In: II Congresso de Economia e Gestão, 2015, Mossoró. II CONgest, 2015.
14. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; SANTOS, A. F. ; SOUSA, G. M. R. ; DUARTE, M. E. ; MEDEIROS JUNIOR, A. V. . Análise do Programa Nacional de Alimentação Escolar como Incentivo Educacional. In: II Congresso de Economia e Gestão, 2015, Mossoró. II CONgest, 2015.
15. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; DUARTE, M. E. ; MEDEIROS JUNIOR, A. V. ; SOUSA, G. M. R. ; SANTOS, A. F. . Análise do Programa Farol do Desenvolvimento e suas Contribuições para a Sustentabilidade. In: II Congresso de Economia e Gestão, 2015, Mossoró. II CONgest, 2015.
16. SILVA, F. G. ; RODRIGUES, F. L. ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** ; DUARTE, M. E. ; MEDEIROS JUNIOR, A. V. . Transmissão de Preços entre os mercados de Câmbio à vista e futuro. In: XXI Congresso Brasileiro de Economia, 2015, Curitiba. A apropriação e a distribuição da riqueza - desafios para o século XXI, 2015.
17. DUARTE, M. E. ; SOUSA, G. M. R. ; COSTA, G. C. ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** . O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF): Uma análise de custeio e investimento no Rio Grande do Norte.. In: II SIMPÓSIO EM ECONOMIA RURAL 'DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE PARA O SEMIÁRIDO NORDESTINO, 2014, Fortaleza. Pobreza, Desigualdade e Políticas Sociais para o Campo, 2015.
18. SOUSA, G. M. R. ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** ; LIMA, G. M. ; DUARTE, M. E. . Organização do Trabalho e da Capacidade Produtiva nos assentamentos Rurais no Município de Mossoró (RN). In: IX SOBER NE - Novos Desafios para o Desenvolvimento: O Nordeste tem sede de que?, 2014, Caruaru. GT 7 - TERRITÓRIOS, INFRA-ESTRUTURA E RURALIDADE, 2014.

Apresentações de Trabalho

1. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; SANTOS, A. F. ; MEDEIROS JUNIOR, A. V. ; ALVES, M. S. S. ; SOUSA, G. M. R. . Programa Nacional de Alimentação Escolar como Incentivo Educacional na Cidade de Aracati/CE. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; LIMA, G. M. ; MEDEIROS JUNIOR, A. V. ; SOUSA, G. M. R. ; DUARTE, M. E. . Análise da Composição da Renda nos Assentamentos de Reforma Agrária em Mossoró/RN. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
3. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; SOUSA, G. M. R. ; DUARTE, M. E. . O Programa Bolsa Família e a Redução da Pobreza no Estado do Rio Grande do Norte. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
4. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Assentamentos Rurais no Rio Grande do Norte: O INCRA e o Plano Nacional de Reforma Agrária do Semi Árido Nordeste.. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
5. ★ **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Las rentas rurales (agrícolas) y su formación: una revisión crítica sobre metodología de la FAO en áreas de asentamientos del INCRA. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
6. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; Costa, Genivalda C. da . Sustentabilidade e Áreas de Assentamento Rurais no Brasil: A Participação dos Gastos Públicos na Formação de Rendias Agrícola e Não Agrícolas. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
7. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Capitalismo, relações de produções e agricultura familiar: novas formas de reprodução. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
8. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. É possível e desejável um crescimento na sociedade atual?. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
9. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; DINIZ, A. T. ; LOPES, F. T. . Dívida externa e plebiscito da CNBB. 2000. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
10. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. A formação do economista e o mundo globalizado. 2000. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
11. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. O estado como ator do desenvolvimento sustentável na criação de emprego e na geração de renda no município de Pau dos Ferros/RN. 2000. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
12. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Sociedade modernas e sociedades tradicionais. 1998. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
13. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Projeto Áridas. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
14. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Trabalhadores no final do século. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
15. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Sustentabilidade e democracia no poder local. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
16. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Heranças de diferenciação e futuro de fragmentação no Nordeste do Brasil. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
17. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. O plano nacional de combate a desertificação: ações e estratégias. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

18. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. O estado como ator do desenvolvimento sustentável na criação de emprego e na geração de renda, o caso do município de Pau dos Ferros.. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
19. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. A Participação do cidadão na implantação de sistemas de esgotos. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
20. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. O papel dos gastos públicos na economia. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
21. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. A perda e a degradação dos solos: diagnósticos dos problemas. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Demais tipos de produção técnica

1. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Composição de renda nas áreas de assentamentos do INCRA no Estado do Rio Grande do Norte, no município de Mossoró: organização do trabalho e da capacidade produtiva.. 2014. (Relatório de pesquisa).
2. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. A atuação do Estado como ator do desenvolvimento sustentável na criação de emprego e nageração de renda: o caso do município de Pau dos Ferros/RN.. 1998. (Relatório de pesquisa).
3. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Estudo do perfil sócio-político-econômico da área de Pau dos ferros: sobre a ação do Estado.. 1996. (Relatório de pesquisa).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; OLIVEIRA, Z. M.; RESENDE, V. A.. Participação em banca de Maria Janeclide de Oliveira.Análise do Crediamigo para as micro e pequenas empresas do município de Caraúbas - RN. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. MAIA, A. C. N.; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; OLIVEIRA, Z. M.. Participação em banca de Elisângela Medeiros de Melo.Análise dos aspectos institucionais e legais dos investimentos no acesso e uso dos recursos hídricos no semiárido nordestino: uma abordagem sobre o estado do Rio Grande do Norte. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
3. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; RESENDE, V. A.; TCHAPAS, L.. Participação em banca de Talyane Cristina Bezerra César Fernandes.Análise comparativa do sistema financeiro habitacional dos Estados Unidos e do Brasil: Uma análise comparativa. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
4. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; OLIVEIRA, Z. M.; LIMA, J. C.. Participação em banca de Carlos Alberto Duarte Gomes.Análise da percepção do conceito de desenvolvimento sustentável na perspectiva de uma discussão econômica. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
5. Costa, Genivalda C. da; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; MORAIS, C. J. B.. Participação em banca de Meire Eugênio Duarte.Reforma agrária e estrutura fundiária no Nordeste brasileiro (1975 a 2006). 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
6. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Franciclésia de Souza Barreto.A informalidade na via pública:riscos e viabilidade econômica - estudo de caso em Pau dos Ferros/RN. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
7. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de José Laércio H. dos Santos.A industrialização cearense no período de 1987 a 1997. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
8. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Ana Elissandra S. do Nascimento.Algumas considerações sobre a refroma agrária no Rio Grande do Norte na década de 1990. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
9. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Francisca Alcinete da Silva Moraes.A questão ambiental no Brasil e o problema do lixo na cidade de Pau dos Ferros/RN. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
10. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Jaílida Pereira Martins.Os efeitos do capital estrangeiro sobre a economia brasileira durante o governo de Juscelino Kubitchek. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
11. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Jakeline Maria Vidal Freire.O perfil da indústria brasileira na década de 1930 sob a égide do Estado. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
12. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Maria Carlézia de Carvalho Alves.A privatização da Companhia de Serviços Elétricos do Rio Grande do Norte - COSERN e seus reflexos para a economia do Rio Grande do Norte. 2001. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
13. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Edileuza Maria Aires Carneiro.Impactos das privatizações sobre a dívida pública no Brasil no período de 1995-1998.. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 14.

- ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Valsueldo Kennedy Maia Fernandes.O milagre econômico e seus efeitos sobre a economia potiguar no período de 1968-1973. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
15. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Suylana Fernandes de Queiroz.A mecanização do parque salineiro potiguar e suas consequências sociais e econômicas. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
16. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Suylana Fernandes de Queiroz.A mecanização do parque salineiro potiguar e suas consequências sociais e econômicas. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
17. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Vanderleide Queiroz de Oliveira.A inserção do Brasil na economia mundial e sua relação com a crise econômica brasileira da década de 1990. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
18. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Queiroz Aurélio Campos de Queiroz.Consequências sócio-econômicas para a economia brasileira face a implantação do II PND (1975-1979). 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
19. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Antônio Gurgel do Amaral Campelo.A segunda fase do processo de substituição de importações no Brasil: um estudo sobre a política industrial do governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961). 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
20. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Maria Haiane Figueira Amorim.O plano real e a agricultura brasileira (1994-1998). 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
21. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de José Hildomar de Almeida.Gastos Públicos, transferências de renda e dinamização de economias municipais: um estudo de caso no sertão nordestino - o município de José da Penha/RN. 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
22. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Risonete Maria da Silva.Evolução e Caracterização do sistema de franquia no Brasil. 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
23. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Vandí Mendes de Lima.As relações de produção no perímetro irrigado de Pau dos Ferros/RN. 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
24. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Participação em banca de Maria Solange Oliveira de Souza Negreiros.A evasão escolar e sua relação com os fatores sócio econômicos: o desafio de sua compreensão. 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas - Pau dos Ferros) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu.Composição de Renda em Áreas de Assentamentos no município de Mossoró. 2017. (Encontro).
2. Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu.os impactos da estiagem na atividade agropecuária no vale do açu - 2011 a 2014. 2017. (Encontro).
3. XXI Congresso Brasileiro de Economia. Análise da Composição da Renda nos Assentamentos de Reforma Agrária em Mossoró (RN). 2015. (Congresso).
4. XXX Congresso Nacional da ANGE. O Ensino de Economia ontem, hoje e amanhã.. 2015. (Congresso).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. IV Semana do Economista. 2015. (Outro).
2. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; MEDEIROS JUNIOR, A. V. ; DUARTE, M. E. ; MAIA, A. C. N. ; COSTA, G. C. . III Semana de Economia. 2014. (Congresso).
3. FARIAS, J. J. ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** . Semana do Economista. 2012. (Congresso).
4. VEIGA, E. S. ; **ALBUQUERQUE NETO, L. C.** . XI Semana Universitária: "Ética e Responsabilidade Social: O Papel da Uern". 2006. (Congresso).
5. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; FARIAS, J. J. ; VEIGA, E. S. . VII Semana Universitária. 2001. (Outro).
6. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Curso de Atualização em formação Econômica do Brasil. 1997. (Outro).
7. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**. Curso de atualização em Microeconomia. 1996. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Túlio César Alves de Oliveira. A Atuação da PM/RN Frente aos Crimes Ambientais na Cidade de Mossoró-RN. 2012. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em CURSO SUPERIOR DE POLÍCIA E BOMBEIRO MILITAR) - ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Luciana Souza da Silva. Os Impactos da Estiagem na Atividade Agropecuária do Vale do Açu ? 2011 A 2014. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
2. Joaquim Octaviano Pinto Gomes. Análise da rentabilidade da atividade apícola no município de Apodi - RN.. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
3. Nathanael Andray Rebouças. Atuação do programa "Agroamigo" e suas contribuições para o desenvolvimento do Nordeste brasileiro no período de 2005 a 2014.. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
4. Diego Palmiere Fernandes. Política monetária brasileira pós plano real: uma análise dos governos de Fernando Henrique Cardoso e Luis Inácio Lula da Silva no período de 1995 a 2010.. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
5. Kênia Costa Guimarães. Medidas de combate ao processo inflacionário no período dos governos Fernando Henrique Cardoso e Luis Inácio Lula da Silva.. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
6. Francisco Jessé Gonçalves. Composição da renda em áreas de assentamentos do INCRA no município de Russas - Ceará. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
7. Andréa Félix dos Santos. Programa Nacional de Alimentação Escolar como incentivo educacional na cidade de Aracati - Ceará. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
8. Andréa Félix dos Santos. Programa Nacional de Alimentação Escolar como incentivo educacional na cidade de Aracati - Ceará. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
9. Marcella do Monte Ferreira. Produção e Sustentabilidade nas Salinas no Município Areia Branca-RN. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
10. Gleicimar de medeiros Lima. Organização do Trabalho e da Capacidade Produtiva nos Assentamentos Rurais no Município de Mossoró/RN. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
11. José do Nascimento Carvalho. O plano real e as exportações brasileiras de melão (2000-2004).. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
12. José Gilmar Tomaz da Silva. Crédito popular - experiências da central de micro-crédito do Nordeste: CREDIAMIGO, no município de Assu/RN, no período de 1999 a 2004. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
13. Kleyton Avelino Moreno. A COMPESCAL e o mercado externo: exigências da competitividade. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
14. Thasia Viviane Santos de Moraes. O papel do SINE na qualificação e na inserção do trabalhador no mercado de trabalho no município de Mossoró no período de 1999-2002.. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
15. Hélio Gomes de Paiva. Reestruturação do setor primário no Estado do Rio Grande do Norte pós década de 1990. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
16. José Luiz Marques Girão. A Carcinicultura como mecanismo de criação de emprego e geração de renda no município de Aracati/CE: o caso da COMPESCAL. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
17. Líbio Oliveira de Lima. Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio Grande do Norte - PROADI - (1995-2001). 2002. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Mossoró) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
18. Ana Cleide de Moraes. Globalização e mercado de trabalho. 2001. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
19. Ednilson Luis Oliveira Silva. A agroindústria e a pequena produção no setor cajucultor do município de Aracati/CE: alguns aspectos. 2001. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
20. Meire Sheila Soares Alves. Análise da pauta de exportações do Rio Grande do Norte, no período de 1995-2000.. 2001. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
21. Antônio Gilmar Freitas Diógenes. A experiência da central de microcrédito do Nordeste- CREDIAMIGO, no município de Pau dos Ferros/RN, no período de 1998 a 2001.. 2001. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências

22. Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto. Maria Luziene Duarte. A gênese das microempresas no Brasil: algumas considerações.. 2000. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
23. Francisco Jeferson de Sousa. o Fenômeno El niño e sua influência na agricultura do Nordeste.. 2000. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
24. Egliberto Lucifran de Souza Ferreira. Ascensão e queda da Cultura algodoeira no município de Alexandria/RN.. 2000. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
25. Maria Iza Lopes Nunes. O analfabetismo brasileiro: algumas considerações.. 2000. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
26. Paula Patrícia Freitas Oliveira. Impactos e Transformações ocorridas na política de Instalação e desenvolvimento de indústrias têxteis no Estado do Ceará (1985/1995). 2000. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
27. Maria Jannet Lisboa Alves. Algumas considerações acerca da participação da SUDENE no desenvolvimento do Nordeste.. 2000. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
28. Maria Nilzete de Freitas Souza. A importância do projeto Farmácia Viva para a população de Pereiro/CE:custo benefício.. 2000. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
29. Jailson Cândido Fernandes. Aspectos econômicos e sociais da cultura do cajueiro no município de Severiano Melo/RN: geração de emprego e renda. 2000. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
30. Kaís Mabelli Correia. A atuação do Programa Farol do Desenvolvimento do Banco do Nordeste e suas contribuições para o desenvolvimento sustentável da Zona do Alto Apodi, no período 1999/2000. 2000. 125 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
31. Terezinha Alves dos Santos. O mercado de trabalho informal no município de Pau dos ferros/RN: um estudo de caso.. 2000. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
32. Zulaíde Viana Oliveira. O comportamento das exportações do estado do rio grande do norte no período 1990/1996. 1997. 130 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.
33. Ana Lúcia ferreira da Silva. a estrutura do funcionalismo público na cidade de Pau dos Ferros/RN: perfil sócio político-econômico.. 1997. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto.

Educação e Popularização de C & T

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **ALBUQUERQUE NETO, L. C.**; MEDEIROS JUNIOR, A. V. ; DUARTE, M. E. ; MAIA, A. C. N. ; COSTA, G. C. . III Semana de Economia. 2014. (Congresso).

OFÍCIO Nº 183 / 2021 - REITORIA

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

30 de abril de 2021 18:02

Para: errn@dieese.org.br, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>, Lizete Figueira Costa <lizete@ufersa.edu.br>

Prezado(a) Senhor(a),

De ordem da Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Profa. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos o OFÍCIO Nº 183 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de representantes para o Conselho de Curadores da Ufersa.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

Secretaria


GABINETE DA REITORIA

(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

 /ufersa  @ufersa  @ufersa  /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP. 59625-900 - www.ufersa.edu.br



 **OFÍCIO Nº 183 - 2021 - REITORIA.pdf**
530K



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
REITORIA

OFÍCIO Nº 184 / 2021 - REITORIA (11.01)

Nº do Protocolo: 23091.005394/2021-49

Mossoró-RN, 30 de Abril de 2021

Ao Senhor
Francisco Alfredo de Assis Neto
Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte
Avenida Abel Coelho, 1600 - Abolição III
59612-300 - Mossoró. RN

Assunto: Indicação de Representantes para o Conselho de Curadores da Ufersa.

Senhor Presidente,

1. O Conselho de Curadores da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa é um órgão da administração superior, conforme preconiza o inciso IV do art. 7º do Estatuto e suas atribuições estão previstas nos artigos 25 e 46 do Estatuto e do Regimento da Ufersa, respectivamente. Suas principais atribuições estão focadas no acompanhamento e fiscalização das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e
2. Como forma de dar transparência pública as ações da Universidade, sua composição prevê representantes da comunidade, dentre os nomes indicados por associações ou entidades de classes.
3. Neste contexto, solicitamos a indicação de um representante do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte, para compor o Conselho de Curadores desta Universidade. Esclarecemos que, os nomes indicados pelas associações ou entidades de classes com currículos serão encaminhados para apreciação e deliberação do Conselho Universitário - Consuni, que elegerá um representante da comunidade titular e um suplente.
4. Informamos ainda, que o prazo para encaminhamento do nome indicado e currículo será de 30 (trinta) dias para atendimento do pleito. Em caso de dúvidas entrar em contato com o Gabinete da Reitoria da Ufersa.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 30/04/2021 17:24)
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA
REITORA
Matrícula: 1781560

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: a1fa66b8d1

SIND. DOS BANCÁRIOS DO RIO GRANDE DO NORTE
do Crédito de Mossoró e Região
Recebido em 03 / 05 / 2021
Tamara Ferraz

Sindicato dos Bancários de Mossoró e Região
email- sindbancarios@gmail.com
Tel. (84) 3318-1600
whats App: (84) 9 8121-1600

OFÍCIO Nº 185 / 2021 - REITORIA

Secretaria do Gabinete - UFERSA <secretaria@ufersa.edu.br>

30 de abril de 2021 18:14

Para: secretaria@sindifern.org.br, Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>, Lizete Figueira Costa <lizete@ufersa.edu.br>

Prezado(a) Senhor(a),

De ordem da Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Profa. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, enviamos o OFÍCIO Nº 185 / 2021 - REITORIA, que solicita indicação de representantes para o Conselho de Curadores da Ufersa.

Solicitamos a confirmação de recebimento deste e-mail.

Agradecemos a atenção dispensada e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,
Letícia Nascimento.

Secretaria


GABINETE DA REITORIA

(84) 3317-8225 | RAMAL: 1725

 /ufersa @ufersa @ufersa /ufersaassecom

Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN. CEP. 59625-900 - www.ufersa.edu.br



 **OFÍCIO Nº 185 - 2021 - REITORIA.pdf**
1394K



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
5ª Reunião Ordinária de 2021

3º PONTO

Apreciação e deliberação sobre as atas da 4ª reunião ordinária e 4ª e 5ª reuniões extraordinárias de 2021;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM DO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

1 Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e
2 trinta minutos, remotamente, reuniu-se o Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade
3 Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), sob a presidência da reitora, **Ludimilla Carvalho**
4 **Serafim de Oliveira**, para deliberar sobre a pauta da quarta reunião ordinária de dois mil e vinte
5 e um. Estiveram presentes os conselheiros representantes docentes: Centro Multidisciplinar de
6 Angicos (CMA): **Francisco Edcarlos Alves Leite** e **Marcus Vinícius Sousa Rodrigues**; Centro
7 Multidisciplinar de Caraúbas (CMC): **Hudson Pacheco Pinheiro** e **Simone Maria da Rocha**;
8 Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF): **Wesley de Oliveira Santos** e **José Flávio**
9 **Timoteo Júnior**; Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN): **Lázaro Luis de Lima Sousa**;
10 Centro de Ciências Agrárias (CCA): **Daniel Valadão Silva** e **Rui Sales Júnior**; Centro de
11 Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS): **Lázaro Fabricio de França Souza** e **José Domingues**
12 **Fontenele Neto**; Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH): **Ulisses Levy**
13 **Silvério dos Reis** e **Ângelo Magalhães Silva**; Centro de Engenharias (CE): **Rodrigo Nogueira**
14 **de Codes** e **Alexandre José de Oliveira**; representantes técnico-administrativos: **Maria Kaliane**
15 **de Oliveira Moraes**, **Esaú Castro de Albuquerque Melo** e **Gilcilene Lélia Souza do**
16 **Nascimento**; representantes discentes: **Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira**, **Jandeilson**
17 **Alves de Arruda** e **Stephano Marques Nunes da Silva**; representante da comunidade: **Paulo**
18 **Caetano Davi**. Conselheiros com faltas justificadas: Daniel Freitas Freire Martins; Sidnei Miyoshi
19 Sakamoto e Kátia Cilene da Silva. **PAUTA: Primeiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre as
20 atas da terceira reunião extraordinária e terceira reunião ordinária de dois mil e vinte e um.
21 **Segundo ponto:** Apreciação e deliberação sobre processo de redistribuição, conforme
22 resolução do CONSAD. **Terceiro ponto:** Apreciação e homologação de indicação de
23 representantes para compor o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Fiscal da Fundação
24 Guimarães Duque, conforme Ofício número zero, quatro, três de dois mil e vinte e um – FGD.
25 **Quarto ponto:** Apreciação e deliberação sobre minuta de resolução altera a redação do inciso
26 V e suprime o paragrafo primeiro do artigo nono da Resolução CONSUNI/UFERSA número zero,
27 um, zero de dois mil e quatorze, que atualiza o Sistema de Acompanhamento das Atividades
28 Docentes na UFERSA. **Quinto ponto:** Outras ocorrências. Tendo constado o quórum legal, a
29 presidente do conselho, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, declarou aberta a reunião, leu
30 as justificativas de ausências de Daniel Freitas Freire Martins, Sidnei Miyoshi Sakamoto e Kátia
31 Cilene da Silva e colocou em votação, sendo aprovadas com quinze votos favoráveis e uma
32 abstenção. Logo após, fez a leitura da pauta e a colocou em discussão. A conselheira **Gilcilene**
33 **Lélia Souza do Nascimento** se apresentou, fez algumas considerações iniciais e solicitou a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

34 inclusão do seguinte ponto de pauta: “Apreciação e deliberação sobre o processo de afastamento
35 de Talita de Oliveira e Souza”. A conselheira **Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira** solicitou a
36 inclusão do seguinte ponto de pauta: “*Apreciação e deliberação sobre revogação da portaria*
37 *número dois, seis, sete de dezessete de maio de dois mil e vinte e um e recondução dos*
38 *representantes discentes nos Conselhos Superiores até o dia vinte e nove de julho de dois mil e*
39 *vinte e um*”. O conselheiro **Francisco Edcarlos Alves Leite** solicitou alteração a descrição do
40 quarto ponto da pauta, renomeando para “*apreciação e deliberação sobre minuta de resolução*
41 *que altera a resolução CONSUNI/UFERSA número zero, um, zero de dois mil e quatorze que*
42 *atualiza o sistema de acompanhamento das atividades docentes na UFERSA*”. O conselheiro
43 **Lázaro Fabricio de França Souza** solicitou a inclusão do seguinte ponto na pauta: “*apreciação*
44 *e deliberação sobre moção de repúdio do CONSUNI às considerações da presidente do conselho*
45 *acerca da fala da professora Andréa Taborda, ao curso de medicina do Campus Central e*
46 *eventual criação de curso de medicina no campus Caraúbas*”. A conselheira **Simone Maria da**
47 **Rocha** solicitou esclarecimento ao conselheiro Lázaro Fabricio de França Souza sobre o motivo
48 de o CONSUNI deliberar contra a criação de um curso de medicina, que seria tão importante
49 para região. O conselheiro **Lázaro Fabricio de França Souza** destacou que a questão principal
50 não seria o fato da criação de um curso de medicina, mas a análise cuidadosa de todas as
51 condições técnicas e sociais que envolviam a abertura de um curso tão específico. Ponderou, no
52 fim, que teria que ser analisado todo contexto de criação, elementos e variáveis para abertura
53 de um curso de medicina. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**
54 solicitou a inclusão do seguinte ponto da pauta: “*apreciação e deliberação sobre o memorando*
55 *eletrônico número um, cinco de dois mil e vinte e um da CPPD*”. A conselheira **Simone Maria da**
56 **Rocha** entendeu as indagações, porém chamou atenção ao conselho sobre as
57 responsabilidades de repudiar a criação de um novo curso. A presidente do conselho **Ludimilla**
58 **Carvalho Serafim de Oliveira** comentou que não entendeu qual crime ela teria cometido, pois
59 a questão foi uma demanda da prefeitura local e apenas se propuseram a discutir e analisar a
60 questão. O conselheiro **Wesley de Oliveira Santos** indagou sobre a inclusão do ponto proposto
61 pela presidente do conselho, Ludmilla Carvalho Serafim de Oliveira, pois o mesmo seria de
62 competência do CONSEPE. Além disso, sobre o ponto do conselheiro Lázaro Fabricio de França
63 Souza, questionou se existe a indicação de algum documento ou a nota teria que ser elaborada
64 pelo CONSUNI. A proposta da conselheira **Gilcilene Lélia Souza do Nascimento** foi colocada
65 em votação e aprovada por unanimidade e passou a ser o quinto ponto. A proposta da
66 conselheira **Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira** foi votada e aprovada por unanimidade,
67 passando a ser o sexto ponto. A proposta do conselheiro **Lázaro Fabricio de França Souza** foi
68 colocada em votação e aprovada por dezessete votos favoráveis e quatro contrários, e passou
69 a ser o sétimo ponto da pauta. A proposta da presidente do conselho, **Ludimilla Carvalho**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

70 **Serafim de Oliveira**, foi votada e aprovada com vinte e um votos favoráveis e uma abstenção,
71 passando a ser o oitavo ponto. No fim, a solicitação de alteração do ponto solicitada pelo
72 conselheiro **Francisco Edcarlos Alves Leite**, foi votada e aprovada por unanimidade. Em
73 seguida, a pauta, com alterações, foi votada e aprovada por unanimidade e o ponto “*Outras*
74 *ocorrências*” se tornou o nono ponto da pauta. **PRIMEIRO PONTO**. A presidente do conselho
75 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou o ponto em discussão. O conselheiro **Wesley**
76 **de Oliveira Santos** solicitou a inclusão do resultado da votação entre as linhas quarenta e seis
77 e quarenta e sete da ata da terceira reunião extraordinária de dois mil e vinte e um. O conselheiro
78 **Stephano Marques Nunes da Silva** indagou sobre a ata da terceira reunião ordinária de dois
79 mil e vinte e um, pois foram ressaltados os problemas de contratos, infraestrutura e outros
80 serviços essenciais da Instituição e na oportunidade foi solicitado à convocação de autoridades
81 responsáveis pelos setores em comento. Pediu que ficasse constada em ata a convocação do
82 superintendente de infraestrutura e do pró-reitor de administração. A presidente do conselho
83 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** respondeu que os citados compareceriam no ponto de
84 outras ocorrências. O conselheiro **Alexandre José de Oliveira** criticou a confecção da ata,
85 notadamente a da terceira reunião ordinária de dois mil e vinte e um, pois percebeu perseguição
86 ao movimento estudantil, haja vista apenas a fala da conselheira Ana Flávia Oliveira Barbosa de
87 Lira ter constado em ata. O conselheiro **Esaú Castro de Albuquerque Melo** ratificou as palavras
88 do conselheiro Alexandre José de Oliveira e pontuou que era para constar todas as falas que
89 saudavam o reitor eleito e não empossado, além de que seria interessante a votação das atas
90 em apartado. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** pediu para que
91 fossem feitas as devidas alterações nas atas e as colocou em votação separadamente. A ata da
92 terceira reunião extraordinária de dois mil e vinte e um foi votada e aprovada por doze votos
93 favoráveis e dez abstenções. A ata da terceira reunião ordinária com as emendas recomendadas
94 foi votada e aprovada com dezoito votos favoráveis e três abstenções. **SEGUNDO PONTO**. Sem
95 discussões, o ponto foi votado e aprovado por unanimidade. **TERCEIRO PONTO**. O conselheiro
96 **Wesley de Oliveira Santos** indagou sobre a composição do conselho fiscal, pois teria a
97 indicação de quatro docentes, porém só estariam descritos no documento o nome de três
98 docentes. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, respondeu que
99 ocorreu uma alteração e agora o conselho fiscal era composto de três docentes e um técnico-
100 administrativo. **QUARTO PONTO**. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de**
101 **Oliveira** colocou o voto do relator, conselheiro Lázaro Luis de Lima Sousa, em votação, que foi
102 aprovado com dezenove votos favoráveis e duas abstenções. O conselheiro **Ulisses Levy**
103 **Silvério dos Reis**, como forma de melhorar a técnica legislativa, propôs a seguinte sugestão:
104 “*Art. Xº Inserir § 1º e § 2º no art. 17 da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014, de 24*
105 *de novembro de 2014, que passa a vigorar com as seguintes alterações: “Art. 17. § 1º. Os*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

106 *membros da Comissão Especial de Avaliação, caso achem necessário, em até três dias antes*
107 *da defesa do Memorial, poderão solicitar da Reitoria os documentos comprobatórios anexados*
108 *ao pedido de promoção do servidor. § 2º. “A Reitoria terá o prazo de 24 (vinte e quatro) horas,*
109 *contados de recepção do pedido, para atender à demanda prevista no parágrafo anterior.”. O*
110 *conselheiro **Hudson Pacheco Pinheiro** sugeriu alteração do prazo para um dia útil. O*
111 *conselheiro **Ulisses Levy Silvério dos Reis** concordou com a sugestão. Por fim, a seguinte*
112 *alteração: “Art. Xº Inserir § 1º e § 2º no art. 17 da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014,*
113 *de 24 de novembro de 2014, que passa a vigorar com as seguintes alterações: “Art. 17. § 1º. Os*
114 *membros da Comissão Especial de Avaliação, caso achem necessário, em até três dias antes*
115 *da defesa do Memorial, poderão solicitar da Reitoria os documentos comprobatórios anexados*
116 *ao pedido de promoção do servidor. § 2º. A Reitoria terá o prazo de um dia útil, contados de*
117 *recepção do pedido, para atender à demanda prevista no parágrafo anterior.” foi colocada em*
118 *votação e aprovada com dezoito votos favoráveis e uma abstenção. O conselheiro **Francisco***
119 ***Edcarlos Alves Leite** sugeriu a seguinte alteração: “Art. X. Alterar a redação do inciso III do Art.*
120 *9º da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014, de 24 de novembro de 2014, que passa*
121 *a vigorar com as seguintes alterações: “Art. 9º. III - Fotocópia da Portaria (ou equivalente) da*
122 *aprovação da promoção ou progressão do nível 4 da classe D (Associado 4).”. A proposta foi*
123 *colocada em votação e aprovada com vinte votos favoráveis e uma abstenção. O conselheiro*
124 ***Wesley de Oliveira Santos** sugeriu manutenção do artigo dez conforme texto original. A*
125 *proposta foi votada e reprovada com cinco votos favoráveis, em contrapartida da proposta do*
126 *relator, que recebeu treze votos favoráveis, passando a ter seguinte redação: Art. 2º Alterar o*
127 *caput e o § 2º do art. 10 da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014, de 24 de novembro*
128 *de 2014, que passa a vigorar com as seguintes alterações: “Art. 10 A chefia imediata indicará à*
129 *Reitoria, para fins de instauração, uma comissão Especial de Avaliação constituída de 04 (quatro)*
130 *membros efetivos e de 02 (dois) membros suplentes, dos quais 01 (um) será externo e 01 (um)*
131 *interno. § 2º No mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) dos integrantes efetivos da Comissão*
132 *Especial de Avaliação deverão ser de profissionais externos à UFERSA.” O conselheiro **Wesley***
133 ***de Oliveira Santos** fez a seguinte proposição: “Art. 3º Inserir § 3º no art. 11 da RESOLUÇÃO*
134 *CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014, de 24 de novembro de 2014, que passa a vigorar com as*
135 *seguintes alterações: “Art. 11. § 3º Em casos excepcionais, por uma avaliação da Comissão*
136 *Especial de Avaliação, a defesa do memorial poderá ocorrer na forma remota.”. Ademais,*
137 *contrapondo, o conselheiro **Francisco Edcarlos Alves Leite** popôs a seguinte alteração do*
138 *artigo onze da resolução: “Art. 3º Inserir § 3º, § 4º e incisos I e II no art. 11 da RESOLUÇÃO*
139 *CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014, de 24 de novembro de 2014, que passa a vigorar com as*
140 *seguintes alterações: “Art. 11. § 3º Em casos excepcionais, por uma análise e decisão da*
141 *Comissão Especial de Avaliação, a defesa do Memorial poderá ocorrer na forma remota. §4º Por*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

142 *motivos de licença ou afastamento, previsto em lei(s), o/a candidato/a poderá solicitar à*
143 *Comissão Especial de Avaliação defesa remota do Memorial. I – A solicitação com toda a*
144 *documentação comprobatória deve ser enviada a reitoria, por e-mail institucional, com*
145 *antecedência de 60 dias da data da defesa; II – A comissão deverá enviar parecer ao/a candidata*
146 *e à reitoria com antecedência de 30 dias da data da defesa.”. Foram colocadas em votação as*
147 *proposições contrapostas, tendo sido aprovada a do conselheiro Francisco Edcarlos Alves Leite.*
148 O conselheiro **Francisco Edcarlos Alves Leite** propôs a seguinte alteração: “Art. 4º Inserir § 3º,
149 § 4º e incisos I e II no art. 14 da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014, de 24 de
150 novembro de 2014, que passa a vigorar com as seguintes alterações: “Art. 14. § 3º Em casos
151 excepcionais, por uma análise da Comissão Especial de Avaliação, a defesa da Tese Inédita
152 poderá ocorrer na forma remota. §4º Por motivos de licença ou afastamento, previsto em lei(s),
153 o/a candidato/a poderá solicitar à Comissão Especial de Avaliação defesa remota da Tese
154 Inédita. I – A solicitação com toda a documentação comprobatória deve ser enviada a reitoria,
155 por e-mail institucional, com antecedência de 60 dias da data da defesa; II – A comissão deverá
156 enviar parecer ao/a candidata e à reitoria com antecedência de 30 dias da data da defesa.” A
157 proposta foi votada e aprovada por unanimidade. Por fim, a presidente do conselho **Ludimilla**
158 **Carvalho Serafim de Oliveira** colocou em votação da resolução como um todo, sendo aprovada
159 por unanimidade. **QUINTO PONTO:** “Apreciação e deliberação sobre o processo de afastamento
160 de Talita de Oliveira e Souza”. O conselheiro **Hudson Pacheco Pinheiro** indagou sobre a data
161 de saída que a servidora colocou no documento, pois deveria ser considerada a data da abertura
162 do processo para a contagem dos sessentas dias, conforme artigo vinte e sete da resolução
163 zero, zero, três do CONSAD/UFERSA de dois mil e dezoito. A conselheira **Gilcilene Lélia Souza**
164 **do Nascimento** concordou com a observação feita pelo conselheiro Hudson Pacheco Pinheiro
165 e sugeriu a votação com o início do afastamento em onze de junho de dois mil e vinte e um. Por
166 fim, o ponto foi votado e aprovado por unanimidade. **SEXTO PONTO:** “Apreciação e deliberação
167 sobre revogação da portaria número dois, seis, sete de dezessete de maio de dois mil e vinte e
168 um e recondução dos representantes discentes nos Conselhos Superiores até o dia vinte e nove
169 de julho de dois mil e vinte e um”. A conselheira **Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira** observou
170 o processo eleitoral do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e destacou que foi eleita a chapa
171 de representação “*a gente que lute*” tanto para representação da diretoria, bem como para
172 representação estudantil nos conselhos superiores. Destacou que o fim dessa gestão se deu no
173 dia vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte e um, porém foi reconduzida em assembleia
174 estudantil por mais seis meses, a partir da data da posse. Por fim, pediu que fosse revogada a
175 portaria número dois, seis, sete de dezessete de maio de dois mil e vinte e um e que ocorresse
176 a recondução dos representantes discentes até o dia vinte e nove de julho de dois mil e vinte e
177 um. A conselheira **Maria Kaliane de Oliveira Morais** chamou a atenção sobre a necessidade e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

178 importância de se observar e respeitar o processo democrático das representações de classe. O
179 conselheiro **Ulisses Levy Silvério dos Reis** indagou a presidente do conselho, Ludimilla
180 Carvalho Serafim de Oliveira, acerca de quais seriam os motivos que levaram a gestão a tomar
181 essa decisão. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** respondeu que
182 foi tomada com base na falta de previsão do Regimento da Instituição, pois não havia normativa
183 que condicionasse as escolhas dos conselheiros representantes discentes à eleição da gestão
184 do Diretório Central dos Estudantes (DCE). O conselheiro **Hudson Pacheco Pinheiro**
185 questionou se a próxima eleição após o dia vinte e nove de julho seria para mandato de um ano.
186 A conselheira **Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira** destacou que os mandatos tanto para o
187 diretório quanto para a representação discente nos conselhos tinham duração de um ano. Por
188 fim, a presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** colocou o ponto em
189 votação, que foi aprovado por unanimidade. **SÉTIMO PONTO:** “apreciação e deliberação sobre
190 moção de repúdio do CONSUNI às considerações da presidente do conselho acerca da fala da
191 professora Andréa Taborda, ao curso de medicina do Campus Central e eventual criação de
192 curso de medicina no campus Caraúbas”. O conselheiro **Lázaro Fabricio de França Souza** fez
193 uma longa contextualização sobre as responsabilidades técnicas, estruturais, humanas que eram
194 necessárias na proposição e abertura de um novo curso de medicina. Pontuou as dificuldades
195 enfrentadas na consolidação do atual curso de medicina da Instituição, haja vista uma série de
196 requisitos e obrigações previstas em regulamentação específica. Destacou que a moção de
197 repúdio se referia a algumas falas e publicações emanadas pela presidente do conselho,
198 Ludmilla Carvalho Serafim de Oliveira, após as considerações feitas pela professora Andrea
199 Taborda Ribas da Cunha, na última reunião realizada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e
200 Extensão (CONSEPE). Repisou, em síntese, que houve um comportamento desnecessário com
201 claro intuito de desmoralizar o curso de medicina central, jogando a sociedade contra, com falas
202 problemáticas. No fim, com o término do tempo previsto para reunião, a presidente do conselho
203 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** prorrogou a discussão e deliberação do ponto para
204 próxima sessão. **SEGUNDA SESSÃO.** A segunda sessão ocorreu às oito horas e trinta minutos
205 do dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte e um sob a presidência do conselheiro docente
206 mais antigo na Instituição, presente à reunião, Rui Sales Júnior. O presidente em exercício, **Rui**
207 **Sales Júnior**, informou que a conselheira Ludmilla Carvalho Serafim de Oliveira, comunicou,
208 através de e-mail à Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC), que não podia participar desta
209 sessão em virtude de compromisso com a chefe do executivo estadual. O conselheiro **Ulisses**
210 **Levy Silvério dos Reis** pontuou algumas considerações sobre a discussão e deliberação do
211 ponto, pois seria imprescindível a presença da interessada, a presidente do conselho Ludimilla
212 Carvalho Serafim de Oliveira. Destacou que seria, no mínimo, deselegante e constrangedor
213 discutir moção de repúdio em sua ausência, além da necessidade de ouvir suas colocações e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

214 explicações, garantindo a ampla defesa e o contraditório. Repisou que a presidente do conselho
215 Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira fez questão de estar presente na votação do ponto.
216 Sugeriu, por fim, o adiamento da reunião. O conselheiro **Ângelo Magalhães Silva** concordou e
217 encaminhou a sugestão do conselheiro Ulisses Levy Silvério dos Reis, apesar de discordar
218 acerca do caráter constrangedor da situação, pois o CONSUNI foi feito para debater e deliberar
219 demandas. O conselheiro **Lázaro Fabricio de França Souza** pontuou que se sentia
220 contemplado com as falas dos conselheiros anteriores e destacou que considerava importante a
221 presença da presidente do conselho, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, com vistas na ampla
222 defesa e contraditório. O presidente em exercício, **Rui Sales Júnior**, concordou com a sugestão
223 do conselheiro Ulisses Levy Silvério dos Reis, porém propôs que fossem deliberados os outros
224 pontos da pauta, deixando pendente somente o ponto em comento, aguardando a presença da
225 presidente do conselho Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira. A conselheira **Simone Maria da**
226 **Rocha** sugeriu o adiamento de todos os pontos restantes, haja vista serem poucos e que
227 contribuía para uma melhor dinâmica das discussões e votações. O conselheiro **Francisco**
228 **Edcarlos Alves Leite** concordou com o adiamento da reunião, porém condicionada a uma nova
229 convocação conforme agenda oficial da presidente do conselho Ludimilla Carvalho Serafim de
230 Oliveira. Ressaltou, no fim, que as reuniões do CONSUNI teriam preferência sobre qualquer
231 outro ato institucional. A conselheira **Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira** criticou o
232 comportamento da presidente do conselho Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, uma vez que
233 se dizia estar em uma reunião com a governadora do estado, porém estava utilizando a
234 Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC) como instrumento de recado. Pediu que constasse que
235 a mesma estaria disponível, mas preteriu a reunião do CONSUNI. O conselheiro **José**
236 **Domingues Fontenele Neto** chamou atenção para importância e preferência das reuniões do
237 CONSUNI, ao passo que antecederia outras atividades administrativas. Destacou que todos os
238 conselheiros tinham suas responsabilidades e obrigações, contudo encontraram agenda para as
239 deliberações do CONSUNI. O conselheiro **Alexandre José de Oliveira** sugeriu a votação da
240 remarcação da reunião conforme proposta do conselheiro Ulisses Levy Silvério dos Reis, porém
241 condicionada a um prazo máximo de até sete dias corridos para a presidente do conselho
242 Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira convocar os conselheiros, sob o crivo de uma
243 autoconvocação caso isso não acontecesse. A conselheira **Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira**
244 pediu para que fossem registradas em ata as mensagens via chat desta reunião encaminhadas
245 pela secretária da SOC, a pedido da presidente do conselho Ludimilla Carvalho Serafim de
246 Oliveira, a saber: *“Prof Wesley, ela respondeu que não pode; Desculpem-me, estou só passando*
247 *as mensagens; Sim, prof Hudson. E ela está pedindo para darem continuidade à reunião;*
248 *Desculpem-me novamente, mas a reitora pediu para dizer que ela pediu para continuarem a*
249 *reunião.”* Por fim, o presidente em exercício da sessão **Rui Sales Júnior** colocou em votação a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

250 proposta do conselheiro Ulisses Levy Silvério dos Reis (remarcação da sessão para um terceiro
251 momento, com convocação até o fim do semestre letivo) contra a do conselheiro Alexandre José
252 de Oliveira (remarcação da reunião para um terceiro momento, condicionada ao prazo de até
253 sete dias corridos para convocação por parte da presidente do conselho Ludimilla Carvalho
254 Serafim de Oliveira. Tendo sido aprovado a proposta do conselheiro Alexandre José de Oliveira
255 por quatorze votos favoráveis, cinco contrários e duas abstenções. O presidente em exercício da
256 reunião **Rui Sales Júnior** agradeceu a presença dos conselheiros e deu por encerrada a sessão.
257 TERCEIRA SESSÃO. A terceira sessão ocorreu às quatorze horas do dia dois de junho de dois
258 mil e vinte e um sob a presidência da reitora da Instituição, Ludimilla Carvalho Serafim de
259 Oliveira. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** declarou aberta a
260 terceira sessão e colocou em votação a participação com fala da convidada Andrea Taborda
261 Ribas da Cunha, sendo aprovada com dezesseis votos favoráveis e uma abstenção. O
262 conselheiro **Lázaro Fabricio de França Souza** observou que o ponto em questão dizia respeito
263 a uma postagem pública e notória acerca da criação de um novo curso de medicina, entretanto
264 não foram consideradas todas as responsabilidades técnicas, estruturais, humanas que seriam
265 necessárias na proposição e abertura de um novo curso. Pontuou que o repúdio dizia respeito
266 às falas verbais e textuais emanadas pela presidente do conselho, Ludmilla Carvalho Serafim de
267 Oliveira, após as considerações feitas pela professora Andrea Taborda Ribas da Cunha na última
268 reunião realizada pelo CONSEPE. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de**
269 **Oliveira** destacou que o conselheiro Lázaro Fabricio de França Souza estaria conjecturando
270 fatos não condizentes com a realidade. Explicou que em momento algum citou nomes, frisou
271 ainda que tudo que foi dito retratou o processo natural das coisas e da possível criação de um
272 curso, diferente do que ocorreu em momentos anteriores na Instituição, que foram criados cursos
273 sem códigos de vagas e outros procedimentos. Por fim, informou que recebeu pedido em
274 Caraúbas e em vários outros municípios, pois a universidade estava para servir o semiárido. O
275 conselheiro **Lázaro Fabricio de França Souza** destacou que a questão seria muito mais técnica
276 do que qualquer outra coisa e o processo natural seria aproveitar e consultar uma equipe
277 especializada da própria Instituição, sendo contraproducente que outra equipe de fora e sem
278 experiência atuasse nesse sentido. Ressaltou, em síntese, que a abertura de um novo curso de
279 medicina, deveria passar por um crivo técnico que envolve uma série de fatores e
280 regulamentações. Por fim, colocou que as palavras utilizadas pela presidente do conselho,
281 Ludmilla Carvalho Serafim de Oliveira, abria margem para uma interpretação que o curso de
282 medicina do Campus Central seria contra a abertura de um novo curso em outra cidade, quando
283 na verdade carecia de questões técnicas mais aprofundadas. A convidada Andrea Taborda
284 Ribas da Cunha observou que de forma alguma seu intuito era de promover animosidades, e sim
285 pautar questões técnicas, pois seria de responsabilidade e dever institucional. Destacou que a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

286 lei doze mil oitocentos e setenta e um regia a formação médica brasileira e a abertura de cursos
287 e provimentos de novas vagas. Repisou que os cursos de medicina criados a partir de dois mil e
288 treze foram possíveis devido ao processo de expansão do governo federal, projeto do Ministério
289 da Educação (MEC), com uma série de orçamentos, condicionantes e questões inerentes.
290 Ressaltou que existia uma portaria, número três, dois, oito, de cinco de abril de dois mil e dezoito,
291 que proibia a abertura de novos cursos de medicina, levando em consideração o número de
292 médicos em face do número de habitantes. Frisou que não houve o repasse dos recursos
293 prometidos inicialmente no projeto de expansão dos cursos de medicina nas universidades
294 federais, ocasionando uma série de problemas estruturais, humanos e financeiros. Ressaltou
295 que foi dito em mídias sociais que o curso de medicina da UFRSA não tinha qualidade, gerando
296 críticas desmedidas como de ser autocentrada e individualista, influenciando erroneamente e
297 negativamente a imagem do curso perante a sociedade. Contextualizou de maneira profunda
298 sobre todos os aspectos necessários e adequados para promoção, em todos os níveis, de
299 educação médica na região Oeste, tendo a UFRSA papel importante em todo esse cenário.
300 Evidenciou que a atual gestão central estaria se omitido em diversas questões que eram
301 importantes para promoção e consolidação do curso de medicina que já existia na Instituição.
302 Além disso, destacou que não se podia prometer tudo enquanto Instituição de Ensino, pois
303 envolvia muitas questões que precisavam de um debate mais amplo, aberto e específico com
304 todos os municípios interessados. Após todas as observações e ponderações, pediu para que
305 ficasse bem claro que não se tratava de ser contra a abertura de curso em qualquer município,
306 mas sim da necessidade e importância de se discutir e analisar toda a questão de maneira mais
307 ampla e aprofundada, se isentado de eventuais promessas políticas e outros interesses
308 individuais que fugiriam do interesse maior, que seria o desenvolvimento de saúde no semiárido.
309 No fim, destacou a boa relação do atual curso de medicina, com excelência, projetos, pesquisas
310 que ultrapassavam os muros da Instituição. O conselheiro **Ângelo Magalhães Silva** parabenizou
311 as falas da convidada Andrea Tabora Ribas da Cunha e solicitou explicações da presidente do
312 conselho Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira acerca dos critérios utilizados na distribuição
313 dos códigos de vagas. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**
314 respondeu que a discricionariedade utilizada nunca havia sido feita antes, pautadas nos
315 documentos encaminhados pelos interessados para escolha dos códigos de vagas. Além disso,
316 frisou que respeitava todas as falas, mas não iria discutir convicções, pois o CONSUNI seria para
317 deliberações racionais. Destacou que apenas respondeu uma demanda da sociedade, mas a
318 decisão de abertura ou não do curso de medicina seria de outras instâncias. Observou que não
319 teria como estar presente em todos os espaços, por esse motivo em algumas situações era muito
320 bem representada por seus assessores de alta capacidade, envergadura e competência. O
321 conselheiro **Ângelo Magalhães Silva** chamou atenção para o papel legitimador do Conselho,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

322 pois também serviria para discutir ideias e convicções, pautadas na sua autonomia e
323 responsabilidade. O conselheiro **Stephano Marques Nunes da Silva** observou a importância da
324 criticidade e observações feitas pela composição atual do CONSUNI, uma vez que o debate seria
325 feito dessa forma. Disse que não poderiam ser utilizados fatos e omissões anteriores para
326 justificar possíveis erros atuais. Destacou a necessidade de apoio às pautas da convidada
327 Andrea Taborda Ribas da Cunha, pois essa seria uma demanda em prol de toda Universidade.
328 Revelou que, de início, a ideia de abertura de um novo curso de medicina se mostrava bastante
329 animadora, entretanto, revelaria alguns pontos interessantes que deveriam ser considerados. De
330 um lado existia um curso de medicina no Campus Central que carecia de estrutura física, humana
331 e financeira, além da necessidade de consolidação. Do outro lado, como a convidada Andrea
332 Taborda Ribas da Cunha tinha explicado, a ausência de critérios técnicos para abertura de um
333 novo curso em outra cidade. Pontuou que, apesar que fosse o Ministério da Educação (MEC)
334 que determinasse ou não a abertura, a Instituição como um todo sempre poderia se opor a
335 qualquer medida, com vistas na sua autonomia e liberdade. A conselheira **Simone Maria da**
336 **Rocha** rechaçou as palavras e a quebra de decoro de um conselheiro na primeira sessão,
337 destacando que a urbanidade deveria prevalecer nos Conselhos Superiores. Apontou que no
338 momento da inclusão do ponto de pauta proposto pelo conselheiro Lázaro Fabricio de França
339 Souza, a discussão seria direcionada para as falas ditas no CONSEPE, porém o ponto evoluiu
340 para questões contidas em sites de redes sociais pessoais. Indagou se o CONSUNI iria analisar
341 a fala de todos os conselheiros em redes privadas, além de questionar qual a fala, em sua
342 literalidade, que foi colocada para moção de repúdio. Reportou que a criação de um curso não
343 inviabilizaria a consolidação de outro e ainda evidenciou que todas as expansões ao longo da
344 história da Instituição foram frutos de acordos e interesses políticos. Pediu respeito e ressaltou
345 que obviamente a partir de uma possível abertura de curso, todos os trâmites necessários
346 deveriam ser feitos, bem como indagou sobre a existência de documentos técnicos que
347 discorreria sobre as questões apresentadas pela convidada Andrea Taborda Ribas da Cunha.
348 No fim, encaminhou contrariamente ao ponto. A convidada Andrea Taborda Ribas da Cunha
349 destacou que já existiam documentos que identificavam a impossibilidade de abertura de um
350 curso de medicina na cidade de Caraúbas, de acordo com os critérios estabelecidos em
351 legislação. A conselheira **Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira** ressaltou que a discussão do
352 ponto era importante para mostrar que o CONSUNI se preocupava com os rumos políticos da
353 Instituição. Criticou a utilização da universidade para outros fins, destacando uma série de
354 comportamentos emanados pela gestão central com claro objetivo político. Observou que eram
355 promessas infundadas de abertura de vagas, cursos e outras questões com intuito de promoção
356 pessoal. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** reforçou que
357 respeitava, mas não ia discutir convicções. Além disso, observou que em nenhum momento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

358 faltou respeito com a convidada Andrea Taborda Ribas da Cunha quando disse que ela era
359 apenas coordenadora do curso, pois sua fala havia sido relacionada à questão de que a abertura
360 ou não do curso dependeria da decisão de outras instâncias. O conselheiro **Ulisses Levy**
361 **Silvério dos Reis** observou a necessidade de deliberação do ponto e explicou que solicitou a
362 remarcação da última sessão, que foi aprovado por unanimidade, justamente para garantir o
363 contraditório, já que foi suscitada pela interessada do ponto, a presidente do conselho Ludimilla
364 Carvalho Serafim de Oliveira. Além disso, criticou as expressões que foram ventiladas “se o
365 *Ministério da Educação quiser, ele abre*”, pois a autonomia universitária deveria ser garantida,
366 sendo fruto de um longo processo histórico. Defendeu a liberdade de expressão da gestora da
367 Instituição e presidente do conselho Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, porém, como o ponto
368 tratava especificadamente de falas correlacionadas ao mister exercido, o CONSUNI poderia
369 analisar cuidadosamente. Ficou insatisfeito quando foi falado pela presidente do conselho
370 Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira que o atual curso de medicina da UFERSA não seria de
371 excelência e observou que a mesma deveria ter responsabilidade, pois representava a Instituição
372 no seio da sociedade civil. Complementou a fala da conselheira Simone Maria da Rocha quando
373 destacou que não se tratava de analisar falas do CONSEPE ou de rede social, pois esse seria
374 um episódio que transbordava essa órbita e teria todo um simbolismo em torno da figura do reitor
375 de uma instituição de ensino. A conselheira **Simone Maria da Rocha** observou que sua fala se
376 tratava da referência do conselheiro Lázaro Fabricio de França Souza, quando em sessão
377 anterior disse que a moção de repúdio era referente às falas ditas no CONSEPE. O conselheiro
378 **Lázaro Fabricio de França Souza** se incomodou com o destaque personalíssimo da discussão,
379 pois se tratava de pessoas que possuíam cargos e funções públicas. Ressalvou a importância e
380 papel do CONSUNI, uma vez que sua função seria questionar, indagar e zelar pela
381 responsabilidade institucional. Por fim, destacou que não era contra abertura e expansão da
382 universidade, apenas era necessário observar todos os critérios, regulamentações e proibições.
383 Quanto ao questionamento da conselheira Simone Maria da Rocha, acerca das falas ditas em
384 sua literalidade pela presidente do conselho Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, que
385 deveriam ser analisadas, pontuou: “*ninguém vai enterrar os sonhos do médio Oeste*”; “*que os*
386 *problemas se arrastam no curso de medicina*”. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho**
387 **Serafim de Oliveira** destacou que apenas foi dito o que a própria estudante do curso de medicina
388 disse em reunião do CONSEPE, quando ressaltou os problemas do curso. O conselheiro
389 **Rodrigo Nogueira de Codes** parabenizou a fala muito acertada da convidada Andrea Taborda
390 Ribas da Cunha e evidenciou a importância do diálogo na Instituição, pois a abertura de qualquer
391 curso deveria ser pautada em critérios técnicos e regulamentares. Pontuou, em síntese, que a
392 indagação dos conselheiros quanto à distribuição das vagas seria pertinente, pois tudo deveria
393 ser observado. O conselheiro **Hudson Pacheco Pinheiro** se solidarizou quanto às questões



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

394 levantas pelas falas dos conselheiros anteriores, sobre a falta de recursos humanos, material e
395 orçamentário, além de toda questão técnica quando da abertura de eventual curso de medicina.
396 Porém, evidenciou, em resumo, que a moção de repúdio carece de alguns requisitos para melhor
397 ser discutido e aprovado pelo CONSUNI, pela ausência das falas em sua literalidade, confusão
398 textual e outros fatores. A conselheira **Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira** pediu
399 encaminhamento para que a moção de repúdio fosse publicada em todos os locais e redes
400 sociais oficiais da Instituição. A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**
401 destacou que com certeza isso seria feito, não precisando fazer votação do encaminhamento.
402 Por fim, o ponto: *“apreciação e deliberação sobre moção de repúdio do CONSUNI às*
403 *considerações da Presidente do Conselho acerca da fala da Professora Andréa Taborda, ao*
404 *Curso de Medicina do Campus Central e eventual criação de curso de Medicina no campus*
405 *Caraúbas”*, foi colocado em votação pela presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim**
406 **de Oliveira**, sendo aprovado com quatorze votos favoráveis, três contrários e uma abstenção.
407 **OITAVO PONTO:** *“apreciação e deliberação sobre o memorando eletrônico número um, cinco*
408 *de dois mil e vinte e um da CPPD”*. O conselheiro **Wesley de Oliveira Santos** questionou se
409 procedimento encaminhado via memorando eletrônico número um, cinco de dois mil e vinte e
410 um da CPPD poderia ser aplicado também ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades
411 Acadêmicas (SIGAA). A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**
412 encaminhou que sim e colocou o ponto em votação, que foi aprovado por quatorze votos
413 favoráveis e cinco abstenções. **NONO PONTO (OUTRAS OCORRÊNCIAS).** O conselheiro
414 **Hudson Pacheco Pinheiro** reclamou e pediu providências acerca de falhas e cortes nas
415 transmissões das reuniões dos Conselhos Superiores. A conselheira **Maria Kaliane de Oliveira**
416 **Morais** criticou a retirada das faixas que estavam no prédio do campus Central de uma
417 campanha política realizada pelos representantes de classes da Instituição. Observou que
418 nessas faixas tinham frases de manifestações acerca dos problemas enfrentados de modo geral,
419 como falta de vacinas, desmonte do serviço público por meio da reforma administrativa, e criticou
420 o cerceamento da liberdade de expressão por parte da gestão central. A presidente do conselho
421 **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** pontuou que as causas são legítimas, porém o que foi
422 retirado seriam somente cartazes com dizeres *“genocidas”*. A conselheira **Maria Kaliane de**
423 **Oliveira Morais** destacou que não tinha nenhum cartaz nesse sentido. A conselheira **Ana Flávia**
424 **Oliveira Barbosa de Lira** destacou que, conforme a resolução CONSUNI/UFERSA número
425 onze de dois mil e dezessete, que tratava do funcionamento dos conselhos, a duração máxima
426 de uma reunião era de três horas, contudo um ponto tinha que ser finalizado na mesma sessão
427 em que começou. O conselheiro **Stephano Marques Nunes da Silva** pontuou que na segunda
428 sessão desta reunião em momento algum foi escolhido perfil de decano, e sim foi respeitado o
429 contraditório, já que a presidente do conselho Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira teria dito,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

430 durante a primeira sessão, que deveria estar presente durante a discussão do ponto referente à
431 moção de repúdio. QUARTA SESSÃO. A quarta sessão ocorreu às quatorze horas do dia dez
432 de junho de dois mil e vinte sob a presidência do conselheiro docente mais antigo na Instituição,
433 presente à reunião, Rui Sales Júnior. O presidente em exercício, **Rui Sales Júnior**, informou que
434 a conselheira Ludmilla Carvalho Serafim de Oliveira, comunicou, através de e-mail à Secretaria
435 dos Órgãos Colegiados (SOC), que não podia participar desta sessão porque estava afastada a
436 serviço, em viagem à Brasília. A conselheira **Maria Kaliane de Oliveira Moraes** criticou a retirada
437 por parte da gestão central das faixas que manifestavam palavras contrárias ao governo federal,
438 destacando essa atitude como totalmente autoritária, ferindo a liberdade de expressão das
439 entidades de classes. Questionou o processo de perseguição para com a servidora Maria de
440 Lourdes Fernandes de Medeiros, com a tentativa de retirada dos quadros de coordenação da
441 Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), além da denúncia absurda para que devolvesse os
442 valores de bolsa recebidos. Pontuou a necessidade de a gestão observar os processos
443 democráticos, regimentos e regulamentos da Instituição, sendo inadmissível essa postura
444 intimidatória. Além disso, pregou o respeito absoluto aos conselhos da Instituição, pois estariam
445 acontecendo absurdos na violação aos direitos e garantias dos conselheiros. Por fim, destacou
446 a autonomia da assembleia em continuar ou não qualquer reunião e repisou que os funcionários
447 da Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC) eram servidores da Instituição e não da gestão
448 central. Disse que os conselheiros não poderiam ter sido retirados da última sessão, da forma
449 abrupta como ocorreu, já que estavam legalmente amparados. O conselheiro **Rodrigo Nogueira**
450 **de Codes** manifestou preocupação com as recentes notícias veiculadas na grande mídia sobre
451 o orçamento das Instituições Federais de Ensino Superior, com graves problemas financeiros e
452 dificuldades de orçamento para manutenção de atividades básicas. Destacou o fato de que
453 apenas as Instituições cujos reitores eram os eleitos pela comunidade acadêmica, de modo geral,
454 estariam manifestando preocupações, ao contrário daqueles escolhidos pelo presidente da
455 república. Pontuou que houve redução no orçamento de custeio da UFERSA de
456 aproximadamente dez milhões de reais. Informou depois de todas as questões, que o índice de
457 redução do orçamento representou cerca de vinte e um por cento em comparação com o ano de
458 dois mil e vinte. Por fim, indagou sobre necessidade de informações mais concretas por parte da
459 gestão central acerca do orçamento para dois mil e vinte e um, pois quando questionados
460 anteriormente as respostas foram vazias e imprecisas. O conselheiro **Esau Castro de**
461 **Albuquerque Melo** também manifestou solidariedade à servidora Maria de Lourdes Fernandes
462 de Medeiros, quanto ao que foi falado pela conselheira Maria Kaliane de Oliveira Moraes. Além
463 disso, chamou atenção para o mês de maio, que se caracterizou pela luta contra o preconceito
464 aos *LGBTQI+*. Parabenizou o Diretório Central dos Estudantes (DCE) pelas campanhas que
465 tratavam do assunto e suscitou a importância de políticas afirmativas, haja vista toda sua



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

466 importância. A conselheira **Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira** relatou uma dificuldade
467 vivenciada por esse público, quanto à Resolução CONSUNI/UFERSA número zero, zero, sete
468 de dois mil e dezoito, de vinte e dois de agosto de dois mil e dezoito, que estabelecia normas
469 para o uso do nome social nos registros funcionais e acadêmicos, uma vez que previu a
470 possibilidade de utilização e modificação do nome apenas uma vez. Suscitou atenção do
471 conselho com vistas na revisão e adequação da resolução, possibilitando a alteração e uso do
472 nome social quantas vezes quiserem. O conselheiro **Ulisses Levy Silvério dos Reis** observou
473 a necessidade de urbanidade entre todos aqueles que participavam dos Conselhos Superiores
474 da Instituição, para manutenção da qualidade e discussão das demandas. Além disso, chamou
475 atenção para qualidade das transmissões, pois estaria havendo muita instabilidade. Destacou
476 que seria necessário que o CONSUNI se debruçasse sobre a regulamentação dos critérios de
477 escolha dos códigos de vagas para docentes. O conselheiro **Francisco Edcarlos Alves Leite**
478 criticou as ponderações feitas por outro conselheiro em reuniões anteriores, na medida em que
479 não foi respeitada a autonomia e regulamentações dos Conselhos Superiores, no trato de uma
480 possível autoconvocação. Ponderou sobre a criação da Comissão Permanente de Processo
481 Seletivo (CPPS) como órgão da Reitoria, pois isso seria de competência do CONSUNI. Também
482 criticou o processo de perseguição para com a servidora Maria de Lourdes Fernandes de
483 Medeiros e parabenizou os participantes do pleito democrático para direção do Campus de Pau
484 dos Ferros da UFERSA. Observou as questões inerentes à condução e transmissão via YouTube
485 das últimas reuniões, sob o ponto de vista da instabilidade e continuidade. Por fim, repisou que
486 a Secretaria dos Órgãos Colegiados auxiliava os Conselhos Superiores, e não a gestão central.
487 O conselheiro **Alexandre José de Oliveira** pediu um minuto de silêncio ao conselho em
488 homenagem a todas as vítimas do *Covid-19*, bem como para aqueles que perderem seus entes
489 queridos e pessoas próximas. O presidente em exercício **Rui Sales Júnior** colocou em votação
490 a participação dos servidores convidados Francisco Xavier de Oliveira Filho e Judson da Cruz
491 Gurgel, sendo aprovada por unanimidade. O conselheiro **José Domingues Fontenele Neto**
492 comentou sobre a audiência pública que ocorreu no dia vinte e sete de maio na Assembleia
493 Legislativa do Rio Grande do Norte e contou com a participação de diversos atores sindicais e
494 representações das Instituições de Ensino, que infelizmente ficou evidenciado a grave crise
495 orçamentária, com possíveis cortes financeiros e paralisação de serviços. Parabenizou os
496 participantes do pleito para direção do Campus de Pau dos Ferros e destacou que matéria de
497 distribuição de códigos de vagas seria de competência do CONSEPE. O conselheiro **Stephano**
498 **Marques Nunes da Silva** contextualizou o cenário crítico da pandemia e lamentou o trato para
499 resolver essa problemática. Lembrou que se sentiu desrespeitado quando o ponto referente à
500 moção de repúdio não foi finalizado durante a primeira sessão desta reunião, já que o decano
501 poderia ter assumido a presidência após a presidente Ludimilla Carvalho serafim de Oliveira ter



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

502 se ausentado. Lembrou que, na oportunidade, a mesma justificou o encerramento da sessão
503 argumentando que seria importante sua presença, pois se tratava de assunto pessoal. Também
504 comentou acerca da forma abrupta que foi encerrada a terceira sessão. Por fim, evidenciou que
505 seria importante esclarecimento da Superintendência de Tecnologia da Informação e
506 Comunicação (SUTIC) sobre as instabilidades ocorridas nas transmissões das reuniões pelo
507 YouTube, além de questionar mais uma vez sobre os contratos de serviços de manutenção da
508 UFERSA, pois enormes prejuízos teriam sido ocasionados diante dessa omissão e falta de
509 responsabilidade. Na oportunidade, o conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** aproveitou
510 a presença do convidado Judson da Cruz Gurgel para indagar sobre as informações de cunho
511 orçamentário. O convidado Francisco Xavier de Oliveira Filho esclareceu sua presença nas
512 outras sessões e pontuou que a falta de água infelizmente era um problema recorrente e crônico
513 ocasionado pela quantidade insuficiente fornecida pelos reservatórios da Companhia de Águas
514 e Esgoto do Rio Grande do Norte (CAERN). Destacou que foi construído recentemente um
515 reservatório na Instituição, para armazenamento, entretanto, a quantidade de água ainda não
516 era suficiente para suprir toda a demanda. Importou, por último, que todos os esforços eram
517 realizados rotineiramente junto à administração da CAERN, com vistas na resolução do
518 problema. O convidado Judson da Cruz Gurgel iniciou sua participação agradecendo todo
519 empenho da equipe da Pró-reitoria de Administração (PROAD). Fez algumas considerações
520 acerca da lei de licitações, ressaltando o contexto de criação para explicar que atualmente muitas
521 empresas preferiam vender seus insumos para o exterior com ganhos maiores do que cumprir
522 suas obrigações contratuais previstas em legislação. Citou o exemplo da compra de aparelhos
523 de condicionadores de ar, que ocorreu desde o ano de dois mil e vinte, contudo como os preços
524 desses equipamentos subiram muito, as empresas preferiam ser sancionadas do que cumprir
525 com as obrigações. Destacou que os contratos de manutenção eram extremamente
526 problemáticos e recorrentemente eram judicializados por não cumprimento das empresas. A
527 Instituição passou cerca de cento e vinte dias sem contrato de manutenção, porém a questão foi
528 resolvida temporariamente com um contrato emergencial. A empresa solicitou rescisão de
529 contrato amigável, mas a UFERSA não aceitou, ocasionando em rescisão não amigável.
530 Observou que realmente já deveria ter iniciado outro contrato, entretanto, em virtude do atraso
531 na aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) e mesmo todo o processo licitatório do novo
532 contrato tendo sido realizado, a Instituição não tinha empenho financeiro para iniciar
533 imediatamente. O conselheiro **Stephano Marques Nunes da Silva** destacou que estava
534 satisfeito e pediu para que nas próximas vezes fosse dado mais transparência e publicidade em
535 situações como essa. O convidado Judson da Cruz Gurgel destacou sobre a disponibilidade da
536 PROAD para qualquer informação ou questionamento da comunidade acadêmica acerca dos
537 contratos da Instituição. A respeito da indagação do conselheiro José Domingues Fontenele



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

538 Neto, ressaltou que a pessoa mais adequada seria o pró-reitor de planejamento, pois esse lidava
539 diretamente com o orçamento, mas destacou alguns pontos importantes do ponto de vista de
540 economia em custeio de energia e servidores terceirizados. O conselheiro **Wesley de Oliveira**
541 **Santos** chamou atenção da Secretaria dos Órgãos Colegiados sobre a necessidade de
542 disponibilização das transmissões mais recentes do CONSUNI. Agradeceu os conselheiros pelas
543 felicitações ao processo eleitoral do Centro de Pau dos Ferros. Pontuou sobre seu histórico na
544 Instituição e destacou o clima hostil das últimas reuniões, além da necessidade de melhor
545 adequação do tempo das reuniões. O conselheiro **Esaú Castro de Albuquerque Melo** solicitou
546 o encaminhamento do convite ao pró-reitor de planejamento para esclarecimentos sobre o
547 orçamento. O conselheiro **Stephano Marques Nunes da Silva** solicitou encaminhamento para
548 SUTIC acerca dos esclarecimentos sobre as transmissões. O presidente da reunião **Rui Sales**
549 **Júnior** observou que não precisava de votação e ficaria registrada a solicitação formal dos
550 conselheiros para os convidados prestarem os esclarecimentos concernentes. Reiterou a fala de
551 alguns conselheiros e agradeceu a presença de todos. A reunião, então, foi encerrada e eu,
552 **Éricka Tayana Lima Bezerra**, Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente ata,
553 que após lida e aprovada com/sem emendas, na reunião do dia _ de _ de dois mil e vinte e um,
554 segue assinada pela presidente do CONSUNI, pelos demais conselheiros presentes a esta
555 reunião e por mim. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

556 **Presidente:**

557 Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira _____

558 **Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA):**

559 Francisco Edcarlos Alves Leite _____

560 Marcus Vinícius Sousa Rodrigues _____

561 **Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC):**

562 Hudson Pacheco Pinheiro _____

563 Simone Maria da Rocha _____

564 **Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF):**

565 Wesley de Oliveira Santos _____

566 José Flávio Timoteo Júnior _____

567 **Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN):**

568 Lázaro Luis de Lima Sousa _____

569 **Centro de Ciências Agrárias (CCA):**

570 Daniel Valadão Silva _____

571 Rui Sales Júnior _____

572 **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS):**

573 Lázaro Fabricio de França Souza _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

- 574 José Domingues Fontenele Neto _____
- 575 **Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH):**
- 576 Ulisses Levy Silvério dos Reis _____
- 577 Ângelo Magalhães Silva _____
- 578 **Centro de Engenharias (CE):**
- 579 Rodrigo Nogueira de Codes _____
- 580 Alexandre José de Oliveira _____
- 581 **Representantes técnico-administrativos:**
- 582 Maria Kaliane de Oliveira Morais _____
- 583 Esaú Castro de Albuquerque Melo _____
- 584 Gilcilene Lélia Souza do Nascimento _____
- 585 **Representantes discentes:**
- 586 Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira _____
- 587 Jandeilson Alves de Arruda _____
- 588 Stephano Marques Nunes da Silva _____
- 589 **Representante da comunidade:**
- 590 Paulo Caetano Davi _____
- 591 **Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:**
- 592 Éricka Tayana Lima Bezerra _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**ATA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM DO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

1 Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às oito horas, remotamente,
2 reuniu-se o Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido
3 (UFERSA), sob a presidência do vice-reitor, **Roberto Vieira Pordeus**, para deliberar sobre a
4 pauta da quarta reunião extraordinária de dois mil e vinte e um. Estiveram presentes os
5 conselheiros representantes docentes: Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA): **Francisco**
6 **Edcarlos Alves Leite** e **Marcus Vinícius Sousa Rodrigues**; Centro Multidisciplinar de
7 Caraúbas (CMC): **Hudson Pacheco Pinheiro** e **Daniel Freitas Freire Martins**; Centro
8 Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF): **Wesley de Oliveira Santos** e **José Flávio Timoteo**
9 **Júnior**; Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN): **Kátia Cilene da Silva** e **Lázaro Luis de**
10 **Lima Sousa**; Centro de Ciências Agrárias (CCA): **Daniel Valadão Silva** e **Rui Sales Júnior**;
11 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS): **Sidnei Miyoshi Sakamoto** e **Lázaro**
12 **Fabício de França Souza**; Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH): **Ulisses**
13 **Levy Silvério dos Reis** e **Ângelo Magalhães Silva**; Centro de Engenharias (CE): **Rodrigo**
14 **Nogueira de Codes** e **Alexandre José de Oliveira**; representantes técnico-administrativos:
15 **Maria Kaliane de Oliveira Moraes**, **Esaú Castro de Albuquerque Melo** e **Gilcilene Lélia Souza**
16 **do Nascimento**; representantes discentes: **Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira**, **Jandeilson**
17 **Alves de Arruda** e **Stephano Marques Nunes da Silva**; representante da comunidade: **Paulo**
18 **Caetano Davi**. **PAUTA: Primeiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre prorrogação de
19 afastamento. **Segundo ponto:** Apreciação e homologação sobre o resultado da consulta para
20 eleição da direção do Campus de Pau dos Ferros da Ufersa. Tendo constado o quórum legal, o
21 presidente do conselho, **Roberto Vieira Pordeus**, declarou aberta a reunião, leu a justificativa
22 de ausência de Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira e a colocou em votação, sendo aprovada
23 por cinco votos favoráveis, dois contrários e onze abstenções. Logo após, fez a leitura da pauta
24 e a colocou em discussão. Em seguida, a pauta, sem alterações, foi votada e aprovada por
25 unanimidade. **PRIMEIRO PONTO.** O presidente do conselho, **Roberto Vieira Pordeus**, colocou
26 o ponto em discussão. O conselheiro **Hudson Pacheco Pinheiro** indagou se na época do
27 afastamento da docente existia o Plano Anual de Qualificação Docente (PQD) e se ela teria
28 pedido quatro anos de afastamento, pois como nos documentos constava que encerraria em
29 março de dois mil e vinte e um, o mesmo estava com essa dúvida. O conselheiro **Ângelo**
30 **Magalhães Silva** ressaltou que a documentação da docente estaria em ordem e regular,
31 conforme Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH). Em seguida, o processo
32 de prorrogação de afastamento de Jacqueline Cunha de Vasconcelos Martins foi votado e
33 aprovado por unanimidade. **SEGUNDO PONTO.** O presidente do conselho, **Roberto Vieira**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

34 **Pordeus**, colocou o ponto em discussão. O conselheiro **Hudson Pacheco Pinheiro** parabenizou
35 a chapa vencedora, bem como todos os participantes do pleito eleitoral para direção do Campus
36 de Pau dos Ferros da UFERSA. Ressaltou que existia uma dificuldade em encontrar nomes para
37 assumir a gestão da Instituição. Observou que seria importante a participação conjunta de todos
38 os interessados no pleito, como forma de unir forças para uma melhor pacificação e contribuição
39 dos Campus de Pau dos Ferros. O conselheiro **Wesley de Oliveira Santos**, como participante
40 do processo de escolha, parabenizou a comissão eleitoral pela condução e realização dos
41 trabalhos, bem como todos os envolvidos no pleito. Por fim, desejou votos de sucesso para nova
42 gestão. O conselheiro **José Flávio Timoteo Júnior** também parabenizou a todos os
43 participantes, tanto os vencedores quanto aqueles que se dispuseram a participar do pleito
44 eleitoral. Frisou que seria importante a homologação e nomeação da chapa vencedora, pois
45 nesse momento o Campus estaria sem direção. Por fim, observou que o processo de transição
46 já foi iniciado e repassou que tudo estaria dentro da normalidade. A conselheira **Maria Kaliane**
47 **de Oliveira Moraes** também parabenizou todos os participantes do pleito eleitoral, pois o
48 processo foi muito bem realizado, dentro da normalidade e legalidade. O presidente do conselho
49 **Roberto Vieira Pordeus** parabenizou todos os participantes do pleito eleitoral e garantiu apoio
50 indiscutível da gestão central aos representantes da nova gestão do Campus de Pau dos Ferros.
51 Por fim, o presidente do conselho, **Roberto Vieira Pordeus**, colocou em votação a apreciação
52 e homologação sobre o resultado da consulta para eleição da direção do Campus de Pau dos
53 Ferros da UFERSA, sendo aprovado por unanimidade. A reunião, então, foi encerrada e eu,
54 **Éricka Tayana Lima Bezerra**, Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente ata,
55 que após lida e aprovada com/sem emendas, na reunião do dia _ de _ de dois mil e vinte e um,
56 segue assinada pela presidente do CONSUNI, pelos demais conselheiros presentes a esta
57 reunião e por mim. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

58 **Presidente:**

59 Roberto Vieira Pordeus _____

60 **Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA):**

61 Francisco Edcarlos Alves Leite _____

62 Marcus Vinícius Sousa Rodrigues _____

63 **Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC):**

64 Hudson Pacheco Pinheiro _____

65 Daniel Freitas Freire Martins _____

66 **Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF):**

67 Wesley de Oliveira Santos _____

68 José Flávio Timoteo Júnior _____

69 **Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN):**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

- 70 Kátia Cilene da Silva _____
- 71 Lázaro Luis de Lima Sousa _____
- 72 **Centro de Ciências Agrárias (CCA):**
- 73 Daniel Valadão Silva _____
- 74 Rui Sales Júnior _____
- 75 **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS):**
- 76 Sidnei Miyoshi Sakamoto _____
- 77 Lázaro Fabrício de França Souza _____
- 78 **Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH):**
- 79 Ulisses Levy Silvério dos Reis _____
- 80 Ângelo Magalhães Silva _____
- 81 **Centro de Engenharias (CE):**
- 82 Rodrigo Nogueira de Codes _____
- 83 Alexandre José de Oliveira _____
- 84 **Representantes técnico-administrativos:**
- 85 Maria Kaliane de Oliveira Moraes _____
- 86 Esaú Castro de Albuquerque Melo _____
- 87 Gilcilene Lélia Souza do Nascimento _____
- 88 **Representantes discentes:**
- 89 Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira _____
- 90 Jandeilson Alves de Arruda _____
- 91 Stephano Marques Nunes da Silva _____
- 92 **Representante da comunidade:**
- 93 Paulo Caetano Davi _____
- 94 **Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:**
- 95 Éricka Tayana Lima Bezerra _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM DO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

1 Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas,
2 remotamente, reuniu-se o Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal Rural do
3 Semi-Árido (UFERSA), sob a presidência da reitora, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**,
4 para deliberar sobre a pauta da quinta reunião extraordinária de dois mil e vinte e um. Estiveram
5 presentes os conselheiros representantes docentes: Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA):
6 **Francisco Edcarlos Alves Leite e Marcus Vinícius Sousa Rodrigues**; Centro Multidisciplinar
7 de Caraúbas (CMC): **Hudson Pacheco Pinheiro e Daniel Freitas Freire Martins**; Centro
8 Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF): **Cláudio de Souza Rocha e José Flávio Timoteo**
9 **Júnior**; Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN): **Kátia Cilene da Silva**; Centro de
10 Ciências Agrárias (CCA): **Daniel Valadão Silva e Rui Sales Júnior**; Centro de Ciências
11 Biológicas e da Saúde (CCBS): **Lázaro Fabricio de França Souza**; Centro de Ciências Sociais
12 Aplicadas e Humanas (CCSAH): **José Anízio Rocha de Araújo e Ângelo Magalhães Silva**;
13 Centro de Engenharias (CE): **Vânia Christina Nascimento Porto e Alexandre José de**
14 **Oliveira**; representantes técnico-administrativos: **Maria Kaliane de Oliveira Moraes, Esaú**
15 **Castro de Albuquerque Melo e Giorgio Mendes Ribeiro**; representantes discentes: **Ana**
16 **Flávia Oliveira Barbosa de Lira e Stephano Marques Nunes da Silva**; representante da
17 comunidade: **Paulo Caetano Davi**. Conselheiros com faltas justificadas: Wesley de Oliveira
18 Santos; Lázaro Luis de Lima Sousa; Ulisses Levy Silvério dos Reis; Rodrigo Nogueira de Codes;
19 Gilcilene Lélia Souza do Nascimento; Jalmir Dantas de Araújo e Eurico Marx Sarmiento Pedroza.
20 Conselheiros com faltas não-justificadas: Cláudio de Souza Rocha e Jandeilson Alves de Arruda
21 e Sidnei Miyoshi Sakamoto. **PAUTA: Primeiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre processos
22 de afastamento. **Segundo ponto:** Deliberação sobre o Relato Integrado de Gestão do ano de
23 dois mil e vinte, baseado nos pareceres do Conselho de Curadores – CC e da Unidade de
24 Auditoria Interna – Audint da UFERSA. **Terceiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre recurso
25 apresentado por Glauber Barreto Luna, conforme processo número dois, três, zero, nove, um,
26 zero, zero, seis, cinco, cinco, quatro de dois mil e vinte e um, barra, seis, zero. Tendo constado
27 o quórum legal, a presidente do conselho, **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, declarou
28 aberta a reunião, leu as justificativas de ausência de Wesley de Oliveira Santos; Lázaro Luis de
29 Lima Sousa; Ulisses Levy Silvério dos Reis; Rodrigo Nogueira de Codes; Gilcilene Lélia Souza
30 do Nascimento; Jalmir Dantas de Araújo e Eurico Marx Sarmiento Pedroza e as colocou em
31 votação, sendo aprovadas por unanimidade. Logo após, fez a leitura da pauta e a colocou em
32 discussão. O conselheiro **José Flávio Timoteo Júnior** solicitou a retirada do ponto três, pois
33 seria melhor discutido na próxima reunião ordinária, uma vez que estaria em posse de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

34 documentos importantes, para uma melhor análise e deliberação do conselho. A presidente do
35 conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** observou a existência de um prazo protocolar
36 de trinta dias, por isso o ponto foi pautado. O conselheiro **Alexandre José de Oliveira**
37 manifestou reclamação e descontentamento acerca do prazo curto para análise dos documentos
38 encaminhados para reunião extraordinária, pela complexidade e extensão, impossibilitando uma
39 deliberação mais aprofundada. Foi colocada a retirada do ponto três em votação, sendo
40 aprovada por dez votos favoráveis, cinco contrários e duas abstenções. Em seguida, a pauta,
41 com alterações, foi votada e aprovada por quinze votos favoráveis e três abstenções. **PRIMEIRO**
42 **PONTO.** A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, colocou o ponto
43 em discussão. O conselheiro **Alexandre José de Oliveira** chamou atenção para uma questão
44 errônea contida na página vinte e dois da pasta, pois tinha um parecer que foi fundamentado na
45 resolução zero, zero, três de dois mil e dezoito do CONSUNI, uma vez que não existia previsão
46 do servidor pedir carta de anuência aos seus pares, função essa que deveria ser exercida pelo
47 diretor do Centro. O processo de afastamento do servidor Leonildo Cerqueira Miranda foi
48 colocado em votação, sendo aprovado por dezessete votos favoráveis e uma abstenção. O
49 conselheiro **Hudson Pacheco Pinheiro** indagou sobre a previsão de a titulação de pós-
50 doutoramento ser um grau acadêmico, conforme página quarenta e nove da pasta. A presidente
51 do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**, conforme repassado via chat, disse que
52 não seria. O conselheiro **Alexandre José de Oliveira** observou que na página quarenta e cinco
53 da pasta desta reunião, constava uma declaração emitida pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
54 - PROGEPE, que o docente não respondia ou nunca respondeu à sindicância ou processo
55 administrativo disciplinar, entretanto ressaltou que o mesmo já passou por sindicância ou
56 processo administrativo disciplinar e o documento estaria incorreto. A conselheira **Maria Kaliane**
57 **de Oliveira Moraes** pontuou que seria questão de texto ou contextualização da declaração,
58 podendo ser corrigido, mas que não haveria nenhum problema caso não fosse necessário para
59 seu afastamento. O conselheiro **Esaú Castro de Albuquerque Melo** destacou que o importante
60 seria observar se o docente estaria respondendo sindicância ou processo administrativo
61 disciplinar no momento, conforme resolução zero, zero, três de dois mil e dezoito do CONSUNI.
62 A presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** respondeu conforme
63 repassado pela PROGEPE, que o docente teria respondido processo administrativo disciplinar
64 no ano de dois mil e treze e que tinha prescrito. Sendo assim, a declaração estava correta. O
65 processo de afastamento de Luis Morão Cabral Ferro foi votado e aprovado por dezesseis votos
66 favoráveis e duas abstenções. **SEGUNDO PONTO.** A presidente do conselho **Ludimilla**
67 **Carvalho Serafim de Oliveira** colocou em votação a participação com fala dos seguintes
68 convidados: Moizés Ozório de Souza Neto; Lizete Figueredo Costa; Marília de Lima Pinheiro
69 Gadêlha Melo; Antônio Erivando Xavier Júnior e Daiane Ferreira da Costa, que foram aprovadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

70 por unanimidade. O conselheiro **Esaú Castro de Albuquerque Melo** endossou a fala do
71 conselheiro Alexandre José de Olivera acerca do pouco tempo para analisar toda documentação
72 enviada e pediu que os convidados explanassem os pontos mais sensíveis. O convidado Moizés
73 Ozório de Souza Neto observou o prazo de até o dia trinta de junho para publicação dos
74 pareceres. Pontuou que o Tribunal de Contas da União (TCU) emitiu uma nova instrução
75 normativa de número oitenta e quatro de dois mil e vinte que mudou totalmente o modelo de
76 prestação de contas, ficando como relato de gestão integrado. Também foi solicitado pelo
77 Tribunal de Contas da União (TCU), um site para transparência e prestação de contas, que
78 inclusive já estaria funcionando, com diversos objetivos e requisitos a serem propostos e
79 seguidos. Informou que houve uma dificuldade na transição da gestão, ocasionando em
80 adversidades no trato de documentos e informações. Pontuou que o relato foi dividido em quatro
81 capítulos, o primeiro de organização geral, o segundo de riscos, oportunidades e expectativas, o
82 terceiro de estratégia e desempenho e o quarto de informações orçamentárias e contábeis.
83 Destacou que o relato tinha o objetivo de mostrar a destinação dos recursos, benefícios, objetivos
84 e metas da Instituição. Por fim, o trabalho contou com todas as pró-reitorias, Conselho de
85 Curadores e outros órgãos até o parecer final. A convidada Lizete Figueredo Costa destacou que
86 no dia onze de maio de dois mil e vinte e um o Conselho de Curadores recebeu uma minuta com
87 cerca de cento e trinta e cinco páginas para discussão e elaboração do relatório. Foram feitas
88 algumas reuniões e apontamentos e encaminhado sempre para o Conselho Curador. Destacou
89 que houve todo um trabalho de análise e intercâmbio entre a Pró-reitoria de Planejamento, que
90 geraram dois relatórios com as devidas sugestões, recomendações e observações. Por fim,
91 posterior a última recomendação, foi convocada uma reunião extraordinária do Conselho de
92 Curadores, no dia vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e um, na qual foi emitido o parecer
93 sobre a versão final do relatório de gestão integrada, sendo que no final passou para pró-reitoria
94 de planejamento, que tem função de prestadora de contas. O conselheiro **Francisco Edcarlos**
95 **Alves Leite** também chamou atenção sobre o curto tempo para ser analisado e deliberado um
96 documento de extrema importância para Instituição. Observou uma tabela constante na página
97 cento e vinte e um da pasta, sobre reestruturação e modernização das Instituições, com possível
98 erro de digitação no valor previsto e realizado, divergindo a porcentagem, além disso, destacou
99 erro na tabela sobre o orçamento previsto e realizado para enfrentamento de emergência de
100 saúde pública, pois constava valor zero e não existia noventa e nove por cento de zero. Indagou
101 sobre os valores que sobraram para capacitação de servidores, uma vez que foi investido cerca
102 de cinquenta por cento do valor previsto, além disso, também questionou sobre os valores de
103 fomento às ações de graduação, ensino, pesquisa e extensão e funcionamento das Instituições,
104 que houve sobras financeiras e poderia ter sido melhor readequado. Por fim, ressaltou que
105 muitos recursos que deixaram de ser aplicados, impossibilitando muitas vezes o crescimento da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

106 Instituição. O convidado Moizés Ozório de Souza Neto destacou que nas ações de combate a
107 Covid-19 não tinha como ser feito uma previsão, pois a lei era de dois mil e dezenove, tendo sido
108 feito somente depois essa execução do valor, por isso a diferença de valor previsto e o
109 executado. Sobre o funcionamento da Instituição, destacou que o valor disponibilizado para
110 Instituição foi todo executado, o valor que teria sobrado, conforme fala do conselheiro Francisco
111 Edcarlos Alves Leite, se referia aos valores oriundos de arrecadação e como infelizmente não
112 houve, restou impossibilidade de realizar a execução. No fim, sobre a questão de capacitação
113 de servidores informou que a PROGEPE tinha explicado no relatório. O conselheiro **Hudson**
114 **Pacheco Pinheiro** chamou atenção dos gráficos contidos no documento, pois estariam sendo
115 utilizados de forma incorreta. Pediu para que nos próximos relatórios fossem numerados e
116 utilizados para auxiliar na compreensão e não como forma decorativa. O convidado Moizés
117 Ozório de Souza Neto concordou com o conselheiro Hudson Pacheco Pinheiro e disse que
118 seriam adequados. O conselheiro **Esaú Castro de Albuquerque Melo** pediu para que o
119 convidado Moizés Ozório de Souza Neto explicasse melhor acerca da receita para
120 funcionamento da Instituição e sobre a feira de ciências que foi cancelada, que houve destinação
121 de emendas federais. O convidado Moizés Ozório de Souza Neto explicou que havia uma
122 expectativa sobre as receitas previstas na arrecadação própria, porém, como não foi possível
123 sua arrecadação, o valor utilizado para funcionamento da Instituição ficou abaixo do previsto.
124 Sobre a emenda destinada para feira de ciências, como não houve a possibilidade de sua
125 realização, foi tentado direcionar essa verba para outro plano de trabalho, porém o parlamentar
126 retirou essa verba parlamentar. Por fim, a presidente do conselho **Ludimilla Carvalho Serafim**
127 **de Oliveira** colocou o ponto em votação, sendo aprovado por nove votos favoráveis, dois
128 contrários e seis abstenções. A reunião, então, foi encerrada e eu, **Éricka Tayana Lima Bezerra**,
129 Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada
130 com/sem emendas, na reunião do dia _ de _ de dois mil e vinte e um, segue assinada pela
131 presidente do CONSUNI, pelos demais conselheiros presentes a esta reunião e por mim.
132 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

133 **Presidente:**

134 Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira _____

135 **Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA):**

136 Francisco Edcarlos Alves Leite _____

137 Marcus Vinícius Sousa Rodrigues _____

138 **Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC):**

139 Hudson Pacheco Pinheiro _____

140 Daniel Freitas Freire Martins _____

141 **Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF):**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

- 142 José Flávio Timoteo Júnior _____
- 143 **Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN):**
- 144 Kátia Cilene da Silva _____
- 145 **Centro de Ciências Agrárias (CCA):**
- 146 Daniel Valadão Silva _____
- 147 Rui Sales Júnior _____
- 148 **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS):**
- 149 Lázaro Fabricio de França Souza _____
- 150 **Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH):**
- 151 José Anízio Rocha de Araújo _____
- 152 Ângelo Magalhães Silva _____
- 153 **Centro de Engenharias (CE):**
- 154 Vânia Christina Nascimento Porto _____
- 155 Alexandre José de Oliveira _____
- 156 **Representantes técnico-administrativos:**
- 157 Maria Kaliane de Oliveira Morais _____
- 158 Esaú Castro de Albuquerque Melo _____
- 159 Giorgio Mendes Ribeiro _____
- 160 **Representantes discentes:**
- 161 Ana Flávia Oliveira Barbosa de Lira _____
- 162 Stephano Marques Nunes da Silva _____
- 163 **Representante da comunidade:**
- 164 Paulo Caetano Davi _____
- 165 **Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:**
- 166 Éricka Tayana Lima Bezerra _____



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
5ª Reunião Ordinária de 2021

4º PONTO

Apreciação e deliberação sobre processo de prorrogação de afastamento Nº 23091.006562/2021-38:

- Valdenize Lopes do Nascimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

REQUERIMENTO

SOLICITAÇÃO DE EXTENSÃO DE PRAZO DE AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÃO NACIONAL EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

1. DADOS DA REQUERENTE

Nome (completo sem abreviaturas): Valdenize Lopes do Nascimento

Identidade: [REDAZIDA] **Órgão Emissor:** [REDAZIDA] **UF:** [REDAZIDA] **Data de emissão:** 27/05/1999

CPF: [REDAZIDA] **Data de Nascimento:** 01 / 04 /1981 **Tel.:** [REDAZIDA]

E-mail: denizeln@ufersa.edu.br **Departamento/Setor:** Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística - DCME

Categoria Funcional: Docente

Tipo de Afastamento: Integral

Início de Exercício no Cargo: 07/08/2009

2. DADOS DO CURSO E PERÍODO DE AFASTAMENTO

CURSO: Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática

Nível: Doutorado

Área de concentração: Ensino de Ciências e Matemática.

Linha de pesquisa: Cultura, Epistemologia e Educação em Ciências e Matemática

Prazo previsto para realização do curso: **Início** 06/08/2018 **Término:** 31/10/2022

Afastamento aprovado inicialmente: **Início** 20/08/2018 **Término:** 19/08/2021

Período solicitado para extensão do afastamento: **Início** 20/08/2021 **Término:** 19/08/2022

Instituição de realização do Curso: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Cidade: Natal **Estado:** Rio Grande do Norte **País:** Brasil

3. REQUERIMENTO

Venho por meio deste requerimento, solicitar à Universidade Federal do Semi-Árido a extensão em 12 meses (20/08/2021 a 19/08/2022) do prazo de afastamento para qualificação (20/08/2018 a 19/08/2021) autorizado conforme Decisão CONSUNI/UFERSA nº 079/2018 de 22 de agosto de 2018 e Portaria UFERSA/GAB nº 0535/2018 de 28 de agosto de 2018, para dar continuidade às atividades de doutorado com dedicação exclusiva.

Seguem anexos a este requerimento os seguintes documentos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

- I. Decisão CONSUNI/UFERSA nº 079/2018 de 22 de agosto de 2018;
- II. Portaria UFERSA/GAB nº 0535/2018 de 28 de agosto de 2018;
- III. Justificativa para a extensão do afastamento;
- IV. Projeto de pesquisa;
- V. Histórico Escolar;
- VI. Declaração de Vínculo com o programa de pós-graduação;
- VII. Relatório de atividades desenvolvidas nos semestres 2020.2 e 2021.1;
- VIII. Avaliação de desempenho, feita pela orientadora do doutorado;
- IX. Termo de Compromisso, conforme modelo disponibilizado pela PROPPG, devidamente preenchido e assinado com testemunhas.

Data: 26/05/2021

Valdenize Lopes do Nascimento
Assinatura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

DECISÃO CONSUNI/UFERSA Nº 079/2018, de 22 de agosto de 2018.

Defere o pedido de reconsideração da servidora docente Valdenize Lopes do Nascimento.

O Presidente do **CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI)** da **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)**, no uso de suas atribuições legais e com base na deliberação deste Órgão Colegiado em sua **8ª Reunião Ordinária de 2018**, em sessão realizada no dia 22 de agosto,

CONSIDERANDO o processo nº 23091.006811/2018-17;

CONSIDERANDO o Art. 15, inciso VI e § 2º; e Art. 16, § 3º, da Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018;

CONSIDERANDO o Art. 338, inciso I, do Regimento Geral da UFERSA;

CONSIDERANDO a Lei nº 12.772/12;

DECIDE:

Art. 1º Deferir o pedido de reconsideração da servidora docente Valdenize Lopes do Nascimento, revogando a decisão CONSUNI/UFERSA nº073/2018, de 24 de julho de 2018, e autorizando o seu afastamento para cursar doutorado em Ensino de Ciências e Matemática na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) no período de 20 de agosto de 2018 a 19 de agosto de 2021.

Parágrafo único. A autorização de que trata o *caput* deve ser renovada anualmente, sendo tal renovação submetida à análise do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Art. 2º Esta Decisão entra em vigor a partir desta data e seus efeitos retroagem a 20 de agosto de 2018.

Mossoró, 22 de agosto de 2018.


José de Arimateia de Matos
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA UFERSA/GAB Nº 0535/2018, de 28 de agosto de 2018.

O Reitor da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 29 de agosto de 2016, publicado no Diário Oficial da União de 30 de agosto de 2016,

CONSIDERANDO a Decisão CONSUNI/UFERSA nº 079/2018, de 22 de agosto de 2018;

CONSIDERANDO o que consta no Processo nº 23091.006811/2018-17,

R E S O L V E:

Art. 1º Autorizar o afastamento da servidora docente **Valdenize Lopes do Nascimento**, matrícula SIAPE nº 1531432, professora do Centro de Ciências Exatas e Naturais - CCEN, a partir de 20 de agosto de 2018, com a finalidade de realizar o doutorado em Ensino de Ciências e Matemática, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal – RN.

§1º A servidora fica autorizada a afastar-se de suas atividades até 19 de agosto de 2021.

§2º A servidora deverá solicitar anualmente, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, autorização de renovação de afastamento.

Art. 2º Este ato entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 20 de agosto de 2018.


José de Arimateia de Matos
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

JUSTIFICATIVA PARA EXTENSÃO DO AFASTAMENTO

Solicitei inicialmente um período de 36 meses de afastamento, de 20/08/2018 a 19/08/2021, porque era o prazo regular previsto inicialmente para a realização do curso. Entretanto, algumas dificuldades durante o curso culminaram na inviabilização da conclusão dentro do prazo de afastamento autorizado inicialmente, fazendo-se necessária a extensão do prazo em 12 meses (de 20/08/2021 a 19/08/2022), completando assim os 48 meses previstos por lei.

As principais dificuldades que levaram a necessidade da extensão de prazo foram:

1) Doutorado em área diferente da área do mestrado

Por ter cursado mestrado na área de matemática pura, não tinha disciplinas do mestrado que pudessem ser aproveitadas no doutorado. Consegui aproveitar apenas um componente optativo de 30h que havia cursado como aluna especial no próprio programa do doutorado no semestre anterior ao ingresso no curso. Consequentemente, tive que cursar disciplinas durante 3 semestres, metade do curso. O fato de ter pouco conhecimento da área do curso de doutorado, exigiu de mim nestes primeiros 3 semestres uma dedicação quase exclusiva às disciplinas e aos estudos em paralelos sobre outros conhecimentos necessários, ligados à linha de pesquisa.

2) Mudança do tema da Tese

Em relação à tese, ao final do primeiro ano de curso definimos uma primeira temática ligada à História da Matemática: História da Matemática Recreativa. Havíamos percebido que durante o Renascimento Europeu (séculos XV a XVII), foram escritas muitas obras envolvendo problemas recreativos. Durante o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

período de estudos sobre essa temática, encontramos uma tradução em português de uma obra do século XV. A tradução tem como título “Matemática Lúdica” e título da obra original é *Ex Ludis Rerum Mathematicarum*. Essa obra não aparecia nas listas das obras consideradas como recreativas. Nossa ideia inicial foi então estudar a obra e analisar se, e sob quais aspectos, ela poderia ser considerada uma obra recreativa.

Ocorre que, desde o início do curso em 2018, vínhamos estudando sobre as relações entre história da matemática e educação matemática em paralelo com estudos sobre teorias de aprendizagem, especialmente a Teoria da Objetivação (TO) de Luis Radford. Um de nossos estudos foi no sentido de analisar qual o papel da história da matemática na educação matemática sob a ótica da TO. Todas as nossas publicações seguiram essa temática.

A partir do terceiro semestre de curso, começamos uma parceria de estudo sobre uma nova tendência que vem sendo desenvolvida no Brasil - a Construção de interfaces entre história e ensino de matemática - com dois grupos de pesquisa brasileiros, um da Universidade Estadual do Ceará e o outro da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Após dois semestres de estudos sobre essa temática, percebemos a existência de algumas lacunas. Esses dois grupos vinham desenvolvendo pesquisas envolvendo a construção de interfaces entre história e ensino de matemática, desenvolvendo atividades para formação de professores, mas não adotavam nenhum referencial teórico e metodológico acerca da aprendizagem da matemática. Percebemos então que poderíamos dar uma maior contribuição para as pesquisas que envolvem a integração da história da matemática na educação matemática, propondo um referencial teórico e metodológico que pudesse subsidiar as pesquisas envolvendo a construção de interfaces entre história e ensino, e, em agosto de 2020, decidimos pela mudança do tema da tese, propondo a seguinte questão de pesquisa: **Como a Teoria da Objetivação pode subsidiar as pesquisas que envolvem a construção de interfaces entre história e ensino de matemática?**



Nossa **hipótese de trabalho** é que a Teoria da Objetivação (TO) estabelece um referencial teórico e metodológico compatível com as tendências historiográficas atuais da história da matemática e este referencial pode subsidiar pesquisas que envolvem a construção de interfaces entre história e ensino de matemática contribuindo na escolha e análise de um documento histórico, no planejamento e desenvolvimento de atividades formativas e na análise multimodal das atividades desenvolvidas. Nesta direção, propomos como **objetivo geral**: discutir as possíveis contribuições da Teoria da Objetivação como referencial teórico-metodológico em pesquisas que envolvem a construção de interfaces entre história e ensino de matemática.

Nossos estudos em paralelo sobre a TO e a construção de interfaces nos levam a crer que a TO é um referencial apropriado para subsidiar as pesquisas que envolvem a construção de interfaces e que sua adoção como referencial teórico-metodológico acerca da aprendizagem poderia ampliar:

- (a) A possibilidade de considerar a construção de interfaces não entre história e ensino, mas, entre história e educação matemática;
- (b) A possibilidade de trazer novos argumentos que influenciam o processo de construção das interfaces, desde a escolha inicial do documento histórico;
- (c) Os aspectos a que um documento histórico é submetido no decorrer de sua análise, focando não apenas os conceitos matemáticos;
- (d) A possibilidade de ver sob nova luz as etapas que constituem a construção de uma interface;
- (e) A possibilidade de investigar/analisar/validar uma gama maior de fenômenos educativos que ocorrem durante o desenvolvimento das atividades formativas.

3) A pandemia de COVID 19

A pandemia de COVID 19 também trouxe prejuízos para o desenvolvimento de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

das minhas atividades. Não posso deixar de mencionar o prejuízo emocional causado por toda essa situação que temos vivido e que continua se agravando principalmente no Brasil, o que inevitavelmente, em alguns momentos, ocasionou uma perda de produtividade na pesquisa.

Minha orientadora, já com seus 68 anos de idade, tem estado também muito afetada emocionalmente durante todo esse tempo de pandemia. Em alguns momentos isso também trouxe prejuízos para a pesquisa que estamos desenvolvendo, pois por alguns períodos ela precisou se desligar de todas as suas atividades e, nestes momentos, fiquei sem orientação.

Diante do exposto, venho solicitar à UFRSA a extensão do meu prazo de afastamento para que eu possa continuar me dedicando exclusivamente à pesquisa que culminará na minha tese doutoral.

Data: 26 de maio de 2021.

Valdenize Lopes do Nascimento
Assinatura
(Obrigatória)

Dúvidas: RESOLUÇÃO CONSUNI/UFRSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.

Histórico Escolar - Emitido em: 26/05/2021 às 13:45

Dados Pessoais

Nome: **VALDENIZE LOPES DO NASCIMENTO** Matrícula: **20181022427**
 Data de Nascimento: **01/04/1981** Local de Nascimento: **FORTALEZA/CE**
 Nome do Pai: **VALDENIR BRAGA DO NASCIMENTO**
 Nome da Mãe: **DILZA LOPES DE LIMA**
 Endereço: [REDACTED] Bairro: [REDACTED]
 Município: [REDACTED] UF: [REDACTED]

Dados do Vínculo do Discente

Programa: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA** Índices Acadêmicos
 Nível: **DOUTORADO** CR: **5.0**
 Curso: **DOUTORADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA** (Coeficiente de Rendimento: 0.0 - 5.0)
 Currículo: **DOUT17** Status: **ATIVO**
 Área de Concentração: **ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA**
 Linha de Pesquisa: **CULTURA, EPISTEMOLOGIA E EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA**
 Orientador: **1169920 - BERNADETE BARBOSA MOREY**
 Forma de Ingresso: **SELEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**
 Mês/Ano Inicial: **AGO/2018** Mês Atual: **34º**
 Suspensões: **0 meses** Prazo para Conclusão **OUT/2022**
 Prorrogações: **3 meses**
 Tipo Saída:
 Mês/Ano de Saída: Data da Defesa:

Disciplinas/Atividades Cursadas/Cursando

Início	Fim	Componente Curricular	Turma	CH	Freq %	Nota	Situação
08/2018	12/2018	DECM000 1X EPISTEMOLOGIA E ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA <i>Dr. ANDRE FERRER PINTO MARTINS (60h)</i>	02	60	100,0	A	APROVADO
08/2018	12/2018	DECM000 3X SEMINÁRIO AVANÇADO I: TEORIAS DE APRENDIZAGEM <i>Dr. ISAURO BELTRAN NUNEZ (60h)</i>	01	60	100,0	A	APROVADO
08/2018	01/2019	DECM000 5 FORMAÇÃO EM PESQUISA I <i>Dra. BERNADETE BARBOSA MOREY (15h)</i>	03	15	100,0	A	APROVADO
08/2018	01/2019	DECM001 3 HISTÓRIA DA MATEMÁTICA E ENSINO <i>Dra. BERNADETE BARBOSA MOREY (30h)</i>	01	30	100,0	A	APROVADO
08/2018	08/2018	PPECM00 21 TÓPICOS ESPECIAIS DE PESQUISA <i>Dr. RODOLFO VERGEL CAUSADO (30h)</i>	01	30	100,0	A	APROVADO
02/2019	08/2019	DECM000 4X SEMINÁRIO AVANÇADO II: FORMAÇÃO DE PROFESSORES <i>Dra. JOSIVANIA MARISA DANTAS (20h), Dra. CLAUDIANNY AMORIM NORONHA (20h), Dr. FREDY ENRIQUE GONZALEZ (20h)</i>	01	60	100,0	A	APROVADO
02/2019	06/2019	DECM000 6 FORMAÇÃO EM PESQUISA II <i>Dra. BERNADETE BARBOSA MOREY (15h)</i>	04	15	100,0	A	APROVADO
06/2019	07/2019	DECM010 3 EXAME DE PROFICIENCIA EM LINGUA ESPANHOLA	--	0	--	--	APROVADO
09/2019	02/2020	DECM000 7 FORMAÇÃO EM PESQUISA III <i>Dra. BERNADETE BARBOSA MOREY (15h)</i>	03	15	100,0	A	APROVADO
10/2019	10/2019	DECM010 2 EXAME DE PROFICIENCIA EM LINGUA INGLESA	--	0	--	--	APROVADO
09/2019	12/2019	ECM003 METODOLOGIA DA PESQUISA <i>Dra. MARCIA TEIXEIRA BARROSO (20h), Dra. LILIANE DOS SANTOS GUTIERRE (40h)</i>	01	60	100,0	A	APROVADO
03/2019	--	ECMX001 TEORIA DA OBJETIVAÇÃO	--	30	100,0	A	CUMPRIU
03/2020	10/2020	DECM000 8 FORMAÇÃO EM PESQUISA IV <i>Dra. BERNADETE BARBOSA MOREY (15h)</i>	03	15	100,0	A	APROVADO
10/2020	12/2020	DECM000 9 FORMAÇÃO EM PESQUISA V <i>Dra. BERNADETE BARBOSA MOREY (15h)</i>	03	15	100,0	A	APROVADO
03/2021	--	DECM001 0 FORMAÇÃO EM PESQUISA VI <i>Dra. BERNADETE BARBOSA MOREY (15h)</i>	02	15	100,0	-	MATRICULADO

Histórico Escolar - Emitido em: 26/05/2021 às 13:45

Nome: **VALDENIZE LOPES DO NASCIMENTO**

Matrícula: **20181022427**

Carga Horária Integralizada/Pendente

	Obrigatórias	Optativos	Total
Exigido	330 h	90 h	420 h
Integralizado	315 h	90 h	405 h
Pendente*	15 h	0 h	15 h

*Contabilizado com base no valor estabelecido no mínimo exigido da estrutura curricular.

Componentes Curriculares Obrigatórios Pendentes:3

Código	Componente Curricular	CH
DECM0100	TESE DE DOUTORADO	0 h
DECM0010	FORMAÇÃO EM PESQUISA VI Matriculado	15 h
DECM0101	EXAME DE QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO	0 h

Equivalências:

Cumpriu DECM0002X - METODOLOGIA DA PESQUISA (60h) através de ECM003 - METODOLOGIA DA PESQUISA (60h)

Observações:

- Prorrogação em função da Pandemia de Covid-19

Atenção, agora o histórico possui uma verificação automática de autenticidade e consistência, sendo portanto dispensável a assinatura da coordenação do curso ou PPG. Favor, ler instruções no rodapé.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

CNPJ: 24.365.710/0001-83
Campus Universitário BR-101 - Lagoa Nova - Natal/RN - CEP 59078-900
(084) 3215-3180 - Fax: (084) 3215-3192 - e-mail: ppg@reitoria.ufrn.br

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins a que se fizerem necessários, que **VALDENIZE LOPES DO NASCIMENTO** é aluno(a) **REGULAR** vinculado(a) a esta universidade, sob o número **20181022427**, no programa de **DOUTORADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - DOUTORADO - NATAL**.

Pró-Reitoria de Pós-Graduação do(a) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal, 26 de Maio de 2021.

Código de verificação:
9429ba4454

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://www.sigaa.ufrn.br/documentos/>, informando a matrícula, data de emissão do documento e o código de verificação.

ATENÇÃO

ESTE DOCUMENTO NÃO É VÁLIDO PARA FINS DE SOLICITAÇÃO DE VAGA EM OUTRA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR. CASO SEJA NECESSÁRIO TAL DOCUMENTO, É NECESSÁRIO COMPARECER AO DAE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS
(Realizadas nos últimos 2 semestres de afastamento)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS SEMESTRES 2020.2 E 2021.1

1. DISCIPLINAS CONCLUÍDAS (2020.2)

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH
DECM0009	FORMAÇÃO EM PESQUISA V	15
CARGA HORÁRIA TOTAL CONCLUÍDA		15

2. DEMAIS ATIVIDADES (2020.2)

- (a) Estudo em grupo interinstitucional (UFRN, UECE e PUC-SP) de temáticas relativas à construção de interfaces entre história e ensino de matemática;
- (b) Participação no IV Seminário Cearense de História da Matemática (SCHM) realizado de modo on-line no período de 12 a 15 de julho de 2020;
- (c) Palestra proferida no IV SCHM no dia 12 julho de 2020;
- (d) Participação como palestrante no II Ciclo de Palestras do Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística da UFRSA realizado de modo online no período de 13 a 16 de outubro de 2020;
- (e) Escrita de capítulo sobre o tema da palestra proferida no IV SCHM para livro do evento;
- (f) Definição de nova temática para a tese a ser desenvolvida e apresentação de projeto de tese;
- (g) Levantamento e estudo de bibliografia referente à temática da tese;
- (h) Participação em curso sobre análise de textos históricos oferecido pelo historiador da ciência Dr. Fumikazu Saito da PUCSP no período de 06 de agosto a 12 de novembro de 2020;
- (i) Desenvolvimento da pesquisa: Leitura da obra *Ex Ludis Rerum Mathematicarum* (Matemática Lúdica) escrita no século XV por Leon Battista Alberti.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

3. DISCIPLINAS MATRICULADAS (2021.1)

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH
DECM0010	FORMAÇÃO EM PESQUISA VI	15
CARGA HORÁRIA TOTAL A SER CONCLUÍDA		15

4. DEMAIS ATIVIDADES (2021.1)

- (a) Publicação de capítulo em livro do IV SCHM publicado pela editora CRV intitulado “Investigações científicas envolvendo a história da matemática sob o olhar da pluralidade” (ISBN: 978-65-251-0700-4);
- (b) Estudo de bibliografia referente à temática da Tese;
- (c) Participação no XIV Seminário Nacional de História da Matemática realizado de modo online no período de 28 a 31 de março de 2021;
- (d) Participação em curso prático sobre construção de interfaces entre história e ensino de matemática oferecido pelo historiador da ciência Dr. Fumikazu Saito da PUCSP no período de 04 de maio a 20 de julho de 2021;
- (e) Preparação de artigo para publicação em uma edição especial sobre a Teoria da Objetivação no periódico brasileiro Rematec – Revista de Matemática, Ensino e Cultura;
- (f) Desenvolvimento da pesquisa: Análise da obra *Ex Ludis Rerum Mathematicarum* (Matemática Lúdica) e estudo do seu contexto de elaboração.

Data: 26 de Maio de 2021

Valdenize Lopes do Nascimento
Assinatura do Docente Afastado

Bernadete Barbosa Morey
Orientadora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
(Feito pelo/a orientador/a)

Em seu terceiro ano de curso, a doutoranda Valdenize Lopes do Nascimento, sob minha orientação, cumpriu com êxito todas as disciplinas e atividades previstas no curso.

Além disso, se dedicou com afinco aos estudos da bibliografia referente a temática de sua tese, bem como às leituras e discussões de nossos grupos de estudo.

Valdenize está em fase de desenvolvimento da pesquisa e escrita do texto para seu exame de qualificação, que está previsto para o mês de agosto de 2021.

O prazo final para conclusão do curso é outubro de 2022, como pode ser verificado no histórico da doutoranda, mas a defesa de sua tese está prevista para agosto de 2022.

No que se refere à publicação em periódicos, estamos em fase de preparação de artigo para publicação em uma edição especial sobre a Teoria da Objetivação no periódico brasileiro Rematec – Revista de Matemática, Ensino e Cultura, prevista para submissão em agosto de 2021 e publicação no início de 2022.

Ressalto que, em agosto de 2020, diante dos desdobramentos de nossos estudos e da observação de algumas lacunas, optamos por uma mudança de tema para a tese de Valdenize, motivo pelo qual será necessário um maior tempo de realização da pesquisa, ampliando o tempo de duração inicial do curso de doutorado em 12 meses, totalizando 48 meses.

Diante da necessidade de ampliação do tempo de pesquisa, Valdenize tem minha anuência para solicitar a referida extensão de prazo junto a UFERSA.

Data: 26 de Maio de 2021

Bernadete Barbosa Morey
Assinatura do(a) orientador(a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

(Anexo VII)
(Obrigatório)

TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO

EU, Valdenize Lopes do Nascimento, portador do CPF nº [REDACTED] RG nº [REDACTED], matrícula siape nº 1531432, devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme a Lei nº 8.112/90, em seu Artigo 96-A, o Regimento Geral da UFERSA, em seu Artigo 338, e a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró (RN), 12 de Maio de 2021.

Valdenize Lopes do Nascimento
Assinatura
(Obrigatória)

Odacir Almeida Neves (Obrigatório)
Testemunha

Walter Martins Rodrigues (Obrigatório)
Testemunha



PARECER DE EXTENSÃO DE PRAZO DE AFASTAMENTO DE SERVIDOR DOCENTE

(Qualificação - Pós-Graduação *Stricto Sensu*)

INFORMAÇÕES DO PROCESSO
Nº PROCESSO: 23091.006562/2021-38 DATA DA SOLICITAÇÃO: 19/03/2021 REGIME: Integral SOLICITANTE: VALDENIZE LOPES DO NASCIMENTO SETOR/DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CENTRO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS
INFORMAÇÕES DA SOLICITAÇÃO
OBJETIVO: DOUTORADO PERÍODO: 20/08/2021 a 19/08/2022 PAÍS: BRASIL CIDADE: NATAL INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSIDERAÇÕES (Conforme Resolução CONSUNI 03/2018)
CONSIDERANDO a Justificativa para a extensão (Páginas 5 e 8); CONSIDERANDO o Histórico escolar (Páginas 26 a 27); CONSIDERANDO a Declaração de matrícula (Página 28); CONSIDERANDO o Relatório de atividades acadêmicas (Páginas 29 a 30); CONSIDERANDO o Relatório de avaliação de desempenho (Página 31); CONSIDERANDO o Termo de Declaração e Compromisso (Página 32); CONSIDERANDO o Parecer favorável da Chefia de Departamento; CONSIDERANDO o Parecer favorável do Conselho de Centro.
OBSERVAÇÕES
<p>A requerente, no presente momento, já se encontra afastada e não se encontra na fila dos afastamentos para 2021. Com efeito, não cumpriria o seguinte critério de afastamento previsto na resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018:</p> <p>Art. 5º Estarão habilitados a candidatar-se ao afastamento para qualificação em programas de pós-graduação stricto sensu ou estágio pós-doutoral:</p> <p>II - os docentes que nos 2 (dois) anos anteriores à data da solicitação de afastamento, não tenham se afastado por licença para tratar de assuntos particulares, para capacitação ou qualificação.</p> <p>Por outro lado, a requerente conforme a mesma resolução, tem o direito a 48 meses:</p> <p>Art. 18. A autorização para afastamento com vistas à realização de curso de pós-graduação stricto sensu e estágio pós-doutoral será de:</p> <p>I - até 24 (vinte e quatro) meses para mestrado; II - até 48 (quarenta e oito) meses para doutorado; e III - até 12 (doze) meses para estágio pós-doutoral.</p> <p>Assim, a situação da solicitante se enquadra em casos omissos, conforme o artigo 30 da resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018.</p> <p>Art. 30. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Competente.</p>
PARECER PROPPG
A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFERSA entende que a situação é um caso omissos à resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018. Nessas circunstâncias, a



decisão fica a cargo do Conselho competente. Portanto, o parecer desta Unidade é que o Conselho Universitário (CONSUNI) **delibere** sobre a extensão para o período (20/08/2021 a 19/08/2022) do prazo de afastamento da docente **VALDENIZE LOPES DO NASCIMENTO** (20/08/2018 a 19/08/2021), autorizado conforme Decisão CONSUNI/UFERSA no 079/2018 de 22 de agosto de 2018 e Portaria UFERSA/GAB N° 0535/2018 de 28 de agosto de 2018, para concluir seu doutorado em Ensino de Ciências e Matemática, em Natal, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Ressaltamos que a qualificação do quadro docente da UFERSA é fundamental para o avanço da ensino, pesquisa e extensão.

Mossoró-RN, 09 junho de 2021

Glauber Henrique de Sousa Nunes

Prof. Glauber Henrique de Sousa Nunes
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 20/07/2021 11:35



Processo nº. 23091.006562/2021-38

Assunto: 022.9 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: OUTROS ASSUNTOS REFERENTES A APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO

DESPACHO FAVORÁVEL

DESPACHO 02/2021

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE AFASTAMENTO DE DOCENTE PARA CURSAR DOUTORADO NO PAÍS

Mossoró – RN, 27 de maio de 2021.

O processo 23091.006562/2021-38 trata de um pedido de prorrogação do prazo de afastamento concedido inicialmente a servidora docente **VALDENIZE LOPES DO NASCIMENTO**, lotada no Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística – DCME, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, campus Mossoró, com a finalidade de continuar cursando Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, RN.

Considerando o artigo 95-A da **Lei nº 8.112**, de 11 de dezembro de 1990; o artigo 188 do **Regimento Geral da UFERSA**; a **Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018**, de 25 de junho de 2018 e a **documentação apresentada pela docente** para a prorrogação do afastamento;

A assembleia departamental, em sua **4ª Reunião Ordinária de 2021**, realizada no dia **19 de maio de 2021**, deliberou que a docente pode usufruir de até 48 (quarenta e oito) meses de afastamento para qualificação de acordo com a legislação vigente e tendo usufruído de apenas 36 (trinta e seis) meses até a data final de sua última renovação, posicionou-se **FAVORÁVEL** à renovação do afastamento da mesma, a contar do dia **20 de agosto de 2021**, firmando a garantia de professor substituto para o cumprimento da carga horária de ensino do docente, prorrogando assim por mais um ano o prazo inicial solicitado.

Deste modo, propõe a deliberação do pleito ao Conselho do Centro de Ciências Exatas e Naturais.

É o despacho.

(Autenticado digitalmente em 27/05/2021 14:10)
LUIZA HELENA FELIX DE ANDRADE

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 -
UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 20/07/2021 11:38



Processo nº. 23091.006562/2021-38

Assunto: 022.9 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: OUTROS ASSUNTOS REFERENTES A APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO

DESPACHO FAVORÁVEL

DESPACHO 03/2021

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO DE DOCENTE PARA CURSAR DOUTORADO NO PAÍS

Mossoró/RN, 01 de junho de 2021

Trata-se do pedido de renovação de afastamento para qualificação em nível de Doutorado da docente **Valdenize Lopes do Nascimento**, solicitado inicialmente através do processo número 23091.006562/2021-38.

Observando o Artigo 96-A da **Lei nº 8.112/1990** que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da união, autarquias e das fundações públicas federais; o Artigo 338 do **Regimento Geral da Ufersa** que trata do direito ao afastamento de docente para realização de cursos de pós-graduação em instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras e a **Resolução CONSUNI/Ufersa Nº 003/2018** que estabelece normas e condições de afastamentos de servidores docentes da Ufersa para qualificação em instituições nacionais ou estrangeiras em nível de pós-graduação *stricto sensu* ou estágio pós-doutoral;

Observando ainda o Art. 9, inciso I da **Resolução CONSUNI/Ufersa Nº 012/2017** que dispõe sobre o funcionamento dos Centros e Departamentos acadêmicos na Ufersa; o **Relatório de Atividades** da docente devidamente apresentado nos autos do processo, que o mesmo terá carga horária de ensino absorvida por **professor substituto** e que o afastamento não excede 30% (trinta por cento) do grupo de docentes que atuam em um mesmo curso de graduação ou área de conhecimento. Considerando ainda o parecer **favorável** da Assembleia do Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística - DCME, em sua 4ª Reunião Ordinária de 2021:

O Conselho do Centro de Ciências Exatas e Naturais, em sua 5ª Reunião Ordinária de 2021, realizada em 01 de junho de 2021, resolve: Deliberar sobre o pedido de renovação do afastamento da docente **Valdenize Lopes do Nascimento**, emitindo parecer **FAVORÁVEL** à renovação **pele período de 12 meses**, a iniciar-se em **20 de agosto de 2021**, com data de término em **19 de agosto de 2022**.

É o despacho.

(Autenticado digitalmente em 01/06/2021 17:15)
ANDREA MARIA FERREIRA MOURA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (11.01.00.08)
DIRETOR DE CENTRO



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 20/07/2021 11:38



Processo nº. 23091.006562/2021-38

Assunto: 022.9 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: OUTROS ASSUNTOS REFERENTES A APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO

DESPACHO FAVORÁVEL

01. Trata-se de requerimento de renovação de afastamento integral formulado pelo servidora docente **Valdenize Lopes do Nascimento**, Siape 1531432, Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística -DCME, com a finalidade de dar continuidade ao Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática- UFRN, em Natal/RN, **no período de 20 de agosto de 2021 a 19 de agosto de 2022.**

02. Por conseguinte, ressalta-se que existe previsão legal no que concerne ao afastamento do servidor para cursar Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme Leis nº 8.112/1990 e nº 12.772/2012, e que o servidor requerente atende aos dispositivos do Art. 5º da Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, estando devidamente habilitado a candidatar-se ao afastamento para qualificação. Ademais, a qualificação funcional faz parte da política de desenvolvimento humano da UFERSA, baseada no Decreto nº 9.991/2019.

03. Cumpre-nos informar que a docente possui professora substituta vinculada, a docente Sabrina Loiola de Moraes, com contrato vigente até 08/11/2021, podendo ser prorrogado por mais um ano.

04. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), considerou a situação da docente como um caso omissos, em decorrência da servidora já se encontrar afastada e não constar na fila dos afastamentos para 2021. Dessa forma, a requerente não cumpriria o seguinte critério de afastamento previsto na resolução CONSUNI/UFERSA Nº 003/2018, de 25 de junho de 2018: **Art. 5º Estarão habilitados a candidatar-se ao afastamento para qualificação em programas de pós-graduação stricto sensu ou estágio pós-doutoral: II -os docentes que nos 2 (dois) anos anteriores à data da solicitação de afastamento, não tenham se afastado por licença para tratar de assuntos particulares, para capacitação ou qualificação.**

05. Ante exposto, ainda que a servidora tenha aberto um novo processo, entendemos se tratar de uma renovação de afastamento, visto que o processo 23091.006562/2021-38, trata-se de prorrogação do Processo 23091.006811/2018-17 e ambos versam sobre o mesmo programa de Doutorado, na mesma Instituição.

06. Outrossim, considerando o parecer do Departamento, o qual deliberou que a docente poderá usufruir de até 48 (quarenta e oito) meses de afastamento para qualificação de acordo com a legislação vigente e a mesma usufruiu de apenas 36 (trinta e seis) meses até a data final de sua última renovação.

07. Opinamos pelo **deferimento** do pleito a partir da data solicitada,

06. Encaminhe-se à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, para apreciação e deliberação.

Mossoró, 30 de junho de 2021.

À Consideração Superior.

Camila de Souza Filgueira
Assistente em Administração
Divisão de Desenvolvimento de Pessoas

De acordo.

Encaminhe-se como proposto.

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão
Pró-Reitora

(Autenticado digitalmente em 30/06/2021 17:29)
RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
PRO-REITOR

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 -
UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br,sipac1i1



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 20/07/2021 11:40



Processo nº. 23091.006562/2021-38

Assunto: 022.9 - APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO: OUTROS ASSUNTOS REFERENTES A APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO

DESPACHO FAVORÁVEL

Analisando a solicitação constante no Processo Administrativo n.º 23091.006562/2021-38 feita pela servidora docente Valdenize Lopes do Nascimento, matrícula SIAPE n.º 1531432, de extensão do prazo de afastamento com a finalidade de cursar doutorado em Ensino de Ciências e Matemática na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal-RN, e considerando a documentação anexa, o Parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, bem como o Despacho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE, o Despacho do Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística – DCME – e o Despacho do Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN, favoráveis, esta comissão se posiciona, também, a favor da renovação do afastamento.

Encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados para apreciação e deliberação pelo Conselho Superior competente.

(Autenticado digitalmente em 09/07/2021 14:39)
LUIS MORAO CABRAL FERRO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (11.01.26)
PROFESSOR 3 GRAU

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
5ª Reunião Ordinária de 2021

5º PONTO

Apreciação e deliberação sobre processos de redistribuição, conforme resoluções do CONSEPE:

- Maxwell Ferreira Lobato;
- Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz;
- Verônica Maria Lima Silva.

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO
23091.005622/2021-04

Cadastrado em 06/05/2021



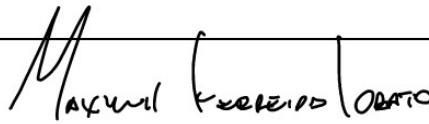
Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): MAXWELL FERREIRA LOBATO	E-mail: wellobato@hotmail.com	Identificador: null
Tipo do Processo: REDISTRIBUIÇÃO		
Assunto do Processo: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.		
Assunto Detalhado: SOLICITA REDISTRIBUIÇÃO POR PERMUTA, CONFORME DOCUMENTAÇÃO ANEXA.		
Unidade de Origem: DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)		
Criado Por: MARISA CRISTINA DE OLIVEIRA LEITE		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
06/05/2021	SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.11)		
07/05/2021	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - ANGICOS (11.01.23.19.08)		
27/05/2021	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - ANGICOS (11.01.23.19)		
25/06/2021	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (11.01.04)		
01/07/2021	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)		
21/07/2021	SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS (11.03.01)		

REQUERIMENTO

IDENTIFICAÇÃO	
Nome: Maxwell Ferreira Lobato	Matricula SIAPE: 1890530
Endereço: [REDACTED]	Cidade/Estado: São Luís/MA
Email: [REDACTED]	Telefone(s): [REDACTED]
Cargo/Emprego/Função: Professor do Magistério Superior	Código/Nível/Referência: 601
Lotação: Coordenação do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária	
Tipo de Vínculo com a UFERSA: <input type="checkbox"/> Servidor(a) Ativo(a) <input type="checkbox"/> Aposentado(a) <input type="checkbox"/> Professor(a) Substituto(a), Temporário(a) ou Visitante <input type="checkbox"/> Beneficiário de Pensão Civil do(a) Servidor(a) ____ <input type="checkbox"/> Beneficiário de Pensão Alimentícia do(a) Servidor(a): ____	
OBJETIVO DO REQUERIMENTO	
<input type="checkbox"/> ADICIONAL DE INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE <input type="checkbox"/> ABONO PERMANÊNCIA <input type="checkbox"/> AFASTAMENTO/LICENÇA <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE AFASTAMENTO/LICENÇA <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO-RT <input type="checkbox"/> APOSENTADORIA <input type="checkbox"/> AUXÍLIOS <input type="checkbox"/> AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO <input type="checkbox"/> EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO	<input type="checkbox"/> GRATIF. POR ENCARGO DE CURSO/CONCURSO <input type="checkbox"/> INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO <input type="checkbox"/> INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE DEPENDENTES <input type="checkbox"/> PENSÃO CIVIL <input type="checkbox"/> PROGRESSÃO/PROMOÇÃO <input type="checkbox"/> PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> REDISTRIBUIÇÃO/REMOÇÃO <input type="checkbox"/> REVISÃO DE APOSENTADORIA <input type="checkbox"/> OUTRO. ESPECIFIQUE:
DESCRIÇÃO/JUSTIFICATIVA DO REQUERIMENTO	
Eu, Prof. Dr. Maxwell Ferreira Lobato, SIAPE nº 1890530, venho respeitosamente por meio desta manifestar interesse em exercer minhas atividades na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, especificamente no Departamento de Engenharias do Campus Angicos - AEN, através de uma permuta com o Prof. Dr. Marcus Vinícius Sousa Rodrigues, SIAPE nº 1432247. O referido professor está ciente e de acordo com a permuta, o qual anexa, ao presente processo, uma Carta de ciência e a documentação exigida.	
Encaminhe-se à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.	
Data: 04/05/2021	 _____ Assinatura do Servidor/Requerente

PROCEDIMENTOS

1. Preencher, imprimir e assinar o presente formulário;
2. Anexar documentação comprobatória (se for o caso);
3. Entregar na PROGEPE ou no Setor de Gestão de Pessoas do Campus no qual esteja lotado(a).

CARTA DE INTENÇÃO

Ao Departamento de Engenharias, do Centro Multidisciplinar de Angicos, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Assunto: Pedido de redistribuição por código de vaga ocupado

Eu, **Maxwell Ferreira Lobato**, CPF nº [REDACTED], professor Adjunto II da Universidade Federal do Maranhão, matrícula SIAPE nº 1890530, venho respeitosamente por meio desta manifestar interesse em exercer minhas atividades na Universidade Federal Rural do Semi-árido, especificamente no Departamento de Engenharias, do Centro Multidisciplinar de Angicos – CMA, através de uma permuta com o **Prof. Dr. Marcus Vinícius Sousa Rodrigues**, CPF nº [REDACTED], matrícula SIAPE nº 1432247, que tem ciência e aceita as condições expostas no referido processo.

Feitas as considerações iniciais, descrevo a seguir minha experiência profissional e de que forma posso vir a contribuir com o supracitado departamento. Isto posto, informo que, de 2011^a 2015, fui professor substituto da UFRN, mais especificamente do Departamento de Engenharia Civil, lecionando disciplinas de Química Ambiental I, uma ramificação da Química Orgânica, Química Ambiental II, Química Tecnológica e Fenômenos de Transporte. Durante esse período também lecionei no Centro Universitário Facex – UNIFACEX, sendo responsável por cadeiras de Mecânica dos Fluidos, Físico-química, Biocombustíveis e Tubulações Industriais no CST em Petróleo e Gás, além de Fenômenos de Transporte para a Engenharia Civil e Engenharia de Produção, e Química Orgânica para o curso de Nutrição. Lá também lecionei alguns minicursos, como o de Mecânica dos Fluidos: teoria e prática e Fundamentos da Corrosão Metálica.

Após três anos como professor substituto da UFRN e do Unifacex, fui nomeado, em 2016, pela Universidade Federal do Maranhão, para assumir a vaga de professor efetivo da disciplina de Mecânica dos Fluidos no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, referente a um concurso realizado no ano de 2015 onde fiquei em primeiro lugar. Quando assumi na UFMA, poucos meses depois, surgiu a oportunidade de coordenar o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária que estava em fase de criação, desafio logo aceito por mim. Foram 6 meses trabalhando para agilizar a criação do

referido curso, sem ser de fato coordenador, o que só aconteceu em fevereiro de 2017. Durante esse tempo conseguimos importantes resultados para a Instituição, entre elas a nota 4 na avaliação de reconhecimento do curso pelo Ministério da Educação e a nota 5 no ENADE do ano de 2020, que nos deixou entre os nove melhores do país, o terceiro do Norte/Nordeste e o melhor do estado do Maranhão.

Desde que fui nomeado, tenho atuado como membro do Colegiado do Curso de Ciência e Tecnologia e do Conselho do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, além de ter feito parte de algumas comissões importantes, como a de implantação do curso de Engenharia Aeroespacial, em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica e do Centro de Lançamento de Alcântara. Por fim, desde 2019 atuo como colaborador do Programa de Recursos Humanos da ANP, sendo o responsável por disciplinas específicas na área de petróleo e energias alternativas.

Durante esse tempo em que estou na UFMA, além do já explicitado, coorientei alunos de mestrado e de graduação em seus Trabalhos de Conclusão de Curso. Na Engenharia Civil lecionei a disciplina de hidráulica e hoje estou responsável pela Mecânica dos Fluidos para o curso de Ciência e Tecnologia e Poluição Atmosférica para a Engenharia Ambiental e Sanitária. Na pesquisa pude, em parceria com o Laboratório de Materiais Nano-estruturados e Reatores Catalíticos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, dar continuidade a alguns projetos e publicar artigos em revistas especializadas, como a Revista Cerâmica, Materials Science Forum e Materials Research, além de diversos trabalhos em congressos. Os projetos de pesquisa dos quais faço, e que pretendo levar para a UFERSA em cooperação, são basicamente relacionados ao desenvolvimento de Perovskitas com propriedades catalíticas para a conversão de gases e produção de hidrogênio; e ao estudo da atividade de Zeólita como catalisador na combustão de propelente sólido para fins de propulsão aeroespacial. Além dessas linhas, tenho atuado na caracterização da qualidade do ar e que me rendeu um artigo recém aprovado na Revista Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA), para uma edição especial sobre a COVID-19. No trabalho, foi avaliado o impacto da pandemia nas emissões veiculares de gases poluentes.

Ademais, em substituição ao professor Marcus Vinícius Sousa Rodrigues, comprometo-me a assumir, de imediato, as disciplinas de Mecânica dos Fluidos, Termodinâmica Aplicada e Mecânica Geral II, que estão hoje sob sua responsabilidade, além de me colocar à disposição para assumir as cadeiras obrigatórias de Ambiente,

Energia e Sociedade, Fenômenos de Transporte e Engenharia de Petróleo I, além das optativas: Tópicos Especiais em Ciência e Tecnologia, com o tema de Tecnologia do Hidrogênio (que estou ministrando hoje na UFMA), Engenharia de Petróleo II e Engenharia do Gás Natural. Na gestão, coloco-me a disposição para assumir as funções de chefe de departamento ou coordenador de curso, além de me dispor a integrar, de imediato, os Colegiados e o Núcleos Docentes Estruturantes, a fim de contribuir com a consolidação do perfil profissional do egresso da UFERSA.

Por fim, me comprometo a submeter propostas de pesquisa na área de tecnologia, de meio ambiente e aeroespacial (oportunidade para que, futuramente, a UFERSA possa vir a participar da rede de cooperação com a UFMA, UFRN, UEMA, UFPE, Centro de Lançamento da Barreira do Inferno e Centro de Lançamento de Alcântara), além da proposta de parceria com os laboratórios do curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e da Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal do Maranhão e do Laboratório de Materiais Nanoestruturados e Reatores Catalíticos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

São Luís, MA, 04 de maio de 2021.



Maxwell Ferreira Lobato

SIAPE nº 1890530



Universidade Federal do Maranhão
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EMITIDO EM 04/05/2021 11:01

CERTIDÃO

CERTIFICAMOS que não consta, em nossa base de dados, registro de que o(a) servidor(a) MAXWELL FERREIRA LOBATO, matrícula SIAPE 1890530, ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, classe C - Adjunto, lotado no(a) COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA, responda a processo administrativo disciplinar e/ou sindicância acusatória, nos termos da Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

São Luís/MA, 04 de Maio de 2021.

Código de verificação:
1a8f0ce483

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://www.sigrh.ufma.br>, informando a matrícula siape, data de emissão do documento e o código de verificação.



Universidade Federal do Maranhão
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EMITIDO EM 04/05/2021 10:48

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que MAXWELL FERREIRA LOBATO, matrícula siape 1890530, ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, classe C - Adjunto, nível 002, do quadro de pessoal do(a) UFMA, foi admitido(a) a partir de 09/03/2016, sendo lotado(a) no(a) COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA, em regime de Dedicção exclusiva.

Declaramos, outrossim, que o servidor em tela conta na presente data com tempo de contribuição para fins de aposentadoria de 1883 dias, equivalentes a 5 ano(s), 1 mes(es) e 28 dia(s) e possui o(s) seguinte(s) afastamento(s):

Ocorrência	Início	Fim
TRABALHO REMOTO - COVID 19	01/03/2021	31/03/2021
TRABALHO REMOTO - COVID 19	01/02/2021	28/02/2021
TRABALHO REMOTO - COVID 19	29/01/2021	31/01/2021
TRABALHO REMOTO - COVID 19	01/01/2021	03/01/2021
TRABALHO REMOTO - COVID 19	01/12/2020	31/12/2020
TRABALHO REMOTO - COVID 19	01/11/2020	30/11/2020
TRABALHO REMOTO - COVID 19	01/10/2020	31/10/2020
TRABALHO REMOTO - COVID 19	01/09/2020	30/09/2020
TRABALHO REMOTO - COVID 19	16/08/2020	31/08/2020
TRABALHO REMOTO - COVID 19	01/07/2020	16/07/2020
TRABALHO REMOTO - COVID 19	01/06/2020	30/06/2020
TRABALHO REMOTO - COVID 19	01/05/2020	31/05/2020
LICENCA TRATAMENTO DA PROPRIA SAUDE	17/01/2020	06/02/2020
AFAST CONGRESSO,CONFERENCIA E TREINAMENTO NO PAIS	01/08/2019	09/08/2019
AFAST CONGRESSO,CONFERENCIA E TREINAMENTO NO PAIS	29/10/2018	01/11/2018
AFAST CONGRESSO,CONFERENCIA E TREINAMENTO NO PAIS	19/02/2018	23/02/2018
LICENCA PATERNIDADE	04/08/2017	18/08/2017
LICENCA PATERNIDADE	30/07/2017	03/08/2017
AFAST CONGRESSO,CONFERENCIA E TREINAMENTO NO PAIS	13/02/2017	24/02/2017
AFAST CONGRESSO,CONFERENCIA E TREINAMENTO NO PAIS	05/09/2016	16/09/2016
AFAST CONGRESSO,CONFERENCIA E TREINAMENTO NO PAIS	28/07/2016	29/07/2016

São Luís/MA, 04 de Maio de 2021.

Código de verificação:
e48606a0c2

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://www.sigrh.ufma.br>, informando a matrícula siape, data de emissão do documento e o código de verificação.



DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que MAXWELL FERREIRA LOBATO, matrícula siape 1890530, ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, classe Classe C - Adjunto, nível 002, do quadro de pessoal do(a) UFMA, foi admitido(a) a partir de 09/03/2016, sendo lotado(a) no(a) COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA, em regime de Dedicção exclusiva.

Declaramos, outrossim, que o servidor em tela conta na presente data com 1882 dias de serviço, equivalentes a 5 ano(s), 1 mes(es) e 27 dia(s).

São Luís/MA, 04 de Maio de 2021.

Código de verificação:
aa5fe8e923

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://www.sigrh.ufma.br>, informando a matrícula siape, data de emissão do documento e o código de verificação.



Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS

EMITIDO EM 26/01/2021 20:50

RESULTADO DETALHADO DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES
Departamento: COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA (21.32)

Interstício: 2015.1 a 2019.2

Docente	Componente Curricular	Ano-Período	Turma	Horário	Discentes	Qtd. Avaliações	Média	Desvio Padrão
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0065 - HIDRÁULICA I	2015.2	04	35M34	14	0	4,25	0,82
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0023 - MECÂNICA DOS FLUÍDOS (CT)	2016.1	01	24M12	48	0	4,01	1,05
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0023 - MECÂNICA DOS FLUÍDOS (CT)	2016.1	02	35M12	34	0	3,61	1,14
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0065 - HIDRÁULICA I	2016.1	01	24M56	23	0	4,00	0,94
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0023 - MECÂNICA DOS FLUÍDOS (CT)	2016.2	01	24M12	60	0	3,82	1,01
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0023 - MECÂNICA DOS FLUÍDOS (CT)	2016.2	02	35M12	57	0	4,03	1,05
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0065 - HIDRÁULICA I	2016.2	01	24M56	59	0	3,96	1,00
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0023 - MECÂNICA DOS FLUÍDOS (CT)	2017.1	02	35M12	34	0	4,18	1,02
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0023 - MECÂNICA DOS FLUÍDOS (CT)	2017.1	01	24M12	47	0	4,11	0,96
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0023 - MECÂNICA DOS FLUÍDOS (CT)	2017.2	02	24M12	48	0	4,31	0,86
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0023 - MECÂNICA DOS FLUÍDOS (CT)	2017.2	03	24M34	58	0	4,15	0,90
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0023 - MECÂNICA DOS FLUÍDOS (CT)	2018.1	02	24M12	50	0	4,26	0,84
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0023 - MECÂNICA DOS FLUÍDOS (CT)	2018.1	04	35M12	40	0	4,32	0,85
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0023 - MECÂNICA DOS FLUÍDOS (CT)	2018.2	02	24M34	30	0	9,07	0,00
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0023 - MECÂNICA DOS FLUÍDOS (CT)	2018.2	01	24M12	27	0	9,17	0,00
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCAS0009 - OFICINA I: ANALISTA AMBIENTAL	2019.1	01	6M12	3	0	7,22	0,00
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCAS0006 - POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA - AVALIAÇÃO, MONITORAMENTO E TÉCNICAS DE ABATIMENTO	2019.1	01	24M34	6	0	7,64	0,00
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0023 - MECÂNICA DOS FLUÍDOS (CT)	2019.1	01	24M12	52	0	9,39	0,00
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCAS0006 - POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA - AVALIAÇÃO, MONITORAMENTO E TÉCNICAS DE ABATIMENTO	2019.2	01	24M34	4	0	9,13	0,00
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCCT0023 - MECÂNICA DOS FLUÍDOS (CT)	2019.2	01	24M12	56	0	8,76	0,00
MAXWELL FERREIRA LOBATO	CCAS0009 - OFICINA I: ANALISTA AMBIENTAL	2019.2	01	6M12	5	0	8,60	0,00

TOTAIS DO RELATÓRIO

Total de Docentes:	1
Total de Turmas Avaliadas:	21
Total de Discentes:	755

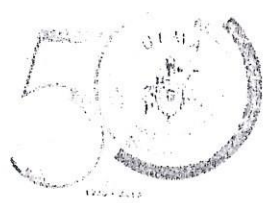
Perguntas que definem a média do docente	Média Geral	Desvio Padrão Geral
Planeja e incorpora o uso de tecnologias da informação e comunicação para apoiar os processos de ensino/aprendizagem e avaliação	8,43	2,19
Informa e esclarece antecipadamente os critérios de avaliação	8,61	2,26
Estimula o raciocínio e o senso crítico dos discentes, mostrando-se tolerante com opiniões divergentes	8,59	2,15
Planeja, apresenta e cumpre os objetivos propostos no Plano de Curso do componente curricular	8,54	2,22
Comparece regularmente e pontualmente às aulas, cumprindo a carga horária do componente curricular	8,68	2,07
Demonstra interesse pelo aprendizado do discente	8,57	2,24
Estabelece estratégias alternativas para apoiar aos discentes de acordo com suas dificuldades ou necessidades de formação, disponibilizando tempo extraclasse presencial ou não-presencial	9,04	1,42
Demonstra domínio dos conteúdos abordados e os expõe didaticamente	8,65	2,16
Utiliza metodologias de ensino diversificadas e enriquecedoras	8,44	2,29
Estimula a interação, oportunizando a troca de conhecimentos e experiências	8,58	2,22
É coerente ao avaliar e devolve as avaliações corrigidas no prazo acordado	8,66	2,24
Organiza e distribui equitativamente os conteúdos durante o semestre letivo	8,65	2,16

Observações:

- * A Média Geral máxima atual é 10,00. Para as avaliações referentes aos semestres anteriores a 2018.2 a média é 5,00.

Legenda:

N/A Item Não Avaliado



PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
Departamento de Gestão de Pessoas
Divisão de Avaliação de Desempenho

De: Divisão de Avaliação de Desempenho

Para: Coordenação do Curso de Ciencia e Tecnologia/CCET

Assunto: Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório

Processo: 010979/2016-16

Interessado (a): MAXWELL FERREIRA LOBATO

Senhor (a) Diretor (a),

Encaminhamos o processo de Avaliação de Estágio Probatório do (a) servidor (a), **MAXWELL FERREIRA LOBATO, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, matrícula SIAPE nº 1390530**, para conhecimento e ciência do (a) interessado (a) do resultado da **1ª avaliação**, cujo desempenho corresponde a **97%** dos pontos dos fatores da avaliação, conforme planilha anexa.

Em cumprimento ao que estabelece a Resolução 51/2005-CONSAD e normas vigentes, os formulários utilizados para a efetivação da **2ª etapa da avaliação** estão disponíveis no portal da Pró-Reitoria de Recursos Humanos (UFMA – PRH – Serviços de Rh – Formulários). Estes formulários deverão ser impressos, anexados ao processo e paginados, seguindo a numeração subsequente, devendo retornar à **DIAD/DEGEP**, com urgência, para análise.

São Luis, 29 de janeiro de 2018.

Vilmones Rodrigues Lima
Diretor da Divisão de Avaliação de Desempenho

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
DEPARTAMENTO DE DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

PLANILHA DE CÁLCULO

ASSUNTO: Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório

PROCESSO: 010979/2016-16

INTERESSADO (A): MAXWELL FERREIRA LOBATO

CARGO: PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

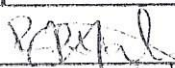
SETOR: COORD. CURSO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

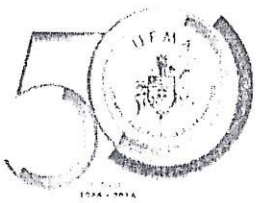
COMISSÃO		GRADUAÇÃO DOS FATORES				Total de Pontos
Fator 1	Produtividade	4	4	4	4	16
Fator 2	Responsabilidade	4	4	4		12
Fator 3	Iniciativa	4	4			8
Fator 4	Assiduidade	4	3			7
Fator 5	Disciplina	4	4			8
Total da Comissão						51
USUÁRIO- 1		GRADUAÇÃO DOS FATORES				Total de Pontos
Fator 1	Produtividade	4	4	3	3	14
Fator 2	Responsabilidade	4	4	4		12
Fator 3	Iniciativa	3	4			7
Fator 4	Assiduidade	4	4			8
Fator 5	Disciplina	4	4			8
Total Usuário 1						49
USUÁRIO- 2		GRADUAÇÃO DOS FATORES				Total de Pontos
Fator 1	Produtividade	4	4	4	4	16
Fator 2	Responsabilidade	4	4	4		12
Fator 3	Iniciativa	4	4			8
Fator 4	Assiduidade	4	4			8
Fator 5	Disciplina	4	4			8
Total Usuário 2						52
USUÁRIO- 3		GRADUAÇÃO DOS FATORES				Total de Pontos
Fator 1	Produtividade	4	4	4	3	15
Fator 2	Responsabilidade	4	4	4		12
Fator 3	Iniciativa	3	4			7
Fator 4	Assiduidade	4	3			7
Fator 5	Disciplina	4	4			8
Total Usuário 3						49
PONTUAÇÃO		BASE DE CÁLCULO DA 1ª AVALIAÇÃO				
Comissão (TPF):	51	R = TPF + TPM (Ma)				
Usuários (TPM):	150	R = Resultado				
TPM (Ma):	50	TPF = Total de Pontos dos Fatores da Comissão				
Resultado:	101	TPM = Total de Pontos das Manifestações dos Usuários (Média aritmética:)				
LEGENDA:		1ª AVALIAÇÃO				
104 a 78	Correspondentes a 100-75%	RESULTADO	104	100%		
78 a 52	Correspondentes a 75-50%		101	97%		
52 a 26	Correspondentes a 50-25%	DATA:				
26 a 01	Correspondentes a 25-0,96%	Assinatura:				

Total máximo: 104 pontos (sendo: 52 - Comissão e 52 - Usuários)

Total mínimo para aprovação: 50%

FONTE: Ord.de Serviço 02/95- DRH


Rosiane do Vale
Administrador
MAT. SIAPE 1567747



PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Departamento de Gestão de Pessoas

Divisão de Avaliação de Desempenho

De: Divisão de Avaliação de Desempenho

Para: Departamento de Gestão de Pessoas

Assunto: Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório

Processo: 10979/2016-16

Interessado (a): MAXWELL FERREIRA LOBATO

Senhor (a) Diretor (a),

Considerando a entrega simultânea dos resultados das avaliações de desempenho de Estágio Probatório do (a) servidor (a), **MAXWELL FERREIRA LOBATO, PROFESSOR DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**, matrícula **SIAPE nº 1890530**, encaminhamos — em caráter extraordinário — as planilhas correspondentes à 2ª e 3ª avaliação de desempenho do servidor (a), que indicam, respectivamente, o alcance de **99%** e **100%**, da pontuação atribuída aos fatores de desempenho, pelos avaliadores.

Assim, de acordo com a legislação vigente e tendo o (a) servidor (a) concluído as três etapas do estágio probatório, informamos o resultado final alcançado pela média das três avaliações, cujo percentual indica **aprovação** do (a) avaliado (a) com **99%** dos pontos correspondentes, conforme planilha em anexo.

Dessa forma, encaminhamos o presente processo para homologação, nos termos do **art.20 da lei nº 8.112/90, atualizado pela Lei 9.527/97.**

São Luís, 21 de novembro de 2018.

Vilmones Rodrigues Lima

Diretor da Divisão de Avaliação de Desempenho

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
DEPARTAMENTO DE DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

PLANILHA DE CÁLCULO

ASSUNTO: Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório

PROCESSO: 10979/2016-16

INTERESSADO (A): MAXWELL FERREIRA LOBATO

CARGO: PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

SETOR: COORD. CURSO ENGENHARIA AMBIENTAL

COMISSÃO		GRADUAÇÃO DOS FATORES				Total de Pontos
Fator 1	Produtividade	4	4	4	4	16
Fator 2	Responsabilidade	4	4	4		12
Fator 3	Iniciativa	4	4			8
Fator 4	Assiduidade	4	3			7
Fator 5	Disciplina	4	4			8
Total da Comissão						51
USUÁRIO- 1		GRADUAÇÃO DOS FATORES				Total de Pontos
Fator 1	Produtividade	4	4	4	4	16
Fator 2	Responsabilidade	4	4	4		12
Fator 3	Iniciativa	4	4			8
Fator 4	Assiduidade	4	3			7
Fator 5	Disciplina	4	4			8
Total Usuário 1						51
USUÁRIO- 2		GRADUAÇÃO DOS FATORES				Total de Pontos
Fator 1	Produtividade	4	4	4	4	16
Fator 2	Responsabilidade	4	4	4		12
Fator 3	Iniciativa	4	4			8
Fator 4	Assiduidade	4	4			8
Fator 5	Disciplina	4	4			8
Total Usuário 2						52
USUÁRIO- 3		GRADUAÇÃO DOS FATORES				Total de Pontos
Fator 1	Produtividade	4	4	4	4	16
Fator 2	Responsabilidade	4	4	4		12
Fator 3	Iniciativa	4	4			8
Fator 4	Assiduidade	4	4			8
Fator 5	Disciplina	4	4			8
Total Usuário 3						52
PONTUAÇÃO		BASE DE CÁLCULO DA 2ª AVALIAÇÃO				
Comissão (TPF):	51	R = Resultado				
Usuários (TPM):	155	R = TPF + TPM (Ma)				
TPM (Ma):	52	TPF = Total de Pontos dos Fatores da Comissão				
Resultado:	103	TPM = Total de Pontos das Manifestações dos Usuários (Média aritmética)				
LEGENDA:		2ª AVALIAÇÃO				
104 a 78	Correspondentes a 100-75%	RESULTADO	104	100%		
78 a 52	Correspondentes a 75-50%		103	99%		
52 a 26	Correspondentes a 50-25%	DATA: 08/06/2017				
26 a 01	Correspondentes a 25-0,96%	Assinatura: <i>Camila Pontes</i>				

Total máximo: 104 pontos (sendo: 52 - Comissão e 52 - Usuários)

Total mínimo para aprovação: 50%

FONTE: Ord.de Serviço 02/95- DRH

Camila Pontes
Administradora
Mat. SIAPE 1021710

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

PLANILHA DE CÁLCULO

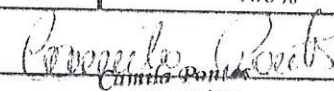

ASSUNTO: Avaliação de Estágio Probatório

PROCESSO: 10979/2016-16

INTERESSADO (A): MAXWELL FERREIRA LOBATO

CARGO: PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

SETOR: COORD. CURSO ENGENHARIA AMBIENT

COMISSÃO		GRADUAÇÃO DOS FATORES				Total de Pontos
Fator 1	Produtividade	4	4	4	4	16
Fator 2	Responsabilidade	4	4	4		12
Fator 3	Iniciativa	4	4			8
Fator 4	Assiduidade	4	4			8
Fator 5	Disciplina	4	4			8
Total da Comissão						52
USUÁRIO- 1		GRADUAÇÃO DOS FATORES				Total de Pontos
Fator 1	Produtividade	4	4	4	4	16
Fator 2	Responsabilidade	4	4	4		12
Fator 3	Iniciativa	4	4			8
Fator 4	Assiduidade	4	4			8
Fator 5	Disciplina	4	4			8
Total Usuário 1						52
USUÁRIO- 2		GRADUAÇÃO DOS FATORES				Total de Pontos
Fator 1	Produtividade	4	4	4	4	16
Fator 2	Responsabilidade	4	4	4		12
Fator 3	Iniciativa	4	4			8
Fator 4	Assiduidade	4	4			8
Fator 5	Disciplina	4	4			8
Total Usuário 2						52
USUÁRIO- 3		GRADUAÇÃO DOS FATORES				Total de Pontos
Fator 1	Produtividade	4	4	4	4	16
Fator 2	Responsabilidade	4	4	4		12
Fator 3	Iniciativa	4	4			8
Fator 4	Assiduidade	4	3			7
Fator 5	Disciplina	4	4			8
Total Usuário 3						51
PONTUAÇÃO DA 3ª AVALIAÇÃO		BASE DE CÁLCULO DA 3ª AVALIAÇÃO				
Comissão (TPF):	52	R = TPF + TPM (Ma)				
Usuários (TPM):	155	R = Resultado				
TPM (Ma):	52	TPF = Total de Pontos dos Fatores da Comissão				
Resultado:	104	TPM = Total de Pontos das Manifestações dos Usuários				
LEGENDA:		3ª AVALIAÇÃO				
104 a 78	Correspondentes a 100-75%	RESULTADO	104	100%		
78 a 52	Correspondentes a 75-50%		104	100%		
52 a 26	Correspondentes a 50-25%	DATA: 21/11/2018	 Camilla Pontes Administradora Mat. SIAPE 1921740			
26 a 01	Correspondentes a 25-0,9%	Assinatura:				
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO SERVIDOR EM ESTÁGIO PROBATÓRIO						
RF = (A ₁ + A ₂ + A ₃) / 3		RESULTADO FINAL	104	100%		
A ₁ = Resultado da 1ª Avaliação	101		103	99%		
A ₂ = Resultado da 2ª Avaliação	103	DATA: 21/11/2018	 Maxwell Ferreira Lobato			
A ₃ = Resultado da 3ª Avaliação	104					
RF = Resultado Final	103	Assinatura:				

Total máximo: 104

Total mínimo para aprovação: 50%

FONTE: Ord.de Serviço 02/95- DRH

Camilla Pontes
Administradora
Mat. SIAPE 1921740

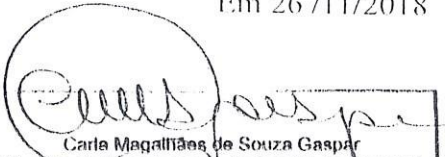


UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS

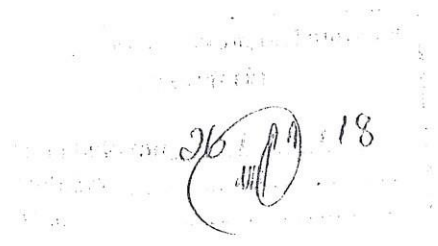
Av. dos Portugueses, s/n - Campus do Bacanga – Edifício Castelo Branco – 65080-805,
São Luís – MA. Fone: 3372-8813/3272-8814

A Senhora Pró-Reitora de Recursos Humanos solicitando homologação.

Em 26 /11/2018


Carla Magalhães de Souza Gaspar
Diretora do Departamento de Gestão de Pessoas
DEGEP/PR/UFMA
Mat. SIAPE 155019-8

Em 26 /11/2018






**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS**

Av. dos Portugueses, nº 1966, Bacanga, Ed. Castelo Branco, CEP: 65.080-805, São Luís-MA
Telefone: (98) 3272-8802 / 8800 E-mail: gabprh@ufma.br

Homologo com base nos resultados das avaliações constantes dos autos, apreciadas e aprovadas pelo Departamento de Gestão de Pessoas dessa Pró-Reitoria.

Retorne-se ao DEGEP, com vistas à DIAD, para as providências complementares.

Em, 26/11/2018


Maria Elisa Cantanhede Lago Braga Borges
Pró-Reitora de Recursos Humanos

De ordem, encaminhe-se

A(o): DIAD

Para: providências
27.11.2018


Allan Kardec Araujo Alves
Assistente em Administração
SIAPE: 2349330



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor - DDRH/PRH
Av. dos Portugueses, s/n - Campus do Bacanga - Ed. Castelo Branco
CEP: 65080-040 - São Luís | MA Fone: (98) 3272-8752



ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL - ASO

Exame Médico Ocupacional

Admissional Demissional Periódico Retorno Mudança de Função

Examinado: Maxwell Ferreira Loureiro ID: 36 M F

RG: [REDACTED] Cargo/Função: Professor

Empresa: UFMA

Atividade: DOCÊNCIA

INFORMAÇÕES OCUPACIONAIS

Setor de trabalho _____

Riscos ocupacionais específicos _____

PROCEDIMENTOS REALIZADOS

Avaliação clínica (Anamnese ocupacional e exame físico e mental)

Exames complementares

_____ Em ___/___/___

_____ Em ___/___/___

LAUDO

Apto(a) para o cargo/função

Inapto(a) para a função

Apto(a) com restrição

São Luís, 09/03/16

Coordenador do PCMSO

Maxwell Ferreira Loureiro
Assinatura e carimbo do médico examinador

Maxwell Ferreira Loureiro

Recebi a 2ª via deste atestado em ___/___/___

Assinatura do trabalhador



Maxwell Ferreira Lobato


Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9712917156322232>

ID Lattes: **9712917156322232**

Última atualização do currículo em 18/10/2020

Professor Adjunto I, Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal do Maranhão e colaborador do PRH - ANP da UFMA; graduado, mestre e doutor em engenharia química pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; especialista em Sistemas Mínerometalúrgicos pela Universidade Federal de Ouro Preto/MG em parceria com a Vale SA e em Fluidos de Perfuração, Completação e Estimulação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Possuo projetos de pesquisa na área de nanomateriais catalíticos e poluição do ar. **(Texto informado pelo autor)**


Identificação

Nome	Maxwell Ferreira Lobato
Nome em citações bibliográficas	LOBATO, M. F.;LOBATO, M.F.;LOBATO, MAXWELL FERREIRA
Lattes iD	 http://lattes.cnpq.br/9712917156322232

Endereço

Endereço Profissional	Universidade Federal do Maranhão, Centro Tecnológico, Coordenação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Avenida dos Portugueses Vila Bacanga 65080805 - São Luís, MA - Brasil Telefone: (98) 32728000
------------------------------	--

Formação acadêmica/titulação

2011 - 2015	Doutorado em Engenharia Química (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. Título: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL BaCeXPr1-XO3 (0 ≤ X ≤ 1) COM ESTRUTURA PEROVSKITA PARA OXIDAÇÃO CATALÍTICA DO CO A CO2 EM REATOR DE LEITO FIXO, Ano de obtenção: 2015. Orientador: Carlson Pereira de Souza. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Grande área: Engenharias
2008 - 2011	Mestrado em Engenharia Química (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. Título: CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E MICROESTRUTURAL DA PEROVSKITA BaCeXPr1-xO3 SINTETIZADA A PARTIR DO MÉTODO DE COMPLEXAÇÃO COMBINANDO EDTA/CITRATO,Ano de Obtenção: 2011. Orientador:  CARLSON PEREIRA DE SOUZA. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Palavras-chave: Cério; Praseodímio; Bário; Método de complexação; pH. Grande área: Engenharias Grande Área: Engenharias / Área: Engenharia Química / Subárea: Processos Industriais de Engenharia Química. Grande Área: Engenharias / Área: Engenharia Química / Subárea: Operações Industriais e Equipamentos para Engenharia Química / Especialidade: Reatores Químicos.
2008 - 2009	Especialização em Sistemas Mínero Metalúrgicos. (Carga Horária: 420h). Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP, Brasil. Título: TRABALHO EM ALTURA EM SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSTRUÇÃO DE TORRES DE TELECOMUNICAÇÃO E POSTES DE ELETRICIDADE: UMA PROPOSTA DE MANUAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRABALHO.. Orientador: Jefferson Januário Mendes. Bolsista do(a): VALE SA, VALE, Brasil.

2010 - 2010	Aperfeiçoamento em Fluidos de Perfuração de Poços. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. Título: Sem monografia. Ano de finalização: 2010. Orientador: Sem orientador.
2002 - 2008	Graduação em Engenharia Química. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. Título: Ensaio para especificação das argamassas colantes industrializadas Fortcola. Orientador: Profª.Dra. Vanja Maria de França Bezerra.

Formação Complementar

2011 - 2011	CBSP - Curso Básico de Segurança de Plataforma. (Carga horária: 40h). Falck Nutec, FALCK NUTEC, Brasil.
2011 - 2011	Well Control Training (Controle de Poços). (Carga horária: 40h). Maplo Training Center, MAPLO, Brasil.
2010 - 2010	Problemas de poços. (Carga horária: 27h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
2010 - 2010	Engenharia de poço/Perfuração. (Carga horária: 16h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
2010 - 2010	Polímeros empregados nas operações Upstream. (Carga horária: 12h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
2010 - 2010	Geologia do Petróleo. (Carga horária: 12h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
2010 - 2010	Fundamentos de Fluidos de Perfuração. (Carga horária: 112h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
2010 - 2010	Curso de Iniciação à Docência. (Carga horária: 45h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
2010 - 2010	Noções sobre incrustação. (Carga horária: 8h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
2010 - 2010	Colóides e tensoativos. (Carga horária: 12h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
2010 - 2010	Mecanismos de filtração. (Carga horária: 16h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
2010 - 2010	Noções gerais sobre reservatório. (Carga horária: 8h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
2010 - 2010	Reologia aplicada a fluidos. (Carga horária: 12h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
2010 - 2010	Contaminação e tratamento de fluidos. (Carga horária: 30h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto I, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

03/2017 - Atual	Ensino, Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Mecânica dos Fluidos Poluição Atmosférica
02/2017 - Atual	Direção e administração, Centro Tecnológico, Curso de Engenharia Ambiental. Cargo ou função Coordenador.
04/2016 - 08/2016	Ensino, Ciência e Tecnologia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Mecânica dos Fluidos Hidráulica
04/2016 - 04/2016	Direção e administração, Centro Tecnológico, Coordenação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

03/2016 - 4/2016
Cargo ou função
Coordenador de graduação.
Ensino, Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Hidráulica I

Centro universitário Unifacex, UNIFACEX, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - 2016

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor Horista

Atividades

2/2016 - Atual

Ensino, Engenharia de produção, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas

2/2016 - Atual

Fenômenos de transporte
Ensino, Engenharia Civil, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Fenômenos de transporte

7/2015 - 12/2015

Ensino, Engenharia Civil, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Fenômenos de transporte

2/2015 - 6/2015

Ensino, Engenharia Civil, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Fenômenos de transporte

2/2015 - 6/2015

Ensino, CST em Petróleo e Gás, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Físico-química

07/2014 - 12/2014

Ensino, Engenharia Civil, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Fenômenos de transporte

2/2014 - 7/2014

Ensino, CST em Petróleo e Gás, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Mecânica e processamento dos fluidos
Físico-química

07/2013 - 12/2013

Ensino, Nutrição, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Química Orgânica e Biológica

02/2013 - 06/2013

Ensino, CST em Petróleo e Gás, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Biocombustíveis
Físicoquímica
Mecânica e processamento de fluidos
Tubulações Industriais

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - 2015

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor Temporário, Carga horária: 40
Lotado no Departamento de Engenharia Civil/Ambiental.

Outras informações

Vínculo institucional

2011 - 2013

Vínculo: Professor Temporário, Enquadramento Funcional: Professor Temporário, Carga horária: 20

Outras informações

Lotado no Departamento de Engenharia Civil

Atividades

07/2013 - Atual

Ensino, Engenharia Civil, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Fenômenos de Transporte, Química Ambiental I e Química Ambiental II

9/2011 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento , Centro de Tecnologia, .
Linhas de pesquisa
SÍNTESE DE MEMBRANAS CERÂMICAS NANO E MICRO ESTRUTURADAS À BASE DE TERRAS RARAS PARA SEPARAÇÃO E DETECÇÃO DE GASES.

3/2009 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento , Centro de Tecnologia, .
Linhas de pesquisa
SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS CERÂMICAS PEROVSKITA Ce(Pr,Nd)2-d:
ESTUDO DA PERMEABILIDADE A O2 E DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DIFUSIONAL DE TRANSFERÊNCIA.

07/2012 - 06/2013

Ensino, Engenharia Civil, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Fenômenos de Transporte

09/2011 - 06/2013

Ensino, Engenharia Ambiental, Nível: Graduação

01/2012 - 02/2012

Disciplinas ministradas
Química Ambiental I e Química Ambiental II
Ensino, Bacharelado em Ciências e Tecnologia, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Química Tecnológica

Newpark Drilling Fluids do Brasil, NP, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2011

Vínculo: Newpark Drilling Fluids, Enquadramento Funcional: Analista de fluidos TR, Carga horária: 40

FORTCOLA LTDA, FORT, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Engenheiro Químico Estagiário, Carga horária: 40

Escola Estadual Lourdes Guilherme, EELG, Brasil.

Vínculo institucional

2001 - 2001

Vínculo: Professor Estagiário, Enquadramento Funcional: Professor de Física Estagiário, Carga horária: 40

Escola Estadual Mascarenhas Homem, EEMH, Brasil.

Vínculo institucional

2000 - 2000

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Professor Estagiário de Química, Carga horária: 40

News Center Informática (Natal/RN), NCI, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - 2013

Outras informações

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 6
Lecionei disciplinas referentes à exploração e produção de petróleo e gás natural

UFMA - Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - Atual

Outras informações

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Coordenador
Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

Linhas de pesquisa

1. SÍNTESE DE MEMBRANAS CERÂMICAS NANO E MICRO ESTRUTURADAS À BASE DE TERRAS RARAS PARA SEPARAÇÃO E DETECÇÃO DE GASES.
2. SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS CERÂMICAS PEROVSKITA Ce(Pr,Nd)₂-d: ESTUDO DA PERMEABILIDADE A O₂ E DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DIFUSIONAL DE TRANSFERÊNCIA.

Projetos de pesquisa

2020 - Atual

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR INTERIOR NOS TERMINAIS DE INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS/MA
Descrição: Projeto aprovado.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2019 - Atual

Integrantes: Maxwell Ferreira Lobato - Coordenador / José Renato de Oliveira Lima - Integrante.
ESTUDO DA ATIVIDADE DA ZEOLITA SrZrO₃ COMO CATALISADOR DE QUEIMA NA COMBUSTÃO DE PROPELENTE SÓLIDO A BASE DE NITRATOS E GLICERINA PARA FINS DE PROPULSÃO AEROESPACIAL

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maxwell Ferreira Lobato - Integrante / José Renato de Oliveira Lima - Coordenador / CARLOS ALBERTO RIOS BRITO JUNIOR - Integrante / LUCIANO DA COSTA PEREIRA - Integrante / DIONNEY ANDRADE DE SOUSA - Integrante.

2011 - Atual

SÍNTESE DE MEMBRANAS CERÂMICAS NANO E MICRO ESTRUTURADAS À BASE DE TERRAS RARAS PARA SEPARAÇÃO E DETECÇÃO DE GASES.

Descrição: O projeto visa à síntese, pelo método de complexação combinando EDTA/Citrato, de materiais com estrutura perovskita para produção de membranas permeáveis ao oxigênio..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maxwell Ferreira Lobato - Coordenador / Andarair Gomes dos Santos - Integrante / Carlson Pereira de Souza - Integrante / Francisco Wendell Bezerra Lopes - Integrante / Rafael Hernandez Damasceno Passos - Integrante.

2009 - Atual

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS CERÂMICAS PEROVSKITA Ce(Pr,Nd)2-d: ESTUDO DA PERMEABILIDADE A O2 E DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DIFUSIONAL DE TRANSFERÊNCIA

Descrição: O projeto tem o objetivo de promover um estudo sobre os métodos de síntese dos materiais cerâmicos nanoestruturados, a fim de se conhecer suas características estruturais e morfológicas, usando para isso técnicas de caracterização, como, por exemplo, Difração de raios-x, Microscopia Eletrônica de Varredura, Microscopia Eletrônica de Transmissão, etc..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maxwell Ferreira Lobato - Coordenador / Andarair Gomes dos Santos - Integrante / Carlson Pereira de Souza - Integrante / Francisco Wendell Bezerra Lopes - Integrante.

Revisor de periódico

2014 - Atual

Periódico: RUnPetro (UnP)

2019 - Atual

Periódico: PERSPECTIVAS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Áreas de atuação

1. Grande área: Engenharias / Área: Engenharia Química / Subárea: Nanotecnologia.
2. Grande área: Engenharias / Área: Engenharia Sanitária / Subárea: Saneamento Básico/Especialidade: Resíduos Sólidos, Domésticos e Industriais.
3. Grande área: Engenharias / Área: Engenharia Química / Subárea: Operações Industriais e Equipamentos para Engenharia Química/Especialidade: Reatores Químicos.
4. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Probabilidade e Estatística / Subárea: Estatística/Especialidade: Análise de Dados.
5. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Química / Subárea: Físico-Química/Especialidade: Cinética Química e Catálise.
6. Grande área: Outros / Área: Ciências Ambientais.

Idiomas

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

2015

Professor homenageado, Formandos do curso de Engenharia Ambiental.

2015

Professor homenageado, Formandos do CST em petróleo e gás - Unifacex.

2014

Professor homenageado, Formandos do CST em petróleo e gás - Unifacex.

Produções

Produção bibliográfica

Citações

SciELO

Total de trabalhos:2Total de citações:3

Lobato, M.F. Data: 18/07/2020

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. DOS SANTOS, A.G. ; **LOBATO, M.F.** ; VITAL, A.B. ; DOS SANTOS, FRANCISCO KLEBSON GOMES ; DE SOUZA, CARLSON P. . Structural, Morphological and Textural Features of EDTA-Citrate-Synthesized BaPrO₃ Perovskite-Type Oxide. MATERIALS SCIENCE FORUM (ONLINE) **JCR**, v. 912, p. 50-54, 2018.
2. SARAIVA, T. G. ; PINHEIRO, W. L. ; FIGUEIREDO, A. V. ; **LOBATO, M. F.** . Estudo de métodos para manutenção de membranas dos sistemas de osmose reversa do Hospital Carlos Macieira no município de São Luís – MA. Revista TAE - Tratamento de Água & Efluentes, v. 8, p. 1, 2018.
3. SANTOS, ANDARAIR GOMES DOS ; DOS SANTOS, FRANCISCO KLEBSON GOMES ; DE MACEDO, DANIEL ARAUJO ; **LOBATO, MAXWELL FERREIRA** ; DA SILVA FILHO, ERNANI DIAS ; VITAL, ANGÉLICA BELCHIOR ; DE SOUZA, CARLSON PEREIRA . Synthesis of the Perovskite-Type BaCe_{0.8}Pr_{0.05}Cu_{0.15}O₃ via EDTA-Citrate. Materials Research-Ibero-american Journal of Materials **JCR**, v. 1, p. 1, 2017.
4. ★ **LOBATO, M. F.**; Santos, A.G. dos ; VITAL, A. B. ; C.P. de Souza . Síntese do cerato de bário pelo método de complexação combinando EDTA-citrato e avaliação catalítica na oxidação do monóxido de carbono testada em reator de leito fixo. CERÂMICA, v. 62, p. 288-293, 2016.
5. ★ **LOBATO, M. F.**; Santos, A.G. dos ; C.P. de Souza ; Passos, R.H.D ; GOMES, I. R. B. . Efeito da variação de pH na síntese e nas propriedades de BaCe_{0,2}Pr_{0,8}O₃ obtido pelo método de complexação EDTA-citrato. Cerâmica (São Paulo. Impresso), v. 60, p. 532-536, 2014.
6. ★ Santos, A.G. dos ; Ricardo, R. ; Géssika, A. ; **LOBATO, M. F.** ; C.P. de Souza . Efeito do pH, Razão molar de EDTA: Ácido cítrico: íons metálicos totais e do tratamento térmico na obtenção da BaCeO₃ com base no método de complexação EDTA-Citrato. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 9, p. 149, 2014.

Citações: **SCOPUS** 1

Livros publicados/organizados ou edições

1. **LOBATO, M. F.**; C.P. de Souza ; Santos, A.G. dos . A perovskita BaCe(x)Pr(1-x)O(3): Síntese e Caracterização. 1. ed. Novas Edições Acadêmicas, 2018.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. OLIVEIRA, Y. S. ; SILVA, M. R. ; **LOBATO, M. F.** . GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: UMA ANÁLISE DA APLICAÇÃO DOS ECOPONTOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA. In: VIII SEMANA DE ENGENHARIA DO MARANHÃO, 2020, SÃO LUÍS. Anais da VIII Semana de Engenharia do Maranhão, 2020.
2. SANTOS, M. S. ; SILVA, C. H.C. ; **LOBATO, M. F.** . ESTUDO DA VIABILIDADE DO USO DE MISTURAS ASFÁLTICAS MODIFICADAS COM BORRACHA DE PNEUS ATRAVÉS DA LOGÍSTICA REVERSA. In: Semana de Engenharia do Maranhão, 2018, São Luís. Anais da Semana de Engenharia do Maranhão, 2018. v. 1.
3. BORGES, L.A.G ; VIANA, G.A.S ; **LOBATO, M. F.** . ESTUDO DE VIABILIDADE DA PRODUÇÃO DE TIJOLOS SOLO-CIMENTO COM RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E A FIBRA DO COCO BABAÇU. In: Semana de Engenharia do Maranhão, 2018, São Luís. Anais da Semana de Engenharia do Maranhão, 2018. v. 1.
4. Santos, A.G. dos ; **LOBATO, M. F.** ; VITAL, A. B. ; Santos, F.K.G. ; C.P. de Souza . CARACTERIZAÇÃO CRISTALOGRÁFICA, MORFOLOGIA E PROPRIEDADES TEXTURAIS DA PEROVSKITA BaPrO₃ QUANDO SINTETIZADA A PARTIR DO MÉTODO DE COMPLEXAÇÃO COMBINANDO EDTA-CITRATO. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CERÂMICA, 2016, Águas de Lindóia. 60º CONGRESSO BRASILEIRO DE CERÂMICA, 2016.
5. **LOBATO, M. F.**; Santos, A.G. dos ; C.P. de Souza ; VITAL, A. B. ; RAMALHO, T. . Investigação das propriedades da perovskita BaCe_{0,5}Pr_{0,5}O₃ e da sua atividade catalítica na conversão do CO em CO₂ utilizando reator de leito fixo. In: Congresso Brasileiro de Engenharia Química, 2016, Fortaleza. XXI Congresso Brasileiro de Engenharia Química, 2016. v. 1.
6. ★ SILVA, R. R. DA ; SANTOS, A. G. DOS ; DANTAS, A. G. O. ; COSTA, I. K. F. ; **LOBATO, M. F.** ; SOUZA, C. P. DE . ANÁLISE DAS PROPRIEDADES CRISTALOGRÁFICAS E MORFOLÓGICAS DA LaNi_{0,3}Co_{0,7}O₃- QUANDO SINTETIZADA PELO MÉTODO DE COMPLEXAÇÃO COMBINANDO EDTA - CITRATO. In: XX Congresso Brasileiro de Engenharia Química, 2015, Florianópolis. Anais do XX Congresso Brasileiro de Engenharia Química. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2014. v. 1. p. 13302-13307.

7. SILVA, R. R. DA ; SANTOS, A. G. DOS ; DANTAS, A. G. O. ; COSTA, I. K. F. ; **LOBATO, M. F.** ; SOUZA, C. P. DE . ESTUDO COMPARATIVO DOS PÓS BaCeO₃/BaPrO₃ OBTIDOS PELO MÉTODO DE COMPLEXAÇÃO EDTA-CITRATO. In: XX Congresso Brasileiro de Engenharia Química, 2015, Florianópolis. Anais do XX Congresso Brasileiro de Engenharia Química. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2014. v. 1. p. 13487-13493.
8. **LOBATO, M. F.**; C.P. de Souza ; Passos, R.H.D ; Santos, A.G. dos . Morphological and microstructural characterization of praseodymium-doped BaCeO₃ perovskite. In: European Materials Research Society, 2015, Warsaw. European Materials Research Society, 2015.
9. GOMES, I. R. B. ; NETO, M. C.M. ; **LOBATO, M. F.** ; SOUZA, L. G. M. . Análises da resistência à compressão e desempenho térmico de blocos cerâmicos a base de um compósito construído essencialmente de cimento, isopor e raspa de pneu. In: Congresso Brasileiro de Cerâmica e 5º Congresso Ibero-Americano de Cerâmica, 2013, Natal. 57º Congresso Brasileiro de Cerâmica e 5º Congresso Ibero-Americano de Cerâmica, 2013.
10. **LOBATO, M. F.**; Santos, A.G. dos ; DIOGENES, T. S. ; C.P. de Souza . INFLUÊNCIA DO PRASEODÍMIO NA MORFOLOGIA E MICROESTRUTURA DA PEROVSKITA BACEXPR1-XO₃.. In: COBEQ, 2012, Búzios. XIX Congresso Brasileiro de Engenharia Química, 2012.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. SANTOS, F. K. G. ; **LOBATO, M. F.** ; C.P. de Souza ; Andarair Gomes dos Santos . Substitution of Citric Acid by Oxalic Acid in Obtaining BaCeO₃ by a Combined EDTA and Citrate Complexing Method.. In: 12th International Chemical and Biological Engineering Conference, 2014, Porto. 12th International Chemical and Biological Engineering Conference, 2014.
2. ★ **LOBATO, M. F.**; Andarair Gomes dos Santos ; SANTOS, F. K. G. ; C.P. de Souza . Effect of Nd Doping on The Binary Perovskite Transformation in BaCe_{1-x}Nd_xO₃ (0 ≤ x ≤ 0.3). In: 12th International Chemical and Biological Engineering Conference, 2014, Porto. 12th International Chemical and Biological Engineering Conference, 2014.

Resumos publicados em anais de congressos

1. VITAL, A. B. ; Moriyama, A.L.L ; Santos, A.G. dos ; **LOBATO, M. F.** ; C.P. de Souza . Avaliação da influência de tratamentos térmicos na estrutura do La₂Ce₂O₇. In: 22º Congresso Brasileiro Engenharia e Ciência do Materiais, 2016, Natal. 22º Congresso Brasileiro Engenharia e Ciência do Materiais, 2016.
2. **LOBATO, M. F.**; Santos, A.G. dos ; Silva, M.M.S ; SANTOS, F. K. G. ; Filho, E.D.S. ; VITAL, A. B. ; C.P. de Souza . Obtenção de pós de Molibdato de níquel utilizando o método de complexação combinando EDTA-Citrato. In: 22º Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciências dos Materiais, 2016, Natal. 22º Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciências dos Materiais, 2016.
3. Santos, A.G. dos ; **LOBATO, M. F.** ; Santos, F.K.G. ; VITAL, A. B. ; Filho, E.D.S. ; C.P. de Souza . Oxidação do monóxido de carbono utilizando como catalisador a perovskita BaCe_{0,8}Pr_{0,2}O₃ sintetizada pelo método de complexação combinando EDTA Citrato. In: Congresso Brasileiro de Ciências e Engenharia de Materiais, 2016, Natal. 22 Congresso Brasileiro de Ciências e Engenharia de Materiais, 2016.
4. Santos, A.G. dos ; SANTOS, F. K. G. ; **LOBATO, M. F.** ; VITAL, A. B. ; Filho, E.D.S. ; C.P. de Souza ; GAMA, A. C. M. . Estudo de avaliação de estabilidade térmica do BaCe_{0,8}Pr_{0,15}Cu_{0,05}O₃ via EDTA-Citrato. In: Congresso brasileiro de ciências e engenharia de materiais, 2016, Natal. 22 Congresso brasileiro de ciências e engenharia de materiais, 2016.
5. NETO, M. C.M. ; GOMES, I. R. B. ; **LOBATO, M. F.** ; SOUZA, L. G. M. . Aplicação de materiais alternativos para o uso da energia solar. In: Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica CONNEPI, 2011, Natal. VI Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica CONNEPI, 2011.
6. NETO, M. C.M. ; GOMES, I. R. B. ; **LOBATO, M. F.** ; SOUZA, L. G. M. . Desenvolvimento de um fogão solar com parábola fabricada em material compósito. In: I Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica CONNEPI, 2011, Natal. I Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica CONNEPI, 2011.
7. GOMES, I. R. B. ; NETO, M. C.M. ; SOUZA, L. G. M. ; **LOBATO, M. F.** . Viabilidade de utilização de um compósito a partir de resíduos para a construção de casas populares. In: Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica CONNEPI, 2011, Natal. VI Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica CONNEPI, 2011.

Artigos aceitos para publicação

1. **LOBATO, M. F.**; RODRIGUES, B. M. M. ; SANTOS, A. G. DOS . IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS EMISSÕES VEICULARES NO BRASIL NO PERÍODO DE JANEIRO A MAIO DE 2020. ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL (ONLINE) **JCR**, 2020.

Apresentações de Trabalho

1. **LOBATO, M. F.**. Fundamentos da corrosão metálica. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Produção técnica

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **LOBATO, M. F.**. Pesquisa aponta redução de gases poluentes durante os cinco primeiros meses da pandemia. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 📺
2. **LOBATO, M. F.**. Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFMA é avaliado como 'Muito Bom' pelo MEC. 2018. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 📺

Demais tipos de produção técnica

1. **LOBATO, M. F.**. Princípios da corrosão metálica. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
2. **LOBATO, M. F.**. Mecânica dos Fluidos: teoria e prática. 2014. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. MACIEL, A. P.; MENDONÇA, C. J. S.; FIGUEIREDO, F. A. M. M. A.; **LOBATO, M.F.**. Participação em banca de ISAAC RANNYER SOUSA DE OLIVEIRA. POTENCIAL ENERGÉTICO DO COCO ARIRI (*Syagrus cocoides*) PARA A GERAÇÃO DE ENERGIA. 2018. Dissertação (Mestrado em Saúde e Ambiente) - Universidade Federal do Maranhão.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **LOBATO, M.F.**; FIGUEIREDO, A. V.; FERREIRA, L. K. R.. Participação em banca de TULIA GOMES SARAIVA. ESTUDO DE MÉTODOS PARA MANUTENÇÃO DE MEMBRANAS DOS SISTEMAS DE OSMOSE REVERSA DO HOSPITAL CARLOS MACIEIRA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - MA. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) - UFMA - Universidade Federal do Maranhão.
2. FIGUEIREDO, A. V.; SOUSA, J. K. C.; **LOBATO, M.F.**. Participação em banca de PEDRO JORGE CASTELO LIMA. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL EM UMA MARGEM DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ITAPIRACÓ LOCALIZADA EM SÃO LUÍS-MA. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) - UFMA - Universidade Federal do Maranhão.
3. FIGUEIREDO, A. V.; Dias, F.P.; **LOBATO, M.F.**. Participação em banca de ANA REGINA MARTINS NEVES. ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA CONSTRUÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA BARRAGEM DO BACANGA NA CIDADE DE SÃO LUÍS - MA. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) - UFMA - Universidade Federal do Maranhão.
4. REIS, A. C. C.; SIRIO, D. L. N.; **LOBATO, M. F.**. Participação em banca de GUSTAVO ANDRADE MORENO COSTA. VIABILIDADE DA CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA DE DRENAGEM POR MEIO DO MÉTODO RACIONAL NO MEIO URBANO DE SÃO LUÍS: Estudo de caso da Avenida dos Africanos. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal do Maranhão.
5. **LOBATO, M.F.**; Dias, F.P.; SANTOS, J. F. L.. Participação em banca de Amanda Lima Moraes dos Santos. Água e Saúde: Efeitos da utilização de soluções alternativas para abastecimento de água em uma região de vulnerabilidade socioambiental em São Luís, Maranhão. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária) - Universidade Federal do Maranhão.
6. Dias, F.P.; FIGUEIREDO, A. V.; **LOBATO, M.F.**. Participação em banca de DAIANA MOURA DA ROCHA. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DA BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DE SÃO LUÍS E SÃO JOSÉ DE RIBAMAR NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2015 A JUNHO DE 2018. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão.
7. **LOBATO, M.F.**; FIGUEIREDO, A. V.. Participação em banca de WANDERSSON LIMA PINHEIRO. ESTUDO DE MÉTODOS PARA MANUTENÇÃO DE MEMBRANAS DOS SISTEMAS DE OSMOSE REVERSA DO HOSPITAL CARLOS MACIEIRA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - MA. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão.
8. **LOBATO, M.F.**; SOUSA, J. K. C.; FERREIRA, M. S.. Participação em banca de CARLOS HENRIQUE CASTRO DA SILVA, MARCUS SOARES DOS SANTOS. ESTUDO DA VIABILIDADE DO USO DE MISTURAS ASFÁLTICAS MODIFICADAS COM BORRACHA DE PNEUS ATRAVÉS DA LOGÍSTICA REVERSA. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) - UFMA - Universidade Federal do Maranhão.
9. **LOBATO, M.F.**; Dias, F.P.. Participação em banca de YASMIM DOS SANTOS OLIVEIRA. PROPOSTA DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA O CONDOMÍNIO MILANO RESIDENCE, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - MA. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) - UFMA - Universidade Federal do Maranhão.
10. SIRIO, D. L. N.; Dias, F.P.; **LOBATO, M. F.**. Participação em banca de THAIS DOS SANTOS. IDENTIFICAÇÃO DOS ENTREVESNOS DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SANTA MARIA DOS PRETOS - ITAPECURU MIRIM /MA. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão.
- 11.

- LIMA, J. R. O.; **LOBATO, M. F.**; VIEGAS, H. D. C.. Participação em banca de MARIANA DOS SANTOS REIS. REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS ORGÂNICOS- UM PROJETO SOCIOAMBIENTAL NO C.E. ESTADUAL Dr. GERALDO MELO EM SÃO LUÍS-MA. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão.
12. LIMA, J. R. O.; **LOBATO, M.F.**; COELHO, T. L. S.. Participação em banca de HELLEN SAND VIANA CARVALHO. ANÁLISE DO USO E POTENCIAL DA PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR, EÓLICA E DE BIOMASSA NO ESTADO DO MARANHÃO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão.
13. LIMA, J. R. O.; **LOBATO, M.F.**; COELHO, T. L. S.. Participação em banca de MARIA LUDMILLA SILVA DE OLIVEIRA. ANÁLISE DO USO E POTENCIAL DA PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR, EÓLICA E DE BIOMASSA NO ESTADO DO MARANHÃO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão.
14. LIMA, J. R. O.; **LOBATO, M.F.**; COELHO, T. L. S.. Participação em banca de ANIELLY FERNANDA REIS PEREIRA. ANÁLISE DO USO E POTENCIAL DA PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR, EÓLICA E DE BIOMASSA NO ESTADO DO MARANHÃO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão.
15. K.S.T.S. La Salles; W.F. La salles; **LOBATO, M. F.**. Participação em banca de LUCAS RODRIGUES FERREIRA. MEDIDORES DE VAZÃO POR OBSTRUÇÃO DE ÁREA: Uma abordagem teórica. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão.
16. Santos, A.G. dos; Soares, J.M.; **LOBATO, M. F.**. Participação em banca de Antônia Gêssika Oliveira Dantas. INFLUÊNCIA DO pH NO TAMANHO MÉDIO DE CRISTALITO DA PEROVISQUITA BaCeO₃. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
17. Santos, A.G. dos; Gomes, K.K.P.; **LOBATO, M. F.**. Participação em banca de ISABELY KEYVA FERNANDES COSTA. ESTUDO DA TECNOLOGIA DO REATOR A MEMBRANA PERMEABILIDADE DO OXIGÊNIO E SEMI-ÁRIDO AGROTECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS VISANDO GERAÇÃO DO GÁS DE SÍNTESE. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Outras participações

1. **LOBATO, M. F.**; Dias, F.P.; SANTOS, J. F. L.. Processo seletivo de professor substituto. 2018. Universidade Federal do Maranhão.
2. **LOBATO, M. F.**; EUSTÁQUIO, H.M.B.; Oliveira, M.S.. Seleção de professor. 2015. Centro universitário Unifacex.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Congresso de Iniciação Científica da UFRN. Não informado. 2014. (Congresso).
2. CIENTEC - UFRN. CICLOS IMOBILIÁRIOS EM NATAL: DO PLANO REAL AO PMCMV. 2013. (Congresso).
3. CIENTEC - UFRN. CHUTADOR ELETROMECÂNICO PARA ROBÔS MÓVEIS. 2013. (Congresso).
4. CIENTEC - UFRN. CARACTERIZAÇÃO MICROESTRUTURAL DO AÇO AISI 52100 SUBMETIDO A TRATAMENTOS TÉRMICOS SUB ZERO E CRIOGÊNICO. 2013. (Congresso).
5. CIENTEC - UFRN. CARACTERIZAÇÃO MICROESTRUTURAL DOS AÇOS API 5L X70 E X80. 2013. (Congresso).
6. Congresso de Iniciação Científica da UFRN. Não informado. 2013. (Congresso).
7. Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura - CIENTEC. CARACTERIZAÇÃO DO REJEITO DE PO VISANDO SUA REUTILIZAÇÃO EM UMA MATRIZ POLIMÉRICA. 2013. (Congresso).
8. Congresso Regional de Engenharia Química Norte/Nordeste. 2006. (Congresso).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **LOBATO, M.F.**. I SANEA Maranhão. 2020. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Brenda Maria Martins Rodrigues. IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS EMISSÕES VEICULARES NO BRASIL NO PERÍODO DE JANEIRO A MAIO DE 2020. Início: 2020. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Engenharia Ambiental e Sanitária) - Universidade Federal do Maranhão. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1. ISAAC RANNYER SOUSA DE OLIVEIRA. POTENCIAL ENERGÉTICO DO COCO ARIRI (*Syagrus cocoides*) PARA A GERAÇÃO DE ENERGIA. 2018. Dissertação (Mestrado em Saúde e Ambiente) - Universidade Federal do Maranhão, . Coorientador: Maxwell Ferreira Lobato.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Brenda Maria Martins Rodrigues. ESTIMATIVA DA EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA NA AVENIDA DOS PORTUGUESES EM SÃO LUÍS, MARANHÃO. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária) - Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Maxwell Ferreira Lobato.
2. CARLOS HENRIQUE CASTRO DA SILVA. ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS E DA VIABILIDADE DE PAVIMENTOS MODIFICADOS POR BORRACHA DE PNEUS. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Maxwell Ferreira Lobato.
3. MARCUS SOARES DOS SANTOS. ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS E DA VIABILIDADE DE PAVIMENTOS MODIFICADOS POR BORRACHA DE PNEUS. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Maxwell Ferreira Lobato.
4. MATHEUS BAETA COUTINHO. ESTUDO DE MÉTODOS PARA MANUTENÇÃO DAS MEMBRANAS DOS SISTEMAS DE OSMOSE REVERSA DO HOSPITAL CARLOS MACIEIRA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, MARANHÃO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Maxwell Ferreira Lobato.
5. TULIA GOMES SARAIVA. ESTUDO DE MÉTODOS PARA MANUTENÇÃO DAS MEMBRANAS DOS SISTEMAS DE OSMOSE REVERSA DO HOSPITAL CARLOS MACIEIRA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, MARANHÃO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Maxwell Ferreira Lobato.
6. CARLA JUNIELY DOS SANTOS LIMA. PROPOSTA DE MANUAL DE DESCARTE DE RESÍDUOS QUÍMICOS PARA O LABORATÓRIO DE QUÍMICA DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Maxwell Ferreira Lobato.
7. MARCOS VINICIUS BRITO DUARTE. PROPOSTA DE MANUAL DE DESCARTE DE RESÍDUOS QUÍMICOS PARA O LABORATÓRIO DE QUÍMICA DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Maxwell Ferreira Lobato.
8. GUSTAVO ANTONIO SOUSA VIANA. ESTUDO DE VIABILIDADE DA PRODUÇÃO DE TIJOLOS SOLO-CIMENTO COM RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E A FIBRA DO COCO BABAÇU. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Maxwell Ferreira Lobato.
9. LEDA ANTONIA BRANDÃO BORGES. ESTUDO DE VIABILIDADE DA PRODUÇÃO DE TIJOLOS SOLO-CIMENTO COM RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E A FIBRA DO COCO BABAÇU. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Maxwell Ferreira Lobato.
10. LUANA MATOS DA SILVA. PROPOSTA DE MANUAL DE DESCARTE DE RESÍDUOS QUÍMICOS PARA O LABORATÓRIO DE QUÍMICA DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Maxwell Ferreira Lobato.
11. DAIANA MOURA DA ROCHA. Potencialidade do uso de lodo de efluentes. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Maxwell Ferreira Lobato.
12. JADNA ADRIELLY BALDEZ REIS. Potencialidade do uso de lodo de efluentes. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Maxwell Ferreira Lobato.
13. RAISSA FREIRE MACEDO. Potencialidade do uso de lodo de efluentes. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Maxwell Ferreira Lobato.
14. YASMIM DOS SANTOS OLIVEIRA. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: OS OBSTÁCULOS PARA IMPLANTAÇÃO DO GERENCIAMENTO INTEGRADO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, MARANHÃO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Maxwell Ferreira Lobato.

Inovação

Projetos de pesquisa

2019 - Atual

ESTUDO DA ATIVIDADE DA ZEOLITA SrZrO₃ COMO CATALISADOR DE QUEIMA NA COMBUSTÃO DE PROPELENTE SÓLIDO A BASE DE NITRATOS E GLICERINA PARA FINS DE PROPULSÃO AEROSPAÇIAL

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maxwell Ferreira Lobato - Integrante / José Renato de Oliveira Lima - Coordenador / CARLOS ALBERTO RIOS BRITO JUNIOR - Integrante / LUCIANO DA COSTA PEREIRA - Integrante / DIONNEY ANDRADE DE SOUSA - Integrante.

2009 - Atual

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS CERÂMICAS PEROVSKITA Ce(Pr,Nd)₂-d: ESTUDO DA PERMEABILIDADE A O₂ E DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DIFUSIONAL DE TRANSFERÊNCIA

Descrição: O projeto tem o objetivo de promover um estudo sobre os métodos de síntese dos materiais cerâmicos nanoestruturados, a fim de se conhecer suas características estruturais e morfológicas, usando para isso técnicas de caracterização, como, por exemplo, Difração de raios-x, Microscopia Eletrônica de Varredura, Microscopia Eletrônica de Transmissão, etc..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maxwell Ferreira Lobato - Coordenador / Andarair Gomes dos Santos - Integrante / Carlson Pereira de Souza - Integrante / Francisco Wendell Bezerra Lopes - Integrante.

Educação e Popularização de C & T

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **LOBATO, M.F.**. I SANEA Maranhão. 2020. (Outro).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 26/01/2021 às 20:59:02

[Imprimir currículo](#)

CARTA DE INTENÇÃO

À coordenação do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, da Universidade Federal do Maranhão

Assunto: Pedido de Redistribuição por código de vaga ocupado

Eu, **Marcus Vinícius Sousa Rodrigues**, brasileiro, casado, natural de Sobral – CE, CPF nº [REDACTED], residente à Rua [REDACTED] Bairro: [REDACTED] [REDACTED], CEP: [REDACTED], Angicos – RN, Professor Adjunto IV, sob matrícula SIAPE nº 1432247, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, em Regime de Dedicção Exclusiva com 40 horas, lotado no Departamento de Engenharias – DENGE, do Centro Multidisciplinar de Angicos – CMA, venho mui respeitosamente, por meio desta para, livremente, realizar a consulta à Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária sobre a viabilidade de pleitear uma redistribuição por código de vaga ocupado entre a minha instituição de origem, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, e a Universidade Federal do Maranhão – UFMA, processo comum no serviço público federal e de tramitação regimental prevista nas normas de todas as Instituições Federais de Ensino Superior.

Nesse sentido, solicito o acolhimento e que se encaminhe esse pedido ao colegiado do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, no sentido de se tomar as providências necessárias de tal pleito junto à Universidade Federal do Maranhão – UFMA, para que possa, doravante, fazer parte do quadro docente IFES, em virtude do interesse do **Prof. Dr. Maxwell Ferreira Lobato**, Matrícula SIAPE nº 1890530, lotado no referido curso e centro acima mencionados, em realizar a permuta comigo.

Feitas as considerações iniciais, agora ressalto a minha trajetória profissional na carreira docente. Assim sendo, ingressei na carreira de Professor do Magistério Superior em 01 de outubro de 2003, como docente substituto no Departamento de Matemática, do Centro de Ciências, da Universidade Federal do Ceará (UFC), exercendo essa função até 05 de janeiro de 2010. Durante esse período, ministrei disciplinas de matemática, principalmente para os cursos de Engenharia do Centro de Tecnologia, tais como Cálculo

Diferencial e Integral I e II, Álgebra Linear, Geometria Analítica, Equações Diferenciais Ordinárias, Matemática Aplicada, entre outras.

Em janeiro de 2010 assumi o cargo de Professor Efetivo, tomando posse e entrando em exercício no dia 15 de janeiro de 2010, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, com lotação no Campus de Angicos (RN), onde me encontro até o momento presente. Assim, na UFERSA já ministrei ou ministro atualmente as seguintes disciplinas: Fenômenos de Transporte, Hidráulica, Mecânica dos Fluidos, Mecânica Geral II, Termodinâmica Aplicada, Cálculo II, entre outras.

Dessa forma, em substituição ao professor **Maxwell Ferreira Lobato** no Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, na UFMA, comprometo-me a assumir, de imediato, as duas turmas da disciplina de *Mecânica dos Fluidos* (que ministro atualmente na UFERSA), que estão hoje sob sua responsabilidade, além de me colocar à disposição para assumir as seguintes componentes curriculares, caso haja necessidade: *Gestão de Corpos Hídricos, Hidráulica, Fenômenos de Transporte, Poluição Atmosférica*. Destaco que ainda tenho competência de ministrar disciplinas nas áreas de Matemática para Engenharia.

Gostaria de ressaltar que nesses pouco de mais de 11 anos de atuação na minha instituição, principalmente no Campus de Angicos, desenvolvi e colaborei, para além das atividades de ensino, de projetos de extensão e de pesquisa, bem como, em várias ocasiões, da gestão administrativa da universidade, seja como membro de comissões temporárias ou nas funções de chefia.

Atualmente, exerço a função de Chefe do Departamento de Engenharia, em atuação desde 31 de outubro de 2018 e no segundo mandato. Destaco o fato de que me encontro também como membro do Conselho Universitário da UFERSA – CONSUNI, como representante do CMA. Dessa forma, na gestão da UFMA me coloco a disposição para assumir cargos de gestão, participar de comissões, temporárias e permanentes, colegiados de curso e conselhos.

Para finalizar, gostaria de afirmar que em relação à pesquisa e extensão, pretendo na UFMA continuar desenvolvendo atividades de extensão e implementar projetos de pesquisa nas áreas de gerenciamento de recursos hídricos, especialmente

relacionados aos instrumentos de gestão de águas, e de energias renováveis, como a aplicação da energia eólica para geração de energia elétrica. Vale salientar que atualmente tenho 3 (três) projetos de pesquisa em andamento, 2 (dois) na área de cobrança pelo uso da água (gestão de recursos hídricos) e 1 (um) na área de energia eólica.

Angicos, 04 de maio de 2021

Marcus Vinícius Sousa Rodrigues

SIAPE: 1432247



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL


CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins se fizerem necessários que **MARCUS VINÍCIUS SOUSA RODRIGUES**, professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, matrícula SIAPE nº 1432247, cumpriu no período de 15 de janeiro de 2010 a 15 de janeiro de 2013 o estágio probatório, exigido pela lei Nº 8.112/1990 com **APROVAÇÃO** pelo(s) respectiva(s) chefia(s) imediata(s), procedimento este, previsto no Regimento Geral da UFERSA, Art. 85, X.

Cumpre-nos elucidar que o servidor acima citado atendeu a exigência da legislação pertinente em vigência, quanto à comprovação das 75 horas de qualificação didático-pedagógica durante o Estágio Probatório.

E, para constar, passei a presente certidão, que dato e assino, seguindo-se o visto da Presidência da Comissão Permanente de Pessoal Docente.

Mossoró-RN, 13 de janeiro de 2017.


ANANAYRA MIRELLA GÓIS E SILVA
Diretora de Desenvolvimento de Pessoal em exercício

Ananayra Mirella Góis e Silva
Administradora
Mat. SIAPE 1839339

VISTO (CPPD):

20/01/17



Marta Ligia Pereira da Silva
Presidente da CPPD



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **MARCUS VINÍCIUS SOUSA RODRIGUES**, Matrícula SIAPE nº 1432247, portador(a) do CPF nº [REDACTED] ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, não possui registro até a presente data, em seu assentamento funcional, de responder ou ter respondido à Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar, nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

Mossoró/RN, 23/04/2021

Antônio Frankliney Viana Faustino
Pró-Reitor Adjunto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **MARCUS VINICIUS SOUSA RODRIGUES**, Matrícula SIAPE nº 1432247, com início do exercício nesta Universidade em 15 de janeiro de 2010, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, ressalvados os afastamentos por motivo de saúde e observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	<i>Sem registro</i>
Licença-Paternidade (Art. 208)	<i>Sem registro</i>
Licença à Adotante (Art. 210)	<i>Sem registro</i>
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	<i>Sem registro</i>
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	<i>Sem registro</i>
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	<i>Sem registro</i>
Licença para capacitação (Art. 81 V)	<i>Sem registro</i>
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	<i>Sem registro</i>
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	<i>Sem registro</i>
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	<i>Sem registro</i>
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	<i>Sem registro</i>
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	<i>14/10/2013-15/03/2014</i>

Eu, Raimundo Leandro Andrade Marques, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Angicos/RN, 23 de abril de 2021.

Jacima Villar Forbeloni
Diretora do Campus Angicos



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS – CMA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS DE ANGICOS – DENGE

Assunto: Solicitação de redistribuição por código de vaga ocupado

Interessados: **Maxwell Ferreira Lobato** e **Marcus Vinícius Sousa Rodrigues**

Processo: 23091.005622/2021.4

RELATÓRIO

1. No presente pedido, o servidor docente **Maxwell Ferreira Lobato**, matrícula SIAPE nº 1890530, lotado no Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), solicita redistribuição por código de vaga ocupado entre a sua instituição de origem e a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), processo comum no serviço público federal e de tramitação regimental prevista nas normas de todas as Instituições Federais de Ensino Superior.
2. O servidor docente **Maxwell Ferreira Lobato** manifestou o interesse em exercer suas atividades no Departamento de Engenharias (DENGE), do Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA), da UFERSA, por intermédio de processo de redistribuição por código de vaga ocupado, em comum acordo, com o servidor docente **Marcus Vinícius Sousa Rodrigues**, matrícula SIAPE nº 1432247, lotado no DENGE, CMA.
3. É importante ressaltar que o solicitante se comprometeu, por meio de carta de intenção a este departamento, em assumir todas as componentes curriculares sob a responsabilidade do servidor docente **Marcus Vinícius Sousa Rodrigues**, lotado neste departamento, de modo a não causar nenhum prejuízo.
4. Nesse sentido, o pedido foi apresentado como ponto de pauta, para apreciação e deliberação, da 3ª Assembleia Ordinária do DENGE de 2021, realizada remotamente em 24 de maio de 2021, sendo este pedido aprovado pela assembleia departamental.



PARECER

Considerando o relatório descrito acima e a decisão da assembleia departamental na 3ª Assembleia Ordinária do DENGE de 2021, o Departamento se manifesta **favorável** a redistribuição do servidor docente **Maxwell Ferreira Lobato** para a Ufersa, Angicos (RN), tendo como contrapartida a redistribuição do servidor docente **Marcus Vinícius Sousa Rodrigues** para a UFMA, São Luís (MA).

A Chefia do Departamento de Engenharia, representado pelo Professor Rafael da Costa Ferreira, encaminha este documento para a Presidente do Conselho de Centro do CMA, Professora Jacimara Villar Forbeloni.

Angicos - RN, 26 de maio de 2021.

Rafael da Costa Ferreira
Matrícula SIAPE nº 1750756
Vice-chefe do Departamento de Engenharias – DENGE
Portaria Ufersa/GAB N° 629/2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIREÇÃO DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS - CMA**

Processo nº 23091.005622/2021-04
Interessado: **Maxwell Ferreira Lobato**
Assunto: Redistribuição

RELATÓRIO

No presente processo o Prof. Dr. **Maxwell Ferreira Lobato**, matrícula SIAPE nº 1890530 lotado no Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), solicita redistribuição por código de vaga ocupado entre a sua Instituição de origem e Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), processo comum no serviço público federal e de tramitação regimental prevista nas normas de todas as Instituições Federais de Ensino Superior.

O servidor docente **Maxwell Ferreira Lobato** manifestou o interesse em exercer suas atividades no Departamento de Engenharias (DENGE), do Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA), da UFERSA, por intermédio de processo de redistribuição por código de vaga ocupado, em comum acordo, com o servidor docente **Marcus Vinícius Sousa Rodrigues**, matrícula SIAPE nº 1432247, lotado no DENGE, CMA.

É importante ressaltar que o solicitante se comprometeu, por meio de carta de intenção ao departamento de Engenharias - DENGE, em assumir todas as componentes curriculares sob a responsabilidade do servidor docente Marcus Vinícius Sousa Rodrigues, lotado no citado departamento, de modo a não causar nenhum prejuízo.

Inicialmente, é importante destacar que o instituto jurídico da **redistribuição** possui previsão legal, sendo o Estatuto dos Servidores Públicos Federais (Lei nº 8.112/90) quem o regulamenta mencionando expressamente que:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIREÇÃO DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS - CMA**

Art. 37. Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos: (Redação dada pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

I - interesse da administração; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

II - equivalência de vencimentos; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

VI - compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

Considerando, 3ª Assembleia Ordinária do Departamento de Engenharias – DENGE realizada dia 24 de maio de 2021, de maneira remota, convocada pela Chefia do DENGE, que teve este processo de Redistribuição como um dos pontos de pauta, sendo aprovada a redistribuição do docente.

Considerando, 4ª Reunião Ordinária do Conselho do Centro Multidisciplinar de Angicos realizada dia 01 de junho de 2021, de maneira remota por meio da plataforma Google *Meet*, convocada pela Direção de Centro, que teve este processo de Redistribuição como um dos pontos de pauta, sendo aprovado por unanimidade.

PARECER

Ante o exposto, considerando o relatório descrito acima e as decisões das Assembleias do Departamento de Engenharias – DENGE e do Conselho do Centro Multidisciplinar de Angicos- CMA,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIREÇÃO DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS - CMA**

a Direção do Campus UFERSA Angicos se manifesta **FAVORÁVEL** ao remanejamento do servidor **Maxwell Ferreira Lobato**, do cargo de **Professor do Magistério Superior**, matrícula SIAPE nº 1890530, por intermédio de processo de redistribuição por código de vaga ocupado pelo servidor **Marcus Vinicius Sousa Rodrigues**, matrícula SIAPE nº 1432247, lotado no DENGE-CMA.

Todavia, neste contexto, faz-se necessário mencionar que, apesar do deferimento desta Direção, o Regimento Interno Desta Universidade precisa ser observado, devendo os Conselhos Superiores da Instituição deliberar sobre a presente redistribuição.

Angicos - RN, 22 de junho de 2021.

JACIMARA VILLAR FORBELONI
Diretora do Campus Angicos
Portaria UFERSA/GAB. Nº 0274/2020



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

TERMO DE CONCORDÂNCIA

Eu, **Maxwell Ferreira Lobato**, ocupante do cargo de **Professor do Magistério Superior**, Matrícula SIAPE nº **1890530**, servidor(a) da **Universidade Federal do Maranhão**, lotado (a) na **Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária**, do **Centro de Ciências Exatas e Tecnologia**, venho expressar a minha concordância em ser redistribuído(a) para a **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**.

Mossoró/RN, 01 de Julho de 2021.

A handwritten signature in black ink that reads 'Maxwell Ferreira Lobato'.

Assinatura do(a) Servidor(a)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

TERMO DE CONCORDÂNCIA

Eu, **Marcus Vinícius Sousa Rodrigues**, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, Matrícula SIAPE nº 1432247, servidor(a) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), lotado (a) no Departamento de Engenharias (DENGE), do Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA), venho expressar a minha concordância em ser redistribuído(a) para a Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Angicos/RN, 01 de julho de 2021.

Assinatura do(a) Servidor(a)



LAUDO MÉDICO PERICIAL

EXAME ADMISSIONAL PARA FINS DE REDISTRIBUIÇÃO

Número do Laudo: 4/2021

A perícia oficial em saúde, em sessão do dia 13/07/2021, examinou o (a) Sr. (a) MAXWELL FERREIRA LOBATO, CPF: [REDAZIDO], Brasileiro, Casado, 41 anos, Professor Adjunto II, e constatou que o(a) mesmo(a) encontra-se APTO(A) física e mentalmente, para o fim de redistribuição no cargo de Professor do Magisterio Superior, do(a) UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO para o(a) UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

Base Legal: Art. 14 da Lei nº 8.112, de 1990

Dr. Carlos Eduardo Pires de Sousa
Perito Médico - Unidade SIASS-UFRN
CRM/RN 5401 - STAPE 1148397

Natal, 13 de Julho de 2021.

Dr. Carlos Eduardo Pires de Sousa
CRM -RN: 5401



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 21/07/2021 14:28



Processo nº. 23091.005622/2021-04

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO

1. Trata-se de pedido de redistribuição, formulado por **Maxwell Ferreira Lobato**, Siape nº 1890530, no qual é demonstrado o seu interesse em ser redistribuído para esta Ufersa, através de permuta, para ocupar o cargo de Docente de Magistério Superior, atualmente ocupado pelo docente Marcus Vinícius Sousa Rodrigues, matrícula Siape nº 1432247, desta Universidade, lotado no Departamento de Engenharia (DENGE), do Campus Angicos.
2. O docente Marcus Vinícius Sousa Rodrigues subscreve a carta de intenções contida no processo, demonstrando interesse na redistribuição por permuta.
3. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - interesse da administração; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

II - equivalência de vencimentos; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

4. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que "a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade".

5. Nesta esteira, solicitamos a manifestação do Departamento de Engenharia (DENGE) e, posteriormente, do Centro Multidisciplinar de Angicos, quanto ao interesse da administração em efetivar a redistribuição por permuta, recebendo o docente **Maxwell Ferreira Lobato** e permitindo a transferência do docente **Marcus Vinícius Sousa Rodrigues** para a UFMA.

Mossoró-RN, 7 de maio de 2021.

(Autenticado digitalmente em 07/05/2021 13:59)
CRISTIANO MORAIS DA SILVA

SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.11)
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 -
UFRN - srv-sipac02-prd.ufersa.edu.br.sipac2i1



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 21/07/2021 14:29



Processo nº. 23091.005622/2021-04

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO

1. Trata-se de pedido de redistribuição, formulado por **Maxwell Ferreira Lobato**, matrícula Siape nº 1890530, no qual é demonstrado o seu interesse em ser redistribuído para esta Ufersa, através de permuta, para ocupar o cargo de Docente de Magistério Superior, atualmente ocupado pelo docente **Marcus Vinícius Sousa Rodrigues**, matrícula Siape nº 1432247, desta Universidade, lotado no Departamento de Engenharia (DENGE) do Campus Angicos.

2. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - interesse da administração; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

II - equivalência de vencimentos; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

3. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que *"a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade"*.

4. Destaca-se que o Departamento de Engenharia (DENGE) e o Centro Multidisciplinar Angicos emitiram pareceres favoráveis ao pleito.

5. Ademais, constata-se que o servidor docente **Maxwell Ferreira Lobato** apresentou documentos que comprovam já ter concluído seu estágio probatório, não se encontra respondendo à sindicância ou processo administrativo disciplinar, assim como não está em gozo de afastamento ou licença e não integralizará o tempo de contribuição mínimo para aposentadoria nos próximos 7 (sete) anos.

6. Considerando as informações supracitadas e comprovadas nos autos do processo, Esta Divisão de Desenvolvimento de Pessoal opina pelo **DEFERIMENTO** do pleito ora requerido.

7. Nesse contexto, encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias quanto a apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e, posteriormente, pelo Conselho Universitário (Consuni).

Cristiano Morais da Silva

Assistente em Administração

Setor de Ingresso e Dimensionamento

Rannah Munay Dantas da Silveira

Diretora de Desenvolvimento de Pessoal

(Autenticado digitalmente em 21/07/2021 09:48)
RANNAH MUNAY DANTAS DA SILVEIRA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GABINETE DO REITOR - GR

OFICIO ELETRONICO Nº 771/2021 - GR (11.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Recife-PE, 03 de Maio de 2021

A Sua Magnificência

Profa. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Av. Francisco Mota, 572 - Bairro Costa e Silva.

59625-900 - Mossoró - RN

E-mail: gabinete@ufersa.edu.br

Assunto: Redistribuição de Servidor..

Magnífica Reitora,

1. Cumprimentando Vossa Magnificência, consultamos sobre a possibilidade de ser permitida a redistribuição do cargo de **Professor Magistério Superior**, ocupado pelo Servidor **Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz**, matrícula SIAPE nº 1714448, pertencente ao quadro de pessoal da UFERSA.
2. O pedido deve-se à demanda da nossa Instituição e à experiência comprovada do profissional que atua nessa IFES. Esclarecemos que, na hipótese de concordância, esta Universidade se dispõe a oferecer como contrapartida o código de vaga desocupado de cargo idêntico nº 852767.
3. Seguem anexas cópias dos documentos do Processo nº 23076.076048/2020-67, para fundamentação deste pedido.
4. Seguindo as orientações do Ofício Circular nº 02/2017/CGRH/DIFES/SESU/SESU-MEC, informamos que não há concurso público em andamento ou em vigência na área em que Servidor atua e, ainda, que o código de vaga ofertado como contrapartida não está comprometido.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 04/05/2021 09:12)

ALFREDO MACEDO GOMES

REITOR

Matrícula: 1171268

Processo Associado: 23076.076048/2020-67

Pedido de redistribuição (Ofício nº 771/2021): Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz (UFERSA)

Seção de Movimentação de Pessoal movipessoal <smpufpe@gmail.com>

5 de maio de 2021 21:54

Para: gabinete@ufersa.edu.br

Ao Gabinete do Reitor,

Em razão da pandemia, estamos enviando em anexos o Ofício nº 771/2021 - GR, de 03/05/2021 e a cópia do processo nº 23076.076048/2020-67, que trata do pedido de redistribuição do servidor **Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz**, matrícula SIAPE nº 1714448, **Professor Magistério Superior**, da UFERSA para a UFPE. Tendo como contrapartida o o código de vaga desocupado de cargo idêntico nº 852767.



Caso não seja apropriado esse meio para envio destas documentações, solicitamos nos informar, assim que possível, para que possamos providenciar o envio através dos Correios.

Ficamos no aguardo da confirmação do recebimento deste e-mail e de demais providências.

Agradecemos antecipadamente a atenção dispensada.

Atenciosamente,
Graziela Dias

Seção de Movimentação de Pessoal
SMP/DGP/Progepe/UFPE
Sala 150 - Reitoria
(81)2126.8165

2 anexos **OFICIO_ELETRONICO_771_2021_GR3777472719201455063.pdf**
10K **processo_23076076048202067.pdf**
2653K

Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO
23076.076048/2020-67

Cadastrado em 17/12/2020



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): MARCILIO FERREIRA DOS SANTOS	E-mail: marciliofds@gmail.com	Identificador: 3889164
Tipo do Processo: REDISTRIBUICAO		
Classificação: 023.14 - REDISTRIBUICAO		
Assunto Detalhado: O DOCENTE SOLICITA AVALIAÇÃO E POSSIBILIDADE DE REDISTRIBUIÇÃO PARA A UFPE CAA/ LOTAÇÃO NO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE. DESEJA-SE UMA CARTA DE CONFIRMAÇÃO DO NÚCLEO DE RECEBÊ-LO PARA QUE POSSA CONFIRMAR SUA LIBERAÇÃO EM SUA ATUAL UNIDADE.		
Unidade de Origem: NUCLEO DE FORMACAO DE DOCENTES - CAA (12.33.03)		
Criado Por: MARCILIO FERREIRA DOS SANTOS		
Observação: O docente disponibiliza dados pessoais no processo		
Ciência: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
04/05/2021	SEÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - PROGEPE (11.07.30)	19/01/2021	NUCLEO DE FORMACAO DE DOCENTES - CAA (12.33.03)
03/05/2021	GABINETE DO REITOR - GR (11.01)	28/12/2020	SEÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - PROGEPE (11.07.30)
07/04/2021	DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL - PROGEPE (11.07.08)	17/12/2020	NUCLEO DE FORMACAO DE DOCENTES - CAA (12.33.03)
02/03/2021	SEÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - PROGEPE (11.07.30)		
26/02/2021	DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL - PROGEPE (11.07.08)		
24/02/2021	NUCLEO DE FORMACAO DE DOCENTES - CAA (12.33.03)		
12/02/2021	SEÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - PROGEPE (11.07.30)		
11/02/2021	NUCLEO DE FORMACAO DE DOCENTES - CAA (12.33.03)		
08/02/2021	SECRETARIA DO CAMPUS DO AGRESTE - CAA (12.33.71)		
05/02/2021	COORDENACAO ADMINISTRATIVA - CAA (12.33.16)		
05/02/2021	NUCLEO DE FORMACAO DE DOCENTES - CAA (12.33.03)		
04/02/2021	COORDENACAO ADMINISTRATIVA - CAA (12.33.16)		
04/02/2021	SECRETARIA DO CAMPUS DO AGRESTE - CAA (12.33.71)		

Carta

Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz, professor magistério superior, matemático licenciado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, mestre em ensino de ciências e matemática na mesma Universidade, e doutor em ensino de ciências e matemática na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN.

Iniciamos nossas atividades no magistério pela Educação Básica nos Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio como Professor nos Colégio Vera Cruz e Souza Leão em Recife. Atuamos como Professor da Rede Pública do Estado do Rio Grande do Norte no período de 2000 a 2009.

No Ensino Superior desde 2001, atuamos como professor em Faculdades Particulares Paraíba e Pernambuco. Nestas instituições ministramos disciplinas como no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. Disciplinas Ministradas: Álgebra Linear, Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral.

Ingressamos via concurso público na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFRSA em 17 julho de 2009. Nesta instituição desenvolvemos diversos trabalhos.

No ano de 2010 aprovamos o Projeto Institucional no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Ficamos frente à Coordenação Institucional desde 2011 a 2015. Em 2015 fomos convidados para participar de um curso de formação de professores na Universidade de Stanford, localizada na cidade de Palo Alto, Califórnia nos EUA.

Em 2011 fundamos o Instituto GeoGebra do Estado do Rio Grande do Norte, o qual estamos como diretor até o momento. Desde essa data obtivemos diversos frutos como: organização de eventos locais, nacionais e internacionais; participação em eventos com a inserção dos estudantes integrantes do instituto; palestras, mesa redonda, minicursos, apresentação de comunicações orais e pôster. Em 2016 organizamos o I Congresso Brasileiro do GeoGebra na cidade de Natal, RN. Atualmente, estamos na organização do II Congresso Brasileiro do GeoGebra que será realizado no período de 24 a 27 de fevereiro de 2021. Ampliando as ações do Instituto GeoGebra do Rio Grande do Norte, criamos o grupo de pesquisa Plataforma GeoGebra no Ensino de Matemática e Tecnologias em 2016 no qual participam professores da rede municipal de Natal, SEEC do RN, bem como do IFPE Pesqueira. Este grupo desenvolve pesquisas voltadas tanto

para educação básica quanto superior com o viés da Plataforma GeoGebra e a Resolução de Problemas nos eixos formação de Professores, prática e ensino de matemática.

Com o título evidências científicas no ensino superior: GeoGebra, publicamos este livro em 2019, oportunidade proporcionada a partir dos dados das pesquisas que elaboramos ao longo dos últimos anos.

No que se refere à Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM, atualmente estamos na diretoria da regional Rio Grande do Norte. Na oportunidade de nossa transferência para UFPE Campus Caruaru, esta função será direcionada para a atual vice-diretora.

Em 2014 publicamos pela Editora da UFERSA o livro intitulado: Algumas Concepções no Ensino de Matemática: tendências e atualidades.

Participamos recentemente, representando a SBEM Nacional de uma mesa redonda 72 reunião anual da SBPC, com o título: *divulgação científica, tecnológica e educação matemática para o desenvolvimento humano*, que aconteceu no mês de setembro deste ano.

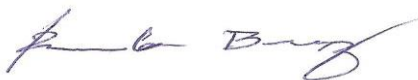
Vale ressaltar que além das disciplinas da matemática ministramos outras componentes da educação matemática como Fundamentos Teóricos- Metodológicos no Ensino de Matemática, no curso de Pedagogia na UFERSA. No curso de mestrado profissionalizante promovido pela Sociedade Brasileira de Matemática, SBM, ministramos a disciplina Recursos Computacionais no Ensino de Matemática, (PROFMAT), em mais de uma oportunidade.

Sendo aceito para atuarmos na Universidade Federal de Pernambuco Campus Caruaru, pretendemos nos engajar em Projetos atuais com os colegas docentes bem como incentivando os discentes a participarem no desenvolvimento de pesquisa e extensão, de acordo com a necessidade da instituição e o interesse dos participantes. Pretendemos ampliar cada vez mais as ações educativas tanto na organização de eventos como incentivar o envio de artigos para revistas científicas por meio das discussões nos grupos de pesquisa. Colaborar com os colegas docentes da UFPE na formação dos licenciandos futuros professores de matemática compartilhando experiências na docência, pesquisa e extensão. Considerando as vivências que obtive ao longo da minha trajetória.

Dentro dessas diversas atuações também participamos de eventos com apresentação de trabalhos, ministramos minicursos, recebemos premiações com o “GeoBolinha”, trabalho este voltado para uma pesquisa e executada na educação básica, e também participamos de mesas redondas. E nesses tempos de pandemia, em especial, realizamos diversas “live” com o ensino remoto para trabalhar com essa situação atípica.

Assim coloco-me a disposição da instituição e dos futuros colegas para realizar as atividades que desenvolvo na UFERSA como: lives, preparação de aulas, trabalho com projetos, trabalhos com tecnologias de gestão de aprendizagem, a Plataforma GeoGebra, que sejam compatíveis tanto com as minhas possibilidades quanto com os interesses da instituição e dos que nela trabalham.

Por fim, sou pernambucano com orgulho, tenho meus pais que são idosos e que necessitam da minha presença com mais frequência, fato que favoreceu minha vinda em definitivo para nosso estado, onde atualmente estou morando.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Paulo Buz". The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke at the beginning and a large, looped flourish at the end.

Recife, 20 de novembro de 2020.



Emitido em 17/12/2020

CARTA DE INTENCAO Nº 1/2020 - NFD (12.33.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/12/2020 19:46)

MARCILIO FERREIRA DOS SANTOS

COORDENADOR

3889164

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2020**, tipo: **CARTA DE INTENCAO**, data de emissão: **17/12/2020** e o código de verificação: **1180b87e4f**

SIGAA - Sistema Integrado de C X +

← → ↻ 🏠 🔒 https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/portais/docente/turmas.jsf

LISTA DE TURMAS VIRTUAIS					
Código	Disciplina	Ano/Período	Turma	Créditos	Horário
2020.1					
ATI1831	CÁLCULO I	2020.1	01	4	2M45 4M23
ATI1831	CÁLCULO I	2020.1	02	4	2T45 4T23
CMA1468	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO ENSINO DE MATEMÁTICA	2020.1	01	4	2N12 4N34
2017.2					
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2017.2	02	4	2T45 4T23
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2017.2	04	4	2N12 4N34
2017.1					
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2017.1	02	4	2T45 4T23
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2017.1	04	4	2N12 4N34
2016.2					
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2016.2	01	4	24T23
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2016.2	02	4	24T45
2016.1					
AEX0102	CALCULO II (1200008)	2016.1	04	4	24N12
PMA0014	RECURSOS COMPUTACIONAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA	2016.1	01	8	46T1234
2015.2					
AEX0114	GEOMETRIA ANALITICA (1200255)	2015.2	01	4	35N12
AEX0114	GEOMETRIA ANALITICA (1200255)	2015.2	02	4	35T45
AEX0114	GEOMETRIA ANALITICA (1200255)	2015.2	03	4	35T23
2015.1					
AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2015.1	01	4	35T23
AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2015.1	02	4	35T45
AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2015.1	03	4	35N12
2014.2					
AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2014.2	01	4	35T23
AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2014.2	02	4	35T45
AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2014.2	03	4	35N12

SIGAA - Sistema Integrado de C X +

← → ↻ 🏠 🔒 https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/portais/docente/turmas.jsf

AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2014.2	03	4	35N12
2014.1					
AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2014.1	02	4	35T23
AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2014.1	03	4	35T45
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2014.1	04	4	24T23
PMA0014	RECURSOS COMPUTACIONAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA	2014.1	01	8	6M1234 6T1234
2013.2					
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2013.2	02	4	24T45
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2013.2	03	4	24T23
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2013.2	05	4	24N12
2013.1					
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2013.1	03	4	24T45
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2013.1	04	4	24T23
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2013.1	05	4	24N12
EAD0020	PRÁTICA DE ENSINO V - DIDÁTICA DA MATEMÁTICA	2013.1	PCA	0	
EAD0020	PRÁTICA DE ENSINO V - DIDÁTICA DA MATEMÁTICA	2013.1	PGR	0	
EAD0020	PRÁTICA DE ENSINO V - DIDÁTICA DA MATEMÁTICA	2013.1	PNA	0	
PMA0014	RECURSOS COMPUTACIONAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA	2013.1	01	8	4M2345 4T2345
2012.2					
AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2012.2	01	4	3M45 5M23
AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2012.2	02	4	3M23 5M45
AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2012.2	03	4	3N12 5N34
2012.1					
AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2012.1	01	4	3M45 5M23
AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2012.1	02	4	3M23 5M45
AEX0096	ALGEBRA LINEAR (1200260)	2012.1	03	4	3N12 5N34
2011.2					
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2011.2	01	4	4T23 6T45
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2011.2	02	4	4T45 6T23
AEX0101	CALCULO I (1200003)	2011.2	03	4	4N12 6N34



Emitido em 17/12/2020

DECLARACAO DE DISCIPLINA MINISTRADA Nº 79/2020 - NFD (12.33.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/12/2020 19:46)

MARCILIO FERREIRA DOS SANTOS

COORDENADOR

3889164

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **79**
, ano: **2020**, tipo: **DECLARACAO DE DISCIPLINA MINISTRADA**, data de emissão: **17/12/2020** e o código de
verificação: **c6ae232249**



Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1251979725442770>

ID Lattes: **1251979725442770**

Última atualização do currículo em 03/08/2020

Doutor em Matemática no Programa de Pós-Graduação Ensino de Ciências e Matemática no Departamento de Matemática na UFRN, Mestre em Ensino das Ciências pela Universidade Federal Rural de Pernambuco e Graduado em Licenciatura plena em Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Atualmente é professor adjunto na Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Com experiência na área de Matemática, com ênfase em EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino, ensino da matemática, aprendizagem, Plataforma GeoGebra e aprendizagem. Diretor da Sociedade Brasileira de Educação Matemática no Rio Grande do Norte e Diretor do Instituto GeoGebra no Rio Grande do Norte. Número ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5913-2380> **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz
Nome em citações bibliográficas	BRAZ, R. A. F. S.
Lattes iD	http://lattes.cnpq.br/1251979725442770

Endereço

Endereço Profissional	Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Campus Angicos. Rua Gamaliel Martins Bezerra, s/n Centro 59515000 - Natal, RN - Brasil Telefone: (84) 996089080
------------------------------	---

Formação acadêmica/titulação

2017 - 2020	Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática (Conceito CAPES 4). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. Título: O GeoGebra e a Resolução de Problemas na Aprendizagem da Função Polinomial, Ano de obtenção: 2020. Orientador: Claudianny Amorim Noronha. Palavras-chave: Plataforma GeoGebra; Função Polinomial; resolução de problemas; Formação Continuada de Professores. Grande área: Ciências Exatas e da Terra
2005 - 2007	Mestrado em Ensino das Ciências (Conceito CAPES 4). Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Brasil. Título: uma proposta de utilização de material manipulativo no aprendizado da função exponencial, Ano de Obtenção: 2007. Orientador: josinalva estacio menseses. Palavras-chave: ensino; aprendizagem; Função Exponencial. Grande área: Ciências Exatas e da Terra
1996 - 2000	Graduação em licenciatura plena em matemática. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFRSA, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Coordenador Institucional do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID UFERSA desde 2011. Professor das disciplinas: Graduação Bacharelado em Ciências e Tecnologias Álgebra Linear; Mestrado Profmato - SBM Recursos Computacionais no Ensino da Matemática.

Atividades

01/2013 - Atual

Ensino, Mestrado Matemática, Nível: Pós-Graduação
Disciplinas ministradas

07/2011 - Atual

Recursos Computacionais no Ensino da Matemática
Direção e administração, Campus Mossoró, .
Cargo ou função

07/2009 - Atual

Coordenador Institucional do PIBID UFERSA.
Ensino, Bacharelado em Ciências e Tecnologias, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Álgebra Linear
Cálculo Diferencial e Integral

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Felinto Elísio, EEEFMFE, Brasil.

Vínculo institucional

2000 - 2009

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: professor, Carga horária: 40

Outras informações

Professor do ensino básico, das séries iniciais ao ensino médio.

Governo do Estado do Rio Grande do Norte, GOVERNO/RN, Brasil.

Vínculo institucional

2001 - 2009

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20

Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: Professor visitante, Enquadramento Funcional: Visitante, Carga horária: 8

Atividades

01/2007 - 06/2009

Pesquisa e desenvolvimento , Universidade Federal Rural de Pernambuco, .
Linhas de pesquisa
Ensino e aprendizagem de conceitos específicos

Faculdades Integradas de Patos, FIP, Brasil.

Vínculo institucional

2000 - 2009

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 12

Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2009

Vínculo: Outro (especifique), Enquadramento Funcional: Coorientador, Carga horária: 16

Linhas de pesquisa

1. Ensino e aprendizagem de conceitos específicos

Projetos de pesquisa

2019 - Atual

Plataforma GeoGebra no ensino da Matemática e Tecnologias
Descrição: Esse grupo tem como objetivo desenvolver pesquisas para trabalhar com professores e estudantes da educação básica..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz - Coordenador / Kézia Cristiane de Mendonça Pereira - Integrante / Miquéias Rodrigues Barbosa - Integrante / João Maria de Castro Pontes - Integrante.

2016 - Atual

Plataforma GeoGebra no ensino das ciências exatas, tecnológicas e engenharias
Descrição: Líder do Grupo de Pesquisa..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (9) .

Integrantes: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz - Coordenador.
Pesquisa Interdisciplinar com Robótica Educacional no Semiárido

2014 - Atual

Descrição: Projeto Interdisciplinar desenvolvido na UFERSA e aplicado tanto na nossa IFES quanto nas escolas da região do semiárido potiguar..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) .

Integrantes: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz - Coordenador / Samuel Oliveira de Azevedo - Integrante.

2008 - 2009

Implicações Matemáticas nas ações dos sapateiros na cidade de Patos

Descrição: Projeto de Pesquisa voltado para a comunidade dos sapateiros na cidade de patos, no viés da Modelagem Matemática. Buscando a formação de conceitos matemáticos implícitos..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz - Coordenador.

Projetos de extensão

2012 - Atual

Instituto GeoGebra do Rio Grande do Norte

Descrição: Desenvolver ações com o aplicativo GeoGebra para ministrar aulas, minicursos, oficinas, palestras tanto para os discentes quanto para docentes das diversas instituições públicas no Brasil..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Mestrado profissional: (4) .

Integrantes: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz - Coordenador / PLÁCIDO CARLOS FERNANDES DE QUEIROZ - Integrante / MARIA DE LOURDES XAVIER DE FRANÇA NETA - Integrante / BEATRIZ MEDEIROS DOS SANTOS - Integrante / ANA SULAMITA BEZERRA DA SILVA - Integrante / ERICO VINICIUS DE CASTRO ALVES - Integrante / NAYARA TRINDADE DE OLIVEIRA - Integrante / INGRIDY CARDOSO CAMPELO - Integrante / Ingrid Maia de Brito - Integrante / Gustavo Henrique de Oliveira Santos - Integrante / Ana Clara de Medeiros Dantas - Integrante / Andriele Barros Barbosa - Integrante.

2011 - Atual

Projeto Institucional - PIBID UFERSA

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (80) .

Integrantes: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz - Coordenador.

Membro de corpo editorial

2005 - Atual

Periódico: isbn 85-99291-02-7

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Matemática / Subárea: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA.
2. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Matemática.
3. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Matemática / Subárea: Álgebra.
4. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Probabilidade e Estatística.

Idiomas

Português

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Inglês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Espanhol

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica

Citações

SciELO

Livros publicados/organizados ou edições

1. Menezes, Josinalva Estácio ; SOARES, ALINE. O. ; MEZZOMO, I. ; ALVES, E. V. C. ; CAMPELO, I. C. ; **BRAZ, R. A. F. S.** . Evidências Científicas no ensino superior com o GeoGebra. 1. ed. Curitiba: CRV, 2019. v. 1. 124p .
2. **BRAZ, R. A. F. S.**; MORAIS, A. C. ; MEDEIROS, J. C. ; SOUZA, F. M. ; MEDEIROS, E. H. . Algumas Concepções no Ensino da Matemática: tendências e atualidades. 01. ed. Mossoró: EdUFERSA, 2013. v. 300. 227p .
3. Menezes, Josinalva Estácio ; **BRAZ, R. A. F. S.** . JOGOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA PÓS-GRADUAÇÃO. 01. ed. RECIFE: EDUFURPE, 2013. v. 09. 258p .

Textos em jornais de notícias/revistas

1. **BRAZ, R. A. F. S.**. Journal of the Brazilian Conference of Geogebra. Journal of the Brazilian Conference of Geogebra, UFRSA, 15 out. 2013.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **BRAZ, R. A. F. S.**; Menezes, Josinalva Estácio . Um Estudo dos Erros Relativos à transposição Didática: na resolução de expressões algébricas. In: Si'mpósio Internacional de Pesquisa em educação Matemática, 2008, Recife. Matemática Formal e Matemática não formal 20 anos depois: sala de aula e outros contextos. Recife: biblioteca UFRPE, 2008. v. 1.
2. **BRAZ, R. A. F. S.**; LEITE JUNIOR, J. S. . avaliação formativa em matemática na 8 série do ensino fundamental: possibilidades e desafios.. In: Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2008, Recife. Matemática formal e Matemática não-formal 20 anos depois: sala de aula e outros contextos. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2008. v. 1.
3. **BRAZ, R. A. F. S.**; Menezes, Josinalva Estácio . Um Estudo dos Erros Relativos à transposição Didática quanto à Mobilização de Ferramentas Algébricas na Resolução de Expressões Algébricas. In: Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2008, Recife. Matemática formal e Matemática não-formal 20 anos depois: sala de aula e outros contextos. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2008. v. 1.
4. MORAIS, A. C. ; **BRAZ, R. A. F. S.** . O Ensino da Matemática sob quatro pilares: A História, A Modelagem, Os Jogos e as Tecnologias. In: Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2008, Recife. Matemática formal e Matemática não-formal 20 anos depois: sala de aula e outros contextos. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2008. v. 1.
5. **BRAZ, R. A. F. S.**. Análise sobre a abordagem da Função exponencial em livros do ensino médio. In: Simpósio Internacional de Educação Matemática, 2006, Recife. Sipemat. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2006.
6. **BRAZ, R. A. F. S.**; Estruturas aditivas . Estruturas Aditivas: Adição e subtração, conceitos apreendidos desde cedo. In: Reunião de Didática da Matemática do CONE SUL, 2006, Águas de Lindóias - São Paulo. Reunião de Didática da Matemática do CONE SUL, 2006.
7. **BRAZ, R. A. F. S.**. A Abordagem dos conceitos e das propriedades que precedem o estudo sobre função exponencial nos livros didáticos no ensino médio nas escolas do Recife. In: VI encontro pernambucano de educação matemática, 2006, Caruaru. Comunicação científica, 2006.
8. **BRAZ, R. A. F. S.**. A modelagem de curvas de nível em funções inversas. In: Escola de Álgebra, 2005, Campinas - São Paulo. Escola de Álgebra, 2005. v. 1.
9. **BRAZ, R. A. F. S.**. Análise sobre a abordagem da função exponencial em livros didáticos utilizados no ensino médio. In: Fórum em Educação, 2005. Fórum em Educação. Patos - PB: NAPE. v. 1. p. 25-26.
10. **BRAZ, R. A. F. S.**. Do conhecimento científico ao conhecimento escolar, como chegar?. In: Jornal dos municípios, 2005, Patos. Jornal dos municípios. patos: neuman oliveira, 2005. v. 1. p. 2-2.
11. **BRAZ, R. A. F. S.**. uma proposta de aplicação de origami no aprendizado da função exponencial. In: Jornada de Ensino, pesquisa e Extensão, 2005, Recife. Jornada de ensino, pesquisa e extensão, 2005.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **BRAZ, R. A. F. S.**; Silva, Sérgio. R. M. ; Neta, Maria de Lourdes.X. F. . CONCEITOS DA GEOMETRIA EM APLICAÇÕES COM O GEOGEBRA NA ROBÓTICA. In: VI Encontro Regional de Educação Matemática, 2017, Mossoró. VI Encontro Regional de Educação Matemática. Mossoró: Editora UFRSA, 2017. v. 1. p. 1-435.

Apresentações de Trabalho

1. **BRAZ, R. A. F. S.**. Educação matemática e tecnologias: O GeoGebra. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **BRAZ, R. A. F. S.**. Cálculo e gráficos com o GeoGebra. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **BRAZ, R. A. F. S.**; OLIVEIRA, N. T. ; DANTAS, G. C. B. ; GOUVEIA, S. S. S. . CONCEPÇÕES DOS ALUNOS NO USO DO SOFTWARE GEOGEBRA COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA: uma análise do sujeito coletivo. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
4. **BRAZ, R. A. F. S.**; BEZERRA, J. M. M. ; MARCIANO, J. E. A. . Aplicação do Software Geogebra no Ensino de Funções. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
5. BRAZ, A. P. N. ; **BRAZ, R. A. F. S.** . O Uso do GeoGebra nas visualizações gráficas de Teoremas. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
- 6.

7. ARAUJO, Anna. Karollyna. C. ; BARACHO, Candice. F ; BATISTA, Isla. Licely. R. ; GOUVEIA, Rochanny, S. S. ; **BRAZ, R. A. F. S.** . Estudando e Aprendendo Funções com o GeoGebra. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
8. **BRAZ, R. A. F. S.**; ARAUJO, Anna. Karollyna. C. ; MARCIANO, J. E. A. ; Diógenes, Sâmia Senna . Um Estudo de Geometria Analítica e Álgebra Linear com o GeoGebra. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
9. **BRAZ, R. A. F. S.**; Alves, Érico Vinicius de Castro. ; Oliveira, Laiane Paula Santos. . A Aplicação do GeoGebra em Cálculos Algébricos. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
10. **BRAZ, R. A. F. S.**; BRAZ, M C A. . A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
11. ★ **BRAZ, R. A. F. S.**. ALGUNS CONCEITOS MATEMÁTICOS ABORDADOS NAS AÇÕES DOS SAPATEIROS EM UM MUNICÍPIO DA PARAÍBA. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
12. **BRAZ, R. A. F. S.**; ARAÚJO, Guilherme de M L de. ; CAVALCANTI, F. C. N. . Casos de Micoses Superficiais no município de Patos - PB. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).
13. **BRAZ, R. A. F. S.**. Expressões Algébricas: A formação de um conceito. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
14. **BRAZ, R. A. F. S.**; LEITE JUNIOR, J. S. . Avaliação Formativa em Matemática na 8a série do Ensino Fundamental: possibilidades e desafios. 2008. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
15. **BRAZ, R. A. F. S.**; Menezes, Josinalva Estácio . Um Estudo dos Erros Relativos à Transposição Didática quanto à Mobilização de Ferramentas Algébricas na Resolução de Expressões Algébricas. 2008. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
16. **BRAZ, R. A. F. S.**; MORAIS, A. C. . O Ensino da Matemática sob Quatro Pilares: a história, a modelagem, os jogos e as tecnologias. 2008. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
17. **BRAZ, R. A. F. S.**. A Descontextualização e a Contextualização na Abordagem da Função Exponencial nos Livros Didáticos Adotados no Ensino Médio. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
18. **BRAZ, R. A. F. S.**. A Descontextualização e a Contextualização na Abordagem da Função Exponencial nos Livros Didáticos Adotados no Ensino Médio. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
19. **BRAZ, R. A. F. S.**; NUNES, Cecy. E. . Diferentes concepções sobre o uso do material manipulativo nas aulas de geometria: A geometria da vida.. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
20. **BRAZ, R. A. F. S.**. As atividades contextualizadas para o ensino da função exponencial. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
21. **BRAZ, R. A. F. S.**. ANÁLISE SOBRE O ENSINO DA FUNÇÃO EXPONENCIAL APRESENTADOS NOS LIVROS DIDÁTICOS UTILIZADOS NO ENSINO MÉDIO.. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
22. **BRAZ, R. A. F. S.**; Estruturas aditivas . ESTRUTURAS ADITIVAS: ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO, CONCEITOS APRENDIDOS DESDE CEDO.. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
23. **BRAZ, R. A. F. S.**. Uma proposta de introdução aos gráficos e tabelas na sexta série da educação de jovens e adultos. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
24. **BRAZ, R. A. F. S.**; NUNES, Cecy. E. . Diferentes Concepções sobre o uso do material manipulativo nas aulas de geometria: a geometria da vida. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
25. **BRAZ, R. A. F. S.**; Menezes, Josinalva Estácio . A Abordagem dos Conceitos e das Propriedades que precedem o estudo sobre a Função Exponencial nos Livros didáticos adotados no ensino médio nas escolas do Recife. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
26. ★ **BRAZ, R. A. F. S.**. ANÁLISE SOBRE A ABORDAGEM DA FUNÇÃO EXPONENCIAL EM LIVROS DIDÁTICOS UTILIZADOS POR PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO.. 2004. (Apresentação de Trabalho/Outra).

Produção técnica

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **BRAZ, R. A. F. S.**. II Seminário Nacional do Ensino Médio. 2012. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

Demais tipos de produção técnica

1. **BRAZ, R. A. F. S.**. Ciclo de Palestras no Ensino de Ciências Exatas. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
2. **BRAZ, R. A. F. S.**. Ensino das ciências. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. GARCIA, A. R. G.; MARTINEZ, M. Z.; **BRAZ, R. A. F. S.**; DANTAS, A. S.. Participação em banca de DENYLSO DA SILVA PRADO RIBEIRO. CÁLCULO DIFERENCIAL DE FUNÇÕES POLINOMIAIS NO ENSINO MÉDIO: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E SUAS APLICAÇÕES. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado Matemática) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
2. MARTINEZ, M. Z.; RODRIGUES, W. M.; **BRAZ, R. A. F. S.**; DANTAS, A. S.. Participação em banca de TIAGO LEÃO SILVA. O ENSINO DE FUNÇÕES POLINOMIAIS DO 2 GRAU: uma aplicação com o software GeoGebra. 2015. Dissertação (Mestrado

em Mestrado Matemática) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

3. GARCIA, A. R. G.; MARTINEZ, M. Z.; **BRAZ, R. A. F. S.**; DANTAS, A. S.. Participação em banca de GILBERTO DE SOUZA DAMIÃO. O ENSINO DOS QUADRILÁTEROS NOTÁVEIS COM O SOFTWARE EDUCATIVO E DIDÁTICO GEOGEBRA. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado Matemática) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
4. NEVES, O. A.; MARTINEZ, M. Z.; **BRAZ, R. A. F. S.**; JESUS, O. S.. Participação em banca de JOÃO PAULO DE LIMA. UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DAS SEÇÕES CÔNICAS NO ENSINO BÁSICO MEDIANTE O USO DE UM AMBIENTE DINÂMICO. 2014. Dissertação (Mestrado em Mestrado Matemática) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. **BRAZ, R. A. F. S.**; VALE, A. F. A.. Participação em banca de LUCAS FERNANDES BARBOSA. APRENDENDO GEOMETRIA COM O AUXÍLIO DE LADRILHAMENTOS. 2016. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO) - INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
2. **BRAZ, R. A. F. S.**; MELO, A. E.. Participação em banca de EVANILSON VICENTE FERREIRA. RESOLVENDO PROBLEMAS DE OTIMIZAÇÃO COM O GEOGEBRA: UMA ANÁLISE GRÁFICA E SIMULADA DOS PROBLEMAS. 2016. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.
3. **BRAZ, R. A. F. S.**; SOUZA, F. C. S.. Participação em banca de AMANDA DE AZEVEDO BORGES. SOFTWARE GEOGEBRA: UMA FERRAMENTA ALTERNATIVA NO ENSINO APRENDIZAGEM DE GEOMETRIA. 2016. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Professor titular

1. **BRAZ, R. A. F. S.**. I Semana de ciência e tecnologia da UFERSA- Angicos (I SECITEC). 2013. Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
2. **BRAZ, R. A. F. S.**; Alana Candeia de Melo; CUNHA, O. A.. banca de seleção para professor titular. 2007. Faculdades INtegradas de Patos.

Outras participações

1. **BRAZ, R. A. F. S.**; SOUSA, J. L. A.; NOGUEIRA, T. K.. Professor substituto. 2017. Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
2. **BRAZ, R. A. F. S.**; MARTINS, J. F. C.; LEMOS, E. C.. ESTUDANDO POLÍGONO POR MEIO DO LADRILHAMENTO DO PLANO. 2016. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. I Dia Iberoamericano do GeoGebra. Enseñanza de geometría plana en etapas iniciales. 2013. (Congresso).
2. III Seminário Internacional de Educação Matemática. Estudando e Aprendendo Funções com o GeoGebra. 2011. (Seminário).
3. XIII CIAEM - Conferência Latino Americana de Educação Matemática. Aplicação do Software GeoGebra no ensino de Funções. 2011. (Congresso).
4. Sociedade Brasileira de Pesquisa Científica. Casos de Micoses Superficiais no Município de Patos - PB. 2010. (Congresso).
5. X Encontro Nacional de Educação Matemática. Alguns Conceitos Matemáticos Abordados nas Ações dos Sapateiros em um Município da Paraíba. 2010. (Congresso).
6. XX ENATESPO - Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico. A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. 2010. (Congresso).
7. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. 2008. (Encontro).
8. I Encontro de Bioestatística. 2008. (Encontro).
9. Uma proposta de utilização de origami no aprendizado da função exponencial. simpósio internacional de pesquisa em educação matemática. 2006. (Simpósio).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. NEVES, O. A. ; **BRAZ, R. A. F. S.** ; XAVIER, C. R. S. ; GOMES, A. B. A. ; OLIVEIRA NETO, F. ; LOPES, G. L. O. ; SILVA, N. K. V. V. ; MELO, R. P. ; GONDIM, R. C. M. ; DANTAS, S. M. A. . I Feira Natalense de Matemática. 2020. .
2. GONZALEZ, F. E. ; COSTA, G. F. ; VILLEGAS, M. M. ; **BRAZ, R. A. F. S.** . II Congresso Virtual IberoAmericano sobre Formação de Professores. 2020. (Congresso).
3. **BRAZ, R. A. F. S.**. II Congresso Brasileiro do GeoGebra. 2020. (Congresso).
4. **BRAZ, R. A. F. S.**; Menezes, Josinalva Estácio ; BRAZ, A. P. N. . VII Encontro Regional de Educação Matemática. 2019. (Congresso).

5. **BRAZ, R. A. F. S.**. VII Fórum Potiguar de Licenciatura de Matemática. 2019. (Congresso).
6. **BRAZ, R. A. F. S.**; NEVES, O. A. . VI Encontro Regional de Educação Matemática. 2017. (Congresso).
7. **BRAZ, R. A. F. S.**; MENDONCA, S. R. P. ; ASSIS, M. M. A. ; NEVES, O. A. . VI Fórum Potiguar das Licenciaturas em Matemática. 2017. (Congresso).
8. **BRAZ, R. A. F. S.**. VII Semana de Ciências e Tecnologias do Semi-Árido. 2017. (Congresso).
9. **BRAZ, R. A. F. S.**. I Congresso Brasileiro do GeoGebra. 2016. (Congresso).
10. ★ **BRAZ, R. A. F. S.**. V Encontro Nacional das Licenciaturas e IV Seminário nacional do PIBID. 2014. (Congresso).
11. **BRAZ, R. A. F. S.**; TEXEIRA, C. R. . III Encontro Institucional PIBID UFRSA. 2013. (Congresso).
12. **BRAZ, R. A. F. S.**; Oliveira, Laiane Paula Santos. ; SOARES, ALINE. O. ; LAMARTINE, ALINE. A. ; SILVA, CAIO. A. M. ; LOPES, DYLSO. J. S. ; MOREIRA, ELANO. L. N. ; MENDES, FELIPE. A. ; DANTAS, GERBERSON. C. B. ; SANTOS, GUSTAVO. H. O. ; OLIVEIRA, LAIANE. P. S. ; ARAUJO, LETÍCIA. C. S. ; FARIAS, MAYANE. F. ; QUEIROZ, PLÁCIDO. C. F. ; COSTA, RAFAELLY. M. ; GUERRA, SYULÂNIA. V. ; ARAUJO, TATIANE. M. . I BRAZILIAN CONFERENCE OF GEOGEBRA. 2013. (Congresso).
13. **BRAZ, R. A. F. S.**. II Encontro Norte_Riograndense de Coordenadores do PIBID. 2013. (Congresso).
14. **BRAZ, R. A. F. S.**; MEZZOMO, I. . I Seminário do GeoGebra Institute of Rio Grande do Norte. 2012. (Congresso).
15. **BRAZ, R. A. F. S.**; TEXEIRA, C. R. . I Fórum de Supervisores do PIBID UFRSA. 2012. (Congresso).
16. **BRAZ, R. A. F. S.**. I Encontro Institucional do PIBID UFRSA. 2011. (Congresso).
17. **BRAZ, R. A. F. S.**. II Encontro Institucional do PIBID UFRSA. 2011. (Congresso).
18. **BRAZ, R. A. F. S.**. Fórum em educação. 2005. (Congresso).
19. **BRAZ, R. A. F. S.**; Menezes, Josinalva Estácio . Fórum em Educação. 2003. (Congresso).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz. POTENCIALIDADES DO GEOGEBRA NO ENSINO DE FUNÇÕES: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NA DOCÊNCIA DA MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO. Início: 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).
2. Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz. UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE COM O SOFTWARE GEOGEBRA. Início: 2019. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1. GILBERTO DE SOUZA DAMIÃO. O ENSINO DOS QUADRILÁTEROS NOTÁVEIS COM O SOFTWARE EDUCATIVO E DIDÁTICO GEOGEBRA. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado Matemática) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Coorientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
2. DENYLSO DA SILVA PRADO RIBEIRO. CALCULO DIFERENCIAL DE FUNÇÕES POLINOMIAIS NO ENSINO MÉDIO: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E SUAS APLICAÇÕES. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado Matemática) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Coorientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
3. Tiago Leão Silva. O ENSINO DE FUNÇÕES POLINOMIAIS DO 2º GRAU: Uma aplicação com o software GeoGebra.. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado Matemática) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
4. JOÃO PAULO DE LIMA. UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DAS SEÇÕES CÔNICAS NO ENSINO BÁSICO MEDIANTE O USO DE UM AMBIENTE DINÂMICO. 2014. Dissertação (Mestrado em Mestrado Matemática) - Universidade Federal do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Marília Carla dos Santos Medeiros Figueiredo. O ensino da Matemática no 9 ano do ensino fundamental. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
2. Ieda Xavier Guedes. A Inserção do Profissional de Odontologia na Estratégia Saúde da Família: Desafios e Perspectivas. 2009. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Saúde da Família) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
3. Maria Elizoneide Silva Oliveira. O Uso do Origami no processo de ensino aprendizagem da geometria no ensino fundamental nível II. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
4. Nayara de Paula Silva. O Ensino de Números Inteiros no 7 ano do Ensino Fundamental. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.

5. José Alexandre da Silva Andrade. O computador e o ensino de matemática: uma ferramenta de apoio no ensino médio. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
6. Clésio Ricardo de Brito. Matemática: presente em nossa vida, ausente em nossas consciências. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESpecialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
7. Cosmo Luiz de Almeida. Educação Matemática: Enfatizando as Tendências Tradicionalista e Construtivista. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESpecialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
8. Ednaldo Henrique de Medeiros. A Resolução de Problemas de Matemática no 6 Ano. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESpecialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
9. Elineuza dos Santos Mariz Medeiros. Oficinas Desafiantes: uma alternativa para motivação nas aulas de matemática do ensino médio noturno. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESpecialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
10. Joelma Alencar de Medeiros. Jogos: uma ferramenta didática nas aulas de matemática. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESpecialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
11. Jorge Vilar da Silva. A Interpretação dos enunciados: uma relevância para o processo de ensino aprendizagem. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESpecialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
12. Jozelí Nascimento de Azevedo. Tecnologia e Informática na Educação Matemática. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESpecialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
13. Juciane Nascimento de Azevedo. O uso de Jogos no ensino da Matemática. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESpecialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
14. Leilane Maria de Miranda Dias. Jogos: Recursos Apoiadores no processo de ensino da matemática no ensino fundamental I. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESpecialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
15. Maciel Torres Gomes. A Importância da matemática na formação do cidadão. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESpecialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
16. Martha Regina de Araújo Vale. Dificuldades na aprendizagem matemática. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESpecialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
17. Maria Marcilene de Azevedo Medeiros. Resolução de Problemas: superar as dificuldades dos alunos no 5 ano do ensino fundamental. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESpecialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
18. Manoel Francisco Sobrinho. Uma análise da abordagem dos conteúdos de medidas de comprimentos na relação com os fracionários nos livros didáticos. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação matemática) - Faculdades INtegradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
19. Cecy Eugênia Nunes. Processos de formação de conceitos em álgebra inicial no quinto ano do ensino fundamental. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
20. Lourival de Oliveira Nóbrega Filho. Algumas dificuldades na relação ensino aprendizagem de conceitos matemáticos. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação matemática) - Faculdades INtegradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
21. Marcelo Vicente da Silva. Análise da abordagem de resolução de problemas de equação do 1 grau em livros didáticos da 6 série do ensino fundamental. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação matemática) - Faculdades INtegradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
22. José Josiano de Santana. Diferentes Métodos de Abordagem das Equações do 1 grau, na aprendizagem desse conceito. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação matemática) - Faculdades INtegradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
23. Jorge Luiz Cavalcante de Siqueira Filho. Concepções dos alunos da 6 série na resolução de equações do 1 grau. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação matemática) - Faculdades INtegradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
24. João de Siqueira Leite junior. Avaliação formativa no ensino da matemática na 8 série do ensino fundamental: possibilidades e desafios. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação matemática) - Faculdades INtegradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
25. Selda maria batista e silva. O aprendizado em Matemática influenciando o desenvolvimento sócio-educacional do aluno: um estudo nas séries finais do ensino fundamental. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação matemática) - Faculdades INtegradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
26. Érica Vanusa Siqueira dos Santos. A Aprendizagem de geometria através de questões contextualizadas utilizando o teorema de pitágoras. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação matemática) - Faculdades INtegradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
27. José Alexsandro Fragoso da Cunha. A História das Funções: uma proposta relevante. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESpecialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
28. VERA NÚBIA COSTA FERREIRA. DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DAS EXPRESSÕES ALGÉBRICAS ABORDADAS NOS LIVROS DIDÁTICOS NO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESpecialização Educação Matemática) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.

29. Auricélio Carneiro de Moraes. A Reestruturação do ensino de matemática sobre quatro pilares: A História, A Modelagem, Os Jogos e as Tecnologias.. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Educação matemática) - Faculdades INtegradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.
30. Gilcleide medeiros. o uso das novas tecnologias no ensino da matemática. 2004. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em novas tecnologias na educação) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.

Iniciação científica

1. Jonas Jose de Oliveira. IMPLICAÇÕES MATEMÁTICA NAS AÇÕES DOS SAPATEIROS NA CIDADE DE PATOS. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Graduação) - Universidade Estadual da Paraíba. Orientador: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz.

Inovação

Projetos de pesquisa

2019 - Atual

Plataforma GeoGebra no ensino da Matemática e Tecnologias
Descrição: Esse grupo tem como objetivo desenvolver pesquisas para trabalhar com professores e estudantes da educação básica..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz - Coordenador / Kézia Cristiane de Mendonça Pereira - Integrante / Miquéias Rodrigues Barbosa - Integrante / João Maria de Castro Pontes - Integrante.

Educação e Popularização de C & T

Textos em jornais de notícias/revistas

1. **BRAZ, R. A. F. S.**. Journal of the Brazilian Conference of Geogebra. Journal of the Brazilian Conference of Geogebra, UFERSA, 15 out. 2013.

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **BRAZ, R. A. F. S.**. II Seminário Nacional do Ensino Médio. 2012. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **BRAZ, R. A. F. S.**; MENDONÇA, S. R. P. ; ASSIS, M. M. A. ; NEVES, O. A. . VI Fórum Potiguar das Licenciaturas em Matemática. 2017. (Congresso).
2. **BRAZ, R. A. F. S.**. VII Semana de Ciências e Tecnologias do Semi-Árido. 2017. (Congresso).
3. **BRAZ, R. A. F. S.**. II Encontro Norte_Riograndense de Coordenadores do PIBID. 2013. (Congresso).

Outras informações relevantes

Atualmente desenvolvendo pesquisa relativas à formação de conceitos em matemática. Para isso trabalhamos em monografias com meus alunos da Especialização, onde realizamos a coleta de dados. Como principal objetivo busca a questão interdisciplinar da formação de conceitos em matemática.



Emitido em 17/12/2020

CURRICULO Nº 569/2020 - NFD (12.33.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/12/2020 19:46)

MARCILIO FERREIRA DOS SANTOS

COORDENADOR

3889164

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:
569, ano: **2020**, tipo: **CURRICULO**, data de emissão: **17/12/2020** e o código de verificação: **e9eedb8754**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
NÚCLEO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES - CAA

DESPACHO Nº 70695/2020 - NFD (12.33.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Recife-PE, 28 de Dezembro de 2020

À Seção de Movimentação de Pessoal - SMP/DGP/Progepe/UFPE

Encaminhamos, **para providências**, trecho de ata anexo que consta deliberação do Pleno do Núcleo de Formação Docente acerca da aprovação da **redistribuição do Prof. Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz**, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA.

(Assinado digitalmente em 28/12/2020 18:16)

EDELWEIS JOSE TAVARES BARBOSA

COORDENADOR

Matrícula: 1681244

Processo Associado: 23076.076048/2020-67

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **70695**, ano: **2020**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **28/12/2020** e o código de verificação: **3545baebf9**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SEÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - PROGEPE

DESPACHO Nº 2903/2021 - SMP PROGEPE (11.07.30)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Recife-PE, 19 de Janeiro de 2021

Ao Núcleo de Formação de Docentes - CAA,

Solicitamos que seja anexado neste processo o formulário de redistribuição, acostado, devidamente preenchido pelo interessado **Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz** e os documentos comprobatórios, relacionados abaixo:

1. Declaração quanto a processo administrativo disciplinar do servidor. (se responde ou se respondeu durante o período de permanência do servidor na instituição);
2. Cópias das avaliações de estágio probatório do servidor;
3. Cópias das avaliações de desempenho do servidor;
4. Cópia do Diário Oficial da União que contém a Nomeação do servidor;
5. Laudo médico expedido pelo órgão competente da instituição com relação à sanidade física e mental do servidor;
6. Declaração de experiência profissional na Instituição do servidor. (Unidade aonde esteve lotado);
7. Declaração que não está comprometido com qualquer tipo de Licença do servidor;
8. Declaração de anuência da chefia imediata da unidade no qual está lotado;
9. Declaração da necessidade de ajuda de custo;

Solicitamos que após inclusão das documentações no processo, enviar para ciência e pronunciamento da Diretoria do Centro.

(Assinado digitalmente em 19/01/2021 20:36)
GRAZIELA CAVALCANTE MACHADO DIAS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
Matrícula: 1648645

Processo Associado: 23076.076048/2020-67

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **2903**, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **19/01/2021** e o código de verificação: **171156d311**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
COORDENACAO ADMINISTRATIVA - CAA**

DESPACHO Nº 6380/2021 - CADM CAA (12.33.16)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Recife-PE, 05 de Fevereiro de 2021

Ao Núcleo de Formação Docente,

Compulsando os autos, vislumbramos que faltam documentos a serem juntados pelo requerente à inicial, pelo que solicitamos demandar os documentos referidos e relacionados no despacho da Seção de Movimentação de Pessoal, bem como esta Coordenação não localizou trecho de Ata do Núcleo de Formação Docente com aprovação do pedido de Redistribuição em tela.

Ademais, o presente processo não seguiu o fluxo de sua tramitação, posto que não fora encaminhado devidamente para a Direção do CAA para inserção na pauta da Reunião do Conselho e deliberações, tendo sido enviado para a PROGEPE antes da tramitação regular dentro das instâncias competentes do CAA.

Assim sendo, solicito sanear o processo com os documentos já referidos, após encaminhar para a Direção do Campus do Agreste para ulteriores deliberações providências.

(Assinado digitalmente em 05/02/2021 13:28)
LUCIA DE FATIMA DE ANDRADE
COORDENADOR
Matrícula: 1650663

Processo Associado: 23076.076048/2020-67

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **6380**, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **05/02/2021** e o código de verificação: **3377b6cdb3**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
NUCLEO DE FORMACAO DE DOCENTES - CAA

DESPACHO N° 6446/2021 - NFD (12.33.03)

N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Recife-PE, 05 de Fevereiro de 2021

Em atendimento ao despacho de n° 6380 / 2021 - CAD/CAA, faço juntada ao presente processo trechos de ata do Colegiado do Curso de Matemática e do Pleno do NFD, os quais aprovaram a redistribuição em tela.

Ademais, solicitamos, gentilmente, a apreciação do pleito aqui tratado, bem como deliberação e aprovação do Conselho deste Centro, nos termos aprovados pelas instâncias anteriores.

Quanto ao cumprimento das exigências sucitadas pela SMP/PROGEPE, estas serão efetivadas tão logo seja confirmada a autorização da presente redistribuição, visto que a instituição de origem apenas poderá emitir tais documentações após demonstrado o interesse desta IFES na movimentação.

(Assinado digitalmente em 05/02/2021 17:02)

EDELWEIS JOSE TAVARES BARBOSA
COORDENADOR
Matrícula: 1681244

Processo Associado: 23076.076048/2020-67

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **6446**, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **05/02/2021** e o código de verificação: **467711d6c9**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS DO AGRESTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA -LICENCIATURA

TRECHO DE ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MATEMÁTICA -
LICENCIATURA DO CAMPUS DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA EM
23/12/2020

- 1. Processo solicitação de redistribuição de docentes:** O professor Marcílio informou que o NDE, por meio da coordenação, consultou a Seção de Concurso da PROGEPE sobre a previsão de concurso professor efetivo e recebeu a resposta de que não há previsão. Informou também que os docentes Marcus Bessa de Menezes e Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz, que abriram os processos de redistribuição 23076.07699/2020-48 e 23076.076048/2020-67, respectivamente, foram consultados por e-mail se tinham interesse em ofertar disciplinas da área da Matemática, visto que as vagas para as quais pediram redistribuição são da área mencionada, eles responderam que sim. Diante disso, o Colegiado chegou ao seguinte **encaminhamento:** o colegiado aprova a redistribuição dos docentes Marcus Bessa de Menezes e Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz condicionado à aceitação expressa de que vêm para a UFPE ministrar disciplinas da área de Matemática e que a aceitação será incluída em seus processos de redistribuição. **Em votação:** Aprovado com 4 abstenções.



Emitido em 05/02/2021

EXTRATO DE ATA Nº 257/2021 - NFD (12.33.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/02/2021 17:58)

MARCILIO FERREIRA DOS SANTOS

COORDENADOR


3889164

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:
257, ano: **2021**, tipo: **EXTRATO DE ATA**, data de emissão: **05/02/2021** e o código de verificação: **8ddfb3e424**



TRECHO DE ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO DE
FORMAÇÃO DOCENTE DO CAMPUS DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA EM AMBIENTE VIRTUAL DO
GOOGLE MEET EM 28/12/2020.

“4. Redistribuição de Professores para o Curso de Matemática: 4.1. Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz (UFERSA) – Proc. 23076.076048/2020-67. Trata-se do pedido de aprovação da redistribuição do Prof. **Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz**, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para esta Universidade, o qual já tem processo aberto sob o nº 23076.076048/2020-67. A movimentação em tela se dará para prover a vaga disponível no Curso de Matemática-Licenciatura, oriunda de cocursos não providos, e que tem vago o **código de vaga de nº 852767. Decisão:** redistribuição aprovada por maioria. Registrada um abstenção.”
Caruaru, 28 de dezembro de 2020.


Edelweis José Tavares Barbosa
Coordenador do Núcleo de Formação Docente
SIAPE: 1681244



Edelweis José Tavares Barbosa
Coordenador do NFD
Prof. Núcleo de Formação Docente-UFPE
Centro Acadêmico de Agreste
SIAPE 1681244



Emitido em 05/02/2021

EXTRATO DE ATA Nº 258/2021 - NFD (12.33.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/02/2021 17:02)

EDELWEIS JOSE TAVARES BARBOSA

COORDENADOR

1681244

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:
258, ano: **2021**, tipo: **EXTRATO DE ATA**, data de emissão: **05/02/2021** e o código de verificação: **e913fd8b1c**



**CONSELHO DO CAMPUS DO AGRESTE
TRECHO DE ATA DA 1.^a REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021
REALIZADA EM 10-02-2021**

2.08. 23076.076048/2020-67. Trata-se do pedido de redistribuição do Prof. **Ricardo Antonio Faustino da Silva Braz**, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) para o Núcleo de Formação Docente do Campus do Agreste da UFPE, utilizando o código de vaga 852767, oriundo de concurso não provido. **Decisão:** Aprovado por unanimidade.

Prof. Dr. Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste



Emitido em 10/02/2021

TRECHO DA ATA DE COLEGIADO Nº trecho/2021 - SECCAG (12.33.71)
(Nº do Documento: 143)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/02/2021 20:58)
MANOEL GUEDES ALCOFORADO NETO
DIRETOR
2496804

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:
143, ano: **2021**, tipo: **TRECHO DA ATA DE COLEGIADO**, data de emissão: **11/02/2021** e o código de
verificação: **d81c19901f**



Emitido em 10/02/2021

EXTRATO DE ATA Nº 434/2021 - CA (12.33)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/02/2021 20:13)

GIBBSON DIAS SILVA ANDRADE

SECRETARIO

2154777

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:
434, ano: 2021, tipo: EXTRATO DE ATA, data de emissão: 12/02/2021 e o código de verificação: 8ae9f55869



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SEÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - PROGEPE

DESPACHO Nº 9921/2021 - SMP PROGEPE (11.07.30)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Recife-PE, 24 de Fevereiro de 2021

Ao Núcleo de Formação de Docentes - CAA,

Solicitamos incluir os documentos listados no despacho nº 2903/2021 para continuidade da instrução processual.

(Assinado digitalmente em 24/02/2021 13:00)
GRAZIELA CAVALCANTE MACHADO DIAS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
Matrícula: 1648645

Processo Associado: 23076.076048/2020-67

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **9921**, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **24/02/2021** e o código de verificação: **d0a4996bb6**



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
SEÇÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins se fizerem necessários que **RICARDO ANTONIO FAUSTINO DA SILVA BRAZ**, professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, matrícula siape nº 1714448, cumpriu no período de 17/07/2009 a 16/07/2012 o estágio probatório, exigido pela lei Nº 8.112/1990 com **APROVAÇÃO** pelo(s) respectiva(s) chefia(s) imediata(s), procedimento este, previsto no Regimento Geral da UFERSA, Art. 85, X.

Cumpre-nos elucidar que o servidor acima citado atendeu a exigência da legislação pertinente em vigência, quanto à comprovação das 75 horas de qualificação didático-pedagógica durante o Estágio Probatório.

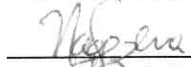
E, para constar, passei a presente certidão, que dato e assino, seguindo-se o visto da Diretora de Desenvolvimento de Pessoal e da Presidência da Comissão Permanente de Pessoal Docente.

Mossoró-RN, 20 de abril de 2015.


ANANAYRA MIRELLA GÓIS E SILVA
Seção de Acompanhamento e Avaliação
Ananayra Mirella Góis e Silva
Administradora
Mat. SIAPE 1839339

VISTO (DDP):

22/04/15


Náglia Grazieli J. da Silveira Bezerra
Diretora de Desenvolvimento de Pessoal
Mat. SIAPE 1544809

VISTO (CPPD):

27/04/15


Marta Ligia Pereira da Silva
- presidente da CPPD / UFERSA



Emitido em 20/02/2015

CERTIDAO Nº 1/2015 - NFD (12.33.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

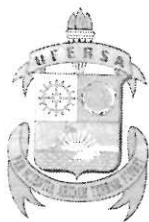
(Assinado digitalmente em 25/02/2021 23:19)

MARCILIO FERREIRA DOS SANTOS

COORDENADOR

3889164

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **1**,
ano: **2015**, tipo: **CERTIDAO**, data de emissão: **25/02/2021** e o código de verificação: **39ac99acf2**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

UFERSA



AVALIAÇÃO DE SERVIDOR DOCENTE EM ESTÁGIO PROBATÓRIO

Nome: Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz		Mat. SIAPE: 1714448
Cargo: Professor 3º Grau	Classe:	Nível/Padrão:
Lotação: Campus Angicos		Ramal:
Email: <u>ricardobraz@ufersa.edu.br</u>	Período: 17/07/2009 a 31/12/2009	
<p>Esta avaliação foi realizada levando em consideração os fatores: Produtividade, Assiduidade, Disciplina, Responsabilidade e Capacidade de Iniciativa, descritos pela Lei 8.112/90.</p> <p>Considerando o desempenho do servidor, de maneira geral, ele nesta avaliação está: (X) aprovado () reprovado</p>		
SUGESTÕES: <hr/> <hr/>		
OBSERVAÇÕES: <hr/> <hr/>		
Em 02 / 01 / 2010		
		Assinatura do(a) servidor(a) <hr/>
 Assinatura e carimbo da chefia imediata		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

AVALIAÇÃO DE SERVIDOR DOCENTE EM ESTÁGIO PROBATÓRIO

UFERSA



Nome: Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz		Mat. SIAPE: 1714448
Cargo: Professor 3º Grau	Classe:	Nível/Padrão:
Lotação: Campus Angicos	Ramal:	
Email: <u>ricardobraz@ufersa.edu.br</u>	Período: 01/01/2010 a 31/12/2010	

Esta avaliação foi realizada levando em consideração os fatores: Produtividade, Assiduidade, Disciplina, Responsabilidade e Capacidade de Iniciativa, descritos pela Lei 8.112/90.

Considerando o desempenho do servidor, de maneira geral, ele nesta avaliação está:
(X) aprovado () reprovado

SUGESTÕES:

OBSERVAÇÕES:

Em 30 / 12 / 2010

Assinatura do(a) servidor(a)

Assinatura e carimbo da chefia imediata




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFERSA

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

AVALIAÇÃO DE SERVIDOR DOCENTE EM ESTÁGIO PROBATÓRIO



Nome: Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz		Mat. SIAPE: 1714448
Cargo: Professor 3º Grau	Classe:	Nível/Padrão:
Lotação: Campus Angicos	Ramal:	
Email: <u>ricardobraz@ufersa.edu.br</u>	Período: 01/01/2011 a 31/12/2011	
<p>Esta avaliação foi realizada levando em consideração os fatores: Produtividade, Assiduidade, Disciplina, Responsabilidade e Capacidade de Iniciativa, descritos pela Lei 8.112/90.</p> <p>Considerando o desempenho do servidor, de maneira geral, ele nesta avaliação está: (X) aprovado () reprovado</p>		
SUGESTÕES: <hr/> <hr/>		
OBSERVAÇÕES: <hr/> <hr/>		
Em 30 / 12 / 2011		
		Assinatura do(a) servidor(a) <hr/>
		
		Assinatura e carimbo da chefia imediata <hr/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFERSA

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

AVALIAÇÃO DE SERVIDOR DOCENTE EM ESTÁGIO PROBATÓRIO



Nome: Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz		Mat. SIAPE: 1714448
Cargo: Professor 3º Grau	Classe:	Nível/Padrão:
Lotação: Campus Angicos		Ramal:
Email: <u>ricardobraz@ufersa.edu.br</u>	Período: 01/01/2012 a 31/12/2012	

Esta avaliação foi realizada levando em consideração os fatores: Produtividade, Assiduidade, Disciplina, Responsabilidade e Capacidade de Iniciativa, descritos pela Lei 8.112/90.

Considerando o desempenho do servidor, de maneira geral, ele nesta avaliação está:
(**X**) aprovado () reprovado

SUGESTÕES:

OBSERVAÇÕES:

O servidor concluiu o probatório em 16/07/2012.

Em 30 / 12 / 2012

Assinatura do(a) servidor(a)

Joselito Medeiros de F. Cavalcante
Diretor do Campus Angicos
Portaria UFERSA/GAB Nº 293/2012

Assinatura e carimbo da chefia imediata



Emitido em 25/02/2021

AVALIAÇÃO DE ESTAGIO PROBATORIO (ANEXO II - PARTE 1) Nº 1/2021 - NFD (12.33.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/02/2021 23:19)

MARCILIO FERREIRA DOS SANTOS

COORDENADOR

3889164

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **1**,
ano: **2021**, tipo: **AVALIAÇÃO DE ESTAGIO PROBATORIO (ANEXO II - PARTE 1)**, data de emissão:
25/02/2021 e o código de verificação: **fa96707b95**



Emitido em 25/02/2021

PUBLICACAO NO DIARIO OFICIAL Nº 116/2021 - NFD (12.33.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/02/2021 23:19)

MARCILIO FERREIRA DOS SANTOS

COORDENADOR

3889164

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:
116, ano: **2021**, tipo: **PUBLICACAO NO DIARIO OFICIAL**, data de emissão: **25/02/2021** e o código de
verificação: **a086020fac**



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

República Federativa do Brasil

Imprensa Nacional

Ano L Nº 129

Brasília - DF, quinta-feira, 9 de julho de 2009

Sumário

	PÁGINA
Presidência da República.....	1
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.....	2
Ministério da Ciência e Tecnologia.....	3
Ministério da Cultura.....	3
Ministério da Defesa.....	5
Ministério da Educação.....	7
Ministério da Fazenda.....	19
Ministério da Integração Nacional.....	27
Ministério da Justiça.....	27
Ministério da Previdência Social.....	32
Ministério da Saúde.....	34
Ministério das Comunicações.....	38
Ministério das Relações Exteriores.....	38
Ministério de Minas e Energia.....	39
Ministério do Desenvolvimento Agrário.....	39
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.....	40
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior ...	40
Ministério do Meio Ambiente.....	41
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.....	42
Ministério do Trabalho e Emprego.....	43
Ministério dos Transportes.....	44
Ministério Público da União.....	45
Tribunal de Contas da União.....	46
Poder Legislativo.....	46
Poder Judiciário.....	48
Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais ...	50
Editais e Avisos.....	50

Presidência da República

CASA CIVIL

PORTARIAS DE 8 DE JULHO DE 2009

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

A MINISTRA DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 1º do Decreto nº 4.734, de 11 de junho de 2003, resolve

TABELA DE PREÇOS DE JORNAIS AVULSOS

Páginas	Distrito Federal	Demais Estados
de 02 a 28	R\$ 0,30	R\$ 1,80
de 32 a 76	R\$ 0,50	R\$ 2,00
de 80 a 156	R\$ 1,10	R\$ 2,60
de 160 a 250	R\$ 1,50	R\$ 3,00
de 254 a 500	R\$ 3,00	R\$ 4,50

- Acima de 500 páginas = preço de tabela mais excedente de páginas multiplicado por R\$ 0,0107

Nº 324 - EXONERAR

JOSÉ GERALDO BALDINI RIBEIRO do cargo de Diretor do Departamento de Sanidade Vegetal da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, código DAS 101.5.

Nº 325 - NOMEAR

ODILSON LUIZ RIBEIRO E SILVA, para exercer o cargo de Diretor do Departamento de Sanidade Vegetal da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, código DAS 101.5, ficando exonerado do que atualmente ocupa.

DILMA ROUSSEFF

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A MINISTRA DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 1º do Decreto nº 4.734, de 11 de junho de 2003, resolve

Nº 326 - NOMEAR

JOSÉ MAURÍLIO BARBOSA DA COSTA PEREIRA, para exercer o cargo Procurador-Chefe da Procuradoria Federal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, código CD-4.

DILMA ROUSSEFF

DESPACHO DA MINISTRA

Processo nº 00200.001237/2009-06. Afastamento do País do servidor ÉRICO LEONARDO RIBAS FELTRIN, matrícula SIAPE nº 1237244, Assessor da Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil da Presidência da República, código DAS 102.4, no período de 11 a 16 de julho de 2009, com ônus, inclusive trânsito, para integrar missão a Berlim, com o objetivo de tratar de assuntos referentes ao Grupo de Trabalho do Agronegócio e a Iniciativa para Infraestrutura do Encontro Econômico Brasil-Alemanha, em Berlim, Alemanha. Autorizo. Em 8 de julho de 2009.

DILMA ROUSSEFF

SECRETARIA EXECUTIVA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº 307, DE 8 DE JULHO DE 2009

O SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso da competência que lhe foi delegada pelo art. 1º da Portaria nº 208, de 20 de fevereiro de 2004, do Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República, e tendo em vista o disposto no Decreto nº 4.941, de 29 de dezembro de 2003, resolve

DISPENSAR

JOSÉ IVAN CALOU FILHO da Função Comissionada Técnica, nível FCT-05, do Arquivo Nacional da Casa Civil da Presidência da República, a partir de 1º de julho de 2009.

NORBERTO TEMOTEO DE QUEIROZ

ARQUIVO NACIONAL CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS

RETIFICAÇÃO

Na Portaria nº 88, de 29 de junho de 2009, publicada no Diário Oficial da União, nº 122, de 30 de junho de 2009, Seção 2, página 1, onde se lê: Secretário Paulo Rocha Cypriano de Andrade, leia-se: Secretário Paulo Rocha Cypriano.

GABINETE DE AGÊNCIA

PORTARIA

O DIRETOR INSTITUCIONAL atribuições conferidas Portaria n.º 037-GS/20/10/08, e alterada publicada no DOU e alterada publicados na edição

Nº 218 - Art. 1º - E comissão de Assis

Art. 2º - E blicação.

Nº 219 - Art. 1º - D substituto eventual

Art. 2º - E blicação.

Nº 220 - Art. 1º - D de substituto event

Art. 2º - E blicação.

Nº 221 - TONAB ABIN/GSIPR, de 1 DOU Nº 124, DE

Publicadas

ADVOCADO

PORTARIA

O ADVOCADO uso da competência União nos termos de considerando o que resolve

NOMEAR

RAPHAEL RAMO para exercer o cargo DAS 101.4, do Gabinete do cargo qu

PROCURADOR

PORTARIA

O PROCURADOR petência de que trata 2 de julho de 2002 incisos I, II, III, e dezembro de 1990, ministrativo Discipl



Emitido em 25/02/2021

DIARIO OFICIAL DA UNIAO Nº 12/2021 - NFD (12.33.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/02/2021 23:19)

MARCILIO FERREIRA DOS SANTOS

COORDENADOR

3889164

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **12**
, ano: **2021**, tipo: **DIARIO OFICIAL DA UNIAO**, data de emissão: **25/02/2021** e o código de verificação:
da535223e5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
NUCLEO DE FORMACAO DE DOCENTES - CAA

DESPACHO Nº 10507/2021 - NFD (12.33.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Recife-PE, 26 de Fevereiro de 2021

Solicitamos as devidas providências

(Assinado digitalmente em 26/02/2021 12:36)
EDELWEIS JOSE TAVARES BARBOSA
COORDENADOR
Matrícula: 1681244

Processo Associado: 23076.076048/2020-67

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:
10507, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **26/02/2021** e o código de verificação: **85bacbbb5b**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL - PROGEPE

DESPACHO Nº 11230/2021 - DDP (11.07.08)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Recife-PE, 02 de Março de 2021

À SMP, por competência.

(Assinado digitalmente em 02/03/2021 12:18)

LILLIAN CORREA PIMENTEL DANTAS

ADMINISTRADOR

Matrícula: 1352970

Processo Associado: 23076.076048/2020-67

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:
11230, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **02/03/2021** e o código de verificação: **939cda0dfe**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SEÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - PROGEPE

DESPACHO Nº 14574/2021 - SMP PROGEPE (11.07.30)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Recife-PE, 16 de Março de 2021

Ao Núcleo de Formação de Docentes - CAA,

Informamos que não foram anexadas no processo as seguintes documentações:

- Formulário de redistribuição devidamente preenchido;
- Declaração quanto a processo administrativo disciplinar do servidor. (se responde ou se respondeu durante o período de permanência do servidor na instituição);
- Cópias das avaliações de estágio probatório do servidor (foi apresentada uma certidão e não as cópias da avaliações);
- Cópias das avaliações de desempenho do servidor;
- Laudo médico expedido pelo órgão competente da instituição com relação à sanidade física e mental do servidor;
- Declaração de experiência profissional na Instituição do servidor. (Unidade aonde esteve lotado);
- Declaração que não está comprometido com qualquer tipo de Licença do servidor;
- Declaração de anuência da chefia imediata da unidade no qual está lotado;
- Declaração da necessidade de ajuda de custo;

Após inclusão de todos os documentos, devolver o processo para a SMP.

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 19:44)
GRAZIELA CAVALCANTE MACHADO DIAS
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
Matrícula: 1648645

Processo Associado: 23076.076048/2020-67

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **14574**, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **16/03/2021** e o código de verificação: **52d1992126**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SEÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - PROGEPE

DESPACHO Nº 18387/2021 - SMP PROGEPE (11.07.30)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Recife-PE, 07 de Abril de 2021

À DDP,

Trata-se de consulta formulada pelo servidor RICARDO ANTÔNIO FAUSTINO DA SILVA BRAZ, matrícula SIAPE nº 1714448, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, sobre a possibilidade de redistribuição do cargo de Professor do Magistério Superior, ocupado pelo interessado, para a UFPE, tendo sido ofertado como contrapartida o código de vaga nº 852767 do mesmo cargo.

Informamos que não foram anexadas no processo as seguintes documentações:

- Formulário de redistribuição devidamente preenchido;
- Declaração quanto a processo administrativo disciplinar do servidor. (se responde ou se respondeu durante o período de permanência do servidor na instituição);
- Cópias das avaliações de estágio probatório do servidor (foi apresentada uma certidão e não as cópias das avaliações);
- Cópias das avaliações de desempenho do servidor;
- Laudo médico expedido pelo órgão competente da instituição com relação à sanidade física e mental do servidor;
- Declaração de experiência profissional na Instituição do servidor. (Unidade aonde esteve lotado);
- Declaração que não está comprometido com qualquer tipo de Licença do servidor;
- Declaração de anuência da chefia imediata da unidade no qual está lotado;
- Declaração da necessidade de ajuda de custo;

Constam no processo as seguintes anuências:

- a) EXTRATO DE ATA Nº 257/2021 - Extrato da Ata de Reunião do Colegiado do Curso de Matemática;
- b) EXTRATO DE ATA Nº 258/2021 - Extrato da Ata do Núcleo de Formação Docente do Campus do Agreste;
- c) EXTRATO DE ATA Nº 434/2021 - Extrato da Ata do Conselho do Campus do Agreste.

O pedido está fundamentado no Art.37 da Lei 8.112/90, com redação dada pela Lei 9.527/97. Conforme art. 4º da Portaria nº 57 de 14/04/2000: "a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade." Conforme Ofício-Circular nº 2/2017/CGRH/DIFES/SESU/SESU-MEC, de 28/04/2017, a redistribuição por reciprocidade, no caso de cargo vago, está atrelada à inexistência de concurso público vigente ou em andamento para os cargos interessados na redistribuição.

Diante do exposto segue para análise do ofício acostado e no caso de concordância encaminhamento à Administração Superior para decisão.

(Assinado digitalmente em 07/04/2021 14:56)
MARCELLE OLIVEIRA DE QUEIROZ
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
Matrícula: 1952878

Processo Associado: 23076.076048/2020-67

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **18387**, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **07/04/2021** e o código de verificação: **4c3762daa6**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL - PROGEPE

DESPACHO Nº 17028/2021 - DDP (11.07.08)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Recife-PE, 03 de Maio de 2021

Ao Gabinete do Retor

Informo que a redistribuição ocorrerá sempre no interesse da Administração, mediante ato autorizativo dos Dirigentes Máximos dos órgãos/entidades da Administração envolvidos. No presente caso, a UFPE não dispõe de concurso público vigente para o cargo de docente do Magistério Superior do Núcleo de Formação Docente.

Desse modo, esta instituição apresenta interesse em realizar a redistribuição envolvendo o cargo de **Docente do Magistério Superior**, ocupado por **RICARDO ANTÔNIO FAUSTINO DA SILVA BRAZ**, lotado na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA para o Núcleo de Formação Docente da Universidade Federal de Pernambuco (NFD/UFPE).

Seguindo as prerrogativas legais, a UFPE oferta à UFCG como contrapartida o cargo de **Docente do Magistério Superior**, vaga desocupada de código nº 852767, ocupada anteriormente.

O requerente **não** receberá **Ajuda de Custo** haja vista que a UFPE se encontra com indisponibilidade orçamentária para assumir tal pagamento.

Defiro o pedido de redistribuição. Diante do exposto, segue para análise o ofício acostado ao despacho nº18387 e no caso de concordância assinatura pela Administração Superior.

(Assinado digitalmente em 03/05/2021 08:22)
DANIELLE FABIOLA DO NASCIMENTO
DIRETOR
Matrícula: 1650347

Processo Associado: 23076.076048/2020-67

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **17028**, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **03/05/2021** e o código de verificação: **077e31dedd**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GABINETE DO REITOR - GR

OFICIO ELETRONICO Nº 771/2021 - GR (11.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Recife-PE, 03 de Maio de 2021

A Sua Magnificência

Profa. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Av. Francisco Mota, 572 - Bairro Costa e Silva.

59625-900 - Mossoró - RN

E-mail: gabinete@ufersa.edu.br

Assunto: Redistribuição de Servidor..

Magnífica Reitora,

1. Cumprimentando Vossa Magnificência, consultamos sobre a possibilidade de ser permitida a redistribuição do cargo de **Professor Magistério Superior**, ocupado pelo Servidor **Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz**, matrícula SIAPE nº 1714448, pertencente ao quadro de pessoal da Ufersa.
2. O pedido deve-se à demanda da nossa Instituição e à experiência comprovada do profissional que atua nessa IFES. Esclarecemos que, na hipótese de concordância, esta Universidade se dispõe a oferecer como contrapartida o código de vaga desocupado de cargo idêntico nº 852767.
3. Seguem anexas cópias dos documentos do Processo nº 23076.076048/2020-67, para fundamentação deste pedido.
4. Seguindo as orientações do Ofício Circular nº 02/2017/CGRH/DIFES/SESU/SESU-MEC, informamos que não há concurso público em andamento ou em vigência na área em que Servidor atua e, ainda, que o código de vaga ofertado como contrapartida não está comprometido.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 04/05/2021 09:12)

ALFREDO MACEDO GOMES

REITOR

Matrícula: 1171268

Processo Associado: 23076.076048/2020-67



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GABINETE DO REITOR - GR

DESPACHO Nº 23054/2021 - GR (11.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Recife-PE, 04 de Maio de 2021

À SMP,

Com o ofício assinado eletronicamente pelo Reitor.

(Assinado digitalmente em 04/05/2021 09:40)

POLYANE LOPES DE ALMEIDA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
Matrícula: 1854619

Processo Associado: 23076.076048/2020-67

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:
23054, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **04/05/2021** e o código de verificação: **dbc670692b**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIREÇÃO DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS - CMA**

Processo nº 23091.005950/2021-72

Interessado: **Universidade Federal de Pernambuco**

Assunto: Redistribuição

RELATÓRIO

No presente processo o Magnífico Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, professor Dr. Alfredo Marco Gomes, matrícula SIAPE nº 1171268, solicita redistribuição por código de vaga ocupado entre a sua Instituição e a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), processo comum no serviço público federal e de tramitação regimental prevista nas normas de todas as Instituições Federais de Ensino Superior.

O magnífico Reitor **Alfredo Macedo Gomes** manifestou o interesse na possibilidade de Redistribuição do professor Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz, lotado no Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação – DCETI do Centro Multidisciplinar de Angicos da Ufersa. A Universidade Federal de Pernambuco oferece como contrapartida o código de vaga desocupado de cargo idêntico nº 852767.

Inicialmente, é importante destacar que o instituto jurídico da **redistribuição** possui previsão legal, sendo o Estatuto dos Servidores Públicos Federais (Lei nº 8.112/90) quem o regulamenta mencionando expressamente que:

Art. 37. Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos: (Redação dada pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

I - interesse da administração; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

II - equivalência de vencimentos; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIREÇÃO DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS - CMA**

*III - manutenção da essência das atribuições do cargo;
(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)*

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

VI - compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade. (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)

Considerando, 3ª Assembleia Ordinária do Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação – DCETI realizada dia 24 de maio de 2021, de maneira remota, convocada pela Chefia do DCETI, que teve este processo de Redistribuição como um dos pontos de pauta, sendo aprovada a redistribuição do docente.

Considerando, 4ª Reunião Ordinária do Conselho do Centro Multidisciplinar de Angicos realizada dia 01 de junho de 2021, de maneira remota por meio da plataforma Google Meet, convocada pela Direção de Centro, que teve este processo de Redistribuição como um dos pontos de pauta, sendo aprovado por unanimidade.

PARECER

Ante o exposto, considerando o relatório descrito acima e as decisões das Assembleias do Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação – DCETI e do Conselho do Centro Multidisciplinar de Angicos- CMA, a Direção do Campus UFERSA Angicos se manifesta **FAVORÁVEL** a redistribuição do servidor **Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz**, do cargo de Professor do Magistério Superior, matrícula SIAPE nº 1714448, requerida pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal de Pernambuco por intermédio de processo de redistribuição por código de vaga desocupado cargo idêntico nº 852767.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DIREÇÃO DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS - CMA**

Todavia, neste contexto, faz-se necessário mencionar que, apesar do deferimento desta Direção, o Regimento Interno Desta Universidade precisa ser observado, devendo os Conselhos Superiores da Instituição deliberar sobre a presente redistribuição.

Angicos - RN, 22 de junho de 2021.

JACIMARA VILLAR FORBELONI
Diretora do Campus Angicos
Portaria UFERSA/GAB. N° 0274/2020



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 07/07/2021 09:52



Processo nº. 23091.005950/2021-72

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO

01. Trata-se de pedido de redistribuição, formulado pela **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**, no qual é demonstrado o interesse na redistribuição do cargo de Docente de Magistério Superior, ocupado pelo docente **Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz**, matrícula Siape nº 1714448 desta Universidade lotado no Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação, do Centro Multidisciplinar de Angicos.

02. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - interesse da administração; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

II - equivalência de vencimentos; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

03. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que "a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade".

04. Insta ressaltar que a UFPE apresentou como contrapartida, o código de vaga nº 852767 referente ao cargo de Docente de Magistério Superior, para esta UFRSA, conforme Ofício nº 771/2021/GR.

05. Nesta esteira, solicitamos a manifestação do Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação, bem como do Centro Multidisciplinar de Angicos, quanto ao interesse da administração em efetivar a redistribuição do código de vaga ocupado pelo docente **Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz**.

Mossoró-RN, 14 de maio de 2021.

(Autenticado digitalmente em 14/05/2021 09:45)
CRISTIANO MORAIS DA SILVA
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.11)
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 07/07/2021 09:53



Processo nº. 23091.005950/2021-72

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO FAVORÁVEL

Processo APROVADO na 4º reunião departamental DCETI, com a solicitação de mudança da natureza do processo de SIGILOSO para ostensivo.

(Autenticado digitalmente em 20/05/2021 10:32)
TARCISIO ELOI DE ANDRADE JUNIOR
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS (11.01.23.19.07)
CHEFE DE DEPARTAMENTO

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - sipac-prd-02.ufersa.edu.br.sipac1i1



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 07/07/2021 09:53



Processo nº. 23091.005950/2021-72

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO FAVORÁVEL

01. Trata-se de pedido de redistribuição, formulado pela **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**, no qual é demonstrado o interesse na redistribuição para a UFPE do cargo de Professor do Magistério Superior, ocupado pelo servidor docente **Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz**, matrícula Siape nº1714448, lotado no Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação, do Centro Multidisciplinar Angicos, tendo como contrapartida o código de vaga desocupado nº 0852767, cargo de Professor do Magistério Superior.

02. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - **interesse da administração;**(**Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97**)

II - **equivalência de vencimentos;** (**Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97**)

III - **manutenção da essência das atribuições do cargo;** (**Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97**)

IV - **vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades;** (**Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97**)

V - **mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional;** (**Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97**)

03. Por conseguinte, a Portaria MPOG nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que "a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade".

04. Destaca-se que o Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação, bem como o Centro Multidisciplinar Angicos emitiram **pareceres favoráveis** ao pleito.

05. Ademais, constata-se que o servidor docente Ricardo Antônio Faustino da Silva Braz apresentou documentos que comprovam já ter concluído seu estágio probatório, não se encontra respondendo à sindicância ou processo administrativo disciplinar, assim como não está em gozo de afastamento ou licença e não integralizará o tempo de contribuição mínimo para aposentadoria nos próximos 7 (sete) anos.

06. Considerando as informações supracitadas e comprovadas nos autos do processo, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas opina pelo **DEFERIMENTO** do pleito ora requerido.

07. Nesse contexto, encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias quanto a apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE e, posteriormente, pelo Conselho Universitário (Consuni).

(Autenticado digitalmente em 30/06/2021 17:29)
RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (11.01.04.04)
PRO-REITOR

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 -
UFRN - sipac-prd-02.ufersa.edu.br.sipac1i1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
GABINETE DA REITORIA

Ofício nº 218/2021/R/GR/UFPB

João Pessoa, 29 de abril de 2021.

A Senhora Reitora

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Universidade Federal Rural do Semi-Árido- Ufersa

End: BR 110 – Km 47 – Avenida Francisco Mota – Bairro Costa e Silva

Cep: 59625-900

Mossoró/RN

Assunto: Redistribuição por reciprocidade.

Processo UFPB nº 23074.013809/2020-95

Senhor Reitor,

Com os nossos cordiais cumprimentos, vimos submeter à vossa Senhoria a apreciação do pedido de redistribuição por reciprocidade para a UFPB, do cargo de **Professor do Magistério Superior**, ocupado pela servidora **Verônica Maria Lima Silva**, matrícula SIAPE nº 2213620, pertencente ao quadro de pessoal da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), para exercer suas atividades na Universidade Federal de Paraíba (UFPB).

Conforme DESPACHO Nº 356 / 2021 - PROGEP - DPC informamos que a UFPB pode disponibilizar contrapartida o cargo de **Professor do Magistério Superior nº 0257283**, conforme registrado pela Divisão de Seleção e Provisão no Despacho nº 228/2021, para viabilizar o ato administrativo pleiteado. Nesse sentido, cumpre destacar que não há concurso vigente ou em andamento para o cargo de **Professor do Magistério Superior - Área: Microeletrônica**, conforme Divisão de Seleção e Provisão. Ademais, declaramos a existência da concordância expressa do interessado.

Solicitamos que, no caso de concordância, encaminhar a cópia do presente processo eletrônico, à Coordenação Geral de Gestão de Pessoas do Ministério da Educação - MEC, para demais providências.

Atenciosamente,

VALDINEY VÉLOSO GOUVEIA

Reitor da Universidade Federal da Paraíba



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23074.013809/2020-95

Este é um PROCESSO ELETRÔNICO e não pode ser
tramitado em sua forma física.

Cadastrado em 10/03/2020

Nome(s) do Interessado(s): VERONICA MARIA LIMA SILVA	E-mail: limasilvaveronica@gmail.com	Identificador: null
Tipo do Processo: REDISTRIBUIÇÃO		
Assunto do Processo: 023.14 - DESIGNAÇÃO. DISPONIBILIDADE. REDISTRIBUIÇÃO. SUBSTITUIÇÃO		
Assunto Detalhado: REDISTRIBUIÇÃO		
Unidade de Origem: ACE - CGDS - DIVISÃO DE PROTOCOLO E EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS (11.00.46.85)		
Criado Por: VALGUI DA SILVA BARBOSA		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
10/03/2020	PROGEP - COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (CDP) (11.01.30.29)	19/04/2021	PROGEP - DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E CARREIRA (DPC) (11.01.30.29.03)
11/03/2020	PROGEP - DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E CARREIRA (DPC) (11.01.30.29.03)	20/04/2021	PROGEP - COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (CDP) (11.01.30.29)
13/03/2020	CI - DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO (18.58)	20/04/2021	REITORIA - SECRETARIA GERAL DAS ASSESSORIAS (11.01.50)
29/03/2021	CI - DIREÇÃO DE CENTRO (11.01.45.01)		
31/03/2021	CI - DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA (18.59)		
01/04/2021	CI - DIREÇÃO DE CENTRO (11.01.45.01)		
06/04/2021	REITORIA - SECRETARIA GERAL DAS ASSESSORIAS (11.01.50)		
07/04/2021	PROGEP - SECRETARIA EXECUTIVA (11.01.30.01)		
07/04/2021	PROGEP - COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (CDP) (11.01.30.29)		
07/04/2021	PROGEP - DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E CARREIRA (DPC) (11.01.30.29.03)		
08/04/2021	CI - DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO (18.58)		
09/04/2021	PROGEP - DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E CARREIRA (DPC) (11.01.30.29.03)		
13/04/2021	PROGEP - DIVISÃO DE SELEÇÃO E PROVISÃO (DSP) (11.01.30.10.04)		

ANEXO I



Universidade Federal da Paraíba
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Central de Atendimento ao Servidor



REQUERIMENTO GERAL

Ao Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
A/C Francisco Ramalho de Albuquerque

Favor preencher com LETRA DE FORMA.

Nome: VERONICA MARIA LIMA SILVA					
Endereço: [REDACTED]			Nº: [REDACTED]	CEP: [REDACTED]	
Bairro: [REDACTED]	Cidade: Pau dos Ferros	UF: RN	Telefone:	Celular: [REDACTED]	
E-mail: veronica.lima@ufersa.edu.br			Nº Matricula SIAPE: 2213620		
CPF: [REDACTED]			R.G.: [REDACTED]		
Lotação: Departamento de Engenharia e Tecnologia – DETEC, Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros.					
Cargo: Professor do Magistério Superior			Função:		
Situação Funcional: () Cedido () Requisitado(a) (X) Ativo Permanente () Outro: _____					

Requer a V.S^a.

A redistribuição para o Departamento de Sistemas de Computação (DSC), Centro de Informática, em virtude da aposentadoria de um professor da área de microeletrônica do referido departamento. Ademais, esta redistribuição me permitirá estar mais próxima dos meus familiares. Minha mãe (viúva), irmãos e avó residem em João Pessoa. Estar mais próxima me permitira, sobretudo, ajudar nos cuidados com a minha avó, que possui problemas de saúde e baixa visão.

João Pessoa, 06/03/2020

Assinatura do Servidor:

Veronica Maria Lima Silva

Emitido em 10/03/2020

REQUERIMENTO Nº 0/2020 - ACE-CGDS-DPEX (11.00.46.85)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/03/2020 16:41)

VALGUI DA SILVA BARBOSA

AUX EM ADMINISTRACAO

2329883

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **0**, ano: **2020**, documento (espécie): **REQUERIMENTO**, data de emissão: **10/03/2020** e o código de verificação: **null**

ANEXO II



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E CARREIRA

FORMULÁRIO PARA INGRESSO NA UFPB POR REDISTRIBUIÇÃO

INFORMAÇÕES DO INTERESSADO (A)

NOME COMPLETO: VERONICA MARIA LIMA SILVA _____

E-MAIL: veronica.lima@ufersa.edu.br TELEFONE: _____

DATA DE NASCIMENTO: 18 / 09 / 1988 ESTADO CIVIL: CASADA

ORGÃO DE ORIGEM: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

MATRÍCULA SIAPE: 2213620 REGIME DE TRABALHO: Dedicação Exclusiva

CARGO: PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR INGRESSO NO CARGO: 31 / 03 / 2015

INGRESSO NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL: 31 / 03 / 2015

INTERESSE DE TRABALHAR NO CAMPUS:

CAMPUS I () CAMPUS II () CAMPUS III
() CAMPUS IV () TODOS

Se docente, indicar o respectivo Departamento e/ou Centro de interesse de lotação:

- Departamento de Sistemas de Computação (DSC), Centro de Informática

ANEXAR AO FORMULÁRIO AS INFORMAÇÕES ABAIXO RELACIONADAS

- Currículo *vitae* ou *lattes*;
- Descrição das atividades desenvolvidas pelo servidor na instituição de origem;
- Cópia das 03 (três) últimas avaliações de desempenho ou da Portaria de homologação do estágio probatório;
- Declaração de que o servidor não responde a Processo Administrativo Disciplinar ou Sindicância;
- Declaração de Ajuda de Custo;
- Declaração expressa de concordância.

É verdade e dou fé, das informações prestadas acima.

João Pessoa (PB), 06 / 03 / 2020

Veronica Maria Lima Silva

Assinatura do (a) Interessado (a)

Emitido em 10/03/2020

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO) Nº 0/2020 - ACE-CGDS-DPEX (11.00.46.85)
(Nº do Documento: 140)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/03/2020 16:41)
VALGUI DA SILVA BARBOSA
AUX EM ADMINISTRACAO
2329883

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
140, ano: **2020**, documento (espécie): **DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO)**, data de emissão:
10/03/2020 e o código de verificação: **null**



Verônica Maria Lima Silva

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8036572249593151>

Última atualização do currículo em 06/03/2020

Resumo informado pelo autor

Possui graduação em Engenharia da Computação pela Universidade Federal do Ceará (2011), vertente de Automação e Controle. Participou do Programa de Trainee Industrial-Engenharia - Grendene(NE). Mestrado em Sistemas de Energia pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) na Linha de Pesquisa Sistemas Eletroeletrônicos Energeticamente Eficientes (2014). Doutorado no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Campina Grande (2019). Possui experiência em Verificação de IP (IP Verification), na empresa Freescale Semicondutores. Atualmente é professora do magistério superior na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) na área de Sistemas Digitais e Sistemas Embarcados e vice coordenadora do curso de Engenharia de Software da UFERSA, Campus de Pau dos Ferros.

(Texto informado pelo autor)

Nome civil

Nome Verônica Maria Lima Silva

Dados pessoais

Nome em citações bibliográficas SILVA, V. M. L.;SILVA, VERONICA MARIA LIMA;SILVA, VERONICA M. L.;MARIA LIMA SILVA, VERONICA

Sexo Feminino

Cor ou Raça Branca

Filiação José Carlos Lima Silva e Maria Luciene Ferreira Lima

Nascimento 18/09/1988 - Iguatu/CE - Brasil

Carteira de Identidade 2002029130791 ssp - CE - 10/07/2006



CPF 025.582.123-97

Endereço residencial Rua Capitão Severino Cesarino da Nóbrega, 247, apto 102
Jardim São Paulo - João Pessoa
58051220, PB - Brasil
Telefone: 83 88821609
Celular 83 88821609

Endereço profissional Universidade Federal da Paraíba
Universidade Federal da Paraíba - Campus I
Castelo Branco - João Pessoa
58051900, PB - Brasil
Telefone: 83 32167200

Endereço eletrônico E-mail para contato : limasilvaveronica@gmail.com
E-mail alternativo veronica.lima@ufersa.edu.br

Formação acadêmica/titulação

- 2015 - 2019** Doutorado em Engenharia Elétrica.
Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, Brasil
Título: MÉTODOS DE TESTES DE CONVERSORES ANALÓGICO PARA INFORMAÇÃO BASEADOS NO PADRÃO IEEE 1241, Ano de obtenção: 2019
Orientador: Raimundo Carlos Silvério Freire 
Co-orientador: Cleonilson Protásio de Sousa
- 2012 - 2014** Mestrado em ENGENHARIA ELÉTRICA.
Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Joao Pessoa, Brasil
Título: Sistemas de Energia - Linha: Sistemas Eletroeletrônicos Energeticamente Eficientes, Ano de obtenção: 2014
Orientador: Antonio Augusto Lisboa de Souza 
Co-orientador: Sebastián Yuri Cavalcanti Catunda
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Áreas do conhecimento: Engenharia Elétrica
- 2006 - 2011** Graduação em Engenharia da Computação.
Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral, UFC, Brasil
Título: SIMULADOR DO COMPORTAMENTO TÉRMICO DE UM NEONATO PREMATURO BASEADO EM TÉCNICAS DE CONTROLE
Orientador: WILKLEY BEZERRA CORREIA

Formação complementar

- 2017 - 2017** Curso de curta duração em Didática do Ensino Superior. (Carga horária: 90h).
Instituto de Ensino Profissionalizante Capacitar LTDA, CAPACITAÇÃO EAD, Brasil
- 2011 - 2012** Formação de Desenv. de Competências Grendene. . (Carga horária: 582h).

Grendene(NE), GRENDENE S/A, Brasil

- 2010 - 2010** Curso de curta duração em Empreendedorismo e Gestão em TI. (Carga horária: 4h).
Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil
- 2010 - 2010** Curso de curta duração em Des. Aplicações Interativas p/ TV Digital NCL Lua. (Carga horária: 4h).
Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil
- 2009 - 2009** Curso de curta duração em Introdução à Combinatória Analítica. (Carga horária: 4h).
Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil

Atuação profissional

1. Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRSA

Vínculo institucional

2015 - Atual Enquadramento funcional: Professor do Magistério Superior, Regime: Dedicção exclusiva

Atividades

- 2018 - Atual** Conselhos, Comissões e Consultoria, UFRSA - Campus Pau dos Ferros, Curso de Engenharia da Computação
Especificação:
Membro do Colegiado do Curso de Engenharia da Computação
- 01/2017 - 06/2017** Graduação, Engenharia de Computação
Disciplinas ministradas:
Instrumentação (60 horas) , Sistemas Avançados (60 horas) , Sistemas Digitais (90 horas)
- 2016 - 2018** Conselhos, Comissões e Consultoria, UFRSA - Campus Pau dos Ferros, Curso de Engenharia da Computação
Especificação:
Membro do Conselho de Curso de Engenharia da Computação
- 07/2016 - 11/2016** Graduação, Engenharia de Computação
Disciplinas ministradas:
Sistemas Digitais (90 horas) , Circuitos Digitais (60 horas) , Instrumentação (60 horas)
- 01/2016 - 06/2016** Graduação, Engenharia de Computação
Disciplinas ministradas:
Sistemas Digitais (90 Horas) , Circuitos Digitais (60 Horas)
- 03/2015 - 12/2015** Graduação, Engenharia de Computação
Disciplinas ministradas:
Sistemas Digitais (90 horas) , Circuitos Digitais (60 horas)

2. Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral - UFC

Vínculo institucional

- 2008 - 2009** Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista de Extensão para Divulgar o Curso , Carga horária: 12, Regime: Parcial
- 2007 - 2008** Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista de Monitoria de Cálculo I , Carga horária: 12, Regime: Parcial

3. Freescale Semicondutores Brasil - FREESCALE

Vínculo institucional

- 2014 - 2014** Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Trainee de Engenharia de Verificação de IP , Carga horária: 40, Regime: Integral

4. Grendene(NE) - GRENDENE S/A

Vínculo institucional

- 2011 - 2012** Vínculo: Celetista formal , Enquadramento funcional: Trainee-Engenharia , Carga horária: 40, Regime: Integral

5. Universidade Federal do Ceará - UFC

Vínculo institucional

- 2010 - 2010** Vínculo: Outro (especifique) , Enquadramento funcional: Bolsista Voluntária de Monitoria , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Projetos

Projetos de pesquisa

- 2019 - Atual** Monitoramento da localização da água nos setores para abastecimento da cidade de Pau dos Ferros.

Descrição: A cidade de Pau dos Ferros atualmente é abastecida pela CAERN e faz sua distribuição alternando por setores, três no total, passando certa quantidade de dias em cada um. Atualmente, o acompanhamento da água entre os setores pela população é realizado de maneira cooperativa através de um grupo em uma rede social, de forma que não existe nenhum portal oficial para

a população saber quando, e se, a água chegará a sua casa. Desta maneira, o plano de trabalho se constituiu no desenvolvimento de um sistema web e um aplicativo para a população de Pau dos Ferros com intuito de informar em que setor, da cidade de Pau dos Ferros, a água está abastecendo as caixas d'água. A importância deste projeto se mostra devido ao grande problema de falta d'água na cidade e região, permitindo que a população se organize na compra de água de carro Pipa bem como na aquisição de caixas d'água, um fator econômico importante na região. Neste plano de trabalho será desenvolvido um sistema web que mostrará num mapa da cidade de Pau dos Ferros para qual setor a água está sendo direcionada para o abastecimento das caixas d'água, setor este que ficará numa cor diferente das demais. Este sistema se comunicará com o hardware de detecção da chegada de água nas caixas d'água através da internet (módulo wifi). O sistema também permitirá a geração de relatórios automáticos e o cadastro de informações/notícias referentes à questão da água na cidade. Um aplicativo para notificar a população em qual setor está chegando água também será desenvolvido. As informações colhidas pelo sistema permitirão futuras análises com o intuito de propor melhorias para a questão hídrica da região. É importante destacar que uma vez que este sistema esteja validado, pode ser aplicado em outras regiões que também enfrentam esta questão hídrica.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva (Responsável); ;

2019 - Atual SISTEMAS DE CONTROLE DE ACESSO UTILIZANDO TECNOLOGIA RFID

Descrição: O projeto de pesquisa visa desenvolver sistemas de controle de acesso para ambientes públicos, como a UFERSA, utilizando a tecnologia de etiquetas RFID (Radio Frequency Identification). Esse sistema envolve a construção de um hardware de propósito geral e sistemas web para comunicação com esse hardware. Exemplos desses sistemas: controle de acesso ao refeitório, às salas de aula, laboratórios, biblioteca, entre outros.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva (Responsável); ;

2019 - Atual Levantamento sobre o cenário da participação feminina nos cursos de Computação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Descrição: Levantar dados sobre a participação feminina nos cursos de Computação da UFERSA com o intuito de criar ações mais efetivas para o aumento da participação.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva (Responsável); ;

2016 - Atual ANÁLISE E PROJETO DE CIRCUITOS INTEGRADOS DIGITAIS UTILIZANDO TECNOLOGIA CMOS

Descrição: Projeto voltado para a capacitação de discentes na área de microeletrônica voltada para a implementação de layout de circuitos digitais, utilizando tecnologia CMOS.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva; Francisco C. G S Segundo; Ernando Arrais Júnior (Responsável); Náthalee Cavalcanti de Almeida; Rodrigo Soares Semente

2016 - Atual DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMAS COMPUTACIONAIS PARA ANÁLISE DE SINAIS BIOLÓGICOS

Descrição: O Projeto tem como objetivo desenvolver plataformas para análise de sinais biomédicos (biopotenciais), em particular os sinais cardíacos, musculares e ocular. Assim, serão estudadas as atividades elétricas do corpo humano e os processos biológicos que as cercam. Com base na análise dos sinais, equipamentos (produtos) podem ser desenvolvidos para a utilização destes em aplicações extracorpóreas, como controle (execução) de pequenas atividades (tarefas) e acompanhamento das atividades corpóreas. Serão utilizados desde componentes eletrônicos discretos a sistemas embarcados no auxílio ao desenvolvimento das plataformas de análise, bem como o uso de softwares de simulação. Assim, sistemas podem ser desenvolvidos para auxílio no diagnóstico de patologias médicas bem como na utilização dos biopotenciais para auxílio à pessoas com necessidades especiais.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (8);
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva; Ernando Arrais Júnior (Responsável); Vinícius Samuel Valério de Souza ; Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo; Náthalee Cavalcanti de Almeida

2016 - 2017 Desenvolvimento de ferramentas computacionais didáticas para engenharia.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (5);
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva; Alisson Gadelha Medeiros (Responsável); Wesley de Oliveira Santos

2010 - 2011 Comunicações por Cooperação em Sistemas Rádio Cognitivo: Novas Propostas e Aplicações

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva; Igor Sousa Osterno; Daniel Benevides da Costa (Responsável)
Número de produções C, T & A: 1/

2008 - 2010 Abordagens Analíticas e Experimentais para o Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos: Protocolos para Redes de Sensores, Resolução de Problemas Numéricos e Aplicações para Grades Computacionais.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva; Igor Sousa Osterno; Gabriel Antoine Louis Paillard (Responsável)

Projeto de extensão

2019 - Atual Projeto Mulheres na Computação - UFERSA

Descrição: Projeto para incentivo da participação feminina nas áreas de Computação e STEM.
Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (11);
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva (Responsável); ;

2016 - 2018 SMART CITIES: APLICAÇÃO DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS COMO INSTRUMENTO POTENCIALIZADOR DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO SEMIÁRIDO

Descrição: Este projeto faz parte de uma iniciativa para divulgar e contextualizar o tema Cidades Inteligentes. Uma abordagem recente para utilização da tecnologia denominada Internet das Coisas (Internet of Things - IoT) que busca soluções em automação para otimização ou resolução de problemas do cotidiano das cidades e de sua população. Durante o projeto também será divulgado o programa do campo denominado Smart Cities que visa desenvolver soluções nesta temática.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva; José Ferdinandy Silva Chagas; ALMIR MARIANO DE S. JUNIOR (Responsável)

2008 - 2008 PROJETO DE DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DA COMPUTAÇÃO PARA ALUNOS DO SEGUNDO GRAU DO MUNICÍPIO DE SOBRAL

Descrição: O projeto destina-se a difundir os cursos de Engenharia Elétrica e da Computação para os alunos de Ensino Médio das escolas municipais de Sobral. Este projeto está inserido no programa de Extensão da Universidade Federal do Ceará.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva; Wamberto José Lira de Queiroz (Responsável)

Projeto de ensino

2019 - Atual UMA EXPERIÊNCIA DE TUTORIA DE PROGRAMAÇÃO INTRODUTÓRIA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS ATIVAS

Descrição: Ao pleitear a entrada no ensino superior, boa parte dos estudantes optam por cursos que estejam em sintonia com seus interesses e habilidades, e, também, cuja formação lhe assegure competência profissional para garantir melhor atuação no mercado de trabalho [Soares e Carvalho, 2017].

Ao ingressarem em cursos superiores que estimulam habilidades computacionais mais avançadas, os estudantes se deparam com dificuldades de assimilação e aprendizagem dos conteúdos que envolvem tais habilidades, principalmente porque, em sua grande maioria, as disciplinas iniciais relacionadas à computação dizem respeito à programação de computadores. Disciplinas de introdução à computação compõem o ciclo básico de formação nos currículos e cursos de graduação em Engenharia e Ciências Exatas [Carvalho et al. 2016]. É de competência desses componentes a introdução dos princípios e consequente iniciação ao desenvolvimento de habilidades e práticas de programação. Diante disso, inúmeros alunos alegam possuir dificuldades nessas disciplinas, visto a exigência cognitiva de aprendizagem [Maschio e Direne 2015]. Quando se trata de cursos na área da computação, essa dificuldade se concentra, na maioria das vezes, na aprendizagem da lógica de programação. Nesses cursos, a lógica de programação é um importante instrumento no desenvolvimento de algoritmos e programas, tornando-se uma habilidade essencial. Entretanto, muitos estudantes encontram dificuldades no seu aprendizado, ocasionando elevados índices de reprovação e evasão nas disciplinas de programação [Souza, Jaeger e Cardoso 2013], [Moreira et al. 2018] e [Holanda, Coutinho e Fontes 2018]. A proposta apresentada nesse projeto consiste em desenvolver e avaliar uma estratégia de tutoria presencial, com uso de metodologias ativas, para auxiliar a aprendizagem de alunos de disciplinas de programação introdutória do curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação (BT) do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF) da UFERSA, de modo a proporcionar aos estudantes estratégias diversificadas para uma melhor aprendizagem dos conceitos e práticas inerentes às disciplinas de Algoritmos e Laboratório de Algoritmos. Vale ressaltar que o projeto atingirá, aproximadamente, 250 estudantes que matriculam-se semestralmente em ambas as disciplinas do curso de BT e contemplará tanto as disciplinas de programação introdutória citadas, como as disciplinas que as têm como pré-requisito, a citar: Algoritmos e Estrutura de Dados I; e Laboratório de Algoritmos e Estrutura de Dados I. Outro aspecto relevante é que algumas iniciativas foram realizadas durante os anos 2017 e 2018, por meio de atividades desenvolvidas em projetos financiados pelo AAMEG (Ações de Apoio à Melhoria do Ensino de Graduação) e que resultaram em insumos fundamentais para a proposta aqui apresentada. Os resultados gerados com esses projetos podem ser consultados em:

Situação: Em andamento Natureza: Projeto de ensino

É um projeto em cooperação com: Instituição de Ensino.

O projeto possui ações inovadoras no(a): Graduação.

Em relação a temática: Ensino e aprendizagem.

Objetivos e metas: Nesta proposta, definiu-se como meta a ser alcançada e, em paralelo, como objetivo geral, desenvolver e avaliar uma estratégia de tutoria presencial, com uso de metodologias ativas, para auxiliar a aprendizagem de alunos de disciplinas de programação introdutória. Para alcançar tal meta/objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: Analisar as estratégias adotadas em projetos de tutoria presencial; Compreender a execução de metodologias ativas em ambientes de ensino; Planejar a execução das atividades de tutoria; Realizar o acompanhamento de uma turma de alunos de programação introdutória, por meio das atividades de tutoria; Realizar a avaliação das atividades de tutoria de programação.

Alunos envolvidos: Graduação (8);

Integrantes: Verônica Maria Lima Silva (Responsável); ; Jarbele Cássia da Silva Coutinho

2010 - 2010 Monitoria de Iniciação à Docência Fazendo e Aprendendo (Disciplina: Sistemas Embarcados)

Descrição: No escopo da disciplina de Sistemas Embarcados está a exigência de que os alunos se tornem capazes de aplicar na prática os diversos campos estudados nos semestres anteriores, integrando os conceitos de software e hardware à concepção de sistemas reais, produtos dotados de design e funcionalidade. O projeto em questão tem como objetivo oferecer uma formação complementar no currículo dos alunos participantes que irão monitorar e auxiliar as turmas na associação dos conhecimentos teóricos e práticos, ou seja, na utilização do instrumental técnico, tais como, ferramentas (Físicas e Computacionais) e os componentes vistos em sala de aula que serão utilizados nas práticas de laboratório.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de ensino

Em relação a temática: Ensino e aprendizagem.

Objetivos e metas: O projeto em questão tem como objetivo oferecer uma formação complementar no currículo dos alunos participantes que irão monitorar e auxiliar as turmas na associação dos conhecimentos teóricos e práticos, ou seja, na utilização do instrumental técnico, tais como, ferramentas (Físicas e Computacionais) e os componentes vistos em sala de aula que serão utilizados nas práticas de laboratório.

Alunos envolvidos: Graduação (1);

Integrantes: Verônica Maria Lima Silva; Clemlison Costa Santos (Responsável)

2007 - 2008 MONITORIA DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I PARA AS PRIMEIRAS TURMAS DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DA COMPUTAÇÃO DA UFC EM SOBRAL

Situação: Concluído Natureza: Projeto de ensino

É um projeto em cooperação com: Instituição de Ensino.

Em relação a temática: Ensino e aprendizagem.

Objetivos e metas: Diminuição dos índices de reprovação e evasão escolar da disciplina Cálculo Diferencial e Integral I. Amenização das dificuldades de aprendizado apresentadas pelos alunos recém matriculados. Complementação e melhoria da qualidade da aprendizagem de Cálculo I por meio da implantação de atividades extra-classe. Estimular o hábito de resolver exercícios em diferentes referências bibliográficas.

Integrantes: Verônica Maria Lima Silva; João Rodrigo; Wamberto José Lira de Queiroz (Responsável)

Áreas de atuação

1. Microeletrônica
2. Sistemas Embarcados
3. Sistemas digitais

Idiomas

Inglês	Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Bem
Espanhol	Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Escreve Razoavelmente , Lê Bem


Prêmios e títulos

- 2011** Best Paper Award (Categoria: Artigos de IC) - Trabalho: Outage Analysis of Cooperative Diversity Systems over Generalized Fading Models, XXIX Simpósio Brasileiro de Telecomunicações., Sociedade Brasileira de Telecomunicações(SBRT)






Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1.  **SILVA, VERONICA M. L.**; SOUZA, CLEONILSON P.; FREIRE, RAIMUNDO C. S.; ARRUDA, BRUNO W. S.; GURJAO, EDMAR C.; REIS, VANDERSON L. Novel IEEE-STD-1241 based Test Methods for Analog-to-Information Converter. IEEE Transactions on Instrumentation and Measurement. **68:3**, v.Early, p.1 - 1, 2019.
Palavras-chave: Analog-to-Information Converters, Compressive Sensing, Test Methods, IEEE Standard 1241, Sine Wave Fit
Referências adicionais: Inglês. Meio de divulgação: Vários

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. Laís de Paiva Freire; Jarbele Cássia da Silva Coutinho; **MARIA LIMA SILVA, VERONICA**; Náthalee Cavalcante de Almeida Lima
Uma Proposta de Encontros de Tutoria Baseada em Metodologias Ativas para Disciplinas de Programação Introdutória In: V Workshop de Ensino em Pensamento Computacional, Algoritmos e Programação, 2019
Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: [http://walgprog.gp.utfpr.edu.br/]
2.  **SILVA, VERONICA M. L.**; ARRUDA, BRUNO W. S.; DE SOUZA, CLEONILSON P.; GURJAO, EDMAR C.; REIS, VANDERSON L.; FREIRE, RAIMUNDO C. S.
A testing approach for a configurable RMP-based Analog-to-Information Converter In: 2018 IEEE International Instrumentation and Measurement Technology Conference (I2MTC), 2018, Houston.
2018 IEEE International Instrumentation and Measurement Technology Conference (I2MTC), 2018. p.1 -
Referências adicionais: Estados Unidos/Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
3. TORRES, L. F. N. M.; FREIRE, RAIMUNDO C. S.; GURJAO, EDMAR C.; ARRUDA, BRUNO W. S.; REIS, VANDERSON L.; **SILVA, V. M. L.**
Análise da Influência do Ruído no Desempenho de Conversores Analógico Para Informação In: Simpósio Brasileiro de Telecomunicações, 2018, Campina Grande.
Anais do XXXVI Simpósio Brasileiro de Telecomunicações e Processamento de Sinais, 2018.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.sbrt.org.br/sbrt2018/]
4. ARRUDA, BRUNO W. S.; **MARIA LIMA SILVA, VERONICA**; Torres, Luís; REIS, VANDERSON L.; GURJAO, EDMAR C.; FREIRE, RAIMUNDO C. S.; FONSECA, Newton
Gain and offset calibration for an Analog-to-Information Converter In: 3rd International Symposium on Instrumentation Systems, Circuits and Transducers, 2018, Bento Gonçalves.
Anais do INSCIT 2018, 2018.
Referências adicionais: Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://https://wp.ufpel.edu.br/chipinthepampa2018/events/inscit-2018/]
5. **MARIA LIMA SILVA, VERONICA**; ARRUDA, BRUNO W. S.; DE SOUZA, CLEONILSON PROTASIO; GURJAO, EDMAR C.; REIS, VANDERSON L.; FREIRE, RAIMUNDO C. S.
Test Method for AIC based on extension IEEE Std.1241 Sine-wave Fit using Multi-Sine Signals In: 3rd International Symposium on Instrumentation Systems, Circuits and Transducers, 2018, Bento Gonçalves.
Anais do INSCIT 2018, 2018.
Referências adicionais: Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://https://wp.ufpel.edu.br/chipinthepampa2018/inscit-2018-technical-program/]
6.  **MARIA LIMA SILVA, VERONICA**; LISBOA DE SOUZA, ANTONIO AUGUSTO; CAVALCANTI CATUNDA, SEBASTIAN YURI; SILVERIO FREIRE, RAIMUNDO CARLOS
Non-uniform sampling based ADC architecture using an adaptive level-crossing technique In: 2017 IEEE International Instrumentation and Measurement Technology Conference (I2MTC), 2017, Torino.
2017 IEEE International Instrumentation and Measurement Technology Conference (I2MTC), 2017. p.1 -
Referências adicionais: Itália/Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
7. CARDOSO, L. F.; **SILVA, V. M. L.**; SEGUNDO, F. C. G. S.
OSCILOSCÓPIO DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO A PLATAFORMA ARDUINO In: II Encontro de Computação do Oeste Potiguar, 2017, Pau dos Ferros.
Anais do Encontro de Computação do Oeste Potiguar ECOP/UFERSA, 2017. v.1. p.183 - 190
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/ecop/issue/view/175]
8. COSTA, T. F.; REGO, R. C. B.; **SILVA, V. M. L.**
Sistema para medição de intervalos de tempo automático In: II Encontro de Computação do Oeste Potiguar, 2017, Pau dos Ferros.
Anais do Encontro de Computação do Oeste Potiguar ECOP/UFERSA 2017, 2017. v.1. p.127 - 132
Referências adicionais: Brasil/Quirundi. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/ecop/issue/view/175]
9.  **SILVA, VERONICA MARIA LIMA**; FREIRE, RAIMUNDO CARLOS SILVERIO; DE SOUZA, CLEONILSON PROTASIO
Arbitrary waveform generator based on the Berlekamp-Massey Algorithm In: 2016 1st International Symposium on Instrumentation Systems, Circuits and Transducers (INSCIT), 2016, Belo Horizonte.
2016 1st International Symposium on Instrumentation Systems, Circuits and Transducers (INSCIT), 2016. p.137 -
Referências adicionais: Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Meio digital
10.  **SILVA, VERONICA MARIA LIMA**; CATUNDA, SEBASTIAN YURI CAVALCANTI
Flexible A/D converter architecture targeting sparse signals In: 2014 IEEE International Instrumentation and Measurement Technology Conference (I2MTC), Montevideo.
2014 IEEE International Instrumentation and Measurement Technology Conference (I2MTC) Proceedings. IEEE, 2014. p.1496 - 1500
Referências adicionais: Brasil/Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://ieeexplore.ieee.org/xpl/articleDetails.jsp?arnumber=6860995]
11.  **SILVA, V. M. L.**; OSTERNO, I. S.; COSTA, D. B.
Outage Analysis of Cooperative Diversity Systems over Generalized Fading Models. In: Simpósio Brasileiro de Telecomunicações, 2011, Curitiba.
Anais SBRT, 2011.
Palavras-chave: Cooperative communications, outage probability
Áreas do conhecimento: Telecomunicações
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

Apresentação de trabalho e palestra

1. SILVA, V. M. L.; Rodrigues, João
XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, 2007. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: Reitoria da UFC; Cidade: Fortaleza; Evento: XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA; Inst.promotora/financiadora: PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Produção técnica

Redes sociais, websites, blogs

1. **MARIA LIMA SILVA, VERONICA**
Divulgação das Ações do Projeto Mulheres na Computação UFERSA, 2019
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.instagram.com/computacaomulheres/

Demais produções técnicas

1. **SILVA, VERONICA M. L.**
Curso de Verilog, 2016. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 180 horas.

Inovação

Projetos**Projetos de pesquisa**

2016 - 2017 Desenvolvimento de ferramentas computacionais didáticas para engenharia.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (5);
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva; Alisson Gadelha Medeiros (Responsável); Wesley de Oliveira Santos

2016 - Atual DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMAS COMPUTACIONAIS PARA ANÁLISE DE SINAIS BIOLÓGICOS

Descrição: O Projeto tem como objetivo desenvolver plataformas para análise de sinais biomédicos (biopotenciais), em particular os sinais cardíacos, musculares e ocular. Assim, serão estudadas as atividades elétricas do corpo humano e os processos biológicos que as cercam. Com base na análise dos sinais, equipamentos (produtos) podem ser desenvolvidos para a utilização destes em aplicações extracorpóreas, como controle (execução) de pequenas atividades (tarefas) e acompanhamento das atividades corpóreas. Serão utilizados desde componentes eletrônicos discretos a sistemas embarcados no auxílio ao desenvolvimento das plataformas de análise, bem como o uso de softwares de simulação. Assim, sistemas podem ser desenvolvidos para auxílio no diagnóstico de patologias médicas bem como na utilização dos biopotenciais para auxílio à pessoas com necessidades especiais..

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (8);
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva; Ernano Arrais Júnior (Responsável); Vinicius Samuel Valério de Souza ; Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo; Náthalee Cavalcanti de Almeida

2016 - Atual ANÁLISE E PROJETO DE CIRCUITOS INTEGRADOS DIGITAIS UTILIZANDO TECNOLOGIA CMOS

Descrição: Projeto voltado para a capacitação de discentes na área de microeletrônica voltada para a implementação de layout de circuitos digitais, utilizando tecnologia CMOS.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva; Francisco C. G S Segundo; Ernano Arrais Júnior (Responsável); Náthalee Cavalcanti de Almeida; Rodrigo Soares Semente

Projeto de ensino

2019 - Atual UMA EXPERIÊNCIA DE TUTORIA DE PROGRAMAÇÃO INTRODUTÓRIA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS ATIVAS

Descrição: Ao pleitear a entrada no ensino superior, boa parte dos estudantes optam por cursos que estejam em sintonia com seus interesses e habilidades, e, também, cuja formação lhe assegure competência profissional para garantir melhor atuação no mercado de trabalho [Soares e Carvalho, 2017]. Ao ingressarem em cursos superiores que estimulam habilidades computacionais mais avançadas, os estudantes se deparam com dificuldades de assimilação e aprendizagem dos conteúdos que envolvem tais habilidades, principalmente porque, em sua grande maioria, as disciplinas iniciais relacionadas à computação dizem respeito à programação de computadores. Disciplinas de introdução à computação compõem o ciclo básico de formação nos currículos e cursos de graduação em Engenharia e Ciências Exatas [Carvalho et al. 2016]. É de competência desses componentes a introdução dos princípios e consequente iniciação ao desenvolvimento de habilidades e práticas de programação. Diante disso, inúmeros alunos alegam possuir dificuldades nessas disciplinas, visto a exigência cognitiva de aprendizagem [Maschio e Direne 2015]. Quando se trata de cursos na área da computação, essa dificuldade se concentra, na maioria das vezes, na aprendizagem da lógica de programação. Nesses cursos, a lógica de programação é um importante instrumento no desenvolvimento de algoritmos e programas, tornando-se uma habilidade essencial. Entretanto, muitos estudantes encontram dificuldades no seu aprendizado, ocasionando elevados índices de reprovação e evasão nas disciplinas de programação [Souza, Jaeger e Cardoso 2013], [Moreira et al. 2018] e [Holanda, Coutinho e Fontes 2018]. A proposta apresentada nesse projeto consiste em desenvolver e avaliar uma estratégia de tutoria presencial, com uso de metodologias ativas, para auxiliar a aprendizagem de alunos de disciplinas de programação introdutória do curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI) do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF) da UFRSA, de modo a proporcionar aos estudantes estratégias diversificadas para uma melhor aprendizagem dos conceitos e práticas inerentes às disciplinas de Algoritmos e Laboratório de Algoritmos. Vale ressaltar que o projeto atingirá, aproximadamente, 250 estudantes que matriculam-se semestralmente em ambas as disciplinas do curso de BTI e contemplará tanto as disciplinas de programação introdutória citadas, como as disciplinas que as têm como pré-requisito, a citar: Algoritmos e Estrutura de Dados I; e Laboratório de Algoritmos e Estrutura de Dados I. Outro aspecto relevante é que algumas iniciativas foram realizadas durante os anos 2017 e 2018, por meio de atividades desenvolvidas em projetos financiados pelo AAMEG (Ações de Apoio à Melhoria do Ensino de Graduação) e que resultaram em insumos fundamentais para a proposta aqui apresentada. Os resultados gerados com esses projetos podem ser consultados em:

Situação: Em andamento Natureza: Projeto de ensino
É um projeto em cooperação com: Instituição de Ensino.
O projeto possui ações inovadoras no(a): Graduação.
Em relação a temática: Ensino e aprendizagem.
Objetivos e metas: Nesta proposta, definiu-se como meta a ser alcançada e, em paralelo, como objetivo geral, desenvolver e avaliar uma estratégia de tutoria presencial, com uso de metodologias ativas, para auxiliar a aprendizagem de alunos de disciplinas de programação introdutória. Para alcançar tal meta/objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: Analisar as estratégias adotadas em projetos de tutoria presencial; Compreender a execução de metodologias ativas em ambientes de ensino; Planejar a execução das atividades de tutoria; Realizar o acompanhamento de uma turma de alunos de programação introdutória, por meio das atividades de tutoria; Realizar a avaliação das atividades de tutoria de programação.
Alunos envolvidos: Graduação (8);
Integrantes: Verônica Maria Lima Silva (Responsável); Jarbele Cássia da Silva Coutinho

Educação e Popularização de C&T**Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)**

1. Laís de Paiva Freire; Jarbele Cássia da Silva Coutinho; **MARIA LIMA SILVA, VERONICA**; Náthalee Cavalcante de Almeida Lima
Uma Proposta de Encontros de Tutoria Baseada em Metodologias Ativas para Disciplinas de Programação Introdutória In: V Workshop de Ensino em Pensamento Computacional, Algoritmos e Programação, 2019
Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação, 2019.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: [<http://walprog.gp.utfr.edu.br/>]

Curso de curta duração ministrado

1. **SILVA, VERONICA M. L.**
Curso de Verilog, 2016. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 180 horas.

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras e olimpíadas

1. **SILVA, V. M. L.**
I ECOP (Encontro de Computação do Oeste Potiguar), 2016. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

Redes sociais, websites e blogs

1. **MARIA LIMA SILVA, VERONICA**

Divulgação das Ações do Projeto Mulheres na Computação UFRSA, 2019. (Rede Social, Mídias sociais, websites, blogs)
 Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: <https://www.instagram.com/computacaomulheres/>

Demais produções técnicas

1. SILVA, VERONICA M. L. **Curso de Verilog**, 2016. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
 Referências adicionais: Brasil/Português. 180 horas.

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.  Karolayne Santos De Azevedo. **Medida da Temperatura do Tungstênio no Estado de Incandescência**. 2017. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 Referências adicionais: Brasil/Português.
2.  Igor Moisés Costa Barros. **Estudo e Aplicação da Transformada Wavelet para extração do Eletrocardiograma Fetal**. 2016. Curso (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 Referências adicionais: Brasil/Português.
3. Lucas Fernandes Cardoso. **Osciloscópio de Baixo Custo Utilizando a Plataforma Arduino**. 2016. Curso (Engenharia de Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 Palavras-chave: *Arduino, Osciloscópio Digital, Baixo Custo*
 Áreas do conhecimento: *Sistemas Embarcados*
 Referências adicionais: Brasil/Português.

Iniciação científica

1.  Igor Moisés Costa Barros. **Estudo e Aplicação da Transformada Wavelet para extração do Eletrocardiograma Fetal**. 2016. Iniciação científica (Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 Referências adicionais: Brasil/Português.


Eventos

Eventos


Participação em eventos

1. Apresentação (Outras Formas) no(a) **Festival Latino-Americano de Instalação de Software Livre (FLiSol)**, 2010. (Outra)
 Introdução ao CUDA(Compute Unified Device Architecture).
2. **IV Escola Regional De Computação Ceará - Maranhão - Piauí (ERCEMAPI)**, 2010. (Encontro)
3. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XIX Encontro de Iniciação à Docência da UFC**, 2010. (Encontro)
 Monitoria de Sistemas Embarcados - Fazendo e Aprendendo.
4. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXIX Encontro de Iniciação Científica da UFC**, 2010. (Encontro)
 Ambientes distribuídos de Programação.
5. **Evolução das Redes de Computadores: Aspectos Técnicos, Sociais e Econômicos**, 2009. (Outra)
6. Apresentação (Outras Formas) no(a) **Festival Latino-Americano de Instalação de Software Livre (FLiSol)**, 2009. (Outra)
 Introdução a Computação Paralela e a Biblioteca MPI.
7. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXVIII Encontro de Iniciação Científica da UFC**, 2009. (Encontro)
 Ambientes Distribuídos de Programação.
8. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XVI Encontro de Iniciação à Docência da UFC**, 2007. (Encontro)
 Monitoria de Cálculo para as Primeiras Turmas de Engenharia Elétrica e da Computação da UFC em Sobral.

Organização de evento

1. SILVA, VERONICA M. L.; SEGUNDO, F. C. G. S.; ARRAIS JUNIOR, E.; ALMEIDA, N. C.; GUIMARAES, A. O. **II Encontro de Computação do Oeste Potiguar (ECOP)**, 2017. (Congresso, Organização de evento)
 Referências adicionais: Brasil/Português.
2. SILVA, VERONICA M. L. **CONSTRUÇÃO E COMPETIÇÃO DE PONTES DE MACARRÃO**, 2016. (Outro, Organização de evento)
 Referências adicionais: Brasil/Quirundi.
3. SILVA, VERONICA M. L. **CONSTRUÇÃO E COMPETIÇÃO DE PONTES DE MACARRÃO**, 2016. (Outro, Organização de evento)
 Referências adicionais: Brasil/Quirundi.
4. SILVA, V. M. L. **I ECOP (Encontro de Computação do Oeste Potiguar)**, 2016. (Congresso, Organização de evento)
 Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
5. SILVA, VERONICA M. L.; ARRAIS JUNIOR, E.; ALMEIDA, N. C.; SEGUNDO, F. C. G. S. **II SEMANA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**, 2016. (Congresso, Organização de evento)
 Referências adicionais: Brasil/Português.
6. SILVA, V. M. L. **X EMICRO NE (Escola Regional de Microeletrônica do Nordeste)**, 2015. (Outro, Organização de evento)
 Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
7.  SILVA, V. M. L.; PAILLARD, G. A. L. **II Semana da Engenharia da Computação de Sobral**, 2010. (Outro, Organização de evento)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

8.  SILVA, W. S. da; SILVA, V. M. L. **Festival Latino Americano de Instalação de Software Livre**, 2009. (Festival, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
9. PAILLARD, G. A. L.; SILVA, V. M. L.; Parente, J. F. C. **I Semana de Engenharia da Computação em Sobral**, 2008. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português.

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Graduação

1. SILVA, VERONICA M. L.; ARRAIS JUNIOR, E.; SEGUNDO, F. C. G. S. Participação em banca de JANAILSON MACIEL DE QUEIROZ. **ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE LINGUAGENS DE DESCRIÇÃO DE HARDWARE: VERILOG E VHDL**, 2016 (Ciência e Tecnologia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO – EDITAL Nº 007/2017 DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO (UFERSA), 2017
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Referências adicionais: Brasil/Português.

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico	1
Trabalhos publicados em anais de eventos	11
Apresentações de trabalhos (Seminário)	1

Produção técnica

Curso de curta duração ministrado (extensão)	1
Rede Social	1

Orientações

Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)	3
Orientação concluída (iniciação científica)	1

Eventos

Participações em eventos (encontro)	5
Participações em eventos (outra)	3
Organização de evento (congresso)	3
Organização de evento (festival)	1
Organização de evento (outro)	5
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)	1
Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público)	1

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 06/03/2020 às 16:40:03.

Emitido em 10/03/2020

CURRÍCULO Nº 0/2020 - ACE-CGDS-DPEX (11.00.46.85)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/03/2020 16:41)

VALGUI DA SILVA BARBOSA

AUX EM ADMINISTRACAO

2329883

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **0**, ano: **2020**, documento (espécie): **CURRÍCULO**, data de emissão: **10/03/2020** e o código de verificação: **null**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SERVIDOR
NA INSTITUIÇÃO DE ORIGEM (UFERSA)**

Servidora: Veronica Maria Lima Silva

1. Disciplinas ministradas:

- Circuitos Digitais (60 horas)
- Sistemas Digitais (90 horas)
- Tópicos Especiais em Sistemas Digitais (60 horas)
- Desenvolvimento de Software Embarcado (60 horas)
- Sistemas Avançados (60 horas)
- Instrumentação (60 horas)
- Algoritmos (60 horas)
- Laboratório de Algoritmos (30 horas)

2. Projetos de Pesquisa:

- **Análise e Projeto de Circuitos Integrados Digitais utilizando Tecnologia CMOS (2016 – 2019).** Resumo: Projeto voltado para a capacitação de discentes na área de microeletrônica voltada para a implementação de layout de circuitos digitais, utilizando tecnologia CMOS.
- **Sistemas de Controle de Acesso utilizando Tecnologia RFID. (2019 – Atual).** Resumo: O projeto de pesquisa tem como objetivo desenvolver sistemas de controle de acesso para ambientes públicos, como a UFERSA, utilizando a tecnologia de etiquetas RFID (Radio Frequency Identification). Este sistema envolve a construção de hardware de uso geral e sistemas da Web para comunicação com esse hardware. Exemplos desses sistemas: controle de acesso a refeitórios, salas de aula, laboratórios, biblioteca, entre outros.
- **Monitoramento da localização da água nos setores de Pau dos Ferros (2019 – Atual).** Resumo: A cidade de Pau dos Ferros é abastecida pela Companhia de Água e Esgoto do Rio Grande do Norte (CAERN) e tem sua distribuição alternada por setores, três no total, passando um certo número de dias em cada um. Atualmente, o monitoramento da água entre os setores pela população é realizado de forma cooperativa por meio de um grupo em uma rede social, para que não exista um portal oficial para a população saber quando e se a água chegará a sua casa. Dessa forma, o objetivo do projeto é o desenvolvimento de um sistema de rede e uma aplicação para a população de Pau dos

Ferros, a fim de informar em qual setor a água está abastecendo os tanques de água.

- **Levantamento sobre o cenário da participação feminina nos cursos de Computação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (2019 – Atual).** Resumo: O objetivo do projeto é coletar dados sobre o número de mulheres existentes nos cursos de TI da UFERSA e analisar algumas características como motivação para ingressar no curso, se já sofreram algum tipo de preconceito, entre outras. Com os resultados deste projeto, é possível delinear ações mais eficazes para incentivar as meninas a entrar e permanecer nos cursos de TI da instituição.
- **Um Software Automotivo para a Detecção e Alerta de Obstáculos em Via (2017 – 2019).** Resumo: Neste projeto de pesquisa, a solução a ser desenvolvida está relacionada à emissão de alertas quanto à defeitos na via (de maneira geral – desníveis, buracos e trechos muito degradados) e animais na pista. A solução proposta pode ser alcançada por meio de plataformas de hardware, uso de sensores e software embarcado.
- **Desenvolvimento de Plataformas Computacionais para Análise de Sinais Biológicos (2016 – Atual).** Resumo: O projeto visa desenvolver plataformas para a análise de sinais biomédicos (biopotenciais), em particular sinais cardíacos, musculares e oculares. Assim, sistemas embarcados podem ser desenvolvidos para auxiliar no diagnóstico de patologias médicas, bem como no uso de biopotenciais para auxiliar pessoas com necessidades especiais.

3. Projetos de Ensino (Monitoria):

- Orientação de Monitoria de Algoritmos (2019 – 2020)
- Olimpíada de Programação: Treinando Campeões (2019 – Atual)
- Uma experiência de Tutoria de Programação Introdutória através de metodologias ativas. (2019 – 2020)

4. Projetos de Extensão:

- Projeto Mulheres na Computação – Ufersa (2019 – Atual). Resumo: Projeto que visa incentivar as meninas das escolas secundárias da região a entrar nas áreas STEM, bem como criar uma rede de apoio entre os estudantes dos cursos de Tecnologia da Informação da Universidade Federal Rural do Semiárido.

5. Eventos Organizados:

- Encontro de Computação do Oeste Potiguar (ECOP). 4 edições(2016, 2017, 2019 e 2020).

- Competição Pontes de Macarrão. 2 edições (2016 e 2017).
- II Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (SEPEC) (2016)
- I Workshop de Cidades Inteligentes e Humanas (2016).

6. Funções Administrativas e Outras Atividades:

- Vice Coordenação do Curso de Engenharia de Software (Atual).
- Representação Docente do Departamento de Engenharia e Tecnologia (DETEC) no Conselho de Centro (Atual).
- Membro do Colegiado de Curso de Engenharia de Software (Atual).
- Membro do Colegiado de Curso de Engenharia de Computação (Atual).

Veronica Maria Lima Silva

Assinatura do Servidor

Emitido em 10/03/2020

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO) Nº 0/2020 - ACE-CGDS-DPEX (11.00.46.85)
(Nº do Documento: 141)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/03/2020 16:41)
VALGUI DA SILVA BARBOSA
AUX EM ADMINISTRACAO
2329883

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
141, ano: **2020**, documento (espécie): **DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO)**, data de emissão:
10/03/2020 e o código de verificação: **null**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

PORTARIA UFERSA/PROGEPE N.º 0300/2018, de 23 de abril de 2018

O Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria UFERSA/GAB N.º 0199/2018, de 28 de março de 2018, e tendo em vista a delegação de competência constante na Portaria UFERSA/GAB n.º 0785/2016, de 18 de novembro de 2016,

CONSIDERANDO o disposto no art. 20 da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

CONSIDERANDO o disposto no art. 16 da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA N.º 005/2017,

CONSIDERANDO os artigos 311 e 312 do Regimento Geral da UFERSA,

CONSIDERANDO o Processo Administrativo n.º 23091.015171/2017-13,

R E S O L V E:

Art.1º Homologar o estágio probatório da servidora docente **Veronica Maria Lima Silva**, matrícula SIAPE n.º 2213620, ocupante do cargo de Professor de Magistério Superior, cumprido no período de 31 de março de 2015 a 31 de março de 2018.

Art. 2º Este ato entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 31 de março de 2018.

Esaú Castro de Albuquerque Melo
Pró-Reitor Adjunto

Emitido em 10/03/2020

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO) Nº 0/2020 - ACE-CGDS-DPEX (11.00.46.85)
(Nº do Documento: 142)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/03/2020 16:41)
VALGUI DA SILVA BARBOSA
AUX EM ADMINISTRACAO
2329883

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
142, ano: **2020**, documento (espécie): **DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO)**, data de emissão:
10/03/2020 e o código de verificação: **null**


RESULTADO ANALÍTICO DA AVALIAÇÕES ACADÊMICAS DO DOCENTE POR TURMA

Docente: VERONICA MARIA LIMA SILVA

Ano-Período: 2016.1

Componente Curricular	Turma	Discentes	Trancamentos	Dimensão 1		Dimensão 2		Média Geral	DP Geral
				Média	DP	Média	DP		
PEX0240 - CIRCUITOS DIGITAIS	01	10	0	9,65	0,73	9,37	1,00	9,65	0,87
PEX0250 - INSTRUMENTAÇÃO	01	2	0	9,61	0,50	9,50	0,52	9,61	0,50

RESPOSTAS DETALHADAS
Componente: PEX0240 - CIRCUITOS DIGITAIS Turma: 01
Dimensão 1 - Dimensão 1-ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR, QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas								
	1.1.1	1.1.2	1.1.3	1.1.4	1.1.5	1.1.6	1.1.7	1.1.8	1.1.9
1	8	10	10	10	10	10	10	10	10
2	10	10	10	10	10	10	10	10	10
3	8	8	10	9	10	10	10	9	10
4	10	9	10	10	10	10	10	10	10
5	10	10	10	10	10	10	10	10	10
6	10	10	10	10	10	10	10	9	10
7	8	8	8	8	8	8	8	8	8
8	10	10	10	10	10	10	10	10	10
9	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Média	9,33	9,44	9,78	9,67	9,78	9,78	9,78	9,56	9,78
DP	1,00	0,88	0,67	0,71	0,67	0,67	0,67	0,73	0,67

Dimensão 2 - Dimensão 2-AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas						
	2.2.1	2.2.2	2.2.3	2.2.4	2.2.5	2.2.6	2.2.7
1	9	9	10	7	8	8	8
2	10	10	10	10	10	10	10
3	10	10	10	10	10	10	10
4	10	10	10	10	10	10	10
5	10	10	10	10	10	10	10
6	10	10	10	9	9	10	10
7	8	8	8	8	8	8	8
8	10	10	10	10	10	10	10
9	8	8	10	9	7	9	6
Média	9,44	9,44	9,78	9,22	9,11	9,44	9,11
DP	0,88	0,88	0,67	1,09	1,17	0,88	1,45

Componente: PEX0250 - INSTRUMENTAÇÃO Turma: 01
Dimensão 1 - Dimensão 1-ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR, QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas								
	1.1.1	1.1.2	1.1.3	1.1.4	1.1.5	1.1.6	1.1.7	1.1.8	1.1.9
1	10	9	10	10	10	10	10	10	10
2	9	10	9	10	10	9	9	9	9
Média	9,50	9,50	9,50	10,00	10,00	9,50	9,50	9,50	9,50
DP	0,71	0,71	0,71	0,00	0,00	0,71	0,71	0,71	0,71

Dimensão 2 - Dimensão 2-AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas						
	2.2.1	2.2.2	2.2.3	2.2.4	2.2.5	2.2.6	2.2.7
1	10	10	10	10	10	10	10
2	9	9	9	9	9	9	9
Média	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50
DP	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71

Legenda:

N/A Item Não Avaliado

DP Desvio Padrão

Dimensão 1

- 1.1.1 Comparecimento às aulas
- 1.1.2 Cumprimento do horário das aulas do início ao fim
- 1.1.3 Cumprimento do programa da disciplina
- 1.1.4 Clareza na apresentação do conteúdo
- 1.1.5 Utilização de metodologias que facilitem o aprendizado
- 1.1.6 Incentivo à participação dos alunos nas aulas
- 1.1.7 Disponibilidade para tirar dúvidas dos alunos durante as aulas
- 1.1.8 Disponibilidade para atender aos alunos fora do horário de aulas
- 1.1.9 Coerência entre o nível de exigência nas avaliações e o conteúdo dado

Dimensão 2

- 2.2.1 Utilização da bibliografia sugerida pelo professor
- 2.2.2 Comparecimento às aulas
- 2.2.3 Permanência nas aulas do início ao fim
- 2.2.4 Participação nas aulas
- 2.2.5 Utilização de horário extra para tirar dúvidas com o professor
- 2.2.6 Cumprimento das atividades solicitadas pelo professor da disciplina
- 2.2.7 Dedicção ao estudo da disciplina fora do horário de aula

Observações:

- * Os discentes são ordenados aleatoriamente e o índice serve apenas para visualização.

Emitido em 10/03/2020

RELATÓRIO Nº 0/2020 - ACE-CGDS-DPEX (11.00.46.85)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/03/2020 16:41)

VALGUI DA SILVA BARBOSA

AUX EM ADMINISTRACAO

2329883

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **0**, ano: **2020**, documento (espécie): **RELATÓRIO**, data de emissão: **10/03/2020** e o código de verificação: **null**


RESULTADO ANALÍTICO DA AVALIAÇÕES ACADÊMICAS DO DOCENTE POR TURMA

Docente: VERONICA MARIA LIMA SILVA

Ano-Período: 2016.2

Componente Curricular	Turma	Discentes	Trancamentos	Dimensão 1		Dimensão 2		Média Geral	DP Geral
				Média	DP	Média	DP		
PEX0250 - INSTRUMENTAÇÃO	01	1	0	10,00	0,00	9,43	0,79	10,00	0,58
PEX0253 - SISTEMAS AVANÇADOS	01	2	0	10,00	0,00	9,43	0,85	10,00	0,62

RESPOSTAS DETALHADAS
Componente: PEX0250 - INSTRUMENTAÇÃO Turma: 01
Dimensão 1 - Dimensão 1-ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR, QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas								
	1.1.1	1.1.2	1.1.3	1.1.4	1.1.5	1.1.6	1.1.7	1.1.8	1.1.9
1	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Média	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
DP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Dimensão 2 - Dimensão 2-AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas						
	2.2.1	2.2.2	2.2.3	2.2.4	2.2.5	2.2.6	2.2.7
1	10	10	10	10	8	9	9
Média	10,00	10,00	10,00	10,00	8,00	9,00	9,00
DP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Componente: PEX0253 - SISTEMAS AVANÇADOS Turma: 01
Dimensão 1 - Dimensão 1-ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR, QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas								
	1.1.1	1.1.2	1.1.3	1.1.4	1.1.5	1.1.6	1.1.7	1.1.8	1.1.9
1	10	10	10	10	10	10	10	10	10
2	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Média	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
DP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Dimensão 2 - Dimensão 2-AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas						
	2.2.1	2.2.2	2.2.3	2.2.4	2.2.5	2.2.6	2.2.7
1	10	10	10	10	8	9	9
2	10	10	10	10	8	8	10
Média	10,00	10,00	10,00	10,00	8,00	8,50	9,50
DP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,71	0,71

Legenda:

N/A Item Não Avaliado

DP Desvio Padrão

Dimensão 1

1.1.1 Comparecimento às aulas

1.1.2 Cumprimento do horário das aulas do início ao fim

1.1.3 Cumprimento do programa da disciplina

1.1.4 Clareza na apresentação do conteúdo

1.1.5 Utilização de metodologias que facilitem o aprendizado

1.1.6 Incentivo à participação dos alunos nas aulas

- 1.1.7 Disponibilidade para tirar dúvidas dos alunos durante as aulas
- 1.1.8 Disponibilidade para atender aos alunos fora do horário de aulas
- 1.1.9 Coerência entre o nível de exigência nas avaliações e o conteúdo dado

Dimensão 2

- 2.2.1 Utilização da bibliografia sugerida pelo professor
- 2.2.2 Comparecimento às aulas
- 2.2.3 Permanência nas aulas do início ao fim
- 2.2.4 Participação nas aulas
- 2.2.5 Utilização de horário extra para tirar dúvidas com o professor
- 2.2.6 Cumprimento das atividades solicitadas pelo professor da disciplina
- 2.2.7 Dedicção ao estudo da disciplina fora do horário de aula

Observações:

- * Os discentes são ordenados aleatoriamente e o índice serve apenas para visualização.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2006-2020 - UFERSA - srv-sigaa02-prd.ufersa.edu.br

Emitido em 10/03/2020

RELATÓRIO Nº 0/2020 - ACE-CGDS-DPEX (11.00.46.85)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/03/2020 16:41)

VALGUI DA SILVA BARBOSA

AUX EM ADMINISTRACAO

2329883

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **0**, ano: **2020**, documento (espécie): **RELATÓRIO**, data de emissão: **10/03/2020** e o código de verificação: **null**


RESULTADO ANALÍTICO DA AVALIAÇÕES ACADÊMICAS DO DOCENTE POR TURMA

Docente: VERONICA MARIA LIMA SILVA

Ano-Período: 2019.1

Componente Curricular	Turma	Discentes	Trancamentos	Dimensão 1		Dimensão 2		Média Geral	DP Geral
				Média	DP	Média	DP		
PEX0253 - SISTEMAS AVANÇADOS	01	6	0	9,20	0,00	8,43	1,97	9,20	1,54
PEX1236 - ALGORITMOS	04	53	2	9,41	1,03	9,17	1,39	9,41	1,20
PEX1237 - LABORATÓRIO DE ALGORITMOS	02	46	0	9,35	1,13	9,10	1,50	9,35	1,31
PEX0274 - TÓPICOS ESPECIAIS - SISTEMAS DIGITAIS	01	6	0	9,47	0,00	8,51	2,48	9,47	1,81
PET1692 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE EMBARCADO	01	1	0	10,00	0,00	9,14	0,00	10,00	0,72

RESPOSTAS DETALHADAS
Componente: PEX0253 - SISTEMAS AVANÇADOS Turma: 01
Dimensão 1 - Dimensão 1-ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR, QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas								
	<u>1.1.1</u>	<u>1.1.2</u>	<u>1.1.3</u>	<u>1.1.4</u>	<u>1.1.5</u>	<u>1.1.6</u>	<u>1.1.7</u>	<u>1.1.8</u>	<u>1.1.9</u>
1	10	10	8	8	8	8	10	8	10
2	10	10	10	10	10	10	10	10	10
3	10	10	8	8	7	10	10	8	6
4	9	9	9	10	9	9	10	10	10
5	10	9	9	9	8	9	10	9	9
Média	9,80	9,60	8,80	9,00	8,40	9,20	10,00	9,00	9,00
DP	0,45	0,55	0,84	1,00	1,14	0,84	0,00	1,00	1,73

Dimensão 2 - Dimensão 2-AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas						
	<u>2.2.1</u>	<u>2.2.2</u>	<u>2.2.3</u>	<u>2.2.4</u>	<u>2.2.5</u>	<u>2.2.6</u>	<u>2.2.7</u>
1	10	10	9	10	7	8	10
2	10	9	10	7	5	8	8
3	10	9	10	10	10	10	10
4	8	9	10	7	7	8	7
5	8	10	10	3	2	8	8
Média	9,20	9,40	9,80	7,40	6,20	8,40	8,60
DP	1,10	0,55	0,45	2,88	2,95	0,89	1,34

Componente: PEX1236 - ALGORITMOS Turma: 04
Dimensão 1 - Dimensão 1-ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR, QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas								
	<u>1.1.1</u>	<u>1.1.2</u>	<u>1.1.3</u>	<u>1.1.4</u>	<u>1.1.5</u>	<u>1.1.6</u>	<u>1.1.7</u>	<u>1.1.8</u>	<u>1.1.9</u>
1	10	10	10	10	10	10	10	10	10
2	10	10	10	10	10	10	10	10	10
3	10	10	10	9	9	10	7	7	9
4	10	10	10	10	10	10	10	10	10
5	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Média	9,68	9,70	9,63	9,15	8,98	9,28	9,60	9,33	9,35
DP	0,76	0,72	0,74	1,21	1,37	1,13	0,87	1,12	0,95

Discente*	Respostas às Perguntas								
	<u>1.1.1</u>	<u>1.1.2</u>	<u>1.1.3</u>	<u>1.1.4</u>	<u>1.1.5</u>	<u>1.1.6</u>	<u>1.1.7</u>	<u>1.1.8</u>	<u>1.1.9</u>
6	10	10	10	10	10	10	10	10	10
7	10	10	10	10	8	10	10	9	8
8	10	10	10	10	10	10	10	10	10
9	10	10	10	8	8	8	7	7	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
11	10	10	10	10	10	10	10	10	9
12	10	10	10	10	10	10	10	10	10
13	10	9	10	7	7	8	10	10	9
14	10	10	10	10	10	10	10	10	10
15	10	10	9	10	7	8	9	10	6
16	10	9	9	7	5	6	10	9	8
17	10	10	10	10	10	10	10	10	10
18	10	10	10	9	9	9	10	10	8
19	8	10	9	7	9	10	9	9	9
20	10	10	10	10	10	10	10	10	10
21	10	10	10	10	10	9	10	10	10
22	10	10	10	7	7	10	10	10	10
23	10	10	9	9	8	10	10	9	10
24	10	10	10	10	10	10	10	10	10
25	10	10	10	10	10	10	10	10	10
26	10	10	10	10	10	10	10	10	10
27	10	10	10	10	10	10	10	10	10
28	9	9	9	10	10	9	10	10	9
29	10	10	10	10	10	10	10	10	10
30	10	10	10	10	10	10	10	10	9
31	10	10	10	9	10	7	10	9	10
32	10	10	9	10	9	10	10	9	10
33	10	10	10	10	10	10	10	10	10
34	8	8	8	8	7	7	9	7	8
35	7	8	7	7	7	7	9	6	10
36	10	10	10	6	6	8	10	9	9
37	8	7	8	8	8	8	7	7	8
38	10	10	10	9	9	9	9	8	8
39	9	10	10	8	8	10	10	10	10
40	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Média	9,68	9,70	9,63	9,15	8,98	9,28	9,60	9,33	9,35
DP	0,76	0,72	0,74	1,21	1,37	1,13	0,87	1,12	0,95

Dimensão 2 - Dimensão 2-AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas						
	<u>2.2.1</u>	<u>2.2.2</u>	<u>2.2.3</u>	<u>2.2.4</u>	<u>2.2.5</u>	<u>2.2.6</u>	<u>2.2.7</u>
1	10	10	10	10	10	10	10
2	10	10	10	10	10	10	10
3	10	10	10	10	10	10	10
4	9	9	10	7	8	10	10
5	10	10	10	10	10	10	10
6	10	10	10	10	10	10	10
7	6	10	10	5	2	10	8
8	10	10	10	10	10	10	10
9	10	10	10	10	10	10	10
10	10	9	9	9	7	10	9
11	9	9	8	9	8	9	9
12	10	9	10	10	5	10	10
13	4	10	9	6	5	10	8
Média	9,03	9,40	9,58	8,98	8,34	9,60	9,25
DP	1,61	0,90	0,78	1,37	2,15	0,81	1,26

Discente*	Respostas às Perguntas						
	2.2.1	2.2.2	2.2.3	2.2.4	2.2.5	2.2.6	2.2.7
14	10	10	10	10	10	10	10
15	10	9	9	10	10	8	9
16	5	10	10	7	N/A	9	7
17	6	10	10	10	10	10	10
18	10	10	10	8	8	10	10
19	10	7	10	6	8	8	8
20	10	10	10	10	10	10	10
21	10	10	10	10	10	10	10
22	10	10	10	10	10	10	10
23	9	8	10	9	8	10	9
24	10	10	10	10	8	10	10
25	10	10	10	10	10	10	10
26	10	10	10	10	10	10	10
27	10	10	10	10	N/A	10	9
28	10	10	10	10	10	10	10
29	10	10	10	10	10	10	10
30	10	9	9	8	5	10	10
31	9	10	10	9	10	10	10
32	8	10	10	9	8	10	10
33	10	10	10	10	10	10	10
34	6	8	8	8	6	7	8
35	7	8	9	7	6	9	9
36	9	9	9	9	9	10	10
37	8	8	8	8	7	8	8
38	8	7	7	8	8	8	7
39	10	9	10	9	3	10	4
40	8	8	8	8	8	8	8
Média	9,03	9,40	9,58	8,98	8,34	9,60	9,25
DP	1,61	0,90	0,78	1,37	2,15	0,81	1,26

Componente: PEX1237 - LABORATÓRIO DE ALGORITMOS Turma: 02

Dimensão 1 - Dimensão 1-ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR, QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas								
	1.1.1	1.1.2	1.1.3	1.1.4	1.1.5	1.1.6	1.1.7	1.1.8	1.1.9
1	10	10	10	10	10	10	10	9	9
2	10	10	10	9	9	10	7	7	9
3	10	10	10	10	10	10	10	10	10
4	10	10	10	10	8	10	10	9	8
5	10	10	10	10	10	10	10	10	10
6	10	10	10	10	10	10	10	10	10
7	10	9	10	9	8	10	10	10	8
8	10	10	10	10	10	10	10	10	10
9	10	9	9	7	5	6	10	9	7
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
11	10	10	10	9	9	9	10	10	8
12	9	10	9	8	9	10	9	10	10
13	10	10	10	10	10	10	10	10	10
14	10	10	10	10	10	10	10	10	10
15	10	10	10	7	7	10	10	10	10
16	10	10	9	9	8	10	10	10	10
17	10	10	10	10	10	10	10	10	10
18	10	10	10	10	10	10	10	10	10
19	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Média	9,61	9,65	9,48	9,19	8,97	9,19	9,52	9,29	9,26
DP	0,88	0,75	0,96	1,19	1,33	1,62	1,00	1,13	1,06

Discente*	Respostas às Perguntas								
	1.1.1	1.1.2	1.1.3	1.1.4	1.1.5	1.1.6	1.1.7	1.1.8	1.1.9
20	10	10	10	10	10	10	10	10	10
21	9	9	9	10	10	9	10	10	9
22	10	10	10	10	10	10	10	10	10
23	10	10	10	10	10	10	10	10	7
24	10	10	10	10	10	9	10	9	10
25	10	10	9	10	9	10	10	9	10
26	8	8	8	8	7	7	9	7	8
27	7	9	7	6	7	7	8	7	9
28	7	7	7	7	7	7	7	7	7
29	10	10	10	10	9	3	7	8	10
30	8	8	7	8	8	8	8	7	8
31	10	10	10	8	8	10	10	10	10
Média	9,61	9,65	9,48	9,19	8,97	9,19	9,52	9,29	9,26
DP	0,88	0,75	0,96	1,19	1,33	1,62	1,00	1,13	1,06

Dimensão 2 - Dimensão 2-AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas						
	2.2.1	2.2.2	2.2.3	2.2.4	2.2.5	2.2.6	2.2.7
1	10	10	10	10	10	10	10
2	10	10	10	10	10	10	10
3	10	10	10	10	10	10	10
4	5	10	10	5	2	10	7
5	10	9	9	9	7	10	9
6	10	9	10	10	5	10	10
7	5	8	10	7	7	10	9
8	10	10	10	10	10	10	10
9	5	10	10	7	N/A	9	7
10	6	10	10	10	10	10	10
11	10	10	10	8	8	10	10
12	9	10	10	8	9	8	8
13	10	10	10	10	10	10	10
14	10	10	10	10	10	10	10
15	10	10	10	10	10	10	10
16	9	10	10	8	8	10	9
17	10	10	10	10	8	10	10
18	10	10	10	10	10	10	10
19	10	10	10	10	10	10	10
20	10	10	10	10	N/A	10	9
21	10	10	10	10	10	10	10
22	10	10	10	10	10	10	10
23	10	9	9	8	5	10	10
24	10	10	10	10	10	9	10
25	8	10	10	9	8	10	10
26	6	8	8	8	6	7	8
27	6	8	9	7	7	9	9
28	7	7	7	7	7	7	7
29	9	9	8	9	9	10	10
30	8	8	8	8	7	7	8
31	10	9	10	9	3	10	3
Média	8,81	9,48	9,61	8,94	8,14	9,55	9,13
DP	1,82	0,85	0,80	1,34	2,25	0,96	1,52

Componente: PEX0274 - TÓPICOS ESPECIAIS - SISTEMAS DIGITAIS Turma: 01**Dimensão 1 - Dimensão 1-ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR, QUANTO A(AO)**

Discente*	Respostas às Perguntas								
	1.1.1	1.1.2	1.1.3	1.1.4	1.1.5	1.1.6	1.1.7	1.1.8	1.1.9

Discente*	Respostas às Perguntas								
	<u>1.1.1</u>	<u>1.1.2</u>	<u>1.1.3</u>	<u>1.1.4</u>	<u>1.1.5</u>	<u>1.1.6</u>	<u>1.1.7</u>	<u>1.1.8</u>	<u>1.1.9</u>
1	10	10	10	10	10	10	10	10	10
2	10	10	10	10	10	10	10	10	10
3	10	10	9	9	10	10	10	8	10
4	8	8	8	8	8	8	8	8	8
5	10	10	10	10	9	10	10	9	10
Média	9,60	9,60	9,40	9,40	9,40	9,60	9,60	9,00	9,60
DP	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	1,00	0,89

Dimensão 2 - Dimensão 2-AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas						
	<u>2.2.1</u>	<u>2.2.2</u>	<u>2.2.3</u>	<u>2.2.4</u>	<u>2.2.5</u>	<u>2.2.6</u>	<u>2.2.7</u>
1	10	10	10	10	10	10	10
2	10	10	10	10	10	10	10
3	10	9	10	10	8	9	9
4	9	8	9	8	8	8	6
5	7	6	10	0	0	8	6
Média	9,20	8,60	9,80	7,60	7,20	9,00	8,20
DP	1,30	1,67	0,45	4,34	4,15	1,00	2,05

Componente: PET1692 - DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE EMBARCADO Turma: 01**Dimensão 1 - Dimensão 1-ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR, QUANTO A(AO)**

Discente*	Respostas às Perguntas								
	<u>1.1.1</u>	<u>1.1.2</u>	<u>1.1.3</u>	<u>1.1.4</u>	<u>1.1.5</u>	<u>1.1.6</u>	<u>1.1.7</u>	<u>1.1.8</u>	<u>1.1.9</u>
1	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Média	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
DP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Dimensão 2 - Dimensão 2-AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO A(AO)

Discente*	Respostas às Perguntas						
	<u>2.2.1</u>	<u>2.2.2</u>	<u>2.2.3</u>	<u>2.2.4</u>	<u>2.2.5</u>	<u>2.2.6</u>	<u>2.2.7</u>
1	9	8	10	10	8	10	9
Média	9,00	8,00	10,00	10,00	8,00	10,00	9,00
DP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Legenda:

N/A Item Não Avaliado

DP Desvio Padrão

Dimensão 1

- 1.1.1** Comparecimento às aulas
- 1.1.2** Cumprimento do horário das aulas do início ao fim
- 1.1.3** Cumprimento do programa da disciplina
- 1.1.4** Clareza na apresentação do conteúdo
- 1.1.5** Utilização de metodologias que facilitem o aprendizado
- 1.1.6** Incentivo à participação dos alunos nas aulas
- 1.1.7** Disponibilidade para tirar dúvidas dos alunos durante as aulas
- 1.1.8** Disponibilidade para atender aos alunos fora do horário de aulas
- 1.1.9** Coerência entre o nível de exigência nas avaliações e o conteúdo dado

Dimensão 2

- 2.2.1** Utilização da bibliografia sugerida pelo professor
- 2.2.2** Comparecimento às aulas
- 2.2.3** Permanência nas aulas do início ao fim
- 2.2.4** Participação nas aulas
- 2.2.5** Utilização de horário extra para tirar dúvidas com o professor
- 2.2.6** Cumprimento das atividades solicitadas pelo professor da disciplina
- 2.2.7** Dedicção ao estudo da disciplina fora do horário de aula

Observações:

* Os discentes são ordenados aleatoriamente e o índice serve apenas para visualização.

Emitido em 10/03/2020

RELATÓRIO Nº 0/2020 - ACE-CGDS-DPEX (11.00.46.85)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/03/2020 16:41)

VALGUI DA SILVA BARBOSA

AUX EM ADMINISTRACAO

2329883

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **0**, ano: **2020**, documento (espécie): **RELATÓRIO**, data de emissão: **10/03/2020** e o código de verificação: **null**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **VERONICA MARIA LIMA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 2213620, portador(a) do CPF nº 02558212397, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, não possui registro até a presente data, em seu assentamento funcional, de responder ou ter respondido à Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar, nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

Mossoró/RN, Fevereiro / 29/2020.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Esaú Castro de Albuquerque Melo'.

Esaú Castro de Albuquerque Melo

Pró-Reitor Adjunto

Emitido em 10/03/2020

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO) Nº 0/2020 - ACE-CGDS-DPEX (11.00.46.85)
(Nº do Documento: 143)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/03/2020 16:41)
VALGUI DA SILVA BARBOSA
AUX EM ADMINISTRACAO
2329883

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
143, ano: **2020**, documento (espécie): **DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO)**, data de emissão:
10/03/2020 e o código de verificação: **null**

ANEXO IV



**Universidade Federal da Paraíba
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas
Divisão de Planejamento e Carreira**

**Declaração de ajuda de custo
Remoção ou redistribuição
Docente e Técnico-administrativo**

Eu, Veronica Maria Lima Silva, Matrícula SIAPE
nº. 2213620, CPF nº. 025.582.123-97

Declaro estar ciente da concessão de:

- I – ajuda de custo, para atender às despesas de viagens, mudança e instalação;
- II – transporte, inclusive para seus dependentes; e
- III – transporte de mobiliário e bagagem, inclusive de seus dependentes, destina-se a compensar as despesas de instalação do servidor, que, no interesse do serviço público, passa a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente, vedado o duplo pagamento de indenização, a qualquer tempo, no caso de o cônjuge ou companheiro que detenha também a condição de servidor, vier a ter exercício na mesma sede, conforme art. 53 da Lei nº. 8.112 de 1990.

Declaro, ainda, que a redistribuição/remoção ora solicitada é de caráter pessoal, portanto, não caracteriza a situação acima referida, não fazendo jus às concessões acima elencadas.

João Pessoa, 06 de Março de 2020.

Veronica Maria Lima Silva

Assinatura do (a) servidor (a)

Emitido em 10/03/2020

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO) Nº 0/2020 - ACE-CGDS-DPEX (11.00.46.85)
(Nº do Documento: 144)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/03/2020 16:41)
VALGUI DA SILVA BARBOSA
AUX EM ADMINISTRACAO
2329883

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
144, ano: **2020**, documento (espécie): **DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO)**, data de emissão:
10/03/2020 e o código de verificação: **null**

ANEXO IV



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E CARREIRA

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA EM REDISTRIBUIÇÃO POR RECIPROCIDADE
(POR CARGO DESOCUPADO)

Eu, VERONICA MARIA LIMA SILVA, matrícula
SIAPE nº. 2213620, ocupante do cargo efetivo de
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, pertencente ao quadro de pessoal da(o)
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO, declaro que concordo com minha
redistribuição por reciprocidade para a Universidade Federal da Paraíba, nos termos do Ofício-
Circular nº 02/2017 do Ministério da Educação, em contrapartida de código de vaga desocupado.

João Pessoa, 06 de Março de 2020.
(Local e Data)

Veronica Maria Lima Silva

Assinatura do(a) servidor(a)

Emitido em 10/03/2020

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO) Nº 0/2020 - ACE-CGDS-DPEX (11.00.46.85)
(Nº do Documento: 145)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/03/2020 16:41)
VALGUI DA SILVA BARBOSA
AUX EM ADMINISTRACAO
2329883

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
145, ano: **2020**, documento (espécie): **DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO)**, data de emissão:
10/03/2020 e o código de verificação: **null**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO Nº 410/2020 - PROGEP - CDP (11.01.30.29)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 11 de Março de 2020

À Divisão de Planejamento e Carreira,

Para continuidade na instrução do processo de redistribuição para a UFPB, apresentado pelo servidor **Veronica Maria Lima Silva**, ocupante do cargo efetivo de Professor do Magistério Superior, pertencente ao quadro de pessoal da Universidade Federal do Semiárido.

(Assinado digitalmente em 11/03/2020 10:01)
ELIANA DE MOURA DUARTE
SECRETARIO
Matrícula: 1131887

(Assinado digitalmente em 11/03/2020 13:39)
TATIANA ADRIANO DE OLIVEIRA REITZ
COORDENADOR
Matrícula: 2891051

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **410**, ano: **2020**, documento (espécie): **DESPACHO**, data de emissão: **11/03/2020** e o código de verificação: **c2276ae683**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO Nº 400/2020 - PROGEP - DPC (11.01.30.29.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 12 de Março de 2020

Senhor Chefe do Departamento de Sistemas de Computação do CI/UFPB

O presente processo trata da possível redistribuição, para a UFPB, da servidora **Verônica Maria Lima Silva**, matrícula SIAPE nº 2213620, ocupante do cargo de **Professor do Magistério Superior**, pertencente ao quadro de pessoal da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA).

Neste sentido, conforme solicitação da interessada, remetemos o processo a V.S.^a para análise e pronunciamento. Ademais, cumpre-nos informar que, no caso de posicionamento favorável, é dever do Departamento que recepcionará a servidora:

- explicitar o código de vaga de Professor do Magistério Superior que será ofertado em contrapartida à UFERSA;
- emitir uma declaração informando se existe, ou não, concurso público em vigência ou em andamento para o cargo ofertado, **especificando a área de conhecimento de atuação da interessada;**
- incluir, além da aprovação Departamental, a Certidão do Conselho do Centro de Informática, homologando tal redistribuição.

Entretanto, no caso de despacho desfavorável, ou diante da inexistência de código de vaga livre, vislumbramos, automaticamente, o indeferimento da redistribuição em tela.

Assim, remetemos o processo a V.S.^a para conhecimento e providências.

(Assinado digitalmente em 13/03/2020 09:37)

CLAUDIO AUGUSTO ALVES

DIRETOR

Matrícula: 1534794

(Assinado digitalmente em 12/03/2020 14:05)

FABIO DANILO ROLIM DE LIMA

ADMINISTRADOR

Matrícula: 2860962

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **400**, ano: **2020**, documento (espécie): **DESPACHO**, data de emissão: **12/03/2020** e o código de verificação: **3672897516**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO Nº 33/2020 - CI - DSC (18.58)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 13 de Março de 2020

DESPACHO

De ordem,

Ao chefe do Departamento de Sistemas de Computação professor Valdecir Becker, para análise e providências.

(Assinado digitalmente em 13/03/2020 11:14)
ANA CRISTINA CORREA DA SILVA MORAES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
Matrícula: 2329149

(Assinado digitalmente em 16/03/2020 08:58)
VALDECIR BECKER
CHEFE DE DEPARTAMENTO
Matrícula: 1456438

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
33, ano: **2020**, documento (espécie): **DESPACHO**, data de emissão: **13/03/2020** e o código de verificação:
e950602f51

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO Nº 64/2020 - CI - DSC (18.58)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 11 de Agosto de 2020

DESPACHO

De ordem,

Ao professor Alisson Vasconcelos de Brito, para análise e emissão de parecer.

(Assinado digitalmente em 11/08/2020 16:30)
ALISSON VASCONCELOS DE BRITO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2579537

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
64, ano: **2020**, documento (espécie): **DESPACHO**, data de emissão: **11/08/2020** e o código de verificação:
5a2d65b93c

Departamento de Sistemas de Computação

Processo: 23074.013809/2020-95

Interessado: VERONICA MARIA LIMA SILVA (SIAPE 2213620)

Assunto: Análise do Pedido de Redistribuição da UFERSA para o DSC

DESCRIÇÃO

No referido processo, a Professora Verônica Maria Lima Silva, matrícula SIAPE 2213620, ocupante do cargo de Professora Adjunta na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), lotada no Departamento de Engenharia e Tecnologia (DETEC), Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, solicita redistribuição para o Centro de Informática da Universidade Federal da Paraíba, conforme exposto no Art. 37º do Regime Jurídico Único, instituído através da Lei no 8.112 de 11/12/1990. O processo de redistribuição constitui-se em procedimento comum entre Instituições Federais de Ensino Superior, estando condicionado ao envio de um código de vaga da Universidade Federal da Paraíba para a UFERSA.

A professora requerente possui graduação em Engenharia da Computação pela Universidade Federal do Ceará (concluído em 2011), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Paraíba (concluído em 2014) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Campina Grande (concluído em 2019). Desde 2015, é professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), onde atual vem atuando em atividades de ensino, pesquisa, administração e extensão, no curso de Engenharia da Computação do campus de Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte.

PARECER

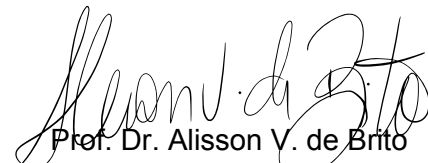
O perfil da professora se adequa com o demandado por este departamento. A professora é formada no curso de Engenharia da Computação e atua no mesmo curso na universidade de origem. Conforme anexado no processo, a professora tem experiência no ensino de disciplinas como Circuitos Digitais, Sistemas Digitais, Desenvolvimento de Software Embarcado, Instrumentação, entre outras. Ainda no ensino, ela vem desenvolvendo projetos de monitoria, de treinamento de alunos para competições de programação e tutoriais de programação. Como projeto de extensão, ela desenvolve um projeto de que insentiva o interesse de alunas pela área da Computação. Também se envolve na organização de eventos locais e nacionais. Ela também tem experiência em funções administrativas sendo a atual vice-coordenadora do curso de Engenharia da Computação.

Na área de pesquisa, a professora atua em projetos ligados às áreas de pesquisa desenvolvidas no DSC, por exemplo, "Análise e Projeto de Circuitos Integrados Digitais utilizando Tecnologia CMOS (2016 – 2019)", "Sistemas de Controle de Acesso utilizando Tecnologia RFID. (2019 – Atual)", "Monitoramento da localização da água nos setores de Pau dos Ferros (2019 – Atual)" e "Desenvolvimento de Plataformas Computacionais para Análise de Sinais Biológicos (2016 – Atual)". Além disso, a professora tem publicado artigos científicos em meios de publicação de alto impacto, tais como IEEE Transactions on

Instrumentation and Measurement e IEEE International Instrumentation and Measurement Technology Conference, totalizando 11 artigos em conferências e 1 artigo em periódico.

Tendo em vista que a requerente possui perfil para atuar no ensino de disciplinas demandadas por este departamento, e histórico de enérgica atuação em atividades de pesquisa, ensino, extensão e administração, sou de parecer favorável ao pedido de redistribuição. Salvo melhor juízo.

João Pessoa, 28 de novembro de 2020



Prof. Dr. Alisson V. de Brito
SIAPE: 2579537

Emitido em 30/11/2020

PARECER Nº 1/2020 - CI - DSC (18.58)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/12/2020 09:11)
ALISSON VASCONCELOS DE BRITO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2579537

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2020**, documento (espécie): **PARECER**, data de emissão: **02/12/2020** e o código de verificação: **082cb1edbf**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CERTIDÃO Nº 26/2020 - CI - DSC (18.58)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 02 de Dezembro de 2020

CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins que o colegiado do Departamento de Sistemas de Computação, em sua 3ª Reunião Ordinária, realizada no dia 2/12/2020, aprovou por unanimidade de votos o parecer favorável do relator, professor Alisson Vasconcelos de Brito, a Professora Verônica Maria Lima Silva, matrícula SIAPE 2213620, ocupante do cargo de Professora Adjunta na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), lotada no Departamento de Engenharia e Tecnologia (DETEC), Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, solicita redistribuição para o Centro de Informática da Universidade Federal da Paraíba, conforme exposto no Art. 37º do Regime Jurídico Único, instituído através da Lei no 8.112 de 11/12/1990. O processo de redistribuição constitui-se em procedimento comum entre Instituições Federais de Ensino Superior, estando condicionado ao envio de um código de vaga da Universidade Federal da Paraíba para a UFERSA. A professora requerente possui graduação em Engenharia da Computação pela Universidade Federal do Ceará (concluído em 2011), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Paraíba (concluído em 2014) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Campina Grande (concluído em 2019). Desde 2015, é professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), onde atual vem atuando em atividades de ensino, pesquisa, administração e extensão, no curso de Engenharia da Computação do campus de Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte. O perfil da professora se adequa com o demandado por este departamento. A professora é formada no curso de Engenharia da Computação e atua no mesmo curso na universidade de origem. Conforme anexado no processo, a professora tem experiência no ensino de disciplinas como Circuitos Digitais, Sistemas Digitais, Desenvolvimento de Software Embarcado, Instrumentação, entre outras.

(Assinado digitalmente em 02/12/2020 14:32)

VALDECIR BECKER
CHEFE DE DEPARTAMENTO
Matrícula: 1456438

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:

26, ano: **2020**, documento (espécie): **CERTIDÃO**, data de emissão: **02/12/2020** e o código de verificação:

2727697c89



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PORTARIA Nº 81 / 2021 - PROGEP-DLCP (11.01.30.10.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 23 de Março de 2021

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições, conferidas pelo Artigo 38, inciso IX, do Estatuto da UFPB, resolve:

Conceder aposentadoria voluntária ao (a) servidor (a) ANTONIO CARLOS CAVALCANTI, matrícula SIAPE nº 333503, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, Doutorado, Classe E - Titular, Nível 1, Dedicção Exclusiva, com o adicional de tempo de serviço de 19%, pertencente ao Quadro Permanente de Pessoal desta Universidade, com lotação no Departamento de Sistemas de Computação, do Centro de Informática, de acordo com o art. 3º da Emenda Constitucional nº 47/2005, combinado com o art. 3º da Emenda Constitucional nº 103/2019.

(Assinado digitalmente em 26/03/2021 09:25)
VALDINEY VELOSO GOUVEIA
REITOR
Matrícula: 6338234

Processo Associado: 23074.015170/2021-11

Emitido em 23/03/2021

PORTARIA Nº 1/2021 - PROGEP-DLCP (11.01.30.10.02)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/03/2021 15:46)
ALISSON VASCONCELOS DE BRITO
CHEFE DE DEPARTAMENTO
2579537

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2021**, documento (espécie): **PORTARIA**, data de emissão: **29/03/2021** e o código de verificação: **374e469749**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO Nº 29/2021 - CI - DSC (18.58)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 29 de Março de 2021

DESPACHO

De ordem à Direção do Centro de Informática para apreciação e emissão parecer com respeito a redistribuição da servidora para o DSC, utilizando a vaga oriunda da aposentadoria do Professor Antônio Carlos Cavalcanti, de acordo com os documentos descritos no processo.

Fico à disposição para dúvidas e esclarecimentos.

(Assinado digitalmente em 29/03/2021 15:46)
ALISSON VASCONCELOS DE BRITO
CHEFE DE DEPARTAMENTO
Matrícula: 2579537

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
29, ano: **2021**, documento (espécie): **DESPACHO**, data de emissão: **29/03/2021** e o código de verificação:
328feb39ac

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO. Nº 31/2021 - CI-DC (11.01.45.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 31 de Março de 2021

Ao Conselheiro Gilberto Farias de Sousa Filho,

Para relatar e emitir parecer.

(Assinado digitalmente em 31/03/2021 11:29)
LOURDES MARIA RODRIGUES CAVALCANTI
Matrícula: 335128

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
31, ano: **2021**, documento (espécie): **DESPACHO.**, data de emissão: **31/03/2021** e o código de verificação:
ea8d95b267

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PARECER N° 5/2021 - CI - DCC (18.59)

N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 01 de Abril de 2021

Interessado: VERONICA MARIA LIMA SILVA (SIAPE 2213620)

Assunto: Análise do Pedido de Redistribuição da UFERSA para o DSC

PARECER

Histórico

A Professora Verônica Maria Lima Silva, matrícula SIAPE 2213620, ocupante do cargo de Professora Adjunta na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), lotada no Departamento de Engenharia e Tecnologia (DETEC), Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, solicita redistribuição para o Departamento de Sistemas de Computação (DSC) do Centro de Informática da Universidade Federal da Paraíba.

O Prof. Alisson Brito, do DSC, emitiu parecer favorável à esta redistribuição (anexo ao processo), este parecer foi analisado na 3ª Reunião Ordinária do colegiado do DSC, realizada no dia 2/12/2020, que aprovou por unanimidade de votos o parecer do relator, como consta em certidão anexada pelo Chefe do DSC.

Considerações

Considerando a Portaria PROGEP-DLCP N° 81/2021 (anexada no processo) que concede aposentadoria ao Prof. Antônio Carlos Cavalcanti, matrícula SIAPE 333503, que estava lotado no DSC, atendendo assim o Art. 37o do Regime Jurídico Único, instituído através da Lei no 8.112 de 11/12/1990. O processo de redistribuição constitui-se em procedimento comum entre Instituições Federais de Ensino Superior, estando condicionado ao envio de um código de vaga da Universidade Federal da Paraíba para a UFERSA.

Considerando que o perfil da professora se adequa com o demandado pelo DSC. A professora é formada no curso de Engenharia da Computação e atuando no mesmo curso na universidade de origem. A professora ainda apresentou experiência no ensino de disciplinas como Circuitos Digitais, Sistemas Digitais, Desenvolvimento de Software Embarcado, Instrumentação, disciplinas com pouca cobertura no quadro docente do DSC.

Parecer

Tendo em vista que o perfil da requerente atende demandas de disciplinas e pesquisas científicas do quadro de docentes do DSC e que o DSC disponibiliza o código de vaga para esta redistribuição, sou de parecer favorável ao pedido de redistribuição.

(Assinado digitalmente em 01/04/2021 15:54)
GILBERTO FARIAS DE SOUSA FILHO
CHEFE DE DEPARTAMENTO
Matrícula: 2551745

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **5**, ano: **2021**, documento (espécie): **PARECER**, data de emissão: **01/04/2021** e o código de verificação: **255201a9de**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CERTIDÃO Nº 4 / 2021 - CI - SEC (11.00.64.19)

Nº do Protocolo: 23074.034204/2021-96

João Pessoa-PB, 05 de Abril de 2021

AUTORIZAÇÃO AD REFERENDUM Nº005/20201

Autorizo, **Ad referendum** do Conselho de Centro do Centro de Informática da Universidade Federal da Paraíba, **parecer favorável do Relator**, Conselheiro Gilberto Farias de Sousa Filho, no processo 23074.013809/2020-95, em que **Verônica Maria Lima Silva**, matrícula SIAPE 2213620, ocupante do cargo de Professora Adjunta na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), lotada no Departamento de Engenharia e Tecnologia (DETEC), Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, **solicita redistribuição para o Departamento de Sistemas de Computação (DSC) do Centro de Informática** da Universidade Federal da Paraíba.

(Assinado digitalmente em 05/04/2021 19:59)
LUCIDIO DOS ANJOS FORMIGA CABRAL
DIRETOR
Matrícula: 1175878

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2021**, documento(espécie): **CERTIDÃO**, data de emissão: **05/04/2021** e o código de verificação: **a9ff125331**

Emitido em 05/04/2021

CERTIDÃO Nº 5/2021 - CI-DC (11.01.45.01)
(Nº do Documento: 5)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/04/2021 09:43)
LOURDES MARIA RODRIGUES CAVALCANTI
SECRETARIO
335128

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **5**, ano: **2021**, documento (espécie): **CERTIDÃO**, data de emissão: **06/04/2021** e o código de verificação: **6f01fdb18**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO. Nº 32/2021 - CI-DC (11.01.45.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 06 de Abril de 2021

Ao Gabinete do Reitor da UFPB,

Para as devidas providências.

(Assinado digitalmente em 06/04/2021 12:34)
LUCIDIO DOS ANJOS FORMIGA CABRAL
DIRETOR
Matrícula: 1175878

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
32, ano: **2021**, documento (espécie): **DESPACHO.**, data de emissão: **06/04/2021** e o código de verificação:
99182d2623

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO. Nº 1335/2021 - REITORIA - SGA (11.01.50)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 07 de Abril de 2021

De ordem, à PROGEP/UFPB, Profª Drª Rita de Cássia de Faria Pereira, para conhecimento do **Despacho nº 32/2021 - CI-DC**, e demais providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 07/04/2021 08:51)
CESAR EMANOEL BARBOSA DE LIMA
Matrícula: 2301221

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1335**, ano: **2021**, documento (espécie): **DESPACHO.**, data de emissão: **07/04/2021** e o código de verificação: **901c1d832d**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO Nº 74/2021 - PROGEP - SE (11.01.30.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 07 de Abril de 2021

À CDP/PROGEP,

Para análise e pronunciamento.

(Assinado digitalmente em 07/04/2021 09:51)

LUCAS LOPES OLIVEIRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
Matrícula: 2029148

(Assinado digitalmente em 07/04/2021 10:12)

VALQUIRIA VILLAS FRANCO DA SILVA
CHEFE
Matrícula: 1835108

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
74, ano: **2021**, documento (espécie): **DESPACHO**, data de emissão: **07/04/2021** e o código de verificação:
af97dcd4ce

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO N° 226/2021 - PROGEP - CDP (11.01.30.29)

N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 07 de Abril de 2021

À Divisão de Planejamento e Carreira,

Para continuidade na instrução do processo de redistribuição para a UFPB, apresentado pela servidora **Verônica Maria Lima Silva**, Matrícula SIAPE N° 2213620, ocupante do cargo efetivo de Professor do Magistério Superior, pertencente ao quadro de pessoal da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA.

(Assinado digitalmente em 07/04/2021 14:18)

ELIANA DE MOURA DUARTE

SECRETARIO

Matrícula: 1131887

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **226**, ano: **2021**, documento (espécie): **DESPACHO**, data de emissão: **07/04/2021** e o código de verificação: **e8c60bff29**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO Nº 314/2021 - PROGEP - DPC (11.01.30.29.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 08 de Abril de 2021

Senhor Chefe do Departamento de Sistemas de Computação do CI/UFPB

O presente processo trata da possível redistribuição, para a UFPB, do cargo de **Professor do Magistério Superior** ocupado pela servidora **Verônica Maria Lima Silva**, matrícula SIAPE nº 2213620, pertencente ao quadro de pessoal da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA).

Para tanto, em atenção ao Despacho nº 400/2020 - PROGEP - DPC, diante do posicionamento favorável, ratificamos que é necessária a emissão de uma **Declaração informando se existe, ou não, concurso público em vigência ou em andamento para o cargo ofertado, especificando a área de conhecimento de atuação da interessada.**

Assim, remetemos o processo a V.S.^a para providências. Ademais, em seguida, solicitamos a devolução dos autos a nossa Divisão para encaminhamentos finais.

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 08:08)
CLAUDIO AUGUSTO ALVES
DIRETOR
Matrícula: 1534794

(Assinado digitalmente em 08/04/2021 16:49)
FABIO DANILO ROLIM DE LIMA
ADMINISTRADOR
Matrícula: 2860962

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **314**, ano: **2021**, documento (espécie): **DESPACHO**, data de emissão: **08/04/2021** e o código de verificação: **a14bec5851**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DECLARAÇÃO Nº 4/2021 - CI - DSC (18.58)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 09 de Abril de 2021

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, em atenção ao Despacho Nº 314 / 2021 - PROGEP - DPC (11.01.30.29.03), que até o presente momento, não temos ciência da existência de concurso público em vigência ou em andamento para o cargo de Professor do Magistério Superior na área de Microeletrônica. Sendo assim, retornamos o processo à DPC para encaminhamentos da possível redistribuição, para a UFPB, do cargo de Professor do Magistério Superior ocupado pela servidora Verônica Maria Lima Silva, matrícula SIAPE nº 2213620, pertencente ao quadro de pessoal da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA).

Alisson Brito

Chefe do DSC

(Assinado digitalmente em 09/04/2021 10:18)
ALISSON VASCONCELOS DE BRITO
CHEFE DE DEPARTAMENTO
Matrícula: 2579537

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2021**, documento (espécie): **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **09/04/2021** e o código de verificação: **86acde60a2**

ANEXO IV



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E CARREIRA

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA EM REDISTRIBUIÇÃO POR RECIPROCIDADE
(POR CARGO DESOCUPADO)

Eu, Verônica Maria Lima Silva, matrícula
SIAPE nº. 2213620, ocupante do cargo efetivo de
Professor do Magistério Superior, pertencente ao quadro de pessoal da(o)
Universidade Federal Rural do Semiárido, declaro que concordo com minha redistribuição por
reciprocidade para a Universidade Federal da Paraíba, nos termos do Ofício- Circular nº 02/2017 do
Ministério da Educação, em contrapartida de código de vaga desocupado.

Pau dos Ferros- RN, 12 de abril de 2021.

(Local e Data)

VERONICA MARIA LIMA
SILVA:02558212397

Assinado de forma digital por
VERONICA MARIA LIMA
SILVA:02558212397
Dados: 2021.04.12 13:18:03 -03'00'

Assinatura do(a) Interessado(a)

Emitido em 12/04/2021

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO) Nº 1/2021 - PROGEP - DPC (11.01.30.29.03)
(Nº do Documento: 61)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/04/2021 14:30)
FABIO DANILO ROLIM DE LIMA
ADMINISTRADOR
2860962

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
61, ano: **2021**, documento (espécie): **DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO)**, data de emissão:
13/04/2021 e o código de verificação: **7d199c358d**

ANEXO V



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E CARREIRA

DECLARAÇÃO DE RENÚNCIA DE AJUDA DE CUSTO

Eu, _____ Verônica Maria Lima Silva _____, Matrícula SIAPE nº. 2213620, CPF nº. _____, declaro estar ciente da concessão de:

- I** – ajuda de custo, para atender às despesas de viagens, mudança e instalação;
- II** – transporte, inclusive para seus dependentes; e
- III** – transporte de mobiliário e bagagem, inclusive de seus dependentes, destina-se a compensar as despesas de instalação do servidor, que, no interesse do serviço público, passa a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente, vedado o duplo pagamento de indenização, a qualquer tempo, no caso de o cônjuge ou companheiro que detenha também a condição de servidor, vier a ter exercício na mesma sede, conforme art. 53 da Lei nº. 8.112 de 1990.

No entanto, declaro, ainda, que **a redistribuição ora solicitada é de caráter pessoal**, portanto, não caracteriza a situação acima referida, não fazendo jus às concessões acima elencadas.

Pau dos Ferros - RN, 12 de abril de 2021.

(Local e Data)

VERONICA MARIA LIMA
SILVA:02558212397

Assinado de forma digital por
VERONICA MARIA LIMA
SILVA:02558212397
Dados: 2021.04.12 13:18:26 -03'00'

Assinatura do(a) servidor(a)

Emitido em 12/04/2021

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO) Nº 1/2021 - PROGEP - DPC (11.01.30.29.03)
(Nº do Documento: 62)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/04/2021 14:30)
FABIO DANILO ROLIM DE LIMA
ADMINISTRADOR
2860962

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
62, ano: **2021**, documento (espécie): **DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO)**, data de emissão:
13/04/2021 e o código de verificação: **cdfe2aa552**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO Nº 328/2021 - PROGEP - DPC (11.01.30.29.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 13 de Abril de 2021

À Divisão de Seleção e Provisão

Em atenção ao Despacho nº 29/2021 do Departamento de Sistemas de Computação (p. 48 e 50), solicitamos verificar a disponibilidade da vaga de Professor do Magistério Superior referente a aposentadoria do servidor Antônio Carlos Cavalcanti. Caso seja possível a oferta da vaga, efetuar a reserva e anexar a fita espelho do SIAPE para o prosseguimento positivo desta redistribuição.

(Assinado digitalmente em 13/04/2021 16:04)
CLAUDIO AUGUSTO ALVES
DIRETOR
Matrícula: 1534794

(Assinado digitalmente em 13/04/2021 14:45)
FABIO DANILO ROLIM DE LIMA
ADMINISTRADOR
Matrícula: 2860962

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **328**, ano: **2021**, documento (espécie): **DESPACHO**, data de emissão: **13/04/2021** e o código de verificação: **d439d87050**

___ SIAPE,ADMINIST,VAGABASE,ADVAGACAR,ADCOVAGA (CONSULTA DADOS DA VAGA)_____

DATA: 19ABR2021 HORA: 14:42:45 USUARIO: MEIRELES PRODUCAO

ORGAO: 26240 - UFPB UPAG: 000000025 - DCPS MES TABELA : ABR2021

CODIGO DA VAGA : 0257283 MES/ANO CONSULTA: ABR2021

APROVACAO : 24MAR1995

ORGAO ANTERIOR : 26240 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

ORGAO ATUAL : 26240 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

UORG : 000.000.402 CI - DPTO DE SISTEMAS DE COMPUTACAO

DISTRIBUICAO : 24MAR1995

GRUPO/CARGO : 705.001 8 801 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

ORIGEM DA VAGA : 12 APOSENTADORIA

DL ORIGEM - COD :

DATA / NUM :

OCUPANTE ATUAL : VAGA DESOCUPADA

DATA DE OCUPACAO:

PF3 SAI PF5 IMPRIME PF8 AVANCA PF12 CANCELA ENTER OCUP.ANTERIOR/HISTORICO

Emitido em 19/04/2021

DESPACHO Nº 01/2021 - PROGEP-DSP (11.01.30.10.04)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/04/2021 15:56)

LARA NOBREGA HEIM

DIRETOR

2407996

(Assinado digitalmente em 19/04/2021 14:47)

LEUILSON DA SILVA MEIRELES

ESTATISTICO

1077498

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2021**, documento (espécie): **DESPACHO**, data de emissão: **19/04/2021** e o código de verificação: **fb5177cd4b**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO Nº 228/2021 - PROGEP-DSP (11.01.30.10.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 19 de Abril de 2021

À DPC,

Em atenção ao **DESPACHO Nº 328 / 2021 - PROGEP - DPC**, informamos que foi efetuada a reserva do código de vaga 257283 para viabilizar a redistribuição, conforme solicitado. Encaminhamos a fita espelho do SIAPE em anexo (doc. 32).

(Assinado digitalmente em 19/04/2021 15:59)

LARA NOBREGA HEIM

DIRETOR

Matrícula: 2407996

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **228**, ano: **2021**, documento (espécie): **DESPACHO**, data de emissão: **19/04/2021** e o código de verificação: **6c405a9037**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO Nº 356/2021 - PROGEP - DPC (11.01.30.29.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 20 de Abril de 2021

Senhora Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas

O presente processo trata da possível redistribuição por reciprocidade, para a UFPB, do cargo de **Professor do Magistério Superior**, ocupado pela servidora **Verônica Maria Lima Silva**, matrícula SIAPE nº 2213620, pertencente ao quadro de pessoal da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

A **Instrução Normativa nº 01/2014** estabelece, no âmbito da UFPB, os procedimentos a serem adotados no que se refere à tramitação de processos de Redistribuição de servidores. Assim, conforme Art. 3, o processo encontra-se contendo os seguintes documentos da servidora da UFERSA:

- Requerimento geral;
- Formulário específico;
- Currículo;
- Descrição das atividades desenvolvidas na origem;
- Cópia da portaria de homologação de estágio probatório;
- Declaração de que não responde a processo administrativo disciplinar ou sindicância;
- Declaração expressa de concordância atualizada;
- Declaração de renúncia de ajuda de custo atualizada.

Ademais, conforme Art. 12 da referida Instrução Normativa, constam:

- Certidão nº 26/2020 favorável do Departamento de Sistemas de Computação - DSC;
- Certidão nº 4/2021 favorável do Centro de Informática.

A redistribuição em tela segue referendada com base no disposto no Art. 37, da Lei 8.112/90 e em consonância com as orientações do Ofício-Circular nº 02/2017/CGRH/DIFES/SESU/SESU-MEC.

Com base nos autos, a UFPB poderá ofertar em contrapartida o cargo de **Professor do Magistério Superior nº 0257283**, conforme registrado pela Divisão de Seleção e Provisão no Despacho nº 228/2021. Informamos, ainda, que **não há concurso público** em vigência ou em andamento para o cargo de **Professor do Magistério Superior - Área: Microeletrônica**, conforme DSC. Ademais, salientamos a concordância expressa atualizada da interessada.

Desta forma, submetemos a Vossa apreciação.

(Assinado digitalmente em 20/04/2021 14:13)
CLAUDIO AUGUSTO ALVES
DIRETOR
Matrícula: 1534794

(Assinado digitalmente em 20/04/2021 13:02)
FABIO DANILO ROLIM DE LIMA
ADMINISTRADOR
Matrícula: 2860962

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **356**, ano: **2021**, documento (espécie): **DESPACHO**, data de emissão: **20/04/2021** e o código de verificação: **b8df0cdc30**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DESPACHO Nº 257/2021 - PROGEP - CDP (11.01.30.29)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 20 de Abril de 2021

Ao Magnífico Reitor,

Submetemos à vossa apreciação o pedido de redistribuição por reciprocidade para a UFPB, do cargo de **Professor do Magistério Superior**, ocupado pela servidora **Verônica Maria Lima Silva**, matrícula SIAPE nº 2213620, pertencente ao quadro de pessoal da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Conforme DESPACHO Nº 356 / 2021 - PROGEP - DPC informamos que a UFPB pode disponibilizar contrapartida o cargo de **Professor do Magistério Superior nº 0257283**, conforme registrado pela Divisão de Seleção e Provisão no Despacho nº 228/2021, para viabilizar o ato administrativo pleiteado. Nesse sentido, cumpre destacar que não há concurso vigente ou em andamento para o cargo de **Professor do Magistério Superior - Área: Microeletrônica**, conforme DSC. Assim sendo, caso haja concordância com a movimentação pretendida, sugerimos o encaminhamento do presente processo à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), para manifestação do Magnífico Reitor daquela Instituição, a fim de viabilizar a movimentação pretendida.

Respeitosamente,

(Assinado digitalmente em 20/04/2021 16:51)
ELIANA DE MOURA DUARTE
SECRETARIO
Matrícula: 1131887

(Assinado digitalmente em 29/04/2021 11:39)
RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA
PRO-REITOR(A)
Matrícula: 1514367

(Assinado digitalmente em 27/04/2021 09:56)
TATIANA ADRIANO DE OLIVEIRA REITZ
COORDENADOR
Matrícula: 2891051

Processo Associado: 23074.013809/2020-95

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: 257, ano: 2021, documento (espécie): DESPACHO, data de emissão: 20/04/2021 e o código de verificação: 99a83c02fd



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 20/05/2021 16:20



Processo nº. 23091.005486/2021-87

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO FAVORÁVEL

Ao Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros,

Na 4ª Reunião Ordinária do Departamento de Engenharias e Tecnologia, foi apreciado o processo 3091.005486/2021-87, que trata da redistribuição de servidora deste departamento. Após a análise do processo e ressaltando-se que a UFPB ofertou como contrapartida, o código de vaga nº 0257283, referente ao cargo de Docente de Magistério Superior, para esta UFRSA, conforme Ofício nº 218/2021/R/GR/UFPB, de 29 de abril de 2021; a assembleia votou FAVORAVELMENTE ao prosseguimento do processo.

Att.,

(Autenticado digitalmente em 20/05/2021 16:20)
CLAUDIO ANDRES CALLEJAS OLGUIN
SETOR DE INGRESSO E DIMENSIONAMENTO (11.01.04.11)
PROFESSOR 3 GRAU

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - srv-sipac01-prd.ufersa.edu.br.sipac1i1

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE PAU DOS FERROS - CMPF**

CARTA DE ANUÊNCIA

Os servidores, ÁDLLER DE OLIVEIRA GUIMARÃES, matrícula siape nº 2118196, CECÍLIO MARTINS DE SOUSA NETO, matrícula siape nº 1781234, PEDRO THIAGO VALÉRIO DE SOUZA, matrícula siape nº 1278513, REUDISMAM ROLIM DE SOUSA, matrícula siape nº 3036755, SAMARA MARTINS NASCIMENTO, matrícula siape nº 1608187, professores efetivos do magistério superior, lotados no departamento de Engenharias e Tecnologias – DETEC do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF) da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), em virtude da redistribuição da professora VERÔNICA MARIA LIMA SILVA, matrícula siape nº 2213620 para a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro de Informática (CI), mediante processo nº 23091.005486/2021-87, declaram que assumirão as componentes curriculares ministradas pela interessada para que seja dado prosseguimento ao preenchimento da vaga de professor efetivo recebido como contrapartida no referido processo.

Pau dos Ferros, 04 de maio de 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Verônica Maria Lima Silva**, Matrícula SIAPE nº 2213620, com início do exercício nesta Universidade em 31 de março de 2015, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, ressalvados os afastamentos por motivo de saúde e observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	<i>Sem registro</i>
Licença-Paternidade (Art. 208)	<i>Sem registro</i>
Licença à Adotante (Art. 210)	<i>Sem registro</i>
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	<i>Sem registro</i>
Licença para o serviço militar (Art. 81 III)	<i>Sem registro</i>
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	<i>Sem registro</i>
Licença para capacitação (Art. 81 V)	<i>Sem registro</i>
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	<i>Sem registro</i>
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	<i>Sem registro</i>
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	<i>Sem registro</i>
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	<i>Sem registro</i>
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	<i>Sem registro</i>
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	04/06/2017 - 09/04/2018 10/04/2018 - 28/02/2019

Eu, **Laura Maria Araújo Mendes Pereira**, ocupante do cargo de Assistente em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Pau dos Ferros/RN, 24 de maio de 2021.

Sebastião de Moraes Júnior
Diretor Substituto



Processo nº. 23091.005486/2021-87

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO

DESPACHO FAVORÁVEL

No processo, há a solicitação de redistribuição da servidora docente **Veronica Maria Lima Silva** da UFERSA para a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Após tramitar no Departamento de Engenharias e Tecnologias e receber decisão favorável, o referido processo foi apreciado na 4ª Reunião Ordinária de 2021 no Conselho de Centro (CC), no Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF).

Após a apreciação houve votação com resultado **favorável** unânime e sem abstenção para a referida redistribuição.

Encaminhe-se à Divisão de Desenvolvimento de Pessoal (DDP) na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) para as providências cabíveis.

Pau dos Ferros-RN, 21 de maio de 2021.

(Autenticado digitalmente em 21/05/2021 15:49)
RICARDO PAULO FONSECA MELO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR - PAU DOS FERROS (11.01.36.12)
DIRETOR DE CENTRO



Processo nº. 23091.005486/2021-87

Assunto: 023.14 - QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL: MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO.

DESPACHO

01. Trata-se de pedido de redistribuição, formulado pela **Universidade Federal da Paraíba (UFPB)**, no qual é demonstrado o interesse na redistribuição para a UFPB do cargo de Professor do Magistério Superior, ocupado pela servidora docente **Verônica Maria Lima Silva**, matrícula Siape nº 2213620, desta Universidade lotada no Departamento de Engenharias e Tecnologia (DETEC), do Centro Multidisciplinar Pau dos Ferros, tendo como contrapartida o código de vaga desocupado nº 0257283, cargo de Professor do Magistério Superior.

02. A lei que trata do estatuto do servidor público federal, (Lei nº 8.112/1990), dispõe em seu art. 37, que a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:

I - **interesse da administração; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

II - equivalência de vencimentos; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

III - manutenção da essência das atribuições do cargo; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; **(Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)**

03. Por conseguinte, a Portaria MPOG Nº 57, de 14 de abril de 2000, dispõe em seu art. 4º, que "a redistribuição de cargo ocupado ou vago somente poderá ser efetivada se houver, como contrapartida, a redistribuição de um cargo efetivo, ocupado ou vago, do mesmo nível de escolaridade".

04. Destaca-se que o Departamento de Engenharias e Tecnologia, bem como o Centro Multidisciplinar Pau dos Ferros emitiram pareceres favoráveis ao pleito.

05. Ademais, constata-se que a servidora docente **Verônica Maria Lima Silva** apresentou documentos que comprovam já ter concluído seu estágio probatório, não se encontra respondendo à sindicância ou processo administrativo disciplinar, assim como não está em gozo de afastamento ou licença e não integralizará o tempo de contribuição mínimo para aposentadoria nos próximos 7 (sete) anos.

06. Considerando as informações supracitadas e comprovadas nos autos do processo, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas opina pelo **DEFERIMENTO** do pleito ora requerido.

07. Nesse contexto, encaminhe-se à Secretaria dos Órgãos Colegiados, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias à apreciação e deliberação desse pedido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e, posteriormente, pelo Conselho Universitário (Consuni).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 16/CONSEPE, DE 9 DE JUNHO DE 2021

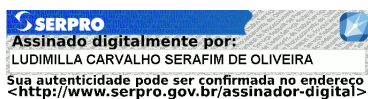
Delibera favoravelmente sobre a redistribuição de servidora docente desta Universidade para a Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

A presidente do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – Consepe da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, no uso de suas atribuições legais, com base na deliberação deste Órgão Colegiado em sua 5ª Reunião Ordinária de 2021, em sessões realizadas nos dias 2 e 9 de junho, e tendo em vista o Regimento da UFERSA; o processo nº 23091.005486/2021-87, resolve:

Art. 1º Deliberar favoravelmente sobre a redistribuição da servidora docente Verônica Maria Lima Silva desta Universidade para a Universidade Federal da Paraíba – UFPB, tendo como contrapartida o código de vaga desocupado nº 0257283, cargo de Professor do Magistério Superior.

Art. 2º Encaminhe-se esta Resolução ao Conselho Universitário para deliberação.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data.



LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
5ª Reunião Ordinária de 2021

6º PONTO

Apreciação e deliberação sobre formação de comissão para emitir parecer sobre a proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2021-2025 da UFERSA, encaminhado via Memorando Eletrônico N° 88/2021 – PROOPLAN;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 88/2021 - PROPLAN (11.01.01)
(Identificador: 202190692)**

Nº do Protocolo: 23091.009020/2021-20

Mossoró-RN, 20 de Julho de 2021.

GABINETE

Título: PDI 2021-2025

Senhora Chefe de Gabinete,

A PROPLAN, conforme competência instituída pelo art. 83, IV do Regimento institucional, de coordenar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, envia anexo a proposta do PDI para o período de 2021-2025 após as alterações decorrentes das proposições da consulta pública realizada.

O documento deverá seguir para encaminhamento pela Reitora ao Conselho Universitário nos termos do art. 16, IV do Estatuto e do art. 28, III do Regimento institucional.

Sugerimos que o Conselho competente institua em sua próxima reunião ordinária uma comissão de relatoria para apreciação do documento, e sua discussão e aprovação em posterior reunião extraordinária destinada exclusivamente à apreciação do documento, considerando a sua importância e extensão. Sugerimos também que seja convocado a participar da referida reunião no Conselho, o presidente da Comissão que trabalhou na elaboração do plano a fim esclarecer a metodologia utilizada e dirimir eventuais dúvidas sobre sua elaboração.

Anexos:

PDI 2021-2025

PLANILHAS DE MONITORAMENTO DE METAS (PERSPECTIVAS: 1-APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO; 2-FINANCEIRA; 3-PROCESSO INTERNOS; 4-SOCIEDADE)

QUADRO RESUMO DAS ALTERAÇÕES DA CONSULTA PÚBLICA

Para realizar o download do arquivo em anexo, clique:

[PDI_UFERSA_2021_2025.docx](#)

[MONITORAMENTO DAS METAS_PDI 2021-2025 _ Perspectiva aprendizagem e crescimento.xlsx](#)

[MONITORAMENTO DAS METAS_PDI 2021-2025 _ Perspectiva financeira.xlsx](#)

[MONITORAMENTO DAS METAS_PDI 2021-2025_Perspectiva Processos Internos.xls](#)

[MONITORAMENTO DAS METAS_PDI 2021-2025_Perspectiva Sociedade.xls](#)

[QUADRO RESUMO DAS ALTERAÇÕES DA CONSULTA PÚBLICA.pdf](#)

(Autenticado em 20/07/2021 10:25)

DAIANE FERREIRA DA COSTA

PRO REITOR ADJUNTO

Matrícula: 1545691



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL DA UFERSA

VIGÊNCIA: 2021-2025

MOSSORÓ
MARÇO/2021

“Não há paz, não há forma de bom relacionamento a quem está com a barriga vazia. O mundo já teve muitas guerras, aliás desde a sua formação, exatamente pelo problema de alimentos. E agora mais do que nunca, com essa população enorme que o mundo tem”. **Alysson Paulinelli** (Fundador da Embrapa. Conduziu os estudos pioneiros sobre o potencial da região do Cerrado brasileiro para a produção agrícola na década de 60. Indicado ao Prêmio Nobel da Paz em 2021 pelas suas contribuições à Humanidade).

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Reitora

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Vice-Reitor

Roberto Vieira Pordeus

Chefe de Gabinete

Cláudia Alves de Sousa Muniz

Pró-Reitor de Administração

Judson da Cruz Gurgel

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Júlio César Rodrigues de Sousa

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Paulo Gustavo da Silva

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão

Pró-Reitor de Planejamento

Moisés Ozório de Souza Neto

Pró-Reitor de Graduação

Sueldes de Araújo

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Debora Andrea Evangelista Façanha

Superintendente de Infraestrutura

Francisco Xavier de Oliveira Filho

Superintendente de Tecnologia

João Phellipe de Freitas Pinto

Centro de Ciências Agrárias (CCA)

José Torres Filho

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

Rodrigo Silva da Costa

Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN)

Andréa Maria Ferreira Moura

Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH)

José Albenes Bezerra Júnior

Centro de Engenharias (CE)

Manoel Quirino da Silva Júnior

Centro Multidisciplinar Câmpus Angicos

Jacimara Villar Forbolon

Centro Multidisciplinar Câmpus Pau dos Ferros

Reudismam Rolim de Sousa

Centro Multidisciplinar Câmpus Caraúbas

Simone Maria da Rocha

**COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA
PROPOSTA DE PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL (PDI) 2021-2025**

Portaria UFERSA/GAB n° 593, de 15 de outubro de 2020

Coordenadores executivos da comissão

Júlio César Rodrigues de Sousa (Presidente da comissão)

Moisés Ozório de Sousa Neto

Rafaela Aparecida Fonseca

Geisa Maria Rodrigues de Vasconcelos

Kássio Camelo Ferreira da Silva

Kerginaldo Nogueira de Medeiros

Lívia Rodrigues Barreto

Representantes da PROGRAD

Sueldes de Araújo

Kátia Cilene da Silva

Representantes da PROPPG

Debora Andrea Evangelista Façanha

Glauber Henrique de Sousa

Nunes

Representantes da PROEC

Paulo Gustavo da Silva

José Anizio Rocha de Araújo

Representantes da PROAE

Janaína Maria Silva Holanda

Éder Jofre Marinho Araújo

Representantes da PROAD

Judson da Cruz Gurgel

Carlos Eugênio da Silva Neto

Representantes da PROGEPE

Raiane Mousinho F. B. Palhano Galvão

Antônio Frankliney Viana

Faustino

Representantes do CCA

José Torres Filho

Liz Carolina da Silva L. C. Assis

Representantes do CCBS

Rodrigo Silva da Costa

Ana Carla D. Suassuna Bezerra

Representantes do CCEN

Rafael Castelo Guedes Martins

Andréa Maria Ferreira Moura

Representante do CCSAH

Kaio César Fernandes

Representantes do CE

Alan Martins de Oliveira

Jardel Dantas da Cunha

Representantes Câmpus Angicos

Jacimara Villar Forbeloni

Samuel Oliveira de Azevedo

Representantes Câmpus Caraúbas

Simone Maria da Rocha

Dalvanira Brito Rodrigues

Representantes Câmpus Pau dos Ferros

Ricardo Paulo Fonseca Melo

José Flávio Timoteo Junior

Representante da SIN

Francisco Xavier de Oliveira Filho

Representante da SUTIC

João Phellipe de Freitas Pinto

Representante da CAADIS

Ananias Agostinho da Silva

Representante do SISBI

Vanessa Christiane Alves de Souza

Representante da ARI

Kátia Peres Gramacho

Representante da Assecom

José Francisco dos Passos Júnior

Representante da CPLS

Diana Gonçalves Lunardi

Representante da EdUFERSA

Sale Mario Gaudêncio

Representante da Ouvidoria

Francisco Ozamir Dantas da Silva

Representante do NIT

Fabício José Nobrega Cavalcante

Representantes do NEAD

Kátia Cilene da Silva

Danniel Cavalcante Lopes

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	X
2. PERFIL INSTITUCIONAL DA UFERSA	X
2.1 Finalidade, Missão, Visão e Valores da UFERSA	X
2.2 Histórico da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	X
2.3 Modelo de Governança da UFERSA	X
2.4 Cadeia de Valor da UFERSA	X
2.5 Áreas de atuação acadêmica	X
2.6 Inserção regional	X
2.7 Relações e parcerias institucionais: regional, nacional e internacional	X
2.8 Responsabilidade social da UFERSA	X
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021-2025	X
3.1 Resultados do PDI 2015-2020	X
3.1.1 Macro objetivo: promover o dimensionamento e desenvolvimento humanos dos servidores	X
3.1.2 Macro objetivo: ampliar a oferta e a qualidade da formação superior em nível de graduação e de pós-graduação	X
3.1.3 Macro objetivo: ampliar a produção e difusão do conhecimento para a sociedade	X
3.1.4 Macro objetivo: melhorar a infraestrutura das atividades acadêmicas e administrativas	X
3.1.5 Macro objetivo: aprimorar os mecanismos de gestão e controle da Instituição	X
3.1.6 Macro objetivo : aprimorar a política estudantil no âmbito da Universidade	X
3.1.7 Macro objetivo: fomentar ações de internacionalização da Universidade	X
3.2 Alinhamento Estratégico entre PDI 2021-2025 e Planos Nacionais	X
3.2.1 Planejamento do desenvolvimento do ensino de graduação	X
3.2.2 Planejamento do desenvolvimento da área de pesquisa e pós-graduação	X
3.2.3 Planejamento do desenvolvimento da área de extensão e cultura	X
3.2.4 Planejamento do desenvolvimento da área de Assistência Estudantil	X
3.2.5 Planejamento do desenvolvimento da área de Gestão	X
3.3 Mapa Estratégico-UFERSA 2021-2025	X
3.4 Processos estratégicos associados aos objetivos estratégicos	X
3.4.1 Perspectiva Financeira	X
3.4.2 Perspectiva Sociedade	X
3.4.3 Perspectiva Processos Internos	X

3.4.4	Perspectiva Aprendizagem e Crescimento	X
3.5	Monitoramento do Planejamento Estratégico	X
3.6	Plano de Metas 2021-2025	X
4	PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO	X
4.1	Perfil do Corpo Docente.....	X
4.1.1.	Requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica	X
4.1.2	Critérios de seleção e contratação	X
4.1.3	Plano de carreira	X
4.1.4	Regime de trabalho	X
4.1.5	Evolução do quadro de docentes	X
4.1.6	Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro.....	X
4.2	Perfil do corpo técnico-administrativo	X
4.2.1	Critérios de seleção e contratação	X
4.2.2	Plano de carreira.....	X
4.2.3	Regime de trabalho	X
4.2.4	Evolução do corpo técnico-administrativo.....	X
4.3	Capacitação e qualificação	X
5	PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO (PPI)	X
5.1	Princípios Filosóficos do Projeto Pedagógico Institucional e Princípios Sociopolíticos Institucionais	X
5.2	Princípios pedagógicos para a graduação e a pós-graduação	X
5.3	Concepções e diretrizes para o currículo e para o desenvolvimento da aprendizagem	X
5.3.1	Concepção de aprendizagem	X
5.3.2	Diretrizes curriculares para atividades acadêmicas da Educação a Distância	X
5.3.3	Diretrizes curriculares para atividades acadêmicas flexibilizadas e estágios	X
5.4	Concepções e Diretrizes para a pesquisa	X
5.5	Concepções e Diretrizes para a pós-graduação	X
5.6	Concepções e Diretrizes para a extensão	X
5.7	Concepções e Diretrizes para assuntos estudantis	X
5.8	Concepções e Diretrizes para a gestão universitária	X
5.9	Avaliação da aprendizagem	X
6	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	X
6.1	Oferta de Cursos de Graduação Presenciais e a Distância	X

6.1.1 Polos de educação a distância	X
6.1.2 Previsão da capacidade de atendimento do público-alvo	X
6.1.3 Previsão de abertura de novos cursos de graduação	X
6.2 Oferta de Cursos e Programas de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> e <i>Lato Sensu</i>	X
6.2.1 <i>Stricto Sensu</i>	X
6.2.2 <i>Lato sensu</i>	X
6.3 Infraestrutura	X
6.3.1 Edificações	X
6.3.2 Equipamentos disponíveis em sala de aula	X
6.3.3 Instalações administrativas	X
6.3.4 Áreas de lazer e de práticas esportivas e espaços de convivência	X
6.3.5 Fazenda Experimental	X
6.3.6 Laboratórios	X
6.3.7 Sistema de Bibliotecas	X
6.3.7.1 Acervo Bibliográfico	X
6.3.7.2 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo	X
6.4 Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital	X
6.4.1 Digitalização do Acervo Acadêmico.....	X
7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	X
7.1 Gestão acadêmico-administrativa	X
7.2 Administração superior	X
7.2.1 Assembleia Universitária	X
7.2.2 Conselho Universitário	X
7.2.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	X
7.2.4 Conselho de Administração	X
7.2.5 Conselho de Curadores	X
7.2.6 Reitoria	X
7.3 Administração Acadêmica	X
7.4 Organizações de Representações Estudantis	X
8 POLÍTICAS DE GESTÃO	X
8.1 Política de Assistência Estudantil	X
8.1.1 Estímulo à permanência e programas de apoio pedagógico e financeiro	
8.1.2 Moradia Estudantil	X
8.1.3 Atividades de Esporte e Lazer	X

8.1.4 Restaurante Universitário	X
8.1.5 Assistência Odontológica	X
8.1.6 Assistência Social	X
8.1.7 Assistência Psicológica	X
8.2 Política de Gestão de Riscos	X
8.2.1 Plano de Gestão de Riscos	X
8.2.2 Plano de Integridade	X
8.2.3 Acompanhamento e Avaliação	X
8.3 Política de Gestão Ambiental	X
8.3.1 Plano de Gestão de Logística Sustentável	X
8.3.1.1 Energia Elétrica	X
8.3.1.2 Água	X
8.3.1.3 Gestão de Resíduos	X
8.3.1.4 Qualidade de vida no ambiente de trabalho	X
8.3.1.5 Educação Ambiental	X
8.3.1.6 Conservação Ambiental	X
8.3.1.7 Material de Consumo	X
8.4 Política de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão	X
8.5 Ações de transparência e divulgação de informações da instituição	X
8.5.1 Serviço de Informação ao Cidadão	X
8.5.2 Portal da UFERSA	X
8.5.3 Carta de Serviços ao Cidadão.....	X
8.5.4 Dados Abertos	X
8.5.5 Ouvidoria	X
8.6 Política de Apoio ao Desenvolvimento Regional o	X
9 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	X
9.1 Autoavaliação	X
9.1.1 Métodos utilizados	X
9.2 Avaliação do desempenho das atividades pedagógicas e acadêmicas	X
9.3 Avaliação do desempenho das atividades administrativas, de gestão e de planejamento .	X
9.4 Avaliação e participação da comunidade acadêmica	X
9.5 Aferição e destinação dos resultados	X
9.6 Desempenho em processos avaliativos	X
9.6.2 Avaliação realizada pela SINAES	X

9.6.3 Avaliação dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> : evolução do conceito Capes	X
9.6.4 Avaliação dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> profissional: evolução do conceito Capes	X
9.6.5 Desempenho Ranking Universitário Folha (RUF).....	X
9.6.6 Desempenho Times Higher Education (THE)	X
10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS	
.....	X
10.1 Planejamento orçamentário	X
10.2 Demonstrativo da sustentabilidade financeira	X
10.2.1 Recursos ordinários	X
10.2.2 Redução de custos de serviços indiretos para melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão	X
10.2.3 Recursos provenientes de receita própria	X
10.2.4 Recursos provenientes de outras fontes	X
11 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	X
12 REFERÊNCIAS	X

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Acordos de cooperações internacionais vigentes	X
Tabela 2 - Resumo de parcerias vigentes da UFERSA	X
Tabela 3 – Cursos de Graduação oferecidas no Câmpus de Mossoró	X
Tabela 4 – Cursos de Graduação oferecidas no Câmpus de Angicos	X
Tabela 5 – Cursos de Graduação oferecidas no Câmpus de Caraúbas	X
Tabela 6 – Cursos de Graduação oferecidas no Câmpus de Pau dos Ferros	X
Tabela 7 – Área dos campi	X
Tabela 8 – Número de edificações nos campi.....	X
Tabela 9 – Capacidade de sala de aulas e laboratórios	X
Tabela 10 - Quantitativo de instalações administrativas	X
Tabela 11 – Número de salas de docentes	X
Tabela 12 – Área construída: lazer, práticas esportivas e espaços de convivência.....	X
Tabela 13 - Laboratórios do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	X
Tabela 14 - Laboratórios do Centro de Ciências Agrárias	X
Tabela 15 -Laboratórios do Centro de Ciências Exatas e Naturais	X
Tabela 16 -Laboratórios do Centro de Engenharias.....	X
Tabela 17 - Laboratórios do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas	X
Tabela 18 -Laboratórios do Centro Multidisciplinar de Angicos	X
Tabela 19 - Laboratórios do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros	X
Tabela 20 - Laboratórios do Centro Multidisciplinar de Caraúbas	X
Tabela 21 – Laboratórios de Informática do SISBI	X
Tabela 22 - Quadro de Pessoal do Sistema de Bibliotecas	X
Tabela 23 – Acervo do Sistema de Bibliotecas	X
Tabela 24 - Evolução do acervo bibliográfico da UFERSA	X
Tabela 25 – Projeção da expansão do acervo bibliográfico da UFERSA	X
Tabela 26 – Ações de transparência na UFERSA	X
Tabela 27 – Conceitos dos Cursos de Graduação da UFERSA	X
Tabela 28 - Avaliação da UFERSA no Ranking Universitário Folha 2016-2020	X
Tabela 29 - Evolução do Orçamento da UFERSA 2016-2020	X
Tabela 30 - Projeção do Orçamento da UFERSA 2021-2025s	X

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024): Metas para o ensino superior	X
Quadro 2 - Plano Nacional da Pós-Graduação e proposta de Modelo Multidimensional da Avaliação	X
Quadro 3 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira	X
Quadro 4 - Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022	X
Quadro 5 - Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil 2020 a 2031	X
Quadro 6 - Plano Plurianual - Lei 13.971/2019 (PPA 2020-2023)	X
Quadro 7- Política de Governança da administração pública federal	X
Quadro 8 - Alinhamento do PDI com a Estratégia de Governo Digital 2020 a 2022	X
Quadro 9 – Diretrizes da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	X
Quadro 10 - Princípios Norteadores do Processo de Avaliação da Aprendizagem na UFERSA	X
Quadro 11 - Conceitos obtidos pela UFERSA na avaliação do SINAES	X
Quadro 12 - Desempenho da UFERSA no Ranking Universitário Folha (RUF)	X

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Modelo de Governança da UFERSA	X
Figura 2: Cadeia de Valor da UFERSA	X
Figura 3: Planejamento estratégico da pós-graduação	X
Figura 4 - Modelo de Kaplan e Norton	X
Figura 5 – Mapa Estratégico da UFERSA 2021-2025	X
Figura 6 – Painel de Indicadores de Desempenho da UFERSA 2021-2025	X
Figura 7 – Processos Estratégicos Prioritários: perspectivas financeira e sociedade	X
Figura 8 – Processos Estratégicos Prioritários: perspectivas processos internos e aprendizagem e crescimento	X
Figura 9 – Processos Estratégicos Prioritários: Prioridades 0, 1 e 2	X
Figura 10 – Processos Estratégicos Prioritários: Prioridades 3, 4 e 5	X
Figura 11 – Processos Estratégicos Prioritários: Prioridade 6	X
Figura 12 – Gráfico da porcentagem do corpo docente geral (efetivos e temporários) da UFERSA em função da titulação	X
Figura 13 – Gráfico de distribuição de contratos	X
Figura 14 – Gráfico do quantitativo do corpo docente da UFERSA em função da lotação e posição na carreira	X
Figura 15 – Gráfico do quantitativo do corpo docente da UFERSA em função de situação do regime de trabalho	X
Figura 16 – Gráfico da evolução do quadro de docentes da UFERSA	X
Figura 17 – Gráfico do quantitativo de técnico-administrativos da UFERSA em função da lotação	X
Figura 18 – Gráfico do quantitativo de técnico-administrativos da UFERSA em função da classificação na carreira.....	X
Figura 19 – Gráfico da evolução do corpo técnico-administrativo da UFERSA	X
Figura 20 – Gráfico do perfil do quadro de servidores técnico-administrativos da UFERSA em função no nível de classificação na carreira e qualificação profissional.....	X
Figura 21 – Estrutura organizacional da UFERSA	X
Figura 22 – Linhas de defesa da Gestão de Riscos	X
Figura 23 – Relação entre riscos de processos e objetivos estratégicos	X

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento elaborado pelas Instituições de Ensino Superior por exigência da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado com o objetivo de regulamentar o processo nacional de avaliação das Instituições de Ensino Superior. A partir da publicação dessa Lei, o planejamento estratégico passou a integrar o processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior junto ao Ministério da Educação, com vistas à melhoria permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

As diretrizes, recomendações e orientações quanto à elaboração do PDI encontram-se previstas em diversas normas, sendo as principais: a Lei nº 9.394/1996, que instituiu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; a Lei nº 13.005/2014, que instituiu o Plano Nacional de Educação; a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); o Decreto nº 9.235/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino; o Decreto nº 9.057/2017, que regulamenta o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional e a Portaria MEC nº 315, de 4 de abril de 2018, que dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância.

No ano de 2020, a Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, do Ministério da Economia, introduziu novos regramentos sobre a elaboração do planejamento estratégico no âmbito do Governo Federal e estabeleceu a necessidade de revisão dos planos estratégicos de todos os órgãos e entidades da administração pública federal, a fim de promover o alinhamento estratégico com o Plano Plurianual e aos demais instrumentos de planejamento governamental. Além disso, a IN nº 24/2020 estabeleceu que os órgãos e entidades federais deverão, a partir de 2021, revisar o seu plano estratégico institucional, pelo menos, uma vez a cada ano, e, se for necessário, atualizá-lo, com vistas a promover o alinhamento contínuo entre os instrumentos de planejamento sob sua responsabilidade aos instrumentos de planejamento governamental, visando ao fortalecimento da governança pública.

Ainda no ano de 2020, também foi publicado o Decreto nº 10.531, de 26 de outubro de 2020, que instituiu a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020

a 2031, com objetivo de definir a visão de longo prazo para a atuação estável e coerente no âmbito da administração pública federal. Conforme estabelecido no referido Decreto, os órgãos e as entidades da administração pública federal deverão considerar, em seus planejamentos e ações, os cenários macroeconômicos, as diretrizes, os desafios, as orientações, os índices-chave e as metas-alvo estabelecidos em seu Anexo¹.

Metodologicamente, a construção do PDI foi iniciada pela equipe da Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança da Pró-Reitoria de Planejamento por meio de pesquisa documental para levantamento das normas e documentos de referência, os indicadores de gestão, os planos e estratégias nacionais para orientação da construção do documento e formação dos eixos temáticos.

A seguir, iniciou-se a fase de diagnóstico com vistas a obter uma visão sistêmica das políticas de gestão institucionais e estabelecer uma relação dialógica com os gestores para a construção do planejamento institucional. Assim, foram conduzidas reuniões de análise crítica com todas as pró-reitorias, superintendências, centros e unidades acadêmicas, com o objetivo de fomentar debates sobre as políticas internas para construção do planejamento estratégico institucional.

As estratégias e necessidades apontadas por cada unidade na fase de diagnóstico foram analisadas na fase de análise crítica das propostas, a qual se balizou pelos seguintes objetivos: i) apresentar e diagnosticar a instituição em seu estado atual; ii) desdobrar as estratégias sugeridas nos objetivos estratégicos e Plano de Metas do PDI; iii) identificar, observar e analisar os problemas ligados à unidade e às perspectivas do PDI; iv) propor estratégias, indicadores e metas; v) definir a gestão do plano em nível de execução, monitoramento e atualização.

Realizado o diagnóstico, a equipe do planejamento elaborou a proposta de Planejamento Tático e Estratégico da UFERSA, com a definição da missão, visão, valores institucionais, objetivos estratégicos e mapa estratégico. Para realização do diagnóstico foram empregados as técnicas de *brainstorming* e *benchmarking*.

O *Balanced Scorecard* (BSC) foi empregado para definição dos objetivos estratégicos e do mapa estratégico, bem como para a definição dos indicadores de desempenho, fórmula de cálculo e periodicidade de medição no Plano de Metas 2021-2025, ficando a cargo de cada unidade organizacional elaborar os seus respectivos Planos de Ação (planejamento operacional).

¹ Disponível para consulta em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.531-de-26-de-outubro-de-2020-285019495>

Concluindo as etapas do planejamento estratégico institucional, a proposta de PDI foi submetida à consulta pública e apreciação do Conselho Universitário.

Dessa forma, o presente Plano de Desenvolvimento Institucional da UFERSA para o período 2021-2025 foi elaborado, a partir da visão sistêmica do funcionamento da Instituição obtida na fase de diagnóstico, das diretrizes fixadas nos planos nacionais e das estratégias nacionais de desenvolvimento, privilegiando os eixos temáticos exigidos no Art. 3º da IN 24/2020 c/c Art. 21 do Decreto nº 9.235/2017, além de outros eixos, no exercício da liberdade criativa. Evidencia-se, portanto, que o PDI da UFERSA constitui um todo orgânico, no qual as políticas, as diretrizes e os planejamentos específicos para cada área se articulam com foco no desenvolvimento e na manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e extensão e contribui com o desenvolvimento econômico e social do semiárido brasileiro.

Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFERSA serve de referência para avaliar a própria instituição ao longo do tempo, seja pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), seja por organismos específicos do Ministério da Educação, constituindo, também, um instrumento para a própria comunidade acadêmica para acompanhamento da gestão institucional.

2 PERFIL INSTITUCIONAL DA UFERSA

2.1 Finalidade, Missão, Visão e Valores da UFERSA

O principal objetivo da UFERSA é ministrar o ensino superior visando ao desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade. A UFERSA também tem por objetivos promover a pesquisa e a investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento, bem como estabelecer diálogo permanente com a sociedade de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região semiárida brasileira.

Sua missão institucional é produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

Com base em sua visão, a UFERSA busca tornar-se uma referência nacional e internacional como universidade ecologicamente correta, integrada à sociedade, como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural com ênfase no desenvolvimento do semiárido brasileiro.

Para a concretização do seu objetivo, missão e visão, a UFERSA assenta nos seguintes

valores e princípios institucionais definidos em seu Regimento Geral:

- ética, gestão democrática, transparência, participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e sustentabilidade;
- descentralização administrativa e acadêmica;
- natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;
- liberdade de ensino, pesquisa e extensão e difusão e socialização do saber;
- indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- democratização da educação no que concerne à gestão, à igualdade e oportunidade de acesso e à socialização de seus benefícios.

2.2 Histórico da Universidade Federal Rural do Semi-Árido

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) é uma Instituição Federal de Ensino Superior com sede na cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, criada pela Lei nº 11.155 de 29 de julho de 2005 por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), a qual havia sido criada em 18 de abril de 1967, por meio do Decreto Municipal nº 3/1967 e incorporada à rede federal de ensino superior através do Decreto-Lei nº 1.036, de 21 de outubro de 1969.

A UFERSA é uma autarquia especial vinculada ao Ministério da Educação, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e vinculada ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em 2005, a ESAM era uma instituição de ensino superior localizada no semiárido nordestino especializada no desenvolvimento da ciência e tecnologia e voltada para o agronegócio e para o fortalecimento da agricultura familiar, dispoendo de quatro cursos de graduação, quatro cursos de pós-graduação e aproximadamente 1.212 estudantes e 77 docentes. Após quinze anos da transformação, a UFERSA dispõe de 41 cursos de graduação, quatro cursos de graduação na modalidade à distância, 28 cursos de pós-graduação (*stricto sensu e lato sensu*), de aproximadamente 10.250 discentes de graduação e 717 discentes de pós-graduação e 701 docentes. Os cursos de graduação são distribuídos nas diversas áreas do conhecimento, a saber: Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e Naturais, Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas. Por semestre, as colações de grau da UFERSA concedem título, em média, a mais de 600 novos graduados distribuídos nas diversas áreas de conhecimento.

A concepção da UFERSA não somente consolidou a especialização para as Ciências Agrárias, como também diversificou a disponibilidade de áreas de conhecimento. Neste

contexto, temos o curso de graduação em Medicina, criado pela decisão do CONSUNI nº 023/2012, de 12 de abril de 2012, que representou o marco inicial na abertura de cursos da área do conhecimento das ciências da saúde no âmbito da Universidade. A inserção da Medicina no rol de oferta de cursos foi fundamental para a região, considerando que o município de Mossoró é polo da II Regional de Saúde do Rio Grande do Norte, resultando na promoção da mudança de perfil assistencial na rede de saúde local.

A maximização na disponibilidade de cursos (graduação e pós-graduação) e, conseqüentemente, no aumento do quadro funcional de docentes e técnico-administrativos foi acompanhada da ampliação da infraestrutura da Universidade através da construção de novas salas de aulas, laboratórios, bibliotecas, auditórios, restaurantes universitários, residências acadêmicas, quadras poliesportivas, além de melhorias na urbanização, redes elétricas, hidráulicas, centro de exposições - Expocenter e demais edificações originárias da ESAM. Atualmente a instituição disponibiliza para a comunidade acadêmica 133.715,57m² de área construída.

A UFERSA apresenta como característica administrativa e acadêmica uma estrutura multicâmpus, distribuída na região do semiárido nordestino, organizados em centros conforme critérios estabelecidos no seu Estatuto. Essa estrutura multicâmpus foi inicializada com a criação do Campus de Angicos – RN, no ano de 2008, representando o início do processo de expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa ampliação foi resultado da adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI².

O Campus de Angicos oferta cursos de graduação nas áreas de Ciências Exatas, Humanas e Engenharias. Posteriormente, foram criados os *campi* das cidades Caraúbas, no ano de 2010 e Pau dos Ferros, em 2011, localizadas na Região Oeste do Estado do Rio Grande do Norte. Em Caraúbas, o câmpus oferta cursos nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Letras. Já o câmpus de Pau dos Ferros tem atuação nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Ciências Sociais Aplicadas. A descentralização das atividades de ensino, pesquisa e extensão permitiu o acesso no interior do semiárido potiguar a cursos que eram majoritariamente concentrados em grandes centros urbanos.

Considerando os recursos tecnológicos disponíveis e a necessidade de implantação de uma aprendizagem dinâmica e eficiente, o Núcleo de Educação à Distância (NEAD) iniciou as suas atividades no ano de 2010 com a oferta de cursos na modalidade à distância, representando

2 O REUNI foi instituído pelo Decreto Presidencial 6.096, de 24 de abril de 2007, com o objetivo de dar às instituições condições de expandir o acesso e garantir condições de permanência no Ensino Superior.

um novo marco para a história da UFERSA, proporcionando a democratização do ensino superior de qualidade em cidades polos. Atualmente são ofertados os cursos de licenciaturas em Computação, Física, Matemática e Química. O Núcleo dispõe de sete polos de apoio, a saber: Angicos, Caraúbas, Grossos, Guamaré, Natal, Pau dos Ferros e São Gonçalo do Amarante. Uma década depois da implantação do NEAD, a pandemia de Covid-19, ocorrida durante o ano de 2020, reforçou a importância do ensino à distância, considerando a recomendação de quarentena e isolamento social dada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Diversos acordos de cooperação firmados pela UFERSA com instituições estrangeiras permitiram a mobilidade de estudantes. A exemplo, temos a participação da UFERSA na *United Nations Academic Impact* – UNAI como instituição membro. A UNAI é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), que promove uma rede de compartilhamento de conhecimentos, pesquisas e soluções através do alinhamento entre as instituições de ensino superior com a ONU.

Em 2020, pelo segundo ano consecutivo, a UFERSA integrou o *ranking* global *Times Higher Education* (THE), que avalia as melhores universidades do mundo, todavia, a UFERSA ainda possui uma avaliação abaixo de seus pares mundiais, com *score* estimado de 11,55 pontos. Espera-se que até 2025, com o cumprimento dos objetivos propostos, a universidade suba pelo menos 320 posições neste *ranking* e obtenha um incremento de 71% no *score* de avaliação³.

2.3 Modelo de Governança da UFERSA

O Decreto nº 9.203, de 2017, instituiu a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. A governança pública é definida no decreto como o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

O conceito, retirado do Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública, do Tribunal de Contas da União (TCU, 2020), fixa alguns dos mecanismos considerados importantes para o sucesso de uma política de governança e reforça a importância da construção e da coordenação de políticas focadas no cidadão. Assim,

³ Disponível para consulta em <https://www.timeshighereducation.com/student/best-universities/best-universities-brazil>

de forma mais objetiva, na condução da política de governança considera-se que a governança pública compreende tudo o que uma instituição pública faz para assegurar que sua ação esteja direcionada para objetivos alinhados aos interesses da sociedade.

As instâncias de Governança são estruturas que apoiam o funcionamento do Sistema de Governança da instituição. Segundo o Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública, do Tribunal de Contas da União (TCU, 2020), o modelo de governança organizacional é composto das seguintes instâncias:

- **Instâncias externas de governança:** são responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações públicas. São autônomas e independentes, e não se vinculam às organizações que são por elas governadas. São eles: o Congresso Nacional (CN), o Tribunal de Contas da União (TCU), o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), o Ministério da Educação (ME) e o MPF (Ministério Público Federal).

- **Instâncias externas de apoio à governança:** são responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança, sejam elas internas ou externas. São eles: a Controladoria Geral da União (CGU), Procuradoria Federal e os agentes sociais e governamentais ao promoverem o controle social.

- **Instâncias internas de governança:** são responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas internas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente. São eles: o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Conselho de Curadores, o Conselho de Administração, a Reitoria, as pró-Reitorias e as Unidades Acadêmicas.

- **Instâncias internas de apoio à governança:** realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam os processos de governança e de gestão de riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração. São eles: Ouvidoria, a Auditoria Interna, Comissão de Ética, Comissão Própria de Avaliação e Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles.

No Sistema de Governança da UFERSA (parte de cima da Figura 1), destacam-se as instâncias externas de governança; as instâncias externas de apoio à governança; as instâncias internas de governança; e as instâncias internas de apoio à governança. As instâncias de gestão

da UFERSA (parte de baixo da Figura 1) são encarregadas por dar suporte às instâncias de Governança sendo responsáveis pelo planejamento, execução e controle das diretrizes emanadas por aquela.

- **Gestão Estratégica** - responsável pela direção geral da organização, devendo garantir, no nível estratégico, que as instâncias de gestão cumpram o direcionamento organizacional estabelecido nos planos, políticas e objetivos institucionais.

- **Gestão Tática** - responsável por coordenar a gestão operacional em áreas específicas.

- **Gestão Operacional** - responsável pela execução de processos finalísticos e de apoio.

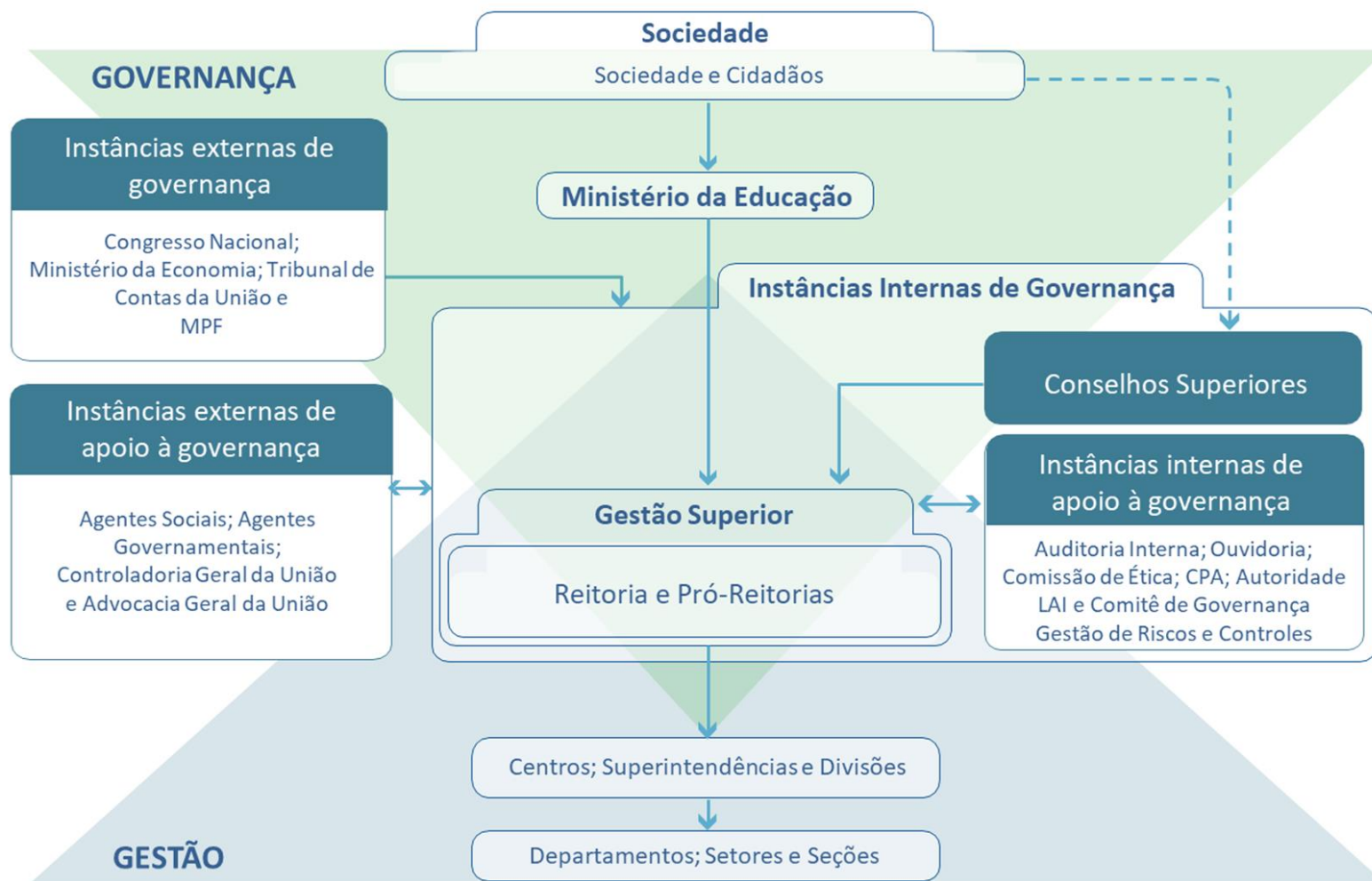


Figura 1 – Modelo de Governança da UFERSA

2.4 Cadeia de Valor



Figura 2 – Cadeia de Valor da Ufersa

Segundo o Guia Técnico de Gestão Estratégica do Governo Federal (2020), a cadeia de valor é uma ferramenta de diagnóstico e gestão que permite representar uma organização como um conjunto de subsistemas (atividades), com entradas (insumos), processos de transformação e saídas (produtos). A Cadeia de Valor é uma representação gráfica de como um órgão se organiza, a partir de seu conjunto de processos, para gerar valor. No nosso caso, esse valor público está relacionado ao impacto social, econômico e político das ações, serviços e produtos desenvolvidos pela UFERSA.

A cadeia de valor da UFERSA foi construída com base no modelo de referência proposto no Guia Técnico de Gestão Estratégica do Governo Federal (2020), baseada no modelo de funções - um conjunto de atividades com características e objetivos semelhantes, as quais foram desmembradas em funções finalísticas, funções de governança e funções de gestão.

As funções ou macroprocessos **finalísticos** correspondem às atividades primárias da cadeia de valor. Representam as atividades essenciais que uma organização executa para cumprir sua missão. Essas atividades constroem a percepção de valor pelo cliente (sociedade) por estarem diretamente relacionados à experiência de consumo do produto ou serviço. Constituem Subgrupos de Atividades:

I – Ensino;

II – Pesquisa e Inovação;

III – Extensão.

As funções ou macroprocessos de **governança** correspondem às atividades que envolvem decisões sobre as diretrizes, normas, planos, programas, estruturas, serviços, processos, procedimentos e recursos para realizar as atividades da instituição. Constituem as atividades que não agregam valor diretamente para os clientes (sociedade), mas são necessárias para assegurar que a organização opere de acordo com seus objetivos e metas de desempenho. Constituem Subgrupos de Atividades:

I – Comunicação e Relações Institucionais;

II – Gestão Estratégica;

III – Participação e Controle Social;

IV – Planejamento e Orçamento;

V – Controle Interno;

VI – Modernização organizacional.

As funções ou macroprocessos de **gestão** correspondem às atividades de suporte na cadeia de valor. Oferecem suporte preponderantemente às atividades finalísticas, sendo que a principal diferença entre as atividades finalísticas e as de apoio é que as atividades de apoio

entregam valor para outras atividades ou processos e não diretamente para os clientes (sociedade). Constituem Subgrupos de Atividades:

- I – Gestão da Logística Pública;
- II – Gestão Financeira, Contábil e de Custos;
- III – Gestão de Informação Corporativa;
- IV – Gestão de Pessoas;
- V – Gestão de Tecnologia da Informação;
- VI – Assistência Estudantil;
- VII – Infraestrutura e Sustentabilidade

2.5 Áreas de atuação acadêmica

A UFERSA atua no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, com abrangência em várias áreas do conhecimento, disponibilizando cursos das áreas de Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e Naturais, Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

2.6 Inserção regional

Geograficamente situada nas mesoregiões Oeste e Central do estado do Rio Grande do Norte, áreas de clima semiárido, a UFERSA, por meio das atividades inerentes à educação superior, busca contribuir para o desenvolvimento regional e nacional através da construção de alternativas e soluções para os problemas enfrentados na região, sobretudo aqueles que afetam a população e o bioma da caatinga, assumindo, assim, o compromisso com a formação de profissionais capazes de atender às demandas do mercado de trabalho da região.

O papel sociopolítico da UFERSA é proporcionar oportunidades de acesso à educação superior, por meio do ensino público, gratuito e de qualidade. O compromisso institucional perpassa pela formação científica e tecnológica, embasada em resultados de suas pesquisas e tecnologias, difundidas a toda a sociedade brasileira. A UFERSA compromete-se, ainda, com o papel de formar pessoas, cidadãos, profissionais, pesquisadores e docentes qualificados e comprometidos com o desenvolvimento amplo da nação, respeitando a Constituição Federal e os princípios democráticos e da administração pública. Para isto, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação enfatizam uma formação voltada para as necessidades de desenvolvimento e de sustentabilidade da região do semiárido. Neste sentido, procura refletir nos seus projetos de cursos o compromisso com o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que aponta

para a utilidade de formar profissionais capazes de interferir nas organizações de modo a torná-las competitivas no cenário econômico, social e político da região.

Assim, entre os principais papéis da Universidade, enquanto espaço de construção do conhecimento e de formação superior, destaca-se a formação de profissionais críticos e conscientes de suas condições de cidadãos, capazes de assumir responsabilidades e de se comprometer com as demandas locais e com o contexto em que estão inseridos.

O comprometimento com a inserção regional da Universidade se constitui a partir da criação dos cursos e das propostas curriculares capazes de atender às especificidades e necessidades locais, além da elaboração de projetos de pesquisa e extensão que dialoguem com diferentes esferas da comunidade, potencializando o desenvolvimento regional.

2.7 Relações e parcerias institucionais: regional, nacional e internacional

A UFERSA mantém relações com a comunidade, instituições e empresas de maneira a promover o diálogo com a sociedade e como meio de buscar novas parcerias e projetos, cumprindo, assim, com parte de sua responsabilidade social e, ao mesmo tempo, promovendo melhorias na qualidade do ensino, pesquisa e extensão, além de estabelecer mecanismos que facilitem a qualificação e capacitação de seus servidores e de oferecer oportunidades para a realização de atividades conjuntas para o desenvolvimento de pesquisas, de transferência de tecnologia e difusão do conhecimento. Para tanto, são estabelecidas parcerias com outras universidades, fomentando o intercâmbio acadêmico, como por exemplo, por meio da mobilidade estudantil e a realização de estágios. Têm sido firmados termos de cooperação com universidades nacionais e internacionais com o intuito de propiciar processos de qualificação de servidores, a divulgação de novas tecnologias e o intercâmbio de discentes. A Universidade conta com um setor denominado Assessoria de Relações Internacionais (ARI), o qual é responsável por fomentar, articular e administrar ações de internacionalização da UFERSA com outras instituições. Atualmente, a UFERSA possui acordos de cooperações internacionais vigentes com as seguintes instituições:

Tabela 1 - Acordos de Cooperação Internacionais vigentes

Instituição	País	Período
Università degli Studi di Torino	Itália	2015 – 2020
Universitat de València	Espanha	2015 – 2020
Universidad Nacional de Santiago del Estero	Argentina	2016 – 2021

ECAM-EPMI	França	2017 – 2022
Universidad de Buenos Aires	Argentina	2017 – 2022
Universidad Autónoma de San Luis Potosí	México	2017 – 2022
Universidad Católica de Córdoba	Argentina	2018 – 2023
University of Miyazaki	Japão	2018 – 2023
The Connecticut Agricultural Experiment Station	EUA	2018 – 2023
Università degli Studi di Cagliari	Itália	2018 – 2023
Universidad Castilla-La Mancha	Espanha	2018 – 2023
Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria	Argentina	2018 – 2023
Technische Universität Braunschweig	Alemanha	2019 – 2024
Universidad Nacional de Rosario	Argentina	2019 – 2024
Universidade do Algarve	Portugal	2019 – 2024
Universidad de Córdoba	Espanha	2019 – 2024
Universidade de Coimbra	Portugal	2020 – 2025

Além disso, têm sido celebrados convênios com órgãos de fomento à pesquisa, como a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o Banco do Nordeste (BNB), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visando à melhoria da infraestrutura predial e de laboratórios, compras de novos insumos laboratoriais e bolsas a estudantes. Também tem sido implementadas parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento sustentável do Estado, da Região e do País. Neste sentido, o relacionamento entre a UFERSA e sua fundação de apoio, a Fundação Guimarães Duque (FDG), se estreita ainda mais, através da captação de recursos, com o objetivo de ampliar a interação entre a Universidade, a iniciativa privada e órgãos de fomento à pesquisa, à extensão e desenvolvimento tecnológico.

Para potencializar a celebração de parcerias institucionais, a UFERSA dispõe da Divisão de Projetos Acadêmicos e Institucionais da Pró-Reitoria de Planejamento, responsável pela formalização, acompanhamento da execução, controle e avaliação dos convênios e de outros instrumentos congêneres celebrados pela Universidade. Por intermédio da atuação da Divisão de Projetos Acadêmicos e Institucionais, a instituição celebrou parcerias com os ministérios, universidades, Petrobras, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano (CEHAB),

SANTANDER, Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN), prefeituras, entre outros entes. Dentre as parcerias celebradas com os ministérios, pode-se destacar as ações desenvolvidas pelo Núcleo Terra Urbanizada, que possui vários projetos com o Ministério do Desenvolvimento Regional. Esse núcleo agrega também uma função social de regularizar propriedades de pessoas, geralmente de baixa renda, que vivem em lugares irregulares, apoiando o governo nessa formidável função.

De uma forma geral, os projetos da UFERSA estão intimamente ligados à realidade local e geográfica, apoiando o desenvolvimento regional, bem como a preservação da fauna e flora do semiárido. Abaixo segue um quadro resumo das principais projetos que a Universidade desenvolve através de suas relações e parcerias.

Tabela 2 - Resumo de parcerias vigentes da UFERSA

Instituição parceira	Projeto	Período
Ministério do Desenvolvimento Regional	Rota do Mel de Jandaíra	2020 – 2021
FINEP	Programa institucional de formação de recursos humanos em sustentabilidade na indústria de petróleo, gás natural e biocombustíveis	2019 – 2024
MCTI	2º Mostra Nacional Itinerante das Feiras de Ciências	2017 – 2022
FGD	Ciência para Todos no Semiárido Potiguar: Programa de Capacitação de Professores	2017 – 2020
PETROBRAS	Desenvolvimento de tecnologias e referenciais para a implementação e monitoramento de projetos de combate à desertificação e recuperação de áreas impactadas da caatinga	2017 – 2020

2.8 Responsabilidade social da UFERSA

Considerando as responsabilidades sociais da Universidade, que envolvem a difusão de conhecimentos, melhorias e transformações das condições socioeconômicas da sociedade de seu entorno, a UFERSA busca em suas ações, construir em seus discentes perfis que potencializem a inclusão dos mesmos no mercado de trabalho, com base em suas competências.

Para este fim, desenvolve políticas voltadas à inclusão de seus alunos em programas de ensino, pesquisa e extensão, ofertando bolsas de diferentes modalidades.

A responsabilidade social da UFERSA se constitui de várias ações relativas à sustentabilidade, permanência estudantil, cultura, acessibilidade e inclusão. Dessa forma, visando a ampliar as suas responsabilidades sociais, a UFERSA possui uma unidade vinculada diretamente à Reitoria denominada Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS), a qual é constituída por uma equipe multidisciplinar e de representação intersetorial incluindo docentes, técnicos-administrativos e estudantes. Essa coordenação objetiva contemplar um conjunto de ações voltadas para estudos e adoção de medidas de políticas afirmativas, diversidade e inclusão social, por meio de diversas atuações articuladas para a garantia das condições de acessibilidade, na eliminação das barreiras físicas, pedagógicas, comunicacionais, metodológicas, programáticas e atitudinais, nos diversos ambientes, instalações, equipamentos, mobiliários e em materiais didáticos. Dentre as ações realizadas pela CAADIS, destacam-se o projeto de transformação arquitetônica da Universidade, voltado para a ampliação da acessibilidade na instituição; a formação inicial e continuada dos servidores e da comunidade, por meio da oferta de cursos de libras, leitura e escrita em sistema Braile, leitor, audiodescrição e legendagem; e, o suporte pedagógico para atender e acompanhar a aprendizagem dos alunos com deficiência e necessidades específicas, bem como orientar docentes e demais servidores no tocante aos recursos pedagógicos necessários ao atendimento desses alunos.

Em relação à sustentabilidade ambiental, a Universidade utiliza como ferramenta de planejamento o Plano de Logística Sustentável (PLS 2019 - 2022), o qual propõe soluções ambientalmente sustentáveis para a gestão de energia elétrica, água e esgoto, resíduos, compras e contratações sustentáveis, que se refletem como ações administrativas. Neste mesmo contexto, também são desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão voltados para essa temática. Dentre os projetos desenvolvidos no PLS destacam-se a construção de usinas solares e abrigo de resíduos nos quatro *campi* da universidade, bem como uma usina de compostagem no câmpus sede em Mossoró. Além disso, a universidade possui convênio com a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Mossoró (ASCAMAREM), por meio do qual diversas bombonas identificadas como “ecoponto” ou “recicláveis” foram distribuídas em todo o câmpus para o descarte exclusivo de materiais recicláveis, fomentando a coleta seletiva solidária.

Destacam-se, ainda, como elementos fundamentais da responsabilidade social da Universidade, as políticas de ingresso, de estímulo à permanência e de assistência estudantil.

Considerando o princípio de apoio e desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a minimizar a evasão e favorecer a diplomação do aluno no âmbito da UFERSA é importante ressaltar o papel das ações de assistência estudantil.

Em 2018, O Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis realizou a V Pesquisa de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das Instituições Federais de Ensino Superior com o objetivo de levantar um conjunto de informações relativas ao perfil socioeconômico e cultural dos graduandos das IFES brasileiras. Esta pesquisa apontou que 85,7% dos estudantes da UFERSA encontram em situação de vulnerabilidade social, e possuem renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, o que desmitificou que a universidade serve apenas a uma elite intelectual e financeira. Hoje, são os filhos de trabalhadores que ocupam a maioria dos bancos da academia, em busca da inclusão social através de educação. É importante destacar que os estudantes mais humildes geralmente são os mais dedicados a vida acadêmica, e valorizam a oportunidade de fazer parte de uma universidade federal e de melhorar sua formação acadêmica, através do ensino, da pesquisa e da extensão.

Logo, o apoio da UFERSA é fundamental para a permanência estudantil e para a conclusão da graduação no tempo regular. Para isso, além do apoio pecuniário através de bolsas e auxílios, a universidade conta com Restaurantes Universitários (RU's) instalados e em funcionamento nos quatro *campi*, fornecendo em períodos regulares mais de 3.000 refeições/dia, nutricionalmente balanceadas e de baixo custo. E dependendo do perfil socioeconômico do discente e do atendimento dos critérios predefinidos no instrumento normativo interno e na legislação vigente, o custo das refeições é subsidiado integralmente pela UFERSA. Além disso, houve a construção de ginásios poliesportivos nos quatro *campi*, sendo este um importante meio para a prática de esporte, promoção da saúde, bem-estar e integração social. Destaca-se ainda que os quatro *campi* também possuem residências universitárias, com quase 900 vagas para estudantes oriundos de outras cidades, contribuindo para a permanência dos estudantes de outras cidades e em situação de vulnerabilidade social.

O acesso à biblioteca tem sido também um importante aliado para minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão do ensino superior. Dessa forma, essa promoção vem se dando de forma ampla presencialmente, com o horário de funcionamento estendido, tendo pavimentos que funcionam inclusive 24h, e também de forma online, através da biblioteca virtual com acesso integral e ilimitado aos livros e outros materiais pelos discentes.

Contribuindo ainda com as ações de responsabilidade social, tem-se o constante

aprimoramento dos canais de acesso à informação para a sociedade, visando à transparência nos recursos utilizados e a promoção da *accountability* no serviço público. A UFERSA conta hoje com o Serviço de Informação ao Cidadão, a Ouvidoria, a Carta de Serviços, Assessoria de Comunicação, o Plano de Dados Abertos e, mais recentemente, o lançamento do Portal UFERSA em Números, permitindo o acesso aos dados da universidade em tempo real.

Durante a pandemia mundial do Covid-19, em 2020, a universidade atuou em diversas frentes de trabalho para amenizar os efeitos junto à comunidade. Pode-se destacar o atendimento psicológico para a comunidade acadêmica em todos os segmentos, a criação de um edital específico para ações de extensão de combate ao Covid-19, frente de arrecadação para ajudar famílias em situação de rua que estavam em abrigos municipais, frente de confecção de equipamentos de proteção como face *shield* e álcool gel e líquido, os quais foram doados para hospitais da região.

Dessa forma, a universidade segue cumprindo a sua função social tanto em suas ações permanentes de diversidade e inclusão, de sustentabilidade e acessibilidade, de políticas de assistência estudantil, de transparência e ética, como também, em situações adversas e momentâneas como o combate ao Covid-19.

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021-2025

3.1 Resultados do PDI 2015-2020

Nesta seção será abordado, de maneira geral, o desempenho dos macro objetivos, objetivos estratégicos e metas estabelecidos no PDI 2015-2020 da UFERSA. Será feita uma breve avaliação do alcance das ações propostas e apontadas algumas razões para seu sucesso ou insucesso durante o período de execução.

Esse tipo de trabalho de resgate informacional, ou melhor dizendo, de diagnóstico organizacional, é tarefa relevante e fundamental para cada novo planejamento, uma vez que possibilita um retrato da situação atual, do contexto e ambiente em que esse novo plano será inserido, uma apuração e levantamento dos potenciais e dificuldades presentes e a identificação dos principais obstáculos enfrentados durante a consecução dos objetivos estratégicos e das oportunidades e facilidades também obtidas nesse período. Extrai-se, ainda, desse tipo de trabalho, os objetivos e metas que por ainda possuírem relevância e aplicabilidade prática no contexto atual, ou que por não terem atingido o patamar desejado quando de sua concepção, devem ser mantidos ou readaptados ao novo planejamento institucional.

No tocante ao cenário de construção do plano anterior, o próprio documento descreve, que “os objetivos e metas propostos para o período 2015 – 2020 foram definidos observando-

se o processo de expansão multicâmpus, o processo de expansão de cursos de graduação e de pós-graduação, o processo de expansão de vagas, o desenvolvimento da pesquisa e da extensão universitária e considerando-se, ainda, ações do Governo Federal para a educação superior (...)" (PDI 2015-2020, p. 18).

É importante pontuar que, em 2019, o plano originalmente construído para contemplar os anos de 2015 a 2019 foi repactuado por decisão da alta gestão da Universidade para que os objetivos e metas se estendessem para o ano de 2020, primeiro ano da nova gestão, de modo a garantir a continuidade das ações, de maneira análoga à dinâmica estabelecida no âmbito da administração federal com os Planos Plurianuais.

As análises serão aqui organizadas por macroprocessos, onde constarão alguns números de desempenho extraídos da página do <https://numeros.ufersa.edu.br/>, e descrição abreviada de sua execução e alcance.

3.1.1 Macro objetivo: promover o dimensionamento e desenvolvimento humanos dos servidores

A criação deste macro objetivo intencionava atender à necessidade da gestão de identificar se a força de trabalho disponível cumpria satisfatoriamente as demandas institucionais em termos de volume, de preparo e adequação profissional à lotação, e se o quantitativo de servidores de cada unidade se baseia em uma matriz de equilíbrio. Esperava-se com a consecução das metas, um aprimoramento das atividades, otimização nos processos e serviços e a readequação nos quantitativos das equipes nas unidades.

Todavia, a governança institucional identificou que outros procedimentos deveriam ser adotados antes da elaboração de um dimensionamento adequado de pessoal e esse entendimento ensejou, inclusive, em alterações nos objetivos estratégicos na ocasião da repactuação do Plano em 2019. Dentre essas ações, lista-se o fortalecimento do setor e das atividades de mapeamento de processos (meta do PDI 2015-2020), que entrega parâmetros objetivos e critérios técnicos baseados em volume de atividades e sua complexidade para a identificação do número ideal de servidores para cada setor; a ampliação das capacitações e qualificações de pessoal; a implantação de sistemas de controle de informações de pessoal, e; a instituição de programas de qualidade de vida na instituição, de modo a criar um ambiente que possibilite a operacionalização dos procedimentos necessários ao redimensionamento dos servidores.

A meta 1.1.1 especificava a elaboração de um plano técnico e efetivo para o dimensionamento do quadro de servidores da universidade e de suas unidades, almejando a criterização com base na quantidade de processos, na sua complexidade, nas demandas

setoriais, no quantitativo e no preparo dos servidores envolvidos, para assim alcançar um equilíbrio na alocação dos profissionais ao longo dos quatro *campi* e unidades acadêmicas e administrativas, e identificar as reais necessidades de provimento da Universidade.

Revela-se que, nos primeiros anos, os números não foram alcançados e a meta não conseguiu atingir resultados efetivos. Segundo a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), nesse tempo inicial planejou-se a designação de comissão para elaboração de novo projeto modelo para aplicação em unidade já mapeada como piloto para análise e extensão da proposta para todos os setores da UFRSA. Todavia, a ideia foi postergada em face do anúncio pelo antigo Ministério do Planejamento do lançamento de um Projeto Piloto de Dimensionamento para todos os órgãos federais pela Secretaria de Gestão e Desempenho (SGPD), responsável pelo planejamento do sistema de dimensionamento a ser implantado nos órgãos federais. A informação repassada por esta Secretaria ao Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas é que alguns órgãos haviam sido escolhidos para o projeto piloto, a exemplo da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Ressalta-se que foi lançada a Portaria nº 477/MPDG, de 27 de dezembro de 2017, dispondo sobre os critérios e procedimentos para priorização da implementação do modelo de dimensionamento da força de trabalho nos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC. A UFRSA buscou, por meio de ofício, ser priorizada como instituição piloto do projeto, mas não obteve êxito diante dos critérios definidos pela portaria. Em virtude da mudança de gestão do Ministério da Economia (ME), e por posteriores e frequentes alterações no quadro desse Ministério, em especial, da equipe da SGPD, os projetos pilotos não caminharam como o esperado e o sistema não foi disponibilizado. Até o momento, não há retorno efetivo do ME quanto à liberação ou mesmo uma previsão desse sistema para implementação na instituição.

Nos anos de 2018, 2019 e 2020, foram envidados esforços no sentido de ampliar o quadro de pessoal da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), com vistas a estruturar a equipe responsável pela realização do mapeamento dos processos, por entender que este é um trabalho indispensável para a realização do dimensionamento de pessoal pela PROGEPE. Atualmente, o mapeamento de processos acontece em várias unidades acadêmicas e administrativas da UFRSA, de maneira centralizada e descentralizada. A mencionada priorização do tema também se reflete nas capacitações, que possibilitam que pelo menos um servidor por unidade domine a metodologia de mapeamento adotada pela PROPLAN.

Em 2019, a meta prevista de 10% de dimensionamento para o ano foi integralmente alcançada e novas ações vem sendo traçadas para potencializar os trabalhos para sua orientação

e implementação.

Outra melhoria dos trâmites de gestão de pessoas da Universidade foi a implantação dos módulos de pessoal do SIGRH customizados para UFERSA. Apesar do constante crescimento dos números ao longo dos anos, a meta chegou, em 2019, com um alcance de apenas metade do que foi previsto no PDI em 2015: 55% dos 100% preconizados pelo Plano.

Durante o ano de 2017, foi estendido para toda a Universidade o módulo “Frequência”, proporcionando mais controle da assiduidade e pontualidade pelos gestores. Ademais, também foi desenvolvido o módulo “Processo Votação” pela Superintendência da Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) com o apoio da PROGEPE, utilizado para a eleição do Prêmio Servidor Destaque.

A não implementação total da meta justifica-se pela alta demanda da SUTIC para a realização de ajustes e correções nos módulos de pessoal já em uso, postergando, assim, a inclusão dos novos módulos. Se considerado o módulo implementado como aquele que possui funcionalidades em uso e ativas, tem-se, ao todo, aproximadamente 55% dos módulos implantados atualmente. É relevante ressaltar a dificuldade em se estimar exatamente um percentual de módulos ativos, porque, na maioria dos casos, o módulo não pode não ser utilizado completamente devido ao fato de não se adequar perfeitamente às necessidades da Instituição, a exemplo dos módulos “Plano de Saúde” e “Banco de Vagas”.

Durante os anos de 2018 e 2019, foi dada continuidade aos trabalhos de adequação e personalização dos módulos SIG às condições internas da UFERSA e buscadas apenas algumas melhorias no módulo “Frequência”, a partir da facilitação da homologação de ocorrências, com opção de inserção de documentação pelos próprios interessados.

No que tange à capacitação e qualificação, a UFERSA investiu estrategicamente em recursos financeiros e estruturais para proporcionar ganhos aos seus servidores ao longo dos últimos seis anos. No que tange à capacitação, com recursos da Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, merecem atenção as ações continuadas como Seminário de Integração dos Novos servidores da UFERSA e o Seminário de Boas Práticas Administrativas que se consolidou como o maior evento de capacitação da instituição.

Durante o exercício de 2017, optou-se pela contratação de empresa especializada em capacitação e treinamento, o que possibilitou uma melhoria significativa nos processos de organização e execução das atividades.

Em 2018, destaca-se a priorização do atendimento das demandas específicas, com a promoção de duas turmas do “Curso Gestão de Riscos no Serviço Público” destinado aos

gestores e a realização dos Cursos “Gestão de Processos”, “Suporte Básico de Vida”, “Programa Incluir-se” e Mesa Redonda “Assédio em Pauta: discutindo o assédio moral e sexual na UFERSA”. É preciso mencionar, ainda, a realização do primeiro “Seminário de Formação Continuada da UFERSA”, em parceria com a PROGRAD, com 79 servidores certificados e significativa participação docente. Com isso, a meta de 242 servidores capacitados foi ultrapassada em 57%.

Entre os fatores que contribuíram para a execução das ações no exercício de 2019, pontua-se a priorização do atendimento de demandas dos servidores, como a promoção de turmas dos cursos de “Gestão de Processos”, “Excel Avançado” e “Fiscalização de Contratos Administrativos”. Somam-se, ainda, as capacitações com temáticas relacionadas ao bem estar emocional dos servidores com a realização do curso “Inteligência Emocional” e da mesa redonda “A arte de viver na contemporaneidade”, respondendo a uma demanda apresentada no Diagnóstico Anual de Capacitação. Por conseguinte, é preciso mencionar a realização do “V Seminário de Boas Práticas Administrativas da UFERSA”, em que foram capacitados 110 servidores.

É importante ressaltar que durante o ano de 2019 o planejamento das ações de capacitação precisou ser alterado por duas vezes, para atender aos contingenciamentos que o orçamento das universidades sofreu ao longo do ano. Apesar dos desafios mencionados, foram capacitados um total de 309 servidores, superando a meta em 21%.

Para o cálculo da meta e dos números de qualificação é realizado o levantamento do total de servidores que fazem uso de algum dos programas de apoio à qualificação oferecidos e incentivados pela Universidade, perpassando desde a concessão do horário especial para o servidor estudante, até o afastamento total do servidor para conclusão de curso de pós-graduação.

Observa-se que o desempenho da meta foi crescente durante os anos a partir dos esforços realizados pela gestão da instituição para seu incremento, como a aprovação de resolução com inclusão de vagas específicas para servidores nos programas de pós-graduação da UFERSA, o incentivo e formalização de processos de horário especial e afastamentos total e parcial, e, especialmente para o caso dos docentes, a contratação de professores substitutos para aprovados em *ranking* de afastamentos nas suas unidades acadêmicas e a realização de acordos interinstitucionais para oferta de vagas aos servidores.

No ano de 2018, 15 servidores da UFERSA estiveram em processo de qualificação nos programas de Mestrado e Doutorado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio de uma parceria firmada entre as duas instituições. Além disso, 12 docentes do curso

de Direito da Ufersa estiveram realizando sua qualificação na Universidade de Brasília (UnB), por meio de um Doutorado Interinstitucional (DINTER) formalizado entre essas Universidades.

No ano de 2019, 10 servidores estiveram em processo de qualificação nos programas da UFRN e 39 docentes a realizaram por meio da celebração de DINTER's nas áreas de Direito, Economia, Matemática e Medicina. Após este levantamento, chegou-se ao valor bruto de 232 servidores em qualificação nesse exercício, onde 26 fizeram uso do horário especial estudante, 31 do afastamento parcial, 136 do afastamento total e 39 dos programas de DINTER, totalizando 18% do seu quadro qualificado em 2019.

3.1.2 Macro objetivo: ampliar a oferta e a qualidade da formação superior em nível de graduação e de pós-graduação

Este macro objetivo contempla metas que interdisciplinam ensino, pesquisa e extensão, e seus resultados influenciam direta e indiretamente grande parte dos indicadores de desempenho, a exemplo da taxa de sucesso da graduação, taxa de retenção, grau de envolvimento com pós-graduação, entre outros.

Para seu alcance ao longo do período de seis anos, a gestão priorizou a ampliação do número de vagas e de cursos, a formação continuada de docentes, a capacitação e qualificação de servidores, a ampliação das políticas de inclusão e acessibilidade, e a ampliação da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão. As ações para atingir os resultados das metas foram contempladas em planos de ação anuais construídos com base em normas voltadas aos três segmentos supracitados e também foram reservados maiores volumes de recursos do orçamento da Universidade para garantia dos resultados. Foram investidos, em 2019, recursos da ordem de R\$38.761.236,00, oriundos da ação orçamentária de funcionamento da Universidade.

No tocante às licenciaturas, pontuam-se as metas do PDI 2015-2020 para implantação de novos cursos e a ampliação do número de vagas na modalidade presencial. A título de histórico, em 2016, não havia previsão ou necessidade de aumento dos cursos nessa modalidade, no entanto, os cursos de Letras Português e Pedagogia tiveram seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) aprovados nos Conselhos Superiores. Em 2018, a meta foi completamente alcançada com a totalização de dez cursos de licenciaturas, distribuídos em cursos seis presenciais e mais quatro cursos na modalidade a distância, representando o atual número de cursos e contrastando com os seis contabilizados em 2015.

A meta que previa a criação de novas licenciaturas se mostra como importante tópico

para o aprimoramento e aperfeiçoamento da excelência em ensino da Universidade, contribuindo, ainda, com o aspecto social quando oportuniza uma formação profissional qualificada para novos profissionais para atuar na Educação Básica na região.

Paralelamente à meta de criação de novos cursos, o Plano também previu a ampliação no número de vagas. Os números revelam um bom desempenho ao longo desses anos, o alcance da sua integralidade já no ano de 2016, e a estabilização da realização durante os anos seguintes.

Segundo a PROGRAD, em 2016, algumas ações contribuíram para o alcance da meta como aprovação no CONSEPE juntamente com seu PPC, do curso Letras-Português com 80 vagas anuais e Pedagogia com 50 vagas anuais e início em 2017.

Com o aporte dos dois cursos, o número de vagas oferecidos nas Licenciaturas passou a ser de 320 anuais distribuídas entre seis cursos presenciais:

- Letras-Português - 80 vagas;
- Letras-LIBRAS - 40 vagas;
- Letras-Inglês - 40 vagas;
- LEDOC - 60 vagas;
- Computação e Informática - 50 vagas;
- Pedagogia - 50 vagas

A partir do ano de 2017, o alcance da meta se estabilizou no número de 320 previsto para este e para os anos posteriores.

Ainda na temática de oferta de vagas, também foram direcionados esforços para a ampliação de vagas em disciplinas ofertadas a distância para os alunos dos cursos presenciais. O objetivo era oferecer disciplinas *Ead* para alunos retidos de acordo com a Resolução CONSEPE/UFERSA N° 12/2013, que regulamenta a oferta dessas nos cursos de graduação presenciais da UFERSA. A intenção era que as vagas fossem primeiramente direcionadas aos alunos retidos nas disciplinas básicas de matemática.

Em 2018, foram ofertadas as 100 vagas previstas, entretanto, as turmas não foram executadas devido ao não preenchimento mínimo definido para sua formação. No ano seguinte, almejava-se a manutenção das 100 vagas nas disciplinas a distância para alunos de cursos presenciais, contudo, em função da proposta de atualização da Resolução CONSEPE/UFERSA n° 12/2013, aprovada pelo Comitê de Graduação, nenhuma foi ofertada devido a necessidade de aprovação pelo CONSEPE da referida atualização.

Na modalidade bacharelado, o PDI preconizou também a implantação de novos cursos de graduação e a ampliação de vagas. No ano-base 2014, a UFERSA contava com 32 cursos de bacharelados e, em 2015, foram implantados mais cinco cursos, sendo um a menos que a meta

estipulada para o referido ano, totalizando 37 cursos. Contudo, por determinação do MEC/SERES, um curso de Ciência e Tecnologia, na sede, foi extinto por força da lei que determina a proibição de dois cursos com mesmo nome (código) em igual endereço.

Objetivava-se, no ano de 2016, a implantação de dois cursos de bacharelados, mas apenas um foi implantado – o Curso de Medicina. Contribuiu para a meta a decisão do câmpus Caraúbas em trocar um curso de engenharia por uma licenciatura.

Em 2018, a meta estipulada era a implantação de um curso de bacharelado, que foi alcançada com a implantação do curso de Engenharia de Software no câmpus Pau dos Ferros. Hoje, a UFERSA conta com 35 cursos, portanto, 97,2% da meta alcançada.

De forma análoga à modalidade de licenciatura, com o aumento do número de cursos também veio a ampliação de vagas para os cursos de bacharelado.

De antemão, é relevante destacar que a meta precisou ser revista e ter seus números de base ajustado para todos os anos, uma vez que no PDI original foi considerado erroneamente para referência o somatório das vagas de licenciatura e bacharelado e não somente bacharelado.

Nos anos de 2017 e 2018, os números de 3.630 e 3.660 vagas, respectivamente, estão diretamente atrelados a implementação do curso de Engenharia de Materiais no câmpus Caraúbas e Engenharia de Software no câmpus Pau dos Ferros. Atualmente, são ofertadas 3.360 vagas em 35 cursos na modalidade bacharelado.

Em matéria de normatização e regulamentação do ensino de graduação, destacam-se, no plano elaborado em 2015, a previsão de ampliação da mesma e a revisão do Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

Durante os anos as regulamentações foram aos poucos e de maneira não uniforme sendo elaboradas, implementadas e aprovadas nas devidas instâncias de análises. Em 2018, a meta foi alcançada em sua integralidade e superada com a instituição das seguintes resoluções:

- Revalidação de diplomas (aprovada pelo CONSEPE);
- Mobilidade Acadêmica (aprovada pelo CONSEPE);
- Colegiados de Curso – alteração (aprovada pelo CONSEPE);
- Avaliação da Aprendizagem (aprovada pelo CONSEPE);
- Programa de Educação a Distância/penitenciária Federal.
- Ainda entre os anos de 2018 e 2019, mesmo sem previsão anterior, três resoluções foram elaboradas, submetidas à apreciação e aprovadas:
- TCC (submetida ao CONSEPE);
- Estágios (em apreciação no Comitê de Graduação)

- Carga horária docente.

A previsão da conclusão da revisão do PPI era meta prevista para o ano de 2015, mas como isso não aconteceu, algumas ações foram iniciadas nesse propósito. No mesmo ano foi instituída comissão através da Portaria UFERSA/GAB. Nº 0383/2015, cujo prazo foi prorrogado pela Portaria UFERSA/GAB. Nº 499/2015. Durante o trabalho da Comissão, foi viabilizada a participação da comunidade acadêmica na construção do documento através de consulta pública. Em 2018, as atividades da comissão de revisão foram concluídas e em 2019 o projeto foi aprovado no Comitê de Graduação e posteriormente no CONSUNI.

No que tange a implantação do Programa de Formação Docente preconizado pela meta 2.4.1, não foram alcançados resultados em razão da não aprovação do programa no CONSUNI. Todavia, algumas ações foram efetivadas como a criação de comissão através da Portaria UFERSA/GAB. Nº 0249/2015, onde foram elaborados o projeto e a minuta de resolução e encaminhadas ao Conselho. Os projetos e minutas ainda não estão aprovados e a meta não possui alcance atual.

O desempenho da área de ensino também pode ser medido através das metas de redução da evasão da graduação e de elevação da eficiência média de conclusão dos cursos de graduação da UFERSA.

Os números de evasão oscilaram em valores significativos durante os anos de vigência do Plano, precisamente entre 6% e 11% nos últimos seis anos, fixada a taxa de 10% no ano base 2014. Em 2019 houve uma redução de 48,9% na evasão em relação ao ano de 2018, que havia registrado um total de 10,78%. A evasão de 2019 foi fixada em 5,61%, portanto, meta de 8% alcançada e superada. Todavia, foi identificado um erro metodológico no cálculo da evasão durante os últimos anos, e esses dados serão retificados no Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2020.

A taxa de elevação da eficiência média de conclusão dos cursos de graduação alcançou pico em 2016, com 42%. Nos anos seguintes sofreu um decréscimo contínuo, e em 2019 apresentou uma melhora de 2,43 pontos percentuais atingindo um total de 36,43%. Visto que em 2018 foram pontuados 34%, foi recuperado o avanço perdido nos anos anteriores, mas ainda assim não atingida a meta para o ano.

Dentro do recorte de pós-graduação do macro objetivo, destacam-se as intenções de incremento no número de programas de pós-graduação institucional, de ampliação da produção científica dos programas e a celebração de convênios com empresas público/privadas para estruturar a pesquisa.

Tendo como base 2014, em que a UFERSA contava com dez programas de pós-

graduação, nos anos de 2015 e 2016 foram criados novos quatro programas e, no ano de 2017, apesar de nenhuma implementação, sete propostas foram submetidas à CAPES para subsidiar o alcance da meta nos anos seguintes. Entre 2018 e 2019, foram criados três programas e submetidas duas novas propostas junto à CAPES (APCN's), atingindo e superando em um programa a meta traçada no PDI, que previa 17 programas de pós-graduação até 2020 e atualmente conta com 18 em plena execução.

Abordando outro importante indicativo de sucesso das pós-graduações, ao longo da vigência do PDI houve uma crescente nos números de produção científica. Algumas ações foram tomadas para contribuir para a ampliação desse volume, como o incentivo do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG), através do pagamento de taxas de publicação de artigo e tradução ou revisão de artigo em língua estrangeira; a implementação do módulo “Produção Científica” no SIGAA, em 2018, que permitiu um melhor acompanhamento e mudanças nos editais de apoio, visando a uma maior cobrança quanto à qualidade da produção interna. De 2015 a 2019, o número de artigos publicados em revistas qualificadas como A1, A2 e B1 passou de 165 para 266.

Como ferramenta crucial de fomento à pesquisa dentro da universidade, o PDI buscou ampliação do número de convênios com empresas público/privadas para estruturá-la. Em 2016, o número de convênios celebrados foi ampliado em 50% com relação a 2015, já atingindo o cumprimento total e superando a meta prevista no PDI de dez convênios para todos os anos de sua vigência. Somam-se, hoje, 18 instrumentos celebrados com perspectiva de continuidade de seu crescimento no ano de 2020.

3.1.3 Macro objetivo: ampliar a produção e difusão do conhecimento para a sociedade

Vislumbrando fortalecer o pilar da extensão, um dos componentes da tríade das atividades finalísticas da Universidade, no processo de construção do PDI, o CONSUNI aprovou metas que pudessem promover a melhoria da qualidade e do quantitativo de servidores e discentes em atividades extensão, assim como oferecer maior número de serviços e produtos a sociedade, e ainda ampliar a qualidade desses serviços voltados à comunidade.

Como consequência do monitoramento das metas e resultados desse macro objetivo, resultou-se na evolução dos indicadores a ele associados, proporcionando ganhos institucionais e sociais, especialmente no que se refere ao aumento do número de ações de extensão e ampliação de acessibilidade de modo transversal.

Os movimentos implementados para o alcance das metas e por sua vez dos resultados esperados foi possível graças a publicação de editais de extensão e de ações de infraestrutura

envolvida, que representaram a utilização de recursos na ordem de R\$1.311.292,00, em 2019, além de recursos em matérias de acessibilidade oriundos da ação de funcionamento da Universidade.

Os investimentos e estímulos aos projetos internos contribuiu para que nesses seis anos fosse alcançado o aumento no número de docentes, técnico-administrativos e discentes participantes em eventos e cursos de extensão na Ufersa. Hoje, 2.345 membros da Universidade estão envolvidos em projetos, contrastando significativamente com os apenas 285 contabilizados em 2014.

Tem-se desenvolvido em todos os quatro *campi* ações de extensão que visam a promover interação com a comunidade, permitindo a socialização dos conhecimentos desenvolvidos na execução de suas atividades de ensino e pesquisa. Dentre essas ações, podem ser citadas a criação do Núcleo de Música da Ufersa (NUEM), que hoje compõe o também implementado Núcleo de Arte e Cultura (NAC), voltado para servidores e discentes, o qual é responsável pela inserção de um viés cultural, com aulas de música, dança e teatro, proporcionando qualidade de vida, convívio social e cultural. Também merece menção a implementação de um novo meio de divulgação das ações realizadas através dos Boletins de Extensão e Cultura. A ausência de divulgação das ações executadas nos primeiros anos do Plano é atrelada a não disponibilidade de estrutura e de pessoal para realização da tarefa e, somente em 2018, foi publicado o primeiro boletim.

Finalmente, em 2019, foram divulgados sete boletins através da lista institucional de endereços eletrônicos e sua publicação ocorre com frequência de um a dois meses entre suas edições, dependendo do número de ações de extensão a serem divulgadas.

3.1.4 Macro objetivo: melhorar a infraestrutura das atividades acadêmicas e administrativas

Intencionava-se melhorar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação disponibilizada aos usuários, bem como ampliar a prática de logística sustentável associada às aquisições, ampliar o acervo bibliográfico disponibilizado à comunidade e, ainda, consolidar os serviços de ouvidoria. Com essas premissas a gestão projetou desenvolver na comunidade da Ufersa motivação funcional e acadêmica, seja no que se refere às atividades laborais ou às atividades acadêmicas desempenhadas pelos técnico-administrativos, docentes e pelos discentes, respectivamente, uma vez que, entende-se, que a disponibilização de ambientes adequados e de equipamentos de laboratório, acervo, segurança e acessibilidade, numa concepção de modernidade, representam condições favoráveis à melhoria da capacidade de

trabalho por parte dos servidores, como também para a melhoria do aprendizado, que direta ou indiretamente impactam positivamente na qualidade dos serviços disponibilizados ao cidadão na forma de ensino, de pesquisa e de extensão.

Especificamente na área de tecnologia da informação, que engloba 5 dos 8 objetivos relacionados ao macro objetivo de número 4, foram desenvolvidas ações voltadas a melhorar a qualidade dos serviços prestados e do parque de TIC disponível à comunidade, fato que em 2019 implantou os procedimentos para execução de ações de boas práticas de gestão de riscos de TIC. Dentre as principais iniciativas e resultados na área de TI no âmbito da infraestrutura têm-se: a expansão da rede lógica, com ampliação na estrutura de rede cabeada e sem fio de todos os *campi* da UFERSA, sendo possível a chegada de rede às residências universitárias e aos novos blocos de salas de professores e laboratórios; a implementação das boas práticas de monitoramento de ativos e boletins sistemáticos com informações relevantes aos colaboradores da instituição sobre segurança da informação; e, a implantação de um novo sistema de gestão de chamados e serviços de TIC, o qual se mostrou efetivo no controle diário de chamados.

As políticas voltadas à segurança de TIC buscaram garantir os princípios de segurança da informação e comunicações, das informações produzidas ou customizadas pela universidade, abrangendo aspectos físicos, tecnológicos e humanos de uma organização. Os quantitativos de incidentes ocorridos durante o exercício 2019 podem ser divididos por categorias, sendo 88 incidentes detectados e corrigidos, 13 vulnerabilidades detectadas e corrigidas e 6 perícias forenses realizadas.

A exemplo do que se priorizou no exercício de 2018, em 2019, foram realizadas aquisições na área de tecnologia da informação, ampliou-se o acervo bibliográfico, as parcerias entre bibliotecas e foi melhorada a infraestrutura de mobília da Ouvidoria da Universidade. Também foram implementadas reformas em vários ambientes no prédio da reitoria como uma sala de apoio a servidores dos *campi* fora da sede, que vêm a Mossoró para algum tipo atividade e que precisam passar o dia. Foi disponibilizado um ambiente para atendimento odontológico a alunos e finalizou-se a reforma do prédio sede das Pró-Reitorias de Administração, de Planejamento e de Gestão de Pessoas e ainda da Superintendência de Infraestrutura.

Para fins acadêmicos, foram entregues à comunidade o prédio de laboratórios para o curso de Medicina, os laboratórios de tecnologia da informação para o câmpus Pau dos Ferros, uma residência universitária e uma estação de tratamento para câmpus Angicos, uma usina de compostagem e um novo espaço de laboratório para o Grupo Planta no câmpus Mossoró. Os recursos aplicados na aquisição dessa infraestrutura vincularam-se as ações orçamentárias 20RK e 8282 e, representaram um montante de R\$5.904.255,00 em investimentos, sendo pagos

R\$ 1.271.408,00 no exercício. A análise positiva da realização das metas concernentes a este macro objetivo tem sido uma constante nos relatórios anuais da gestão.

3.1.5 Macro objetivo: aprimorar os mecanismos de gestão e controle da Instituição

Estimulada pelos órgãos de controle e mesmo por demandas do Governo Federal a Universidade tem envidado esforços objetivando a melhoria continuada de sua governança interna. Para isso, tem regularmente aprovado normas e procedimentos para aperfeiçoamento de seu planejamento, melhoria de seus mecanismos de controle e conseqüentemente promoção de maneira contínua e adequada do processo de governança, razão pela qual inseriu em seu PDI a previsão de aprimorar a estrutura organizacional e melhorar os controles. Dessa forma, espera-se mitigar riscos associados à aplicação de recursos públicos e que possam comprometer a qualidade do produto disponibilizado à sociedade, bem como comprometer os processos que constituem a cadeia de valor institucional.

A exemplo do que foi descrito para o exercício anterior, em 2019, foram mantidos os encontros anuais de gestão, que permitem a auto avaliação anual da gestão com base na execução dos planos de ação anuais e, conseqüentemente, são definidos os novos planos de ação do exercício seguinte. Contudo, sobre os resultados deste objetivo é importante destacar a relevância que tem tido o mapeamento de processos na construção de mecanismos de controle e de gestão de riscos associados à cadeia de valor institucional e, ainda, a construção de planos diversos, que naturalmente fortalecem o alcance dos objetivos estratégicos do PDI. Os dados referentes aos resultados desse macro objetivo indicam excelentes resultados a serem agregados à cadeia de valor.

No final do ano de 2018 foi lançado, em parceria com a SUTIC, o portal do Escritório de Processos que contém uma importante ferramenta, o portfólio de processos da Universidade, o qual busca dar acesso público e transparência aos processos mapeados e aprovados nas unidades acadêmicas e administrativas. Este portfólio está em constante construção e alimentação à medida que o mapeamento vai sendo realizado. Vale ressaltar que para ser publicado no portfólio o processo deve estar inteiramente finalizado, contendo o fluxo, o manual e os tutoriais de sistema, bem como ser aprovado pela gestão.

De acordo com o PDI 2015-2020, a meta seria mapear os processos administrativos de 100% das unidades. Para essa meta os esforços foram direcionados no início de 2018 através da estruturação interna do setor Escritório de Processos para desenvolver as atividades relacionadas à implantação da gestão de processos na UFERSA. Em seguida, foi elaborada e aprovada a Metodologia de Gestão Processos da UFERSA, a qual norteia as práticas de

mapeamento dos processos organizacionais. Vale ressaltar que neste documento estão presentes as notações adotadas do *software Bizagi Modeler* e as boas práticas de desenho, a fim de manter a padronização necessária. Após formulação do modelo de implantação, foram definidos em reuniões com a alta gestão os macroprocessos finalísticos e de apoio da UFERSA. No final do ano de 2018, a partir da primeira edição do curso de gestão de processos para os servidores, foram formuladas duas metodologias a serem seguidas: centralizada e descentralizada. Dessa forma, aplicação da gestão de processos passou a integrar não só as unidades administrativas como também as acadêmicas. A metodologia descentralizada se caracteriza pela descentralização parcial dos fluxogramas de forma acompanhada pelo Escritório de Processos. Dessa forma, algumas atividades como marcação de reuniões, condução da reunião de coleta de requisitos e elaboração do fluxo no *software* são realizadas pelos servidores das próprias unidades que foram capacitados pela equipe do Escritório de Processos. Devido aos servidores acumularem outras funções além do mapeamento ficou mais difícil prever um valor exato, bem como, alcançar o valor previsto no prazo. Ainda assim, essa metodologia tem se mostrado bastante eficiente para o aumento dos processos mapeados e para a disseminação da cultura de gestão de processos na UFERSA. Ademais, ressalta-se que na consecução deste objetivo não houve aplicação direta de recursos, salvo aqueles vinculados às horas de *labore* dos servidores envolvidos com o processo.

3.1.6 Macro objetivo : aprimorar a política estudantil no âmbito da Universidade

A execução de suas metas e alcance de resultados estão associados principalmente a recursos aportados na ação orçamentária 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior que, em 2019, foram da ordem de R\$ 8.020.314,00. Da execução de suas metas resultou, em 2019, a entrega de uma nova residência e do restaurante universitário aos discentes do campus Angicos, resultados que oportunizam fortemente a possibilidade de um estudante vinculado ao programa PNAES a concluir seus estudos de graduação. Além disso, cita-se a boa estrutura de tecnologia de informação da Universidade, especificamente os módulos de Assistência Estudantil e o de Bolsas. No exercício 2019, foram empenhados mais de R\$840.000,00 na recuperação das 17 casas da ala masculina da moradia estudantil no campus Mossoró, todavia, devido a inexecução contratual, houve a rescisão do contrato com a construtora e a obra encontra-se paralisada, devendo ser retomada no exercício de 2021.

Quanto à alimentação, a UFERSA possui restaurantes universitários em todos os seus *campi*. No exercício 2019, os restaurantes universitários atenderam, em média, 1.496 estudantes no campus Mossoró com almoço e jantar, 433 estudantes no campus Angicos, 489 no campus

Caraúbas e 410 no câmpus Pau dos Ferros.

Nos *campi* fora da sede, onde não há fornecimento do serviço de transporte coletivo urbano, foram transportados, em média, 1.200 estudantes no exercício 2019.

O serviço de psicologia atendeu, no exercício 2019, 784 estudantes, com ações de prevenção e promoção da saúde mental.

Por fim, no exercício 2019, a UFERSA ofertou aos seus discentes as seguintes modalidades esportivas: Atletismo; Futebol; Futebol Americano; Natação; Hidroginástica; Treinamento Funcional; Dança (Zumba, Fit dance, Dança do Ventre); Jiu-Jitsu; Luta Livre; Taekwondo; Muay Thai; Boxe Chinês (Kung-Fu); Judô; Karatê; Capoeira; Slackline; Tênis de Mesa; Badminton; Xadrez; Futsal; Handebol; Basquete; Volei; Volei de Praia; Futebol de Botão; E-Esportes (Video Game - League of Legends).

Dessa forma, destaca-se sobre este objetivo, a ampliação de recursos para recuperação de moradia estudantil, a ampliação do número de alunos beneficiados nos restaurantes, transportes e, sobretudo, o oferecimento de modalidades esportivas aos discentes, o que representou no atendimento de 6.573 discentes assistidos no exercício considerando a totalidade de recursos disponibilizados.

3.1.7 Macro objetivo: fomentar ações de internacionalização da Universidade

A necessidade de as universidades promoverem condições para que o corpo acadêmico melhore a qualidade de suas publicações tem sido uma constante nos encaminhamentos dos órgãos de fomento e de coordenação da promoção do ensino de pós-graduação, pesquisa e inovação no Brasil, alinhados às políticas governamentais. Atenta a esta necessidade e por entender que para o cumprimento dessa política é preciso fomentar ações voltadas à celebração de convênios com entidades internacionais, de modo a oportunizar a servidores e discentes, a gestão da Universidade tem instigado as pró-reitorias acadêmicas a criar situações que favoreçam a celebração de instrumentos de parceria envolvendo entidades internacionais.

Conforme pode ser observado no sítio <https://ari.ufersa.edu.br/acordos-vigentes/>, em 2019, quatro novos convênios com instituições internacionais foram celebrados, totalizando 17 instrumentos de parceria internacional em vigor, representando um avanço significativo para a internacionalização da UFERSA. Tais resultados, embora contemplem o que prevê o PDI, a médio e longo prazos precisam ser melhorados, uma vez que podem impactar no incremento da produção qualificada dos programas de pós-graduação, no avanço da qualidade da pesquisa e de inovação tecnológica da Universidade, favorecendo a geração de patentes e, conseqüentemente, agregando valores a cadeia de negócios institucional.

Além dos convênios com as instituições estrangeiras, outra medida importante foi o incentivo à mobilidade “*in*” e “*out*” na saída de alunos. A partir de 2018, a PROPPG lançou o edital de apoio a mobilidade discente contemplando 11 discentes no ano de 2019, dos quais 07 foram para missões internacionais, possibilitando a estes discentes desenvolver parte do seu trabalho de mestrado e doutorado em instituições internacionalmente reconhecidas. Os destinos, em 2019, incluíram EUA, Espanha e Argentina, fortalecendo a parceria entre a UFERSA e instituições destes países.

A PROPPG, em conjunto com a Assessoria de Relações Internacionais também tiveram uma atuação importante na vinda de discentes para os Programas de Pós-Graduação da UFERSA com a associação da universidade ao Grupo Coimbra, permitindo a participação no Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (Bolsas Brasil – PAEC OEA-GCUB), que trará 08 estudantes de países da América Latina para cursarem Mestrado e Doutorado na UFERSA. Houve um aumento gradativo na produção de relevância internacional, chegando, em 2019, a um total de 88,3% de artigos publicados em periódicos com circulação internacional. Embora a maioria dos periódicos ainda sejam brasileiros, houve um aumento da publicação na língua inglesa, incrementando a probabilidade de citações. Os projetos de cooperação internacional aumentaram significativamente dada a maior inserção da UFERSA no cenário mundial da pesquisa, um ponto fraco ainda nestas parcerias é o financiamento para publicação em periódicos com alto fator de impacto.

3.2 Alinhamento Estratégico entre PDI 2021-2025 e Planos Nacionais

Em março de 2020, o Ministério da Economia publicou a Instrução Normativa nº 24/2020, que estabeleceu normas para a elaboração, a avaliação e a revisão do planejamento estratégico institucional de todos os órgãos e entidades da administração pública federal. Com base neste regulamento, a elaboração ou atualização dos planos estratégicos institucionais deve ser efetuada de acordo com o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023 e outros instrumentos de planejamento governamental. Segundo o Guia de Gestão Estratégica do Governo Federal (2020), diante da simplificação e o novo formato do Plano Plurianual (PPA), o planejamento estratégico institucional demandará mais realismo do ponto de vista orçamentário e das capacidades organizacionais, desenvolvidas em harmonia com os planos setoriais e os demais planos nacionais.

Para alinhamento e fortalecimento da governança pública e da gestão estratégica no âmbito da administração pública federal, o Decreto nº 10.531/2020, determinou que os órgãos e entidades da administração pública federal deverão considerar em seus planos e ações, os

cenários macroeconômicos, diretrizes, desafios, índices-chave e objetivos-alvo definidos na Estratégia de Desenvolvimento Federal do Brasil para o período de 2020 a 2031 (EFD 2020-2031). O Decreto também estabeleceu que as revisões dos planos institucionais estratégicos dos órgãos e entidades federais deverão considerar as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual da União, nas Leis de Diretrizes Orçamentárias e nas Leis Orçamentárias Anuais e serem implementados de acordo com as políticas e planos nacionais, setoriais e regionais, procurando harmonizar o planejamento estratégico institucional com a visão de futuro contida no EFD 2020-2031 e na Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (ENDES)⁴, a fim de alcançar o alinhamento e a coordenação entre esses planos e aumentar a eficiência e a eficácia da ação governamental.

Dessa forma, para a elaboração da proposta do PDI 2021-2025, foram considerados os instrumentos de planejamento governamental apresentados nos Quadros 1-9, a fim de estabelecer o alinhamento necessário.

Quadro 1: Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024): Metas para o ensino superior

Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) - Lei nº 13.005/2014
Meta 12 - Elevar - a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
Estratégias: 12.1) otimizar a capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas de educação superior, mediante ações planejadas e coordenadas, de forma a ampliar e interiorizar o acesso à graduação; 12.2) ampliar a oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização da rede federal de educação superior, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do sistema Universidade Aberta do Brasil, considerando a densidade populacional, a oferta de vagas públicas em relação à população na idade de referência e observadas as características regionais das micro e mesorregiões definidas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, uniformizando a expansão no território nacional; 12.3) elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais

⁴ Disponível para consulta em http://portal.inpa.gov.br/arquivos/portalfilepublisher/arquivosportalfilepublisher/V_ENDES_SUM%20-EXEC_2018.pdf

nas universidades públicas para 90% (noventa por cento), ofertar, no mínimo, um terço das vagas em cursos noturnos e elevar a relação de estudantes por professor (a) para 18 (dezoito), mediante estratégias de aproveitamento de créditos e inovações acadêmicas que valorizem a aquisição de competências de nível superior;

12.4) fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores e professoras para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas;

12.5) ampliar as políticas de inclusão e de assistência estudantil dirigidas aos (às) estudantes de instituições públicas, bolsistas de instituições privadas de educação superior e beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, na educação superior, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico;

12.6) expandir o financiamento estudantil por meio do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, com a constituição de fundo garantidor do financiamento, de forma a dispensar progressivamente a exigência de fiador;

12.7) assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social;

12.8) ampliar a oferta de estágio como parte da formação na educação superior;

12.9) ampliar a participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei;

12.10) assegurar condições de acessibilidade nas instituições de educação superior, na forma da legislação;

12.11) fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do País;

12.12) consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior;

12.13) expandir atendimento específico a populações do campo e comunidades indígenas e

quilombolas, em relação a acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação nessas populações;

12.14) mapear a demanda e fomentar a oferta de formação de pessoal de nível superior, destacadamente a que se refere à formação nas áreas de ciências e matemática, considerando as necessidades do desenvolvimento do País, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da educação básica;

12.15) institucionalizar programa de composição de acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência;

12.16) consolidar processos seletivos nacionais e regionais para acesso à educação superior como forma de superar exames vestibulares isolados;

12.17) estimular mecanismos para ocupar as vagas ociosas em cada período letivo na educação superior pública;

12.18) estimular a expansão e reestruturação das instituições de educação superior estaduais e municipais cujo ensino seja gratuito, por meio de apoio técnico e financeiro do Governo Federal, mediante termo de adesão a programa de reestruturação, na forma de regulamento, que considere a sua contribuição para a ampliação de vagas, a capacidade fiscal e as necessidades dos sistemas de ensino dos entes mantenedores na oferta e qualidade da educação básica;

12.19) reestruturar com ênfase na melhoria de prazos e qualidade da decisão, no prazo de 2 (dois) anos, os procedimentos adotados na área de avaliação, regulação e supervisão, em relação aos processos de autorização de cursos e instituições, de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos superiores e de credenciamento ou recredenciamento de instituições, no âmbito do sistema federal de ensino;

12.20) ampliar, no âmbito do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, e do Programa Universidade para Todos - PROUNI, de que trata a Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, os benefícios destinados à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais ou a distância, com avaliação positiva, de acordo com regulamentação própria, nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação;

12.21) fortalecer as redes físicas de laboratórios multifuncionais das IES e ICTs nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégias nacionais de ciência, tecnologia e inovação.

Meta 13 - Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Estratégias:

13.1) aperfeiçoar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, de que trata a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, fortalecendo as ações de avaliação, regulação e supervisão;

13.2) ampliar a cobertura do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, de modo a ampliar o quantitativo de estudantes e de áreas avaliadas no que diz respeito à aprendizagem resultante da graduação;

13.3) induzir processo contínuo de autoavaliação das instituições de educação superior, fortalecendo a participação das comissões próprias de avaliação, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação e a dedicação do corpo docente;

13.4) promover a melhoria da qualidade dos cursos de pedagogia e licenciaturas, por meio da aplicação de instrumento próprio de avaliação aprovado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, integrando-os às demandas e necessidades das redes de educação básica, de modo a permitir aos graduandos a aquisição das qualificações necessárias a conduzir o processo pedagógico de seus futuros alunos(as), combinando formação geral e específica com a prática didática, além da educação para as relações étnico-raciais, a diversidade e as necessidades das pessoas com deficiência;

13.5) elevar o padrão de qualidade das universidades, direcionando sua atividade, de modo que realizem, efetivamente, pesquisa institucionalizada, articulada a programas de pós-graduação *stricto sensu*;

13.6) substituir o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE aplicado ao final do primeiro ano do curso de graduação pelo Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, a fim de apurar o valor agregado dos cursos de graduação;

13.7) fomentar a formação de consórcios entre instituições públicas de educação superior, com vistas a potencializar a atuação regional, inclusive por meio de plano de desenvolvimento institucional integrado, assegurando maior visibilidade nacional e internacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão;

13.8) elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais

nas universidades públicas, de modo a atingir 90% (noventa por cento) e, nas instituições privadas, 75% (setenta e cinco por cento), em 2020, e fomentar a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em 5 (cinco) anos, pelo menos 60% (sessenta por cento) dos estudantes apresentem desempenho positivo igual ou superior a 60% (sessenta por cento) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE e, no último ano de vigência, pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) dos estudantes obtenham desempenho positivo igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) nesse exame, em cada área de formação profissional;

13.9) promover a formação inicial e continuada dos(as) profissionais técnico-administrativos da educação superior.

Meta 14 - Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

Estratégias:

14.1) expandir o financiamento da pós-graduação *stricto sensu* por meio das agências oficiais de fomento;

14.2) estimular a integração e a atuação articulada entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e as agências estaduais de fomento à pesquisa;

14.3) expandir o financiamento estudantil por meio do Fies à pós-graduação *stricto sensu*;

14.4) expandir a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância;

14.5) implementar ações para reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais e para favorecer o acesso das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas a programas de mestrado e doutorado;

14.6) ampliar a oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu*, especialmente os de doutorado, nos *campi* novos abertos em decorrência dos programas de expansão e interiorização das instituições superiores públicas;

14.7) manter e expandir programa de acervo digital de referências bibliográficas para os cursos de pós-graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência;

14.8) estimular a participação das mulheres nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em particular aqueles ligados às áreas de Engenharia, Matemática, Física, Química, Informática e outros no campo das ciências;

14.9) consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa

e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;

14.10) promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão;

14.11) ampliar o investimento em pesquisas com foco em desenvolvimento e estímulo à inovação, bem como incrementar a formação de recursos humanos para a inovação, de modo a buscar o aumento da competitividade das empresas de base tecnológica;

14.12) ampliar o investimento na formação de doutores de modo a atingir a proporção de 4 (quatro) doutores por 1.000 (mil) habitantes;

14.13) aumentar qualitativa e quantitativamente o desempenho científico e tecnológico do País e a competitividade internacional da pesquisa brasileira, ampliando a cooperação científica com empresas, Instituições de Educação Superior - IES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs;

14.14) estimular a pesquisa científica e de inovação e promover a formação de recursos humanos que valorize a diversidade regional e a biodiversidade da região amazônica e do cerrado, bem como a gestão de recursos hídricos no semiárido para mitigação dos efeitos da seca e geração de emprego e renda na região;

14.15) estimular a pesquisa aplicada, no âmbito das IES e das ICTs, de modo a incrementar a inovação e a produção e registro de patentes.

Meta 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Estratégias:

15.1) atuar, conjuntamente, com base em plano estratégico que apresente diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da educação e da capacidade de atendimento, por parte de instituições públicas e comunitárias de educação superior existentes nos Estados, Distrito Federal e Municípios, e defina obrigações recíprocas entre os partícipes;

15.2) consolidar o financiamento estudantil a estudantes matriculados em cursos de licenciatura com avaliação positiva pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, na forma da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, inclusive a

amortização do saldo devedor pela docência efetiva na rede pública de educação básica;

15.3) ampliar programa permanente de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, a fim de aprimorar a formação de profissionais para atuar no magistério da educação básica;

15.4) consolidar e ampliar plataforma eletrônica para organizar a oferta e as matrículas em cursos de formação inicial e continuada de profissionais da educação, bem como para divulgar e atualizar seus currículos eletrônicos;

15.5) implementar programas específicos para formação de profissionais da educação para as escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas e para a educação especial;

15.6) promover a reforma curricular dos cursos de licenciatura e estimular a renovação pedagógica, de forma a assegurar o foco no aprendizado do (a) aluno (a), dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e didática específica e incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, em articulação com a base nacional comum dos currículos da educação básica, de que tratam as estratégias 2.1, 2.2, 3.2 e 3.3 deste PNE;

15.7) garantir, por meio das funções de avaliação, regulação e supervisão da educação superior, a plena implementação das respectivas diretrizes curriculares;

15.8) valorizar as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica;

15.9) implementar cursos e programas especiais para assegurar formação específica na educação superior, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados ou licenciados em área diversa da de atuação docente, em efetivo exercício;

15.10) fomentar a oferta de cursos técnicos de nível médio e tecnológicos de nível superior destinados à formação, nas respectivas áreas de atuação, dos(as) profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério;

15.11) implantar, no prazo de 1 (um) ano de vigência desta Lei, política nacional de formação continuada para os(as) profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério, construída em regime de colaboração entre os entes federados;

15.12) instituir programa de concessão de bolsas de estudos para que os professores de idiomas das escolas públicas de educação básica realizem estudos de imersão e aperfeiçoamento nos países que tenham como idioma nativo as línguas que lecionem;

15.13) desenvolver modelos de formação docente para a educação profissional que valorizem a experiência prática, por meio da oferta, nas redes federal e estaduais de educação profissional, de cursos voltados à complementação e certificação didático-pedagógica de profissionais experientes.

Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Estratégias:

16.1) realizar, em regime de colaboração, o planejamento estratégico para dimensionamento da demanda por formação continuada e fomentar a respectiva oferta por parte das instituições públicas de educação superior, de forma orgânica e articulada às políticas de formação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

16.2) consolidar política nacional de formação de professores e professoras da educação básica, definindo diretrizes nacionais, áreas prioritárias, instituições formadoras e processos de certificação das atividades formativas;

16.3) expandir programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas e de literatura e de dicionários, e programa específico de acesso a bens culturais, incluindo obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, sem prejuízo de outros, a serem disponibilizados para os professores e as professoras da rede pública de educação básica, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação;

16.4) ampliar e consolidar portal eletrônico para subsidiar a atuação dos professores e das professoras da educação básica, disponibilizando gratuitamente materiais didáticos e pedagógicos suplementares, inclusive aqueles com formato acessível;

16.5) ampliar a oferta de bolsas de estudo para pós-graduação dos professores e das professoras e demais profissionais da educação básica;

16.6) fortalecer a formação dos professores e das professoras das escolas públicas de educação básica, por meio da implementação das ações do Plano Nacional do Livro e Leitura e da instituição de programa nacional de disponibilização de recursos para acesso a bens culturais pelo magistério público.

Quadro 2: Plano Nacional da Pós-Graduação e proposta de Modelo Multidimensional da Avaliação

O PNPG 2011-2020, elaborado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo definir as diretrizes, estratégias e metas para a política de pós-graduação e pesquisa no Brasil. Considerando o fim do decênio de vigência do atual PNPG, está sendo elaborado pela Capes o novo PNPG, a partir da Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional, ainda em fase de aprovação.

Propostas para o Modelo Multidimensional de Avaliação

Dimensão I - Formação de Pessoal

- a. Todos os docentes permanentes devem atuar regularmente em atividades de orientação, formação e pesquisa ao longo do período avaliativo;
- b. Capacidade de atração e formação de Mestres e Doutores no período avaliativo;
- c. Percentual de estudantes que realizaram mobilidade acadêmica (origem e destino) com indicação das respectivas instituições e tipo de bolsa, se for o caso (bolsa sanduíche, estágios, coletas de dados, disciplinas externas, visitas técnicas);
- d. Percentual pesquisadores e especialistas externos à Instituição, sua origem e perfil, que atuaram no PPG com relação ao número de docentes permanentes (atividades acadêmicas e científicas, bancas, disciplinas, seminários, coorientação);
- e. Cinco principais visitantes externos à Instituição que atuaram no PPG (atividades acadêmicas e científicas, bancas, disciplinas, seminários, coorientação);
- f. Percentual de bolsas captadas de fontes que não sejam cotas institucionais da CAPES, CNPq e FAPs em relação ao total de estudantes;
- g. Percentual de estudantes oriundos de outras instituições (discentes matriculados que fizeram graduação ou mestrado em outra Instituição);
- h. Evolução da qualificação do corpo docente;
- i. Dez principais discentes egressos em posição de destaque no cenário acadêmico ou na sociedade, com análise sob sua atuação nos últimos cinco anos;
- j. Estágio de discentes em empresas ou outras instituições de pesquisa básica ou aplicada.

Dimensão II - Pesquisa

- a. Indicação das três mais relevantes produções (acadêmicas, científicas, técnicas, artísticas, entre outras) por docente, com destaque para a participação de discentes, com as respectivas justificativas da relevância, do impacto e da relação com as diretrizes de pesquisa

institucionais, no período avaliativo;

b. Dentre as produções descritas no item acima, o PPG deve indicar as cinco mais relevantes produções (acadêmicas, científicas, técnicas, artísticas, entre outras), com as respectivas justificativas da relevância, do impacto e da relação com as diretrizes de pesquisa institucionais, respeitando a criatividade e a liberdade de pesquisa;

c. Indicação da articulação entre a graduação e a pós-graduação da própria instituição, participação em redes de pesquisa, e cooperação interinstitucional;

d. Demonstrar a participação de pós-doutorandos e pesquisadores seniores, dentre outros, nas atividades de pesquisa do PPG;

e. Demonstrar a captação de recursos financeiros para suporte às atividades de pesquisa (agências de fomento, empresas, editais, etc);

f. Estudantes de IC no desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Dimensão III - Inovação e Transferência de Conhecimento

Avaliação qualitativa, a partir de um conjunto de indicadores, que estimulem a inovação tecnológica e social, como fruto do processo de desenvolvimento científico e tecnológico, inovação e da transferência de conhecimento, incluindo a geração de novos negócios, a partir de *spin offs* acadêmicos. Grupos: Sócio-Cultural, Ambiental e Econômico.

Grupo Sócio-Cultural: avaliação por indicadores, qualitativos, envolvendo a identificação dos projetos ou produtos mais relevantes, no máximo de três, descrevendo os impactos e relevância na sociedade.

Indicadores:

a. Inovações Sociais relevantes geradas pelas dinâmicas de Pesquisa e Formação do PPG, que geraram transformações da realidade social, manifestadas por evidências em dados relacionados à área social, tais como IDH, legislação na área, melhoria da qualidade de vida, etc.

b. Inovações Culturais relevantes geradas pelas dinâmicas de Pesquisa e Formação do PPG, que resultaram em transformações da realidade cultural, manifestadas por evidências em dados relacionados à área cultural, tais como legislação, obras culturais, etc.

Grupo Ambiental: avaliação qualitativa, envolvendo os principais projetos, processos ou

produtos, no máximo de três, descrevendo os impactos e a relevância na comunidade.

a. Projetos, Produtos ou Processos que contribuem efetivamente para a integridade ambiental da comunidade onde o PPG está inserido, manifestada por evidências em dados relacionados à sustentabilidade ambiental, em áreas urbanas, florestas ou no campo, monitoramento ambiental, barragens, etc.

b. Inovações para a sustentabilidade ambiental, envolvendo novos produtos ou processos que contribuem para a sustentabilidade ambiental da comunidade onde o PPG está inserido ou para a sustentabilidade de forma mais ampla, em nível nacional ou global.

Grupo Econômico - avaliação qualitativa e quantitativa, consubstanciadas em evidências econômicas que permitam aferir ou estimar os valores financeiros envolvidos.

- Receita financeira ou outros ganhos mensuráveis gerados pela efetiva transferência de conhecimento para a sociedade, seja para empresas públicas ou privadas, bem como para os diferentes níveis de governo, seja via Projetos de P&D, serviços prestados, propriedade intelectual (patentes licenciadas, transferência de *know-how*, cultivares, registro de *software*, modelo de utilidade, etc) e outras formas;

- Inovações sociais que gerem resultados financeiros a partir de intervenções nas comunidades ou avanços do conhecimento em todas as áreas de conhecimento, incluindo as humanidades e as sociais aplicadas;

Geração de inovações e *startups*, em especial *spin offs* acadêmicos, com criação efetiva de emprego e renda, a partir da aplicação de novos conhecimentos que gerem valor agregado em todas as áreas de conhecimento;

- Cooperação científica e tecnológica com empresas públicas ou privadas, órgãos públicos, ONGs, por meio da participação dos pesquisadores em projetos, conselhos e outros espaços, incluindo a produção de conhecimento em coautoria.

Dimensão IV - Impacto na Sociedade

- A dimensão Impacto e Relevância Econômica e Social poderia ter outra nomenclatura, visto que esta era apenas uma sugestão dada pela Comissão em seu relatório de 2018. A Comissão propõe que seja alterado para Impacto na Sociedade;

- A Comissão considera importante que essa dimensão, dada a sua característica, seja avaliada por Comissão específica com participação majoritária de atores externos ao meio acadêmico-científico e de perfil com notória atuação e capacidade de análise do impacto da atividade

acadêmico-científica na sociedade;

- A Comissão considera que o instrumento de avaliação para essa dimensão poderá ser mais aberto, fazendo amplo uso de indicadores de caráter mais qualitativo. Essa possibilidade dará mais liberdade para que os PPGs possam expressar suas definições de Impacto na Sociedade e possam relatar as atividades e produtos que apresentam essa característica. Tal liberdade, não exclui a necessidade de orientação sobre a forma e sobre o que poderia ser relatado. Neste sentido, considera-se que não é preciso descrever uma lista com a tipificação de produtos técnicos passíveis de análise e avaliação. A comissão propõe que o mais adequado é solicitar o relato de um conjunto de principais produtos desenvolvidos pelos PPGs (até 5) a serem declarados de forma livre, com destaque aos produzidos no período avaliativo vigente. Vale ressaltar que contribuições específicas para a qualificação da educação básica devem ser valorizadas, especialmente na formação ativa e continuada de professores.

Dimensão V - Internacionalização

- Incluir avaliações qualitativas e avançar para além dos tradicionais percentuais, identificando as principais contribuições dos PPGs para o processo de internacionalização institucional, inclusive para áreas conexas à pós-graduação, em especial para a graduação;

- Reordenar o instrumento de avaliação iniciando pelas condições institucionais, de modo a ressaltar a importância dessa dimensão.

Aspectos a serem avaliados para caracterizar a Internacionalização

• Pesquisa e Produção intelectual:

- Cinco (5) principais projetos Internacionais de Pesquisa financiados ou cofinanciados por organismos internacionais vigentes no quadriênio, com informações relacionadas ao Objeto (Resumo, Docentes, Discentes e Técnicos envolvidos, Valor) e seus respectivos produtos;

- Cinco (5) mais relevantes produções intelectuais que envolveram cooperação internacional no quadriênio;

- Posição do PPG em função de seu desempenho e de sua produção na área de conhecimento, utilizando indicadores tais como o *Field-Weighted Citation Impact*, e o *Field-Weight Citation Index* (InCites);

- Posição do PPG em função de seu desempenho e de sua produção, utilizando indicadores tais como *Internacional Collaboration* (SCIVal).

Condições institucionais:

- alinhamento das ações e estratégias de internacionalização do PPG ao planejamento estratégico institucional;
- estratégias e ações institucionais que contribuam para criar um ambiente de internacionalização;
- existência de unidade de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que sejam capazes de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros;
- existência de políticas e práticas institucionais para acolher discentes, pesquisadores e docentes estrangeiros, bem como incorporar em seu quadro permanente profissionais estrangeiros;
- oferecimento de disciplinas e atividades acadêmicas em língua inglesa.

- Mobilidade acadêmica

- relação dos cinco principais visitantes estrangeiros recebidos em atividades acadêmicas no PPG durante o quadriênio, com as respectivas atuações no PPG, vinculação institucional e o tempo de permanência;
- percentual de alunos estrangeiros regularmente matriculados no Programa no quadriênio;
- relação dos alunos estrangeiros recebidos para desenvolver atividades no PPG durante o quadriênio, com a sua respectiva vinculação institucional.

Com relação à atuação de alunos e docentes dos PPGs em Instituições no exterior, deve-se estimular:

- (i) docentes, discentes e técnicos a realizar estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica em instituição estrangeira;
- (ii) participação de docentes e egressos do Programa em estágio de pós-doutoramento ou estágio sênior no exterior;
- (iii) orientação e coorientação de docentes em Programas de Pós-Graduação no exterior;
- (iv) implementação de cotutela e dupla diplomação em parceria com instituições estrangeiras;
- (v) atuação de docentes com participação em atividades acadêmicas no exterior como cargos relevantes voltados para a política de educação ou ciência e tecnologia em agências internacionais, comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional e comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais.

A participação de docentes do PPG como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes, bem como o recebimento de premiações internacionais

de docentes e discentes, que tenham relação com as atividades de ensino, pesquisa e orientação desenvolvidas no PPG deverão ser valorizadas. Os indicadores a serem avaliados no quadriênio serão:

- percentual de docentes que atuaram como orientadores ou coorientadores em Programas no exterior;
- percentual de docentes que participaram de bancas em Programas no exterior;
- percentual de docentes que ministraram disciplinas em Programas no exterior;
- percentual de discentes em cotutela/dupla titulação no exterior;
- percentual de docentes do Programa que realizaram estágio de pesquisa no exterior;
- percentual de docentes do Programa que participaram em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional;
- relação das cinco principais participações de docentes do Programa em diretorias de associações e sociedades científicas internacionais, nominando os respectivos docentes;
- relação das cinco principais premiações e reconhecimentos internacionais, nominando os respectivos docentes e discentes/egressos do Programa;
- relação dos cinco principais cargos de administração superior relacionados às políticas de educação, cultura ou ciência e tecnologia e inovação em organizações internacionais ocupados pelos docentes do Programa;
- relação das cinco mais relevantes conferências e palestras ministradas em eventos científicos internacionais por docentes ou discentes, nominando-os.

Quadro 3: Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Res. MEC 7/2018)

Diretriz 1 - A curricularização da extensão: as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos;

Diretriz 2 - Autoavaliação continuada da extensão;

Diretriz 3 - Reformulação dos projetos pedagógicos para readequação da concepção de extensão;

Diretriz 4 - Planejamento e as atividades institucionais de extensão;

Diretriz 5 - Registro das atividades e descrição das modalidades de atividades de extensão que serão desenvolvidas na instituição;

Diretriz 6 - Estabelecimento de estratégias de creditação curricular e de participação dos

estudantes nas atividades de extensão;

Diretriz 7 - Proposição de estratégias de financiamento das atividades de extensão.

Quadro 4: Alinhamento do PDI 2021-2025 com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022

Pilar I - Promoção da pesquisa científica básica e tecnológica

Ações prioritárias:

- a. Fortalecimento da pesquisa científica básica e tecnológica produzida pelas ICTs;
- b. Consolidação e ampliação da atuação do Programa INCT;
- c. Estímulo à interação entre ICTs e empresas;
- d. Incentivo à comercialização da pesquisa pública;
- e. Incentivo à cooperação internacional com países e instituições líderes nas áreas estratégicas.

Pilar II - Modernização e ampliação da infraestrutura de CT&I

Ações prioritárias:

- Fortalecimento e implantação de Centros e Laboratórios Nacionais Multiusuários em áreas estratégicas, inclusive em cooperação com centros globais de P&D;
- Fortalecimento de programas de apoio à infraestrutura, como o Proinfra;
- Implantação do Diretório de Instituições e Infraestruturas de Pesquisa (DIIP) da Plataforma Lattes, para auxiliar a troca e gestão de informações sobre a infraestrutura de pesquisa das ICTs brasileiras;
- Conclusão da construção da nova fonte de luz síncrotron, Sirius e do RMB;
- Conclusão do processo de qualificação e implantação do Inpoh, com status de OS.

Pilar III - Ampliação do financiamento para o desenvolvimento da CT&I

Ações prioritárias:

- Recuperação da capacidade de financiamento do FNDCT e do Funttel;
- Fortalecimento do Plano Inova Empresa;
- Promoção do uso do poder de compra do Estado; Articulação das Cláusulas de PD&I das Agências Reguladoras com as prioridades definidas nas políticas de Estado;
- Fortalecimento da Lei do Bem com a garantia de continuidade do incentivo e o estímulo à adesão pelas empresas;
- Aprimoramento da Lei de Informática de forma a dotar a política de incentivo ao setor de

TIC de mecanismos que permitam ampliar o financiamento de pesquisas avançadas, inclusive por meio da viabilização de encomendas tecnológicas, desafio especialmente importante face à importância das TICs entre as tecnologias habilitadoras e mesmo aos desafios de reduzir o hiato ante os países que lideram e impõem os padrões nos principais tópicos que irão nortear o avanço nos processos produtivos, no contexto da Economia Digital.

Pilar IV - Formação, atração e fixação de recursos humanos

Ações prioritárias:

- Fortalecimento do Programa de Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas (RHAE) e do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec);
- Fortalecimento de programas de cooperação interinstitucional para a formação de recursos humanos de alto nível, como o Programa Casadinho/Procad e os Projetos de Mestrado Interinstitucional (Minter) e Doutorado Interinstitucional (Dinter);
- Estímulo a programas de mobilidade internacional, como o Programa Ciência sem Fronteiras, em nível de mestrado e doutorado, principalmente por meio de projetos cooperativos em áreas estratégicas;
- Estímulo à formação de engenheiros para atuação em PD&I;
- Atração de talentos do exterior e para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil;
- Fixação de recursos humanos contratados a partir da expansão universitária.

Pilar V - Promoção da inovação tecnológica nas empresas

Ações prioritárias:

- Reorganização do SNCTI a partir das mudanças regulatórias promovidas pela Emenda Constitucional nº 85/2015 e pela Lei 13.243/2016;
- Estímulo à proteção da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia;
- Modernização dos processos relacionados à concessão de patentes e de propriedade intelectual;
- Ampliação da articulação entre universidades, centros de pesquisa e empresas no desenvolvimento de tecnologias inovadoras;
- Atração de Centros de P&D de empresas globais;
- Incentivo aos fundos de investimento de capital empreendedor;
- Estímulo ao empreendedorismo de base tecnológica com foco no empreendedor e em empresas nascentes (*startups*);

- Fomento à constituição e à consolidação de ambientes voltados à inovação, como incubadoras, parques e polos tecnológicos;
- Estímulo à formação e ao desenvolvimento de ambientes voltados ao empreendedorismo, como aceleradoras de negócios, espaços de trabalho cooperativos (*coworking*) e laboratórios abertos de prototipagem de produtos e processos;
- Fortalecimento da oferta de serviços tecnológicos para as empresas;
- Estímulo às iniciativas de extensão.

Temas estratégicos em CT&I para o desenvolvimento nacional:

- a garantia da segurança hídrica, alimentar e energética da população brasileira;
- a segurança e defesa cibernética e consolidação do País na economia e sociedade digital;
- a manutenção da liderança brasileira em energias e combustíveis renováveis na economia;
- a exploração e produção de petróleo e gás em águas profundas;
- a lacuna que nos separa dos países mais desenvolvidos no conhecimento e aproveitamento sustentável dos oceanos;
- a mitigação e adaptação à mudança do clima;
- a redução de importações de produtos farmacêuticos e hospitalares e de insumos para a indústria química;
- alavancar a posição de protagonismo brasileiro no Atlântico Sul, visando a exploração sustentável dos oceanos;
- a preservação e o uso sustentável da biodiversidade brasileira;
- a agregação de valor aos bens minerais estratégicos para a economia nacional;
- o aumento da competitividade da bioeconomia nacional;
- o domínio científico e tecnológico em áreas críticas para a inovação empresarial e competitividade nacional;
- o desenvolvimento de tecnologias sociais para a inclusão socioprodutiva com redução das assimetrias regionais na produção e acesso à ciência, tecnologia e inovação; e
- o desenvolvimento, autonomia e soberania nacional em tecnologias duais.

Quadro 5: Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031 (Decreto nº 10.531/2020)

Diretriz principal: Elevar a renda e a qualidade de vida da população brasileira, com redução das desigualdades sociais

1. Eixo Econômico: Alcançar o crescimento econômico sustentado e a geração de empregos, com foco no ganho de produtividade, na eficiência alocativa e na recuperação do equilíbrio fiscal.

Orientações:

- aperfeiçoar a gestão das contas públicas, fundamentada na avaliação, no monitoramento e na qualidade do gasto e no estabelecimento de metas e prioridades;
- aprimorar o sistema de planejamento e orçamento públicos, com o objetivo de reduzir a rigidez do orçamento, aumentar a previsibilidade da execução e a transparência dos gastos públicos;
- reforçar os mecanismos e diversificar as fontes de financiamento do investimento de longo prazo, propiciando a redução dos custos das transações financeiras;
- identificar e explorar, de maneira sustentável, as potencialidades econômicas de cada Região, com foco na inovação tecnológica para aumento do valor adicionado das cadeias produtivas locais estratégicas;
- aprimorar e aumentar a efetividade dos mecanismos de financiamento voltados ao desenvolvimento regional;
- aprimorar e ampliar os mecanismos que estimulem a inovação tecnológica nas empresas, de modo a aumentar a aplicação de recursos privados em ciência, tecnologia e inovação - CT&I e incentivar a agregação de valor;
- dinamizar o sistema de propriedade industrial do País para fomentar ativos tangíveis e intangíveis, tais como patentes, marcas cultivares, desenhos industriais e *softwares*, entre outros, com vistas à proteção da propriedade intelectual e à defesa da concorrência;
- construir um sistema de CT&I mais aberto e internacionalizado, incentivando a formação e a operação de ecossistemas de inovação e sistemas produtivos e inovativos locais e regionais de produção a partir da identificação das potencialidades regionais;
- projetar o País como parceiro confiável em grandes projetos internacionais de pesquisa científica e tecnológica e de promoção da inovação;
- ampliar o conhecimento da biodiversidade dos biomas brasileiros e dos respectivos serviços ecossistêmicos e ativos de base biológica, desenvolvendo o amplo potencial de seu uso sustentável, com a coordenação de investimentos nacionais e internacionais;
- coordenar e otimizar o investimento público em pesquisa e desenvolvimento - P&D, dando-lhe sustentabilidade e previsibilidade de médio e longo prazos, com ações orientadas pela busca de resultados mais efetivos para a sociedade;

- promover a expansão e a capilarização de iniciativas de empreendedorismo inovador de base tecnológica e social;
- ampliar os mecanismos de incentivo a ações conjuntas entre instituições públicas e privadas, de modo a gerar um ecossistema de inovação mais simbiótico e um ambiente de negócios mais empreendedor e dinâmico;
- incentivar o desenvolvimento da indústria 4.0, de forma a competir no cenário nacional e internacional, com o desenvolvimento de produtos de alto valor agregado e o fornecimento de serviços de alta qualidade;
- incentivar a atuação de grandes empresas como âncoras em inovação aberta para o desenvolvimento de *startups* e de micro, pequenas e médias empresas inovadoras;
- intensificar a transformação do agronegócio, por meio do desenvolvimento e da incorporação de novas tecnologias biológicas, digitais e portadoras de inovação, permitindo o crescimento vertical da agropecuária, com sustentabilidade econômica, social e ambiental;
- posicionar o agronegócio brasileiro como referência na promoção de saúde e qualidade de vida para a sociedade mundial, por meio da produção eficiente e da entrega efetiva de produtos, serviços, processos e de seus derivados, com base em sustentabilidade, bioeconomia, agricultura digital, inovação aberta e sistemas alimentares contemporâneos;
- introduzir a dimensão da inovação, em conjunto com a iniciativa privada e com parceiros internacionais, em toda a atuação governamental, como desafio fundamental para o futuro do País;
- aprimorar e intensificar os investimentos em educação, para aprimoramento do capital humano, em especial por meio do ensino de ciências, tecnologias, engenharia e matemática - STEM no País.
- fortalecer a educação profissional e tecnológica e a educação superior, de forma a aproximá-las das necessidades sociais, regionais e do mercado de trabalho, e estimular o empreendedorismo inovador;
- desenvolver estratégias e programas voltados à atração de jovens em situação de risco social e educacional para processos de educação formal e de qualificação para o trabalho.

2. Eixo Institucional: Aprimorar a governança pública, com foco na entrega efetiva de serviços ao cidadão e na melhoria do ambiente de negócios, garantindo a soberania e promovendo os interesses nacionais.

Orientações:

- remodelar a política de gestão e desempenho de pessoal do Estado, com vistas ao aumento da eficiência e da efetividade dos serviços públicos e à redução de despesas;
- digitalizar e desburocratizar serviços públicos para garantir o pleno exercício da cidadania;
- identificar e difundir boas práticas de governança de programas e instituições públicas;
- otimizar, integrar e compartilhar estruturas, processos, sistemas, dados e recursos estatais;
- aprimorar os mecanismos de transparência, de prestação de contas, de gestão de integridade, riscos e controles internos e de participação e controle social;
- promover o processo decisório fundamentado em evidências, observadas as orientações éticas e legais;
- fortalecer os instrumentos de mediação para a solução de controvérsias e a autocomposição de conflitos no âmbito da administração pública;
- induzir o desenvolvimento de competências gerenciais e em processos administrativos para os agentes públicos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com vistas a contribuir para a qualificação do planejamento e da gestão por resultados nos referidos entes federativos.

3. Eixo Infraestrutura: Fomentar o desenvolvimento da infraestrutura, com foco no ganho de competitividade e na melhoria da qualidade de vida, assegurando a sustentabilidade ambiental e propiciando a integração nacional e internacional.

Orientações selecionadas:

- Ampliar e difundir o conhecimento sobre as águas subterrâneas e suas interações com as águas superficiais, por meio da realização de levantamentos, estudos e pesquisas, com vistas à elaboração de um modelo de gestão integrada dos recursos hídricos.

4. Eixo Ambiental: Promover a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, com foco na qualidade ambiental como um dos aspectos fundamentais da qualidade de vida das pessoas, conciliando a preservação do meio ambiente com o desenvolvimento econômico e social.

Orientações:

- aproveitar as potencialidades regionais na geração de energia renovável;
- estimular a conservação e o uso sustentável da biodiversidade dos biomas nacionais e ambientes marinhos, dos recursos minerais, hídricos e do potencial energético no território brasileiro;
- regularizar a propriedade (titulação) em terras públicas e assentamentos da reforma agrária,

com prioridade para os biomas vulneráveis.

- incentivar atividades econômicas de uso sustentável da floresta e da biodiversidade, propiciando a inclusão social e produtiva das comunidades locais;
- fomentar a pesquisa científica e o desenvolvimento da cadeia produtiva da bioeconomia, com foco no aproveitamento das potencialidades da biodiversidade para a utilização como fármacos, fitofármacos, medicamentos, cosméticos, bioenergia, biomateriais e outros do interesse da indústria.

5. Eixo Social: Promover o bem-estar, a família, a cidadania e a inclusão social, com foco na igualdade de oportunidades e no acesso a serviços públicos de qualidade, por meio da geração de renda e da redução das desigualdades sociais e regionais.

Orientações:

- aprimorar a gestão e a governança da rede pública de educação, os mecanismos de cooperação federativa e regime de colaboração entre os sistemas de ensino;
- implementar uma política nacional de formação inicial e continuada de gestores e técnicos, com foco na prática, valorizando aspectos motivacionais, competências interpessoais e de liderança, articulada com a promoção em bases meritocráticas;
- promover políticas de formação e valorização dos professores, fortalecendo os planos de carreira e remuneração, melhorando as condições de trabalho e saúde e fornecendo formação inicial e continuada que estimule a articulação entre teoria e prática;
- atualizar as bases nacionais curriculares e as metodologias de ensino para o enfrentamento dos desafios atuais e futuros, de modo a melhorar a qualidade da educação e preparando os estudantes para o pleno desenvolvimento da pessoa humana para a vida cidadã e profissional;
- ampliar a infraestrutura de conectividade nas escolas e estimular o uso pedagógico de tecnologias digitais na sala de aula e no ensino à distância;
- melhorar e ampliar a educação superior, contempladas as condições de oferta do ensino, a gestão e organização do trabalho, bem como o acesso, a permanência e o desempenho do aluno, promovendo o ensino superior na perspectiva do desenvolvimento sustentável, da inclusão social, do respeito às diferenças e do combate às desigualdades sociais;
- ampliar o acesso, a permanência e a qualidade da educação superior na modalidade de educação a distância;
- reorganizar o sistema de pós-graduação e pesquisa, por meio do estímulo à prática multidisciplinar e à vinculação de projetos aos setores social e produtivo;

- estimular os projetos conjuntos de pesquisa e as parcerias universitárias com instituições de ensino no exterior, incentivando a troca de experiências entre pesquisadores estrangeiros e pesquisadores brasileiros;
- elaborar e implementar a internacionalização curricular dos cursos de educação superior;
- promover a política linguística para internacionalização da educação superior;
- aperfeiçoar políticas e mecanismos de apoio aos agricultores familiares, especialmente mulheres e jovens, para desenvolvimento das zonas rurais e da agricultura familiar sustentável;
- fortalecer a estrutura de políticas públicas voltadas para a promoção da equidade com foco em igualdade de oportunidades;
- garantir o acesso dos públicos vulneráveis a serviços públicos de qualidade e políticas públicas sociais, de modo a promover a redução das desigualdades sociais e regionais, o empoderamento e a autonomia das comunidades, a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável;
- possibilitar o acesso e o uso da terra a trabalhadores rurais, de maneira sustentável, de modo a garantir assistência social e produtiva, com vistas a combater a pobreza rural;
- incentivar o cooperativismo como modo de fortalecimento de pequenos produtores;
- desenvolver projetos que potencializem a solução de problemas comuns a grupos de Estados e Municípios, com incentivo à solidariedade regional e à cooperação federativa;
- priorizar projetos pautados em sistemas produtivos e inovadores, locais e regionais, ambientalmente sustentáveis e geradores de emprego e renda;
- induzir cadeias produtivas estratégicas orientadas à agregação de valor e à diversificação econômica;
- estimular, em regiões e localidades com baixo IDH, o desenvolvimento de cadeias produtivas agropecuárias de ciclo curto para produtos de maior valor nutricional e maior valor agregado;
- expandir o acesso à água potável e a rede de saneamento nas Regiões Norte e Nordeste.

Quadro 6: Plano Plurianual - Lei 13.971/2019 (PPA 2020-2023)

OBJETIVO: 1237 - Fomentar a formação de pessoal qualificado, fortalecendo a assistência estudantil, e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado.

META: 052E - Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 10 pontos percentuais, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação.

OBJETIVO: 1228 - Prover conhecimentos e tecnologias adequadas para a adoção de soluções para o setor agropecuário, fomentando a competitividade, a rentabilidade da produção, a segurança alimentar e nutricional, e o desenvolvimento da agropecuária.

META: 052G - Incrementar em 15%, em termos reais, o impacto econômico das soluções tecnológicas agropecuárias transferidas à sociedade, em relação ao valor referente a 2018.

OBJETIVO: 1176 - Otimizar a capacidade científica do país na dimensão dos desafios da realidade brasileira.

META: 052P - Aumentar a participação dos dispêndios públicos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) para 0,7%.

OBJETIVO: 1213 - Fortalecer a Governança, a Gestão, a Transparência, a Participação Social e o Combate à Corrupção.

META: 0514 - Aumentar em 45,77% os benefícios financeiros decorrentes da atuação da CGU.

OBJETIVO: 1215 - Consolidar a cultura como mais um eixo estratégico de desenvolvimento sustentável, provendo o acesso, a produção e a fruição da cultura, o exercício dos direitos culturais, a preservação e a difusão da memória e do Patrimônio Cultural.

META: 051D - Ampliar em 60,45% o número de projetos culturais fomentados e incentivados.

Quadro 7: Política de Governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional (Decreto nº 9.203/2017)

Diretrizes da governança pública:

I - direcionar ações para a busca de resultados para a sociedade, encontrando soluções tempestivas e inovadoras para lidar com a limitação de recursos e com as mudanças de prioridades;

II - promover a simplificação administrativa, a modernização da gestão pública e a integração dos serviços públicos, especialmente aqueles prestados por meio eletrônico;

III - monitorar o desempenho e avaliar a concepção, a implementação e os resultados das políticas e das ações prioritárias para assegurar que as diretrizes estratégicas sejam observadas;

IV - articular instituições e coordenar processos para melhorar a integração entre os diferentes níveis e esferas do setor público, com vistas a gerar, preservar e entregar valor público;

V - fazer incorporar padrões elevados de conduta pela alta administração para orientar o comportamento dos agentes públicos, em consonância com as funções e as atribuições de seus órgãos e de suas entidades;

VI - implementar controles internos fundamentados na gestão de risco, que privilegiará ações estratégicas de prevenção antes de processos sancionadores;

VII - avaliar as propostas de criação, expansão ou aperfeiçoamento de políticas públicas e de concessão de incentivos fiscais e aferir, sempre que possível, seus custos e benefícios;

VIII - manter processo decisório orientado pelas evidências, pela conformidade legal, pela qualidade regulatória, pela desburocratização e pelo apoio à participação da sociedade;

IX - editar e revisar atos normativos, pautando-se pelas boas práticas regulatórias e pela legitimidade, estabilidade e coerência do ordenamento jurídico e realizando consultas públicas sempre que conveniente;

X - definir formalmente as funções, as competências e as responsabilidades das estruturas e dos arranjos institucionais; e

XI - promover a comunicação aberta, voluntária e transparente das atividades e dos resultados da organização, de maneira a fortalecer o acesso público à informação.

Quadro 8: Alinhamento do PDI com a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022 (Decreto nº 10.332/2020)

Estratégia de Governo Digital:

- oferecer serviços públicos digitais simples e intuitivos, consolidados em plataforma única e com avaliação de satisfação disponível;

- conceder acesso amplo à informação e aos dados abertos governamentais, para possibilitar o exercício da cidadania e a inovação em tecnologias digitais;

- promover a integração e a interoperabilidade das bases de dados governamentais;

- promover políticas públicas baseadas em dados e evidências e em serviços preditivos e personalizados, com utilização de tecnologias emergentes;

- implementar a Lei Geral de Proteção de Dados, no âmbito do Governo Federal, e garantir a segurança das plataformas de governo digital;

- disponibilizar a identificação digital ao cidadão;

- adotar tecnologia de processos e serviços governamentais em nuvem como parte da estrutura tecnológica dos serviços e setores da administração pública federal;

- otimizar as infraestruturas de tecnologia da informação e comunicação;

- formar equipes de governo com competências digitais.

Quadro 9: Diretrizes da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Diretriz principal: elevar a renda e a qualidade de vida da população brasileira para os padrões verificados nos países desenvolvidos.

Eixo Econômico: alcançar o crescimento econômico sustentado, com foco no ganho de produtividade, assegurando a redução das desigualdades sociais e regionais e a sustentabilidade ambiental.

Eixo Institucional: desenvolver a governança do Estado, com foco no cidadão e na melhoria do ambiente de negócios, fortalecer a confiança da sociedade nas instituições públicas e garantir a soberania nacional.

Eixo Infraestrutura: fomentar o desenvolvimento da infraestrutura com foco no ganho de competitividade, na melhoria da qualidade de vida e na sustentabilidade ambiental, propiciando a integração nacional e internacional.

Eixo Ambiental: promover o uso sustentável dos recursos naturais em consonância com o desenvolvimento econômico e social.

Eixo Social: promover o bem-estar e a inclusão social, com foco na igualdade de oportunidades e no acesso a serviços públicos de qualidade.

3.2.1 Planejamento do desenvolvimento do ensino de graduação

A contínua evolução da qualidade dos cursos de graduação da Instituição depende de ações que objetivem o aprimoramento e a consolidação do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da universidade. Portanto, todas as ações previstas neste PDI, com a participação de diferentes atores e gestores, tem como objetivo final promover a formação técnica e cidadã dos egressos da instituição, bem como contribuir para a qualidade de vida da sociedade.

O Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), instituído pela Lei nº 13.005/2014, estabelece diretrizes, metas e estratégias para o sistema de ensino, inclusive para a educação superior (Quadro 1).

Como diretrizes para o ensino de Graduação, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) orienta que as instituições de ensino superior devem elevar a taxa bruta de matrícula e a expansão de novas matrículas, assegurada a qualidade da oferta no ensino superior. Para atingir a meta proposta, elenca uma série de estratégias a serem perseguidas pelas instituições de ensino, tais como a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos

humanos das instituições, em especial, nos *campi* descentralizados, a fim de promover a interiorização do acesso à graduação; a expansão da oferta de cursos a distância pelo sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a elevação da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais, da relação de estudantes por professor e da oferta de vagas em cursos noturnos.

Como medidas institucionais, para promover o alinhamento estratégico com as metas estabelecidas no PNE 2014-2024, propõe-se promover a revisão e atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e de todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, a fim de realizar os ajustes necessários em suas políticas internas, após amplo debate institucional com a comunidade acadêmica. Na oportunidade, recomenda-se identificar a possibilidade de potencializar a interiorização do acesso à graduação por meio da ampliação do número de vagas e cursos disponíveis e de expandir a oferta de cursos a distância ofertados pelo sistema UAB por meio da otimização da infraestrutura física e dos recursos humanos dos diversos *campi*.

No que se refere à interface do ensino superior com a educação básica, orienta-se contemplar na revisão do PPI e PPCs a promoção da melhoria da qualidade dos cursos de pedagogia e licenciaturas, por meio da aplicação de instrumento próprio de avaliação aprovado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, integrando-os às demandas e necessidades das redes de educação básica, de modo a permitir aos graduandos a aquisição das qualificações necessárias a conduzir o processo pedagógico de seus futuros alunos, combinando formação geral e específica com a prática didática, além da educação para as relações étnico-raciais, a diversidade e as necessidades das pessoas com deficiência. Além disso, também se recomenda fomentar a oferta de cursos gratuitos prioritariamente para a formação de professores da educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas.

O novo PDI da UFERSA para 2021-2025 contemplou metas relacionadas à melhoria da qualidade do ensino e a elevação da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais, as quais serão mensuradas por meio do monitoramento dos indicadores de desempenho que medem a Taxa de Sucesso na Graduação, a Taxa de Evasão e as notas obtidas nas avaliações promovidas pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE. O processo de autoavaliação continuada para aferição da qualidade dos cursos será progressivamente aprimorado na instituição para melhoria constante dos componentes curriculares e identificação das dimensões a serem fortalecidas. O Programa de Avaliação Continuada deverá contemplar a participação massiva do corpo discente na fase de diagnóstico e proporcionar maior abrangência e precisão dos indicadores de avaliação dos cursos de

graduação.

Para melhoria das taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, a UFERSA instituirá Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Especiais para promover o acompanhamento pedagógico dos estudantes para apoiar o seu desenvolvimento e sucesso acadêmico.

No que se refere às políticas afirmativas, a UFERSA buscará criar e ampliar programas para propiciar a integração de grupos historicamente desfavorecidos, introduzindo um processo transparente de heteroidentificação para ingresso no ensino superior, a fim de coibir fraudes nos processos de seleção, bem como consolidar e expandir as políticas e ações da Coordenação Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social – CAADIS.

O elo entre teoria e prática como método pedagógico de aprendizagem foi potencializado no planejamento estratégico institucional como estratégia para melhoria da qualidade do ensino ministrado na instituição. Assim, foram contempladas metas no PDI da UFERSA 2021/2025 que priorizam a melhoria da infraestrutura física de setores destinados às práticas de ensino-aprendizagem, em especial, nos cursos relacionados à vocação institucional, bem como aqueles em que a carga horária prática devem ser sobrelevados e potencializados como método de ensino-aprendizagem.

Para melhoria do desempenho acadêmico, o PDI/UFERSA (2021/2025) previu metas para expansão dos programas de apoio e suporte ao ensino, tais como os programas de tutoria, *mentoring* e monitoria, bem como previu a ampliação da oferta de disciplinas de nivelamento para os discentes ingressantes nos cursos de graduação. A Pró-Reitoria de Graduação deverá, ainda, monitorar o Índice de rendimento Acadêmico (IRA) dos estudantes para identificar a eficácia e efetividade das políticas voltadas à melhoria do desempenho dos estudantes.

A necessidade de formar profissionais com perfil que atenda às necessidades do mercado de trabalho foi ressaltada no PNE 2014-2024, o qual orienta às instituições de ensino fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do País. Assim, o novo PDI da UFERSA contempla em seus objetivos estratégicos, a promoção da formação profissional voltada para atendimento das necessidades do mundo do trabalho. Para atingir o escopo, foram previstas metas para assegurar a oferta de disciplinas e cursos para formação complementar dos estudantes em áreas transversais para desenvolvimento de competências na área de gestão de empresas e desenvolvimento pessoal, com o objetivo de formar profissionais com perfil e capacitação adequados para atuar no mundo do trabalho. Além

disso, recomenda-se na atualização do PPI e PPCs incluir a previsão do estágio curricular como parte da formação do estudante na educação superior em todos os cursos de graduação, presenciais e a distância, conforme orienta o PNE 2014-2024.

Com relação à interdisciplinaridade, observou-se, na fase de diagnóstico, a necessidade da contínua articulação entre as áreas de conhecimento e os níveis de ensino oferecidos, bem como sua vinculação com a pesquisa e a extensão. Tal integração é um requisito básico para que a formação oferecida alicerce o processo de desenvolvimento cultural, econômico, social e ambiental, evidenciando a necessidade de discussão sobre novas trajetórias de ensino, inovação curricular e de novas práticas de ensino e aprendizagem.

Um dos principais valores a serem desenvolvidos pela UFERSA é a internacionalização. Por isso, a Universidade deverá envidar esforços para construir relações além das fronteiras nacionais, consolidando e ampliando a cooperação bilateral e multilateral com instituições internacionais em programas de mobilidade acadêmica docente e discente. Para fomentar a internacionalização na instituição, o novo PDI 2021-2025 contemplou metas para consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente, em âmbito nacional e internacional, visando ao enriquecimento da formação de nível superior. Também foram previstas metas para expansão das parcerias nacionais e internacionais para promover o intercâmbio científico e tecnológico entre as instituições de ensino e pesquisa. Além disso, foram previstas metas para expandir a disponibilidade de vagas nos cursos de Línguas Estrangeiras (proficiência e preparatórios para TOEFL, IELTS, TELP e outros sistemas de avaliação), bem como a oferta de disciplinas ministradas em língua estrangeira.

Com relação à inserção da Universidade na sociedade, observa-se que a questão envolve necessariamente a articulação do ensino com a produção do conhecimento por meio de ações e de pesquisa científica, tecnológica, artística e cultural. Deve permanecer a promoção de uma política de inserção com todos os segmentos da sociedade, buscando a ocupação plena das vagas oferecidas na graduação e na pós-graduação, a aplicabilidade do conhecimento gerado para entrega de valor à sociedade, entre outros. Neste contexto, vale destacar a importância de manter uma política inclusiva e flexível de aproveitamento de estudos. A excelência da aprendizagem representa um compromisso com o atendimento das necessidades pedagógicas dos alunos, uma vez que se encontra voltada para a sua formação integral, atendendo e valorizando as diferenças individuais e sociais, tendo no horizonte sua repercussão no exercício social e profissional como egressos da Universidade. Isto fica transparente quando os resultados das contribuições da comunidade apontam para a necessidade de novas práticas de aprendizagem, relevantes tanto para o ensino médio e fundamental quanto para o ensino

superior. Vale destacar que, em continuidade com os predispostos no PDI 2011- 2015, a educação a distância permanece sendo vista na UFERSA como uma política permanente de oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão, devendo estar integrada à oferta presencial dos cursos nos diferentes níveis e áreas de conhecimento, assim como à política nacional de formação de professores (PNE 2014-2024). Para tanto, a UFERSA mantém sua presença em polos de apoio presencial a cursos a distância, compartilhados com outras instituições ou exclusivos da Universidade. Devido à característica de transversalidade entre as áreas de atuação, os objetivos estratégicos relacionados ao ensino que irão gerar ações específicas das unidades acadêmicas da Universidade encontram-se identificados nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

A formação continuada dos profissionais da educação, prevista no PNE 2014-2024, foi prevista como ação estratégica, a instituição do Programa de Formação Continuada para Docência no Ensino Superior, que proporcionará debates sobre o desenvolvimento de novas ideias, propostas, abordagens de conteúdos e práticas pedagógicas que deem suporte para professores e gestores das universidades para superarem os desafios relacionados à docência no ensino superior, buscando-se a troca de experiências e o conhecimento científico como formas de promover formação superior mais holística, humanista, crítica, ética e cooperativa entre os futuros profissionais.

No que se refere à gestão acadêmica, dentre os eixos de trabalho previstos para a gestão direta dos cursos de graduação, a PROGRAD propõe as seguintes iniciativas:

- Implantar o diploma digital na graduação;
- Implantar o acervo digital na graduação;
- Implantar a Regulamentação do Programa de formação continuada docente em articulação com a DDP (PROGEPE);
- Implantar o *Dash Board* (painel de dados) da graduação da UFERSA;
- Implantar a Regulamentação do Programa de Nivelamento;
- Implantar a Regulamentação do Programa *Mentoring*;
- Implantar o sistema digital de processos seletivos em articulação com a CPPS;
- Implantar a Regulamentação do Bônus Regionais no processo de seleção de cursos de graduação;
- Implantar a Regulamentação da política de acompanhamento de egressos;
- Implantar a Regulamentação do Programa Institucional de Mobilidade estudantil nacional e internacional entre Universidades parceiras no MERCOSUL;
- Implantar o Regulamento Geral da graduação da UFERSA;

- Implantar a Regulamentação da curricularização da extensão nos cursos de graduação;
- Implantar a Regulamentação da EAD nos cursos de graduação presenciais;
- Realizar o Fórum das Licenciaturas;
- Realizar o II Fórum de coordenadores de curso;
- Realizar capacitação das unidades acadêmicas para atividades técnicas relacionadas aos cursos de graduação;
- Realizar capacitação dos NDEs e Colegiados de cursos;
- Realizar alinhamento dos PPCs à missão institucional definida no PDI;
- Realizar atualização de normativas acadêmicas obsoletas (NDEs, Colegiados de Cursos, Mobilidade, Estágio, Monitoria, Programa de Educação Tutorial e Revalidação de diplomas), em articulação com outras unidades, quando for o caso.

3.2.2 Planejamento do desenvolvimento da área de pesquisa e pós-graduação

O Plano Nacional da Pós-Graduação 2011-2020, elaborado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo definir as diretrizes, estratégias e metas para a política de pós-graduação e pesquisa no Brasil. O novo plano decenal para a pós-graduação, válido para o decênio 2021-2030, ainda encontra-se em fase de elaboração pela Capes e visa a estabelecer um novo modelo de avaliação para os cursos de pós-graduação do país. Assim, a comissão nacional incumbida de elaborar a proposta do novo modelo de avaliação apresentou relatório com o cotejo de propostas e indicadores, a qual denominou Proposta de Modelo Multidimensional de Avaliação (Quadro 2).

Em que pese os novos critérios de avaliação ainda não terem sido definidos objetivamente pela Capes, é recomendável que os programas de pós-graduação da UFERSA busquem o alinhamento progressivo do planejamento estratégico dos cursos de pós-graduação, tão logo os novos critérios sejam definidos no novo PNPG 2021-2030, bem como promovam o planejamento adequado das metas e ações necessárias para promover a melhoria dos seus indicadores de desempenho. É importante ressaltar que a reformulação do Projeto Pedagógico Institucional também deverá contemplar as diretrizes do novo plano decenal da Pós-Graduação (PNPG 2021-2030) e do novo modelo de avaliação no que se refere ao ensino de pós-graduação. Definido o planejamento estratégico da pós-graduação da UFERSA, o planejamento estratégico de cada programa de pós-graduação deverá contemplar o estabelecimento metas de desempenho que levem em consideração os critérios das respectivas áreas de avaliação e as recomendações descritas nas fichas de avaliação dos programas. Para atingir tais metas, os

programas devem estabelecer um plano de ações estratégicas na área acadêmica para captação de recursos, revisão de currículos e incentivos à produção científica e tecnológica.



Figura 3 - Planejamento estratégico da pós-graduação

No que se refere ao alinhamento às diretrizes propostas no Plano Nacional da Pós-Graduação e da nova Avaliação Multidimensional da Capes, o novo PDI 2021-2025 contemplou metas gerais relacionadas aos respectivos eixos de avaliação:

- I. Ensino e Aprendizagem;
- II. Produção de Conhecimento;
- III. Internacionalização e Inserção;
- IV. Inovação e Transferência de Conhecimento e
- V. Impacto e Relevância para a Sociedade.

Para contemplar o eixo Ensino e Aprendizagem, o novo PDI da UFERSA prevê a expansão da oferta e cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, nos níveis Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional e o estabelecimento de metas para melhoria da qualidade do ensino ministrado na pós-graduação. O processo de autoavaliação continuada para aferição da qualidade dos cursos será progressivamente implementado na instituição para melhoria constante dos componentes curriculares e identificação das dimensões a serem fortalecidas para melhoria da qualidade do ensino nos cursos de pós-graduação.

No que se refere aos eixos Produção de Conhecimento e Impacto e Relevância para a Sociedade, o novo PDI adotou o objetivo estratégico “Ampliar o portfólio de pesquisas voltadas para o desenvolvimento regional” e atrelou metas para a pesquisa em temas de interesse nacional referenciados em planos nacionais. Assim, para atingir os objetivos colimados na

política educacional nacional, o planejamento estratégico sugere o direcionamento da pesquisa acadêmica institucional para grandes temas de interesse nacional, contemplados na Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031 (Quadro 5), na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022 (Quadro 4) e para os objetivos nacionais estabelecidos no Plano Plurianual - PPA 2020-2023 (Quadro 6), a fim de elevar o padrão da pesquisa da Universidade e direcionar os esforços da academia para contribuir com o desenvolvimento regional do semiárido e com o desenvolvimento econômico nacional.

Importante mencionar que o direcionamento da pesquisa institucional para temas de interesse nacional também representa uma estratégia de captação de recursos extraorçamentários para a instituição e os diversos grupos de pesquisa, vez que as oportunidades de financiamento da pesquisa com recursos públicos devem se concentrar nas temáticas definidas nos planos orçamentários federais e estaduais. Segundo dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) investirá até R\$ 24,1 bilhões em atividades urbanas e rurais no ano de 2021⁵, dos quais parte dos recursos serão investidos no custeio de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e de tecnologias de interesse do desenvolvimento regional. O PPA 2020-2023 também prevê investimentos para o desenvolvimento de tecnologias adequadas para a adoção de soluções para o setor agropecuário, a fim de fomentar a competitividade, a rentabilidade da produção e o desenvolvimento da agropecuária, dentre outras áreas de interesse nacional que serão financiadas no triênio. Já o PNE 2014-2024 prevê o estímulo à pesquisa científica e de inovação, a fim de promover a formação de recursos humanos que valorize a diversidade regional e a biodiversidade da região amazônica e do cerrado, bem como a gestão de recursos hídricos no semiárido para mitigação dos efeitos da seca e geração de emprego e renda na região. Para mobilizar esforços para o desenvolvimento de pesquisa de ponta voltada para desenvolvimento regional serão viabilizados acordos e parcerias com entidades e órgãos governamentais, bem como instituições de ensino e pesquisa em centros de referência, nacionais e internacionais, a fim de incentivar a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa na busca de soluções para os desafios do semiárido brasileiro.

Em relação ao eixo Internacionalização e Inserção, para a evolução do processo de internacionalização da UFERSA, faz-se necessário que a gestão superior avance na

⁵ Matéria disponível em [https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/12/governo-federal-distribuir-ate-r-24-bilhoes-em-creditos-no-nordeste#:~:text=O%20Fundo%20Constitucional%20de%20Financiamento,Desenvolvimento%20do%20Nordeste%20\(Sudene\).](https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/12/governo-federal-distribuir-ate-r-24-bilhoes-em-creditos-no-nordeste#:~:text=O%20Fundo%20Constitucional%20de%20Financiamento,Desenvolvimento%20do%20Nordeste%20(Sudene).)

implementação de políticas internas que permitam alavancar a internacionalização, por meio do estabelecimento de um ambiente institucional propício e que tenha como foco o aumento da competitividade com outras universidades que figuram como referência no cenário mundial.

A internacionalização na Ufersa deve adotar estratégias que permitam aumentar a competitividade acadêmica em diferentes eixos (ambiente educacional bilíngue; produção científica e tecnológica internacionalizada; visibilidade internacional e cooperação internacionalizada) e inserir a Universidade nos principais *rankings* de excelência nacionais e internacionais. Para tanto, as seguintes iniciativas devem ser adotadas para o desenvolvimento da internacionalização na Ufersa:

- Promover maior inserção de professores, estudantes (de graduação e pós-graduação) e servidores técnico-administrativos em instituições reconhecidas internacionalmente, recebendo estrangeiros e ampliando convênios e pesquisas conjuntas, bem como fortalecendo a posição da Ufersa na comunidade internacional nas diferentes áreas do conhecimento;
- Ampliar a participação e a mobilidade internacional de estudantes dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, professores e técnico-administrativos para participação em estudos, treinamentos e capacitação em instituições de excelência no exterior;
- Criar oportunidades de cooperação entre grupos de pesquisa da Ufersa e de universidades e centros de pesquisa estrangeiros, por meio de projetos de cooperação bilateral e programas para fixação, na Ufersa, de pesquisadores visitantes;
- Ampliar o programa para o desenvolvimento de competência em língua estrangeira na Ufersa.

O novo PDI 2021-2025 visou a consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, visando ao enriquecimento da formação de nível superior. Também foram previstas metas para expansão das parcerias nacionais e internacionais para promover o intercâmbio científico e tecnológico entre as instituições de ensino e pesquisa e a consolidação de programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação.

No que tange ao eixo Inovação e Transferência de Conhecimento, o novo PDI previu metas para estímulo à pesquisa de inovação e sugere aos diversos grupos de pesquisa o alinhamento com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022 (Quadro

4). Para estimular a inovação, a UFERSA buscará consolidar a instalação do Parque Tecnológico, com vistas a ampliar o investimento em pesquisas com foco em desenvolvimento e estímulo à inovação, bem como incrementar a formação de recursos humanos para a inovação, de modo a buscar o aumento da competitividade das empresas de base tecnológica. Além disso, serão viabilizados acordos e parcerias para ampliar a cooperação científica com empresas, Instituições de Educação Superior - IES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs. É importante mencionar que o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) prevê a necessidade de fortalecer as redes físicas de laboratórios multifuncionais das IES e ICTs nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégias nacionais de ciência, tecnologia e inovação. Assim, o novo PDI da UFERSA prevê a ampliação da rede de laboratórios multiusuário da instituição de ensino com vistas a otimizar o uso da infraestrutura física laboratorial para desenvolvimento da pesquisa institucional, a integração e o fortalecimento dos grupos de pesquisa.

Como estratégias para ampliação do financiamento da inovação, além do redirecionamento do orçamento da Universidade para as atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão), o novo PDI 2021-2025 prevê a proposta de criação do Fundo Patrimonial da UFERSA, autorizado pela Lei nº 13.800/2019, o qual poderá receber recursos oriundos de doações provenientes da dedução de impostos para investir em projetos de inovação, conforme definido na Lei do Bem (Lei 11.196/2005).

A política de pesquisa e pós-graduação para 2021-2025 deverá refletir-se no estímulo à participação dos docentes em grupos de pesquisa interdisciplinares para a produção de conhecimento científico e pesquisas de impacto e relevância econômica e social em todas as áreas do conhecimento. Deverá pautar-se, também, em ações que visem à melhoria da qualidade dos cursos e programas, a busca pela excelência no ensino, na pesquisa e extensão, assim como na geração de novas tecnologias que possibilitem o desenvolvimento da região semiárida do Nordeste brasileiro. Neste contexto, foram estabelecidas as linhas prioritárias de pesquisa visando à conservação e uso sustentável da biodiversidade do semiárido, bem como ações educacionais, ambientais e tecnológicas adaptadas aos biomas do semiárido.

A UFERSA, por intermédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, tem adotado uma política de continuidade para melhoria dos cursos de pós-graduação em fase de consolidação e buscado a excelência para os programas já consolidados, monitorando-os de forma a melhorar seus conceitos na avaliação da Capes. Esta política busca estimular a melhoria dos indicadores de desempenho dos programas nas dimensões que compõem a avaliação multidimensional da Capes.

Para cumprir a sua missão e atingir suas metas, de acordo com suas estratégias, a PROPPG conta com uma estrutura composta por divisões, setores e comissões, as quais se propõem a realizar, no âmbito da UFRSA, ações que viabilizem a interação entre membros da comunidade universitária; estimulem a busca por parcerias nacionais e internacionais e a integração com a iniciativa privada para a solução de problemas pontuais; e retroalimentam suas ações, como forma de aumentar a participação da comunidade universitária. Para tanto, estão descritas, a seguir, as estratégias da PROPPG para o período de vigência do PDI:

- Realizar o planejamento estratégico da PROPPG e de seus programas de pós-graduação;
- Revisar os Planos Pedagógicos dos cursos dos programas de pós-graduação;
- Executar reuniões para acompanhar a elaboração do planejamento estratégico de cada programa e discutir os critérios de avaliação de cada área da Capes (documentos de área da Capes e documento de Apresentação de Propostas de Cursos Novos - APCN), índices mínimos para criação de um novo PPG, bem como composição do núcleo docente do novo programa;
- Acompanhar a construção da proposta pedagógica que deverá conter matriz curricular, regimento do curso e demais documentações, bem como a composição da proposta APCN;
- Melhorar a eficiência na divulgação dos cursos de programas de pós-graduação à nível nacional nas mídias sociais e possibilitar a descentralização do processo seletivo abrangendo possíveis candidatos que se encontram em outras localidades do país e no exterior;
- Implementar e supervisionar Programa de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação e propor ações para correções necessárias;
- Atualizar as páginas dos programas de pós-graduação como o intuito de melhorar a visibilidade das informações;
- Desenvolver políticas que permitam ao pesquisador a execução de projetos e a publicação em periódicos com alto fator de impacto, com vistas a melhorar os indicadores de pesquisa dos programas de pós-graduação na avaliação da CAPES, ampliar a influência dos pesquisadores, além de permitir maior possibilidade de captação de recursos financeiros, da realização de parcerias internacionais e a possibilidade de aumento de bolsistas de produtividade do CNPq no quadro de docentes permanentes dos programas;
- Instituir o Programa de Incentivo à Publicação para Programas em Consolidação (PIPE). Os programas em consolidação, segundo a CAPES, são aqueles com notas três (3) e quatro (4) nas últimas avaliações ou sem avaliação;

- Instituir o Programa de Incentivo à Publicação para Programas Consolidados (PIPC). Os programas consolidados são aqueles que possuem as notas cinco (5), seis (6) e sete (7) na Capes;
- Fortalecer a comunicação/divulgação das pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação desenvolvida por pesquisadores da UFERSA;
- Estimular pesquisas tecnológicas e de inovação, voltadas para a solução dos principais entraves para o crescimento do setor produtivo, o desenvolvimento e planejamento regional, a partir da interface da Economia e/ou Social, com outras áreas do planejamento regional, focando em temáticas como abordagens alternativas sustentáveis dos processos de desenvolvimento regional, urbano e rural; arranjos produtivos locais, combate à pobreza e às desigualdades, gesto social e dinâmica territorial; análise do ambiente e novas perspectivas de planejamento do desenvolvimento regional;
- Adequar a estrutura de laboratórios de pesquisa quanto aos aspectos legais, éticos e de biossegurança e ampliar a estrutura de laboratórios multiusuários;
- Organizar, inventariar e instituir normas de utilização das infraestruturas de pesquisa (setores produtivos, Fazenda Escola Rafael Fernandes, Hospital veterinário, entre outros) e dos laboratórios de ensino e pesquisa, assim como os laboratórios multiusuários existentes na UFERSA, disponibilizando em plataformas digitais a lista dos laboratórios e equipamentos multiusuários; estabelecer políticas prioritárias para participação dos laboratórios multiusuários e de grupos multidisciplinares nos projetos da instituição tais como CT-INFRA;
- Consolidar grupos de pesquisa e incentivar a atuação em rede de pesquisadores com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais; Fortalecer e ampliar a iniciação científica para promover a integração da graduação nos programas;
- Estimular a inserção dos docentes nas atividades de pesquisa e inovação;
- Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados para o desenvolvimento regional e do semiárido brasileiro;
- Fomentar a atuação da pós-graduação na educação básica, por meio de ações integrativas de ensino;
- Identificar programas aptos à fusão e elaborar projetos de fusão para envio de propostas à Capes, a fim de otimizar recursos pessoais e financeiros, bem como promover a melhoria da avaliação dos cursos, nos termos da Portaria CAPES nº 256, de 23 de novembro de 2018, que dispõe sobre fusões, desmembramentos e migrações dos programas de pós-graduação *stricto sensu*;

- Acompanhar a coerência dos critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente com a autoavaliação e planejamento estratégico do programa;
- Oferecer suporte administrativo para elaboração de planos de trabalho e acompanhamento da execução de projetos de pesquisa;
- Capacitar os coordenadores dos programas e corpo técnico para elaboração de relatórios da Plataforma Sucupira, garantindo a qualidade dos dados e das informações prestadas;
- Desenvolver ou adquirir *softwares* para o acompanhamento dos programas pelas coordenações de curso, sobretudo, na aplicação dos recursos financeiros oriundos do PROAP ou do Programa de Apoio Institucional;
- Instituir a Plataforma Institucional de Acompanhamento dos Egressos, a fim de que sejam realizados o cadastro e o acompanhamento das nucleações de cada PPG e, conseqüentemente, o seu impacto na formação de recursos humanos qualificados;
- Instituir o Plano Institucional de Internacionalização, em conjunto com a Assessoria de Relações Internacionais, direcionado prioritariamente aos programas com notas de avaliação cinco e seis. Para tanto, a PROPPG se propõe a promover, juntamente com o Centro de Línguas do Semiárido (CELIS), a capacitação em idiomas de docentes e discentes;
- Lançar editais específicos para missões internacionais, inclusive a contratação de pesquisadores visitantes, mediante demanda justificada; padronizar identificadores de pesquisa para docentes e unidades acadêmicas, promovendo a publicidade e visibilidade dos dados de pesquisa em plataformas como a ORCID, *Researcher ID*;
- Promover a oferta de disciplinas em inglês para os programas de pós-graduação, sobretudo os de nível 5 e 6;
- Ampliar as oportunidades de bolsas e convênios através de programas como o PAEC – Mobilidade estudantil e celebrar e/ou renovar convênios com instituições parceiras dos grupos de pesquisa ligados aos programas;
- Implementar sistema de registro e acompanhamento dos docentes colaboradores, pós-doutorandos e pesquisadores visitantes, incluindo relatórios e indicadores do impacto dos mesmos na captação de recursos e melhoria da produção científica qualificada; prover condições específicas de trabalho a professores recém-ingressos para a consolidação de sua pesquisa;
- Reduzir as assimetrias na produção científica, aumentando as possibilidades dos mesmos serem contemplados com bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq;

- Promover capacitações anuais nas áreas de redação e publicação científica em periódicos de alto impacto; uniformizar a denominação dos departamentos, centros e demais unidades da UFERSA em citações de artigos e outras publicações;
- Consolidar o Comitê de Ética em pesquisa com humanos e Comitê de Ética no uso de animais, garantindo-lhes espaço físico adequado e recursos humanos qualificados;
- Incentivar a cooperação de programas e grupos de pesquisa de áreas afins através da oferta de disciplinas, cursos, seminários e eventos interdisciplinares;
- Incentivar o estabelecimento e a consolidação de pesquisa em rede, possibilitando aos pesquisadores da UFERSA a integração com grupos de reconhecida expertise nas esferas nacional e internacional;
- Realizar anualmente o Seminário Integrador dos Programas de Pós-Graduação, com o intuito de divulgar de forma eficiente os resultados das pesquisas realizadas, garantir a visibilidade dos grupos e de pesquisadores nos meios acadêmicos e setores econômicos;
- Promover a divulgação da pesquisa gerada pelos PPG's em veículos de comunicação de alcance nas diversas classes da sociedade. Ainda em termos de divulgação, será elaborado um portfólio institucional da PROPPG contendo informações sistematizadas e padronizadas de cada programa, nas versões em português, inglês e espanhol;
- Ampliar os espaços físicos destinados às atividades da pós-graduação (salas de aula, auditórios, salas de videoconferência e salas de estudos e sala de coordenação);
- Criar políticas de fortalecimento à área de saúde, inicialmente com a conclusão do DINTER – Medicina, possibilitando a qualificação docente da UFERSA para a criação de um Programa de Pós-Graduação em saúde da família ou áreas correlatas.

Além das ações mencionadas, a PROPPG promoverá a autoavaliação permanente para acompanhamento dos indicadores e o monitoramento da evolução dos programas de pós-graduação, em atendimento a exigência contida no Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG) 2011-2020, na Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da PG (Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020), no Relatório do GT-Autoavaliação da Capes e nas Fichas de Avaliação da Capes de todas as áreas. Para tanto, a PROPPG irá propor a Metodologia de elaboração e aplicação da autoavaliação, da análise e divulgação dos resultados e a Metodologia de elaboração, acompanhamento e divulgação do planejamento estratégico, além de propor métricas de indicadores condizentes com os indicadores de avaliação da CAPES.

3.2.3 Planejamento do desenvolvimento da área de extensão e cultura

A Política Nacional de Extensão Universitária, homologada pela Resolução MEC nº 7/2018, concebe as atividades extensionistas como de enorme importância para a promoção de mudanças profundas na universidade pública, de modo a direcioná-la, efetivamente, ao cumprimento de sua missão. Tal política define a extensão universitária como:

“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”

Nos termos da Política Nacional de Extensão, estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

A Política Nacional de Extensão prevê, ainda, que estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao

enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

A Política Nacional de Extensão Universitária é materializada, na universidade, por meio dos mais variados programas, projetos e ações. A UFERSA como uma instituição que produz conhecimento, formando profissionais e cidadãos nas ciências agrárias, nas ciências biológicas, nas ciências exatas, nas ciências tecnológicas (engenharias), nas ciências da saúde, nas ciências humanas e nas ciências sociais aplicadas, possui grande potencial a oferecer em projetos de extensão, no âmbito da cooperação com a sociedade. A instituição conta, no campo da extensão universitária, com núcleos de estudos, empresas juniores, incubadoras e tem prevista a construção de um Parque Tecnológico, envolvendo servidores docentes e técnico-administrativos e discentes. Dentre as ações de extensão, destacam-se os serviços prestados pelas incubadoras, que funcionam nos *campi* de Mossoró, Angicos e Pau dos Ferros, sendo, respectivamente, a Incubadora Tecnológica e do Agronegócio de Mossoró - IAGRAM, a Incubadora de Empresas do Agronegócio da Caprinovicultura do Sertão do Cabugi – INEAGRO e o Núcleo de Incubação Tecnológica e Social – NITS. As incubadoras têm o objetivo de fomentar o empreendedorismo e inovação na região.

A PROEC conta com um total de 23 Empresas Juniores, que são associações civis sem fins lucrativos, formadas e geridas por alunos de graduação e por docentes que exercem o papel de tutores, cujos principais objetivos são:

- Fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação;
- Aperfeiçoar o processo de formação dos graduandos;
- Estimular o espírito empreendedor e promover o desenvolvimento técnico, acadêmico, pessoal e profissional dos graduandos;
- Intensificar o relacionamento entre a UFERSA e o meio empresarial;
- Desenvolver atividades de consultoria e assessoria a empresários e empreendedores.

O Núcleo de Arte e Cultura - NAC iniciou suas atividades em julho de 2019 e tem como objetivo a realização e difusão da cultura no âmbito universitário como também na comunidade externa a UFERSA, por meio de ações artísticas, promovendo a interação entre universidade e demais segmentos sociais, visando ao desenvolvimento cultural local e regional. As atividades

desenvolvidas são: prática de conjunto, prática de coral, violão infantil, teatro e dança.

A PROEC atua com ações de extensão que proporcionam o empreendedorismo, seja através de empresas juniores ou de incubadoras de empresas. Porém, pretende-se alavancar ainda mais o empreendedorismo universitário e o atendimento aos empreendedores e micro e pequenas empresas. A importância de investir em ações de empreendedorismo acarreta benefícios de inúmeras formas, como o crescimento do país, geração de empregos, impactos positivos na economia, inovação e competitividade, que por sua vez, proporciona melhores ofertas de produtos e serviços para os consumidores.

O alinhamento das ações de extensão com as metas propostas no PDI busca uma melhor interação da UFRSA com a comunidade externa, promovendo de forma mais significativa o desenvolvimento da região do semiárido brasileiro. Desse modo, metas como a implantação de uma política de extensão universitária, o assessoramento a produtores rurais e a pequenos municípios (com menos de 50.000 habitantes), implantação de curso preparatório para o ENEM, oferta de atendimento dos núcleos de práticas acadêmicas, o incentivo ao empreendedorismo universitário e o incentivo a cultura, passam a ser metas basilares para atender à expectativa de crescimento institucional nos próximos cinco anos.

A definição da política de extensão é importante para proporcionar os propósitos da instituição universitária, visando a nortear o planejamento, submissão, execução e avaliação das ações voltadas para sociedade. Para a definição da política de extensão institucional deverão ser considerados: i) o Relatório do Colégio de Pró-Reitores de Extensão das IFES/ANDIFES de 2020, que aponta os indicadores de gestão e desempenho observando as diretrizes de relevância, impacto, confiabilidade, viabilidade de obtenção, comparabilidade e legitimidade; e ii) as diretrizes para extensão da educação brasileira estabelecidas na Resolução nº 7/2018 do Ministério da Educação.

A UFRSA está inserida na região do semiárido e a sua história é marcada pela ciência desenvolvida no ambiente rural. O desenvolvimento de ações que foquem no produtor rural irá proporcionar a movimentação da economia local, a ascensão de pequenos produtores, o agronegócio, a aplicação da tecnologia no meio produtivo e a disseminação de práticas que proporcionem o conhecimento para lidar com a escassez de recursos naturais da região. Para isso, a PROEC irá apoiar e fomentar ações de extensão que busquem o desenvolvimento dos produtores rurais. Importante mencionar que o PNE 2014-2024 orienta a expansão do atendimento específico a populações do campo, de modo a potencializar a profissionalização no meio rural. Para atendimento do fim colimado, o novo PDI da UFRSA prevê atividades de extensão voltadas especificamente ao atendimento de produtores rurais, tais como o

oferecimento de assistências técnicas especializadas para o setor agrário e a incubação de cooperativas rurais para fomentar a gestão social no campo.

Além das diretrizes fixadas pela Resolução MEC nº 7/2018, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) também previu diretrizes para a extensão universitária. A principal proposta prevista nos planos nacionais diz respeito à curricularização da extensão, por meio da qual as universidades devem assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando, ainda, que a ação seja direcionada, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. Para promover o alinhamento estratégico com as metas estabelecidas no PNE 2014-2024 e na Política Nacional de Extensão Universitária (Resolução MEC nº 7/2018, a UFERSA) e com o escopo de promover a valorização das ações de extensão, a UFERSA estabeleceu em seu Plano de Metas 2021/2025, a “creditação da extensão”, o qual permite o lançamento no histórico escolar do estudante, todas as atividades extracurriculares, em sintonia com os PPCs, como uma das formas de institucionalização da extensão. Para atingir a meta, recomenda-se que curricularização da extensão seja tratada na atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos de todos os Cursos de Graduação, presenciais e a distância, os quais deverão readequar a concepção da extensão universitária às diretrizes nacionais. Outrossim, recomenda-se que as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira também sejam direcionadas aos cursos de pós-graduação, conforme orienta a Resolução MEC nº 7/2018. Para tanto, será articulada uma ação conjunta entre PROEC, PROGRAD, PROPPG e os Núcleos Estruturantes para implantar as atividades de extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). A curricularização da extensão proporcionará aos estudantes uma vivência maior da aplicabilidade prática da teoria estudada em sala de aula, impacto na sociedade, interação da universidade com o público externo e a resolução de problemas enfrentados pela população.

Merece destaque, também, a proposta da extensão universitária no âmbito municipal e regional, principalmente, a relevância do impacto e da transformação social que ela pode alcançar na perspectiva do local para o global, conforme indicam as diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária. A extensão universitária, no âmbito municipal, estabelece uma interação dialógica entre as partes envolvidas no processo social do desenvolvimento local e regional. Nesse sentido, o município passa a constituir uma unidade de pesquisa e de extensão universitária, pelo fato de agregar uma série de demandas, que hoje se encontram difusas, mas que podem ser supridas pela constante produção de conhecimento científico e pelas potenciais ações que podem ser desenvolvidas pela UFERSA.

A importância do papel que o município deve desenvolver no desenvolvimento local e regional está expresso na Constituição Brasileira de 1988. No Brasil, são 5.564 e, no Rio Grande do Norte, são 167 municípios, dos quais cerca de 83,23% são municípios de pequeno porte, ou seja, aqueles cuja população é inferior a 20 mil habitantes e têm densidade demográfica inferior a 80 habitantes por quilômetro quadrado. Grande parte desses municípios de pequeno porte é dependente dos outros entes federativos, em termos econômicos, institucionais e administrativos, e muitos deles são conhecidos como “municípios previdenciários”, pelo fato de se sustentarem com a renda proveniente de sua população de aposentados. Além disso, o conhecimento técnico, científico, tecnológico e cultural produzido pelas universidades brasileiras não tem alcançado tais municípios. Portanto, torna-se um objetivo estratégico da extensão universitária alcançá-los, especialmente, no entorno de sua atuação.

3.2.4 Planejamento do desenvolvimento da área de Assistência Estudantil

Como diretrizes para a assistência estudantil, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) traz como diretrizes principais a ampliação das políticas de inclusão e de assistência estudantil e a ampliação das taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Para ampliação das políticas de inclusão e de assistência estudantil, o novo PDI 2021-2025 prevê a implementação da Política de Assistência Estudantil da UFRSA, a qual deverá se propor a equacionar a distribuição dos recursos institucionais destinados à assistência estudantil por meio da definição de uma nova metodologia para aferição dos perfil de vulnerabilidade dos discentes, classificados por graus de vulnerabilidade socioeconômica, a fim de nortear um critério de priorização. Para atingir esse escopo, faz-se necessário que a gestão administrativa avance na implementação de políticas internas que permitam aprimorar o processo de alocação de recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, a partir do estabelecimento de uma política de assistência estudantil capaz de identificar os diferentes níveis de vulnerabilidades sociais dos discentes e as necessidades assistenciais capazes de serem atendidas pelas políticas institucionais.

Outra estratégia adotada no Plano de Metas do PDI 2021-2025 é a redução das despesas de custeio das atividades administrativas para promover investimentos nas atividades finalísticas (ensino, pesquisa, extensão e inovação), bem como para ampliar o financiamento da assistência estudantil. Obtida a fonte de custeio por meio da redução sustentável e progressiva das despesas de custeio contingenciáveis, a instituição buscará expandir o número

de discentes atendidos pelo Programa Institucional de Assistência Estudantil (PIAE), ampliar o número de vagas oferecidas na Moradia Estudantil e garantir o fornecimento continuado e ininterrupto da alimentação aos estudantes com maior vulnerabilidade social. Por outro lado, a instituição buscará expandir os serviços de saúde oferecidos aos estudantes, em especial, nos *campi* descentralizados, os quais encontram-se menos assistidos atualmente.

A ampliação das taxas de acesso e permanência na educação superior são parâmetros que serão monitorados através do acompanhamento permanente dos indicadores de desempenho acadêmico dos estudantes assistidos pelo Programa Institucional de Assistência Estudantil e pelo monitoramento dos indicadores institucionais de desempenho dos cursos de Graduação.

No que se refere à gestão, dentre os eixos de trabalho previstos para a assistência estudantil, a PROAE propõe-se às seguintes iniciativas:

- Construir e implementar a Política Institucional de Assistência Estudantil;
- Atualizar as normas que tratam da concessão de apoio financeiro aos discentes para participação em eventos;
- Criar normativa para uso do ônibus que transporta estudantes nos *campi*;
- Ampliar a concessão de auxílio financeiro aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Aperfeiçoar os processos seletivos do Programa Institucional de Assistência Estudantil (PIAE);
- Aprimorar a gestão das informações e ferramentas de acompanhamento da execução financeira do PNAES;
- Aperfeiçoar o acompanhamento dos discentes assistidos;
- Apoiar a permanência de pais e mães estudantes;
- Atualizar o Regulamento da Moradia Estudantil;
- Criar espaços de lazer nas Moradias Estudantis;
- Ampliar e equipar os espaços de estudo nas Moradias Estudantis;
- Criar formas de acesso mais seguras entre as Moradias Estudantis e o centro da cidade do câmpus em que o discente está matriculado e entre a moradia e a universidade;
- Otimizar o acesso dos(as) moradores(as) aos serviços de saúde internos e externos à UFERSA;
- Aumentar o número de refeições ofertadas para os discentes assistidos com a Moradia Estudantil;
- Criar um espaço físico para a realização das atividades dos representantes das

Moradias Estudantis;

- Melhorar a infraestrutura das Moradias Estudantis, promovendo o bem-estar dos residentes;
- Construir prédios para a Moradia Estudantil Masculina no Campus Mossoró;
- Revitalizar as casas da Moradia Masculina do Campus Mossoró para que funcionem os serviços da assistência estudantil;
- Ampliar o quantitativo de campanhas de saúde realizadas na UFERSA;
- Ampliar os serviços de atenção à saúde dos estudantes;
- Criar e institucionalizar uma política de saúde estudantil;
- Aumentar o quantitativo de refeições servidas aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Aprimorar os serviços de alimentação e nutrição da UFERSA;
- Implementar uma política de esporte, cultura e lazer na UFERSA;
- Buscar recursos específicos para bolsas e contratações de treinadores terceirizados para cada modalidade específica;
- Ampliação das bolsas voltadas ao esporte;
- Implementar uma política de esporte, cultura e lazer na UFERSA;
- Melhorar a assistência estudantil através de atividades envolvendo esporte, cultura e lazer;
- Melhorar a mobilidade e deslocamento dos estudantes no Campus.

3.2.5 Planejamento do desenvolvimento da área de Gestão

As diretrizes para a governança pública das entidades e órgãos federais foram fixadas no Art. 4º do Decreto nº 9.203, de 2017, que instituiu a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional (Quadro 7).

O direcionamento das ações institucionais para a busca de resultados para a sociedade e a busca soluções e estratégias inovadoras para lidar com a limitação de recursos e superação dos desafios institucionais norteou a elaboração de todo o planejamento estratégico da UFERSA.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 pautou-se pela perspectiva de instituir princípios e mecanismos da governança pública para a produção de resultados para a sociedade, a fim de induzir o desenvolvimento regional por meio da produção e da transferência de conhecimento especializado capazes de potencializar as economias locais e regionais, da formação de profissionais com um novo perfil para atuar no mundo do trabalho

e do comprometimento institucional com as políticas e planos nacionais de interesses de toda a sociedade brasileira. Para atingir esse escopo, foram previstas ações e estratégias transversais para o ensino, a pesquisa, a extensão, a assistência estudantil e as áreas de planejamento e gestão da Universidade que perpassam por todos os princípios da governança pública.

Em que pese o avanço identificado na governança dos órgãos federais, a instituição ainda necessita promover ações importantes para consolidação da governança institucional, as quais foram previstas no Plano de Metas 2021-2025. Prioritariamente, é necessário estabelecer a Política de Governança no âmbito da UFERSA, alinhada com as diretrizes gerais fixadas no Decreto nº 9.203, de 2017 e as disposições da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1, de 10 de maio de 2016. A designação de comitês de assessoramento da Alta Administração, a definição dos papéis das lideranças, o amadurecimento da cadeia de valor e da estrutura de governança da UFERSA, a potencialização da gestão de riscos como indutora de decisões estratégicas, a criação de instâncias de integridade capazes de induzir mudanças transformacionais de comportamento, o fortalecimento dos controles internos e a promoção da *accountability* e transparência são exemplos de frentes de ação necessárias para a consolidação da governança institucional.

A promoção da simplificação administrativa, a modernização da gestão pública e a integração dos serviços públicos, especialmente aqueles prestados por meio eletrônico, também constituem diretrizes de governança que devem ser amadurecidas em toda a instituição de ensino. Para atingir o objetivo, propõe-se promover a simplificação dos processos e procedimentos administrativos e o avanço na adoção de soluções de governo eletrônico para digitalização de serviços públicos. Para avançar nesse sentido, recomenda-se que sejam propostas ações de simplificação por meio do mapeamento de processos e sejam traçadas estratégias de governança digital no novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), alinhadas com a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022 (Quadro 8).

O monitoramento do desempenho e a avaliação dos resultados das políticas institucionais constitui princípio da governança que buscamos incorporar ao planejamento estratégico. A previsão da instituição de programas de autoavaliação de cursos e programas de ensino, a introdução de sistemas de informação para monitoramento de desempenho e acompanhamento dos indicadores institucionais, a constituição de base de dados institucionais alimentados pelas fontes primárias e a atualização tempestiva dos dados institucionais são algumas das ações previstas no Plano de Metas 2021-2025.

A articulação entre instituições para melhorar a integração entre os diferentes níveis e esferas do setor público, com vistas a gerar, preservar e entregar valor público também foi

contemplada no planejamento estratégico por meio da previsão no Plano de Metas do estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com vistas a fortalecer o desenvolvimento da pesquisa institucional, a integração e o fortalecimento dos grupos de pesquisa.

A incorporação de padrões elevados de conduta por todo corpo de servidores constitui diretriz primordial a qual será continuada fomentada e induzida através da implementação do novo Plano de Integridade da UFERSA, a instituição do Comitê de Integridade, o qual ficará responsável pela implementação e monitoramento do plano, e a instituição e consolidação das instâncias de integridade.

A implementação de controles internos fundamentados na gestão de riscos para privilegiar a prevenção a processos sancionadores também será induzida na governança institucional por meio do avanço no mapeamento dos riscos, a reformulação do Comitê de Governança, a consolidação da Política de Gestão de Riscos da UFERSA e o fortalecimento da Auditoria Interna.

A definição formal das funções, as competências e as responsabilidades das estruturas e dos arranjos institucionais também constituem ações de governança previstas no Plano de Metas 2021-2025, o qual prevê a adoção de regimentos internos com a previsão de competências e atribuições dos órgãos e servidores para todas as instâncias da UFERSA.

A promoção da transparência e *accountability* também devem ser potenciadas no período de 2021-2025. Para tanto, foram previstas diversas ações de gestão do conhecimento no Plano de Metas, tais como a criação do Boletim Interno e da Base de Conhecimento da UFERSA, a qual reunirá informações relevantes relativas à aprendizagem organizacional, parcerias, entendimentos de órgãos de controle, atos normativos, atos administrativos, eventos, governança, manuais, boas práticas de gestão, produção acadêmica e publicações. Além disso, a instituição prosseguirá na implementação do Plano de Dados Abertos e nas ações para a promoção da transparência ativa. Tais ações visam a promover a comunicação aberta, voluntária e transparente das atividades e dos resultados, de maneira a fortalecer o acesso público à informação produzida e disponível na entidade e fomentar a participação social na formulação e aperfeiçoamento das políticas institucionais.

3.3 Mapa Estratégico-UFERSA 2021-2025

Kaplan e Norton (2004) desenvolveram uma representação gráfica das relações de causa e efeito entre os componentes da estratégia de uma organização que denominaram de Mapa Estratégico.

O Mapa Estratégico, segundo o modelo de Kaplan e Norton, é dividido em quatro perspectivas:

- **Perspectiva Financeira:** são objetivos que buscam alcançar a excelência da execução orçamentária e serve para medir a eficiência e a criação de valor à sociedade ao menor custo possível.
- **Perspectiva Cliente (Sociedade):** são objetivos que precisam ser alcançados para atingir integralmente a criação de valor para a sociedade e o cumprimento da Missão Institucional. Esses objetivos também se organizam de acordo com as áreas finalísticas que compõem a Cadeia de Valor da UFERSA.
- **Perspectiva Processos Internos:** esses objetivos criam e cumprem a proposição de agregar valor para a sociedade. O desempenho dos processos internos é um indicador de tendência de melhorias que terão impacto nos resultados e no atendimento às demandas da sociedade. Compreendem os processos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Assistência Estudantil e Governança.
- **Perspectiva Aprendizagem e Crescimento:** composto por objetivos que demonstram como as pessoas e a gestão do conhecimento institucional se conjugam para sustentar a estratégia.

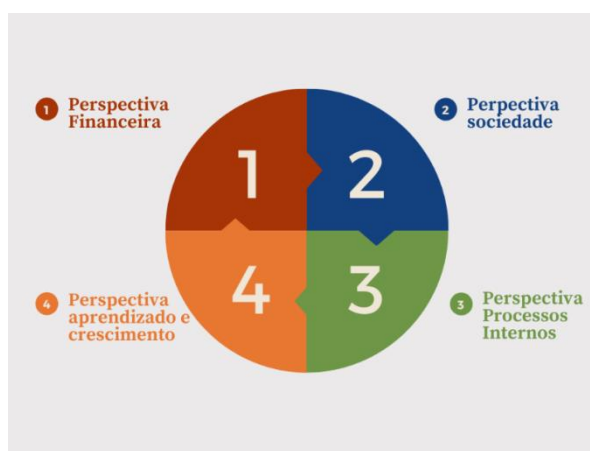


Figura 4 - Modelo de Kaplan e Norton

A partir do modelo de quatro perspectivas do *Balanced Scorecard*, o Mapa Estratégico da UFERSA (figura 05) foi concebido para o período de 2021 a 2025 para exibir os objetivos estratégicos do PDI-UFERSA 2021-2025 e contribuir para o estabelecimento equilibrado de indicadores e de metas para o período. Além disso, cada objetivo possui seu(s) indicador(es) de desempenho representado através de um painel (figura 06). O objetivo é mensurar a relação de causa e efeito entre o cumprimento das metas e a melhoria do desempenho organizacional, onde a gestão superior irá priorizar no monitoramento a melhoria dos indicadores estratégicos, e nos

casos de estagnação ou recuo dos resultados, deve-se definir metas mais rigorosas para o alcance dos objetivos estratégicos.

3.4 Processos e projetos estratégicos associados aos objetivos estratégicos

Para orientar a definição de prioridades e linhas de atuação, os objetivos estratégicos institucionais definidos para o período de 2021-2025 foram desdobrados em processos e projetos estratégicos, os quais deverão ser essencialmente priorizados na condução do mapeamento de processos, no mapeamento de riscos da UFERSA e na execução de obras (figuras 07, 08, 09, 10 e 11).

MAPA ESTRATÉGICO

Perspectiva financeira



Ampliar a captação de recursos

Reduzir as despesas de custeio das atividades administrativas

Melhorar a execução orçamentária e financeira

Aumentar o financiamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência estudantil

Perspectiva sociedade



Promover a formação profissional voltada para o atendimento das necessidades do mercado de trabalho

Ampliar a execução de programas e projetos de extensão

Ampliar o portfólio de pesquisas voltadas para o desenvolvimento regional

Efetuar a transferência de tecnologia para o setor produtivo

Incentivar o empreendedorismo universitário

Perspectiva processos internos



Melhorar o desempenho e a qualidade do ensino

Apoiar os estudantes na melhoria do desempenho acadêmico

Aumentar a produtividade e qualidade em pesquisa

Ampliar a participação em redes de pesquisa e cooperação interinstitucional

Fomentar a colaboração e inserção internacional

Aumentar o envolvimento estudantil em atividades extracurriculares

Ampliar e consolidar os programas de assistência estudantil institucional

Aperfeiçoar a governança pública

Perspectiva aprendizagem e crescimento



Desenvolver competências com foco no desempenho institucional

Promover a valorização dos servidores com foco nos valores institucionais e no alcance de resultados

Implantar ações de gestão do conhecimento

Figura 5 – Mapa Estratégico da UFRSA 2021-2025

PAINEL DE INDICADORES DE DESEMPENHO

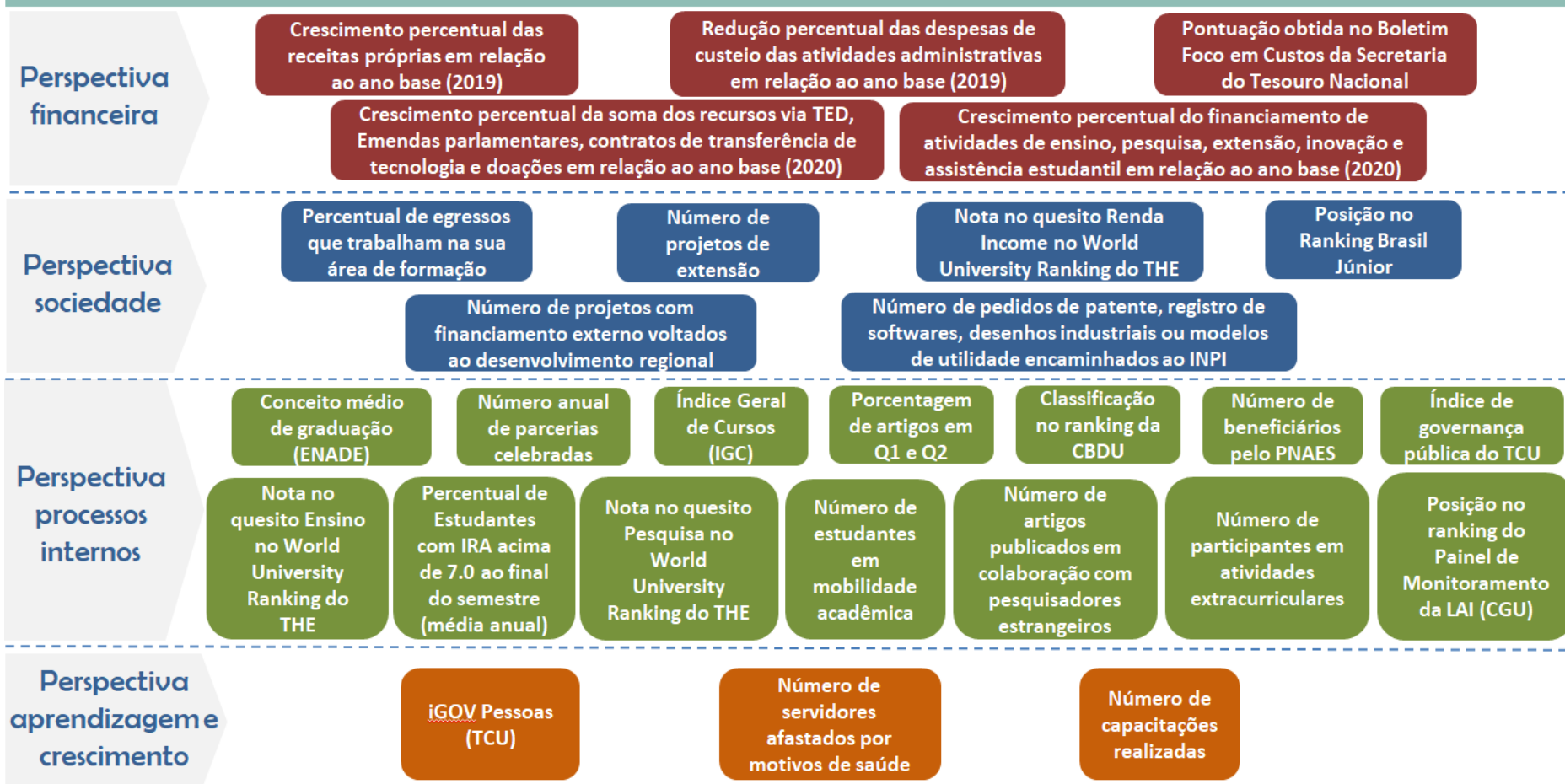


Figura 6 – Painel de Indicadores de Desempenho da Ufersa 2021-2025

PROCESSOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS

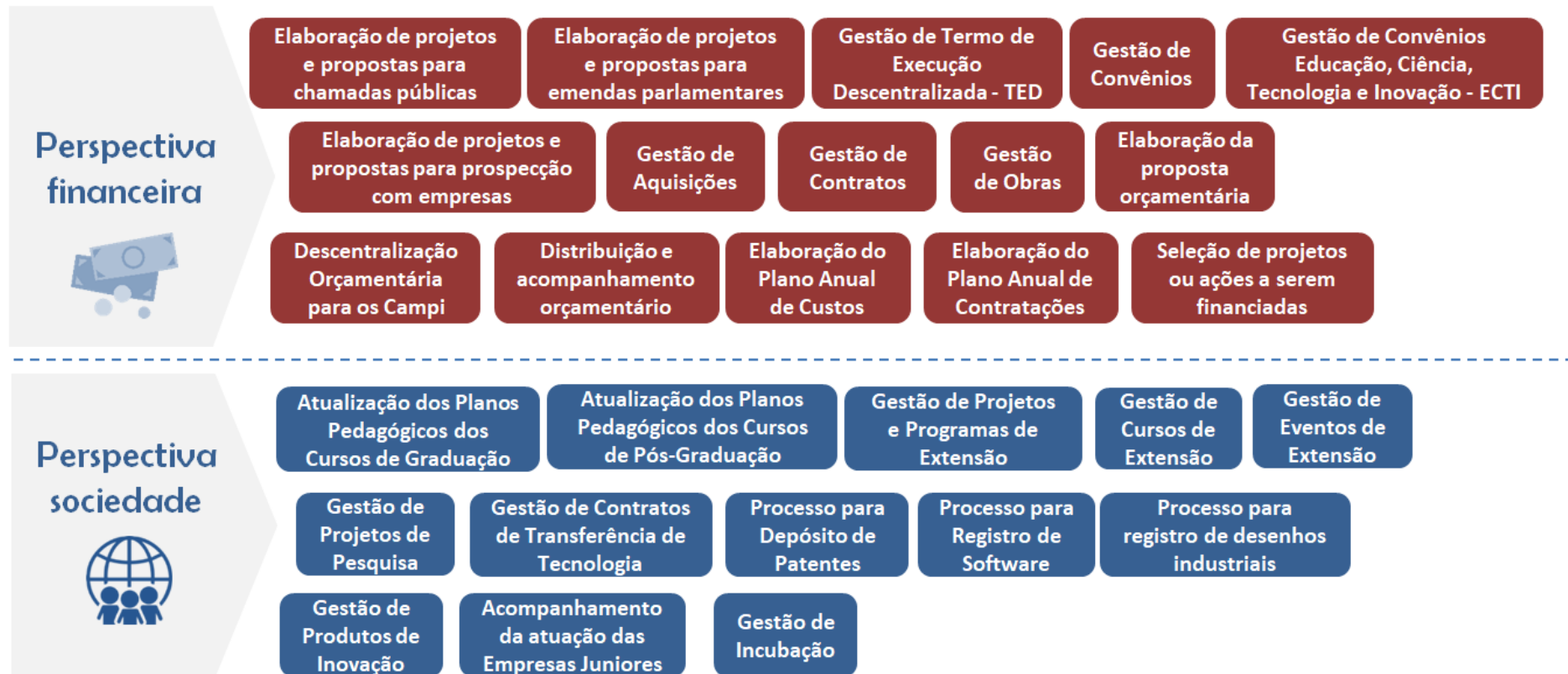


Figura 7 – Processos Estratégicos Prioritários: perspectivas financeira e sociedade

PROCESSOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS



Figura 8 – Processos Estratégicos Prioritários: perspectivas processos internos e aprendizagem e crescimento

PROJETOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS

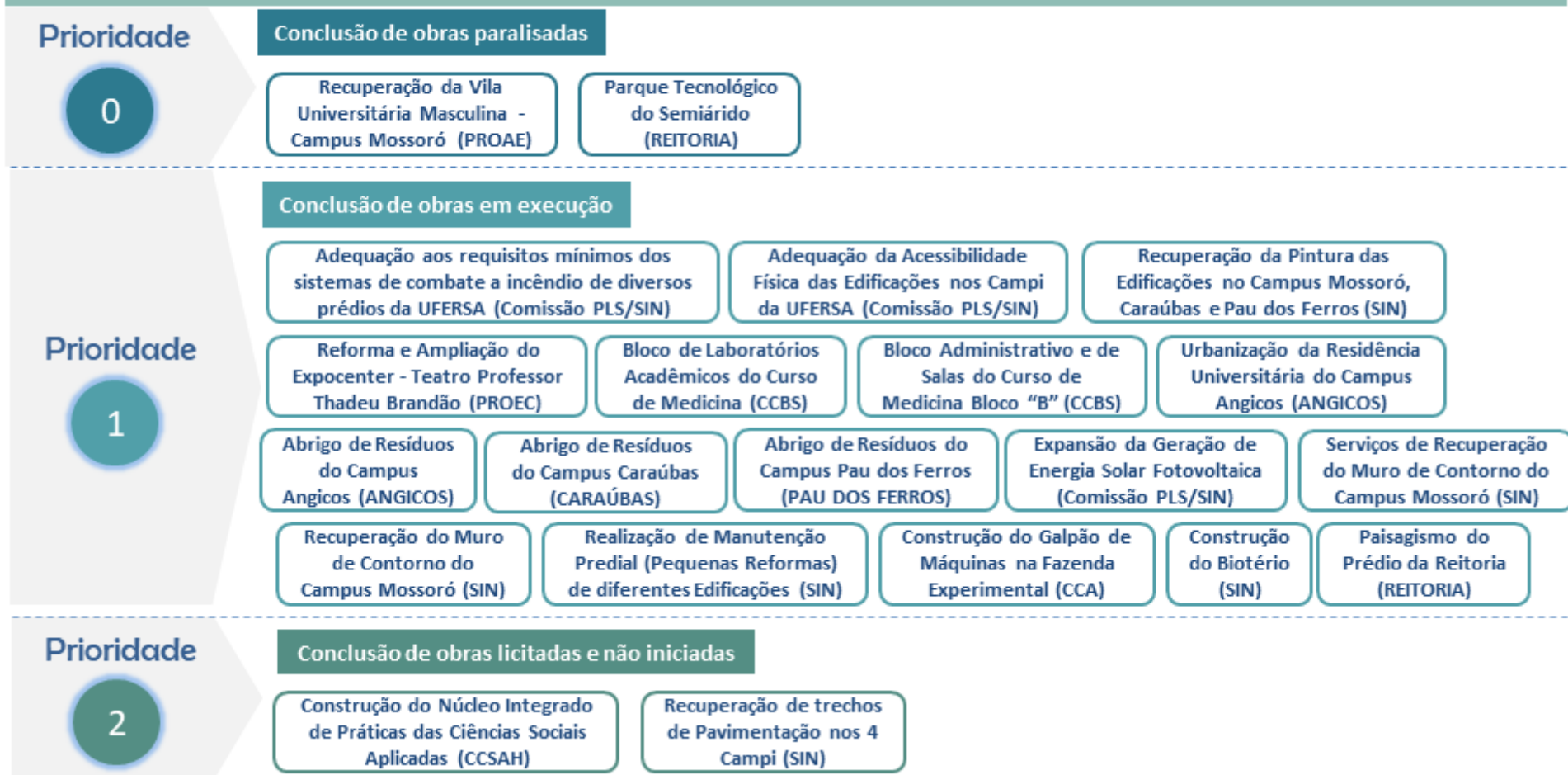


Figura 9 – Processos Estratégicos Prioritários: Prioridades 0, 1 e 2

PROJETOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS

Prioridade

3

Projetos para início de processo de planejamento com potencial de redução de custo

Ações de eficiência energética como substituição de lâmpadas LED, correção de fator de potência e geração a gás natural no horário de ponta (Comissão PLS/SIN)

Implantar sistema de monitoramento integrado de consumo de água e energia, bem como geração solar fotovoltaica (Comissão PLS/SIN)

Ações de reuso de águas cinzas e residuais, bem como o aproveitamento de água salobra (Comissão PLS/SIN)

Ampliação do investimento em segurança patrimonial, com ênfase no monitoramento eletrônico (SIN)

Perfuração de poços artesianos (SIN)

Urbanização da Residência Universitária do Campus Angicos (SIN)

Prioridade

4

Projetos para início de processo de planejamento com potencial de aumento do número de matrículas

Construção de terceiro bloco de sala de aula no campus Angicos (ANGICOS)

Estruturar laboratórios dos cursos de graduação presencial conforme recomendações do INEP (PROGRAD)

Construção do Hospital Universitário do Semiárido (CCBS) - Requer apoio legislativo

Figura 10 – Processos Estratégicos Prioritários: Prioridades 3 e 4

PROJETOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS

Outros projetos para início de processo de planejamento

Revitalização da Fazenda Rafael Fernandes (CCA)

Centro de Conservação de Recursos Genéticos do Semiárido (PROPPG)

Construção do Polo Tecnológico de Inovação Agropecuária do Semiárido (PROPPG)

Modernização da estrutura de TI com ênfase no cumprimento dos requisitos da LGPD (SUTIC)

Melhorar a infraestrutura física e tecnológica das salas de aula da graduação presencial

Recuperar ou construir infraestrutura de equipamentos de práticas agropecuárias, como: bovinocultura, caprinocultura, ovinocultura, suinocultura, avicultura, piscicultura, Cemas, entreposto de mel e silos de grãos (CCA)

Modernização do Sistema de Bibliotecas (SISBI)

Ampliação de infraestrutura física para atividades extracurriculares, como empresas juniores, centros acadêmicos, grupos de pesquisa (PROEC/PROGRAD)

Melhoria da Arborização e jardinagem (SIN)

Construção de 5 novos espaços de convivência e/ou coworking (SIN)

Construção do Museu de Ciências Naturais do Semiárido (CCBS)

Construção do Instituto de Biotecnologia Aplicada ao Semiárido (CCBS)

Construção de laboratório multiusuário, em conformidade com as propostas do projeto FABLAB (CE)

Instalação do Escritório de Projetos do Centro de Engenharias (CE)

Construção de Edificação Denominada Casa Inteligente (CE)

Criação de Ciclofaixas e Instalação de Bicicletários (Comissão PLS)

Construção do Núcleo de Educação para Sustentabilidade (Comissão PLS)

Ampliar área da Reserva Legal da Estação Experimental (Comissão PLS/SIN)

Criação de Agência de Inovação Tecnológica do Semiárido (NIT)

Modernização da Assessoria de Comunicação (Assecom)

Construir uma nova sede para Superintendência de Infraestrutura (SIN)

Prioridade

5

Figura 11 – Processos Estratégicos Prioritários: Prioridade 5

3.5 Monitoramento do Planejamento estratégico

O planejamento estratégico da UFERSA está estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI elaborado para o período 2021-2025. O PDI possui vigência de cinco anos, sendo que o monitoramento do alcance de cada uma das metas estabelecidas para os objetivos propostos será publicado na página <https://transparencia.ufersa.edu.br/>, de forma a ampliar a transparência das ações da UFERSA, fortalecer a comunicação com a sociedade e favorecer as iniciativas de controle social.

O monitoramento da estratégia da UFERSA acontecerá em três diferentes níveis:

1º Nível: Acompanhamento dos cumprimentos das metas estratégicas, através do plano de metas, que contém: (1) a descrição da meta com definição do alvo a ser atingido; (2) a polaridade, que pode ser “quanto maior melhor” ou “quanto menor melhor”; (3) a linha de base com o valor de referência; (4) a descrição do resultado previsto para cada ano do PDI; (5) e uma coluna para inclusão do resultado realizado no período.

De acordo com os resultados obtidos, as metas estratégicas serão classificadas em três categorias:

A. **Meta Cumprida Integralmente:** Apenas quando o resultado realizado é \geq do que o valor esperado (ícone verde dentro da célula do resultado realizado).

B. **Meta Cumprida Parcialmente:** Quando o resultado realizado é $<$ do que o valor esperado e \geq do que 80% do valor esperado (ícone amarelo dentro da célula do resultado realizado).

C. **Meta não Cumprida:** Quando o resultado realizado é $<$ do que 80% do valor esperado (ícone vermelho dentro da célula do resultado realizado).

As metas estratégicas receberam diferentes pontos de controle, de acordo com sua natureza, portanto, algumas serão acompanhadas mensalmente, enquanto outras o acompanhamento será realizado trimestralmente, semestralmente ou até anualmente, conforme detalhamento no plano de metas. Logo, a unidade acadêmica responsável pela execução da meta estratégica terá que informar os dados de sua execução conforme estabelecido no plano, convencionando-se até o 10º dia do mês subsequente como data limite para entrega dos dados à Pró-Reitoria de Planejamento, que, em seguida, atualizará a página institucional de monitoramento da estratégia do PDI.

2º Nível: Acompanhamento do cumprimento dos objetivos estratégicos, através do Painel de Indicadores de Desempenho, onde cada objetivo estratégico possui um ou mais indicadores de desempenho. Espera-se uma relação direta de causa e efeito entre o cumprimento

das metas estratégicas e a melhoria dos 28 indicadores descritos no PDI. Na escolha dos indicadores foi priorizada a utilização de indicadores elaborados por instituições externas à universidade, com o objetivo de manter a neutralidade, independência e transparência dos resultados alcançados pela instituição. O painel de indicadores contará com a apresentação da série histórica dos resultados obtidos pela UFERSA durante toda a vigência do PDI.

Considerando que nem sempre as metas serão alcançadas integralmente e conseqüentemente poderá comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos, a Reitoria realizará reuniões de análise crítica a cada semestre, onde as unidades apresentarão os resultados obtidos e as justificativas para as metas não cumpridas. Nesse momento, as metas poderão ser repactuadas, em casos excepcionais e desde que não comprometa o alcance dos objetivos estabelecidos.

3º Nível: Acompanhamento do cumprimento da visão estratégica do PDI, onde espera-se que o cumprimento dos objetivos estratégicos possibilite à UFERSA realizar melhores entregas para a sociedade e estudantes e, como consequência, a implementação de uma cultura de melhoria contínua, por meio da qual estima-se que propiciará uma melhoria nos indicadores de desempenho da universidade em todas as avaliações do MEC. A visão estabelecida será concretizada se, no final de 2025, a UFERSA estiver alcançado uma posição entre as dez melhores universidades do Norte-Nordeste. Para isto, anualmente será realizado um encontro para avaliação dos resultados do Índice Geral de Cursos (IGC), para o monitoramento da classificação da universidade nesta avaliação, ou outra que a substitua. O objetivo destes encontros será discutir criteriosamente os pontos de melhoria, definir iniciativas a serem implementadas e elaborar planos de ação para melhoria dos resultados acadêmicos.

3.6 Plano de Metas 2021-2025

NOTA 01: Ver planilhas em anexo ao documento.

NOTA 02: Em caso de impressão, recomenda-se utilizar papel A3 para melhor visualização das metas.

4. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO

4.1 Perfil do Corpo Docente

O corpo docente do Magistério superior é formado, em geral, por professores efetivos regidos pelo Estatuto do Magistério Federal (Lei nº 12.772/12) e pelo Regime Jurídico dos Servidores Cíveis Federais (Lei nº 8.112/90).

A definição do perfil do corpo docente é realizada inicialmente de forma descentralizada nos Departamentos acadêmicos, de acordo com a necessidade de composição da força de trabalho para a consolidação dos cursos vinculados a este, e leva em consideração também as pactuações realizadas com o Ministério da Educação, as quais originaram os códigos de vagas.

O quadro docente da UFRSA possui atualmente 702 docentes efetivos e 72 docentes temporários (substitutos e visitantes). Portanto, o quadro docente geral da UFRSA hoje possui um total de 774 docentes e reúne profissionais com alta qualificação profissional, no qual 64,77% possuem o título de doutor, 23,49% possuem o título de mestre, 5,93% possuem o título de especialização e 5,81% o título de graduação.

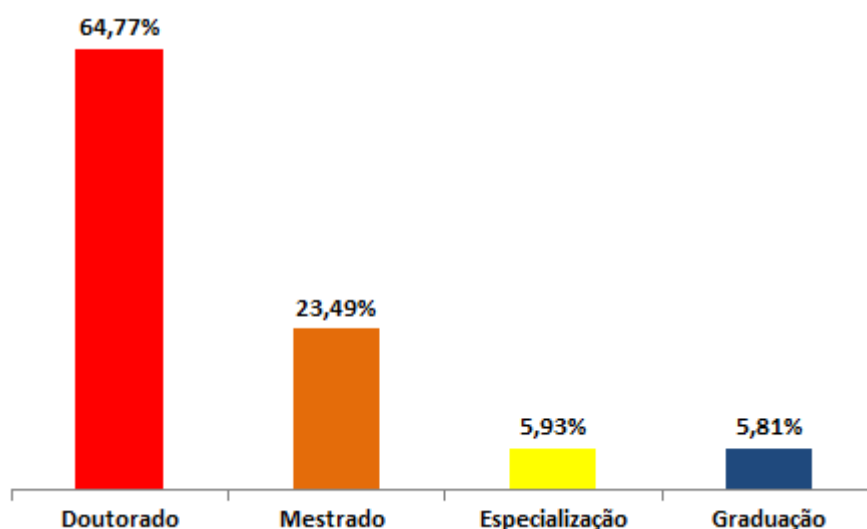


Figura 12 – Gráfico da porcentagem do corpo docente geral (efetivos e temporários) da UFRSA em função da titulação (Fonte: DW/SIAPE)

Com vistas a ampliar a política de pesquisa da instituição, e no sentido de promover a articulação com o mercado de trabalho, a UFRSA tem buscado possibilitar ao pesquisador brasileiro ou estrangeiro, de reconhecida capacidade e liderança científica e tecnológica, colaborar com os PPG para o incremento de linhas de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, consideradas relevantes. Tais profissionais são captados no mercado, em caráter temporário, na condição de Professor Visitante Ampla Concorrência (PVAC). Além disso, fomentar o intercâmbio e a cooperação internacional, visando ao fortalecimento das pesquisas em temas prioritários dos PPG da UFRSA, por meio de parceria com lideranças internacionais, que se disponha a permanecer no Brasil por curtos períodos de tempo, a cada ano, ou por um período de até três anos, na condição de Professor Visitante Estrangeiro (PVE).

Constam do quadro da UFERSA atualmente 6 Professores Visitantes Ampla Concorrência (PVAC), além de 1 (um) professor Titular-Livre.

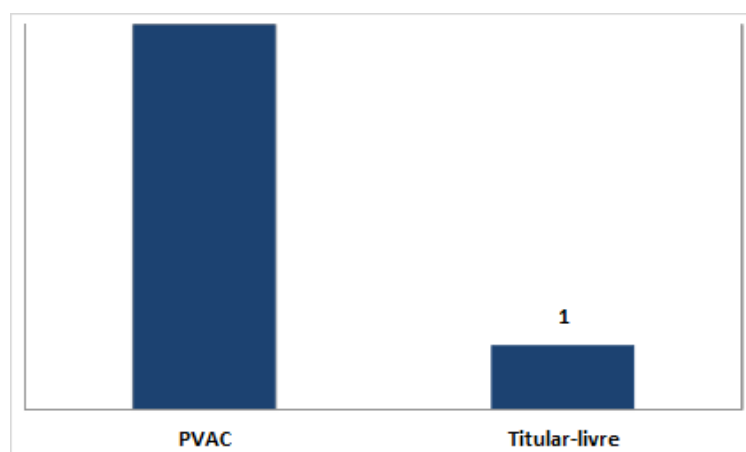


Figura 13 - Gráfico de distribuição de contratos

4.1.1 Requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica

A Universidade possui um corpo docente qualificado, conforme demonstrado na Figura 12. Esta qualificação reflete-se na qualidade no ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, do total de docentes efetivos da Instituição, 64,77% possuem a titulação de doutorado ou pós-doutorado.

Os requisitos de titulação, experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica encontram-se fixados na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2012, de 19 de junho de 2012 e nos editais dos concursos públicos para provimento de cargo efetivo do Magistério Federal na instituição.

4.1.2 Critérios de seleção e contratação

A seleção dos servidores docentes na Instituição é feita por meio de concurso público, sendo que os certames para provimento de cargos efetivos de docentes do Magistério Superior estão normatizados pela Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2012, de 19 de junho de 2012.

Em alguns casos, em respeito ao interesse público e a critérios de conveniência e oportunidade, um departamento opta por redistribuir um servidor docente, de outra IFES para a UFERSA, ao invés de abrir um novo concurso. As redistribuições de docente na UFERSA são normatizadas pela Resolução CONSUNI/UFERSA nº 001/2018, de 7 de fevereiro de 2018. A admissão de servidores técnico-administrativos ocorre por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos, sempre se considerando a escolaridade exigida para o cargo, conforme disposto na Lei nº 8.112/90 e na lei nº 11.091/2005.

4.1.3 Plano de carreira

Os docentes em exercício na UFERSA, assim como os das demais instituições federais de ensino superior, pertencem ao Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, conforme lei nº 12.772/2012.

O enquadramento inicial na carreira dá-se na Classe A, nível inicial, subdividida em: I) Professor Adjunto A, se portador do título de doutor; II) Professor Assistente A, se portador do título de mestre; ou, III) Professor Auxiliar, se graduado ou portador de título de especialista. As demais classes que compõem a carreira são: B (Assistente), C (Adjunto), D (Associado) e E (Titular).

As Classes A e B apresentam dois níveis internos (1 e 2), as Classes C e D compreendem quatro níveis (1, 2, 3 e 4) e a Classe E compreende nível único. Já o enquadramento dos docentes integrantes da Classe de Professor Titular compreende nível único. O desenvolvimento na carreira docente ocorre por meio de: I) progressão funcional, que é a mudança do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior, dentro de uma mesma classe; e II) promoção, que consiste na mudança do servidor de uma classe para a subsequente.

Para a obtenção da progressão, o docente deverá cumprir o estabelecido na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 010/2014, de 24 de novembro de 2014, levando-se em consideração o interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício, em cada nível. Já a promoção do docente ocorre de uma classe para outra, considerando, também, o mesmo interstício.

A promoção, segundo a redação do Art. 12, § 3º e Art. 14, § 3º da Lei nº 12.772/2012, ocorrerá nas seguintes condições:

I. para a Classe B, com denominação de Professor Assistente, ser aprovado em processo de avaliação de desempenho;

II. para a Classe C, com denominação de Professor Adjunto, ser aprovado em processo de avaliação de desempenho;

III. para a Classe D, com denominação de Professor Associado: a) possuir o título de doutor; e b) ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; e

IV. para a Classe E, com denominação de Professor Titular: a) possuir o título de doutor; b) ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; e c) lograr aprovação de memorial que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou defesa de tese acadêmica inédita.

No âmbito da UFERSA, a Resolução CONSUNI/UFERSA nº 010/2014, dispõe que a avaliação levará em consideração o desempenho acadêmico de ensino na educação superior, a

produção intelectual, a pesquisa, extensão, administração, representação em órgãos colegiados e outras atividades não incluídas no plano de integralização curricular de cursos e programas oferecidos pela Instituição.

Já se tratando da promoção à classe de Professor Titular, a Portaria nº 982, de 3 de outubro de 2013, do Ministério da Educação, estabelece as diretrizes gerais para fins de promoção à Classe E, com a denominação de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação.

Além dos itens citados acima, o docente deve lograr aprovação de memorial, que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou defesa de tese acadêmica inédita. Além disso, a avaliação do processo de promoção para professor titular deve seguir diretrizes gerais do MEC e ser realizada por comissão constituída com, no mínimo, 75% de membros externos à instituição.

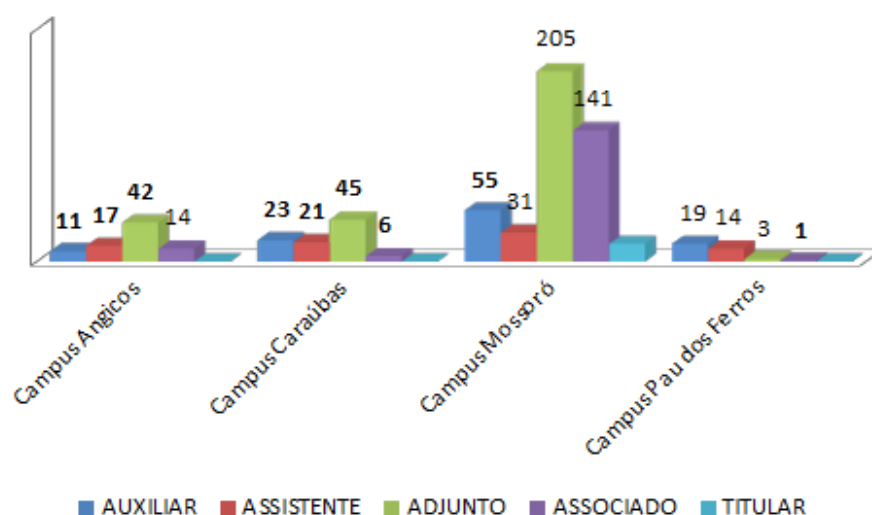


Figura 14 - Gráfico do quantitativo do corpo docente da UFERSA em função da lotação e posição na carreira (Fonte: DW/SIAPE)

Conforme a Lei 12.772/2012, após o período de estágio probatório, que tem a duração de 36 meses, os docentes que tenham nível de titulação superior ao exigido para sua classe, podem requerer a aceleração da promoção, nos seguintes casos:

1. da classe A de Professor Auxiliar para o nível 1 da Classe B, de Professor Assistente, pela obtenção do título de mestre e aprovação em processo de avaliação de desempenho;
2. de qualquer nível das Classes A ou B, Professor Auxiliar ou Professor Assistente, para o nível 1 da classe C, de Professor Adjunto, pela obtenção do título de doutor e aprovação em processo de avaliação de desempenho.

Cabe ressaltar, que de acordo com a Resolução CONSUNI nº 010/2014 a avaliação de desempenho na UFERSA é feita mediante o envio e aprovação pela chefia departamental dos Relatórios para Ascensão Funcional de Docentes. Para a obtenção da progressão dentro de qualquer uma das classes, o docente deverá acumular 60 pontos, por desempenho, desde a sua última progressão. Ressalta-se que a referida exigência também é requisito para a obtenção de promoção.

4.1.4 Regime de trabalho

Conforme disposto na Lei nº 12.772/2012, os ocupantes de cargo efetivo pertencente ao Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal estão submetidos aos seguintes regimes de trabalho:

- a) 40 horas semanais com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional;
- b) tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho;
- c) 40 horas semanais sem dedicação exclusiva, em casos excepcionais, mediante aprovação no colegiado superior.

O regime de trabalho predominante entre os docentes integrantes das carreiras de magistério superior da UFERSA é a jornada de 40 horas semanais, em regime de dedicação exclusiva. Dos 702 docentes efetivos, aproximadamente 94% possui a jornada de 40 horas com dedicação exclusiva. Já os docentes contratados temporariamente, a maior parte tem jornada sem dedicação exclusiva, totalizando aproximadamente 43,6% nessa condição.

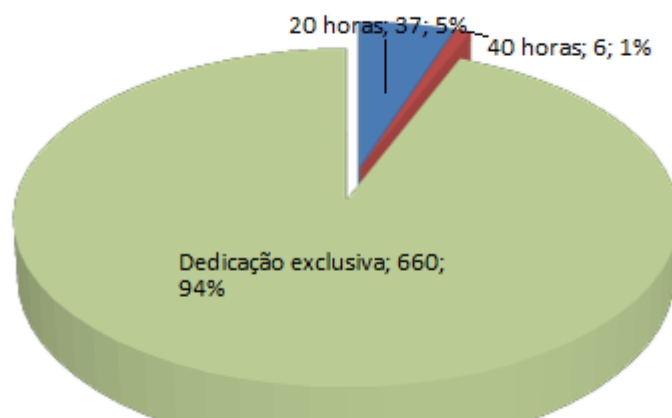


Figura 15 - Gráfico do quantitativo do corpo docente da UFERSA em função de situação do regime de trabalho (Fonte: DW/SIAPE)

4.1.5 Evolução do quadro de docentes

Nos últimos cinco anos, a Universidade apresentou uma pequena evolução no seu quadro de docentes. Conforme demonstrado no Figura 16, ocorreu, em 2020, um aumento em torno de 11% em relação a 2016. Este aumento poderia ter sido mais significativo, se não houvesse a suspensão das nomeações a partir do início do ano de 2020, devido às questões orçamentárias.

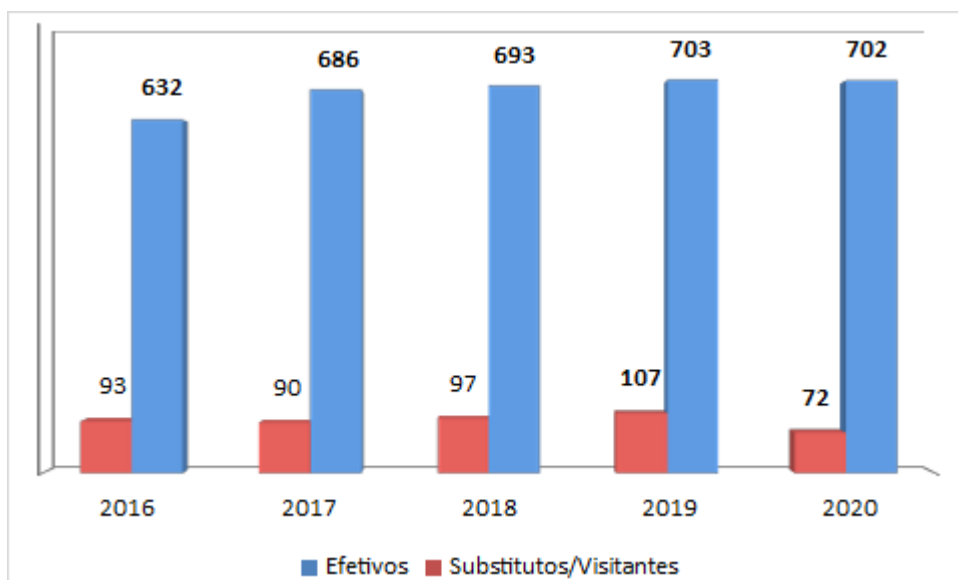


Figura 16 - Gráfico da evolução do quadro de docentes da Ufersa (Fonte: DW/SIAPE)

A relação aluno tempo integral/professor equivalente corresponde à relação entre o somatório do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação e o número de professores equivalentes na instituição. Os valores para o ano de 2019 revelam que a Ufersa conta com 11,88 alunos por professor equivalente. Nos últimos cinco anos, essa relação foi influenciada pela criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação, o que refletiu no aumento do número de alunos em tempo integral.

4.1.6 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

A contratação de professores substitutos é feita conforme previsto na Lei nº 8.745/1993 e normatizada, internamente, pela Resolução CONSUNI/Ufersa nº 003/2012, alterada pela Resolução CONSUNI/Ufersa nº 001, de 30 de maio de 2016.

As contratações ocorrem para suprir ocorrências de afastamentos para mestrado ou doutorado, licenças, aposentadorias, vacâncias ou exonerações. Conforme disposto na legislação vigente, poderão ser contratados professores substitutos e visitantes até o limite

máximo equivalente de 20% do total de cargos ocupados de professores efetivos na universidade, incluídos neste quantitativo os contratos temporários de professores visitantes (Ampla Concorrência e Estrangeiro).

4.2 Perfil do corpo técnico-administrativo

Atualmente, a UFERSA possui 534 servidores técnico-administrativos desempenhando suas funções, distribuídos nos níveis de apoio, intermediário e superior.

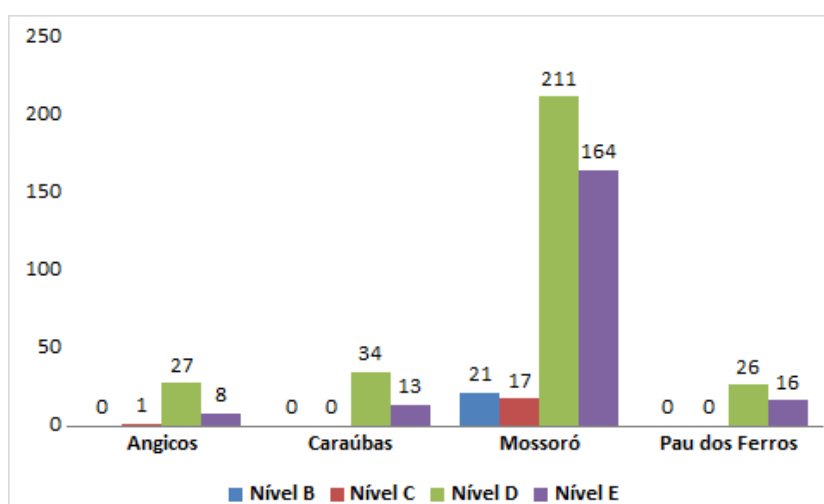


Figura 17 - Gráfico do quantitativo de técnico-administrativos da UFERSA em função da lotação (Fonte: DW/SIAPE)

Após o rápido crescimento ocorrido no Reuni, novos cursos de graduação e pós-graduação foram abertos na UFERSA, o que redundou no aumento da demandas de serviços como um todo na Instituição de ensino. Apesar de terem ocorrido alguns concursos nos últimos anos, o atual quadro de servidores técnico-administrativos está muito aquém das necessidades da Instituição de Ensino, não só decorrentes das demandas de trabalho, surgidas com a expansão de cursos e vagas, mas também com as exigências cada vez mais complexas e extensas da sociedade, da tecnologia, do mundo do trabalho e dos órgãos de controle.

Além do quadro de déficit histórico de pessoal na Instituição, outro fator importante que merece ser mencionar se relaciona às questões orçamentárias impostas pela lei do teto dos gastos (EC 95/2016), o qual ofereceu obstáculos às IFES à realização de novas nomeações.

4.2.1 Critérios de seleção e contratação

O ingresso da carreira de técnico-administrativos ocorre por meio de concurso público realizado por provas e/ou provas e títulos (este para cargos de nível superior) e seu regime

jurídico está previsto pela Lei nº 8.112/90.

4.2.2 Plano de carreira

As reestruturações da carreira do cargo técnico-administrativo e as distribuições de cargos às instituições federais de ensino são de responsabilidade do Ministério da Educação. Atualmente, integram o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) da Lei nº 11.091/2005, diversos cargos, que são distribuídos pelos seguintes níveis de classificação: nível superior, E; nível médio ou intermediário, D e C; e nível auxiliar, B e A.

A carreira dos servidores técnico-administrativos é estruturada, em padrões de vencimento, que é a posição do servidor na escala de vencimento da carreira, em função do nível de capacitação (I a IV), do cargo (A, B, C, D, E) e do nível de classificação (1 a 16).

O nível de capacitação é a posição do servidor na matriz hierárquica dos padrões de vencimento, em decorrência da capacitação profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso. Por fim, o ambiente organizacional define a área específica de atuação do servidor, integrada por atividades afins ou complementares, organizada a partir das necessidades institucionais e que orienta a política de desenvolvimento de pessoal.

O ingresso na carreira ocorre no padrão inicial do primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e a experiência exigidas.

O desenvolvimento na carreira dá-se pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento, mediante progressão por capacitação profissional ou por mérito profissional.

A progressão por capacitação profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção, pelo servidor, de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitando-se o interstício mínimo de 18 meses, entre uma progressão e outra.

A progressão por mérito profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação.

Além das progressões na carreira, a Lei nº 11.091/2005 estabeleceu uma gratificação, denominada Incentivo à Qualificação, para o servidor que se qualificar em cursos formais reconhecidos pelo MEC. Essa gratificação é devida àquele servidor que possuir escolaridade

acima da requerida para ingresso em seu cargo específico e compreende um valor calculado sobre o vencimento básico do servidor, em percentuais que variam de 10% a 75%, em cursos que tenham a área de conhecimento com relação direta ou indireta com o ambiente organizacional de atuação do servidor.

A política remuneratória do PCCTAE vem sendo aplicada no sentido de valorizar os níveis de escolaridade mais avançados (D e E) e não mais investir nos cargos de nível mais baixo, especialmente de níveis A e B, cujos concursos estão suspensos, o que se traduz em uma extinção gradativa desses cargos, não sendo repostos por ocasião de aposentadorias ou qualquer outro tipo de vacância.

A Lei nº 11.091/2005 previu, também, a criação de uma comissão interna de supervisão do PCCTAE. Na UFERSA, essa comissão é conhecida como Cista, a qual é incumbida, regimentalmente, de acompanhar, assessorar e avaliar a execução da política de gestão do pessoal técnico-administrativo da Universidade. Atualmente, a Universidade Federal Rural do Sem-Árido possui, conforme demonstrado na Figura 18, os cargos de Nível E, D, C e B, totalizando 590 vagas autorizadas pelo MEC, que compõem o Quadro de Referência de Servidores Técnico-administrativos (QRSTA).

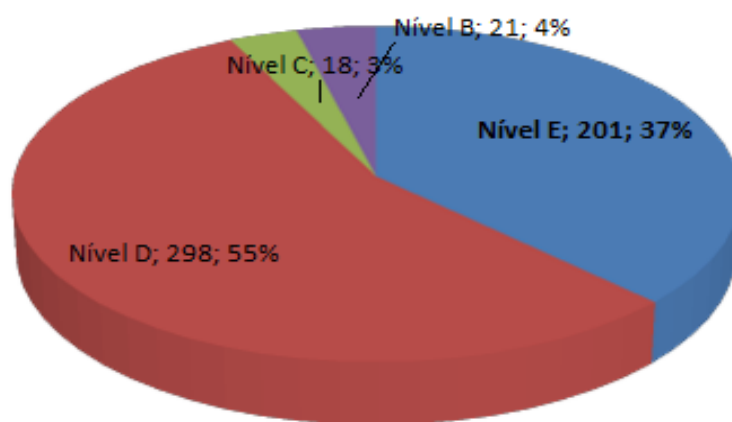


Figura 18 - Gráfico do quantitativo de técnico-administrativos da UFERSA em função da classificação na carreira

Em decorrência da política de extinção de inúmeros cargos praticada pelo MEC, a Universidade não possui cargos de nível A. As vagas existentes no nível B, conforme o disposto no Decreto nº 7.232/2010, quando decorrentes de vacância por aposentadorias ou exonerações, não serão repostas, nem, tão pouco, permitida a troca por outra vaga.

4.2.3 Regime de trabalho

A jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação é de 40 horas semanais, conforme disposto na Lei nº 8.112/1990 e Decreto nº 1.590/1995, com exceção de casos específicos de redução de jornada de trabalho com redução proporcional do salário ou situações em que os cargos tenham normatização própria que regule determinada profissão, ou setores com jornada flexibilizada para atendimento contínuo ao público, conforme dispõe o Decreto n. 1.590/95. Para os servidores que ocupem cargos de direção ou função gratificada, exige-se o regime de dedicação integral, incluindo a possibilidade de convocações, de acordo com o interesse da administração.

4.2.4 Evolução do corpo técnico-administrativo

Ao contrário do que ocorreu com o corpo docente, nos últimos cinco anos, houve um decréscimo no quadro de técnico-administrativos decorrente das dificuldades de reposição do quadro de técnicos-administrativos.

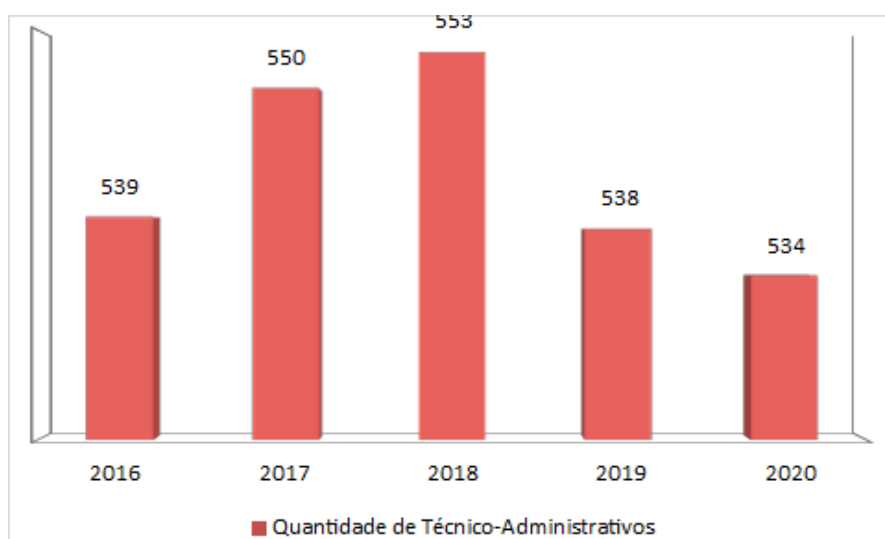


Figura 19 - Gráfico da evolução do corpo técnico-administrativo da UFERSA (Fonte: DW/SIAPE)

A relação funcionário equivalente/professor equivalente tem como finalidade estabelecer quantos servidores técnico-administrativos estão para um docente. A ilustração seguinte demonstra que, em média, durante os anos contabilizou-se um técnico administrativo para cada docente. Os números demonstram que há um déficit no número de servidores técnico-administrativos em relação ao de docentes, uma vez que o MEC preconiza 2,5 técnicos para cada docente.

A relação aluno em tempo integral/funcionário equivalente avalia a disponibilidade da força de trabalho técnico-administrativo da Universidade para atender as demandas acadêmicas

e administrativas e tem como base de cálculo o número médio de alunos por funcionário. Os resultados representam uma evolução de 29,37% na relação de alunos por funcionários, entre 2015 e 2019. Este percentual indica que existem cerca de nove discentes para cada técnico-administrativo da UFERSA, em média, durante o quinquênio. Os resultados podem estar sendo influenciados pela ampliação do número de vagas com a implantação de novos cursos e ainda pela contratação de novos técnico-administrativos no período.

4.3 Capacitação e qualificação

A capacitação de servidores públicos se reveste de crucial importância diante da realidade da Administração pública, cada vez mais complexa, o que exige que as pessoas adquiram novas competências e habilidades, e torna crítico o planejamento estratégico na área de gestão de pessoas. Assim, as ações formativas anuais promovidas pela universidade refletem o empenho em investir na formação do capital humano, munindo-os dos conhecimentos e habilidades necessárias para enfrentar os desafios da gestão pública.

As ações de capacitação são concebidas por meio de análise qualitativa, circunstancial, conjuntural, por demanda da base e em consonância com os objetivos estratégicos da Instituição. Dessa forma, visa, também, à aquisição, expansão e atualização de conhecimentos, habilidades e atitudes, de forma planejada, sistemática e permanente, para o aperfeiçoamento do desempenho pessoal, profissional e institucional, garantindo o desenvolvimento na carreira e a conquista da maturidade na gestão de pessoas da UFERSA.

O Decreto nº 9.991/2019, que define nova Política para o Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento, instituiu o Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNDP. A partir da publicação do referido decreto, todas as ações de capacitação e qualificação ofertadas anteriormente pelo Plano de Capacitação de Servidores e todas as ações que requeiram contratação ou concessão de afastamentos ou licenças para sua realização passam a integrar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP, da instituição.

Seguindo as diretrizes determinadas pelo referido Decreto, o PDP deve ser amplo e composto pelo conjunto de necessidades de desenvolvimento a serem atendidas por diferentes tipos de aprendizagem: educação formal, experiência prática, eventos e cursos. As necessidades devem ser indicadas pelos servidores e por unidades organizacionais em levantamentos específicos realizados pela PROGEPE. A nova política de desenvolvimento de pessoas encontra-se em fase de implantação na administração pública federal e tem sofrido atualizações

anualmente, devendo a UFRSA acompanhar continuamente a evolução destes procedimentos.

Para apoiar a qualificação de servidores, Resolução CONSAD/UFERSA N° 005/2019, de 11 de novembro de 2019, regulamentou o afastamento para qualificação do seu corpo técnico, mediante a concessão de horário especial de servidor estudante. O regulamento tem por escopo democratizar o processo concessão e facilitar o acesso do servidor técnico à qualificação nos níveis de graduação, mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

A PROGEPE tem buscado continuamente o aprimoramento de seus colaboradores, com vistas a amparar o aperfeiçoamento do seu corpo técnico, promovendo ações para estímulo à capacitação e qualificação de servidores, tais como a disponibilização de vagas em convênios DINTER's e MINTER's, a concessão de bolsas para qualificação em outras instituições, a disponibilidade de diárias e passagens para treinamentos e congressos, dentre outras ações.

Quanto à política de qualificação dos servidores docentes, a instituição aprovou a Resolução CONSUNI/UFERSA n° 003/2018, que dispõe sobre normas e condições de afastamentos de servidores docentes da UFRSA para qualificação em instituições nacionais ou estrangeiras, em níveis de Pós-graduação *stricto sensu* ou estágio Pós-doutoral.

Em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, instituída pelo, à época vigente, Decreto n° 5.707/2006, a Universidade, possui 3 programas de mestrados profissionais, de apoio à qualificação dos servidores técnico-administrativos. Conforme demonstrado na Figura 20, do total de 538 servidores técnico-administrativos, atualmente 403 servidores, ou 74,9% possuem titulação de especialização, mestrado ou doutorado.

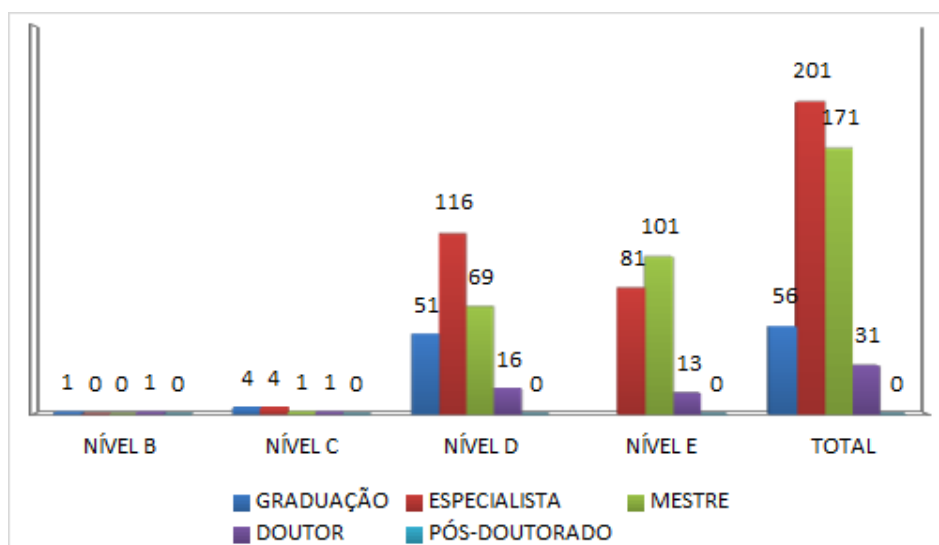


Figura 20 - Gráfico do perfil do quadro de servidores técnico-administrativos da UFRSA em função no nível de classificação na carreira e qualificação profissional

5 PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO (PPI)

As Instituições de Ensino Superior (IES) têm propósitos específicos que devem estar organizados em dispositivos legais que orientem suas ações e atuações visando o cumprimento de sua função social. Dentre esses dispositivos está o Projeto Pedagógico Institucional que é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

O PPI estabelece diretrizes e promove articulação com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com os projetos pedagógicos de cursos, com os currículos e com todas as ações desenvolvidas pelas instâncias de atividades que dão sustentação ao cumprimento da missão da UFRSA. Nessa perspectiva, o planejamento pedagógico da UFRSA expressa a sua visão institucional de mundo e o seu papel frente à nova conjuntura globalizada e tecnológica, bem como sua atuação nos âmbitos local, regional e nacional por meio do ensino, da pesquisa e da extensão numa perspectiva de formação do cidadão crítico e do profissional competente. Assim, buscando oferecer uma direção às suas atividades acadêmicas, o PPI tem, a partir de uma intenção clara de promover a produção e difusão de conhecimentos no campo da educação superior contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, o compromisso de um trabalho coletivo, intencional e em longo prazo que favoreça nos diversos atores uma formação humanística, crítica e reflexiva.

O PPI da UFRSA buscar alinhar a sua missão e princípios institucionais, buscando formar profissionais dotados de princípios éticos e responsabilidade social para edificação de uma sociedade justa e igualitária. Tais princípios devem mediar todas as ações pedagógicas desenvolvidas pela UFRSA, de forma a propiciar, àqueles por ela formados, o desenvolvimento do seu potencial de interação com a sociedade. Nesse contexto, a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão visa a propiciar o despertar para o conhecimento científico voltado para a solução de problemas que afligem a sociedade, sejam eles sociais, ambientais ou econômicos. Pretende-se, assim, dotar seus egressos da capacidade de formulação de conceitos e proposição de ideias, como aspectos norteadores de todas as ações universitárias.

5.1 Princípios Filosóficos do Projeto Pedagógico Institucional e Princípios Sociopolíticos Institucionais

O projeto institucional da Universidade Federal Rural do Semi-Árido busca a humanização do ser humano e da sociedade a qual pertence, visando à construção da qualidade de vida a partir da realidade regional. Em razão desta concepção e compromisso, a UFRSA

projeta suas políticas e planos de ação na direção da contextualidade, da função político-social que lhe cabe neste contexto e da contribuição que as ciências e a pesquisa trarão às instituições, ao sistema produtivo e à própria sociedade. Tais diretrizes e políticas visam, em última instância, à modernização e à emancipação sociopolítica e cultural da comunidade da região de abrangência da Universidade.

O Projeto Pedagógico Institucional da UFERSA inspira-se na dimensão histórica e no dinamismo da sociedade que lhe dá forma e conteúdo. Nesta perspectiva, as ciências e o conhecimento desenvolvidos através do ensino, pesquisa e extensão, cumprem a função de medição dentro e fora da Universidade, como meios e instrumentos críticos, dinamizadores e fortalecedores dos indivíduos, instituições e segmentos sociais.

A função acadêmico-pedagógica da Universidade, em cumprimento às suas funções específicas e em atenção ao seu projeto institucional é, portanto, a de intervir produtivamente na sociedade, de forma a potencializar sua capacidade criativa e gerar situações de superação em relação a estágios vigentes e à construção de cenários futuros necessários e desejáveis.

O Projeto Pedagógico Institucional da UFERSA traz a marca da participação da comunidade acadêmica e da integração de seus componentes, não considerando o trabalho terminado; ao contrário, submete-o à avaliação permanente, sempre, com o desenvolvimento regional e global, com o aperfeiçoamento institucional, e coerente com os objetivos da UFERSA.

O ensino, a pesquisa e a extensão são, portanto, as especificidades da Universidade que funcionam como meio e instrumentos para cumprimento da finalidade social e pública.

O PPI/UFERSA tem por funções político-sociais:

- Ser uma Universidade aglutinadora das agências sócio-políticas e econômicas, com vistas ao planejamento regional e à capacidade inventiva;
- Tornar-se uma Universidade condutora do processo de desenvolvimento e de crescimento regional, em todos os setores nos quais desenvolvem seus programas;
- Exercer uma função crítico-científica da realidade, produzindo alternativas inteligentes e inovadoras;
- Promover a divulgação de seu trabalho e da produção como propostas para revitalização, orientação e promoção das instituições, organizações e comunidades em suas diversas áreas de atuação.

5.2 Princípios pedagógicos para a graduação e a pós-graduação

Segundo o Projeto Pedagógico Institucional da UFERSA, o desafio da política de ensino

institucional é ampliar a concepção do ensinar para o aprender, considerando que todos os agentes envolvidos com a produção do conhecimento não estabelecem entre si processos lineares e hierárquicos, mas primordialmente interação e simultaneidade. Em tal contexto, o PPI considera que o sentido dessa concepção está em superar o conteudismo e as certezas do já produzido para colocar o processo de ensino em um caminho de busca permanente, do questionamento daquilo que está dado e da possibilidade da construção permanente do conhecimento. O ato de ensinar se estabelece a partir de processos interativos que envolvem saberes entre aqueles que estão com ele implicado (professores, alunos, técnicos). Neste contexto, a formulação de caminhos na dimensão do ensino foi construída visando a esta concepção que buscam a indissociabilidade do fazer acadêmico e do aprendizado de todos os agentes envolvidos.

5.3 Concepções e diretrizes para o currículo e para o desenvolvimento da aprendizagem

Segundo o PPI da UFERSA, a composição da estrutura curricular deve propiciar uma formação mais dinâmica para o aluno e ao mesmo tempo, mais próxima do estudo dos fenômenos que constituem a realidade educacional. Esta estrutura pode estar organizada através de Eixos Formativos e de Núcleos de Estudos, cuja compreensão, impõe à formação um processo de constante conexão e dinamicidade entre as diversas atividades e os componentes curriculares. Enfatizam-se dois eixos formativos: I) Flexibilização e II) Interdisciplinaridade.

Para promover a flexibilização, o PPI se baseia nas diretrizes do Plano Nacional de Educação e nos pareceres do CNE 776/97 e 583/2001 que ressaltam, entre outros aspectos, a necessidade de assegurar maior flexibilidade na organização de cursos e carreiras, atendendo à crescente heterogeneidade tanto da formação prévia como das expectativas e dos interesses dos alunos. Os cursos de graduação devem ser desenvolvidos, por meio de diretrizes curriculares que se afastem da ideia de formação como mero instrumento de transmissão do conhecimento.

No que se refere à interdisciplinaridade, o PPI da UFERSA orienta que para a formulação dos PPCs dos cursos deve-se atentar para a adoção de valores que estejam em sintonia com as dimensões científicas (epistêmicas), bem como com aquelas que se relacionam com o respectivo exercício profissional no contexto das complexas demandas da sociedade. Nessa lógica, os componentes curriculares dos cursos de graduação devem contemplar a especificidade das áreas do conhecimento no contexto da respectiva evolução histórica peculiar às diferenças culturais e os valores regionais produzidos por ele, sempre no amplo contexto da Instituição de Ensino Superior (IES) que lhe confere identidade.

Além dos eixos formativos que contemplem a flexibilidade e interdisciplinaridade, o

PPI da Ufersa contempla, ainda, aspectos norteadores para composição da estrutura curricular da Ufersa, conforme abaixo:

Aspectos Norteadores da Estrutura Curricular da Ufersa

1. Permanente avaliação e atualização do Projeto Político Institucional (PPI) a partir de referências e conceitos que lhe dão sustentabilidade, bem como respeitando as diretrizes nacionais que fortalecem a adoção de um novo paradigma educacional.
2. Respeito à diversidade de conhecimentos e experiências, embora se explicitem as opções epistemológica, metodológica ou ideológica do PPI, o qual orientará a escolha das atividades realizadas dentro e fora das 1605 instituições de ensino.
3. Superação do pensamento cindido entre ciência, arte, humanidades e conhecimento, pela revalorização dos saberes não científicos e rejeição do caráter excludente do cientificismo.
4. Reconhecimento de que o aprendizado não ocorre de forma linear e nem está centrado exclusivamente na capacidade cognitiva do professor, mas constitui um processo de colaboração, interação e aquisição/produção/troca de conhecimento entre os envolvidos no processo.
5. Adoção de um comportamento investigativo e crítico por parte de professores e estudantes que estimule a atitude reflexiva, questionadora, problematizadora e analítica do conhecimento e do próprio mundo.
6. Componentes curriculares e demais atividades acadêmicas devem expressar a articulação das concepções político-pedagógicas que orientam a flexibilização curricular.
7. Desenvolvimento de ações pedagógicas ao longo do curso que permitam a interface real entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de que se possam produzir novos conhecimentos, a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais.
8. Implantação da tutoria como sistemática de orientação acadêmica.
9. Definir e regular formas para a avaliação de saberes prévios adquiridos em outros espaços de aprendizagem, além do espaço da academia, conforme os princípios da flexibilização.
10. Redução das taxas de evasão, ocupação das vagas ociosas, e aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno;
11. Revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação, e atualização de metodologias de ensino aprendizagem, buscando a constante elevação da qualidade.
12. Ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil.

13. Articulação da graduação com a pós-graduação.
14. Articulação da educação superior com a educação básica.
15. Revisão curricular, mudança na metodologia do ensino e implementação de um sistema eficaz de orientação acadêmica ao aluno, além da indicação de abertura de novas frentes de estudos visando a identificar outros fatores correlacionados à evasão e a dimensionar o seu papel e suas interligações.

5.3.1 Concepção de aprendizagem

O PPI da UFERSA destaca a importância do ensino pautar-se no diálogo integrador, numa perspectiva emancipatória do sujeito e na compreensão da sua função social. Além disso, o ensino deve pautar-se nas concepções da aprendizagem significativa para garantir uma formação profissional mais cidadã e humanística. Nesse sentido, teoria e prática são consideradas complementares para a formação cidadã e profissional.

Na UFERSA, a aprendizagem de forma significativa envolve o reconhecimento do estudante como um ser sócio histórico, como alguém que possui conhecimentos e experiências anteriores e que traz uma bagagem cultural que deve ser levada em consideração no processo de ensino. Assim, o processo de ensino-aprendizagem deve estar pautado na perspectiva de sujeitos ativos – docente e discente – no qual o diálogo e a problematização do conteúdo devem ser priorizados de forma estratégica. Assim, o diálogo, a interação e os questionamentos suscitam reflexões e associações mentais, que ampliam as possibilidades das aprendizagens significativas.

A concepção de aprendizagem na UFERSA deve implicar diferentes dimensões, dentre as quais destacam-se:

- O ensino a partir dos saberes prévios dos educandos;
- O uso da exposição dialogada;
- O apropriado relacionamento docente-discente;
- As habilidades comunicativas dos docentes embasadas no respeito e na oportunidade de expressão dos pensamentos dos discentes;
- A utilização das novas tecnologias na perspectiva da mediação pedagógica;
- O reconhecimento dos diferentes tempos de aprendizagem dos discentes;
- A diversidade de métodos e técnicas de ensino para alcançar a aprendizagem significativa;
- O compromisso do educando com espírito crítico e analítico.

Enfim, segundo o PPI, o processo de ensino-aprendizagem na UFERSA deve envolver mecanismos que ultrapassem a aprendizagem mecânica e que privilegie apenas os conteúdos disciplinares; que utilize novas tecnologias capazes de promover a interação dos diversos sujeitos reconhecendo-os como sujeitos epistêmicos, e que priorize a diversificação de estratégias de ensino numa perspectiva participativa e autônoma, tendo a interface da pesquisa e extensão como elementos primordiais de formação.

5.3.2 Diretrizes curriculares para atividades acadêmicas da Educação a Distância

O Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, destinado a regulamentar o artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conceituou a educação a distância (art. 1º), fixou diretrizes gerais para a autorização e reconhecimento de cursos e credenciamento de instituições, estabelecendo tempo de validade para esses atos regulatórios. No essencial, o Decreto estabeleceu as seguintes diretrizes para os cursos a distância:

- Os cursos a distância serão organizados em regime especial, com flexibilidade de requisitos para admissão, horários e duração, obedecendo, quanto for o caso, às diretrizes curriculares nacionais;
- As instituições, para oferecerem cursos de EaD que conduzam a certificados de conclusão ou diplomas de EJA, educação profissional, ensino médio e graduação, necessitam de credenciamento especial do MEC;
- Os credenciamentos e autorizações terão prazo limitado de cinco anos;
- É facultada a transferência e o aproveitamento de créditos dos alunos de cursos presenciais para cursos de EaD e vice-versa;
- Os diplomas e certificados de EaD terão validade nacional;
- As avaliações com fins de promoção, certificação ou diplomação serão realizadas por meio de exames presenciais, sob a responsabilidade da instituição credenciada.

Neste contexto, o PPI destaca que a formação acadêmica na UFERSA deve transcender o tradicional espaço da sala de aula e articular-se com diferentes dimensões da realidade, instaurando, assim, novos papéis para todos os agentes envolvidos no processo de formação.

5.4.3 Diretrizes curriculares para atividades acadêmicas flexibilizadas e estágios

Segundo o PPI, os elementos materiais ou sociais caracterizadores da relação de estágio e ensino, deve guardar liame direto com o aprendizado do estudante, propiciando a este,

situações reais de vida e trabalho de seu meio, buscando assegurar sua efetiva formação acadêmico-profissional, visto que o estágio oportuniza ao estudante situações concretas, distintas das abstratas estudadas nos espaços de sala de aula.

O estágio agrega valor político à integração instituição de ensino e empresas. Nessa perspectiva, teoria e prática unem-se durante a realização do estágio, enquanto o estudante transita entre instituição de ensino, empresa e agente de integração, compreende o seu compromisso com o desenvolvimento social, econômico, político e cultural, tanto individual quanto coletivo. Assim, o estágio se configura como uma possibilidade de fortalecimento de parcerias, produzindo ações mais integradas e adequadas, com relação às necessidades do curso, como também com as dos parceiros que oferecem um espaço de atuação para os estudantes da UFERSA, estreitando as relações entre a universidade e a sociedade.

Em um contexto de mudanças, a graduação, portanto, não deve voltar-se à perspectiva de uma profissionalização restrita e técnica, mas propiciar o desenvolvimento de competências em longo prazo e a construção de uma relação com o conhecimento que leve à efetiva leitura e ação críticas sobre seus fundamentos.

5.4 Concepções e Diretrizes para a pesquisa

Segundo o Projeto Pedagógico Institucional, a UFERSA compreende a pesquisa como um caminho para a construção de sua legitimação e fortalecimento de sua função social, tendo em vista a constante articulação com as demais atividades acadêmicas. Dessa forma, a pesquisa deve estar congregada com o ensino.

A pesquisa deve, também, estar articulada à extensão contribuindo para uma formação cidadã, imbuída de valores éticos e competência técnica que possa convergir para uma atuação positiva no contexto social. Portanto, a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão é estabelecida como prática pedagógica visando ao atendimento às demandas da sociedade contemporânea cuja formação deve estar articulada com máxima competência técnica e científica contribuindo para uma atuação política instigada em valores éticos.

Enquanto princípio pedagógico, a pesquisa na UFERSA constitui-se numa perspectiva inter/transdisciplinar a partir da integração entre as diversas áreas do conhecimento e os diversos níveis de ensino. Através da iniciação científica, prioriza o desenvolvimento da criatividade, da curiosidade investigativa, do senso crítico e a participação em situações de trocas de conhecimentos e informações que fortaleçam sua relação com a comunidade e a sociedade. Esse fortalecimento deve se materializar na produção e socialização do conhecimento científico, tecnológico e de responsabilidade ambiental, com perspectiva de

contribuição para o desenvolvimento local e regional a partir dos problemas reais, solucionados através do conhecimento acadêmico.

Na perspectiva da pesquisa, enquanto contribuinte da formação, a UFERSA tem o compromisso com a ampliação de programas cujo objetivo promove a iniciação científica enquanto referência metodológica, e com a ampliação de grupos de pesquisa que proporcionem a difusão de conhecimentos e o diálogo abordando de distintas formas a convivência com as condições do semiárido, e que ampliem ainda, as discussões sobre novas tecnologias aliadas à sustentabilidade ambiental, e que envolvam, sobretudo, a comunidade em discussões de temas que refletem as ações desenvolvidas pela academia. Para tanto, a UFERSA estabelece o fortalecimento do fomento através da constituição de parcerias institucionais com organizações públicas e privadas que possam contribuir efetivamente para o desenvolvimento científico e tecnológico; a instituição da pesquisa enquanto prática pedagógica tanto nos cursos de graduação quanto de pós-graduação; o estímulo e orientação da vocação dos alunos no campo da ciência por meio de programas de iniciação científica e de pós-graduação; a adoção de projetos que tenham como objetivo a formação de jovens pesquisadores que sejam capazes de pensar criativa e cientificamente além do efetivo domínio de técnicas e métodos científicos.

5.5 Concepções e Diretrizes para a pós-graduação

Na área de pesquisa e ensino de pós-graduação, como forma de consolidar novos cursos, a UFERSA tem aderido a programas de governo como o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) e o Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD). A instituição busca estimular a participação de estudantes na pós-graduação, a qualificação docente, o apoio aos comitês de ética em pesquisa, bem como a recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação.

A UFERSA está apoiando a criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* com o intuito de verticalizar a formação de seus egressos e, também, dos profissionais da região.

O PPI indica algumas ações necessárias para fomentar uma maior inserção regional da UFERSA no semiárido brasileiro, a saber: a) desenvolver fóruns para a divulgação dos cursos da universidade na região onde está inserida e b) estabelecer uma discussão acerca da identidade da Universidade, refletido no nome da instituição.

5.6 Concepções e Diretrizes para a extensão

A UFERSA define como objetivo institucional, no inciso III, do Art. 4º, de seu Estatuto “estabelecer diálogo permanente com a sociedade de forma a contribuir para a solução dos

problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região semiárida brasileira”. Esse diálogo tem como via principal a extensão universitária, que integrada ao ensino e à pesquisa é parte do fazer acadêmico e um dos espaços do exercício da função social da universidade.

Constituindo-se em um processo educativo, cultural, científico e político, a extensão na UFRSA tem por finalidades estimular o conhecimento dos problemas mundiais, nacionais, e, em particular, regionais e locais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; contribuir para a autonomia dos segmentos beneficiados por esta atividade; e, promover o intercâmbio técnico-científico e gerencial das atividades afins.

Ao reafirmar o compromisso social da Universidade como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, a extensão se coloca como prática acadêmica, indissociável do ensino e da pesquisa, que objetiva interligar a universidade com as demandas da sociedade. Possui, ainda, um caráter interdisciplinar, alinhadas às políticas públicas e envolvendo, prioritariamente, comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho.

Esta postura está em comum acordo com as diretrizes definidas na política nacional pelo FORPROEX (2012, p. 45-46), a saber:

- Interação dialógica (Diálogo e ressignificação de saberes por meio da relação entre conhecimento científico e conhecimento do cotidiano).
- Interdisciplinaridade e interprofissionalidade (Interação de modelos, conceitos e metodologias de várias disciplinas e áreas de conhecimento e relações interprofissionais/intersetoriais).
- Indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão (Produção de conhecimento e formação socialmente referenciadas).
- Impacto na formação discente (Formação humana e profissional). A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade.
- Impacto na sociedade (Inserção/emancipação/empoderamento).

Dessa forma, a UFRSA compreende que no ensino, as atividades de extensão conduzem mudanças no processo pedagógico permitindo a constituição de sujeitos ativos na arte do aprender, ao mesmo tempo em que ampliam o espaço da sala de aula, permitindo que a

construção do saber se faça dentro e fora da academia, num processo de democratização desse saber, que possibilita seu retorno ao âmbito acadêmico reelaborado. Compreende também que na pesquisa, as atividades de extensão universitária possibilitam, sobretudo, contribuir com a transformação da sociedade.

5.7 Concepções e Diretrizes para assuntos estudantis

As diversas demandas que os estudantes da UFERSA apresentam indicam o caminho das políticas de apoio e atendimento que deve ser desenhado e as ações que as Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis, de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão e Cultura, podem executar, de forma conjunta ou não, visando a auxiliar as principais dificuldades apresentadas pelos estudantes, seja no aspecto relativo ao processo de aprendizagem ou outras vulnerabilidades.

Para tanto, a instituição de ensino adota diversas políticas para o atendimento direto ao estudante:

I. **Ingresso:** a universidade adota como a principal forma de acesso aos cursos de graduação o Sistema de Seleção Unificada (SISu), que é um sistema informatizado gerenciado pelo Ministério da Educação no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O processo de ingresso dos estudantes na UFERSA tem também a preocupação de garantir o atendimento adequado aos candidatos com necessidades específicas, através da aplicação do sistema de cotas, estabelecido pela Lei nº 12.711/2012, e demais regulamentações com preceitos específicos, além de outras formas simplificadas de ingresso descritas no PPI.

II. **Permanência e Êxito no Percorso Formativo:** a UFERSA dispõe de programas que subsidiam desde valores acessíveis para refeições no restaurante universitário para discentes de graduação presencial à moradia estudantil, bem como serviço de psicologia, de orientação educacional, assistência social, atendimento odontológico e prática desportiva a toda a comunidade acadêmica. São desenvolvidas ainda atividades de prevenção e promoção a saúde, de combate a discriminação e valorização da diversidade.

III. **Programas de Apoio Financeiro:** Para apoio financeiro aos discentes, a UFERSA dispõe dos Programas de Permanência e de Apoio Financeiro ao Estudante, implantados pelas Resoluções CONSUNI/UFERSA nos 001/2010 e 14/2010:

a) **Programa Institucional Permanência:** tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos discentes dos cursos de graduação presenciais da UFERSA, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, durante o tempo regular do seu curso, minimizando os

efeitos das desigualdades sociais e regionais, visando à redução das taxas de evasão e de retenção.

b) **Programa de Apoio Financeiro ao Estudante de Graduação:** visa à concessão de auxílio aos discentes que pretendem participar de eventos de caráter técnico-científico, didático-pedagógico, esportivo, cultural ou aqueles denominados eventos de cidadania (fóruns estudantis).

O PPI da UFERSA também sinaliza a necessidade de empreender esforços na tentativa de ampliar essa assistência, a partir de seus programas específicos e parcerias externas, visando a atender com mais efetividade a demanda do corpo discente em suas diversas modalidades e níveis de ensino.

IV. Programas de Apoio Pedagógico: buscando alcançar padrões de qualidade na formação de seus estudantes, a Instituição tem, por meio de ações da Pró-Reitoria de Graduação (Setor Pedagógico e Colegiados de Cursos de Graduação), envidado esforços para que as integralizações curriculares se constituam em modelos onde a teoria e a prática se equilibrem. Neste sentido, aponta-se como necessidade permanente de construção dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), a implementação de ações voltadas a revisar periodicamente os programas curriculares, discutir os planos de ensino dos docentes, organizar jornadas pedagógicas e trabalhar a flexibilização dos componentes curriculares, conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional. Complementarmente, também é desenvolvida, junto aos estudantes, política de estímulo à docência por meio de bolsas de monitorias e tutorias e estimulada a participação estudantil em eventos, congressos, entre outros de ensino, pesquisa e extensão, de forma a permitir ao estudante a troca de conhecimentos em diferentes áreas do saber acadêmico. Dentre os principais Programas Institucionais de Apoio Pedagógico, destacam-se:

a) **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (RP):** visa à formação de professores para a Educação Básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública e a valorização do magistério; a inserção dos alunos de licenciaturas no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre Educação Superior e Educação Básica; e o incentivo às escolas públicas de Educação Básica, no intuito de torná-las protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas e mobilizar seus professores para atuarem como co-formadores dos licenciandos. Os programas proporcionam oportunidades, aos estudantes, de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes, momento ímpar para buscar a superação de problemas identificados no processo de ensino público.

b) **Programa de Educação Tutorial (PET):** contribui para a formação acadêmica dos

seus integrantes. Por ter natureza transdisciplinar, serve como base para a continuidade do aluno participante na vida acadêmica e detém forte atuação na vida social dos graduandos, com reflexos positivos no desenvolvimento humanístico em suas futuras profissões. Este programa permite desenvolver nos estudantes a capacidade de resolução de problemas e pensamento crítico, além de oportunizar a ampliação da formação acadêmica destes pela realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

c) **Programa de Monitoria:** é uma ação institucional direcionada à melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação. Visa também oportunizar o interesse do estudante pela docência e intensificar a cooperação entre os docentes e discentes, e respectivamente entre estes, nas atividades de ensino. Também promove o desenvolvimento de autonomia do aluno monitor, o aumento do senso de responsabilidade e a ampliação do vínculo do professor, monitor, alunado.

d) **Iniciação Científica:** modalidade de atividade de pesquisa na qual os alunos da graduação são iniciados e estimulados a participar em projetos de pesquisa desenvolvidos na UFRSA. Essa atividade tem impacto na formação do aluno ampliando seus conhecimentos e preparando-os para docência e pós-graduação.

e) **Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC):** tem por finalidade estimular a participação de alunos de graduação, de bom rendimento acadêmico em atividades de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento ou linhas de pesquisa, mas sem obrigatoriedade de remuneração de qualquer natureza.

5.8 Concepções e Diretrizes para a gestão universitária

O PPI destaca as diretrizes gerais a serem observadas pela Política de Gestão da UFRSA:

a) **Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão:** a Gestão Institucional em seus diversos níveis deve estar a serviço das atividades fim da UFRSA, promovendo a integração das pessoas, recursos e ações com o intuito de alcançar os objetivos e metas traçados pela Universidade;

b) **Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão:** a Gestão Institucional em seus diferentes níveis deve contribuir para a integração e articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão;

c) **Representatividade e participação:** participação das comunidades interna e externa, através de suas representações em fóruns previstos no Estatuto e Regimento Geral da Instituição, tais como conselhos, colegiados, comitês, comissões e grupos de trabalho;

d) **Priorizar a Qualidade das Ações Desenvolvidas:** gerenciar, executar e avaliar atividades, processos, projetos e programas considerando requisitos de qualidade previamente definidos e contribuindo para a consecução de objetivos e o alcance de metas;

e) **Transparência:** informações e decisões pertinentes aos diversos níveis institucionais devem ser distribuídas e comunicadas por meio de mecanismos previstos regimentalmente e pelos canais de comunicação institucionais;

f) **Atendimento às Demandas Sociais:** considerar o papel da UFERSA no atendimento de demandas sociais com base em sua missão, visão, princípios e valores institucionais;

g) **Legalidade:** considerar a legislação vigente e as regulamentações institucionais relacionadas aos processos, projetos e programas desenvolvidos;

h) **Sustentabilidade da Gestão:** buscar o equilíbrio administrativo-financeiro sem perder de vista o atendimento dos requisitos de qualidade que a comunidade interna e externa demandam em relação aos serviços oferecidos pela UFERSA.

Além das diretrizes gerais para a Política de Gestão Universitária, o PPI destaca a Gestão de Prevenção e Amenização de Situações-Problemas, consolidada em sua Política de Gestão de Riscos, a qual deve apoiar a melhoria contínua da Universidade, agregar valor e proteger o ambiente institucional. Além disso, deve ser parte integrante dos processos organizacionais, subsidiar a tomada de decisões e abordar explicitamente a incerteza. A Gestão de Prevenção e Amenização de Situações-Problemas deve ser, ainda, sistemática, estruturada, oportuna e baseada nas melhores informações disponíveis, sendo construída sob medida e alinhada com o contexto interno e externo da Universidade, procurando conhecer cada situação. Além disso, deve considerar fatores humanos e culturais, ser transparente, conclusiva, dinâmica, interativa e capaz de reagir a mudanças.

5.9 Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem deve ser considerado dimensão fundamental ao aprimoramento didático e pedagógico de qualquer Instituição de Ensino Superior. Isto porque, é a avaliação que pode permitir aos segmentos acadêmicos uma dimensão real acerca de sua capacidade formativa, assim como dos limites objetivos e subjetivos que influenciam ou até mesmo determinam os resultados alcançados.

Partindo da percepção que a universidade não pode ser vista como uma realidade acabada, propõe-se que passe a ser percebida como um conjunto produzido no cotidiano, mediante relações, o que faz com que a avaliação, nesse espaço, assuma um caráter processual, portanto, dinâmico, político e pedagogicamente situado.

A função da avaliação fica descaracterizada quando a ênfase recai apenas no aspecto classificatório. Deixa, portanto, de ser encarada como um meio de fornecer as informações sobre o processo, tanto para que o professor conheça os resultados de sua ação pedagógica como para o aluno verificar seu desempenho.

Nesse sentido, o PPI destaca que o professor seja consciente do seu papel social no processo formativo dos alunos, como fator indispensável à profissionalização do professor que se efetiva também no seu processo de formação continuada. Enquanto prática, a avaliação requer do corpo docente consciência da sua função educativa, de modo que possa ser compreendida e praticada como parte integrante do processo formativo.

Quadro 10: Princípios Norteadores do Processo de Avaliação da Aprendizagem na UFRSA

1. Considerar no processo avaliativo, o perfil esperado do futuro profissional que está se formando, os objetivos, princípios e diretrizes do projeto pedagógico do curso. A defasagem entre o que se prevê no PPI e nos PPCs e a realidade da vida acadêmica é o principal obstáculo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, dos índices de evasão, retenção e, conseqüentemente, da qualidade da formação dos discentes. Vencer esse obstáculo envolve mudanças culturais das comunidades docente e discente, só possíveis mediante contínua avaliação dos processos, oferta de capacitações, diálogos multidisciplinares e troca de experiências sucessivas.
2. Conceber a prática avaliativa associada ao ensino e vice-versa, buscando perceber como as práticas avaliativas relacionam-se ao processo educativo, que, por sua vez incidem, diretamente na formação ampla do ser, inclusive na formação subjetiva e moral.
3. Avaliar requer objetivos, indicadores e conhecimento do que e de quem se avalia. É preciso definir os instrumentos pelos quais a avaliação será realizada. Sobretudo, é necessário refletir a prática avaliativa a fim de uma tomada de decisão sobre o objeto, a aprendizagem, e, assim, atribuir um juízo coerente e justo sobre o mesmo.
4. Não há ensino sem avaliação, pois esta deve ser uma dimensão orientadora da prática docente. No ensino, intencionamos o aprendizado da melhor forma possível, ainda que o processo de assimilação e seus resultados seja diferente em cada pessoa.
5. Considerar a subjetividade presente nos educandos, percebendo cada discente como ser único, não comparado a outros, mas detentor de peculiaridades que envolvem tanto capacidades cognitivas como limites para alcançá-las.

6. Utilizar-se de instrumentos diversificados de avaliação de modo que possamos obter um diagnóstico mais amplo possível do potencial dos discentes. Não podemos, por exemplo, perder de vista que a aplicação de provas serve apenas para verificar o grau ou nível de desempenho em apenas um aspecto do desenvolvimento: o cognitivo, o que nos impele a buscar por meio de outros modos identificar a aprendizagem nos demais aspectos que devem integrar a formação humana e profissional.

7. Momentos de auto avaliação por parte de alunos e professores, podem fornecer importantes elementos para compreensão e aprimoramento da prática, assim como dos objetivos que buscamos. Devemos ter sempre em mente que os resultados da aprendizagem dos discentes dizem respeito não apenas ao seu nível de desenvolvimento intelectual, deslocado de uma realidade concreta, mas influenciada por outros fatores internos e externos à instituição. Se assim considerarmos, não podemos perder de vista que a auto avaliação, uma vez remetida a docentes e discentes constitui-se em um dos caminhos de construção de práticas pedagógicas fundadas na competência técnica, teórica, política e pedagógica, nas quais a avaliação não seja mero instrumento de mensuração e em dadas ocasiões de pressão e punição, mas caminho para a autonomia intelectual do corpo discente, razão principal da existência de qualquer IES.

6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

6.1 Oferta de Cursos de Graduação Presenciais e a Distância

A universidade conta com o câmpus sede, localizado na cidade de Mossoró, e com 3 *campi* fora de sede, localizados nas cidades de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.

A UFRSA conta atualmente com 45 cursos de graduação presenciais e 4 cursos de graduação a distância. Os cursos presenciais estão divididos em 5 licenciaturas e 40 bacharelados, enquanto que os cursos a distância todos são licenciaturas.

A oferta de vagas anuais autorizadas pelo MEC para os cursos de graduação está assim definida:

Tabela 3 – Cursos de Graduação oferecidos no Câmpus de Mossoró

Curso	Número de vagas
Administração	100
Agronomia	120

Biotecnologia	50
Ciência da Computação	50
Ciências Contábeis	80
Computação (Licenciatura - EAD)	**Variável - Vagas autorizadas por edital da CAPES
Direito	80
Ecologia	50
Engenharia Agrícola Ambiental	50
Engenharia Civil	60
Engenharia de Pesca	50
Engenharia de Petróleo	60
Engenharia de Produção	60
Engenharia Elétrica	60
Engenharia Florestal	50
Engenharia Mecânica	60
Engenharia Química	60
Física (Licenciatura - EAD)	**Variável - Vagas autorizadas por edital da CAPES
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Diurno	200
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno	100
Interdisciplinar em Educação do Campo (Licenciatura)	120

Matemática (Licenciatura - EAD)	**Variável - Vagas autorizadas por edital da CAPES
Medicina	80
Medicina Veterinária	50
Química (Licenciatura - EAD)	**Variável - Vagas autorizadas por edital da CAPES
Zootecnia	50

Tabela 4 – Cursos de Graduação oferecidos no Câmpus de Angicos

Curso	Número de vagas
Computação e Informática (Licenciatura)	50
Engenharia Civil	60
Engenharia de Produção	60
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Diurno	300
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno	81
Pedagogia (Licenciatura)	50
Sistemas de Informação	50

Tabela 5 – Cursos de Graduação oferecidos no Câmpus de Caraúbas

Curso	Número de vagas
Engenharia Civil	60
Engenharia Elétrica	60
Engenharia Mecânica	60
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Diurno	300

Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno	81
Letras - Inglês (Licenciatura)	80
Letras - Libras (Licenciatura)	40
Letras - Português (Licenciatura)	80

Tabela 6 – Cursos de Graduação oferecidos no Câmpus de Pau dos Ferros

Curso	Número de vagas
Arquitetura e Urbanismo	80
Engenharia Ambiental e Sanitária	60
Engenharia Civil	60
Engenharia de Computação	60
Engenharia de Software	60
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Diurno	160
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno	95
Interdisciplinar em Tecnologia da Informação	160

6.1.1 Polos de educação a distância

Os cursos de graduação a distância da UFERSA são ofertados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), via edital da CAPES, ofertando vagas nos seguintes polos de apoio presencial:

- I. Polo de Angicos;
- II. Polo de Caraúbas;
- III. Polo de Grossos;
- IV. Polo de Guamaré;
- V. Polo de Marcelino Vieira;
- VI. Polo de Luiz Gomes;
- VII. Polo de Natal;
- VIII. Polo de Pau dos Ferros;

IX. Polo de São Gonçalo do Amarante.

6.1.2 Previsão da capacidade de atendimento do público-alvo

Atualmente, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido tem capacidade de atendimento de até 2000 alunos ativos em cursos de graduação, contando com a infraestrutura física, tecnológica e de pessoal já instalada.

6.1.3 Previsão de abertura de novos cursos de graduação

A universidade oferta cursos nas modalidades presencial e a distância, sendo 45 cursos de graduação na modalidade presencial e 4 a distância. A oferta dos cursos na modalidade presencial está distribuída entre o câmpus sede e outros 3 *campi* fora de sede. Já a oferta de cursos na modalidade a distância está vinculada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, sendo ofertados cursos nos polos de apoio presencial vinculados ao Sistema UAB.

Atualmente, estão em tramitação 3 (três) projetos de novos cursos, sendo dois deles para o câmpus de Caraúbas e um para o câmpus Sede, em Mossoró. Para o câmpus de Caraúbas estão previstos os cursos de Licenciatura em Física e Pedagogia. Já para o câmpus Sede está prevista a oferta do curso de Psicologia. Com a abertura de 3 novos cursos está prevista a ampliação de 180 novas vagas anuais.

6.2 Oferta de cursos e programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*

6.2.1 *Stricto sensu*

Os programas de pós-graduação na UFERSA datam de mais de 32 anos (junho de 1988 - Fitotecnia), demonstrando a consolidação da Pós-Graduação desta Universidade que no momento contabilizam 18 (dezoito) programas de pós-graduação *stricto sensu* no formato acadêmico e profissional, sendo 17 cursos de mestrado e 4 cursos de doutorado, com aproximadamente 681 estudantes matriculados em 2020. Segundo a última avaliação da Capes (quadriênio 2017 a 2020), dos programas acadêmicos (M - mestrado, D - Doutorado) e profissionais (ver descrição abaixo), 8 (oito) programas receberam a nota 3; 3 (três) programas a nota 4; 2 (dois) programas a nota 5; e 1 (um) programa a nota 6.

Atualmente, a Instituição oferece 13 (treze) cursos de pós-graduação em nível de mestrado acadêmico, sendo dois deles desenvolvidos em parceria com a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Também oferece 4 (quatro) cursos de mestrados profissionais em rede, coordenados nacionalmente pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), Sociedade Brasileira de Física

(SBF), Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC); e um doutorado acadêmico em rede, coordenado por uma de Associação ampla através da integração das competências de oito IES públicas nordestinas (UFPI, UFC, UFRN, UFPB, UFPE, UFS, UESC e UFERSA), autodenominados conjuntamente de Rede PRODEMA. A UFERSA oferece ainda 4 (quatro) cursos em nível de doutorado, além de promover um Dinter com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPA).

Acadêmicos

- Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (Mestrado e Doutorado – conceito 5)
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (Mestrado – conceito 3)
- Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (Mestrado – conceito 3)
- Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Doutorado*)
- Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (Mestrado – conceito 3)
- Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (Mestrado – conceito 3)
- Programa de Pós-Graduação em Ensino - PÓS ENSINO (Mestrado – conceito 3)
- Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (Mestrado e Doutorado – conceito 6)
- Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água (Mestrado e Doutorado – conceito 4)
- Programa de Pós-Graduação em Produção Animal (Mestrado – conceito 3)
- Programa de Pós-graduação em Administração (Mestrado*)
- Programa de Pós-graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade (Mestrado – conceito 3)
- Programa de Pós-graduação em Direito (Mestrado*)
- Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições (Mestrado – conceito 4)

Mestrado Profissional

- Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública (Mestrado – conceito 3)
- Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (Mestrado – conceito 4)

- Programa de Pós-Graduação em Matemática – PROFMAT (Mestrado – conceito 5)
- Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (Mestrado*)

* Programas sem conceito por serem recentes (menos de 4 anos de funcionamento)

6.2.2 *Lato sensu*

A Pós-Graduação *Lato Sensu* trata de assuntos relacionados aos cursos de pós-graduação na modalidade especialização. Com carga horária mínima de 360 horas, esses cursos atendem a um público que visa a aprofundar seus conhecimentos em áreas específicas, possibilitando o aumento da empregabilidade e abrindo as portas para novos rumos de carreira.

Os cursos na modalidade especialização atualmente oferecidos pela UFERSA são:

- Especialização em Contabilidade e Planejamento Tributário
- Especialização em Educação interdisciplinar – Câmpus Caraúbas
- Especialização em Engenharia de Manutenção
- Especialização em Geoprocessamento e Georreferenciamento
- Residência em Medicina Veterinária

6.3 Infraestrutura

A transformação da UFERSA em Universidade, a partir da publicação da Lei nº 11.155/2005, proporcionou a maximização da disponibilidade de cursos (graduação e pós-graduação) e, conseqüentemente, no aumento do quadro funcional de docentes e técnico-administrativos. A partir desse cenário de expansão de atividades acadêmicas e administrativas a infraestrutura física da Universidade, foi submetida a diversas intervenções de melhoria visando ao alcance dos objetivos organizacionais.

Para atender às novas demandas, foram construídas salas de aulas, laboratórios didáticos e de pesquisas, instalações administrativas, salas de docentes, bibliotecas, auditórios, restaurantes universitários, residências universitárias, quadras poliesportivas, obras de acessibilidade, além de serem realizadas melhorias na urbanização, redes elétricas, hidráulicas, centro de exposições – Expocenter, entre outras intervenções estruturantes. Foram executados serviços relacionados à climatização dos ambientes, redes e nos equipamentos de tecnologia da informação, proporcionando para a comunidade acadêmica melhores condições para o desempenho das atividades institucionais, sejam administrativas ou acadêmicas. Deve-se salientar, ainda, as melhorias na disponibilidade dos equipamentos laboratoriais e nas ações estruturantes de sustentabilidade como instalações de usinas fotovoltaicas, abrigos de resíduos,

usina de compostagem e estações de tratamento de esgotos. Ao todo, a UFERSA dispõe de uma área de 130.153,39m² de área construída, conforme ilustrado a seguir.

Tabela 7 – Área dos campi

Câmpus	Área construída (m²)
Angicos	84.146,81
Caraúbas	14.581,04
Mossoró	14.563,10
Pau dos Ferros	16.862,44
Total	130.153,39

6.3.1 Edificações

As edificações são destinadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, atividades administrativas e de convivência comunitária, bem como atividades de assistência estudantil como residências universitárias, restaurantes e complexos esportivos.

As edificações da UFERSA possuem capacidade e lotação de acordo com as necessidades institucionais, com o alinhamento entre o princípio da racionalização dos recursos públicos e a disponibilidade de um ambiente de qualidade para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e/ou administrativas, respeitando a legislação vigente.

Tabela 8 – Número de edificações nos campi

Câmpus	Qtd
Mossoró	90
Angicos	18
Caraúbas	18
Pau dos Ferros	17
NUTESA	05
Fazenda experimental	06
Total	154

Tabela 9 – Capacidade de sala de aulas e laboratórios

Câmpus Mossoró			
Denominação	Quantidade	Ocupação (pessoas)	Área (m²)
Sala de aulas	110	4.400	8.505,84

Laboratórios	210	5.250	16.146,60
Câmpus Angicos			
Denominação	Quantidade	Ocupação (pessoas)	Área (m²)
Sala de aulas	20	1.200	2.215,10
Laboratórios	21	525	2.563,68
Câmpus Caraúbas			
Denominação	Quantidade	Ocupação (pessoas)	Área (m²)
Sala de aulas	38	1.900	3.607,42
Laboratórios	20	500	2.563,68
Câmpus Pau dos Ferros			
Denominação	Quantidade	Ocupação (pessoas)	Área (m²)
Sala de aulas	28	1.260	2.499,87
Laboratórios	21	650	2.563,68

6.3.2 Equipamentos disponíveis em sala de aula

As salas de aulas da UFERSA são climatizadas com a disponibilidade de equipamentos para projeção multimídia, cadeiras universitárias, quadro branco para uso de pincel, proporcionando um ambiente adequado para as atividades acadêmicas.

6.3.3 Instalações administrativas

Para o desempenho das atividades administrativas a UFERSA possui uma área total construída de 10.049,28m², distribuídas nos quatro *campi*, conforme descrito a seguir:

Tabela 10 - Quantitativo de instalações administrativas

Câmpus	Área (m²)
Mossoró	4.349,28
Angicos	1.900,00
Caraúbas	1.900,00
Pau dos Ferros	1.900,00
Total	10.049,28

Destaca-se a padronização das edificações dos *campi* fora da sede (Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros), com a mesma arquitetura, estrutura física e área construída.

A UFERSA disponibiliza para os docentes um total de 435 salas de professores distribuídas nos *campi*, conforme descrito a seguir.

Tabela 11 – Número de salas de docentes

Câmpus	Quantidade
Mossoró	231
Angicos	68
Caraúbas	68
Pau dos Ferros	68
Total	435

6.3.4 Áreas de lazer e de práticas esportivas e espaços de convivência

O Câmpus Mossoró disponibiliza para toda a comunidade acadêmica um Parque Esportivo composto por ginásio poliesportivo, piscina semiolímpica, campo de futebol e pista de atletismo. Nas residências universitárias foram construídas uma quadra de volei e uma quadra poliesportiva. Em relação aos espaços de convivência, o Câmpus Mossoró disponibiliza dois centros de convivência. Cada câmpus fora da sede possuem uma quadra poliesportiva e um centro de convivência.

Tabela 12 – Área construída destinada para lazer, práticas esportivas e espaços de convivência

Câmpus	Área (m²)
Mossoró	14.115,52
Angicos	2.131,83
Caraúbas	2.131,83
Pau dos Ferros	2.131,83
Total	18.381,31

6.3.5 Fazenda Experimental

A UFERSA disponibiliza a Fazenda Experimental Rafael Fernandes para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Localizada na zona rural de Mossoró, em Alagoinha, a 20 km do Câmpus Central, a Fazenda Experimental Rafael Fernandes foi incorporada à Escola Superior de Agricultura de Mossoró e, conseqüentemente, à UFERSA, com a transformação em Universidade.

A Fazenda Experimental da UFERSA também abriga o Centro Tecnológico de Apicultura e Meliponicultura – Cetapis - RN, voltado para a realização de estudos e pesquisas com abelhas.

6.3.6 Laboratórios

Tabela 13 - Laboratórios do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Laboratório de Limnologia e Qualidade da Água do Semiárido
Laboratório de Ecotoxicologia Aquática do Semiárido
Laboratório de Ecologia de Peixes e Pesca
Laboratório de Ecologia e Dinâmica Populacional de Peixes
Laboratório de Moluscos
Laboratório Biometria e Experimentação
Laboratório de Biotecnologia Aplicada a Doenças Infecto-Contagiosas
Laboratório de Etnoecologia e Biodiversidade
Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal
Laboratório de Biotecnologia de Fungos
Laboratório de Engenharia Genética, Genômica e Proteômica
Laboratório Didático de Informática e Análise de Dados
Laboratório de Ecologia de Populações Animais
Laboratório de Genética e Evolução
Laboratório de Biotecnologia Animal
Laboratório de Ecologia Evolutiva e Molecular
Laboratório de Ecologia Marinha
Laboratório de Biologia Celular e Molecular
Laboratório de Ecologia de Comunidades e Paisagens
Laboratório de Microbiologia Ambiental
Laboratório de Biorreatores, Nanobiotecnologia e Inovação
Laboratório de Ecologia Comportamental
Laboratório de Ecologia e Conservação de Fauna Silvestre
Laboratório Didático de Microscopia I
Laboratório de Parasitologia Animal
Laboratório de Fisiologia e Farmacologia Experimental
Laboratório de Estudos em Imunologia e Animais Silvestres
Laboratório de Aquicultura e Planctologia
Laboratório de Biologia Molecular da Reprodução
Laboratório de Sanidade Animal I, II e III

Laboratório de Biologia Tecidual e do Desenvolvimento
Laboratório de Processamento Histológico e Microtomia
Laboratório Didático de Histologia
Herbário Dárdano de Andrade Lima
Laboratório de Morfoanatomia e Sistemática Molecular Vegetal
Laboratório de Botânica
Laboratório de Criação de Insetos
Laboratório de Entomologia
Laboratório Didático de Zoologia
Laboratório de Bioquímica
Laboratório Didático de Microscopia II
Laboratório Didático de Anatomia Humana
Laboratório de Habilidades e Comunicação I
Laboratório de Habilidades e Comunicação II
Laboratório de Habilidades Médicas - Adulto
Laboratório de Habilidades Médicas - Infantil
Laboratório Didático de Tele Saúde
Laboratório Didático de Cirurgia Experimental
Laboratório de Análises Clínicas
Laboratório de Microbiologia Clínica
Laboratório de Parasitologia Humana
Laboratório de Biologia Tecidual e do Desenvolvimento
Laboratório de Processamento Histopatológico
Laboratório de Biologia Molecular e Cultura Celular
Laboratório de Morfofisiofarmacologia
Laboratório de Simulação Clínica
Laboratório de Habilidades e Comunicação Clínica
Laboratório de Aprendizagem Criativa

Tabela 14 - Laboratórios do Centro de Ciências Agrárias

Centro de Multiplicação de Animais Silvestres
Centro de Pesquisa em Aquicultura e Pesca Sustentável do Semi-Árido
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Pequenos Ruminantes

Fábrica de Ração
Fazenda Experimental Rafael Fernandes
Horta Didático-Científica das Ciências Vegetais
Hospital Veterinário Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia
Laboratório de Apicultura
Núcleo de Ensino e Pesquisa de Pequenos Ruminantes
Núcleo de Geração e Transferência de Tecnologia em Produção Animal do Semiárido
Laboratório de Pós-Colheita
Laboratório de Fitopatologia II
Laboratório de Anestesiologia Experimental
Laboratório de Patologia Clínica e Farmacologia Geral
Laboratório de Análise de Sementes
Laboratório de Fertilidade e Nutrição de Plantas
Laboratório de Física e Manejo do Solo
Laboratório de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia
Laboratório de Pesquisa
Laboratório de Poluição e Degradação do Solo
Laboratório de Química e Mineralogia do Solo
Laboratório da Relação Água-Planta
Laboratório de Análise de Tecido Vegetal
Laboratório de Fertilidade do Solo
Laboratório de Rotina e Análise de Solos
Laboratório de Física e Manejo do Solo
Laboratório de Microbiologia e Matéria Orgânica do Solo
Laboratório de Qualidade Ambiental
Laboratório de Salinidade do Solo e da Água
Laboratório de Conservação Florestal
Laboratório de Manejo Florestal
Laboratório de Patologia e Melhoramento Florestal
Laboratório de Silvicultura
Laboratório de Tecnologia da Madeira
Laboratório de Produção de Hortaliças Orgânicas
Laboratório de Tecnologia de Alimentos

Laboratório de Tecnologia Agroindustrial
Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal
Laboratório de Biotecnologia Industrial
Laboratório de Biotecnologia Animal
Laboratório de Cultura de Tecidos
Laboratório de Microscopia Eletrônica
Laboratório de Nutrição Vegetal
Laboratório de Tecnologia de Pós-Colheita
Laboratório de Manejo de Plantas Daninhas
Laboratório de Recursos Genéticos
Laboratório de Análises Instrumentais e Sensoriais
Laboratório de Morfofisiologia Animal Aplicada
Laboratório de Nutrição de Precisão
Laboratório de Transplantes Gonadais e Produção In Vitro de Embriões
Laboratório de Microbiologia de Fitopatologia I
Laboratório de Nutrição Animal
Setor de Aquicultura
Setor de Avicultura
Setor de Produção de Mudanças
Laboratório de Conservação de Germoplasma Animal
Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal
Laboratório de Melhoramento Animal
Laboratório de Medicina Interna Veterinária
Laboratório de Microbiologia Veterinária
Laboratório de Navegação e Atividades Náuticas
Laboratório de Tecnologia e Controle de Qualidade do Pescado
Laboratório e Núcleo de Estudos em Desenvolvimento e Meio Ambiente e Extensão Pesqueira
Laboratório de Análise de Crescimento Vegetal
Laboratório de Biocombustíveis
Laboratório de Sanidade Aquática
Laboratório de Bioclimatologia, Bem Estar Animal e Biofísica Ambiental
Laboratório de Tecnologia e Oceanografia Pesqueira

Laboratório de Biometeorologia, Bem-Estar Animal e Biofísica Ambiental
Laboratório de Hidroponia
Laboratório de Nutrição Animal
Laboratório de Manejo e Conservação de Recursos Pesqueiros e Inovações Tecnológicas para a Pesca Sustentável
Núcleo de Capacitação Tecnológica em Apicultura

Tabela 15 -Laboratórios do Centro de Ciências Exatas e Naturais

Laboratório de Engenharia de Softwares - LES
Group of Embedded System and Computer Architecture – GESyCA
Laboratório de Automação, Arquitetura de Computadores e Sistemas Embarcados – LAACOSTE
Laboratório de Extensão
Laboratório de Computação - Labcomp I (Graduação)
Laboratório de Computação - Labcomp II (Graduação)
Laboratório de Computação - Labcomp III (Mestrado)
Laboratório I - Alan Turing
Laboratório II - Ada Lovelace
Laboratório III - Charles Babbage
Laboratório IV - John Von Neumann
Laboratório V - Grace Murray Hopper
Laboratório VI - Dennis Ritchie
Laboratório VII - Edsger Dijkstra
Laboratório de Deposição de Filmes Finos e Revestimentos a Plasma
Laboratório de Plasma – LABPLASMA
Laboratório de Mecânica Clássica - LMC
Laboratório de Ondas e Termodinâmica - LOT
Laboratório de Eletricidade e Magnetismo - LEM
Laboratório de Instrumentação em Ensino de Física – LIEF
Laboratório de Ensino de Matemática – LEMAT
Laboratório de Física Computacional – LFC
Laboratório de Engenharia de Processos Químicos
Laboratório de Infraestrutura de Comunicação

Tabela 16 -Laboratórios do Centro de Engenharias

Laboratório de Construções Rurais e Ambiente
Laboratório de Engenharia e Ciência Ambiental
Laboratório de Instrumentação, Meteorologia e Climatologia
Laboratório de Recursos Hídricos
Laboratório de Saneamento
Laboratório de Tecnologia das Edificações
Laboratório de Dinâmica de Interação Solo-Máquina
Laboratório de Fitotecnologia Ambiental
Laboratório de Hidrogeoquímica Ambiental
Laboratório de Instrumentação Agrícola
Laboratório de Materiais de Construção
Laboratório de Mecânica dos Solos e Pavimentação
Laboratório de Fluidos de Perfuração, Completação e Estimulação de Poços de Petróleo
Laboratório de Geologia
Laboratório de Informática e Simulação Aplicada à Engenharia de Petróleo
Laboratório de Gestão de Operações e Sustentabilidade
Laboratório de Engenharia Econômica
Laboratório de Otimização e Simulação de Processos
Laboratório de Segurança do Trabalho
Laboratório de Ergonomia e Análise do Trabalho
Laboratório de Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos
Laboratório de Manutenção e Automação da Produção
Laboratório de Automação
Laboratório de Eletricidade Básica
Laboratório de Eletrônica
Laboratório de Energias Renováveis
Laboratório de Instalações Elétricas
Laboratório de Ensaio e Caracterização
Laboratório de Metrologia
Laboratório de Projetos Mecânicos

Laboratório de Soldagem
Laboratório de Térmica e Fluidos
Laboratório de Usinagem
Laboratório de Pós-Colheita e Fruticultura
Laboratório de Engenharia Química
Laboratório de Química Analítica
Laboratório de Química Aplicada à Engenharia
Laboratório de Química Geral
Laboratório de Química Orgânica

Tabela 17 - Laboratórios do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas

Núcleo de Práticas Contábeis
Núcleo de Práticas e Pesquisas em Gestão
Núcleo de Práticas Jurídicas
Laboratório de Ensino em Ciências Naturais
Laboratório de Ensino em Ciências Humanas e Sociais

Tabela 18 - Laboratórios do Centro Multidisciplinar de Angicos

Laboratório de Topografia
Laboratório de Informática
Laboratórios de Engenharia de Produção
Laboratórios para Grupos de Pesquisa
Laboratório para Formulação de Equipamentos Didáticos
Laboratório de Engenharia Civil
Laboratório de Química, Física e Matemática

Tabela 19 - Laboratórios do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros

Laboratório de Mecânica Clássica
Laboratório de Ondas e Termodinâmica
Laboratório de Eletricidade e Magnetismo
Laboratório de Física Moderna
Laboratório de Química Aplicada
Laboratório de Automação

Laboratório de Informática I
Laboratório de Informática II
Laboratório de Projeto de Arquitetura I
Laboratório de Projeto de Arquitetura II
Laboratório de Conforto Ambiental
Laboratório de Poluição Ambiental
Laboratório de Instalações Elétricas e Hidrosanitárias
Laboratório de Geologia, Pavimentação e Solos
Laboratório de Materiais de Construção
Laboratório de Saneamento e Hidráulica
Laboratório de Microbiologia
Laboratório de Química Ambiental
Laboratório de Eletrônica
Laboratório de Química Geral
Laboratório de Informática I
Laboratório de Informática II
Laboratório de Informática III

Tabela 20 - Laboratórios do Centro Multidisciplinar de Caraúbas

Laboratório de Informática I
Laboratório de Informática II
Laboratório de Informática III
Laboratório de Informática IV
Laboratório de Informática V
Laboratório de Audiovisual
Laboratório de Educação Inclusiva
Laboratório de Química Geral
Laboratório de Química Aplicada
Laboratório de Ondas e Termodinâmica
Laboratório de Mecânica Clássica
Laboratório de Circuitos Elétricos, Eletrônicos e Digitais
Laboratório de Instalações Elétricas e Telecomunicações
Laboratório de Eletricidade e Magnetismo

Laboratório de Óptica e Física Moderna
Laboratório de Automação, Microcontroladores e Eletrônica de Potência
Laboratório de Engenharia Aplicada
Laboratório de Máquinas Elétricas
Laboratório de Engenharia e Simulação
Laboratório de Ensaaios Mecânicos
Laboratório de Metalografia
Laboratório de Projetos e Sistemas Mecânicos
Laboratório de Metrologia
Laboratório de Usinagem
Laboratório de Soldagem
Laboratório de Termoflúidos
Laboratório de Mecânica dos Solos e Pavimentação
Laboratório de Saneamento e Recursos Hídricos
Laboratório de Materiais e Processos Construtivos

6.3.7 Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas (SISBI) é um órgão suplementar vinculado à Reitoria e composto por quatro unidades, distribuídas nos Câmpus de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau do Ferros. Tem como missão prestar serviços de informação técnica e científica de qualidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo assim com o processo de fortalecimento da ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento do semiárido brasileiro. Como visão, busca ser um centro de referência em curadoria e mediação da informação registrada com enfoque no semiárido brasileiro.

O SISBI tem, ainda, como objetivos unificar, integrar e padronizar as atividades das Bibliotecas dos *campi*, bem como dar suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão que ocorrem no âmbito da universidade; além de prestar aos seus usuários atendimento de qualidade e promover o intercâmbio de experiências e acervos entre diferentes sistemas de bibliotecas no país e no exterior.

Compete ao SISBI planejar ações institucionais de apropriação e mediação da informação articuladas às demandas acadêmicas; democratizar o acesso às informações científicas; prezar por uma PDC atualizada, contínua e perpétua; promover o depósito legal, controle bibliográfico e a memória informacional científica da universidade fruto do processo de produção em ensino, pesquisa e extensão; realizar atividades com vistas ao tratamento

técnico-informacional no sentido de viabilizar a organização e recuperação do conhecimento; e, registrar e articular ações no contexto da cultura informacional na região do semiárido potiguar.

Os documentos que regularizam e asseguram os processos administrativos e serviços do SISBI estão disponíveis no link <https://bibliotecas.ufersa.edu.br/documentos-normativos/>.

As Bibliotecas do SISBI são departamentalizadas de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias e encontram-se estruturadas fisicamente conforme descrição abaixo:

Biblioteca Câmpus Angicos

A Biblioteca Câmpus Angicos está localizada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), na cidade de Angicos/RN. Dispõe de uma área física de 1.303,62 m², distribuída em ambiente para acervo de livros (atende a 46 usuários), salão de estudo (atende a 49 usuários); atendimento ao usuário; acervo reserva; espaço digital (atende a 40 usuários); Setor de Periódicos/Coleções especiais; salão das cabines individuais (atende a 56 usuários); cabines de estudo em grupo (atende a 40 usuários).

Biblioteca Câmpus Caraúbas

A Biblioteca Câmpus Caraúbas (BCC) está localizada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), na cidade de Caraúbas/RN. A Biblioteca Câmpus Caraúbas possui uma área física de 1.303,62 m², distribuída da seguinte forma: ambiente para acervo livros (atende a 32 usuários); salão de estudo (atende a 64 usuários); sala de estudo (atende 24 usuários); espaço digital (atende a 40 usuários); Setor de Periódicos/Coleções especiais; salão das cabines individuais (atende a 40 usuários); cabines de estudo em grupo (atende a 24 usuários).

Biblioteca Orlando Teixeira

A Biblioteca Orlando Teixeira está localizada no Câmpus Leste da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), na cidade de Mossoró/RN. A Biblioteca possui uma área física de 2.682,98 m², distribuídos entre dois pavimentos que contam com a Divisão de Apoio ao Usuário (atende a 28 usuários); a Divisão de Desenvolvimento de Coleções; a Divisão de Tratamento Técnico-Informacional; Setores administrativo; ambiente para acervo de livros e estudo (área de 520,70m²); salão de leitura no acervo (área de 202,64m², atende a 200 usuários); miniauditório (área 128,80m², atende até 50 usuários); 02 plataformas dando acesso ao pavimento superior (para atender aos portadores de necessidades especiais); cabines individuais

em grupo (atende a 127 usuários).

Biblioteca Câmpus Pau dos Ferros

A Biblioteca Câmpus Pau dos Ferros está localizada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), na cidade de Pau dos Ferros/RN. A unidade possui uma área física de 1.303,62 m², distribuída também em ambiente para acervo de livros (atende a 22 usuários); salão de estudo (atende a 42 usuários); atendimento ao usuário: empréstimo / devolução / renovação; espaço digital (atende a 37 usuários); sala de estudos: (atende a 64 usuários); salão das cabines individuais (atende a 44 usuários); cabines de estudo em grupo (atende a 36 usuários).

Espaço físico para estudos, administrativo e horário de atendimento

O SISBI é composto por quatro bibliotecas universitárias localizadas entre os quatro *campi* da UFERSA nos municípios de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros, atendendo aos alunos de graduação, pós-graduação, docentes, técnicos administrativos, tendo como objetivo principal suprir as necessidades informacionais do seu público.

A Biblioteca Universitária é de livre acesso, e destina-se à comunidade universitária e ao público em geral, permanecendo aberta de segunda à sexta-feira, conforme abaixo:

- Biblioteca do Câmpus Mossoró: Pavimento Inferior: Segunda a Sexta: 7h às 22h; Pavimento Superior: 24h (de segunda a sexta) e 5h às 20h (sábados, domingos e feriados);
- Biblioteca do Câmpus Angicos: Segunda a Sexta: 8h às 22h;
- Biblioteca do Câmpus Caraúbas: 7h30min às 22h;
- Biblioteca do Câmpus Pau dos Ferros: Segunda a Sexta: 7h às 22h.

O SISBI disponibiliza laboratórios de informática em cada câmpus para pesquisas, destinados a comunidade interna e externa a UFERSA, totalizando 138 computadores distribuídos entre os *campi*.

Tabela 21 – Laboratórios de Informática do SISBI

Bibliotecas	Computadores - Laboratórios de Pesquisa
Câmpus Angicos	31
Câmpus Caraúbas	40
Câmpus Mossoró	25
Câmpus Pau dos Ferros	42*

*Obs: 22 computadores pertencem ao projeto IMD

Pessoal técnico administrativo

O quadro de recursos humanos do SISBI é formado por 82 colaboradores, conforme apresenta a Tabela 22, somados servidores, estagiários e terceirizados, que estão distribuídos nas quatro bibliotecas.

Tabela 22 - Quadro de Pessoal do Sistema de Bibliotecas

Cargos emprego	Quantitativo
Administrador*	1
Assistente administrativo	28
Assistente de aluno*	1
Auxiliar administrativo*	1
Bibliotecário	11
Contínuo*	3
Desenhista projetista*	1
Estagiários	22
Técnico em arquivo*	1
Técnicos em assuntos Educacionais*	3
Tradutor Intérprete de línguas de sinais*	1
Terceirizados	9
Total	82

Serviços oferecidos

Em se tratando dos serviços prestados pela SISBI, são realizados, além de consulta local e do empréstimo domiciliar, renovação, reserva, auto empréstimo e autodevolução (esses últimos na biblioteca de Mossoró). Também são oferecidos, pelo Sistema de Bibliotecas da UFERSA:

- Computadores disponíveis com acesso a internet para pesquisas, inclusive computadores destinados aos portadores de necessidades especiais com sistema Dosvox, Especial Accessibility, VLibras;

- Periódicos nacionais e internacionais impressos e on-line que podem ser acessados através do link [Sistema de Bibliotecas | Produtos](#), os impressos estão localizados no setor de Coleções Especiais;
- TCC's impressos e digitais - Teses, dissertações, monografias, podem ser encontrados através do link [Repositório de Universidade Federal Rural do Semi-Árido: Home](#) ou pelo catálogo online do SISBI [SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas](#).
- Multimeios;
- Filmes Brasileiros;
- Coleção Mossoroense, Coleção Brasileira, Coleção Documentos Brasileiros, Coleção IBGE;
- Livros em braille, Folhetos, entre outros;
- Empréstimo – devolução – renovação e reserva de itens informacionais;
- [Pesquisa no catálogo online](#);
- Mesas para consultas locais;
- Achados e perdidos;
- Orientação para localização do livro no acervo;
- Orientação sobre extravio ou danos ao material bibliográfico;
- Orientação quanto suspensão por atraso;
- [Cursos de capacitação e palestras presenciais e online](#);
- [Orientação as normas da ABNT](#);
- [Orientação sobre o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES](#);
- [Ficha catalográfica automática](#); [Sistema de Bibliotecas | Ficha Catalográfica Automática](#);
- [Bibliotecas Virtuais](#); (Biblioteca) e Minha Biblioteca/SIGAA.
- Normas técnicas e regulatórias pelo GEDWEB; ([Target GEDWeb - Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios](#));
- [Repositório de Teses e Dissertações](#);
- [Repositório de Universidade Federal Rural do Semi-Árido: Home](#).

6.3.7.1 Acervo Bibliográfico

O acervo bibliográfico é composto por livros, CDs e DVDs, periódicos, cordeis, mapas, multiméris, teses e dissertações, folhetos, bases de dados, e-books adquiridos via licença

perpétua e e-books de licença temporária do Portal Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual da Pearson. Atualmente o acervo físico dos *campi* contabiliza um total de 27.840 títulos e 92.240 exemplares divididos nas diversas áreas do conhecimento. Auxiliando no processo de formação do seu acervo, no que diz respeito à acessibilidade, a Biblioteca Orlando Teixeira conta ainda com livros em braile de cunho literário da Fundação Dorina Dowill.

O acervo é destinado à comunidade acadêmica para consulta e empréstimo domiciliar, visando a dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFERSA. A comunidade externa pode acessar livremente o acervo por meio da consulta local.

Tabela 23 – Acervo do Sistema de Bibliotecas

Tipo de Material	Títulos dos Materiais	Exemplares	Fascículos
Anais	4	5	---
Anuário	98	117	---
Apostila	52	207	---
Artigo	51	51	---
Atlas	45	137	---
Biografia	4	6	---
CBRA	6	6	---
Cd-Aúdio	25	45	---
Cd-Rom	1085	1986	---
CMO	302	665	---
Caderno de Exercícios	1	5	---
Catálogo	23	28	---
Compêndio	1	1	---
Cordel	28	41	---
DVD	651	712	---
Dicionário	165	405	---
Dissertação Externa	4	4	---
Dissertação UFERSA	110	111	---
Enciclopédia	13	29	---
Evento	43	72	---
Folheto	1302	1418	---
Fotografia	2	2	---

Glossário	20	32	---
Guia	16	24	---
Jogo Da Memória	1	1	---
LD	1	1	---
Livro	17085	79040	---
Manual	21	40	---
Mapa	37	61	---
Microficha	1	1	---
Minerais	1	1	---
Monografia externa	2	2	---
Partitura	7	---	7
Periódico	290	4	9240
Plano	3	3	---
Plaqueta	181	259	---
Projeto de Pesquisa	4	---	4
Relatório	50	52	---
Relatório Acadêmico	1	---	1
Slide	1	1	---
TCC/UFERSA (Cd-Rom)	5935	5961	---
Tcc/ UFERSA Impresso	666	676	---
Tese Externa	1	1	---
Tese UFERSA	20	19	---
VHS	2	6	---
TCC – Repositório	2237		
Dissertação – Repositório	1001	---	---
Tese – Repositório	268	---	---
Artigo Acadêmico - Repositório	5	---	---
Relatório - Repositório	2	---	---
Total	31.874	92.238	9.252

O Portal Minha Biblioteca é um consórcio formado por quatro editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece, às

instituições de ensino superior, uma plataforma de e-books com conteúdo técnico e científico. Atualmente permite acesso a mais de 6500 e-books na íntegra, de todas as áreas do conhecimento.

A Biblioteca Virtual da Pearson é um acervo digital composto por milhares de títulos, que abordam diversas áreas de conhecimento, tais como: administração, marketing, engenharia, direito, letras, economia, computação, educação, medicina, enfermagem, psiquiatria, gastronomia, turismo, dentre outras. Conta-se ainda com a assinatura da base de dados Heinonline que oferece textos completos na área de Direito. A consulta à base pode ser feita em qualquer computador dos *campi* da Ufersa através do site do Sistema de Bibliotecas (<https://heinonline.org/HOL/Welcome>).

A Biblioteca Virtual está atualmente disponível em mais de 250 instituições de ensino, com mais de 2,5 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de mais de 25 editoras parceiras.

A Biblioteca Universitária também é responsável pelo Repositório Institucional da Ufersa (RIUFERSA), um sistema eletrônico que armazena a produção intelectual da Universidade, em formato digital, e permite a busca e a recuperação para seu posterior uso, tanto nacional quanto internacional, pela rede mundial de computadores. São inseridos no RIUFERSA (disponível no endereço <https://repositorio.ufersa.edu.br/>) artigos publicados em periódicos científicos, dissertações, teses, monografias, trabalhos de conclusão de curso de graduação, entre outros.

A comunidade acadêmica também possui acesso ao conteúdo disponibilizado pelo Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que reúne e disponibiliza às instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica mundial (disponível em https://www-periodicos-capes-gov-br.ez13.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome).

O Sistema de Bibliotecas da Ufersa disponibiliza ainda à comunidade acadêmica, gratuitamente, o serviço oferecido pelo Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios, o Target GEDWeb (Target GEDWeb - Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios), que rastreia e atualiza, diária e automaticamente (2x ao dia), centenas de milhares de regulamentações técnicas, a saber: mais de 17.000 Normas ABNT NBR/NM, mais de 16.000 Normas Internacionais e Estrangeiras, entre outros dados.

A instituição busca ter um acervo de excelência que atenda as bibliografias básicas e complementares em qualidade e quantidade suficientes para obter os maiores conceitos nas avaliações feitas pelo MEC. Com o objetivo de obter melhores índices de qualidade, a Ufersa

almeja o conceito máximo, nota 5, quando o acervo físico está tombado e informatizado e o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e está atualizado, considerando a natureza dos componentes curriculares. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica dos componentes curriculares, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo aplicado nos componentes curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

6.3.7.2 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo, é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, busca a compreensão mais exata sobre as áreas, a profundidade e a utilização da coleção, obtendo subsídios e justificativa para a aplicação anual de recursos financeiros.

A atualização do acervo deve seguir critérios de seleção definidos institucionalmente, o qual deverá articular as aquisições com os processos avaliativos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação. Assim, a instituição da Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca da UFERSA é contemplada como meta prioritária na dimensão Gestão do Conhecimento no Plano de Metas do PDI 2021-2025.

Nos últimos sete anos foi levado em consideração um aumento de 10% exemplares/ano, conforme determinado à época pela direção do SISBI e pela PROPLAN. Os números apresentados na Tabela 24, contabilizam exemplares físicos e títulos das bibliotecas virtuais:

Tabela 24 - Evolução do acervo bibliográfico da UFERSA (exemplares físicos e virtuais)

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Previsto	64.541	70.995	78.094	85.903	94.493	103.942	106.142
Realizado	64.541	71.991	83.398	93.429	104.229	107.828	108.240

Para os próximos cinco anos, propõe-se um aumento de 20% exemplares/ano com objetivo de atender o máximo dos PGCC das disciplinas dos cursos ofertados pela UFERSA. Desta forma, busca-se atingir durante esse quinquênio (2021 a 2025), 100% das bibliografias básicas e complementares de acordo com os planos de ensino das disciplinas, conforme determina o MEC/Inep em seus Instrumentos de Avaliação dos Cursos de Graduação.

A Tabela 25 representa a projeção da expansão do acervo, para os próximos cinco anos, levando em consideração o aumento de 20% exemplares/ano referente ao acervo físico.

Tabela 25 – Projeção da expansão do acervo bibliográfico da UFERSA

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Previsto	92.240	110.688	132.825	159.390	191.268	229.522

6.4 Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital

O acervo acadêmico digital consiste na passagem dos documentos físicos que compõem o acervo acadêmico da Instituição de Ensino para o meio digital, em conformidade com o disposto no inciso VIII, do Art. 21, do Decreto nº 9.235 de 2017, e da Portaria MEC nº 315, de 4 de abril de 2018, que tratam sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

Nos termos do art. 104 do Decreto nº 9.235/2017, os documentos e informações que compõem o acervo acadêmico, independente da fase em que se encontrem ou de sua destinação final, conforme Código e Tabela aprovados pela Portaria AN/MJ no 92, de 2011, deverão ser convertidos para o meio digital, de modo que a conversão e preservação dos documentos obedeçam aos seguintes critérios:

- Os métodos de digitalização devem garantir a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais;
- A IES deverá constituir comitê gestor para elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico, conforme

definido na Portaria MEC nº 315/2018, no Marco Legal da Educação Superior e, de maneira subsidiária, em suas normas institucionais.

Além disso, segundo a Portaria MEC nº 315/2018, o acervo acadêmico, oriundo da digitalização de documentos ou dos documentos nato-digitais, deve ser controlado por sistema especializado de gerenciamento de documentos eletrônicos, que possua, minimamente, as seguintes características:

- Capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- Forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;
- Método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação;
- Utilização de certificação digital padrão ICP-Brasil, conforme disciplinada em lei, pelos responsáveis pela mantenedora e sua mantida, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do acervo, sendo que documento em suporte físico do acervo acadêmico poderá ser substituído, a critério da instituição, por documento devidamente microfilmado ou digitalizado.

Segundo o Decreto nº 10.278, de 18 de março de 2020, que estabelece a técnica e os requisitos para a digitalização de documentos públicos ou privados, a fim de que os documentos digitalizados produzam os mesmos efeitos legais dos documentos originais, devem ser buscadas no Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital, minimamente, soluções tecnológicas que garantam os seguintes requisitos:

- Integridade e a confiabilidade do documento digitalizado;
- Rastreabilidade e a auditabilidade dos procedimentos empregados;
- O emprego dos padrões técnicos de digitalização para garantir a qualidade da imagem, da legibilidade e do uso do documento digitalizado;
- Confidencialidade, quando aplicável;
- Interoperabilidade entre sistemas informatizados;
- Localização e o gerenciamento do documento digitalizado.

Tais exigências criam a necessidade de desenvolvimento de uma nova solução para atender o início do processo que compõe a captura, indexação e tratamento de arquivos digitais que devem estar integrados ao sistema SIG-UFERSA.

A implementação do *software* de assinatura digital também poderá constituir uma das etapas previstas para o Projeto do Acervo Acadêmico da UFERSA. Após a implementação, o *software* deverá ser homologado junto ao Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, de acordo com os padrões e procedimentos técnicos descritos no DOC-ICP 10.04 (disponível em <https://www.gov.br/iti/pt-br/centrais-de-conteudo/doc-icp-10-04-v-1-0-pdf>). Esta etapa é fundamental para conferir validade jurídica dos documentos assinados.

Além da implementação e homologação inicial do *software*, será necessário acompanhar quaisquer alterações em normas relativas a assinaturas digitais, tanto no âmbito da ICP-Brasil quanto no âmbito das regulamentações por parte do Governo Federal, relativas às regras a serem seguidas para a constituição do acervo acadêmico digital.

6.4.1 Digitalização do Acervo Acadêmico

A digitalização do acervo acadêmico passa pela definição de políticas de segurança e preservação digital dos documentos na UFERSA, a qual foi prevista no Plano de Metas 2021-2025.

A Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPA), instituída pela Resolução CONSUNI/UFERSA nº 013/2017, de 27 de outubro de 2017, tem por competência orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada na Instituição, tendo iniciado o processo de mapeamento documental na instituição. Assim, caberá à referida CPA ou comissão própria designada pela Reitoria, propor a referida Política de Segurança para preservação dos documentos digitais da UFERSA, inclusive os que pertencem ao Acervo Acadêmico bibliográfico institucional.

Uma alternativa que poderá viabilizar a digitalização do acervo acadêmico da UFERSA seria a contratação de uma solução completa e unificada para atendimento das necessidades relativas ao Acervo Digital e ao Diploma Digital. A solução completa deverá atender aos requisitos de captura, indexação e tratamento de documentos digitais, conforme estabelece Decreto nº 10.278, de 18 de março de 2020. No que se refere ao Diploma Digital, a solução deverá atender aos requisitos de assinaturas digital, carimbo do tempo e Relatório do Aluno, bem como a todo o regramento estabelecido no Decreto 10.278 e nas portarias e notas técnicas do MEC, em especial: Portaria 330/2018/MEC; Portaria 1095/2018/MEC; Portaria 554/2019/MEC e Nota Técnica 13/2019/DIFES/SESU/SESU.

Além disso, a solução a ser contratada deverá apresentar integração com:

- Sistemas de Gestão Acadêmica da Graduação (SIG-UFERSA) e da pós-graduação (SIGAA);

- Sistema de Assinatura Digital para Documentos PDF/A (Acervo digital);
- Sistema de Assinatura Digital para documentos XML (Diploma Digital);
- Sistema de Gestão Eletrônica do Acervo Digital;
- Sistema para emissão, registro e gestão de diplomas digitais, com aplicação de assinaturas digitais e carimbos do tempo; bem como um portal para consulta e validação de diplomas digitais.

É importante considerar que uma solução completa poderá atender a instituição como um todo no que se refere à digitalização do acervo.

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa da Universidade Federal Rural do Semi-Árido está prevista no seu Estatuto e regulamentada pelo seu Regimento Geral, aprovado pela Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 010/2007, de 17 de dezembro de 2007 e alterações posteriores. Esses dois documentos serviram de referencial para a organização das informações presentes neste item.

A estrutura organizacional da UFERSA é constituída por Assembleia Universitária, Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias, Superintendências, *Campi*, Centros, Departamentos e Colegiados de Curso, com finalidades definidas e atribuições funcionais próprias, conforme ilustrado na Figura 21. A UFERSA é composta, ainda, de órgãos e unidades suplementares que têm atribuições definidas no Regimento e em Resoluções do Consuni.

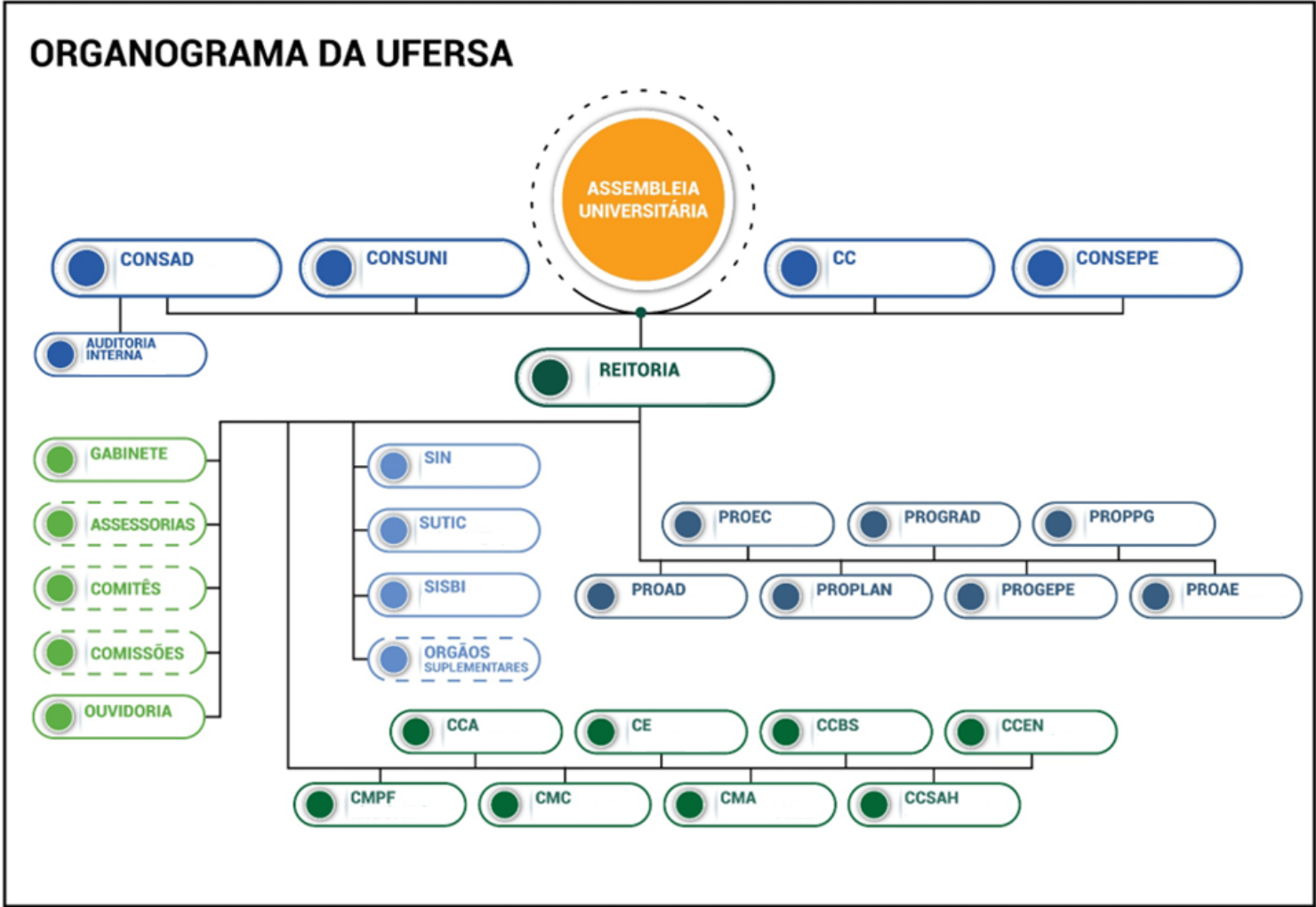


Figura 21 - Estrutura organizacional da Ufersa

7.1 Gestão acadêmico-administrativa

A gestão acadêmico-administrativa da UFERSA é realizada mediante a atuação integrada de órgãos colegiados deliberativos e órgãos executivos, conforme atribuições estatutárias e regimentais. A estrutura organizacional que foi definida para atender as necessidades organizacionais apresenta órgãos vinculados às atividades finalísticas da instituição, órgãos de apoio e a administração superior.

A UFERSA obedece ao princípio da gestão democrática, assegurando a existência de órgãos colegiados deliberativos e a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica - docentes, técnico-administrativos e discentes e, em alguns casos, como no Conselho Universitário e no Conselho de Curadores, representantes da comunidade local desvinculados da instituição de ensino.

7.2 Administração superior

A administração superior é constituída e realizada por órgãos de deliberação coletiva, fiscalização e de execução. A Administração Superior da UFERSA é composta por:

Assembleia Universitária;

- Conselho Universitário (CONSUNI);
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- Conselho de Curadores (CC), Conselho de Administração (CONSAD);
- Reitoria.

7.2.1 Assembleia Universitária

A Assembleia Universitária constitui-se da reunião de toda a comunidade acadêmica, formada pelos órgãos da administração universitária e pelo corpo docente, discente e técnico-administrativo, tendo por principal atribuição a discussão de questões acadêmicas que norteiam os interesses das categorias e suas relações com a dinâmica institucional.

7.2.2 Conselho Universitário

O Conselho Universitário (Consuni) é o órgão superior de deliberação coletiva da Universidade em matéria de administração e política universitária. Ele se compõe:

- I - pelo(a) Reitor(a), como seu presidente;
- II - por quatro docentes efetivos de cada Centro, sendo dois titulares e dois suplentes;
- III - por seis discentes, sendo três titulares e três suplentes;
- IV - por seis técnico-administrativos, sendo três titulares e três suplentes;

V - por dois representantes da comunidade, sendo um titular e um suplente.

São algumas das atribuições do Conselho Universitário:

- exercer a jurisdição superior, planejar e estabelecer a política geral da UFERSA;
- aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e deliberar sobre o Relatório Anual de Gestão;
- aprovar as resoluções que dispõem sobre o funcionamento dos órgãos e unidades da UFERSA e a criação, o desmembramento, a incorporação, a fusão ou a extinção de órgãos ou unidades;
- aprovar normas para avaliação do Desempenho Institucional;
- deliberar sobre o processo de prestação de contas da Instituição;
- deliberar sobre propostas do Consepe quanto à criação e à extinção de cursos de graduação e de pós-graduação.

7.2.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), órgão superior de deliberação coletiva, é autônomo em sua competência e responsável pela coordenação de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Ele se compõe:

I - pelo(a) Reitor(a), como seu presidente;

II - pelo(a) Pró-Reitor(a) de Graduação;

III - pelo(a) Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Pós-Graduação;

IV - pelo(a) Pró-Reitor(a) de Extensão e Cultura;

V - por dois docentes efetivos de cada Conselho de Centro, sendo um titular e um suplente;

VI - por quatro discentes de graduação, sendo dois titulares e dois suplentes;

VII - por dois discentes de pós-graduação *stricto sensu*, sendo um titular e um suplente;

VIII - por dois técnico-administrativos, sendo um titular e um suplente.

São algumas das atribuições do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- estabelecer políticas acadêmicas e definir prioridades da UFERSA nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, apreciando, dentre outros, os planos anuais elaborados pelas Pró-Reitorias de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão e Cultura;
- exercer, como órgão deliberativo e consultivo, a jurisdição universitária nos campos do ensino, pesquisa e extensão;

- elaborar normas complementares, com base no Regimento e na legislação, sobre matéria de ensino, pesquisa, extensão, e de outros assuntos de sua competência;
- deliberar sobre calendários acadêmicos;
- decidir sobre a criação, a expansão e a modificação de cursos, sobre aprovação e alteração de Projeto Pedagógico de Curso (PPC), e promover a programação dos cursos oferecidos pela Instituição;
- deliberar sobre normas de ingresso, remoção, plano de carreira, regime de trabalho, distribuição de carga horária, promoção, progressão e avaliação docente;
- deliberar sobre as propostas dos Centros referentes à distribuição de vagas e à contratação de professores;
- deliberar sobre vagas para ingresso nos cursos da UFERSA.

7.2.4 Conselho de Administração

O Conselho de Administração (Consad) é o órgão superior com funções deliberativas, normativas e consultivas sobre matéria administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, de política de recursos humanos e assistência estudantil. Ele se compõe:

- I - pelo(a) Reitor(a), como seu presidente;
- II - pelo(a) Pró-Reitor(a) de Administração;
- III - pelo(a) Pró-Reitor(a) de Planejamento;
- IV - pelo(a) Pró-Reitor(a) de Gestão de Pessoas;
- V - pelo(a) Pró-Reitor(a) de Assuntos Estudantis;
- VI - pelos Diretores de *Campi* fora da sede;
- VII - pelos Diretores de Centros;
- VIII - por oito docentes efetivos, sendo quatro titulares e quatro suplentes;
- IX - por quatro discentes de graduação, sendo dois titulares e dois suplentes;
- X - por quatro técnico-administrativos, sendo dois titulares e dois suplentes.

São algumas das atribuições do Conselho de Administração:

- aprovar as diretrizes orçamentárias e a distribuição interna dos recursos, nos termos deste Regimento;
- fixar normas gerais para celebração de acordos, convênios e contratos, e para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- homologar tabelas de valores a serem cobrados pela UFERSA;

- emitir Parecer ao Consuni sobre a criação, desmembramento, incorporação ou fusão e extinção de órgãos ou unidades;
- deliberar sobre normas de distribuição de cargos, lotação e remoção de pessoal técnico-administrativo;
- deliberar sobre normas de capacitação e qualificação de pessoal técnico-administrativo;
- deliberar sobre normas relativas às atividades comunitárias, especialmente as de assistência ao estudante de graduação presencial;
- homologar tabelas de valores a serem pagos aos estudantes por meio de programas de assistência estudantil;
- aprovar projetos de desenvolvimento institucional.

7.2.5 Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é o órgão superior de acompanhamento e fiscalização das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e patrimonial da Universidade. Ele se compõe:

- I - por quatorze docentes efetivos, sendo sete titulares e sete suplentes;
- II - por dois discentes, sendo um titular e um suplente;
- III - por dois técnico-administrativos, sendo um titular e um suplente;
- IV - por dois representantes da comunidade, sendo um titular e um suplente.

São algumas das atribuições do Conselho de Curadores:

- acompanhar e fiscalizar os atos e fatos da gestão inerentes à execução de natureza orçamentária, financeira e patrimonial, além dos recursos financeiros oriundos de rendas internas, contratos, convênios ou ajustes de qualquer natureza; e
- apresentar anualmente ao Consuni, para apreciação, o seu parecer sobre o Relatório de Gestão do(a) Reitor(a) ou sobre processo de prestação de contas da UFERSA, quando for o caso, dentro do prazo estabelecido pela legislação.

7.2.6 Reitoria

A Reitoria é órgão executivo da Administração Superior que coordena, fiscaliza e superintende as atividades da UFERSA, é exercida pelo Reitor, auxiliado pelo Vice-Reitor, ao

qual poderão ser delegadas atribuições específicas e definidas. A estrutura e a competência da Reitoria são regidas pelo Estatuto e pelo Regimento da UFERSA.

Na ausência ou impedimento eventual do Reitor, a Reitoria será exercida pelo Vice-Reitor. No caso de ausência do Reitor e do(a) Vice-Reitor, assumirá a Reitoria o Pró-Reitor em exercício mais antigo do quadro efetivo da UFERSA, que contemple os requisitos legais para assumir o cargo. Tanto o Reitor quanto o Vice-Reitor serão eleitos e nomeados em conformidade com o disposto na legislação vigente. Dentre as atribuições do Reitor, destacam-se:

- coordenar e superintender as atividades universitárias;
- promover a elaboração da proposta de gestão orçamentária;
- administrar as finanças da UFERSA;
- coordenar a elaboração e submeter para apreciação e aprovação dos Conselhos Superiores os planos anuais de ação elaborados pelas respectivas Pró-Reitorias;
- exercer o poder disciplinar no âmbito da UFERSA;
- firmar convênios entre a UFERSA e entidades ou instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;
- submeter para apreciação dos Conselhos Superiores o Relatório de Gestão ou o processo de prestação de contas da UFERSA.

Nos termos do Regimento Geral da UFERSA, a Reitoria é integrada pelo Gabinete da Reitoria, pelas Pró-Reitorias, pelas Superintendências e pelos Órgãos Suplementares.

As Pró-Reitorias são responsáveis pela proposição, coordenação, supervisão e avaliação das políticas e atividades concernentes às suas respectivas áreas de atuação. Importantes, também, pelo apoio que prestam às atividades acadêmicas, dividem-se em:

- I. Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN);
- II. Pró-Reitoria de Administração (PROAD);
- III. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG);
- IV. Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD);
- V. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC);
- VI. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE);
- VII. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE).

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) é o órgão responsável pela supervisão e pela coordenação das áreas de planejamento institucional e de execução orçamentária, financeira e contábil.

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é o órgão responsável pela supervisão e

coordenação das áreas de compras, contratos, licitações, material, patrimônio, transportes, arquivo e protocolo.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é o órgão responsável pela coordenação, supervisão e fiscalização dos programas de pós-graduação, de pesquisas e de inovação.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é o órgão responsável pela supervisão e pela coordenação dos cursos de graduação.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) é o órgão que tem como missão planejar, coordenar, supervisionar, avaliar, fomentar e apoiar as atividades relacionadas à extensão universitária e à cultura, de forma indissociável ao ensino e à pesquisa na UFERSA, em articulação com os mais diversos setores da sociedade.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) é o órgão responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão, execução e avaliação das ações de administração de pessoal, desenvolvimento e atenção à saúde dos servidores.

As Superintendências são os órgãos responsáveis pela prestação dos serviços essenciais ao funcionamento da Instituição, e atendem, de forma integrada, todos os *campi* da UFERSA. São elas:

- I. Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC);
- II. Superintendência de Infraestrutura (SIN).

A Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) é a unidade administrativa responsável por planejar, implantar e manter todas as atividades relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação.

A Superintendência de Infraestrutura (SIN) é a unidade administrativa responsável por planejar, coordenar, organizar, executar e avaliar as atividades de infraestrutura, manutenção, meio ambiente e vigilância patrimonial.

Os Órgãos de Apoio e Assessoramento são órgãos complementares vinculados à Reitoria, que têm como objetivo suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão. São eles:

- I. Sistema de Bibliotecas (SISBI);
- II. Núcleo de Educação à Distância (NEAD);
- III. Editora Universitária da UFERSA (EDUFERSA);
- IV. Coordenação de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS);
- V. Assessoria de Comunicação (Assecom);
- VI. Assessoria de Relações Internacionais (ARI);
- VII. Assessorias Especiais;

- VIII. Ouvidoria;
- IX. Comissões Permanentes.

7.3 Administração Acadêmica

A administração do ensino, da pesquisa e da extensão da UFERSA é realizada através de unidades definidas no Estatuto e no Regimento.

A UFERSA apresenta como característica administrativa e acadêmica uma estrutura multicâmpus formada pelo Câmpus Mossoró (Câmpus Sede), Câmpus Angicos, Câmpus Caraúbas e Câmpus Pau dos Ferros. A administração direta do Câmpus Sede é realizada pela Reitoria e, dos demais Câmpus, pela Direção do respectivo Câmpus.

A estrutura organizacional dispõe de três Pró-Reitorias vinculadas diretamente às atividades-fim da instituição: Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Em relação à formação na modalidade à distância o Regimento da UFERSA estabelece como órgão suplementar responsável pela sua supervisão e coordenação o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) diretamente subordinado à Reitoria.

Para assessorar administrativamente as Direções dos *Campi* fora da sede foram instituídas as Coordenadorias Acadêmicas que são responsáveis pela execução, coordenação, avaliação e acompanhamento e supervisão acadêmica das atividades de graduação, extensão, cultura, pesquisa e pós-graduação.

O Centro é a estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, financeira, didático-científica e de distribuição de pessoal e compreende as grandes áreas de conhecimento.

A UFERSA apresenta a seguinte estrutura organizacional de centros com seus respectivos departamentos vinculados hierarquicamente:

I - Câmpus Mossoró:

a) Centro de Ciências Agrárias (CCA)

- Departamento de Ciências Agrônômicas e Florestais
- Departamento de Ciências Animais

b) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

- Departamento de Biociências
- Departamento de Ciências da Saúde

c) Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN)

- Departamento de Computação

- Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística
- d) Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH)
- Departamento de Ciências Sociais Aplicadas
 - Departamento de Ciências Humanas
- e) Centro de Engenharias (CE)
- Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais
 - Departamento de Engenharia e Tecnologia

II – Câmpus Angicos:

- a) Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA)
- Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação
 - Departamento de Ciências Humanas
 - Departamento de Engenharias

III – Câmpus Caraúbas:

- a) Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC)
- Departamento de Linguagens e Ciências Humanas
 - Departamento de Engenharias
 - Departamento de Ciência e Tecnologia

IV – Câmpus Pau dos Ferros:

- a) Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF).
- Departamento de Ciências Exatas e Naturais
 - Departamento de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas
 - Departamento de Engenharias e Tecnologia

São estruturas que compõem o Centro: a Assembleia de Centro, o Conselho de Centro, a Direção de Centro, os Departamentos Acadêmicos, os Colegiados de Cursos e as Unidades Suplementares. Cada Departamento é composto, ainda, de uma Assembleia Departamental e uma Chefia de Departamento.

A Assembleia de Centro é a instância máxima consultiva, deliberativa e normativa sobre suas políticas, composta por todos os docentes lotados no Centro, representação técnico-administrativa e representação discente.

O Conselho de Centro é o colegiado deliberativo sobre políticas, estratégias e rotinas

administrativas e acadêmicas, sendo composto pelo Diretor do Centro, os Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-Graduação vinculados ao Centro, Chefes de Departamentos, representação docente, representação técnico-administrativa e representação discente.

A Direção do Centro é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende as atividades do Centro.

O Departamento Acadêmico é a unidade de lotação do corpo docente, sendo nele exercidas funções deliberativas em matéria didático-científica e administrativa.

Os Colegiados de Cursos são os órgãos que atuam diretamente na condução dos assuntos acadêmicos. A competência e a composição dos Colegiados de Curso encontram-se previstas nos regulamentos gerais dos cursos de graduação e de pós-graduação e na Resolução CONSEPE/UFERSA n° 004/2017, de 15 de março de 2017. O Colegiado de Curso é composto por um coordenador e um vice-coordenador, eleitos pela comunidade acadêmica diretamente relacionada com o curso; representantes dos professores envolvidos no curso; um representante discente, eleito pelos seus pares e um representante dos servidores técnico-administrativos, eleito pelos seus pares diretamente relacionados com o curso. O Colegiado do Curso é responsável pela coordenação, planejamento, acompanhamento, controle e avaliação das atividades de ensino. As principais atribuições do Colegiado de Curso são:

- Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com Projeto Pedagógico Institucional e as alterações pedagógicas do curso propostas pelo Núcleo Docente Estruturante, submetendo-o à aprovação da Pró-Reitoria de Graduação e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Manter atualizado e gerir o Projeto Pedagógico do Curso, coordenando e supervisionando o funcionamento do curso;
- Executar as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Executar a coordenação interdisciplinar, visando a conciliar os interesses de ordem didática dos departamentos com o curso;
- Promover continuamente ações de correção das deficiências e fragilidades do curso, especialmente em razão dos processos de autoavaliação e de avaliação externa;
- Emitir parecer sobre assuntos de interesse do curso.

As Unidades Suplementares são aquelas de caráter específico, vinculadas à direção do Centro para dar suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão, tendo seu funcionamento

disciplinado pelo Conselho de Centro.

A Assembleia Departamental é integrada pelos docentes efetivos em exercício no Departamento e por um representante discente titular e um suplente. Tem por competência primordial apreciar e encaminhar ao Conselho de Centro os programas dos componentes curriculares dos cursos sob sua responsabilidade.

As Chefias Departamentais têm por atribuições fundamentais zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo Departamento e coordenar o trabalho dos professores das respectivas disciplinas vinculadas ao Departamento, visando à unidade e a eficiência do ensino, em todas as fases de planejamento, execução e avaliação.

7.4 Organizações de Representações Estudantis

Segundo o Regimento Geral da UFERSA, é assegurada ao corpo discente a representação, com direito à voz e voto, nos colegiados deliberativos da UFERSA, para tratar de matérias relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os discentes eleitos têm mandato de um ano, permitida uma recondução.

São reconhecidas como associações de representação dos membros do corpo discente na UFERSA:

- I. o Diretório Central dos Estudantes (DCE);
- II. os Centros Acadêmicos (CAs);
- III. a Associação de Pós-Graduandos (APG).

É importante ressaltar que as associações representativas são entidades autônomas, organizadas nos termos dos seus estatutos, aprovados na forma da lei.

8 POLÍTICAS DE GESTÃO

8.1 Política de Assistência Estudantil

A assistência estudantil corresponde ao conjunto de ações que tem por finalidade ampliar as condições de permanência, na universidade, dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Objetiva-se, com ela, minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e regionais, levando-se em conta sua importância para a aplicação e a democratização das condições de permanência no ensino superior de discentes comprovadamente em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, objetiva-se viabilizar a igualdade de oportunidades, o acesso à graduação presencial e, também, contribuir para a redução da evasão, sobretudo, quando ela é motivada por insuficiência de condições financeiras ou outras determinantes socioeconômicas originadas das desigualdades

sociais. Assim, a assistência estudantil pode ser compreendida como mecanismo de garantia da efetivação do direito constitucional à educação.

A ampliação do acesso à Universidade ganhou destaque na agenda política brasileira por meio do Reuni, que objetivou a expansão do número de vagas oferecidas pelas IFEs. Entretanto, não bastava proporcionar o aumento do acesso de estudantes às Universidades, fazia-se necessário garantir a permanência e as condições de conclusão do curso, de forma a promover a efetiva igualdade de oportunidades. Dessa forma, a assistência estudantil ganhou status de política pública, em 2007, com a criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o qual proporcionou a ampliação e melhoria dos programas de assistência estudantil ofertados pela UFERSA.

8.1 Estímulo à permanência e programas de apoio pedagógico e financeiro

O Programa Institucional de Assistência Estudantil – PIAE, instituído pela Resolução CONSUNI/UFERSA N° 003/2020, de 29 de julho de 2020, foi criado com a finalidade de ampliar as condições de permanência de discentes dos cursos de graduação presencial da UFERSA em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando a democratizar as condições de permanência de discentes na UFERSA; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social por meio da educação.

O PIAE é constituído por diversas modalidades de assistência estudantil, organizadas na forma de bolsas, auxílios e moradia estudantil nas seguintes modalidades:

Bolsa Acadêmica: consiste na concessão de subvenção financeira, com periodicidade de desembolso mensal, destinada a apoiar a formação acadêmica discente de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sob a orientação de um docente ou técnico-administrativo, excetuando-se a monitoria. A bolsa tem uma duração de 2 (dois) semestres letivos e o bolsista exerce as suas funções em 10 (dez) horas semanais, que serão acordadas com o seu orientador e, em hipótese alguma, pode prejudicar, o horário de aulas dos componentes curriculares em que estiver matriculado.

Bolsa Esporte: consiste na concessão de subvenção financeira, com periodicidade de desembolso mensal, destinada a discentes que possuam alguma habilidade esportiva para apoiar as atividades oferecidas pela UFERSA, sob a orientação de um docente ou técnico-administrativo. A bolsa tem uma duração de 2 (dois) semestres letivos e o bolsista exerce as suas funções em 10 (dez) horas semanais, que serão acordadas com o seu orientador e, em

hipótese alguma, pode prejudicar, o horário de aulas dos componentes curriculares em que estiver matriculado.

Moradia Estudantil: consiste na concessão de vaga em uma das unidades habitacionais da UFERSA, sendo destinada aos discentes que comprovem não possuir residência familiar na cidade do câmpus em que esteja matriculado.

Auxílio Moradia: consiste na concessão de subvenção financeira, com periodicidade de desembolso mensal, destinado a discentes que estão na suplência da Moradia Estudantil, não tendo sido contemplados com uma vaga para o semestre letivo regular em que concorreram. O auxílio moradia é concedido obedecendo à ordem de classificação da suplência da Moradia Estudantil e aos residentes que por algum motivo impossibilite sua permanência nas unidades habitacionais e mediante disponibilidade orçamentária e somente enquanto não houver disponibilidade de vagas na Moradia Estudantil, podendo durar pelo prazo máximo de até um semestre letivo regular.

Auxílio Alimentação: consiste na concessão da gratuidade das refeições diárias oferecidas pelos Restaurantes Universitários da UFERSA, durante o semestre letivo regular, exceto aos sábados à noite, domingos e recessos previstos no calendário acadêmico.

Auxílio Transporte: consiste na concessão de subvenção financeira com periodicidade de desembolso mensal, destinado aos discentes que tenham despesas com transporte no deslocamento da residência até a UFERSA.

Auxílio Didático: consiste na concessão de subvenção financeira, com o objetivo possibilitar a participação do discente em cursos complementares à formação acadêmica, aquisição de materiais e outros recursos didáticos indispensáveis ao acompanhamento dos componentes curriculares dos cursos de graduação.

Auxílio Inclusão Digital: consiste na concessão de subvenção financeira, com o objetivo de possibilitar a participação do discente nos eventos e atividades unicamente digitais e executadas de forma remota pela Universidade para aquisição de equipamentos tecnológicos e contratação de planos de internet.

Auxílio Creche: consiste na concessão de subvenção financeira, com periodicidade de desembolso mensal, destinado a discentes que tenham filho em idade pré-escolar (até seis anos incompletos), desde que faça parte do seu núcleo familiar, para despesas com creche ou outras relacionadas à manutenção infantil, enquanto desempenham suas atividades acadêmicas.

Auxílio Acessibilidade: consiste na concessão de subvenção financeira, com periodicidade de desembolso mensal, destinado aos(às) discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

Auxílio Saúde: consiste na concessão de subvenção financeira destinada aos discentes que estejam com seu rendimento acadêmico comprometido em função de problemas de saúde física ou mental, necessitando de tratamento, medicamentos ou exames indisponíveis ou de longa espera no Sistema Único de Saúde (SUS), concedido e acompanhado mediante parecer da equipe multiprofissional da assistência estudantil.

Auxílio Emergencial: consiste na concessão de subvenção financeira destinada aos casos excepcionais e momentâneos e que não se enquadrem em situações e prazos previstos nos editais regulares da assistência estudantil, concedido e acompanhado mediante parecer da equipe multiprofissional da assistência estudantil.

O PROAE atende a 4.416 estudantes (dados de novembro de 2020), sendo que a seleção dos discentes contemplados é feita por meio de editais de ampla concorrência, cujo critério de seleção é, majoritariamente, o rendimento acadêmico dos candidatos; e por meio de editais, cujos critérios de seleção estão relacionados à situação socioeconômica dos estudantes candidatos.

As atividades desenvolvidas nos projetos acadêmicos possibilitam aos estudantes o intenso contato com as rotinas de iniciação à pesquisa científica, com as ações de extensão, cultura e esporte, além da aproximação com processos de ensino e aprendizagem técnica.

8.2 Moradia Estudantil

A Moradia Estudantil consolidou-se como um dos programas de impacto mais relevante para a diminuição das taxas de evasão de estudantes motivada por insuficiência de condições financeiras e/ou determinantes socioeconômicas originadas das desigualdades sociais, possibilitando a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O ingresso é possível a estudantes classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cujas famílias não residem nos municípios em que os discentes estejam matriculados.

8.3 Atividades de Esporte e Lazer

As ações de assistência estudantil nas áreas de esporte e lazer visam a proporcionar aos estudantes e demais integrantes da comunidade acadêmica o acesso a práticas esportivas, nas mais diversas modalidades. Elas proporcionam, também, o incentivo e o suporte adequados ao desenvolvimento do esporte de competição, em várias modalidades, além de propiciarem o fomento a projetos sociais de extensão esportiva, envolvendo estudantes das redes públicas da educação básica como forma de inclusão social e incentivo desses ao ingresso na Universidade.

Cerca de 40 modalidades de esportes de quadra, aquáticos, de campo, artes marciais e esportes individuais são oferecidos nos quatro *campi* da UFERSA.

8.4 Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário da UFERSA proporciona o fornecimento de refeições saudáveis e balanceadas aos estudantes atendidos pela assistência estudantil, nos quatro *campi*, a um valor subsidiado ou gratuito, conforme o caso. Além disso, a PROAE oferece o serviço de assistência nutricional individualizada aos discentes, com o objetivo de promover a reeducação alimentar para um estilo de vida saudável.

8.5 Assistência Odontológica

A assistência odontológica gratuita aos discentes da graduação presencial é prestada através da realização de procedimentos de raspagem, profilaxia, aplicação tópica de flúor, orientação preventiva, restauração, exodontia simples (extração) e atendimento de urgência odontológica, tendo em vista que os agravos de saúde bucal podem provocar impactos no desempenho das funções diárias e influenciar negativamente no rendimento acadêmico.

8.6 Assistência Social

A assistência social prestada pela PROAE consiste no atendimento e orientação social a indivíduos, famílias e à comunidade, acerca de direitos e deveres, especialmente no tocante aos serviços e benefícios de assistência estudantil disponíveis na UFERSA. Por intermédio do serviço de assistência social, a PROAE seleciona e acompanha os discentes atendidos pelos programas de apoio pedagógico e financeiro de estímulo à permanência.

8.7 Assistência Psicológica

A PROAE desenvolve ações de prevenção e promoção da saúde mental dos estudantes, que visam a auxiliá-los para lidar com as dificuldades pessoais, familiares, acadêmicas e profissionais. As atividades, realizadas na dimensão individual e grupal, buscam oferecer um atendimento breve com fins de acolhimento a demandas pontuais, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos discentes.

8.2 Política de Gestão de Riscos

8.2.1 Plano de Gestão de Riscos

Com o advento da Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 do antigo Ministério do

Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), hoje Ministério da Economia (ME), e da Controladoria Geral da União (CGU), e do Decreto nº 9.203/2017, o qual dispõe sobre a política de governança da administração pública federal, as instituições públicas foram compelidas a fortalecer e aprimorar as suas ainda incipientes estruturas de governança e gestão de riscos.

A gestão de riscos na Administração tornou-se a partir da exigência legal, dispositivo com o objetivo de auxiliar a tomada de decisão por parte dos gestores e tem por finalidade dotá-los de segurança no cumprimento da missão e no alcance dos objetivos institucionais.

Nessa conjuntura, a UFERSA iniciou sua trajetória na gestão de riscos atendendo às indicações da Controladoria e dos demais normativos, instituindo comitê para ser responsável pela gestão das matérias voltadas à governança institucional, gestão de riscos e controles internos. A Portaria UFERSA/GAB nº 391/2017, de 9 de junho de 2017 publiciza a criação do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles da UFERSA (CGGRC), sua composição, e atrela a responsabilidade pela elaboração da Política de Gestão de Riscos da UFERSA (PGR-UFERSA). Esta por sua vez, foi aprovada por meio da Resolução CONSAD/UFERSA nº 001/2017, de 05 de outubro de 2017, e define diretrizes para a gestão de riscos, estabelece prazos para implantação do Plano de Gestão de Riscos e estende as competências do comitê.

Para elaboração do plano, o comitê e a equipe da Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança (DIPLAN/PROPLAN), que o apoiou, contaram com exposições teóricas e práticas de estudos de caso com o objetivo de explicar aspectos da IN nº 01/2016 e suas aplicações num caso real da Universidade.

Ainda com a intenção de aparelhar os servidores, os mesmos foram capacitados em cursos promovidos pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e de Gestão de Pessoas (PROGEPE), com instrução de auditores da própria CGU. Além desses cursos e oficinas presenciais, os servidores também buscaram conhecimento em cursos *EaD* de entidades como Escola Nacional de Administração (ENAP), Escola de Administração Fazendária (ESAF) e em materiais publicados no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD).

O plano foi apreciado, votado e aprovado pelo Conselho de Administração da Universidade (CONSAD) por meio da Decisão CONSAD/UFERSA Nº 007/2019, de 16/05/2019 e está disponível em <https://documentos.ufersa.edu.br/planejamentos/pgr/>.

Composto de todos os requisitos estabelecidos para a gestão de riscos no âmbito da UFERSA, elencando desde os conceitos adotados até a descrição da metodologia elaborada para o mapeamento de riscos de processos operacionais, passando ainda pela definição das atribuições dos atores envolvidos, ele é o documento de referência para a implementação

cotidiana da gestão de risco.

Dentro dessas competências, o CGGRC - UFERSA optou por delegar para a DIPLAN, as funções de operacionalização das etapas do mapeamento de riscos e o estabelecimento das relações com as unidades a serem mapeadas. Contudo, cabe ao Comitê a responsabilidade de validar trimestralmente os riscos identificados nos processos e objetivos estratégicos, além de legitimar os planos de ação e de contingência dos riscos categorizados como extremos. Ressalta-se que dada a iminência de término de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015 - 2020 (PDI 2015-2020), a gestão optou por não estabelecer medidas para identificação dos riscos que se vinculam ao alcance dos objetivos estratégicos que compõem este PDI.

Seguindo o disposto na Política, o Plano entrega a seguinte tipologia de riscos para enquadramento dos eventos identificados na Universidade:

- Riscos de imagem/reputação do órgão;
- Riscos ambientais;
- Riscos legais;
- Riscos externos;
- Riscos financeiros/orçamentários;
- Riscos operacionais;
- Riscos de integridade.

Para uma estruturação mais precisa da gestão dos riscos institucionais, foram ainda estabelecidas três linhas de defesa, como revela a Figura 22, que enquadram os papéis das unidades envolvidas no tocante à gerência e acompanhamento, à normatização e tomada de decisões estratégicas, e à verificação da conformidade aos procedimentos adotados e aos normativos pertinentes.



Figura 22 – Linhas de defesa da Gestão de Riscos

Foram dados os primeiros passos das atividades de operacionalização e trabalho continuado em nível estratégico, tático e operacional, envolvendo todas as instâncias e suas atribuições definidas pela PGR-UFERSA. Tais atividades foram fortalecidas com base em consultas, pesquisas e estudos relativos a formas de implementação e de parâmetros utilizados na gestão de riscos em outras instituições públicas, como TCU, CGU e outras instituições federais de ensino superior.

Dentre as iniciativas para o desenvolvimento da Política destacam-se além das capacitações já mencionadas, a operacionalização do Plano, realização de mapeamento de riscos piloto para teste da metodologia, e a continuidade da execução da meta do PDI 2015-2020 referente ao mapeamento de processos. O decurso do mapeamento de processos como primeira medida adotada pela administração deveu-se ao entendimento de que esta etapa precede àquelas necessárias ao gerenciamento de riscos, considerando, portanto, que a identificação dos eventos de risco pressupõe o conhecimento do processo em todos os seus aspectos, desde suas etapas e atores envolvidos, passando por sua interdependência e comunicação entre unidades, suas entradas, seu processo de transformação, seus resultados, estendendo-se até o ambiente institucional onde está inserido.

A informatização dos dados e números da gestão de riscos institucionais são tratados em plataforma própria para essa finalidade, o *software* Ágatha, elaborado e usado pelo ME, permite o registro das ocorrências e análises estatísticas dos resultados. É necessário destacar o trabalho paralelo realizado pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD) com base na IN 05/2017 do MPOG. A instrução normatiza os aspectos do gerenciamento de riscos nos procedimentos de aquisições e contratações de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

A Portaria UFERSA/PROAD Nº 25/2019, de 12 de março de 2019, tornou público o Mapa de Riscos identificados para as Contratações e Aquisições realizadas no âmbito da UFERSA, nas 03 (três) fases do processo: Planejamento da Contratação, Seleção do Fornecedor e Gestão Contratual, e elencou listas de verificação que devem ser aplicadas e incluídas em todos os processos licitatórios e de contratação realizados, observando-se cada fase do processo. Os atos aqui dispostos estão acessíveis no link <https://proad.ufersa.edu.br/2019/04/24/mapa-de-riscos-para-contratacoes-e-aquisicoes/>.

Embora a gestão tenha avançado de forma considerável no processo para consolidação de sua Política de Gestão de Riscos, ainda há um longo caminho a ser percorrido, uma vez que

esta deve ter sua operacionalização estendida para as demais frentes estabelecidas para o mapeamento, que intensificarão e aprimorarão os trabalhos voltados ao gerenciamento dos riscos identificados em objetivos estratégicos e nas instâncias de integridade.

8.2.2 Plano de Integridade

Existe alinhamento entre as diretrizes e trabalhos para gestão de riscos e as ações voltadas à gestão da integridade em razão da necessidade de atendimento ao preconizado no Decreto nº 9.203/2017 e a Portaria nº 1.089, de 25 de abril de 2018.

Para implementação e consecução dessa temática, foi constituída comissão temporária (Portaria UFERSA/GA nº 0468, de 13 de julho de 2018, acessível em <https://documentos.ufersa.edu.br/wpcontent/uploads/sites/79/2018/07/Portarian%C2%BA-0468-de-13-de-julho-de-2018.pdf>), que recebeu a pertinência de construir o Programa de Integridade da Universidade, através da elaboração de planos distintos para promoção das garantias da ética e da conduta dos servidores; do acesso à informação aos cidadãos; tratamento de denúncia, proteção e defesa dos direitos do cidadão; do tratamento de conflitos de interesse e nepotismo; do tratamento de denúncias, proteção e defesas dos direitos do cidadão; da melhoria dos controles internos e das ações de auditoria; e, da implementação de procedimentos de responsabilização aos cidadãos.

Dos trabalhos da comissão resultaram o Plano de Integridade da UFERSA e o estabelecimento e mapeamento dos processos administrativos que normatizam o tratamento dos atos de nepotismo em suas diversas modalidades, conflitos de interesses e denúncia em ouvidoria.

O plano aborda tópicos e elenca as instâncias universitárias responsáveis pelas temáticas de integridade, os tipos de conduta e atos que serão consideradas dentro deste escopo, os riscos prioritários e o tratamento que deve ser dado aos mesmos. Constam ainda os fluxogramas dos processos mapeados anteriormente também frutos da comissão. O documento está acessível em <https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2019/03/PLANO-INTEGRIDADE-VERS%C3%83O-SOC-08.03.19..pdf>.

A integração da gestão de processos, da gestão de riscos e da gestão da integridade, confere maior profundidade e esmero em cada uma dessas questões no momento em que são entregues perspectivas holísticas sobre os temas e reconhecimento sobre a não dissociação entre eles na prática cotidiana e na administração da Universidade.

8.2.3 Acompanhamento e Avaliação

Atenta ao que estabelece a legislação sobre a gestão de riscos e por considerar o quão é relevante o tema para o alcance dos objetivos estratégicas, a UFERSA atualmente desenvolve ações com base em três frentes paralelas para operacionalização da gestão de riscos. Uma referente a riscos de processos, outra para riscos dos macro objetivos estratégicos, e a última relativa a riscos de integridade.

No caso dos riscos relacionados a processos, são identificados nos procedimentos institucionais os eventos de riscos e em seguida são analisados em que nível esses eventos podem comprometer os objetivos. Ressalta-se que os processos mapeados são associados aos macro objetivos da Universidade definidos no PDI vigente para que fique evidente o nível de relação do processo operacional com os objetivos estratégicos. Os eventos são definidos, analisados e tratados, sendo ainda construídos para cada um deles um plano de mitigação para prevenção e planos de contingência para ocasiões em que o risco possa se materializar. Neste método, são identificados eventos de riscos de toda tipologia definida na Política, inclusive de integridade.

Os riscos relativos aos objetivos estratégicos definidos neste Plano e nos PDI's seguintes, e outros objetivos estratégicos que a Administração entenda merecerem avaliação de riscos, terão seu mapeamento individualizado numa segunda frente de atuação institucional da gestão de riscos, onde cada um deles terá seus eventos identificados percorrendo desde os processos envolvidos para seu alcance até outros fatores que possam vir a comprometê-los.

Contudo, considerando que todos os processos com os riscos mapeados foram associados aos objetivos estratégicos, já é possível inferir alguns eventos que afetariam a capacidade da Instituição em atingir seus objetivos. A Figura 23 ilustra a relação dos eventos de riscos identificados no seu menor escopo possível, que seriam os processos institucionais, com os macro objetivos estratégicos, aqueles definidos nos PDI's para o cumprimento da missão e visão institucional e conseqüentemente para atendimento das demandas da sociedade.



Figura 23 - Relação entre riscos de processos e objetivos estratégicos

No tocante aos riscos de integridade são mapeados os riscos das instâncias descritas no Plano de Gestão da Integridade da Ufersa (disponível no endereço <https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2019/03/PLANO-INTEGRIDADE-VERS%C3%83O-SOC-08.03.19.pdf>), associando a essas unidades conteúdos de governança. Os riscos de integridade identificados recebem o mesmo tratamento dos demais tipos de riscos e tem sua probabilidade, impacto, plano de ação e de contingência elaborados. O processo de gestão desse tipo de risco prima por cautela e comunicação transparente entre a DIPLAN e a instância mapeada, uma vez que pode envolver o tratamento de riscos relativos à conduta de servidores em atuação.

Dos processos administrativos e suas instâncias de integridade já mapeadas, é relevante descrever que os riscos identificados até então concentram-se principalmente nos níveis baixo, médio e alto considerando a matriz de riscos que compõe o Plano de Gestão de Riscos da Ufersa. Existem poucas menções a riscos de nível muito baixo e uma menção a risco extremo no âmbito dos processos.

Com base no plano, o mapeamento de riscos priorizará os processos mais críticos ou envolvidos em objetivos estratégicos da Instituição, bem como as instâncias de integridade, e será ainda trabalhada, no momento oportuno, a identificação dos riscos dos objetivos estratégicos que comporão este PDI 2021 – 2025. Intenciona-se ainda alimentar todos os dados, números e registros da gestão de riscos institucionais no sistema Ágatha, que permite o acompanhamento e gerenciamento adequado das ocorrências e análises estatísticas dos resultados.

8.3 Política de Gestão Ambiental

8.3.1 Plano de Gestão de Logística Sustentável

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é uma “ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública. O PLS baseia-se no processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado. Adicionalmente, promove ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional, visando à inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da Administração Pública e ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos” (Instrução normativa N° 10 de 10 de novembro de 2012).

O primeiro Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFERSA foi aprovado para o período de 2014 a 2017, enquanto o segundo PLS tem sua vigência aprovada para o período de 2019 a 2022. Ambos os Planos foram construídos de forma integrada e participativa, a partir das necessidades e especificidades regionais, contando com a colaboração de profissionais multidisciplinares, além da participação de discentes, docentes e técnicos administrativos da UFERSA. De forma geral, o PLS-UFERSA é composto por seis seções: (i) indicadores de gestão de logística sustentável, (ii) sugestões de boas práticas de sustentabilidade, (iii) metodologia de implementação das ações, (iv) unidades e áreas envolvidas na implementação das ações, (v) cronograma e (vi) previsão de recursos financeiros e humanos, com foco principal em sete temáticas: (a) energia elétrica, (b) água e esgoto, (c) resíduos, (d) qualidade de vida no ambiente de trabalho e arborização, (e) educação ambiental, (f) material de consumo e (g) compras e contratações sustentáveis. A comissão gestora do PLS, em colaboração com a Superintendência de Infraestrutura, vem desempenhando a função de propor e monitorar as ações que visem à sustentabilidade ambiental, em conformidade com a eficiência de processos e a melhoria da qualidade do gasto público.

8.3.1.1 Energia Elétrica

O Programa de Eficiência Energética da UFERSA iniciou-se em 2015 (Termo de Convênio 817162/2015 - SICONV), com o principal objetivo de produzir energia renovável e de reduzir o desperdício e os gastos com energia elétrica. A primeira medida deste Programa consistiu na publicação da portaria N° 0430/2016 que estabelece boas práticas de gestão e uso

de energia elétrica na UFERSA. Em seguida, a UFERSA inaugurou em 31 de janeiro de 2017 sua primeira usina solar fotovoltaica de minigeração, com 150,8 kWp de potência. Atualmente, o câmpus de Mossoró conta com 12 usinas solares fotovoltaicas, além de outras três usinas em operação, uma em cada um dos câmpus de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. Adicionalmente, desde 2018, a UFERSA iniciou uma política de substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, reconhecidamente mais econômicas e mais duráveis. Mais informações sobre o Programa de Eficiência Energética da UFERSA podem ser obtidas em: usinasolar.ufersa.edu.br.

8.3.1.2 Água

Nos últimos cinco anos, a UFERSA iniciou um Programa de Gestão e Uso Eficiente da Água, que inclui: (a) Implementação de Estações de Tratamento de Efluentes nos câmpus de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, (b) Instalação de hidrômetros nas edificações do câmpus de Mossoró para monitoramento do consumo da água; (c) Implementação de uma nova rede de abastecimento de água para redução do desperdício; (d) Monitoramento da qualidade da água no câmpus Mossoró (ainda em nível de projeto de pesquisa) e (e) Aquisição de equipamentos hidrossanitários mais eficientes como descargas com duplo fluxo e torneiras com arejador e fechamento automático.

8.3.1.3 Gestão de Resíduos

Em 2013, a UFERSA iniciou um Programa de Gestão Integrada de Resíduos, que inclui, de forma geral, coleta, separação, armazenamento temporário e descarte ambientalmente adequado dos seguintes grupos de resíduos: (a) materiais recicláveis, (b) resíduos domiciliares, (c) resíduos orgânicos, (d) resíduos químicos, (e) resíduos hospitalares, (f) lâmpadas, pilhas e baterias e (g) outros eletrônicos. Para tanto, ainda em 2013, foi implementada a coleta seletiva solidária, e em 2015, construído o abrigo temporário de resíduos no câmpus Mossoró. Materiais recicláveis são destinados à associação de catadores, enquanto o resíduo domiciliar é destinado ao aterro sanitário de Mossoró. Resíduos químicos, hospitalares, lâmpadas, pilhas e baterias são coletados por empresa licenciada e destinados de forma ambientalmente adequada. Para desfazimento de outros resíduos eletrônicos, a UFERSA vem promovendo leilões periódicos. Está em fase de implementação uma usina de compostagem para produção de composto orgânico a partir dos resíduos do restaurante universitário do câmpus Mossoró. Adicionalmente, está em andamento a construção de

abrigos temporários de resíduos nos câmpus de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros e implantação do Programa de Gestão Integrada de Resíduos nos câmpus fora da sede.

8.3.1.4 Qualidade de vida no ambiente de trabalho

Em 2020, a UFERSA, com o apoio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, instituiu a Política de Qualidade de Vida no Trabalho (Resolução nº 01/2020 - CONSAD e nº 02/2020-CONSAD). A política tem como finalidade orientar o desenvolvimento de serviços e ações de promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho da instituição. Além disso, a Divisão de Atenção à Saúde do Servidor (DASS-UFERSA) vem promovendo, de forma contínua nos últimos anos, atendimentos que incluem, por exemplo, ginástica laboral, hidrogenástica e treinamento funcional, sessões de acupuntura, psicoterapia e práticas meditativas, ações e eventos de prevenção de hepatites virais e do suicídio, de estímulo à prática de atividades físicas, prevenção do câncer de mama, e prevenção do câncer de próstata.

8.3.1.5 Educação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental da UFERSA, em fase de implementação, é constituído por uma série de projetos, apoiados financeiramente por meio de edital de extensão, que incluem, por exemplo: (i) Boas Práticas Sustentáveis, (ii) Hortas para o Ensino Fundamental, (iii) Escola Arborizada, (iv) Educação Ambiental na Construção do Conhecimento e na Preservação do Meio Ambiente, (v) Educação em solos: Construção Agroecológica e Etnopedológica em Comunidades Rurais Potiguares e (vi) Segurança Alimentar em Escolas com Implantação de Hortas Escolares. Adicionalmente, para minimizar a problemática causada pelo abandono de animais domésticos na UFERSA, foi criado um projeto “Animais do câmpus UFERSA Mossoró: uma ação de todos” que promove a educação ambiental para evitar o abandono de animais domésticos, possibilitar a castração de gatos e cães para reduzir a reprodução e a instalação de comedouros e bebedouros fixos, fechados e distantes das edificações para apoiar a política sanitária, em conformidade com o bem-estar animal. Juntos, esses projetos visam viabilizar ações de educação ambiental para a conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. Para divulgar as ações ambientais da UFERSA, a Universidade conta com uma página www.ambiental.ufersa.edu.br.

8.3.1.6 Conservação Ambiental

Com o intuito de melhorar o conforto térmico, promover a biodiversidade e a beleza paisagística, a UFERSA também dispõe de um projeto de produção de mudas e arborização.

Nos últimos cinco anos, foram produzidos cerca de 5.000 mudas anualmente, tanto para arborização dos câmpus, como para doação à comunidade de Mossoró.

8.3.1.7 Material de Consumo

Em 07 de julho de 2020, a UFERSA deu início a implementação do Processo Administrativo Eletrônico, por meio da Resolução CONSAD/UFERSA nº 003/2020, o que significa uma redução significativa do consumo de papel, tinta e energia elétrica gasta com impressão de documentos. Além dessa ação, diversos processos seletivos e editais de apoio financeiro também passaram a ocorrer de forma eletrônica para estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos.

8.4 Política de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão

A UFERSA tem o compromisso de desenvolver ações de acessibilidade, diversidade e inclusão, erradicando todas as formas de intolerância, preconceito e discriminação, na valorização da diferença e respeito a diversidade humana. O objetivo é oferecer à comunidade acadêmica espaço de debate e de interlocução para promover a compreensão sobre a perspectiva da Educação Inclusiva e os desafios da educação especial na UFERSA e democratizar o acesso e a igualdade de oportunidades as pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais à vida acadêmica na UFERSA.

Nos últimos anos, a UFERSA obteve importantes avanços em suas Políticas de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão propiciadas pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI (instituído pelo decreto presidencial nº 6096 de 24/05/2007), consolidando estratégias de expansão e inclusão social na região do semiárido potiguar, também alicerçadas na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, orientada pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI.

As ações afirmativas, diversidade e inclusão social da UFERSA, incluem atividades e ensino, pesquisa e extensão para estudantes oriundos de espaços populares por meio do pioneiro Programa Conexões de Saberes. A UFERSA, integrada ao Fórum de Educação para as Relações Étnico-raciais do Rio Grande do Norte, por meio da parceria com a Coordenadoria de Promoção de Políticas de Igualdade Racial (COEPPIR) executa formações gerais e específicas sobre a temática da diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, foram executadas várias ações extensionistas de inclusão, entre as quais, o Curso Pré-Universitário Popular, ação iniciada no Programa Conexões de Saberes, nos

Câmpus da UFERSA, Mossoró, Angicos e Caraúbas, em parceria com as Escolas Públicas da Rede Estadual e Municipal, atividade em interface com ensino e pesquisa, objetivando o acesso e a permanência de estudantes populares na universidade e o agendamento de temáticas entre os segmentos acadêmicos e a comunidade.

Outro destaque para sua política de expansão, consiste na oferta do ensino a distância por meio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da UFERSA, institucionalizado a partir da resolução CONSEPE/UFERSA Nº 007/2010, de 19 de agosto de 2010.

Seus polos estão concentrados em diferentes cidades do Estado, onde são ofertados cursos de graduação nas modalidades de licenciatura em Matemática, Computação, Química e Física, entre outros cursos de aperfeiçoamento na perspectiva das ações afirmativas, financiados por Programas Federais de formação continuada para professores da Educação Básica, como exemplo a Especialização em Atendimento Educacional Especializado, com primeira turma concluinte em 2017.

Em 2012, a UFERSA instituiu a Coordenação de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social - CAADIS, aprovada pelo Conselho Universitário – Resolução Nº 005/2012, de 31 de outubro de 2012, que contempla a realização de um conjunto de ações voltadas para estudos e adoção de políticas afirmativas de inclusão social, que envolvem o acesso e permanência na universidade, no contexto de democratização do acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade.

Diante da promulgação da Lei Nº 12.711/2012, alterada pela Lei Nº13.409/2016 a UFERSA, em 2013 começa destinando 25% das vagas ao sistema de cotas para negros, índios e estudantes que concluíram o Ensino Médio, integralmente na rede pública de ensino, até chegar aos 50%, antes mesmo da extinção dos prazos afixados.

Em consonância com as Políticas Nacionais de Atendimento Educacional Especializado a CAADIS, na figura de núcleo de acessibilidade da UFERSA, a partir de 2014, formaliza o atendimento aos estudantes com deficiência, sistematizando um protocolo de acompanhamento dos mesmos desde o ingresso até a conclusão de seu curso. Buscando identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. Para tanto, com recursos do Programa Incluir: construindo o caminho para a acessibilidade foram equipados os quatro câmpus da UFERSA com tecnologias assistivas, dentre elas: mobílias adaptadas, cadeiras de rodas manuais e motorizadas, máquinas de escrever e impressoras Braille, scanners, lupas manuais e eletrônicas, calculadoras e outros instrumentos que são cedidos em empréstimo

aos alunos semestralmente. Além de instalados *softwares* com sintetizadores de voz em espaços de pesquisa, especialmente as bibliotecas.

Além disso, a CAADIS também é responsável por auxiliar toda a Universidade com adaptação de materiais de estudo, didáticos ou mesmo avaliativos, tais como ampliação de fontes, transcrição para o Braille ou adequação de materiais de estudo a leitura dos sintetizadores de voz.

Uma das formas de acompanhamento ofertadas pela CAADIS se dá por intermédio dos Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, que seguem na função de interpretação simultânea das aulas, monitorias, eventos acadêmicos, produção de vídeos de divulgação, pedagógicos e avaliativos e/ou realização de cursos de formação para os setores internos e externos à comunidade acadêmica.

Outra se dá pelo acompanhamento pedagógico que se inicia com o ingresso na Universidade, seguido pela execução de protocolo específico que começa com procedimento de anamnese, elaboração de Plano Individualizado de Desenvolvimento Acadêmico do estudante com deficiência, orientação aos coordenadores e docentes dos cursos quanto às necessidades específicas de cada aluno, condução de reuniões e formações sempre que necessárias acerca de procedimentos, técnicas e tecnologias assistivas que podem tornar os espaços acadêmicos acessíveis e adaptados para que o processo de ensino-aprendizagem seja possível para todos.

Outro serviço ofertado pela CAADIS são os serviços de guia, transcrição, audiodescrição e leitura durante as aulas e eventos em todos os *campi* da UFERSA, sendo estes destinados, majoritariamente, para discentes com deficiência visual e física, que possuem dificuldades da escrita manual e leitura ocular. Essas atividades são realizadas por discentes que passam por um processo de seleção, remunerados através de programa de acessibilidade e capacitados previamente para desenvolver tais atividades.

Outros setores da Universidade que também colaboram para a permanência e inclusão desses estudantes na UFERSA são os setores pedagógicos e de fonoaudiologia ligados a PROGRAD, os de Psicologia, Nutrição e Assistência Sociais concentrados na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE que junto com os profissionais presentes na CAADIS formam uma equipe de atendimento atenta e atuante em defesa do direito para que todos possam ter acesso a uma educação de qualidade na UFERSA.

Ressalta-se o compromisso inclusivo da Universidade por meio da criação do Curso de Licenciatura em LIBRAS no município de Caraúbas. O diferencial do curso está principalmente no fato de que o ensino é voltado para a oferta de educação profissional bilíngue –

Libras/Português, tendo como público estratégico tanto pessoas surdas como ouvintes, através de uma metodologia de ensino inclusiva e significativa para ambos os públicos.

8.5 Ações de transparência e divulgação de informações da instituição

O fortalecimento da transparência é o principal meio de promover o controle social sobre a atuação do setor público. Desde a Constituição Federal de 1988, o Estado brasileiro tem emitido normativos que garantem ao cidadão o recebimento de informações oriundas de órgãos da Administração Pública. Diversos mecanismos de transparência foram implementados pela UFERSA e disponibilizados à sociedade, entre eles, destacam-se os apresentados a seguir:

8.5.1 Serviço de Informação ao Cidadão

A Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI) determina que, relativamente aos documentos produzidos pelo Poder Público, a transparência deve ser a regra, enquanto o sigilo deve ser exceção. A LAI é regulamentada pelo Decreto nº 7.724/2012, que define como ocorrerão os procedimentos de transparência ativa, passiva (o que inclui a tramitação dos pedidos de informação via Serviço de Informação ao Cidadão), classificação de documentos como sigilosos, atribuições da Comissão Mista de Reavaliação de Informações Classificadas, entre outros assuntos.

Na UFERSA, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) iniciou suas atividades em 2012, tendo recebido neste período quase mil pedidos de informação. Em seu portal institucional, a CGU disponibiliza um Painel de Monitoramento da LAI, onde é possível visualizar o total de pedidos encaminhados aos órgãos públicos, o tempo médio de resposta, bem como os seus respectivos *rankings*.

Em relação à transparência ativa, isto é, as informações que os órgãos devem apresentar sem solicitação prévia do cidadão, a UFERSA cumpre atualmente 48 dos 49 itens determinados no Guia de Transparência Ativa para os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, publicação da CGU onde estão compiladas as informações a serem divulgadas nas páginas institucionais dos órgãos de forma padronizada.

O Painel de Monitoramento da LAI aponta que a UFERSA aparece na posição 15 entre os 305 órgãos e entidades monitorados.

Tabela 26 – Ações de transparência na UFERSA

Serviço de Informação ao	Pedidos recebidos	Total	1064
		Ranking	153º/305

Cidadão - SIC	Tempo médio de resposta	Total	10,81
		Ranking	60º/305
	Recursos	Total	100
		Chefe Hierárquico	72
		Autoridade Máxima do Órgão	18
		CGU	10
		CMRI	-
Transparência Ativa	Cumprimento dos itens	Cumprido	48/49
		Cumpre Parcialmente	0/49
		Não Cumpre	1/49
		Não Avaliado	0/49
		Ranking	15º/305

É importante ressaltar que a LAI e suas posteriores regulamentações definem que deve ser nomeado um servidor diretamente subordinado ao dirigente máximo de cada órgão para exercer a função de Autoridade de Monitoramento da LAI, cujas atribuições envolvem assegurar o cumprimento de suas normas de forma eficiente e adequada, recomendando medidas indispensáveis à implementação e aperfeiçoamento da LAI no órgão.

8.5.2 Portal da UFERSA

O Portal da UFERSA (www.ufersa.edu.br) possui entradas para acesso a todos os sites dos departamentos didático-científicos, cursos de graduação e de pós, pesquisa, extensão, cultura, conselhos superiores, entre outros serviços.

O Portal da UFERSA apresenta de forma direta em sua página principal, os seguintes itens relacionados à transparência da gestão:

- Institucional: Funções, competências, estrutura organizacional, relação de autoridades, agenda de autoridades, horários e legislação da UFERSA.
- Ações e Programas: Informações pertinentes aos programas, ações, projetos e atividades implementadas pela UFERSA.
- Participação Social: Audiências públicas, consultas públicas ou outras formas de incentivo à participação popular realizadas pela UFERSA.
- Auditorias: Resultado de inspeções, auditorias, prestações e tomada de contas

realizadas na UFERSA. Contém os Processos de Contas Anuais por meio de Relatórios de Gestão.

- Convênios e Transferências: Informações sobre os repasses e transferências de recursos financeiros efetuados pela UFERSA.
- Receitas e Despesas: Informações sobre a execução orçamentária e financeira detalhada da UFERSA.
- Licitações e Contratos: Informações sobre licitações e contratos realizados pela UFERSA.
- Servidores: Concursos públicos de provimento de cargos e relação dos servidores públicos lotados ou em exercício na UFERSA.
- Informações Classificadas: Rol das informações classificadas em cada grau de sigilo e o rol das informações desclassificadas nos últimos doze meses.
- Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): Informações pertinentes ao funcionamento, localização e dados de contato do SIC-UFERSA.
- Publicação dos Atos dos Conselhos e da administração superior da UFERSA.
- Perguntas frequentes: Principais perguntas encaminhadas pela sociedade ao Serviço de Informações ao Cidadão da UFERSA.
- Dados Abertos: Acesso à política e ao conjunto de dados abertos da UFERSA.
- Dados Institucionais - UFERSA em Números.

8.5.3 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão é elaborada pela organização pública que visa a informar aos cidadãos quais os serviços prestados por ela, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos. Tem como princípios fundamentais: Participação e Comprometimento; Informação e Transparência; Aprendizagem e Participação do Cidadão. Sustenta-se nas seguintes premissas: Foco no cidadão e Indução do controle social.

A Carta de Serviços ao Cidadão tem por finalidade melhorar a relação da Administração Pública com os cidadãos, por meio da divulgação dos serviços prestados pelas organizações públicas com os seus compromissos de atendimento para que sejam amplamente conhecidos pela sociedade.

A Carta também visa a fortalecer a confiança e a credibilidade da sociedade na administração pública, quando esta percebe uma melhora contínua em sua eficiência e eficácia, além de garantir o direito do cidadão para receber serviços em conformidade com as suas

necessidades. Ao implantar a Carta de Serviços, as organizações públicas estarão ajustando a atuação do setor público às expectativas dos cidadãos. Nesse sentido, serão visíveis os benefícios tanto para o cidadão quanto para a organização e a sociedade. A Carta de Serviços ao Cidadão da UFERSA está disponível no endereço na internet: <https://cartadeservicos.ufersa.edu.br/>.

8.5.4 Dados Abertos

Um outro instrumento de controle social corresponde ao processo de abertura de dados em controle do serviço público. Em 2016, foi editado o Decreto nº 8.777/2016, instituindo uma Política de Dados Abertos ao Poder Executivo Federal, que estabelece regras e diretrizes para a disponibilização e sustentação de dados abertos governamentais.

O Plano de Dados Abertos (PDA) é o instrumento basilar da Política de Dados Abertos, pois organiza o planejamento das ações de implantação, sustentação, racionalização e promoção de abertura de dados, de modo a garantir a qualidade das informações prestadas ao cidadão e à administração pública, além de contemplar ações e iniciativas que visam o aumento da transparência e do acesso às informações públicas, buscando o aprimoramento da governança, a melhoria na prestação de serviços, a eficiência administrativa e o fortalecimento da integridade pública.

A UFERSA possui um PDA em vigência para o período 2019-2021, onde está prevista a divulgação de 14 conjuntos de dados, dos quais 2 estão em atraso: (i) Status das Licitações e (ii) Status dos Contratos e Acompanhamento Financeiro. Os dados abertos podem ser encontrados em dadosabertos.ufersa.edu.br na plataforma *ckan*, em formato legível para máquina, podendo ser baixados ou consultados por meio de API.

Os dados abertos da UFERSA estão integrados com o Portal Brasileiro de Dados Abertos, que congrega todos os conjuntos de dados publicados pelos órgãos da Administração Pública. Vale salientar que os dados abertos divulgados estão de acordo com as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados, assegurando que somente informações que não possuem restrição de acesso, tais como sigilo e privacidade, sejam divulgadas.

8.5.5 Ouvidoria

A Ouvidoria da UFERSA é um órgão de apoio e assessoramento da Reitoria, e tem por finalidade contribuir com o desenvolvimento institucional, atuando como um canal de interlocução com a sociedade, com vistas a mediar as relações entre a Administração Pública e o administrado, propondo ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e

pertinentes. Além do atendimento presencial, o cidadão pode realizar suas manifestações diretamente na página da Ouvidoria, disponível em: <https://ouvidoria.ufersa.edu.br/>.

8.6 Política de Apoio ao Desenvolvimento Regional

Diante do reconhecimento da importância estratégica da UFRSA como catalisadora do desenvolvimento do semiárido brasileiro e visando ao cumprimento da sua missão institucional estabelecido em seu Estatuto, a Universidade definiu através da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 002/2020, as diretrizes gerais da sua Política de Apoio ao Desenvolvimento Regional, tendo como objetivo a indução e o estímulo a integração da academia com o setor produtivo e de serviços, promovendo o desenvolvimento através de ações com base no conhecimento científico e tecnológico gerados pela universidade, sendo estas implementadas pelo Polo Regional de Planejamento, Inovação Tecnológica e de Gestão Empresarial do Semiárido (PROSEMI).

O PROSEMI é a instância consultiva e deliberativa para o planejamento e a implementação de ações dentro da Política de Apoio ao Desenvolvimento Regional da UFRSA, sendo formado por um Conselho Gestor, que conta com a participação de gestores da Universidade e de representantes da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), representantes das entidades do setor produtivo, representantes das entidades dos trabalhadores e representantes das câmaras técnicas setoriais.

A missão do PROSEMI é promover a articulação da Universidade com a sociedade civil, aproximando a produção científica de suas aplicações práticas, através da colaboração entre academia, empresas e governos. Já a visão do PROSEMI é transformar a relação entre a academia e o setor produtivo, bem como a relação dos pesquisadores com o seu próprio trabalho, ao fomentar a cultura empreendedora.

9 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional compreende, além da autoavaliação promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), segundo as determinações do SINAES, a participação da UFRSA em processos avaliativos externos.

Em cenário nacional, prevalecem as avaliações executadas pelo MEC, em relação às atividades pedagógicas e acadêmicas tanto na graduação quanto na pós-graduação, e pelos órgãos de controle (TCU, CGU), em matéria de administração, governança e transparência.

Em nível internacional, a avaliação institucional é realizada por meio da participação regular nos *rankings* universitários da *Times Higher Education*. A perspectiva é de que a

participação da UFRSA em *rankings* internacionais seja ampliada, com o ingresso em outros *rankings*.

A seguir são apresentados os processos avaliativos aos quais a UFRSA se submete e alguns resultados obtidos nestas avaliações externas promovidas por entidades públicas ou privadas.

9.1 Autoavaliação

A avaliação interna ou auto-avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. Identificando fragilidades e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei, a auto-avaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou auto-avaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

A crescente complexidade dos processos organizacionais relativos à educação superior põe em foco a necessidade de reflexão e avaliação crítica dos resultados obtidos pelas instituições de ensino superior. Tal avaliação deve levar em conta as particularidades de cada instituição, abordando aspectos tais como qualidade do ensino, pesquisa e extensão, estrutura física, provimento de pessoal, qualidade da gestão e ambiente acadêmico. Os resultados de processos avaliativos orientam o planejamento de ações a partir da identificação de potencialidades, pontos positivos e de melhoria na instituição.

Dentre os instrumentos existentes para promover uma cultura avaliativa, destaca-se a autoavaliação, prática na qual a instituição é avaliada pela comunidade acadêmica sob diversas

perspectivas. Os resultados extraídos da autoavaliação são importantes justamente por serem baseados na experiência dos diversos atores direta ou indiretamente envolvidos nas atividades da instituição. Partindo da necessidade de promover uma cultura avaliativa no ensino superior nacional, a Lei nº 10.861 estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, determinando que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, crie uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) definiu dez dimensões de referência para a análise da qualidade da atuação acadêmica e social das IES, a saber:

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Na Ufersa, em particular, a CPA foi instituída no ano de 2009. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a comissão permanente de assessoramento da Administração Superior da Ufersa, que tem como atribuições, nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, a sistematização

e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), conforme os princípios e diretrizes do SINAES. Em sua composição estão representados com igual peso todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Além disso, como determina o inciso II do art. 11 da Lei nº 10.861, a CPA possui “*atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior*”. Atuando dentro dos parâmetros determinados pelo SINAES, a CPA apresenta anualmente o relatório de autoavaliação institucional, cuja metodologia é apresentada a seguir.

9.1.1 Métodos utilizados

O passo inicial da metodologia de autoavaliação da CPA/UFERSA consiste na divulgação entre o meio acadêmico. O processo de sensibilização da comunidade universitária tem por objetivo informar, esclarecer e motivar a participação efetiva e responsável de todos no processo de autoavaliação institucional. Neste passo, trabalha-se em conjunto com a Assessoria de Comunicação (ASSECOM) para viabilizar os meios de divulgação do período de autoavaliação.

Em seguida, elabora-se o questionário segundo a metodologia presente no documento “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”, publicado pelo MEC em 2004. Na última avaliação (2019), o questionário cobriu nove das dez dimensões definidas pelo SINAES. As afirmações do questionário são objetivas do tipo múltipla escolha, utilizando uma escala tipo Likert com itens de 1 a 5 associados ao grau de adequação referente ao tópico abordado na questão. O respondente assinala o grau em que a afirmação se assemelha à realidade da UFERSA, recebendo os valores atribuídos a cada segmento: no segmento “Discordo totalmente” é atribuído o item 1; no segmento “Discordo”, é atribuído o item 2; no segmento “Neutro” é atribuído o item 3; no segmento “Concordo” é atribuído o item 4; no segmento “Concordo totalmente” é atribuído o item 5.

As respostas às questões objetivas coletadas pelo sistema de avaliação on-line são analisadas em planilha eletrônica separadamente por segmento da comunidade acadêmica. Para se medir a confiabilidade do questionário é calculado o coeficiente alfa de Cronbach. Em seguida, analisando a quantidade de indivíduos dos três segmentos, obtém-se a porcentagem de resposta a cada item da escala de Likert.

9.2 Avaliação do desempenho das atividades pedagógicas e acadêmicas

No campo das atividades pedagógicas e acadêmicas, predomina a avaliação

governamental executada pelo MEC. Em nível de graduação, os cursos são classificados em conceitos de acordo com a participação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Nesta avaliação, os cursos com conceito 5 são considerados de excelência. Além do Enade, a avaliação institucional para graduação também passa pela participação da instituição no Censo do Ensino Superior.

Os programas de pós-graduação são avaliados pela CAPES, recebendo conceito numa escala de 1 a 7, em que o conceito 5 representa excelência e os níveis 6 e 7 são atribuídos a programas com qualidade de nível internacional. Finalmente, em termos de autoavaliação, as atividades pedagógicas e acadêmicas são contempladas nas dimensões SINAES em questionário aplicado à comunidade acadêmica anualmente.

Além das avaliações promovidas pelo setor público, os *rankings* universitários em que a UFERSA é avaliada, como o *Ranking* Universitário da Folha de São Paulo e os *rankings* da THE, também tomam como critério de avaliação dimensões pedagógicas, como ensino e pesquisa.

9.3 Avaliação do desempenho das atividades administrativas, de gestão e de planejamento

As atividades administrativas, de gestão e de planejamento são avaliadas pelos órgãos de controle da Administração federal. O TCU possui uma série de indicadores coletados anualmente cujo objetivo é monitorar a situação das IFES, a saber:

- a. Custo Corrente / Aluno Equivalente;
- b. Aluno Tempo Integral / Professor;
- c. Aluno Tempo Integral / Funcionário;
- d. Funcionário / Professor;
- e. Grau de Participação Estudantil (GPE);
- f. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG);
- g. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
- h. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD); e
- i. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

A partir de 2020, iniciou-se um processo de revisão pelo TCU destes indicadores de desempenho e gestão das universidades federais.

Em relação à governança, a UFERSA é avaliada pelo índice integrado de governança e gestão (iGG), composto pelos índices de governança pública, gestão de pessoas, gestão de TI e gestão de contratações.

9.4 Avaliação e participação da comunidade acadêmica

Como destacado, a participação da comunidade acadêmica se faz presente no processo de autoavaliação. A aplicação anual do questionário da CPA é divulgada pelos meios institucionais, com colaboração da ASSECOM. Os questionários são acessados via SIGAA, onde o usuário, ao logar no sistema, é convidado a participar da autoavaliação. No relatório de autoavaliação de 2019 constam os seguintes quantitativos de participação, por segmento acadêmico: 202 técnicos administrativos, 395 docentes, 2.071 discentes da graduação e 134 discentes da pós-graduação.

9.5 Aferição e destinação dos resultados

A partir das respostas computadas pelo questionário de autoavaliação, são elaborados gráficos mostrando a distribuição dos itens da escala de Likert. Estes resultados são apresentados detalhadamente em relatório anual elaborado pela CPA. Na página da comissão também é possível encontrar *dashboards* interativos para a avaliação de 2019 por curso, no caso dos discentes, e por unidade de lotação, para os docentes.

9.6 Desempenho em processos avaliativos

São apresentados a seguir algumas informações sobre o desempenho da UFERSA em processos avaliativos dos cursos de graduação, programas de pós-graduação, com as avaliações do MEC e da Capes, e participação em *rankings* universitários - *World University Ranking* do THE e RUF, bem como a avaliação de desempenho relativa às ações de transparência.

9.6.1 Avaliação dos cursos de graduação

O sistema de acompanhamento dos processos de regulamentação do ensino superior no Brasil (e-MEC) disponibiliza os conceitos do Enade e do CPC para 29 cursos de graduação oferecidos pela UFERSA. A distribuição dos cursos avaliados de acordo com os conceitos do Enade é a seguinte: 4 cursos com conceito 2; 12 cursos com conceito 3; 10 cursos com conceito 4 e 3 cursos com conceito 5. Portanto, a UFERSA possui aproximadamente 44,8% (13/29) dos cursos avaliados com conceitos 4 e 5. Os cursos considerados de excelência, isto é, com conceito Enade igual a 5 são: Ciências Contábeis, Direito e Engenharia Civil. A Tabela abaixo apresenta os conceitos obtidos pelos cursos de graduação da UFERSA.

Tabela 27 – Conceitos dos Cursos de Graduação da UFERSA

Grau	Curso	Campus	Enade	CPC
Bacharelado	Administração	Mossoró	4	4
Bacharelado	Agronomia	Mossoró	4	4
Bacharelado	Arquitetura e Urbanismo	Pau dos Ferros	-	-
Bacharelado	Biotecnologia	Mossoró	-	-
Bacharelado	Ciência a Computação	Mossoró	4	4
Bacharelado	Ciências Contábeis	Mossoró	5	4
Licenciatura	Computação	Caraúbas	4	4
Licenciatura	Computação e Informática	Angicos	4	4
Bacharelado	Direito	Mossoró	5	4
Bacharelado	Ecologia	Mossoró	-	-
Bacharelado	Engenharia Agrícola e Ambiental	Mossoró	3	3
Bacharelado	Engenharia Ambiental e Sanitária	Pau dos Ferros	4	4
Bacharelado	Engenharia Civil	Angicos	3	3
Bacharelado	Engenharia Civil	Caraúbas	3	3
Bacharelado	Engenharia Civil	Mossoró	5	4
Bacharelado	Engenharia Civil	Pau dos Ferros	4	4
Bacharelado	Engenharia de Computação	Pau dos Ferros	3	4
Bacharelado	Engenharia de Pesca	Mossoró	-	-
Bacharelado	Engenharia de Petróleo	Mossoró	-	-
Bacharelado	Engenharia de Produção	Angicos	3	3
Bacharelado	Engenharia de Produção	Mossoró	4	4
Bacharelado	Engenharia de Software	Pau dos Ferros	-	-
Bacharelado	Engenharia Elétrica	Caraúbas	3	4
Bacharelado	Engenharia Elétrica	Mossoró	3	3
Bacharelado	Engenharia Florestal	Mossoró	3	4
Bacharelado	Engenharia Mecânica	Caraúbas	2	2
Bacharelado	Engenharia Mecânica	Mossoró	3	3
Bacharelado	Engenharia Química	Mossoró	3	4
Licenciatura	Física	Caraúbas	-	-
Bacharelado	Int. em Ciência e Tecnologia	Angicos	2	3
Bacharelado	Int. em Ciência e Tecnologia	Caraúbas	2	3

Bacharelado	IntT. em Ciência e Tecnologia	Mossoró	-	-
Bacharelado	Int. em Ciência e Tecnologia	Pau dos Ferros	3	3
Licenciatura	Int. em Educação no Campo	Mossoró	-	-
Bacharelado	Int. em Tecnologia da Informação	Pau dos Ferros	-	-
Licenciatura	Letras - Inglês	Caraúbas	-	-
Licenciatura	Letras - Libras	Caraúbas	-	-
Licenciatura	Letras - Português	Caraúbas	-	-
Licenciatura	Matemática	Caraúbas	2	3
Bacharelado	Medicina	Mossoró	-	-
Bacharelado	Medicina Veterinária	Mossoró	4	4
Licenciatura	Pedagogia	Angicos	-	-
Licenciatura	Química	Caraúbas	-	-
Bacharelado	Sistemas de Informação	Angicos	3	3
Bacharelado	Zootecnia	Mossoró	4	4

9.6.2 Avaliação realizada pelo SINAES

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

(1) **Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES)** – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais: (a) auto-avaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES, a partir de 1º de setembro de 2004; (b) avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

(2) **Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG)** – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. A periodicidade desta avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.

(3) **Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. Anualmente, o Ministro da Educação, com base em indicação da CONAES, definirá as áreas que participarão do ENADE. Este documento focaliza uma das dimensões da avaliação promovida pelo SINAES: a avaliação das instituições de educação superior, em suas etapas de auto-avaliação e avaliação externa. Ele oferece um roteiro de Orientações Gerais para a implementação do processo avaliativo, com vistas a possibilitar a construção de núcleo comum a todas instituições, respeitando suas especificidades.

No processo de avaliação das instituições, além dos resultados dos outros componentes do SINAES – Avaliação dos Cursos de Graduação e Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) –, serão consideradas informações adicionais oriundas do Censo da Educação Superior, do Cadastro da Educação Superior, dos relatórios e conceitos da CAPES para os cursos de pós-graduação, dos documentos de credenciamento e recredenciamento da IES e outros considerados pertinentes pela CONAES.

O processo de avaliação da educação superior dentro do SINAES apresenta alguns resultados quantitativos para além do conceito Enade. Entre eles estão os seguintes indicadores, ambos calculados em escala de 1 a 5:

Índice Geral de Cursos (IGC), indicador institucional obtido a partir dos conceitos CAPES-MEC para a pós-graduação e da média dos CPC para os cursos de graduação. Expresso em valor contínuo ou em faixas.

Conceito Institucional (CI), conceito atribuído às instituições com base em visita do MEC para avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), gestão institucional, corpo de colaboradores e as políticas de ensino para graduação e pós-graduação.

O quadro abaixo apresenta os valores obtidos pela UFERSA nas últimas avaliações para os indicadores CI, CI-EaD, IGC e IGC contínuo. Atingiu-se o CI 4 em 2013, uma evolução em relação ao ano de 2007, onde a universidade apresentou CI igual a 3. A UFERSA obteve CI-EaD igual a 5, correspondendo ao valor máximo. Quanto ao IGC, atingiu-se o conceito 4, em 2010, patamar que vem se mantendo desde então.

Quadro 11: Conceitos obtidos pela UFERSA na avaliação do SINAES

Índice	Ano	Valor
Conceito Institucional (CI)	2013	4
Conceito Institucional EaD (CI-EaD)	2019	5
Índice Geral de Cursos (IGC)	2018	4

IGC Contínuo	2018	3.2992
--------------	------	--------

9.6.3 Avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*: evolução do conceito Capes

A avaliação da CAPES atribui para a maioria dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFRSA o conceito 3, de acordo com a última avaliação trienal (2016-2018). O programa de Manejo de Solo e Água manteve conceito 4 em relação à avaliação anterior, enquanto os programas de Ciência Animal e Fitotecnia apresentaram evolução, com o último atingindo nível internacional de qualidade (conceito 6). Os programas de Direito e Administração iniciaram suas atividades em 2019 e 2020, respectivamente, e ainda não passaram por avaliação.

Programa	Nível	Avaliação 2013-2015	Avaliação 2016-2018
Administração	M	*	*
Ambiente, Tecnologia e Sociedade	M	3	3
Ciência Animal	M e D	4	5
Ciência da Computação	M	3	3
Ciências e Engenharia de Materiais	M	3	3
Cognição e Instituições	M	*	4
Desenvolvimento e Meio Ambiente UFPI-UFRN-FUFSE-UESC-UFPB/JP-UFRSA	D		5
Direito	M	*	*
Ecologia e Conservação	M	3	3
Engenharia Elétrica	M	**	3
Fitotecnia	M e D	5	6
Manejo de Solo e Água	M e D	4	4
Produção Animal	M	3	3
Programa de Pós-graduação em Ensino - POSENSINO	M	3	3

* Curso ainda não avaliado.

** na página do PPGEE é informado que as atividades começaram em 2011, no entanto, na planilha do TCU de 2015 o curso não aparece.

9.6.4 Avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* profissional: evolução do conceito Capes

Os programas de pós-graduação profissional da UFERSA são ofertados em rede com outras instituições. São quatro programas, dois deles com conceito 4 (PROFIS e PROFNIT), um com conceito 3 (PROFIAP) e um com conceito 5 (Matemática em rede nacional).

Programa	Área de Avaliação	Área Básica	Conceito
Administração Pública em Rede Nacional	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Administração Pública	3
Ensino de Física - PROFIS	Astronomia/Física	Física	4
Matemática em Rede Nacional	Matemática/Probabilidade e Estatística	Matemática	5
PROFNIT - Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Administração	4

9.6.5 Desempenho Ranking Universitário Folha (RUF)

O Ranking Universitário da Folha é composto por dados nacionais e internacionais e por duas pesquisas do Datafolha. Os quesitos que compõem a nota geral são Ensino (32%), Pesquisa (42%), Mercado (18%), Inovação (4%) e Internacionalização (4%). As fontes dos dados consistem em bases bibliométricas (Web of Science, Scielo), Capes, CNPQ, bem como dados do Enade, Censo da Educação Superior e INPI.

O quadro abaixo apresenta o desempenho da UFERSA no RUF desde 2016. São destacados em preto os quesitos com melhor desempenho, a saber, pesquisa em 2016 e 2017 e ensino nos anos de 2018 e 2019. Destacado em vermelho aparece o quesito Mercado, onde a UFERSA apresenta o pior desempenho em todos os anos. Segundo a metodologia do RUF, o quesito Mercado é obtido a partir de questionários sobre preferências de contratação aplicados a empregadores. De modo geral, o desempenho da UFERSA no RUF tem sido estacionário. Houve perda de posições no quesito inovação, cujo peso reduzido para o cômputo da Nota Geral não implicou em perda de posições no *ranking* geral. Este quesito possui dois componentes: o

número de patentes e a parceria com empresas.

A avaliação da classificação da UFERSA no RUF mostra que a instituição possui um amplo campo em aberto para ações na sua interação com o mercado de trabalho local e nacional, na pesquisa aplicada à inovação tecnológica e à sua inserção internacional.

Tabela 28 - Avaliação da UFERSA no Ranking Universitário Folha desde 2016

Ano	Ensino	Pesquisa	Mercado	Inovação	Internacionalização	Nota Geral	Ranking
2016	89° (15.02)	75° (24.10)	169° (1.83)	99° (0.94)	153° (1.05)	42.94	95°
2017	91° (15.96)	71° (25.02)	170° (1.73)	91° (1,27)	134° (1,33)	45.31	94°
2018	71° (18.84)	72° (24.78)	170° (1.99)	108° (1.33)	146° (1.26)	48.2	95°
2019	68° (18.47)	73° (24.62)	169° (2.25)	138° (0.99)	153° (1.2)	47.53	91°

9.6.6 Desempenho Times Higher Education (THE)

O Times Higher Education (THE) é uma publicação inglesa relativa ao ensino superior, filiada ao jornal *The Times*. O THE publica anualmente diversos *rankings* de universidades, dos quais o principal é o *World University Ranking*. Os critérios avaliados neste *ranking* são:

Ensino (peso 30%)

Compondo este critério, encontram-se os resultados de uma pesquisa de reputação entre o meio acadêmico aplicada pelo THE, isto é, uma avaliação entre pares, com peso igual a 15%; a proporção entre funcionários e estudantes, com peso 4.5%; a proporção entre o número de alunos de doutorado e bacharelado, com peso 2.25%; a proporção entre docentes e número de títulos de doutorado concedidos, com peso 6%; e finalmente, a renda institucional, com peso 2.25%.

Os componentes do ensino supracitados refletem o comprometimento e a capacidade da universidade formar as próximas gerações de pesquisadores, em termos de estrutura física e opções para formação em alto nível.

Pesquisa (Peso 30%)

Os componentes do critério pesquisa são: novamente os resultados da **pesquisa** de reputação, com peso 18%, o volume de recursos destinado à pesquisa, com peso 6% e a produtividade da pesquisa, com peso 6%. Salienta-se que o volume de recursos destinado à pesquisa é uma medida controversa, dado que depende de condições econômicas e políticas públicas que fogem ao controle das instituições.

Quanto à produtividade da pesquisa, é considerado o número de publicações em revistas acadêmicas indexadas pela base de dados da Elsevier (Scopus) por pesquisador, colocado em escala pelo tamanho da instituição e normalizado por tema. Pretende-se, neste caso, medir a habilidade da universidade em publicar estudos em revistas de qualidade, com revisão por pares.

Citações (Peso 30%)

A avaliação das citações pretende retratar a influência da pesquisa realizada pela universidade. É examinado o **número médio de vezes em que um trabalho publicado pela universidade é citado por pesquisadores globalmente**. São utilizados dados bibliométricos da Elsevier, incluindo mais de 23400 revistas acadêmicas indexadas pelo Scopus, livros, capítulos de livros e conferências, num total de 77.4 milhões de citações. Para o *ranking* de 2020 foram consideradas citações entre os anos de 2014 e 2019.

Visibilidade Internacional (Peso 7.5%)

A visibilidade internacional compreende funcionários, estudantes e pesquisa. Os componentes são: **proporção de estudantes internacionais**, com peso 2.5%; **proporção de funcionários internacionais**, com peso 2.5% e **colaboração internacional**, também com peso 2.5%. No componente de colaboração internacional, é calculada a proporção de publicações em revistas acadêmicas em que consta ao menos um coautor internacional.

Colaboração com a Indústria (Peso 2.5%)

Finalmente, o item colaboração com a indústria pretende avaliar a **capacidade da universidade em prestar apoio à indústria com inovação, invenções ou consultoria**. Avalia-se, portanto, a transferência de conhecimento entre a academia e a indústria ao mensurar quanto da renda de pesquisa da universidade é composta por ganhos que a instituição auferir a partir de sua atuação com a indústria, ajustado pela paridade do poder de compra e escalonada pelo seu número de funcionários.

O WUR não fornece uma posição exata da universidade, apenas uma faixa em que a UFERSA se insere. O quadro abaixo apresenta os scores obtidos em cada item avaliativo, resultando numa posição 1000+, isto é, há pelo menos mil universidades com classificação melhor.

Quadro 12: Desempenho da UFERSA no Ranking Universitário Folha (RUF)

Posição	Score geral	Ensino	Pesquisa	Citações	Colaboração com a Indústria	Visibilidade Internacional
1001+	10.3-25	21.8	8.0	2.2	33.4	14.6

10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Planejamento orçamentário

O planejamento orçamentário da UFERSA alinha-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional para dar suporte ao desenvolvimento das ações no ensino de graduação e pós-graduação, atividades de extensão, bem como o fomento às ações de pesquisa, desenvolvimento científico e inovação tecnológica. Neste caso, são estabelecidas as diretrizes para a manutenção, ampliação e/ou melhoria da qualidade destas atividades por meio das possibilidades viabilizadas com recursos federais, respaldadas nos termos da Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; dos Planos Nacionais de Educação; a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Endes) para o Brasil para os anos de 2020 a 2031; a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação de 2016 a 2022 e o Plano Plurianual que apresentam diretrizes para o desenvolvimento do país.

As diretrizes da UFERSA para os próximos quatro anos estão na melhoria dos indicadores educacionais e de governança, a melhoria da qualidade dos cursos da instituição e na proposta de uma agenda de pesquisa voltada para o desenvolvimento do semiárido brasileiro. Portanto, espera-se que as ações a serem realizadas com base no PDI 2021-2025 acarretem benefícios econômicos e sociais em níveis regional, estadual e nacional. Assim, para que esses objetivos sejam alcançados, é fundamental que os gestores da UFERSA conheçam, acompanhem e se estruturam em favor do melhor desempenho da Instituição, nas variáveis que compõem o Índice Geral de Cursos (IGC) e na Matriz Andifes de Alocação de Recursos Orçamentários das IFEs (Matriz OCC MEC) e todos os elementos que possam servir como base para a definição de novas possibilidades de incrementos orçamentários para a manutenção de suas atividades.

A autonomia de sua gestão financeira e patrimonial é garantida pela Constituição Federal, como prevê seu art. 207, e vincula-se ao Ministério da Educação (MEC), que é quem financia a maior parte de seus recursos. Os recursos direcionados à Universidade são alocados através da Lei Orçamentária Anual (LOA), e definidos com base na matriz de outras despesas correntes e de capital (Matriz OCC) determinada através do Decreto nº 7.233/2010 e Portaria nº 651/2013 do MEC, tendo como parâmetro o número de alunos equivalentes, calculado a partir de indicadores como o número de alunos matriculados e concluintes da graduação e pós-graduação, indicadores de eficiência e eficácia a partir da relação aluno-professor, e indicadores de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação baseados nos sistemas do MEC.

Além do que foi mencionado acima, as práticas de gestão do orçamento desenvolvidas na UFERSA estarão focadas em aprimorar as suas capacidades gerenciais, em favor da incorporação efetiva do modelo descentralizado de orçamento, em seus hábitos e rotinas, para que se tenham, como resultado final, a melhoria da execução orçamentária e acréscimos em seu orçamento. A melhoria da execução financeira e orçamentária da UFERSA envolve a redução de restos a pagar e a redução da anulação de restos a pagar não processados ao final do exercício financeiro.

Os restos a pagar referem-se aos valores orçamentários empenhados, mas não liquidados no mesmo exercício, o que pode ocorrer devido ao tempo necessário entre a contratação e a execução dos serviços ou entrega dos materiais. O grande volume de recursos inscritos em restos a pagar nos últimos exercícios têm se dado devido à política de contingenciamento de recursos orçamentários pelo Governo Federal, que acaba por retardar as liberações de orçamento, e conseqüentemente diminui o tempo hábil para realização das aquisições e contratações, que se acumulam já ao final do exercício, impactando nos montantes inscritos em restos a pagar.

Dentro dessa perspectiva financeira, a UFERSA objetiva empenhar-se no aprimoramento de seus processos de aquisições e contratações para aumentar a liquidação de recursos executados pela Universidade, de modo a aumentar a eficiência da execução orçamentária. Considerando os elevados valores registrados em restos a pagar nos últimos anos, a UFERSA pretende reduzir esses montantes, quando não lhe for causa os contingenciamentos ou repasse tardio de recursos, aumentando assim os percentuais realizados em ações orçamentárias, e a conseqüente inscrição e anulação de restos a pagar não processados, a fim de aprimorar a execução orçamentária e financeira.

Ainda na perspectiva financeira, a Universidade objetiva alinhar totalmente sua execução orçamentária aos objetivos estratégicos do PDI, com aumento no financiamento das

atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação e de assistência estudantil, e assim elevar seu desempenho em *rankings* de referência e índices de qualidade de gestão orçamentária e financeira.

10.2 Demonstrativo da sustentabilidade financeira

O orçamento da UFERSA é composto de forma mais representativa pela Matriz OCC, programas especiais do governo, por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), projetos estratégicos específicos elaborados pela Direção Administrativa, pelas arrecadações de receitas próprias da Instituição e emendas parlamentares. Sua utilização centra-se na manutenção das atividades da Instituição, em todos os seus níveis e, também, financia a sua expansão. Para a concretização de sua missão é fundamental que a Instituição disponha de uma gestão orçamentária e financeira alinhada ao seu planejamento, a fim de garantir que a estratégia esteja adequada à sua capacidade de recursos e assim possa cumprir seu compromisso com a sociedade.

Tabela 29 - Evolução do Orçamento da UFERSA 2016-2020

Dotação Inicial na LOA					
Tipo	2016	2017	2018	2019	2020
Pessoal	186.932.217	202.745.259	217.453.115	226.975.187	233.333.321
Custeio	48.300.007	51.630.834	55.148.091	55.152.974	54.121.569
Capital	27.222.671	19.778.246	10.107.900	8.073.172	8.055.845
Total	262.454.89	274.154.339	282.709.106	290.201.333	295.510.735

A análise da evolução do orçamento da UFERSA demonstra um decréscimo nas dotações destinadas a custeio e capital nos últimos anos, que apontam para a necessidade de estratégias de captação de recursos e/ou diminuição de seus custos, a fim de que possa garantir a consolidação e manutenção de seu funcionamento, já que as políticas públicas evidenciam um processo de estagnação na expansão dos recursos destinados à educação, a exemplo da implementação do Novo Regime Fiscal, instituído por meio da Emenda Constitucional nº 95/2016, que determina que as despesas primárias do Poder Executivo, durante o período de 20 (vinte) anos, será limitado apenas à correção inflacionária pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). No gráfico a seguir temos a estimativa do orçamento da UFERSA para os próximos cinco anos, tendo no ano 2021 a base do PLOA para este ano e nos

demais anos a correção pela projeção da inflação através da expectativa do IPCA⁶.

Tabela 30 - Projeção do Orçamento da UFERSA 2021-2025

Tipo	2021	2022	2023	2024	2025
Pessoal	250.443.466	259.208.987	268.099.856	276.813.101	285.117.494
Custeio	46.341.194	47.963.136	49.608.271	51.220.540	52.757.156
Capital	5.988.183	6.197.769	6.410.353	6.618.689	6.817.250
Total	302.772.84	313.369.893	324.118.480	334.652.330	344.691.900

A UFERSA vem adotando uma matriz orçamentária para distribuição de recursos às unidades acadêmicas e administrativas da Universidade, a fim de descentralizar a gestão dos recursos, permitindo uma melhor alocação dos recursos e propiciando uma gestão mais eficaz de modo que as decisões na aplicação dos recursos estejam mais próximas do seu usuário final. Essa iniciativa busca atender ao princípio fundamental da descentralização que norteia as atividades da Administração Pública, definido no Inciso III, Artigo 6º e Capítulo III do Decreto Lei nº 200/67.

Os critérios para a distribuição e alocação de recursos para os Centros da UFERSA estão definidos na Resolução CONSAD/UFERSA nº 002/2019, e representam até 7% do valor destinado à UFERSA na Matriz OCC do MEC, sendo oriundos predominantemente da ação orçamentária de funcionamento da universidade (20RK). Além disso, são distribuídos mais cerca de 6% da Matriz OCC na forma de cotas orçamentárias, para as unidades administrativas destinado a despesas de funcionamento.

As matrizes definem os valores que cada unidade acadêmica ou administrativa receberá para utilizar em despesas de custeio, que envolvem materiais, serviços e transporte institucional, bem como despesas com diárias e passagens para servidores e colaboradores. Para as unidades acadêmicas (Centros), há ainda a distribuição de recursos para auxílio financeiro a estudantes e recursos para investimentos, definidos também pelos mesmos critérios da matriz de distribuição de custeio.

A descentralização de recursos para os Câmpus fora da sede são executados em suas próprias unidades gestoras através da descentralização de créditos via Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), esses recursos são oriundos das

⁶Foi utilizada a expectativa de inflação para o período 2021-2024, a partir da projeção do dia 07/01/2021 para a média do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), obtida por meio de consulta à série de estatísticas consolidadas do Banco Central, disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas/publico/consulta/serieestatisticas>. Os índices projetados foram os seguintes: 3,50% (2021), 3,43% (2022), 3,25% (2023) e 3,00% (2024), aplicando-se a estimativa do ano para o ano seguinte.

principais ações orçamentárias, como a de funcionamento da Universidade, destinando recursos para despesas como manutenção, energia elétrica, água, contratos de terceirização e materiais de consumo, bem como para assistência estudantil, que contempla a concessão de bolsas de permanência acadêmica e de esporte, auxílios moradia, transporte, creche, didático-pedagógica, portador de necessidades especiais e auxílios para participação em eventos científicos e esportivos, além de subsidiar o fornecimento de refeições a baixo custo no restaurante universitário.

A política de descentralização orçamentária permitirá uma melhoria na eficiência de utilização dos recursos públicos, já que a tomada de decisão será feita de forma descentralizada e por gestores que estão mais próximos das atividades fins da instituição. Além disso, a aplicação dos recursos deve ser mais eficiente com a nova estrutura das unidades acadêmicas, fazendo com que a execução ocorra de forma mais célere e haja redução do risco de inexecução do orçamento ao término do ano fiscal.

Por consequência, espera-se a melhoria do ensino de graduação e pós-graduação, assim como nas atividades de extensão e pesquisa. Com recursos gerenciados pelas unidades acadêmicas, a gestão dos recursos deve contribuir de forma mais efetiva para a melhoria do ensino, impactando no avanço dos indicadores de qualidade da UFERSA, propiciando melhores resultados nas avaliações das diversas variáveis e elementos que compõem os índices que classificam o ensino superior no Brasil. A melhoria do ensino e dos índices de classificação poderá propiciar aumento nos recursos de outras despesas correntes e de capital, caso a matriz ou instrumento semelhante continue sendo utilizada pelo MEC quando da elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual.

Isto ocorre, porque a melhoria em indicadores como número de alunos ingressantes e concluintes, número de alunos na pós-graduação, taxas de retenção e evasão, dentre outros, trazem impacto positivo sobre a matriz. Portanto, é essencial a adoção de ações que implementem políticas focadas na melhoria do ensino, aumento na taxa de sucesso na graduação e no mínimo manutenção no número de alunos de pós-graduação, que é a base para a composição e a expansão de seu orçamento. Políticas essas que devem ser norteadas pelos princípios da administração pública gerencial, uma vez que seu foco recai sobre o alcance de resultados e prestação de serviços públicos eficientes e de qualidade.

10.2.1 Recursos ordinários

O orçamento para a manutenção das atividades de ensino nas universidades federais, são predominantemente os recursos da Matriz OCC, também chamada de Matriz Andifes. No

entanto, nos últimos anos a matriz Andifes não tem sido utilizada, já que o MEC tem replicado o orçamento de anos anteriores ou feito cortes lineares com base no orçamento anterior. Este orçamento consignado na LOA se estrutura por meio de programas temáticos e ações orçamentárias, estabelecidos no Plano Plurianual (PPA), contemplando valores de aplicação obrigatória, como despesas de pessoal, e valores de aplicação discricionária, como os valores de custeio, que devem ser aplicados em conformidade com suas finalidades.

A Universidade também incrementa seu orçamento por meio da arrecadação própria decorrente de serviços como aluguéis e arrendamentos, serviços administrativos, taxas de inscrições em concursos e processos seletivos, serviços de informação e tecnologia, indenizações, multas e juros contratuais, e alienações de bens móveis e semoventes. Os recursos próprios arrecadados ainda são pouco significativos dentro do orçamento geral da Universidade, por isso objetiva-se ampliar os serviços por meio de projetos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento, bem como ampliar a arrecadação de receitas patrimoniais pela utilização de bens imóveis pertencentes à Instituição. Neste caso, há previsão da ocupação do Parque Tecnológico por empresas de diversas áreas de atuação, como forma de incrementar estas receitas e assim ampliar a captação de recursos à disposição da Universidade.

10.2.2 Redução de despesas de custeio para melhoria das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil

Além da busca para ampliar receitas oriundas da LOA, há a necessidade de buscar maior eficiência no uso de recursos orçamentários, o que trará impacto positivo para as atividades fins da UFERSA e para a assistência estudantil. Ademais, a Emenda Constitucional 95, que instituiu o Novo Regime Fiscal no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, também conhecida como “regra do teto”, também impõe limites para o gasto público. Portanto, dentre as ações de redução de custos, destaca-se o Programa de Eficiência Energética da UFERSA, onde em 2017 foi inaugurada a primeira Usina Fotovoltaica da universidade com o objetivo de redução de despesas de custeio e apoio às atividades acadêmicas. Atualmente a universidade conta com 15 usinas solares em operação, com potência total de 1.230,82 kwp e geração de 2.035.275 kwh/ano, o que corresponde aproximadamente 35% do consumo da universidade, e proporciona uma economia anual de R\$ 708.276,00 nos gastos com energia elétrica. Para a concretização desse projeto, houve investimentos de R\$4.384.792,92 milhões de reais, incluindo recursos do orçamento da UFERSA e de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) obtidos com o Ministério da Educação – MEC, com tempo de retorno de investimento esperado em seis anos.

Além disso, no final de 2020, a UFERSA contratou mais 16 novas usinas solares, sendo oito de 38 kWp e oito de 80 kWp, totalizando 944 kWp de potência adicional, com uma geração de 1.500.498 kWh/ano e uma economia extra anual de aproximadamente R\$519.103,000. Espera-se que quando as novas usinas solares entrarem em operação, a universidade produza pelo menos 60% de seu consumo através da luz do sol. Além da implantação de usinas solares fotovoltaica, a UFERSA também tem desenvolvido outras ações de eficiência energética, priorizando a substituição de sistemas de iluminação baseado em tecnologias tradicionais, por lâmpadas do tipo LED. Destaca-se a parceria realizada com a COSERN, distribuidora de energia do Rio Grande do Norte, onde a empresa substituiu 3.790 lâmpadas do Campus Caraúbas e da Residência Universitária da UFERSA também em Caraúbas, sem nenhum ônus para a universidade.

Além de promover investimentos em energias renováveis, a UFERSA adotará dezenas de medidas para redução nas despesas de custeio, em especial, nas atividades administrativas, entre elas: (1) redimensionamento da força de trabalho nos contratos de terceirização a partir de escolhas de soluções que permitam o aumento de produtividade, (2) incentivo a realização de reuniões remotas, e conseqüentemente a redução de despesas com passagens aéreas e diárias. Espera-se com essas ações adequar a universidade ao novo cenário orçamentário e ampliar o orçamento das atividades fins, como ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência estudantil.

10.2.3 Recursos provenientes de outras fontes

A UFERSA também tem recebido orçamento através de descentralizações de créditos, formalizados através de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), oriundos do próprio Ministério da Educação, bem como de outros Ministérios, para a execução de programações orçamentárias de interesse recíproco, em regime de mútua colaboração entre órgãos e entidades. A Universidade intenciona ampliar ainda mais a captação de recursos nessa modalidade com o propósito de financiar o avanço de projetos acadêmicos que envolvam mútua cooperação e objetivos recíprocos, e buscar outros meios para o aprimoramento do ensino, da pesquisa, da inovação, da extensão, da assistência estudantil, do desenvolvimento de pessoas, da infraestrutura da Universidade.

O orçamento institucional também tem sido incrementado por meio da alocação de emendas parlamentares, individuais ou de bancada, que são propostas por deputados e senadores destinando recursos para finalidades específicas que atendem seus compromissos políticos com a população. Dessa forma, a Instituição pretende buscar e cobrar cada vez mais

junto às bancadas legislativas o direcionamento de recursos para a educação superior a fim de colaborar no seu papel de desenvolvimento educacional, social e econômico para a região.

A Instituição objetiva ainda, ampliar a captação de recursos junto à iniciativa privada. Uma das iniciativas previstas envolve a proposta de instituição do Fundo Patrimonial da UFERSA, conforme autoriza a Lei nº 13.800/2019, com o objetivo de arrecadar, gerir e destinar doações de pessoas físicas e jurídicas privadas para programas, projetos e demais finalidades de interesse público. Para composição dos ativos do fundo patrimonial serão incentivadas ações de divulgação dos benefícios fiscais previstos na legislação destinadas a pessoas físicas e jurídicas que promoverem doações para o fundo, tais como, a Lei nº 11.196/2005 (Lei do Bem), a qual permite a dedução do valor investido em PD&I até 34% no IRPJ ou CSLL e a Lei nº 8.313/1991 (Lei de Incentivo à Cultura), a qual permite que empresas e pessoas físicas destinem, a projetos culturais, parte do Imposto de Renda (IR) devido (6% do imposto a pagar por pessoas físicas, e 4% para pessoas jurídicas).

Algumas universidades do Brasil já adotam os fundos patrimoniais, os quais são mantidos, primordialmente, por ex-alunos (egressos) da instituição, como é o caso, por exemplo, da Universidade de São Paulo (USP), Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Os fundos patrimoniais, também conhecidos como *endowments*, têm como princípio arrecadar e gerir doações de pessoas físicas e/ou jurídicas. Visando a sustentabilidade do fundo, os recursos arrecadados são investidos, e aplicados no mercado financeiro e os rendimentos auferidos são utilizados para o cumprimento dos objetivos do fundo.

Os fundos patrimoniais, adotados pelas universidades nacionais e estrangeiras, costumam ofertar benefícios como a prestação de apoio financeiro aos alunos que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, custeio de projetos de interesse público, ajuda na conservação e renovação do acervo da biblioteca, contribuição para modernização da infraestrutura da instituição, oferta de bolsas de intercâmbio acadêmico e suporte para atividades de extensão em geral. Vale lembrar que um fundo patrimonial não almeja a substituição de recursos públicos, mas sim a suplementação de oportunidades para os estudantes.

11 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Introdução

Em qualquer organização a comunicação é vital, uma vez que tão importante quanto possuir a informação é saber repassá-la, principalmente em se tratando de um público segmentado, como é o caso de seus setores e subsetores (público interno), além de colaboradores, parceiros e da sociedade em geral (público externo). A universidade é uma instituição de formação acadêmica cuja função social é formar novos profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento. Daí, a sua grande responsabilidade em comunicar.

Sendo a Assessoria de Comunicação (Assecom), o setor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido responsável pela divulgação de informações, ele exerce importante papel ao funcionar como porta de entrada (demais setores e departamentos da universidade) e de saída (veículos de comunicação) para a divulgação dos projetos e ações institucionais. Nos últimos anos a comunicação nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) tem despertado o interesse de novos pesquisadores, resultando em várias publicações de grande relevância para o referido campo de estudo. A importância de priorizá-la é um desafio a ser enfrentando no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) na Universidade.

Histórico

A UFERSA somente após cinco anos da transformação em universidade (2010) passa a contar em seus quadros com profissionais da área de comunicação (um jornalista e um operador de câmera), lotados na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec). Com a admissão dos dois profissionais começou a desenvolver atividades específicas de uma assessoria de comunicação. Em 2012, ganha mais dois jornalistas e uma servidora assistente administrativa e passa ocupar uma sala no prédio da Reitoria. A transferência da Proec para a Reitoria possibilitou a incorporação de mais um servidor assistente administrativo (técnico em audiovisual) para atender a demanda de edições de vídeo.

A criação da Assecom, com a aprovação do Regimento pelo Consuni, acontece três anos depois (2015), por ocasião de uma greve geral foi incluída na pauta de reivindicações apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Ensino Superior (Sintest-RN).

Nessas circunstâncias, a gestão da Universidade acata a sugestão e envia o Regimento ao Consuni, onde foi aprovado por unanimidade no dia 1º de outubro de 2015. Criada a Assecom UFERSA o reitor nomeia um servidor assistente administrativo com formação em comunicação social (jornalista) para ocupar a função de primeiro chefe do Setor. Uma década

após a transformação da ESAM em UFERSA, a Assecom passa a constar no organograma da instituição.

Estrutura

A Assessoria de Comunicação da UFERSA é composta por uma equipe formada por seis servidores, sendo três técnicos administrativos jornalistas, dois assistentes administrativos, sendo um na função de operador de câmera e o outro técnico em audiovisual, além de um profissional terceirizado (web design) e de um estagiário de jornalismo da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

Esse ano (2020), em decorrência dos cortes no repasse das universidades, perdemos dois estagiários e, mais recentemente, com a mudança da gestão dois servidores foram remanejados. Incluindo, o antigo chefe. É importante ressaltar que os três jornalistas são pós-graduados (uma doutora e dois mestres) e os dois servidores assistentes administrativos e o servidor terceirizado possuem formação acadêmica superior.

Quanto à estrutura física para a acomodação do setor é razoável uma vez que comporta as necessidades básicas do Setor. O espaço compreende três ambientes distintos. Uma sala para o trabalho dos jornalistas e estagiário; uma sala para edição de vídeos, tratamento de fotografias e artes institucionais (web design) e, na sequência, um estúdio de gravação.

No tocante a equipamento, a Assecom dispõe de câmeras fotográficas, filmadoras, computadores para edição de imagens, entre outros.

Atividades e rotinas

Quanto às atividades e à rotina da Assecom, que tem como base o Regimento da Assessoria de Comunicação, o Setor é responsável pelo gerenciamento das diretrizes de comunicação e de fluxo de conteúdo informacional da instituição. Para tanto, desenvolve produtos e serviços que divulgam as ações da comunidade acadêmica – Ensino, Pesquisa e Extensão – a fim de diminuir a distância entre a sociedade e o conhecimento produzido pela universidade.

É de responsabilidade da Assecom o zelo pela imagem da instituição, através de suas marcas e gerenciamento de expectativa do conteúdo noticioso produzido pela assessoria e/ou os divulgados na mídia, em suas mais variadas plataformas. O conteúdo produzido pela assessoria de comunicação, bem como as diretrizes estabelecidas na política de gerenciamento da comunicação e disseminação do conteúdo da universidade, visa atender às demandas de

expectativas dos públicos interno (comunidade acadêmica: docentes, técnico-administrativos e alunos) e externo (comunidade em geral e, em específico, a imprensa).

A Assecom produz conteúdo com foco em três eixos de atuação: (1) Comunicação Aberta, voltada aos produtos e serviços direcionados à Internet e tecnologias de disseminação da informação; (2) Comunicação Editorial, com o desenvolvimento de serviços e produtos para o suporte impresso; (3) Institucional, que diz respeito às expectativas de conteúdo de fortalecimento institucional da UFERSA, em consonância com os dois eixos anteriores. Os produtos, diretrizes e serviços de comunicação desenvolvidos pela Assecom são planejados conforme princípios comuns às linguagens: texto, imagem fotográfica, ilustrações, áudio e vídeo.

Os produtos, serviços e diretrizes de competência da Assessoria de Comunicação da UFERSA seguem as normas preconizadas nos instrumentos de normatização, como o *Manual de Rotinas e Procedimentos*, *Manual de Identidade Visual*, entre outros, disponíveis no site da instituição.

O Portal da UFERSA é a plataforma para a qual há a maior quantidade de conteúdo produzido, alguns, inclusive, são produzidos exclusivamente para ela, a exemplo dos comunicados, das notas de falecimento e da divulgação de calendário de eventos. É também o meio de comunicação da universidade com o maior número de acessos. Lá, são postados notícias, imagens, artigos, sons e vídeos, facilitando a divulgação de conteúdos e a integração, gerando um ambiente de credibilidade junto ao público.

É a Assecom o setor responsável por gerenciar e alimentar com conteúdo noticioso a página do Portal da UFERSA, conforme as diretrizes preconizadas no *Manual de Rotinas e Procedimentos*. No entanto, não são responsabilidade da Assecom as postagens de conteúdos nos subdomínios do Portal. As solicitações para produção e publicação de conteúdo na página principal devem atentar para essas diretrizes e serem encaminhadas por meio do Formulário disponível no menu, à esquerda do site, ou ainda pelo e-mail assecom@UFERSA.edu.br.

Os acessos ao Portal se devem, em parte, à conexão com as demais mídias da UFERSA, pois o Portal funciona de forma integrada com as demais mídias institucionais, que, por sua vez, têm finalidades diferentes. Por exemplo, o *Twitter* ajuda a replicar o material que é postado no site para o *Facebook*, impulsionando assim o material do Portal; o *YouTube* contém, ainda, campanhas exclusivas para este canal; no *Instagram* são usadas mais imagens que retratam a rotina menos usual da universidade para o Portal. A ideia é de um ambiente integrado, no qual as mídias dialoguem entre si, cada uma com suas características, complementando a informação.

A Assessoria de Comunicação também gerencia e produz conteúdo para as redes sociais oficiais da instituição, enquanto elementos da arquitetura de disseminação do conteúdo produzido pela Assecom para divulgação da universidade. Em contrapartida, não são utilizadas como canal para intermediar solicitações de serviços ou informações, tanto do público interno quanto do externo. Há, ainda, a produção do Boletim Eletrônico via Newsletter, a partir do Portal da UFERSA, uma ferramenta que propicia maior agilidade e apresenta uma estética melhor do material que é publicado na universidade.

Já a produção de peças visuais atende prioritariamente às demandas institucionais de promoção da UFERSA, seja em atividades internas ou externas. Todos os produtos e peças visuais assinadas pela Assecom respeitam as diretrizes do *Manual de Identidade Visual*, elaborado pela equipe e disponível no site para toda a universidade, a fim de manter a boa imagem da UFERSA, com a adequabilidade do uso apropriado do logo e das marcas da instituição.

Problemas e desafios

A formação acadêmica dos integrantes da Assecom UFERSA é um grande diferencial no que se refere à condução das atividades desenvolvidas pelo Setor. A questão de pessoal se explica pela capacitação intelectual e experiência prática. Embora, haja uma insuficiência de profissionais para atender a demanda de trabalho, fato que não tem acompanhado o crescimento da instituição. Em virtude disso se verifica o acúmulo de funções, que se torna um fato inevitável para uma equipe com o número reduzido de profissionais.

Na equipe, por exemplo, não há um profissional específico para atuar nas redes sociais, sendo assim, uma função de todos. Outra deficiência é a falta de um revisor de textos e de um profissional na área de tevê/rádio. Outros problemas se relacionam ao excesso de pautas oficiais (factuais), em detrimento a reportagens mais trabalhadas, como de pesquisa e extensão, por exemplo. Ausência de um canal próprio de comunicação (rádio ou tevê), ausência de uma política e plano de comunicação institucional e também a ausência de orçamento próprio para o Setor.

A questão de pessoal, ao mesmo tempo em que é um mérito, é também um problema, devido ao número insuficiente de servidores para atender todas as demandas que chegam ao setor. Se o número de profissionais não é o ideal, é necessário pensar um planejamento mais eficaz. A falta de pessoal reflete na utilização das mídias sociais, em ascensão na comunicação das organizações públicas, e exige mais dedicação por parte dos integrantes da equipe.

Trata-se de uma demanda nova que, para cumprir bem seu papel, necessita de

profissionais disponíveis para respostas imediatas. Se por um lado a equipe é qualificada, por outro se tem uma equipe sobrecarregada com atividades que vão além da produção de notícias. Para ampliação das atividades de transmissão ao vivo se faz necessário aquisição de equipamentos específicos para esse fim, bem como a contratação de profissional técnico em audiovisual. A justificativa se faz mediante a existência de dois auditórios e um miniteatro prestes a ser inaugurado.

Ainda com relação ao trabalho de transmissão ao vivo ressaltamos não ser uma atribuição da Assessoria de Comunicação uma vez que o serviço em *streaming* (transmissão de conteúdo online) exige não apenas perícia técnica, de profissionais próprios de TI, além de equipamentos como mesa de corte em streaming e perícia com know-how específico, mas, sobretudo, pessoal dedicado exclusivamente para essa atividade. É necessário estudar junto com os setores interessados a promoção de um serviço de qualidade, tanto técnica quanto qualitativamente. Como sugestão seria a criação de uma comissão, formada por setores afins, como Sutic e Reitoria, com a contribuição da Assecom, no intuito de planejar ações estratégicas para confecção de demandas institucionais em streaming, bem como o direcionamento de pessoal específico e compra de equipamentos.

Esta equipe teria entre as obrigações o agendamento antecipado dos eventos, conversa com os responsáveis e, só então, buscaria dos demais setores o que é necessário ao evento futuro. Exemplo disso seria a cobertura de uma solenidade (evento institucional), no qual o "setor de transmissão" engajado da tarefa entraria em contato com a Assecom solicitando cinegrafista, cobertura jornalística e assessoria acústica. Assim, a responsabilidade não seria com a transmissão, mas com o apoio ao dito setor.

A grande demanda de trabalho decorrente dessa falta de pessoal impossibilita o planejamento das ações e a avaliação das atividades de forma mais eficaz. A solução depende de um maior investimento institucional no que se refere à aquisição de pessoal, orçamento e logística. A equipe reconhece falhas na comunicação interna, bem como entre os *campi* que compõem a Universidade. Hoje, o que temos são transmissões improvisadas e com audiência insignificante (número de ouvintes).

Assim, apresentam-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Fortalecimento da estrutura de comunicação da UFERSA em equipamentos, espaço físico e recursos humanos;
- Fortalecimento e ampliação dos canais de comunicação entre a UFERSA e a comunidade acadêmica e sociedade, com a criação de campanhas institucionais e o aprimoramento do uso das redes sociais;

- Elaboração de uma Política de Comunicação Institucional da UFERSA para a Universidade;
- Criação de um Manual e Práticas e Rotinas da Comunicação e atualização do Manual de Identidade Visual da UFERSA;
- Fortaler a divulgação científica, com o uso de estratégias para estimular a comunidade acadêmica ao diálogo com a sociedade sobre as suas pesquisas científicas;
- Promover a atualização e reestruturação do Portal da UFERSA, a fim de torná-lo mais atrativo e funcional para o cidadão, zelando pelos quesitos de acessibilidade;
- Discutir alternativas voltadas para a viabilização de transmissões ao vivo (internet).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABPMP. BPM CBOK: Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio. Corpo Comum do Conhecimento – ABPMP BPM CBOK V3.0, Association of Business Process Management Professionals, 2013. Disponível em <https://www.abpmp-br.org/educacao/bpm-cbok/>

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Secretaria de Gestão. Guia Técnico de Gestão Estratégica v1.0; Brasília; ME; SEDGG; SEGES, 2019. Versão 1/2020. Disponível em https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/guia_gestao_estrategica_v1-0.pdf

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública. 2020. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881F759554350175C232521905FF&inline=1>

GUIMARÃES, J. M. M. Formação docente em tempos de crise ambiental: problematizações epistemológicas.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. Mapas Estratégicos - Balanced Scorecard: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2015-2020. Mossoró, 2015. Disponível em: <https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2020/08/pd1-2015-2020-3.pdf>

OBJETIVO ESTRATÉGICO: DESENVOLVER COMPETÊNCIAS COM FOCO NO DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
18.1. Documentar e publicar os perfis desejados das 24 unidades organizacionais e suas respectivas divisões/setores	↑ Melhor	0	2021	2	0	Previsto 2021						1						2		
			2022	4	0	Realizado 2021														
			2023	5	0	Previsto 2022							2							4
			2024	6	0	Realizado 2022								2						5
			2025	7	0	Previsto 2023								3						6
Número de unidades organizacionais						Previsto 2024						3						7		
						Realizado 2024							3							
						Previsto 2025						3								
						Realizado 2025														
18.2. Documentar e publicar os perfis desejados dos gestores das 24 unidades organizacionais e suas respectivas divisões/setores	↑ Melhor	0	2021	2	0	Previsto 2021						1						2		
			2022	4	0	Realizado 2021														
			2023	5	0	Previsto 2022							2							4
			2024	6	0	Realizado 2022								2						5
			2025	7	0	Previsto 2023								3						6
Número de unidades organizacionais						Realizado 2023						3						7		
						Previsto 2024							3							
						Realizado 2024								3						
						Previsto 2025						3								
						Realizado 2025														
18.3. Documentar e publicar a trilha de conhecimento das 24 unidades organizacionais e suas respectivas divisões/setores	↑ Melhor	0	2021	2	0	Previsto 2021						1						2		
			2022	4	0	Realizado 2021														
			2023	5	0	Previsto 2022							2							4
			2024	6	0	Realizado 2022								2						5
			2025	7	0	Previsto 2023								3						6
Número de unidades organizacionais						Realizado 2023						3						7		
						Previsto 2024							3							
						Realizado 2024								3						
						Previsto 2025						3								
						Realizado 2025														
18.4. Documentar e publicar a trilha do conhecimento dos gestores das 24 unidades organizacionais e suas respectivas divisões/setores	↑ Melhor	0	2021	2	0	Previsto 2021						1						2		
			2022	4	0	Realizado 2021														
			2023	5	0	Previsto 2022							2							4
			2024	6	0	Realizado 2022								2						5
			2025	7	0	Previsto 2023								3						6
Número de unidades organizacionais						Realizado 2023						3						7		
						Previsto 2024							3							
						Realizado 2024								3						
						Previsto 2025						3								
						Realizado 2025														
18.5. Capacitar no mínimo 50% dos servidores de 17 unidades organizacionais conforme trilhas do conhecimento publicizadas	↑ Melhor	0	2021	0	0	Previsto 2021														
			2022	2	0	Realizado 2021														
			2023	4	0	Previsto 2022							1							2
			2024	5	0	Realizado 2022								2						4
			2025	6	0	Previsto 2023								2						5
Número de unidades organizacionais						Realizado 2023						2						6		
						Previsto 2024							2							
						Realizado 2024								2						
						Previsto 2025						3								
						Realizado 2025														
18.6. Ampliar em 25% o quadro de servidores técnico-administrativos qualificados em nível Doutorado	↑ Melhor	32	2021	32	0	Previsto 2021														
			2022	32	0	Realizado 2021														
			2023	32	0	Previsto 2022														32
			2024	32	0	Realizado 2022														32
			2025	40	0	Previsto 2023														32
Número de TAF's doutoras						Realizado 2023												40		
						Previsto 2024												32		
						Realizado 2024												32		
						Previsto 2025												40		
						Realizado 2025														

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
18.7 Ampliar em 25% o quadro de servidores técnico-administrativos qualificados em nível Mestrado	↑ Melhor	175	2021	175	0	Previsto 2021												175		
			2022	175	0	Realizado 2021													175	
			2023	195	0	Previsto 2022														195
			2024	195	0	Realizado 2022														195
Número de TAE's com mestrado			2025	219	0	Previsto 2023														219

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
18.8 Melhorar a qualificação do quadro de docente (efetivos e temporários) em nível Doutorado	↑ Melhor	501	2021	501	0	Previsto 2021												501		
			2022	501	0	Realizado 2021													501	
			2023	501	0	Previsto 2022														501
			2024	501	0	Realizado 2022														501
Número de docentes doutores			2025	697	0	Previsto 2023														697

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
18.9 Capacitar 100% dos docentes em estágio probatório para docência no Ensino Superior	↑ Melhor	0%	2021	40%	0%	Previsto 2021						20%						40%		
			2022	60%	0%	Realizado 2021							50%						60%	
			2023	80%	0%	Previsto 2022							70%							80%
			2024	100%	0%	Realizado 2022							90%							100%
Percentual de docentes em estágio probatório capacitados			2025	100%	0%	Previsto 2023							100%							100%

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
18.10. Capacitar 100 docentes ao ano em formação continuada para Docência no Ensino Superior	↑ Melhor	0	2021	100	0	Previsto 2021						50						100		
			2022	100	0	Realizado 2021							50						100	
			2023	100	0	Previsto 2022							50							100
			2024	100	0	Realizado 2022							50							100
Número de docentes capacitados			2025	100	0	Previsto 2023							50							100

OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOVER A VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES COM FOCO NOS VALORES INSTITUCIONAIS E NO ALCANCE DE RESULTADOS

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
19.1 Ampliar em 5% o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos	↑ Melhor	1.241	2021	12	0	Previsto 2021						6						12		
			2022	14	0	Realizado 2021							8						14	
			2023	26	0	Previsto 2022							20							26
			2024	38	0	Realizado 2022							32							38
Número de servidores efetivos			2025	52	0	Previsto 2023							45							52

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
19.2 Acompanhar 100% dos servidores licenciados para tratamento de saúde por motivo de transtornos mentais encaminhados para equipe psicossocial	↑ Melhor	0%	2021	100%	0%	Previsto 2021						100%						100%		
			2022	100%	0%	Realizado 2021							100%						100%	
			2023	100%	0%	Previsto 2022							100%							100%
			2024	100%	0%	Realizado 2022							100%							100%
Percentual de servidores licenciados			2025	100%	0%	Previsto 2023							100%							100%

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
19.3 Aumentar em 70% o número de			2021	103	0	Previsto 2021						103						103	
			2022	123	0	Realizado 2021							113						123
							Realizado 2022												

servidores que participam das atividades físicas e práticas integrativas	↑ Melhor	103	2023	143	⊗	0	Previsão 2023	133	143
			2024	153	⊗	0	Realizado 2023		
Número de servidores praticantes de atividades físicas			2025	175	⊗	0	Previsão 2024	148	153
							Realizado 2024		
							Previsão 2025	164	175
							Realizado 2025		

OBJETIVO ESTRATÉGICO: IMPLANTAR AÇÕES DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
PROPLAN	↑ Melhor	24	2021	2	⊗	0	Previsão 2021					1						2			
20.1 Revisar e validar procedimentos operacionais padrão (POP) para 100% dos processos internos das 24 unidades organizacionais			2022	4	⊗	0	Realizado 2021														
			2023	5	⊗	0	Previsão 2022							2						4	
			2024	6	⊗	0	Realizado 2022														
			Número de unidades organizacionais	2025	7	⊗	0	Previsão 2023							2						5
								Realizado 2023													
												3						6			
													3					7			

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROPLAN - SÚTIC	↑ Melhor	1	2021	0		0	Previsão 2021													
20.2. Criar Base de Conhecimento para a divulgação de aprendizagem organizacional, parcerias, entendimentos de órgãos de controle, atos normativos, atos administrativos, eventos, governança, manuais, boas práticas de gestão, produção acadêmica e publicações			2022	0		0	Realizado 2021													
			2023	1	⊗	0	Previsão 2022													
			2024	0		0	Realizado 2022													
			Número de base do conhecimento	2025	0		0	Previsão 2023												
								Realizado 2023												

OBJETIVO ESTRATÉGICO 01: AMPLIAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ				
1.1 Ampliar em 30% a captação de emendas parlamentares em relação ao ano base de 2020	↑ Melhor	R\$ 1.975.000,00	2021	R\$ 2.073.750,00	✗	R\$ 0,00	Previsto 2021			R\$ 2.073.750,00												
			Realizado 2021																			
			2022	R\$ 2.172.500,00	✗	R\$ 0,00	Previsto 2022				R\$ 2.172.500,00											
			Realizado 2022																			
			2023	R\$ 2.370.000,00	✗	R\$ 0,00	Previsto 2023				R\$ 2.370.000,00											
			Realizado 2023																			
Valor monetário (R\$) total captado de recursos de emendas parlamentares						Previsto 2024			R\$ 2.468.750,00													
						Realizado 2024																
						Previsto 2025			R\$ 2.567.500,00													
						Realizado 2025																
1.2 Aumentar em 50% a captação de recursos financeiros junto a agências de fomento em relação ao ano base 2020	↑ Melhor	R\$ 4.315.559,00	2021	R\$ 4.747.114,90	✗	R\$ 0,00	Previsto 2021					R\$ 2.373.557,45							R\$ 4.747.114,90			
			Realizado 2021																			
			2022	R\$ 5.178.670,80	✗	R\$ 0,00	Previsto 2022							R\$ 2.589.335,40						R\$ 5.178.670,80		
			Realizado 2022																			
			2023	R\$ 5.610.226,70	✗	R\$ 0,00	Previsto 2023							R\$ 2.805.113,35							R\$ 5.610.226,70	
			Realizado 2023																			
Valor monetário (R\$) total captado junto a agências de fomento						Previsto 2024			R\$ 3.020.891,30									R\$ 6.041.782,60				
						Realizado 2024																
						Previsto 2025			R\$ 3.236.669,25										R\$ 6.473.338,50			
						Realizado 2025																
1.3 Ampliar em 50% a captação de recursos financeiros junto ao Ministério da Educação através de Termos de Execução Descentralizada (TED's) em relação ao ano base 2020	↑ Melhor	R\$ 4.584.028,00	2021	R\$ 5.042.430,80	✗	R\$ 0,00	Previsto 2021					R\$ 2.521.215,40							R\$ 5.042.430,80			
			Realizado 2021																			
			2022	R\$ 5.500.833,60	✗	R\$ 0,00	Previsto 2022							R\$ 2.750.416,80						R\$ 5.500.833,60		
			Realizado 2022																			
			2023	R\$ 5.959.236,40	✗	R\$ 0,00	Previsto 2023							R\$ 2.979.618,20							R\$ 5.959.236,40	
			Realizado 2023																			
Valor monetário (R\$) total captado de TED's junto ao MEC						Previsto 2024			R\$ 3.208.819,60									R\$ 6.417.639,20				
						Realizado 2024																
						Previsto 2025			R\$ 3.438.021,00										R\$ 6.876.042,00			
						Realizado 2025																
1.4 Ampliar em 50% a captação de recursos financeiros junto a Ministérios (exceto MEC) através de Termos de Execução Descentralizada (TED's) em relação ao ano base 2020	↑ Melhor	R\$ 4.315.559,00	2021	R\$ 4.747.114,90	✗	R\$ 0,00	Previsto 2021					R\$ 2.373.557,45							R\$ 4.747.114,90			
			Realizado 2021																			
			2022	R\$ 5.178.670,80	✗	R\$ 0,00	Previsto 2022							R\$ 2.589.335,40						R\$ 5.178.670,80		
			Realizado 2022																			
			2023	R\$ 5.610.226,70	✗	R\$ 0,00	Previsto 2023							R\$ 2.805.113,35							R\$ 5.610.226,70	
			Realizado 2023																			
Valor monetário (R\$) total captado de TED's junto a ministérios (exceto MEC)						Previsto 2024			R\$ 3.020.891,30									R\$ 6.041.782,60				
						Realizado 2024																
						Previsto 2025			R\$ 3.236.669,25										R\$ 6.473.338,50			
						Realizado 2025																
1.5 Captar recursos provenientes de contratos de transferência de tecnologia e demais instrumentos de inovação	↑ Melhor	R\$ 0,00	2021	R\$ 0,00	✓	R\$ 0,00	Previsto 2021															
			Realizado 2021																			
			2022	R\$ 50.000,00	✗	R\$ 0,00	Previsto 2022							R\$ 25.000,00						R\$ 50.000,00		
			Realizado 2022																			
			2023	R\$ 100.000,00	✗	R\$ 0,00	Previsto 2023							R\$ 50.000,00							R\$ 100.000,00	
			Realizado 2023																			
Valor monetário (R\$) total de recursos						Previsto 2024			R\$ 75.000,00									R\$ 150.000,00				
						Realizado 2024																
						Previsto 2025			R\$ 100.000,00										R\$ 200.000,00			
						Realizado 2025																
1.6 Captar recursos financeiros provenientes de doações de pessoas jurídicas para projetos culturais e artísticos	↑ Melhor	R\$ 0,00	2021	R\$ 0,00	✓	R\$ 0,00	Previsto 2021					R\$ 0,00							R\$ 0,00			
			Realizado 2021																			
			2022	R\$ 50.000,00	✗	R\$ 0,00	Previsto 2022							R\$ 25.000,00						R\$ 50.000,00		
			Realizado 2022																			
			2023	R\$ 100.000,00	✗	R\$ 0,00	Previsto 2023							R\$ 50.000,00							R\$ 100.000,00	
			Realizado 2023																			
Valor monetário (R\$) total de recursos						Previsto 2024			R\$ 75.000,00									R\$ 150.000,00				
						Realizado 2024																
						Previsto 2025			R\$ 100.000,00										R\$ 200.000,00			
						Realizado 2025																
1.7 Ampliar em 50% a captação de recursos financeiros provenientes de doações de pessoas físicas para projetos culturais e artísticos	↑ Melhor	R\$ 1.486.741,59	2021	R\$ 1.208.733,00	✗	R\$ 0,00	Previsto 2021	R\$ 100.727,75	R\$ 100.727,75	R\$ 100.727,75	R\$ 100.727,75	R\$ 100.727,75	R\$ 100.727,75	R\$ 100.727,75	R\$ 100.727,75	R\$ 100.727,75	R\$ 100.727,75	R\$ 100.727,75	R\$ 100.727,75			
			Realizado 2021																			
			2022	R\$ 1.486.741,59	✗	R\$ 0,00	Previsto 2022	R\$ 123.895,13	R\$ 123.895,13	R\$ 123.895,13	R\$ 123.895,13	R\$ 123.895,13	R\$ 123.895,13	R\$ 123.895,13	R\$ 123.895,13	R\$ 123.895,13	R\$ 123.895,13	R\$ 123.895,13	R\$ 123.895,13	R\$ 123.895,13		

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10: MELHORAR O DESEMPENHO E A QUALIDADE DO ENSINO

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
10.1. Aumentar em 40% o número de cursos de graduação com nota 4 e 5 no ENADE	↑ Melhor	15	2021	15	✗	0	Previsto 2021					15							15		
			Realizado 2021																		
			2022	16	✗	0	Previsto 2022							16							16
			Realizado 2022																		
			2023	18	✗	0	Previsto 2023							17							18
Número de cursos de graduação com notas 4 e 5			2024	20	✗	0	Realizado 2023													20	
			Realizado 2024																		
			2025	21	✗	0	Previsto 2025							21							21
			Realizado 2025																		
10.2. Reduzir para zero o número de cursos de graduação com nota 2 no ENADE	↓ Menor	4	2021	4	✗	0	Previsto 2021					4								4	
			Realizado 2021																		
			2022	2	✗	0	Previsto 2022							3							2
			Realizado 2022																		
			2023	1	✗	0	Previsto 2023							1							1
Número de cursos de graduação			2024	0	✗	0	Realizado 2023													0	
			Realizado 2024											0							0
			2025	0	✗	0	Previsto 2025							0							0
			Realizado 2025																		
10.3. Reduzir para 10% a Taxa de Evasão da Graduação	↓ Menor	20,59%	2021	20,59%	✗	0%	Previsto 2021					20,59%								20,59%	
			Realizado 2021																		
			2022	18,00%	✗	0%	Previsto 2022							19,30%							18,00%
			Realizado 2022																		
			2023	15,00%	✗	0%	Previsto 2023							16,50%							15,00%
Número de cursos de graduação			2024	12,00%	✗	0%	Realizado 2023													0	
			Realizado 2024											13,50%							12,00%
			2025	9,00%	✗	0%	Previsto 2025							10,50%							9,00%
			Realizado 2025																		
10.4 Elevar para 50% a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	↑ Melhor	36.43% (em percentual)	2021	36.43%	✗	0	Previsto 2021					36.43%								36.43%	
			Realizado 2021																		
			2022	38,00%	✗	0	Previsto 2022							37,22%							38,00%
			Realizado 2022																		
			2023	40,00%	✗	0	Previsto 2023							39,00%							40,00%
Número da taxa de sucesso no ano			2024	45,00%	✗	0	Realizado 2023													0	
			Realizado 2024											42,50%							45,00%
			2025	50,00%	✗	0	Previsto 2025							47,50%							50,00%
			Realizado 2025																		
10.5 Aumentar em 5% a relação candidato/vagas média nos processos seletivos dos cursos de graduação	↑ Melhor	8.14%	2021	8.24%	✗	0	Previsto 2021					8.24%								8.24%	
			Realizado 2021																		
			2022	8.35%	✗	0	Previsto 2022							8.35%							8.35%
			Realizado 2022																		
			2023	8.45%	✗	0	Previsto 2023							8.45%							8.45%
Relação média candidato/vaga nos processos seletivos dos cursos de			2024	8.54%	✗	0	Realizado 2023													0	
			Realizado 2024											8.54%							8.54%
			2025	8.64%	✗	0	Previsto 2025							8.64%							8.64%
			Realizado 2025																		
10.6. Reduzir em 50% a ociosidade de vagas nos cursos de graduação	↓ Menor	724	2021	652	✗	0	Previsto 2021					688								652	
			Realizado 2021																		
			2022	579	✗	0	Previsto 2022							615							579
			Realizado 2022																		
			2023	507	✗	0	Previsto 2023							543							507
Número de vagas ociosas nos cursos de graduação			2024	434	✗	0	Realizado 2023													0	
			Realizado 2024											470							434
			2025	362	✗	0	Previsto 2025							398							362
			Realizado 2025																		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROGRAD	↑ Melhor	64	2021	64	✗	0	Previsto 2021					64						64		
10.7. Prover em 100% (70 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências agrárias			2022	66	✗	0	Realizado 2021						65						66	
			2023	67	✗	0	Previsto 2022						67							67
			2024	68	✗	0	Previsto 2023						68							68
Número de laboratórios instalados			2025	70	✗	0	Realizado 2023						69							70
						Previsto 2024														
						Realizado 2024														
						Previsto 2025														
						Realizado 2025														

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROGRAD	↑ Melhor	75	2021	75	✗	0	Previsto 2021					75						75		
10.8. Prover em 75% (90 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração para aulas práticas de disciplinas profissionalizantes nos cursos de ciências tecnológicas (engenharias)			2022	78	✗	0	Realizado 2021						76						78	
			2023	83	✗	0	Previsto 2022						80							83
			2024	87	✗	0	Previsto 2023						85							87
Número de laboratórios instalados			2025	90	✗	0	Realizado 2023						88							90
						Previsto 2024														
						Realizado 2024														
						Previsto 2025														
						Realizado 2025														

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROGRAD	↑ Melhor	40	2021	40	✗	0	Previsto 2021					40						40		
10.9. Prover em 100% (60 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes nos cursos de ciências biológicas e da saúde			2022	45	✗	0	Realizado 2021						42						45	
			2023	50	✗	0	Previsto 2022						47							50
			2024	55	✗	0	Previsto 2023						52							55
Número de laboratórios instalados			2025	60	✗	0	Realizado 2023						57							60
						Previsto 2024														
						Realizado 2024														
						Previsto 2025														
						Realizado 2025														

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROGRAD	↑ Melhor	10	2021	10	✗	0	Previsto 2021					10						10		
10.10. Prover em 70% (28 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências humanas, sociais e aplicadas			2022	13	✗	0	Realizado 2021						11						13	
			2023	17	✗	0	Previsto 2022						15							17
			2024	22	✗	0	Previsto 2023						19							22
Número de laboratórios instalados			2025	28	✗	0	Realizado 2023						25							28
						Previsto 2024														
						Realizado 2024														
						Previsto 2025														
						Realizado 2025														

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROGRAD	↑ Melhor	37	2021	37	✗	0	Previsto 2021					37						37		
10.11. Prover em 100% (50 laboratórios) a infraestrutura mínima necessária para ministração das aulas práticas de 70% das disciplinas profissionalizantes ministradas nos cursos de ciências exatas e naturais			2022	39	✗	0	Realizado 2021						38						39	
			2023	42	✗	0	Previsto 2022						40							42
			2024	45	✗	0	Previsto 2023						43							45
Número de laboratórios instalados			2025	50	✗	0	Realizado 2023						47							50
						Previsto 2024														
						Realizado 2024														
						Previsto 2025														
						Realizado 2025														

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
SUTIC	↑ Melhor	0%	2021	30%	✗	0,00%	Previsto 2021					15,00%						30,00%		
10.12. Implantar a transformação digital em 100% das rotinas de registro e controle acadêmico identificadas no Plano de Transformação Digital em vigência			2022	60%	✗	0,00%	Realizado 2021						45,00%						60,00%	
			2023	80%	✗	0,00%	Previsto 2022						70,00%							80,00%
			2024	100%	✗	0,00%	Previsto 2023						90,00%							100,00%
Percentual de implantação			2025	100%	✗	0,00%	Realizado 2023						100,00%							100,00%
						Previsto 2024														
						Realizado 2024														
						Previsto 2025														
						Realizado 2025														

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROPPG	↑ Melhor	2	2021	2	✗	0	Previsto 2021					2						2		
10.13. Aumentar em 100% o número de programas de pós-graduação com notas 5 e 6 na CAPES (exceto programas em rede)			2022	2	✗	0	Realizado 2021						2						2	
			2023	2	✗	0	Previsto 2022						2							2
			2024	2	✗	0	Previsto 2023						2							2
Número de cursos de pós-graduação com notas 5 e 6			2025	4	✗	0	Realizado 2023						3							4
						Previsto 2024														
						Realizado 2024														
						Previsto 2025														
						Realizado 2025														

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	3	2021	3	✘	0	Previsto 2021					3						3	
10.14. Aumentar em 100% o número de programas de pós-graduação com nota 4 na CAPES (exceto programas em rede)			2022	3	✘	0	Realizado 2021							3					3
			2023	3	✘	0	Previsto 2022							3					3
			2024	3	✘	0	Realizado 2022							3					3
			2025	6	✘	0	Previsto 2023							3					3
Número de cursos de pós-graduação com nota 4											4						6		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	0	2021	18	✘	0	Previsto 2021					6						18	
10.15. Atualizar 100% dos PPC dos programas de pós-graduação da UFERSA			2022	18	✘	0	Realizado 2021						18						18
			2023	18	✘	0	Previsto 2022						18						18
			2024	18	✘	0	Realizado 2022						18						18
			2025	18	✘	0	Previsto 2023						18						18
Número de PPC atualizados											18						18		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	0	2021	18	✘	0	Previsto 2021					6						18	
10.16. Elaborar os planos estratégicos de 100% dos Programas de Pós-Graduação, segundo os critérios estabelecidos na nova Avaliação Multidimensional da Capes			2022	18	✘	0	Realizado 2021						18						18
			2023	18	✘	0	Previsto 2022						18						18
			2024	18	✘	0	Realizado 2022						18						18
			2025	18	✘	0	Previsto 2023						18						18
Número de planos estratégicos dos Programas de Pós-Graduação											18						18		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	1794	2021	1940	✘	0	Previsto 2021	162	162	162	162	162	162	162	162	162	162	162	
10.17. Ampliar em 50% o acompanhamento dos egressos formados nos últimos 15 anos, com o ano de 2020 como referência			2022	2100	✘	0	Realizado 2021						175	175	175	175	175	175	175
			2023	2270	✘	0	Previsto 2022	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175
			2024	2470	✘	0	Realizado 2022						189	189	189	189	189	189	189
			2025	2691	✘	0	Previsto 2023	189	189	189	189	189	189	189	189	189	189	189	189
Número de egressos											206	206	206	206	206	206	206		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	1	2021	1	✘	0	Previsto 2021					1						1	
10.18. Ampliar em 200% a oferta de cursos de mestrado profissional			2022	2	✘	0	Realizado 2021						1						2
			2023	2	✘	0	Previsto 2022						2						2
			2024	3	✘	0	Realizado 2022						2						3
			2025	3	✘	0	Previsto 2023						2						3
Número de cursos de mestrado profissional											3						3		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	3	2021	3	✘	0	Previsto 2021					1						3	
10.19. Ofertar 21 turmas nos cursos de pós-graduação Lato Sensu até 2025			2022	4	✘	0	Realizado 2021						2						4
			2023	4	✘	0	Previsto 2022						2						4
			2024	5	✘	0	Realizado 2022						2						5
			2025	5	✘	0	Previsto 2023						2						5
Número de cursos de pós-graduação Lato Sensu											2						5		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	18	2021	18	✘	0	Previsto 2021					18						18	
10.20. Ampliar em 25% o número de programas de pós-graduação Stricto Sensu			2022	19	✘	0	Realizado 2021						18						19
			2023	20	✘	0	Previsto 2022						19						20
			2024	21	✘	0	Realizado 2022						20						21
			2025	22	✘	0	Previsto 2023						21						22
Número de programas de pós-graduação Stricto Sensu											21						22		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	0	2021	18	✘	0	Previsto 2021					6						18	
10.21. Implementar o sistema de autoavaliação em 100% dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu			2022	18	✘	0	Realizado 2021							18					18
			2023	18	✘	0	Previsto 2022							18					18
			2024	18	✘	0	Realizado 2022							18					18
			2025	18	✘	0	Previsto 2023							18					18
Número de programas de pós-graduação Stricto Sensu avaliados					2024	18	✘	0	Previsto 2024					18					18
			2025	18	✘	0	Realizado 2024					18					18		
							Previsto 2025					18						18	
							Realizado 2025												

OBJETIVO ESTRATÉGICO 11: APOIAR OS ESTUDANTES NA MELHORIA DO DESEMPENHO ACADÊMICO

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROGRAD	↑ Melhor	4283	2021	4497	✘	0	Previsto 2021					4390						4497	
11.1. Elevar em 5% o número de estudantes de graduação com Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) acima de 7,0, em relação ao ano letivo anterior			2022	4722	✘	0	Realizado 2021							4556					4722
			2023	4958	✘	0	Previsto 2022							4840					4958
			2024	5206	✘	0	Realizado 2022							5082					5206
			2025	5466	✘	0	Previsto 2023							5336					5466
Número de estudantes de graduação com IRA acima de 7					2024	5466	✘	0	Previsto 2024					5336					5466
							Realizado 2024					5336						5466	
							Previsto 2025					5336						5466	
							Realizado 2025												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROAE	↑ Melhor	868	2021	880	✘	0	Previsto 2021					874						880	
11.2. Elevar em 25% o número de discentes atendidos pelo PIAE (Programa Institucional de Assistência Estudantil) com Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) acima de 7,0 (sete), em relação ao semestre letivo 2019.2			2022	900	✘	0	Realizado 2021							890					900
			2023	930	✘	0	Previsto 2022							915					930
			2024	970	✘	0	Realizado 2022							950					970
			2025	1085	✘	0	Previsto 2023							1028					1085
Número de discentes atendidos pelo PIAE com IRA acima de 7					2024	1085	✘	0	Previsto 2024					1028					1085
							Realizado 2024					1028						1085	
							Previsto 2025					1028						1085	
							Realizado 2025												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROGRAD	↑ Melhor	3400	2021	3740	✘	0	Previsto 2021		374	374	374	374	JUL	374	374	374	374	374	
11.3. Elevar em 30% o número de estudantes de graduação atendidos pela monitoria			2022	3910	✘	0	Realizado 2021							374					374
			2023	4060	✘	0	Previsto 2022		391	391	391	391	391	391					391
			2024	4250	✘	0	Realizado 2022							391					391
			2025	4420	✘	0	Previsto 2023		406	406	406	406	406	406					406
Número de estudantes atendidos pela monitoria					2024	4250	✘	0	Realizado 2023					406					406
							Previsto 2024		425	425	425	425					425		
							Realizado 2024		425	425	425	425					425		
							Previsto 2025		442	442	442	442					442		
							Realizado 2025		442	442	442	442					442		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROGRAD	↑ Melhor	324	2021	340	✘	0	Previsto 2021	34	34	34	34	34	JUL	34	34	34	34	34	
11.4. Ampliar em 30% o número de estudantes de graduação atendidos pelo mentoring			2022	356	✘	0	Realizado 2021							34					34
			2023	376	✘	0	Previsto 2022		36	36	36	36	36	36					36
			2024	395	✘	0	Realizado 2022							36					36
			2025	395	✘	0	Previsto 2023		38	38	38	38	38	38					38
Número de estudantes atendidos pelo mentoring					2024	395	✘	0	Realizado 2023					38					38
							Previsto 2024		40	48	40	40					40		
							Realizado 2024		40	48	40	40					40		
							Previsto 2025		40	40	40	40					40		
							Realizado 2025		40	40	40	40					40		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROGRAD	↑ Melhor	3423	2021	3560	✘	0	Previsto 2021					1780						3560	
11.5. Atender 20% dos discentes ingressantes nos cursos de graduação com a oferta de nivelamento			2022	3697	✘	0	Realizado 2021							1849					3697
			2023	3834	✘	0	Previsto 2022							1917					3834
			2024	3971	✘	0	Realizado 2022							1986					3971
			2025	4108	✘	0	Previsto 2023							2054					4108
Número de ingressantes atendidos por nivelamento no ano					2024	3971	✘	0	Realizado 2023					2054					4108
							Previsto 2024					2054					4108		
							Realizado 2024					2054					4108		
							Previsto 2025					2054					4108		
							Realizado 2025					2054					4108		

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12: AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E QUALIDADE EM PESQUISA

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROPPG	↑ Melhor	38	2021	38	❌	0	Previsto 2021					38						38		
12.1. Ampliar em 50% o número de bolsistas produtividade (1 e 2) em relação ao ano base			2022	41	❌	0	Realizado 2021													41
			2023	45	❌	0	Previsto 2022							39						
			2024	50	❌	0	Realizado 2022													45
			2025	57	❌	0	Previsto 2023							43						
			Número de bolsistas produtividade (1 e 2)	Realizado 2023											47					
Previsto 2024																		57		
Realizado 2024												53								
Realizado 2025																		57		
PROPPG	↑ Melhor	4	2021	5	❌	0	Previsto 2021					5						5		
12.2. Ampliar em 150% o número de bolsistas de pós-doutorado			2022	6	❌	0	Realizado 2021													6
			2023	7	❌	0	Previsto 2022							5						
			2024	8	❌	0	Realizado 2022													7
			2025	10	❌	0	Previsto 2023							6						
			Número de bolsistas de pós-doutorado	Realizado 2023											7					
Previsto 2024																		10		
Realizado 2024												9								
Realizado 2025																		10		
PROPPG	↑ Melhor	187	2021	207	❌	0	Previsto 2021	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17		
12.3. Elevar em 150% o número de artigos publicados em periódicos Q1 e Q2 nas principais bases bibliométricas			2022	247	❌	0	Realizado 2021													21
			2023	307	❌	0	Previsto 2022	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
			2024	377	❌	0	Realizado 2022													26
			2025	467	❌	0	Previsto 2023	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
			Número de artigos publicados em periódicos Q1 e Q2	Realizado 2023																
Previsto 2024																		39		
Realizado 2024																		39		
Realizado 2025																		39		
PROPPG	↑ Melhor	110	2021	132	❌	0	Previsto 2021	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11		
12.4. Ampliar em 100% o número de artigos indexados no Web of Science			2022	154	❌	0	Realizado 2021													13
			2023	176	❌	0	Previsto 2022	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
			2024	198	❌	0	Realizado 2022													15
			2025	220	❌	0	Previsto 2023	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
			Número de artigos indexados no Web of Science	Realizado 2023																
Previsto 2024																		18		
Realizado 2024																		18		
Realizado 2025																		18		
PROPPG	↑ Melhor	50%	2021	80%	❌	0	Previsto 2021			50%	50%	60%			70%			80%		
12.5. Garantir que 100% dos docentes vinculados aos PPG's tenham a produção acadêmica atualizada trimestralmente no Currículo Lattes			2022	85%	❌	0	Realizado 2021			80%	80%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	82%	85%
			2023	90%	❌	0	Previsto 2022			85%	85%	87%	87%	87%	87%	87%	87%	87%	87%	90%
			2024	95%	❌	0	Realizado 2022			90%	90%	92%	92%	92%	92%	92%	92%	92%	92%	95%
			2025	100%	❌	0	Previsto 2023			95%	95%	97%	97%	97%	97%	97%	97%	97%	97%	100%
			Número de discentes com Currículo Lattes atualizado	Realizado 2023							95%	95%	97%	97%	97%	97%	97%	97%	97%	97%
Previsto 2024																				
Realizado 2024																				
Realizado 2025																				
PROPPG	↑ Melhor	0	2021	0	❌	0	Previsto 2021											0		
12.6. Disponibilizar 02 Laboratórios Multiusuários de Pesquisa			2022	1	❌	0	Realizado 2021													1
			2023	1	❌	0	Previsto 2022													1
			2024	2	❌	0	Realizado 2022													2
			2025	2	❌	0	Previsto 2023													2
			Número de Laboratórios Multiusuários de Pesquisa	Realizado 2023																
Previsto 2024																				
Realizado 2024																				
Realizado 2025																				
PROPPG	↑ Melhor	0	2021	40	❌	0	Previsto 2021					20						40		
12.7. Ofertar 200 vagas para docentes vinculados aos PPG's em Planejamento Experimental			2022	40	❌	0	Realizado 2021													40
			2023	40	❌	0	Previsto 2022							20						
			2024	40	❌	0	Realizado 2022													40
			2025	40	❌	0	Previsto 2023							20						
			Número de vagas ofertadas	Realizado 2023																
Previsto 2024												20								
Realizado 2024																		40		
Realizado 2025																		40		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	0	2021	40	✗	0	Previsto 2021					20						40	
12.8. Ofertar 200 vagas para docentes vinculados aos PPG's em Redação Científica			2022	40	✗	0	Realizado 2021							20					40
			2023	40	✗	0	Previsto 2022							20					40
			2024	40	✗	0	Realizado 2022							20					40
			2025	40	✗	0	Previsto 2023							20					40
Número de vagas ofertadas			2024	40	✗	0	Previsto 2024					20					40		
			2025	40	✗	0	Realizado 2024					20						40	
							Previsto 2025						20					40	
							Realizado 2025												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	10	2021	20	✗	0	Previsto 2021	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	
12.9. Produzir 200 publicações de natureza tecnológica (artigos, livros, manuais e folhetos técnicos)			2022	30	✗	0	Realizado 2021					2	2	3	3	3	3	3	3
			2023	40	✗	0	Previsto 2022	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3
			2024	50	✗	0	Realizado 2022							3	3	4	4	4	4
			2025	60	✗	0	Previsto 2023	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4
Número de publicações de natureza tecnológica			2024	50	✗	0	Previsto 2024	4	4	4	4	4	4	4	4	4	5	5	
			2025	60	✗	0	Realizado 2024					4	4	4	4	4	5	5	
							Previsto 2025	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
							Realizado 2025												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	1	2021	1	✗	0	Previsto 2021					1						1	
12.10. Ampliar em 100% o número de periódicos da UFERSA com fator de impacto			2022	2	✗	0	Realizado 2021							1					2
			2023	2	✗	0	Previsto 2022							2					2
			2024	2	✗	0	Realizado 2022							2					2
			2025	2	✗	0	Previsto 2023							2					2
Número de discentes com Currículo Lattes atualizado			2024	2	✗	0	Previsto 2024					2					2		
			2025	2	✗	0	Realizado 2024					2					2		
							Previsto 2025					2					2		
							Realizado 2025												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	0,3	2021	0,3	✗	0	Previsto 2021					0,30						0,30	
12.11 Ampliar em 100% o fator de impacto dos periódicos da UFERSA			2022	0,4	✗	0	Realizado 2021							0,30					0,40
			2023	0,5	✗	0	Previsto 2022							0,40					0,50
			2024	0,6	✗	0	Realizado 2022							0,40					0,60
			2025	0,6	✗	0	Previsto 2023							0,50					0,60
Fator de impacto dos periódicos da UFERSA			2024	0,6	✗	0	Previsto 2024					0,60					0,60		
			2025	0,6	✗	0	Realizado 2024					0,60					0,60		
							Previsto 2025					0,60					0,60		
							Realizado 2025												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	1	2021	1	✗	0	Previsto 2021					1						1	
12.12 Ampliar em 100% a indexação dos periódicos da UFERSA nas bases Scielo e Scopus			2022	1	✗	0	Realizado 2021							1					1
			2023	2	✗	0	Previsto 2022							1					2
			2024	2	✗	0	Realizado 2022							1					2
			2025	2	✗	0	Previsto 2023							2					2
Indexação dos periódicos da UFERSA			2024	2	✗	0	Previsto 2024					2					2		
			2025	2	✗	0	Realizado 2024					2					2		
							Previsto 2025					2					2		
							Realizado 2025												

OBJETIVO ESTRATÉGICO: AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO EM REDES DE PESQUISA E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPLAN - ARI	↑ Melhor	17	2021	18	✗	0	Previsto 2021					17						18	
13.1 Ampliar em 50% o número de parcerias celebradas com instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) nacionais e estrangeiras para desenvolvimento de pesquisas			2022	19	✗	0	Realizado 2021							18					19
			2023	21	✗	0	Previsto 2022							20					21
			2024	23	✗	0	Realizado 2022							22					23
			2025	25	✗	0	Previsto 2023							22					23
Número de parcerias celebradas com ICTs			2024	23	✗	0	Previsto 2024					22					23		
			2025	25	✗	0	Realizado 2024					24					25		
							Previsto 2025					24					25		
							Realizado 2025												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG/NIT - PROPLAN	↑ Melhor	2	2021	4	✗	0	Previsto 2021					2						4	
13.2. Celebrar 40 parcerias com o setor produtivo para desenvolvimento da pesquisa voltada para atendimento do mercado			2022	6	✗	0	Realizado 2021							5					6
			2023	8	✗	0	Previsto 2022							7					8
			2024	10	✗	0	Realizado 2022							9					10
			2025	14	✗	0	Previsto 2023							11					12
Número de parcerias celebradas com o setor produtivo			2024	10	✗	0	Previsto 2024					11					12		
			2025	14	✗	0	Realizado 2024					11					12		
							Previsto 2025					11					12		
							Realizado 2025												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPLAN - ARI	↑ Melhor	17	2021	18	✗	0	Previsto 2021					17						18	
13.3. Ampliar em 50% o número de parcerias realizadas com instituições nacionais e estrangeiras para qualificação de servidores na pós-graduação stricto sensu			2022	19	✗	0	Realizado 2021							18					19
			2023	21	✗	0	Previsto 2022							20					21
			2024	23	✗	0	Realizado 2022							22					23
			2025	25	✗	0	Previsto 2023							24					25
Número de parcerias realizadas					Realizado 2023														

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG - PROGRAD - ARI	↑ Melhor	19	2021	21	✗	0	Previsto 2021					20						21	
13.4. Ampliar em 50% o número de parcerias realizadas com instituições nacionais e estrangeiras para mobilidade acadêmica de estudantes			2022	23	✗	0	Realizado 2021							22					23
			2023	25	✗	0	Previsto 2022							24					25
			2024	27	✗	0	Realizado 2022							26					27
			2025	29	✗	0	Previsto 2023							28					29
Número de parcerias realizadas					Realizado 2023														

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPLAN	↑ Melhor	2	2021	2	✗	0	Previsto 2021					1						2	
13.5. Celebrar 30 parcerias com o terceiro setor (organizações sociais de interesse público)			2022	4	✗	0	Realizado 2021							2					4
			2023	6	✗	0	Previsto 2022							3					6
			2024	8	✗	0	Realizado 2022							4					8
			2025	10	✗	0	Previsto 2023							5					10
Número de parceria celebradas					Realizado 2023														

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPLAN	↑ Melhor	2	2021	2	✗	0	Previsto 2021					1						2	
13.6. Celebrar 30 parcerias com cooperativas de produtores rurais para desenvolvimento do agronegócio e agricultura familiar			2022	4	✗	0	Realizado 2021							2					4
			2023	6	✗	0	Previsto 2022							3					6
			2024	8	✗	0	Realizado 2022							4					8
			2025	10	✗	0	Previsto 2023							5					10
Número de parceria celebradas					Realizado 2023														

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPLAN	↑ Melhor	6	2021	6	✗	0	Previsto 2021					3						6	
13.7. Celebrar 50 parcerias com o setor público para o desenvolvimento de projetos voltados para o desenvolvimento regional e do semiárido			2022	8	✗	0	Realizado 2021							4					8
			2023	10	✗	0	Previsto 2022							5					10
			2024	12	✗	0	Realizado 2022							6					12
			2025	14	✗	0	Previsto 2023							7					14
Número de parceria celebradas					Realizado 2023														

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14: FOMENTAR A COLABORAÇÃO E INSERÇÃO INTERNACIONAL

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	0	2021	0	✗	0	Previsto 2021					0						0	
14.1. Conceder 50 bolsas para discentes para realização de mobilidade estudantil			2022	10	✗	0	Realizado 2021							5					10
			2023	11	✗	0	Previsto 2022							5					11
			2024	13	✗	0	Realizado 2022							6					13
			2025	16	✗	0	Previsto 2023							8					16
Número de bolsas concedidas					Realizado 2023														

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	8	2021	10	✗	0	Previsto 2021					5						10	
14.2. Promover a mobilidade e treinamento de 100 docentes no exterior			2022	15	✗	0	Realizado 2021							7					15
			2023	20	✗	0	Previsto 2022							10					20
			2024	25	✗	0	Realizado 2022							12					25
			2025	30	✗	0	Previsto 2023							15					30
Número de docentes em mobilidade no exterior					Realizado 2023														

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	6	2021	7	✘	0	Previsto 2021					6						7	
14.3. Ampliar em 100% o número de estudantes estrangeiros em mobilidade acadêmica na pós-graduação da UFRSA			2022	8	✘	0	Realizado 2021							7					8
			2023	9	✘	0	Previsto 2022							8					9
			2024	10	✘	0	Realizado 2022							9					10
			2025	12	✘	0	Previsto 2023							11					12
Número de estudantes estrangeiros em mobilidade acadêmica																			

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	1	2021	2	✘	0	Previsto 2021					1						2	
14.4. Promover a mobilidade de 20 discentes no Doutorado-Sanduiche			2022	3	✘	0	Realizado 2021							1					3
			2023	4	✘	0	Previsto 2022							2					4
			2024	5	✘	0	Realizado 2022							2					5
			2025	6	✘	0	Previsto 2023							3					6
Número de mobilidade de discentes no Doutorado-Sanduiche																			

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
ARI	↑ Melhor	140	2021	168	✘	0	Previsto 2021					154						168	
14.5. Ampliar em 100% o número de matriculados em Línguas Estrangeiras (exceto proficiência)			2022	196	✘	0	Realizado 2021							182					196
			2023	224	✘	0	Previsto 2022							210					224
			2024	252	✘	0	Realizado 2022							238					252
			2025	280	✘	0	Previsto 2023							266					280
Número de matriculados																			

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
ARI	↑ Melhor	1500	2021	1800	✘	0	Previsto 2021					1650						1800	
14.6. Ampliar em 100% o número de matriculados em cursos de proficiência em Língua estrangeira (TOEFL, IELTS, TEP e outros sistemas de avaliação)			2022	2100	✘	0	Realizado 2021							1950					2100
			2023	2400	✘	0	Previsto 2022							2250					2400
			2024	2700	✘	0	Realizado 2022							2550					2700
			2025	3000	✘	0	Previsto 2023							2850					3000
Número de matriculados																			

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
ARI	↑ Melhor	8	2021	8	✘	0	Previsto 2021					8						8	
14.7. Ampliar em 100% o número de matriculados em cursos de Língua Portuguesa para estrangeiros			2022	10	✘	0	Realizado 2021							9					10
			2023	12	✘	0	Previsto 2022							11					12
			2024	14	✘	0	Realizado 2022							13					14
			2025	16	✘	0	Previsto 2023							15					16
Número de matriculados																			

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	5,62	2021	6,50	✘	0	Previsto 2021					6,06						6,50	
14.8. Promover aumento de 100% das citações nas principais bases bibliométricas (Web of Science e Scopus)			2022	7,40	✘	0	Realizado 2021							6,95					7,40
			2023	8,50	✘	0	Previsto 2022							7,95					8,50
			2024	9,80	✘	0	Realizado 2022							9,15					9,80
			2025	11,24	✘	0	Previsto 2023							10,52					11,24
Número de citações (fator H)																			

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROPPG	↑ Melhor	15	2021	17	✘	0	Previsto 2021					16						17	
14.9. Aumentar em 100% a colaboração de estrangeiros nos artigos publicados pelos pesquisadores da UFRSA			2022	20	✘	0	Realizado 2021							18					20
			2023	24	✘	0	Previsto 2022							22					24
			2024	27	✘	0	Realizado 2022							25					27
			2025	30	✘	0	Previsto 2023							28					30
Número de colaboração de estrangeiros																			

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROGRAD e PROPPG	↑ Melhor	8	2021	8	✘	0	Previsto 2021					8							8	
14.10 Alcançar a oferta de 14 disciplinas em Línguas Estrangeiras ao ano			2022	8	✘	0	Realizado 2021							8						8
			2023	10	✘	0	Previsto 2022							9						10
			2024	12	✘	0	Realizado 2022							11						12
			2025	14	✘	0	Previsto 2023							13						14
Número de disciplinas ofertadas					Realizado 2023															

OBJETIVO ESTRATÉGICO 15: AUMENTAR O ENVOVIMENTO ESTUDANTIL EM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROAE	↓ Menor	86	2021	86	✘	0	Previsto 2021												86	
15.1 Classificar a UFERSA no top 20 do ranking da CBDU			2022	50	✘	0	Realizado 2021													50
			2023	40	✘	0	Previsto 2022													40
			2024	30	✘	0	Realizado 2022													30
			2025	20	✘	0	Previsto 2023													20
Posição no ranking da CBDU					Realizado 2023															

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROGRAD	↑ Melhor	30	2021	30	✘	0	Previsto 2021					30							30	
15.2 Ampliar em 100% a mobilidade (nacional ou internacional) dos discentes da graduação presencial			2022	35	✘	0	Realizado 2021							32						35
			2023	40	✘	0	Previsto 2022							37						40
			2024	50	✘	0	Realizado 2022							45						50
			2025	60	✘	0	Previsto 2023							55						60
Número de estudantes em mobilidade					Realizado 2023															

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROGRAD	↑ Melhor	534	2021	566	✘	0	Previsto 2021					550							566	
15.3 Ampliar em 30% a participação de estudantes em atividades de estágio não obrigatório			2022	598	✘	0	Realizado 2021							582						598
			2023	630	✘	0	Previsto 2022							614						630
			2024	662	✘	0	Realizado 2022							646						662
			2025	694	✘	0	Previsto 2023							678						694
Número de estudantes em atividades de estágio não obrigatório					Realizado 2023															

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROPPG	↑ Melhor	159	2021	165	✘	0	Previsto 2021					165							165	
15.4 Ampliar em 30% a participação de estudantes na iniciação científica			2022	178	✘	0	Realizado 2021							171						178
			2023	188	✘	0	Previsto 2022							183						188
			2024	198	✘	0	Realizado 2022							193						198
			2025	207	✘	0	Previsto 2023							202						207
Número de estudantes em atividades de iniciação científica					Realizado 2023															

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROGRAD	↑ Melhor	1565	2021	1659	✘	0	Previsto 2021					1612							1659	
15.5 Ampliar em 30% a participação de estudantes de graduação em grupos de pesquisa			2022	1753	✘	0	Realizado 2021							1706						1753
			2023	1847	✘	0	Previsto 2022							1800						1847
			2024	1941	✘	0	Realizado 2022							1894						1941
			2025	2035	✘	0	Previsto 2023							1988						2035
Número de estudantes em grupos de estudos					Realizado 2023															

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROEC	↑ Melhor	314	2021	333	✘	0	Previsto 2021					323							333	
15.6 Ampliar em 30% a participação de estudantes em empresas juniores			2022	352	✘	0	Realizado 2021							342						352
			2023	371	✘	0	Previsto 2022							361						371
			2024	389	✘	0	Realizado 2022							380						389
			2025	408	✘	0	Previsto 2023							398						408
Número de estudantes em empresas juniores					Realizado 2023															

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROAE	↑ Melhor	561	2021	561	✗	0	Previsto 2021					561							561	
15.7. Atingir 10% do total de discentes de graduação presencial em práticas desportivas (ano base 2019)			2022	661	✗	0	Realizado 2021							611						661
			2023	761	✗	0	Previsto 2022							711						761
			2024	861	✗	0	Realizado 2022							811						861
			2025	961	✗	0	Previsto 2023							911						961
Percentual de discentes de graduação em práticas desportivas																				

OBJETIVO ESTRATÉGICO 16: AMPLIAR E CONSOLIDAR OS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL INSTITUCIONAIS

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROAE	↑ Melhor	1676	2021	1676	✗	0	Previsto 2021					1676							1676	
16.1. Ampliar em 10% o número de discentes atendidos pelo PIAE (Programa Institucional de Assistência Estudantil)			2022	1718	✗	0	Realizado 2021							1697						1718
			2023	1760	✗	0	Previsto 2022							1739						1760
			2024	1802	✗	0	Realizado 2022							1781						1802
			2025	1844	✗	0	Previsto 2023							1823						1844
Número de discentes atendidos no ano																				

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROAE	↑ Melhor	0	2021	100%	✗	0	Previsto 2021					100%							100%	
16.2 Alcançar o acompanhamento acadêmico de 100% dos discentes bolsistas do pelo PIAE (Programa Institucional de Assistência Estudantil)			2022	100%	✗	0	Realizado 2021							100%						100%
			2023	100%	✗	0	Previsto 2022							100%						100%
			2024	100%	✗	0	Realizado 2022							100%						100%
			2025	100%	✗	0	Previsto 2023							100%						100%
Número de discentes acompanhados no ano																				

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
CAADIS	↑ Melhor	90%	2021	100%	✗	0	Previsto 2021					100%							100%	
16.3. Realizar o acompanhamento pedagógico de 100% dos discentes com necessidades especiais (estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação)			2022	100%	✗	0	Realizado 2021							100%						100%
			2023	100%	✗	0	Previsto 2022							100%						100%
			2024	100%	✗	0	Realizado 2022							100%						100%
			2025	100%	✗	0	Previsto 2023							100%						100%
Percentual de discentes acompanhados																				

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROAE	↑ Melhor	0	2021	-	✗	0	Previsto 2021													
16.4. Garantir que 100% dos discentes de graduação assistidos pela moradia estudantil sejam atendidos com duas refeições diárias, 7 (sete) dias da semana (à exceção dos meses em aulas)			2022	100%	✗	0	Realizado 2021							100%						100%
			2023	100%	✗	0	Previsto 2022							100%						100%
			2024	100%	✗	0	Realizado 2022							100%						100%
			2025	100%	✗	0	Previsto 2023							100%						100%
Percentual de discentes da graduação atendidos																				

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROAE	↑ Melhor	880	2021	880	✗	0	Previsto 2021					880							880	
16.5. Ampliar em 40 vagas na moradia estudantil destinadas a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica			2022	880	✗	0	Realizado 2021							880						880
			2023	880	✗	0	Previsto 2022							880						880
			2024	900	✗	0	Realizado 2022							900						900
			2025	920	✗	0	Previsto 2023							920						920
Número de vagas disponibilizadas na moradia estudantil																				

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROAE - SIN	↑ Melhor	0	2021	-	✗	0	Previsto 2021					0							0	
16.6. Revitalizar 5 (cinco) centros de convivência dos campi, destinando espaço para realização de atividades e eventos culturais			2022	1	✗	0	Realizado 2021							0						1
			2023	2	✗	0	Previsto 2022							1						2
			2024	3	✗	0	Realizado 2022							2						3
			2025	5	✗	0	Previsto 2023							4						5
Número de centros de convivência revitalizados																				

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
17.6. Alcançar 70% no índice de governança pública do TCU	↑ Melhor	39,00%	2023	55,00%	✘	0,00%	Previsto 2023												55%
			2024	65,00%	✘	0,00%	Realizado 2023												
Índice de governança pública no ano			2025	70,00%	✘	0,00%	Previsto 2024												70%
							Realizado 2024												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
17.7. Alcançar 70% no índice de capacidade em gestão de pessoas do TCU	↑ Melhor	40%	2021	40%	✘	0	Previsto 2021												40%
			2022	45%	✘	0	Realizado 2021												
Índice de capacidade em gestão de pessoas do TCU			2023	55%	✘	0	Previsto 2022												55%
			2024	65%	✘	0	Realizado 2022												
			2025	70%	✘	0	Previsto 2023												70%
							Realizado 2023												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
17.8. Alcançar 70% no índice de capacidade em gestão de TI do TCU	↑ Melhor	48%	2021	48%	✘	0	Previsto 2021												48%
			2022	50%	✘	0	Realizado 2021												
Índice de capacidade em gestão de TI do TCU			2023	55%	✘	0	Previsto 2022												55%
			2024	65%	✘	0	Realizado 2022												
			2025	70%	✘	0	Previsto 2023												70%
							Realizado 2023												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
17.9. Alcançar 70% no índice integrado de governança e gestão do TCU	↑ Melhor	47%	2021	47%	✘	0,00%	Previsto 2021												47%
			2022	50%	✘	0,00%	Realizado 2021												
Índice integrado de governança e gestão no ano			2023	55%	✘	0,00%	Previsto 2022												55%
			2024	65%	✘	0,00%	Realizado 2022												
			2025	70%	✘	0,00%	Previsto 2023												70%
							Realizado 2023												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
17.10. Alcançar 70% no índice de capacidade em gestão de contratos do TCU	↑ Melhor	47%	2021	47%	✘	0	Previsto 2021												47%
			2022	50%	✘	0	Realizado 2021												
Índice de capacidade em gestão de contratos do TCU			2023	55%	✘	0	Previsto 2022												55%
			2024	65%	✘	0	Realizado 2022												
			2025	70%	✘	0	Previsto 2023												70%
							Realizado 2023												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
17.11 Promover o dimensionamento da força de trabalho nas 24 unidades organizacionais	↑ Melhor	0	2021	2	✘	0	Previsto 2021					1							2
			2022	4	✘	0	Realizado 2021						2						
Número de unidades organizacionais dimensionadas			2023	5	✘	0	Previsto 2022					2							5
			2024	6	✘	0	Realizado 2022						3						
			2025	7	✘	0	Previsto 2023					3							7
							Realizado 2023												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
17.12 Implementar 100% do Assentamento Funcional Digital - AFD	↑ Melhor	357	2021	500	✘	0	Previsto 2021					250							500
			2022	680	✘	0	Realizado 2021						590						
Número de servidores com AFD implementado			2023	880	✘	0	Previsto 2022					780							880
			2024	1100	✘	0	Realizado 2022						990						
			2025	1374	✘	0	Previsto 2023					1237							1374
							Realizado 2023												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
SUTIC						Previsto 2021						10%						20%		
17.13 Realizar prospecção e integração dos sistemas/serviços existentes de Ferramentas de suporte ao aprendizado remoto, síncrono e assíncrono bem como de ferramentas de gestão/controla das atividades acadêmicas e administrativas	↑ Melhor	0%	2021	20%	✘	0	Realizado 2021													
			2022	40%	✘	0	Previsto 2022						30%						40%	
			2023	60%	✘	0	Realizado 2022													
			2024	80%	✘	0	Previsto 2023							50%						60%
			2025	100%	✘	0	Realizado 2023													
Percentual de ferramentas integradas						Previsto 2024					70%							80%		
						Realizado 2024														
						Previsto 2025						90%						100%		
						Realizado 2025														

OBJETIVO ESTRATÉGICO 05: PROMOVER A FORMAÇÃO PROFISSIONAL VOLTADA PARA O ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DO MERCADO

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
PROGRAD	↑Melhor	0	2021	100	✘	0	Previsto 2021	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10		
5.1. Ofertar ao corpo discente 2500 vagas de qualificação em habilidades de gestão de empresas (Ética profissional, Inteligência Emocional, Liderança, Relações Interpessoais, Comércio Exterior, etc)			2022	250	✘	0	Realizado 2021														
			2023	450	✘	0	Previsto 2022	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	
			2024	700	✘	0	Realizado 2022														
Percentual do corpo discente qualificado			2025	1000	✘	0	Previsto 2023	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROGRAD	↑Melhor	868	2021	1	✘	0	Previsto 2021												1	
5.2 Promover 5 eventos institucionais voltados ao estudante com abordagem do direcionamento de carreiras			2022	1	✘	0	Realizado 2021													1
			2023	1	✘	0	Previsto 2022													1
			2024	1	✘	0	Realizado 2022													1
Número de Eventos Realizados			2025	1	✘	0	Previsto 2023													1

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROGRAD	↑Melhor	3400	2021	0	✔	0	Previsto 2021													
5.3 Promover a participação de 250 estudantes em programas de Trainee			2022	25	✘	0	Realizado 2021													25
			2023	50	✘	0	Previsto 2022							12						
			2024	75	✘	0	Realizado 2022							37						
Número de egressos trabalhando na área de formação			2025	100	✘	0	Previsto 2023							62						

OBJETIVO ESTRATÉGICO 06: AMPLIAR A EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROEC	↑Melhor	30	2021	60	✘	0	Previsto 2021	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	
6.1. Prestar 500 atendimentos em assistências técnicas a produtores rurais até 2025.			2022	80	✘	0	Realizado 2021													8
			2023	100	✘	0	Previsto 2022	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
			2024	120	✘	0	Realizado 2022													
Número de atendimentos			2025	140	✘	0	Previsto 2023	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROEC	↑Melhor	0	2021	3	✘	0	Previsto 2021					1							3	
6.2. Prestar assessoramento a 30 pequenos municípios (até 50.000 habitantes) nas áreas de planejamento e gestão até 2025.			2022	4	✘	0	Realizado 2021						2							4
			2023	6	✘	0	Previsto 2022						3							6
			2024	8	✘	0	Realizado 2022						4							8
Número de municípios atendidos			2025	9	✘	0	Previsto 2023						4							9

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROEC	↑Melhor	0	2021	0	✔	0	Previsto 2021													
6.3 Incubar 4 cooperativas para fomentar a gestão social no setor agropecuário até 2025.			2022	1	✘	0	Realizado 2021													1
			2023	1	✘	0	Previsto 2022													1
			2024	1	✘	0	Realizado 2022													1
Número de cooperativas incubadas			2025	1	✘	0	Previsto 2023													1

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
PROEC	↑Melhor	0	2021	0	✔	0	Previsto 2021													
6.4. Promover o assessoramento de 100 produtores rurais quanto à regularização fundiária até 2025.			2022	20	✔	0	Realizado 2021													2
			2023	20	✘	0	Previsto 2022	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
			2024	25	✘	0	Realizado 2022													2
Número de produtores rurais assessorados			2025	35	✘	0	Previsto 2023	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROEC			2021	0	❌	0	Previsto 2021												
6.5. Alcançar 250 vagas/ano em curso preparatório para o ENEM	↑Melhor	0	2022	50	✅	0	Realizado 2021												
			2023	100	❌	0	Previsto 2022		5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
			2024	150	❌	0	Realizado 2022												
			2025	250	❌	0	Previsto 2023		10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Número de vagas ofertadas por ano																			
			2024	150	❌	0	Realizado 2023												
			2025	250	❌	0	Previsto 2024		15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	
							Realizado 2024												
							Previsto 2025		25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	
							Realizado 2025												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PROEC			2021	130	❌	0	Previsto 2021		13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
6.6 Alcançar 1.040 atendimentos dos núcleos de práticas acadêmicas até 2025 (cursos de Administração, Contabilidade e Direito)	↑Melhor	110	2022	160	✅	0	Realizado 2021											
			2023	200	✅	0	Previsto 2022		16	16	16	16	16	16	16	16	16	
			2024	250	❌	0	Realizado 2022											
			2025	300	❌	0	Previsto 2023		20	20	20	20	20	20	20	20	20	
Número de atendimentos																		
			2024	250	❌	0	Realizado 2023											
			2025	300	❌	0	Previsto 2024		25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
							Realizado 2024											
							Previsto 2025		30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
							Realizado 2025											

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PROEC			2021	80	❌	0	Previsto 2021		8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
6.7 Ofertar 750 Programas, Projetos e Produtos de extensão até 2025.	↑Melhor	78	2022	110	✅	0	Realizado 2021											
			2023	150	✅	0	Previsto 2022		11	11	11	11	11	11	11	11	11	
			2024	190	❌	0	Realizado 2022											
			2025	220	❌	0	Previsto 2023		15	15	15	15	15	15	15	15	15	
Número de programas, projetos e produtos																		
			2024	190	❌	0	Realizado 2023											
			2025	220	❌	0	Previsto 2024		19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
							Realizado 2024											
							Previsto 2025		22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
							Realizado 2025											

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PROEC			2021	150	❌	0	Previsto 2021		15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
6.8 Ofertar 1.250 eventos de extensão até 2025	↑Melhor	114	2022	200	✅	0	Realizado 2021											
			2023	250	✅	0	Previsto 2022		20	20	20	20	20	20	20	20	20	
			2024	300	❌	0	Realizado 2022											
			2025	350	❌	0	Previsto 2023		25	25	25	25	25	25	25	25	25	
Número de eventos de extensão																		
			2024	300	❌	0	Realizado 2023											
			2025	350	❌	0	Previsto 2024		30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
							Realizado 2024											
							Previsto 2025		35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
							Realizado 2025											

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROEC			2021	73	❌	0	Previsto 2021		7	7	7	7	7	7	7	7	8	9	
6.9. Aumentar em 150% a oferta de cursos de extensão gratuitos à sociedade nas diversas áreas do conhecimento em relação ao ano base.	↑Melhor	61	2022	88	✅	0	Realizado 2021												
			2023	105	❌	0	Previsto 2022		8	9	9	9	9	9	9	9	9	8	
			2024	126	❌	0	Realizado 2022												
			2025	153	❌	0	Previsto 2023		10	10	10	11	11	11	11	11	11	10	10
Número de cursos gratuitos de extensão																			
			2024	126	❌	0	Realizado 2023												
			2025	153	❌	0	Previsto 2024		12	12	13	13	13	13	13	13	12	12	
							Realizado 2024												
							Previsto 2025		15	15	15	15	15	15	15	16	16	16	
							Realizado 2025												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROEC			2021	30	✅	0	Previsto 2021		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
6.10 Prestar 300 atendimentos em assistência técnica a micro e pequenas empresas	↑Melhor	0	2022	40	✅	0	Realizado 2021												
			2023	50	❌	0	Previsto 2022		4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
			2024	80	❌	0	Realizado 2022												
			2025	100	❌	0	Previsto 2023		5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Número de atendimentos																			
			2024	80	❌	0	Realizado 2023												
			2025	100	❌	0	Previsto 2024		8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	
							Realizado 2024												
							Previsto 2025		10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
							Realizado 2025												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PROEC			2021	30	✅	0	Previsto 2021		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
6.11 Ofertar 200 ações culturais	↑Melhor	25	2022	35	0	0	Realizado 2021												
			2023	40	✅	0	Previsto 2022		3	3	3	3	4	4	4	4	4	4	
			2024	45	✅	0	Realizado 2022												
			2025	50	✅	0	Previsto 2023		4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
Número de ações culturais																			
			2024	45	✅	0	Realizado 2023												
			2025	50	✅	0	Previsto 2024		4	4	4	4	4	5	5	5	5	5	
							Realizado 2024												
							Previsto 2025		5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
							Realizado 2025												

OBJETIVO ESTRATÉGICO 07: AMPLIAR O PORTFÓLIO DE PESQUISAS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
7.1. Alcançar 60 projetos por ano com financiamento externo visando ao desenvolvimento sustentável da atividade agrícola no semiárido brasileiro e o adequado aproveitamento dos recursos hídricos disponíveis na região	↑Melhor	20	2021	20	❌	0	Previsto 2021	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
2022			30	❌	0	Realizado 2021													
2023			40	❌	0	Previsto 2022	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
2024			50	❌	0	Realizado 2022													
Número de projetos			2025	60	❌	0	Previsto 2023	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
7.2. Desenvolver 50 projetos de pesquisa com financiamento externo visando à conservação e uso sustentável dos recursos naturais do bioma Caatinga, além da preservação e recuperação da biodiversidade	↑Melhor	5	2021	5	❌	0	Previsto 2021					2						5	
2022			8	❌	0	Realizado 2021													
2023			10	❌	0	Previsto 2022	4												8
2024			12	❌	0	Realizado 2022								5					
Número de projetos			2025	15	❌	0	Previsto 2023	5											
7.3. Desenvolver 10 projetos de pesquisa com financiamento externo visando ao aproveitamento sustentável dos recursos naturais da Amazônia Azul - território marítimo localizado na Zona Econômica Exclusiva brasileira	↑Melhor	0	2021	1	✅	0	Previsto 2021											1	
2022			1	❌	0	Realizado 2021													
2023			2	❌	0	Previsto 2022													1
2024			3	❌	0	Realizado 2022								1					
Número de projetos			2025	3	❌	0	Previsto 2023												
7.4. Desenvolver 30 projetos de pesquisa científica e tecnológicas com financiamento externo visando à produção de evidências e à geração de soluções tecnológicas para subsidiar a melhoria da qualidade e da resolutividade das ações e serviços de	↑Melhor	3	2021	4	✅	0	Previsto 2021					2						4	
2022			5	✅	0	Realizado 2021													
2023			6	❌	0	Previsto 2022							2						5
2024			7	❌	0	Realizado 2022								3					
Número de projetos			2025	8	❌	0	Previsto 2023												
7.5. Promover o registro no SisGen de 100% dos projetos de ensino, pesquisa e extensão que trabalhem com amostras de patrimônio genético de espécies vegetais, animais, microbianas ou espécies de outra natureza, nativas do semiárido	↑Melhor	0	2021	20%	❌	0	Previsto 2021	2%	4%	6%	8%	10%	10%	12%	14%	16%	18%	20%	
2022			40%	❌	0	Realizado 2021													
2023			60%	❌	0	Previsto 2022	22%	24%	26%	28%	30%	32%	34%	36%	38%	40%			
2024			80%	❌	0	Realizado 2022													
Percentual de projetos registrados			2025	100%	❌	0	Previsto 2023	42%	44%	46%	48%	50%	52%	54%	56%	58%	60%		
7.6 Implantar o sistema institucional de curadorias e registrar 100% das coleções biológicas in vivo e in vitro da UFERSA	↑Melhor	0	2021	50%	❌	0%	Previsto 2021	5%	10%	15%	20%	25%	30%	35%	40%	45%	50%		
2022			100%	✅	0%	Realizado 2021													
2023			100%	✅	0%	Previsto 2022	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
2024			100%	✅	0%	Realizado 2022													
Percentual de coleções biológicas registradas			2025	100%	✅	0%	Previsto 2023	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 08: EFETUAR A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA O SETOR PRODUTIVO

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
8.1. Providenciar o depósito de 50 pedidos de patente no INPI ao longo do período	↑Melhor	1	2021	5	❌	0	Previsto 2021					2						5	
2022			8	❌	0	Realizado 2021													
2023			10	❌	0	Previsto 2022							4						8
2024			12	❌	0	Realizado 2022								5					
Número de pedidos de registro de patente			2025	15	❌	0	Previsto 2023												

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
PROPPG/NIT	↑ Melhor	5	2021	2	❌	0	Previsto 2021					1							2		
8.2. Providenciar o depósito de 25 pedidos de registro de softwares no INPI ao longo do período			2022	3	❌	0	Realizado 2021														
			2023	4	❌	0	Previsto 2022						1								3
			2024	6	❌	0	Realizado 2022							1							
			2025	10	❌	0	Previsto 2023							2							4
Número de pedidos de registro de software														3							6
												5							10		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
PROPPG/NIT	↑ Melhor	0	2021	2	✅	0	Previsto 2021					1							2		
8.3 Providenciar o depósito de 25 pedidos de registros de desenhos industriais no INPI ao longo do período			2022	3	❌	0	Realizado 2021							1							
			2023	4	❌	0	Previsto 2022								1						3
			2024	6	❌	0	Realizado 2022							1							
			2025	10	❌	0	Previsto 2023							2							4
Número de pedidos de registro de desenhos industriais														3							6
												5							10		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
PROPPG/NIT	↑ Melhor	0	2021	1	✅	0	Previsto 2021												1		
8.4 Providenciar o depósito de 15 pedidos de proteção de cultivares			2022	2	✅	0	Realizado 2021														
			2023	3	❌	0	Previsto 2022							1							2
			2024	4	❌	0	Realizado 2022								1						3
			2025	5	❌	0	Previsto 2023								1						3
Número de pedidos de registro de proteção de cultivares														2							4
												2							4		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
PROPPG/NIT	↑ Melhor	0	2021	1	❌	0	Previsto 2021												1		
8.5 Providenciar o registro de 5 marcas			2022	1	✅	0	Realizado 2021														
			2023	1	❌	0	Previsto 2022														1
			2024	1	❌	0	Realizado 2022														
			2025	1	❌	0	Previsto 2023														1
Número de pedidos de registro de marcas																					1
																			1		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
PROPPG/NIT	↑ Melhor	0	2021	0	❌	0	Previsto 2021														
8.6. Celebrar 5 contratos de transferência de tecnologia por licenciamento ou cessão			2022	1	✅	0	Realizado 2021														
			2023	1	✅	0	Previsto 2022														1
			2024	1	❌	0	Realizado 2022														
			2025	2	❌	0	Previsto 2023														1
Número de contratos celebrados																					1
																			2		

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
PROPPG/NIT	↑ Melhor	0	2021	5	❌	0	Previsto 2021					2							5		
8.7 Desenvolver 100 Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I em parceria com o setor produtivo ao longo do período.			2022	15	✅	0	Realizado 2021							7							15
			2023	25	✅	0	Previsto 2022								12						25
			2024	25	❌	0	Realizado 2022								12						25
			2025	30	❌	0	Previsto 2023								15						30
Número de projetos desenvolvidos																					

OBJETIVO ESTRATÉGICO 09: INCENTIVAR O EMPREENDEDORISMO UNIVERSITÁRIO

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
PROEC	↓ Menor	74	2021	60	❌	0	Previsto 2021												60		
9.1 Atingir a 10ª posição no Ranking de Universidades Empreendedoras			2022	45	❌	0	Realizado 2021														45
			2023	30	❌	0	Previsto 2022														30
			2024	20	❌	0	Realizado 2022														20
			2025	10	❌	0	Previsto 2023														10
Posição no Ranking Universidades Empreendedoras																					

Meta Estratégica	Polaridade	Linha de Base	ANO	Resultado Previsto	Resultado Realizado	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
PROEC	↑ Melhor	0	2021	100	❌	0	Previsto 2021		10	10	10	10		10	10	10	10	10	10		
9.2 Realizar 750 horas de assessoramento/consultorias prestadas às empresas incubadas e à comunidade acadêmica ao longo do período			2022	150	❌	0	Realizado 2021							15	15	15	15	15	15	15	15
			2023	150	❌	0	Previsto 2022			15	15	15	15		15	15	15	15	15	15	15
			2024	170	❌	0	Realizado 2022				15	15	15		15	15	15	15	15	15	15
			2025	180	❌	0	Previsto 2023				17	17	17		17	17	17	17	17	17	17
Número de horas de assessoramento/consultoria prestadas											18	18	18		18	18	18	18	18	18	18



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2021-2025

Ementa: Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025. Consulta Pública. Análise das contribuições da comunidade acadêmica. Resumo de alterações e esclarecimentos.

I. Quadro resumo de deliberações relacionadas as contribuições da consulta pública à comunidade acadêmica

A Pró-Reitoria de Planejamento vem através deste documento, apresentar as deliberações e os esclarecimentos sobre as contribuições da comunidade acadêmica no processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Proponente	Resumo da proposta	Decisão / esclarecimento	Providência realizada
José Francisco dos Passos Júnior (Assecom)	O proponente indica a necessidade de alteração do texto do item 11 (Comunicação Institucional) do PDI	Deferimento da proposta de alteração	Texto alterado no PDI
Judson da Cruz Gurgel (PROAD)	Redução do percentual da meta Meta 1.3 de 100% para 50%	Deferimento da proposta de alteração	Alteração da Meta no PDI
Judson da Cruz Gurgel (PROAD)	Redução do percentual da meta Meta 1.4 de 100% para 50%	Deferimento da proposta de alteração	Alteração da meta no PDI
Judson da Cruz Gurgel (PROAD)	Zerar a meta 1.7 em relação ao exercício de 2021	Deferimento parcial da proposta de alteração. O aumento de arrecadação previsto para o exercício de 2021 será distribuído nos anos seguintes de vigência do PDI	Alteração da distribuição da meta na planilha de monitoramento. O texto da meta não teve alteração
Judson da Cruz Gurgel (PROAD)	Redução do percentual da meta	Indeferimento da proposta de alteração	A proposta foi indeferida devido ao

	Meta 2.1 de 20% para 10%		entendimento da viabilidade da meta, considerando os investimentos em instalações de usinas fotovoltaicas, que proporcionará a redução do pagamento de despesas com energia elétrica
Judson da Cruz Gurgel (PROAD)	Eliminar as metas 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5 ou transformá-las em metas de aumento de desempenho, como a otimização de mão-de-obra terceirizada, melhoria de resultados, adoção de novas tecnologias para frear o aumento de gastos nesses contratos	Deferimento pela exclusão dessas metas	As metas foram excluídas do PDI
Kênia Ferreira de Paiva, Lucélia Kelly Alencar de Medeiros e Mísia Teodosio da Silva	Alteração e unificação das metas 19.2 e 19.3	Deferimento da proposta de alteração e unificação	A nova meta resultado da fusão das metas 19.2 e 19.3 foi incluída no PDI com o seguinte texto: 19.2 Acompanhar 100% dos servidores licenciados para tratamento de saúde por motivo de transtornos mentais encaminhados para equipe psicossocial
Kênia Ferreira de Paiva, Lucélia Kelly Alencar de Medeiros e Mísia Teodosio da Silva	Alteração do texto da meta 19.4	Deferimento da proposta de alteração	A meta foi alterada no PDI com o seguinte texto: 19.3 Aumentar em 70% o número de servidores que participam das atividades físicas e práticas integrativas
Kênia Ferreira de Paiva, Lucélia Kelly Alencar de Medeiros e Mísia Teodosio da Silva	Argumentaram sobre a impossibilidade de cumprimento da meta 19.5	Decisão pela exclusão da meta	A meta foi excluída do PDI
Kênia Ferreira de Paiva, Lucélia Kelly Alencar de Medeiros e Mísia Teodosio da Silva	Solicitação de inclusão meta para a implantação de duas salas de descanso, sendo	Encaminhado para análise técnica	A análise de inclusão desse projeto estratégico estaria condicionada a avaliação da Superintendência de

	uma no Campus de Caraúbas e outra no Campus de Angicos		Infraestrutura e, após essa avaliação técnica, a solicitação será avaliada para inclusão nas possíveis revisões do PDI
Eurico Marx Sarmiento Pedroza	Solicita a inclusão da conclusão da infraestrutura de eventos como meta do PDI	O projeto estratégico “Realização de manutenção predial (pequenas reformas) de diferentes edificações” constante no PDI inclui a solicitação do proponente	-
Samira Yusef Araújo de Falani Bezerra (Professora do Curso de Engenharia de Produção - DENGGE/Campus Angicos)	Remete para apreciação diversas sugestões quem envolvem o tema “Inovação e Transferência de Tecnologia” na Universidade	Deferimento parcial	Manutenção das metas para a inovação tal como concebidas no PDI, contudo as sugestões da proponente serão encaminhadas para os setores competentes para análise de inclusão nos planos operacionais
Kleber Jacinto	Solicita explicações do relacionamento entre o previsto no PDI e o cenário orçamentário e de caos na saúde pública	O PDI foi elaborado visando o cumprimento da missão institucional e a melhoria dos serviços prestados para a sociedade. As análises dos ambientes internos e externos foram consideradas na elaboração do PDI. Contudo, reconhecemos que existem fatores não controlados pela Instituição e que o PDI, a partir da característica de um instrumento de planejamento dinâmico, deverá ser revisado de acordo com avaliações periódicas para permitir a sua adaptação a novos cenários	-
Neidjany Patricia Lima Torres (PROAE)	Argumenta sobre a impossibilidade de cumprimento da meta 19.5	Decisão pela exclusão da meta	A meta foi excluída do PDI
Servidores de todos os segmentos da Assistência Estudantil da Ufersa Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros	Questiona a meta 11.2 por considerar excludente e um critério meritocrático de ampliação de número de atendidos(as) para um programa que tem como principal	A meta foi concebida com o objetivo de melhorar o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) dos discentes atendidos pelo PIAE (Programa Institucional de Assistência Estudantil). É importante frisar que o plano de ação da meta será direcionado	-

	critério a vulnerabilidade social e que visa diminuir os índices de evasão e retenção	para os discentes beneficiados pelo PIAE e não constitui um critério no processo seletivo	
Servidores de todos os segmentos da Assistência Estudantil da Ufersa Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros	Questiona a meta 15.7 em relação ao seu cumprimento nos anos de 2021 e 2022, além de informar sobre o quadro reduzido de profissionais de Educação Física para alcance da meta	Deferimento parcial. Acatamos a exclusão da meta para o ano de 2021 e anos seguintes poderão ser redimensionadas nas revisões do PDI. Informamos, ainda, que as dificuldades relacionadas ao quadro reduzido de profissionais deverá ser objeto dos planos de ação operacionais	Alteração da distribuição da meta na planilha de monitoramento. O texto da meta não teve alteração
Servidores de todos os segmentos da Assistência Estudantil da Ufersa Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros	Apresenta dúvidas em relação ao cumprimento da meta 16.1, considerando a possibilidade de indisponibilidade orçamentária	O dimensionamento das metas da perspectiva financeira teve como premissa o aumento da captação de receitas (objetivo estratégico 1) e a redução de despesas de custeio das atividades administrativas (objetivo estratégico 2) para permitir o aumento do financiamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência estudantil (objetivo estratégico 4). Contudo, reconhecemos que existem fatores não controlados pela Instituição e que o PDI, a partir da característica de um instrumento de planejamento dinâmico, deverá ser revisado de acordo com avaliações periódicas para permitir a sua adaptação a novos cenários	-
Servidores de todos os segmentos da Assistência Estudantil da Ufersa Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros	Em relação à meta 16.2, que trata sobre o acompanhamento acadêmico de 100% dos discentes bolsistas do PIAE (Programa Institucional de Assistência Estudantil), em que os proponentes	Esclarecemos que cabe aos setores competentes prever em seus planos operacionais ações para mitigar os desafios identificados e viabilizar o cumprimento da meta, conforme as especificidades internas de cada unidade.	-

	questionam como e com quais ferramentas a meta poderia ser alcançada		
Servidores de todos os segmentos da Assistência Estudantil da Ufersa Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros	Os proponentes indicam a necessidade de colaboração entre unidades organizacionais para o cumprimento das metas 16.5, 16.6 e 16.7	Os planos operacionais, elaborados pelas unidades responsáveis pelas metas, deverá detalhar as estratégias para os alcances das metas, inclusive apresentando ações de responsabilidade de outras unidades organizacionais	-
Servidores de todos os segmentos da Assistência Estudantil da Ufersa Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros	Questiona a meta 16.8 em relação ao seu cumprimento	Esclarecemos que cabe aos setores competentes prever em seus planos operacionais ações para mitigar os desafios identificados e viabilizar o cumprimento da meta, conforme as especificidades internas de cada unidade	-
Servidores de todos os segmentos da Assistência Estudantil da Ufersa Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros	Apresentam o questionamento em relação a unidade responsável pela meta 19.5 e informam sobre a impossibilidade de seu cumprimento	Decisão pela exclusão da meta	A meta foi excluída do PDI
Rodrigo Silva da Costa (Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde)	Pleiteia a inclusão da implantação de laboratório de diagnóstico molecular em nível de segurança biológica 3 no semiárido potiguar	Encaminhado para análise técnica	A análise de inclusão desse projeto estratégico estaria condicionada a avaliação da Superintendência de Infraestrutura e, após essa avaliação técnica, a solicitação será avaliada para inclusão nas possíveis revisões do PDI

Mossoró, 20 de julho de 2021

Moisés Ozório de Souza Neto
 Moisés Ozório de Souza Neto
 Pró-Reitor de Planejamento
 Port. Ufersa/CAE N° 420/2020
 Pró-Reitor de Planejamento



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
5ª Reunião Ordinária de 2021

7º PONTO

Apreciação e deliberação sobre a composição do Conselho Editorial da Editora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA;



Secretaria dos Órgãos Colegiados <soc@ufersa.edu.br>

Fwd: Portaria para composição do Conselho Editorial

1 mensagem

Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

8 de junho de 2021 08:28

Para: Secretaria dos Órgãos Colegiados <soc@ufersa.edu.br>, Assessoria Gabinete <assessoria.gabinete@ufersa.edu.br>

Prezada Éricka, bom dia!

De ordem da Reitora e, considerando as informações que constam no e-mail da EDUFERSA, comunicamos que a Diretora do Sistema de Bibliotecas é a servidora Vanessa Christiane Alves de Souza, conforme a Portaria UFERSA/GAB nº 394/2020, disponível em: <https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2020/09/Portaria-n%C2%BA-394-de-31-de-agosto-de-2020.pdf>

Ademais, informamos que o nome do indicado para ocupar a vaga em aberto do representante da área de "Linguísticas, Letras e Artes" é o Prof. Fernando da Silva Cordeiro, lotado no DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS - CAMPUS CARAÚBAS.

Os demais membros do Conselho Editorial da EDUFERSA deverão ser reconduzidos, conforme decisão da Reitora, atendendo ao disposto no §1º do Art. 1º da Resolução Consuni/UFERSA nº 001/2019 e o Art. 2º da Portaria UFERSA/GAB nº 0158/2019, em anexo.

Conforme estabelecido no §3º do Art. 1º da Resolução Consuni/UFERSA nº 001/2019: "Todos os integrantes do Conselho Editorial serão submetidos à apreciação e deliberação pelo Conselho Universitário".

Dessa forma, encaminhamos para as providências cabíveis da SOC.

Ficamos à disposição.

Atenciosamente,
Abigail Gomes

----- Forwarded message -----

De: **Editora da UFERSA** <edufersa@ufersa.edu.br>
Date: sex., 4 de jun. de 2021 às 14:02
Subject: Portaria para composição do Conselho Editorial
To: Gabinete da Reitoria <gabinete@ufersa.edu.br>

Prezada Cláudia, boa tarde!

Em decorrência da saída da bibliotecária Keina Cristina Santos Sousa e Silva da Direção do Sistema de Bibliotecas e da saída da instituição do professor Pedro Fernandes Oliveira Neto, solicitamos a emissão de uma portaria com os novos conselheiros, bem como a revogação da anterior. Em anexo, estou enviando resolução sobre composição da editora e a portaria da última composição do conselho.

Desde já, agradeço a atenção.

Natália Maia

--



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Editora Universitária (EdUFERSA)
Campus Leste | Centro de Convivência

Av. Francisco Mota, 572 | Bairro Costa e Silva | Mossoró-RN
CEP: 59.625-900 | (84) 3317-8267 | [Site](#) | [Blog](#) | [E-mail](#) | [Twitter](#) | [Facebook](#)

--

Gabinete da Reitoria | gabinete@ufersa.edu.br | +55 84 3317-8225
Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva, Mossoró-RN | CEP 59625-900
www.ufersa.edu.br

2 anexos



Portaria 001_2019.pdf

198K



Portaria-nº-0158-de-20-de-março-de-2019.pdf

596K



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA UFERSA/GAB N.º 394/2020, de 31 de agosto de 2020.

A Reitora da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, considerando o que determina o Inciso VI, do artigo 44, do Estatuto da Universidade, resolve:

Art. 1º Nomear a servidora técnico-administrativa Vanessa Christiane Alves de Souza, Matrícula SIAPE nº 1759112, ocupante do cargo de Bibliotecário-Documentalista, para exercer a função de Diretora do Sistema de Biblioteca da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, código CD-04.

Art. 2º Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Assinatura manuscrita em tinta azul, apresentando uma grafia cursiva e estilizada.

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Reitora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DO REITOR

PORTARIA UFERSA/GAB Nº 0158/2019, de 20 de março de 2019.

O Reitor em exercício da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pela PORTARIA UFERSA/GAB Nº 0623/2016, de 08 de setembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 09 de setembro de 2016,

CONSIDERANDO a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 001/2019, de 19 de fevereiro de 2019, que altera a Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2010, de 24 de fevereiro de 2010, que aprova o Regimento Interno da Editora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (EdUFERSA);

CONSIDERANDO o que determinam os incisos XVII e XIX do artigo 44 Estatuto da UFERSA;

R E S O L V E:

Art. 1º Designar para compor o Conselho Editorial da Editora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (EdUFERSA), os servidores:

- I. Diretora do Sistema de Bibliotecas:
Keina Cristina Santos Sousa e Silva
- II. Representante da área de Ciências Exatas e da Terra:
Rafael Castelo Guedes Martins
- III. Representante da área de Ciências Agrárias:
Rafael Rodolfo de Melo
- IV. Representante da área de Ciências Biológicas:
Fernanda Matias
- V. Representante da área de Ciências da Saúde:
Emanuel Kennedy Feitosa Lima
- VI. Representante da área de Ciências Sociais Aplicadas
Rafael Lamera Giesta Cabral
- VII. Representante da área de Ciências Humanas:
Franselma Fernandes de Figueiredo
- VIII. Representante da área de Ciências da Computação:
Antonio Diego Silva Farias



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DO REITOR**

IX. Representante da área de Engenharias:

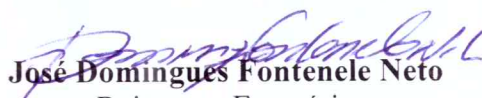
Luis Cesar de Aquino Lemos Filho

X. Representantes da área de Linguísticas, Letras e Arte:

Pedro Fernandes de Oliveira Neto

Art. 2º As representações mencionadas nos incisos II a X terão mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução por igual período, conforme preconiza a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 001/2019, de 19 de fevereiro de 2019.

Art. 3º Este ato entra em vigor nesta data.


José Domingues Fontenele Neto
Reitor em Exercício

Cont. da PORTARIA UFERSA/GAB Nº 0159/2019, de 20 de março de 2019.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
5ª Reunião Ordinária de 2021

8º PONTO

Apreciação e deliberação sobre recurso apresentado por Daniely Formiga Braga, Francisco Aécio de Lima Pereira e Osvaldo Nogueira de Sousa Neto, conforme Processo Nº 23091.007599/2021-72;

Ao

Conselho Universitário – CONSUNI da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA.

Aos cuidados da Magnífica Reitor Sra.

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Magnífica Reitora, ao cumprimentá-la, os servidores docentes abaixo qualificados vêm, respeitosamente, solicitar de Vossa Senhoria a inclusão no ponto de pauta da próxima reunião do CONSUNI o recurso apresentado, o qual se referente ao item 2.1 do edital nº 06/2021 que trata do Processo Interno Seletivo de Movimentação de Servidores Docentes entre Campi da UFERSA que oferta 01 vaga para o Campus Mossoró – Centro de Engenharias/ Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais.

“2.1 Poderá candidatar-se ao processo seletivo interno de movimentação nos termos deste Edital o servidor docente que: Para o cargo de docente do magistério superior – Vaga/Área de conhecimento: Projeto Auxiliado por Computador - Engenharias I; Projeto Auxiliado por Computador - Engenharias II; Projeto Auxiliado por computador; Expressão gráfica / Área de atuação: Desenho Técnico– Possua Bacharelado em Arquitetura com Doutorado em Arquitetura ou Engenharias”

1. DOS FATOS

1.1. Desde a criação da ESAM/UFERSA na década de 70 existia apenas o curso de graduação em Agronomia que perdurou por muitos anos;

1.2. A disciplina de Desenho (atualmente Expressão Gráfica) passou a ser ministrada em 1996 pelo professor e engenheiro agrônomo Nilson de Souza Sathler, o qual anteriormente ministrava as disciplinas Física e Eletrificação Rural. Nos últimos anos de sua carreira docente, ele criou e aperfeiçoou a disciplina de Projeto Auxiliado por Computador (PAC), inclusive com a publicação de diversos materiais didáticos que são utilizados por todos os docentes da instituição que ministram essa disciplina;

1.3. Os últimos editais publicados pela UFERSA referente ao processo seletivo de docentes efetivos para ocuparem vagas dos componentes curriculares Expressão

gráfica e Projeto Auxiliado por computador (PAC), exigiam os seguintes requisitos e perfil:

Edital	Disciplinas	Perfil
Edital 047/2010	Expressão Gráfica e Projeto Auxiliado por Computador	Graduação em Desenho Industrial, Engenharia, Arquitetura ou áreas afins com Doutorado em áreas afins
Edital 052/2010	Expressão Gráfica e Projeto Auxiliado por Computador	Graduação em Desenho Industrial, Engenharia, Arquitetura ou áreas afins com Mestrado em áreas afins
Edital 046/2012	Expressão Gráfica e Projeto Auxiliado por Computador	Graduação em Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Arquitetura ou Desenho Industrial com Mestrado na área ou em áreas afins.
Edital 015/2013	Expressão Gráfica e Projeto Auxiliado por Computador	Graduação em Engenharias, Arquitetura ou Desenho Industrial nas áreas ou em áreas afins, com Mestrado.
Edital 039/2015	Projeto Auxiliado por Computador e Expressão Gráfica	Graduação em Ciência e Tecnologia ou em Arquitetura ou em Engenharia, com Mestrado em áreas afins.

1.4. Atualmente, o quadro de docentes que hoje ministram os componentes curriculares de Expressão gráfica e Projeto Auxiliado por computador (PAC) são:

Docente	Lotação	Formação
Bruno Rodrigo Simão	Mossoró	Graduação em Agronomia, Mestrado em Ciência Animal, Doutorado em Zootecnia.
Christiano Rebouças Cosme	Mossoró	Graduação em Agronomia, Mestrado em Irrigação e Drenagem, Doutorado em Manejo de Solo e Água.
Cybelle Barbosa e Lima Vasconcelos	Mossoró	Graduação em Engenharia Agrônômica, Mestrado em Fitotecnia, Doutorado em Fitotecnia.
Daniela da Costa Leite Coelho	Mossoró	Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental, Mestrado em Ciência do Solo, Doutorado em Manejo de Solo e Água.
Indalécio Dutra	Mossoró	Graduação em Agronomia, Mestrado em Engenharia Agrícola, Doutorado em Agronomia (Irrigação e Drenagem)
Manoel Januário da Silva Junior	Mossoró	Graduação em Engenharia Agrônômica, Mestrado em Irrigação e Drenagem, Doutorado em Irrigação e Drenagem.
Nildo da Silva Dias	Mossoró	Graduação em Agronomia, Mestrado em Engenharia Agrícola, Doutorado em Agronomia.
Vania Chistina Nascimento Porto	Mossoró	Graduação em Engenharia Agrônômica, Mestrado em Fitotecnia, Doutorado em Fitotecnia.
Daniely Formiga Braga	Caraúbas	Graduação em Engenharia Agrônômica, Mestrado em Ciência do Solo, Doutorado em Fitotecnia.
Francisco Aécio de Lima Pereira	Caraúbas	Graduação em Agronomia, Mestrado em Irrigação e Drenagem, Doutorado em Manejo de Solo e Água.
Jennef Carlos Tavares	Caraúbas	Graduação em Engenharia Civil, Mestrado em Engenharia Civil, Doutorado em andamento em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambienta.
Maristelio da Cruz Costa	Angicos	Graduação em Engenharia Agrônômica, Mestrado em Agronomia (Irrigação e Drenagem), Doutorado em Agronomia (Irrigação e Drenagem).
Osvaldo Nogueira de Sousa Neto	Angicos	Graduação em Agronomia, Mestrado em Ciência do Solo, Doutorado em Engenharia de Sistemas Agrícolas.
Rafael Costa Ferreira	Angicos	Graduação em Agronomia, Mestrado em Meteorologia, Doutorado em Meteorologia.
Ellen Priscila Nunes de Souza	Pau dos Ferros	Graduação em arquitetura, Doutorado em Arquitetura, Tecnologia e Cidade.
Rui Alexandre Ramos Duarte do Rosário	Pau dos Ferros	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Mestrado em Arquitetura e Urbanismo.

1.5. Note que, os editais abertos exigiam para investidura do cargo, graduação em Engenharias e Arquitetura, sendo a maioria dos aprovados no concurso docentes graduados em agronomia com doutorado em diversas áreas do conhecimento.

1.6. Destacamos ainda que já passaram pelo quadro efetivo da UFERSA docentes com formação em outras áreas que não a Engenharia como, por exemplo, Jordana Medeiros Bernadino; Francisco Rérisson C. Correia Máximo e Ilton da Costa Souza Filho – todos graduados em Arquitetura.

1.7. A resolução CONSUNI/UFERSA Nº 004/2018, foi um marco histórico para a UFERSA que reconheceu a importância da remoção de docentes, como observado em seu artigo 11 que destaca que, o primeiro passo é a movimentação de docentes entre campus no caso do surgimento de uma vaga. Deste modo, evitou-se que a remoção docente fosse uma decisão monocrática, mas por méritos acadêmicos do docente que ministra a disciplina objeto do processo seletivo e/ou que mostre qualificação profissional para assumir com base em sua formação.

1.8. Vale salientar que as disciplinas Expressão Gráfica e Projeto Auxiliado por Computador (PAC) são básicas, oferecidas no início dos cursos de graduação: Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Agronomia, Zootecnia, Engenharia florestal, Engenharia de pesca, Engenharia agrícola e Engenharia ambiental.

1.9. É importante ressaltar que no e-mail enviado pela PROGEPE aos docentes comunicando em 10 de maio de 2021 com a oportunidade de remoção exclui os docentes que ministram as disciplinas objeto do processo seletivo, conforme descrição a seguir:

“CARGO VAGO EM DECORRÊNCIA DA APOSENTADORIA DE MARIA ZULEIDE DE NEGREIROS

Cargo: Professor do Magistério Superior

Campus: Campus Mossoró

Centro/Departamento: Centro de Engenharias / Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais

Componentes Curriculares/Área: Projeto Auxiliado por Computador - Engenharias I; Projeto Auxiliado por Computador - Engenharias II; Projeto Auxiliado por computador; Expressão gráfica / Área de atuação: Desenho Técnico.

Perfil do candidato: Bacharel em Arquitetura com Doutorado em Arquitetura ou Engenharias”.

1.10. Apesar de serem os mesmos componentes curriculares ministradas pelos docentes acima mencionado no item 1.4, o perfil exigido foi apenas para graduação em Arquitetura. Fazendo com que muitos docentes que ministram essas mesmas disciplinas, lotados nos câmpus de Caraúbas e Angicos não possam concorrer.

1.11. Neste contexto, apenas 2 docentes de 08 que ministram as disciplinas objeto do processo de redistribuição interna estão aptos a pleitearem a vaga.

1.12. Acreditamos que a resolução CONSUNI/UFERSA Nº 004/2018 foi aprovada para dá oportunidade à todos os docente e, não deve haver uma segregação entre os docentes de uma mesma disciplina – o que podem concorrer por que são arquitetos e, os que não podem concorrem por que são engenharias, especial por que ambos desenvolvem atividades de ensino nas referidas disciplinas do processo de seleção;

2. PEDIDO DE RECURSO PRELIMINAR A PROGEPE/CENTRO DE ENGENHARIAS

2.1. No dia 14 de maio de 2021, antes da publicação do edital de remoção interno, alguns docentes, ministrantes das disciplinas PAC e Expressão Gráfica, entraram com requerimento do recurso administrativo junto à PROGEPE de forma preventiva, solicitando a mudança do perfil docente que incluísse a formação superior de todos os docentes que ministram as disciplinas objeto da seleção, sendo sugerido o mesmo perfil adotado em concurso para cargo docentes efetivos e substitutos, isto é, **Graduação em Desenho Industrial, Engenharia, Arquitetura ou áreas afins com Doutorado em áreas afins**, permitindo aos docentes com mais de 10 anos de experiência na docência nesses componentes curriculares, a possibilidade de se candidatar e pleitear a vaga; com argumentação similar a este documento.

2.2. Como resposta, recebemos do Centro de Engenharias o MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 101/2021 - CE (11.01.00.10) de Mossoró-RN, 26 de maio de 2021. Informando que o nosso recurso foi INDEFERIDO com a seguinte justificativa (Anexo-I).

Justificativa: O Conselho do Centro de Engenharias entende que pela especificidade das disciplinas a serem lecionadas somado a necessidade de atualização e evolução dos conteúdos destinados aos cursos de engenharias, tal como, da necessidade de atualização da legislação acerca desses conteúdos. Além desses argumentos, a decisão, também, foi tomada em função da definição do perfil, por parte da assembleia departamental, que tem tal atribuição e considera que o perfil descrito é o que melhor se enquadra. Mantendo, assim, o perfil de Bacharel em Arquitetura com Doutorado em Arquitetura ou Engenharias, já aprovado pelo Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais - DECAM e Conselho do Centro de Engenharias.

2.3. Quando se faz uma análise textual dessa justificativa, percebe-se claramente que extremamente abrangente e, sem qualquer embasamento que inviabilize a candidatura de um professor que atua na disciplina e que tenha experiência na área. Além disso, além disso, é muito impressionante os preconceitos arraigados quando se usam, nessa justificativa apresentada, temos como “atualização e evolução” para justificar a segregação. O argumento utilizado leva a crer que somente os profissionais competentes e qualificado podem ser redistribuídos para o campus central, embora quem não tenha essa “atualização e evolução” pode continuar ministrando a disciplina no campus do interior, ainda que a ementa e o programa da disciplina e o conteúdo

programático sejam os mesmos. Tal justificativa apresentada pelo Centro de Engenharia é de um descolamento da realidade formidável;

2.4. Reafirmamos que após recurso apresentado à PROGEPE/CENTRO DE ENGENHARIA, a discussão não voltou ao Departamento de Engenharias para uma nova análise, mesmo cientes de que perfil foi questionado pelos próprios docentes Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais, inclusive contestada pelo grupo de professores que ministram a disciplina PAC e Expressão Gráfica. Já no Centro de Engenharias, houve continuidade nos questionamentos sobre o perfil escolhido, conforme ata da 3ª reunião ordinária (Pág. 2 linha 56 até Pág. 3 linha 114), onde se observa que o Núcleo de Desenho e Geoprocessamento – NDG, defendeu o perfil docente mais amplo para pleitear a vaga do edital de redistribuição.

3. DOS MOTIVOS

3.1. Considerando alguns editais para professor efetivo publicados pela UFERSA para as disciplinas de Expressão Gráfica e Projeto Auxiliado por computador anteriormente (Edital 047/2010, Edital 052/2010, Edital 046/2012, Edital 015/2013 e Edital 039/2015) em que o perfil envolvia todas as áreas de conhecimento em desenho técnico e não especificou área para a pós-graduação;

3.2. Considerando que a vaga para essas componentes curriculares são ministradas pelo Docente Dr. Nildo da Silva Dias, que tem formação em Engenharia Agrônômica, e como não teve alteração ou inserção de novas componentes curriculares específicas de Arquitetura e Urbanismo, fato esse, que não se justifica a mudança para apenas esse perfil com única graduação, deixando a seleção altamente excludente.

3.3. Considerando que o perfil citado desqualifica os docentes com quase 10 anos de experiência, em todos os campus da UFERSA que lecionam essas mesmas componentes curriculares (Expressão Gráfica e Projeto auxiliado por computador), pois questiona a qualidade do ensino nestas disciplinas, apenas pelo profissional possui formação diferente do perfil de interesse;

3.4. Considerando que o campus Mossoró, local aonde a vaga é destinada, não possui o curso de Arquitetura e Urbanismo, tornando injustificada a exigência apenas nesta graduação;

3.5. Justificar a adoção desse perfil alegando **“especificidade das disciplinas a serem lecionadas somado à necessidade de atualização e evolução dos conteúdos destinados aos cursos de engenharias”**, não beira razoabilidade, pois a graduação exigida nem às engenharias pertence. Como mencionado no início, a evolução não é dependente da graduação, o reconhecido professor Nilson de Souza Sathler foi quem começou e atualizou, e promoveu grande evolução com graduação em agronomia.

3.6. Reitero o fato da recente publicação do livro didático “AutoCAD na prática: primeiros passos”, editora Livraria da Física, o qual será um referência para as disciplina Projeto Auxiliador por Computador da UFERSA é uma obra publicada por um Engenheiro de pesca, 02 Agrônomos e 01 arquiteto, demonstra o ponto de mutação entre as áreas do conhecimento, derrubando a tese que triunfou na justificativa do DECAM que somente Arquitetos são capazes de “atualizar e evoluir” na disciplina.

3.7. Na remoção de docente de uma unidade de lotação para outra (dentro da UFERSA) deve-se aplicar também o mesmo princípio aplicado a um recém-contratado por concurso público, ou seja, o docente deve ter atuação no tripé ensino-pesquisa-extensão na área objeto da seleção, os quais deverão ser ou está comprovados através da formação do candidato;

3.8. Considerando que o perfil escolhido, é excludente para os demais profissionais dos outros campis que possuem formação diferente e lecionam as mesmas disciplinas, zerando a possibilidade de remoção;

3.9. O processo seletivo segue a ordem legal e tem critérios de pontuação bem definidos e a seleção não deve ser feita na escolha de um perfil profissional, mas na sua atuação como docente, na produção científica e no perfil administrativo do docente;

4. DOS PEDIDOS

4.1. Impugnar o item 2.1, o trecho “**Possua Bacharelado em Arquitetura com Doutorado em Arquitetura ou Engenharias**” do edital nº 06/2021 da PROGEPE que trata do processo seletivo de movimentação de servidores docentes entre os campi da UFERSA;

4.2. Sugerir um novo perfil mais amplo e inclusivo: “**Graduação em Desenho Industrial, Engenharias, Arquitetura ou áreas afins, com Doutorado em áreas afins**”.

4.3. Solicitar a dilatação de prazo de divulgação do edital com a consequente reprogramação do cronograma, de modo que atenda ao disposto no artigo 7º, *caput* da resolução CONSUNI/UFERSA Nº 004/2018; Permitindo que os docentes das novas áreas contempladas possam se inscrever.

4.4. Suspender o Edital nº 06/2021, até que sejam atendidos os pedidos constantes no presente requerimento;

4.5 - Por fim, determinar que na avaliação dos candidatos seja considerada as suas atuações no ensino, na pesquisa e na extensão e de forma suplementar, na Administração em respeito à tabela de pontuação do Anexo da Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 04/2018.

Profa. Dra. Daniely formiga Braga
matrícula siape: 1872410
e-mail: danielyformiga@ufersa.edu.br

Prof. Dr. Francisco Aécio de Lima Pereira
matrícula siape: 2778371
e-mail: aecio@ufersa.edu.br

Prof. Dr. Osvaldo Nogueira do Sousa Neto
matrícula siape: 2314006
e-mail: Osvaldo.neto@ufersa.edu.br

ANEXO I

04/06/2021

Memorando Eletrônico - SIPAC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE ENGENHARIAS

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 101/2021 - CE (11.01.00.10)
(Identificador: 202189088)

Nº do Protocolo: 23091.006545/2021-12

Mossoró-RN, 26 de Maio de 2021.

Título: RE.: RE.: RE.: RE.: Solicitação de provimento de vaga decorrente a aposentadoria de Maria Zuleide de Negreiros

Saudações.

Em resposta aos memorandos eletrônicos Nº 178/2021 - PROGEPE e Nº 208/2021 - PROGEPE, após aprovação na 4ª Reunião Ordinária do Conselho e Centro de Engenharias, comunicamos a seguinte decisão:

Opinamos pelo **INDEFERIMENTO** ao pedido da docente Daniely Formiga Braga para mudança no perfil para a vaga existente em decorrência da aposentadoria de Maria Zuleide de Negreiros.

Justificativa: O Conselho do Centro de Engenharias entende que pela especificidade das disciplinas a serem lecionadas somado a necessidade de atualização e evolução dos conteúdos destinados aos cursos de engenharias, tal como, da necessidade de atualização da legislação acerca desses conteúdos. Além desses argumentos, a decisão, também, foi tomada em função da definição do perfil, por parte da assembleia departamental, que tem tal atribuição e considera que o perfil descrito é o que melhor se enquadra. Mantendo, assim, o perfil de Bacharel em Arquitetura com Doutorado em Arquitetura ou Engenharias, já aprovado pelo Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais - DECAM e Conselho do Centro de Engenharias.

Opinamos pelo **INDEFERIMENTO** ao pedido do docente Francisco Aécio de Lima Pereira para mudança no perfil para a vaga existente em decorrência da aposentadoria de Maria Zuleide de Negreiros.

Justificativa: O Conselho do Centro de Engenharias entende que pela especificidade das disciplinas a serem lecionadas somado a necessidade de atualização e evolução dos conteúdos destinados aos cursos de engenharias, tal como, da necessidade de atualização da legislação acerca desses conteúdos. Além desses argumentos, a decisão, também, foi tomada em função da definição do perfil, por parte da assembleia departamental, que tem tal atribuição e considera que o perfil descrito é o que melhor se enquadra. Mantendo, assim, o perfil de Bacharel em Arquitetura com Doutorado em Arquitetura ou Engenharias, já aprovado pelo Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais - DECAM e Conselho do Centro de Engenharias.

Atenciosamente,

(Autenticado em 26/05/2021 14:39)
MANOEL QUIRINO DA SILVA JUNIOR
DIRETOR DE CENTRO - TITULAR
Matrícula: 1770896

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - UFERSA



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

Processo nº: 23091.007599/2021-72

Interessado: DANIELY FORMIGA BRAGA, FRANCISCO AECIO DE LIMA PEREIRA e OSVALDO NOGUEIRA DE SOUSA NETO

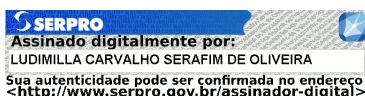
Assunto: RECURSO

DESPACHO

01. Considerando o Processo 23091.007599/2021-72, no qual os servidores docentes Daniely Formiga Braga, Francisco Aécio de Lima Pereira e Osvaldo Nogueira de Sousa Neto apresentam recurso ao EDITAL Nº 06/2021 - PROCESSO SELETIVO INTERNO DE MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES DOCENTES ENTRE OS CAMPI DA UFERSA, designo o Conselheiro Esaú Castro de Albuquerque Melo como relator do referido processo.

02. O supracitado conselheiro tem o prazo de 10 (dez) dias úteis para apresentar o relatório à Secretaria de Órgãos Colegiados (SOC).

Mossoró, 28 de junho de 2021.



Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Presidente do Conselho Universitário



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Análise de Recurso e proposta de Resolução do CONSUNI

Relator	Esaú Castro de Albuquerque Melo
Documento	Recurso apresentado em face do Edital nº 06/2021 – Processo Seletivo Interno de Movimentação de Servidores Docentes entre os Campi da UFRSA.
1. Relatório	
<p>Trata-se de Recurso administrativo interposto pelos (as) professores (as) DANIELY FORMIGA BRAGA, FRANCISCO AÉCIO DE LIMA PEREIRA, e OSVALDO NOGUEIRA DE SOUSA NETO, em face do indeferimento do pedido de alteração do perfil da vaga para o cargo de Professor do Magistério Superior destinada ao Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais – DECAM, do Centro de Engenharias – CE, no Câmpus de Mossoró/RN.</p> <p>O perfil objeto do recurso foi estabelecido pela unidade acadêmica e publicizado pelo Edital nº 06/2021, que trata de Processo Seletivo Interno de Movimentação de Servidores Docentes entre os Campi da UFRSA, contendo a seguinte descrição:</p> <p>Para o cargo de docente do magistério superior – Vaga/Área de conhecimento: Projeto Auxiliado por Computador - Engenharias I; Projeto Auxiliado por Computador - Engenharias II; Projeto Auxiliado por computador; Expressão gráfica / Área de atuação: Desenho Técnico – Possua Bacharelado em Arquitetura com Doutorado em Arquitetura ou Engenharias.</p> <p>Depreende-se que o professor selecionado atuará nas disciplinas de Projeto Auxiliado por Computador – PAC e Expressão Gráfica, tendo atuação na área de Desenho Técnico. Vale esclarecer que a vaga é decorrente da aposentadoria da Professora Maria Zuleide de Negreiros, pertencente ao Centro de Ciências Agrárias. Ocorre que o professor responsável pelas disciplinas de PAC e Expressão Gráfica foi convidado a lecionar as disciplinas da Profª Zuleide no Centro de Ciências Agrárias, sendo a vaga desocupada designada para o Centro de Engenharias.</p> <p>O ponto principal de discussão, que motivou a interposição do recurso, diz respeito à restrição do perfil à graduação em Arquitetura, de modo que os recorrentes pleiteiam que o perfil seja mais amplo, contemplando a “Graduação em Desenho Industrial, Engenharias, Arquitetura ou áreas afins”.</p> <p>Preliminarmente, devo ressaltar que o objeto do recurso diz respeito à área do conhecimento que não compõe minha formação, de modo que desconheço os detalhes técnicos e acadêmicos das disciplinas de PAC e Expressão Gráfica. Entretanto, na qualidade de membro do CONSUNI, é possível realizar a relatoria, bem como indicar</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

meu voto, a partir de fatos objetivos que vêm fundamentando as últimas decisões deste Conselho Universitário, em matéria de remoção de servidores docentes.

Em resumo, o recurso apresenta os seguintes argumentos: **a)** Ao elencar os editais de concurso público para as disciplinas de PAC e Expressão Gráfica, aponta para existência de 05 (cinco) editais em que foi admitido o perfil mais amplo por parte da UFERSA; **b)** Alega que dos 16 (dezesesseis) professores que lecionam as disciplinas, apenas 02 (dois) tem a graduação em Arquitetura; **c)** Ressaltam a limitação da concorrência, pois dos 08 (oito) professores aptos à remoção, apenas 02 (dois) são graduados em Arquitetura; **d)** Atestam que as disciplinas Expressão Gráfica e PAC são básicas, oferecidas no início dos cursos de graduação: Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Agronomia, Zootecnia, Engenharia florestal, Engenharia de pesca, Engenharia agrícola e Engenharia ambiental; e **e)** Asseveram que, mesmo com a formação em Desenho Industrial e em Engenharias, podem se atualizar e evoluir para atender às necessidades dos alunos.

Para o contraponto, cabe elencar os argumentos da unidade acadêmica. Entretanto, devo destacar que o recurso foi designado à relatoria apenas com o Memorando Eletrônico nº 101/2021 – CE, que de forma sucinta elenca alguns argumentos. Para outras oportunidades, entendo que seria pertinente o encaminhamento do recurso à unidade acadêmica, para que os argumentos pudessem ser rebatidos ponto a ponto, por escrito.

De toda forma, além do referido Memorando, busquei as Atas das reuniões em que o tema foi discutido, além de entrevistar professores do DECAM que defenderam a restrição do perfil para a Graduação em Arquitetura.

Em resumo, os principais argumentos são: **a)** apontam para especificidades das disciplinas, necessitando de atualização e evolução dos conteúdos destinados aos cursos de Engenharias; **b)** Ressaltam as necessidades, em especial do curso de Engenharia Civil, onde são desenvolvidos projetos arquitetônicos; **c)** destacam que a assembleia departamental por maioria considerável, aprovou o perfil restrito à graduação em Arquitetura, inclusive com a expressiva votação de 22 (vinte e dois) votos a 07 (sete); **d)** Que o Conselho do Centro de Engenharias manteve da decisão do DECAM, em votação unânime; e **e)** Argumentam a necessidade de um grupo de desenho técnico multidisciplinar no DECAM, considerando que já existem muitos professores com formação em Engenharia Agrônoma, mas, nenhum com formação em arquitetura.

Cabe registrar que os professores que atuam na área de Desenho Técnico em Mossoró fazem parte do Núcleo de Desenho e Geoprocessamento – NDG encaminharam o perfil mais amplo, contemplando as graduações em engenharias e em desenho industrial. Entretanto, o perfil não foi aceito na assembleia departamental do DECAM.

Pois bem, com este relato, passarei a indicar meu voto.

É possível perceber uma preocupação dos professores do DECAM com a formação técnica e acadêmica dos alunos, criando um perfil diferenciado que contemple especificidades dos projetos arquitetônicos de forma mais aprofundada. Por outro lado, tanto o NDG quanto os professores recorrentes atestam que as formações em Engenharias e Desenho Industrial também podem contemplar essas necessidades dos alunos, se adequando às referidas especificidades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Deve-se levar em consideração que estamos diante de um processo de remoção interna. A consequência da criação desse perfil diferenciado nesta fase do processo é a redução significativa na concorrência na remoção, impedido a mobilidade dos professores para o Câmpus Sede. Por isso, entendo que a unidade acadêmica deverá buscar outras formas de contemplar as especificidades que eventualmente não estejam sendo atendidas. Considero que a necessidade constante de atualização é uma exigência presente em todas as áreas do conhecimento, não sendo concebível que essa atualização esteja condicionada ao surgimento de nova vaga de docente. O caminho correto é através de uma política institucional de capacitação e atualização, que contemplará os professores de Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.

Destaque-se que tivemos uma significativa quantidade de editais de Concursos Públicos que contemplaram o perfil mais amplo, de modo que professores com formação em Engenharias existem e estão lecionando as disciplinas de PAC e Expressão Gráfica nos diferentes Câmpus da UFERSA. Cabe destacar que nos Campi de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros também possuem os cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia – BCT e Engenharia Civil. Como poderemos dizer que esses professores não podem lecionar as mesmas disciplinas em Mossoró/RN? Destaca-se que estamos tratando de disciplinas básicas, que são lecionadas no início dos cursos de BCT e Engenharias.

Por isso, com todo o respeito aos argumentos do DECAM, meu voto será pelo acolhimento do recurso, para ampliação do perfil.

Além disso, cabe ainda elencar alguns precedentes criados pelo CONSUNI. Não será a primeira vez que o CONSUNI vai alterar o perfil criado pela unidade acadêmica:

Edital	Perfil designado pela Unidade Acadêmica	Perfil alterado pelo CONSUNI
01/2019	Graduação em Pedagogia ou Licenciatura em Educação do Campo; Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática ou Doutorado em Ensino de Ciências Naturais;	Graduação em Pedagogia ou em <u>Licenciaturas</u> ; Com Doutorado em Ciências Naturais;
05/2019	<u>Experiência comprovada em docência nas disciplinas de Agroecologia. Agricultura Geral. Agricultura Orgânica. Manejo e Conservação do Solo. Nutrição e Adubação de Plantas.</u> Graduação em Engenharia Agrônoma, Agronomia ou áreas afins, com Doutorado em Fitotecnia, Ciências do Solo ou Agroecologia;	<u>Dispensa da experiência comprovada</u> , sendo exigida apenas Graduação em Engenharia Agrônoma, Agronomia ou áreas afins, com Doutorado em Fitotecnia, Ciências do Solo ou Agroecologia.
06/2019	<u>Experiência comprovada em docência nas disciplinas de Administração da Produção e Operações; Gestão da Inovação.</u> Graduação em Administração com Mestrado em Administração e Doutorado em qualquer área; OU Graduação em Administração com Mestrado em qualquer área e Doutorado em	<u>Dispensa da experiência comprovada</u> , sendo exigida apenas Graduação em Administração com Mestrado em Administração e Doutorado em qualquer área; OU Graduação em Administração com Mestrado em qualquer área e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

	Administração.	Doutorado em Administração.
<p>Diante de tais precedentes, constata-se que o CONSUNI vem alterando de forma reiterada as definições realizadas pelas unidades acadêmicas. Tudo com o intuito de possibilitar as remoções e a mobilidade dos professores entre os Campi.</p>		
2. Voto		
<p>Acolher e deferir o recurso administrativo para:</p> <ul style="list-style-type: none">a) alterar as disposições do Edital nº 06/2021 da PROGEPE para designar o novo perfil: “Graduação em Desenho Industrial, Engenharias ou Arquitetura, com Doutorado em áreas afins”.b) determinar que a PROGEPE retifique o edital com novo cronograma, possibilitando novo período de inscrição;		
3. Proposta de Resolução CONSUNI		
<p>Art. 1º Deferir o pedido de impugnação de parte do item 2.1 do edital nº 06/2021 da PROGEPE, que trata do processo seletivo de movimentação de servidores docentes entre os <i>campi</i> da UFERSA.</p> <p>§1º Na retificação, onde se lê: “Possua Bacharelado em Arquitetura com Doutorado em Arquitetura ou Engenharias”, leia-se: “Possua Graduação em Desenho Industrial, Engenharias ou Arquitetura, com Doutorado em áreas afins”.</p> <p>§2º A retificação e a alteração do cronograma será de responsabilidade da PROGEPE.</p> <p>Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.</p>		

Mossoró, 22 de julho de 2021.

ESAU CASTRO DE
ALBUQUERQUE
MELO:01074736400

Assinado de forma digital por
ESAU CASTRO DE ALBUQUERQUE
MELO:01074736400
Dados: 2021.07.22 18:41:01 -03'00'

Esaú Castro de Albuquerque Melo
Conselheiro do CONSUNI



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
5ª Reunião Ordinária de 2021

9º PONTO

Apreciação e deliberação sobre recurso apresentado por Glauber Barreto Luna, conforme Processo N° 23091.006554/2021-60;

REQUERIMENTO GERAL

Para: o Conselho Universitário (CONSUNI) e para a Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC).

Eu, Glauber Barreto Luna, Professor do Magistério Superior, lotado no Departamento de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (DCSAH) – Pau dos Ferros, requeiro a abertura de processo de recurso (reconsideração) à decisão final do Edital de Remoção Docente Nº 04/2021, retificado Edital Nº 05/2021.

Telefone: [REDACTED]

Matrícula SIAPE: 1231058

E-mail: glauber.luna@ufersa.edu.br

Pau dos Ferros – RN, 26 de maio de 2021.

**GLAUBER
BARRETO LUNA**
01300795530

Assinado digitalmente por GLAUBER BARRETO
LUNA:01300795530
DN: CN=GLAUBER BARRETO LUNA,
01300795530, OU=UFERSA - Universidade
Federal Rural do Semi-Arido, O=ICPEdu, C=BR
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: Pau dos Ferros, RN - Brasil
Data: 2021.05.26 15:30:29-03'00"
Foxit Reader Versão: 10.1.4

Glauber Barreto Luna



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

EDITAL Nº 04/2021

**PROCESSO INTERNO SELETIVO DE MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES DOCENTES
ENTRE OS CAMPI DA UFERSA**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas por meio da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, no uso de suas atribuições legais e CONSIDERANDO o disposto na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 004/2018, de 25 de junho de 2018, torna pública a abertura das inscrições para o Processo Interno Seletivo de Movimentação.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Processo Interno Seletivo de Movimentação será regido por este edital e destinar-se-á aos servidores docentes em efetivo exercício nos campi da UFERSA com interesse na movimentação a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, nos termos do inciso III, alínea “c” do art. 2º da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 004/2018.

1.2 Serão abertas inscrições para movimentação entre os Campi desta Universidade, para o cargo de Docente, de que trata a Lei nº. 8.112/1990, de 11 de dezembro de 1990, bem como da Lei 12.772/2012 e suas atualizações, para a vaga conforme descrito a seguir:

- a) **Cargo: Professor do magistério superior – 01 vaga para o Campus Mossoró – Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas/ Departamento de Ciências Humanas.**

2. DOS REQUISITOS

2.1 Poderá candidatar-se ao processo interno seletivo de movimentação nos termos deste Edital o servidor docente que:

Para o cargo de docente do magistério superior – Vaga/Área de conhecimento: Sociologia, Sociologia Rural e Sociologia das Organizações – **Possua Graduação em Sociologia, ou Ciências Sociais, ou Antropologia, com Doutorado em Sociologia, ou Ciências Sociais, ou Antropologia.**

- a) Tenha no mínimo 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício na lotação originária do concurso público;
- b) Esteja em efetivo exercício no mesmo cargo para o qual pleiteia a remoção e esteja em área de conhecimento definida pela unidade de destino;
- c) Não tenha sido removido nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, a contar da sua última mudança de Unidade de Lotação;
- d) Atenda as exigências contidas neste edital.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1 As inscrições serão realizadas no período de **12 a 22 de março de 2021**.

3.1.1 Após esse prazo, não serão admitidas novas inscrições.

3.2 Antes de efetuar a inscrição no processo interno seletivo de movimentação, o servidor docente deverá certificar-se dos termos deste edital e de que preenche todos os requisitos exigidos.

3.3 As inscrições deverão ser realizadas através do preenchimento de formulário disponível na página da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

3.4 Após realização da inscrição o docente deverá encaminhar para o e-mail da Divisão de Desenvolvimento de Pessoal – sid.ddp@ufersa.edu.br, a tabela de pontuação prevista no Anexo da Resolução nº 004/2018 - CONSUNI/UFERSA de 25/06/2018 devidamente preenchida, juntamente com as devidas comprovações (folhas numeradas), diplomas e Currículo Lattes, em um arquivo único, até o dia **24 de março de 2021**.

3.5 A Administração não se responsabilizará por inscrição via internet não recebida por motivos de ordem técnica de computadores, falhas de comunicação, congestionamentos das linhas de comunicação, por procedimento indevido do candidato, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, sendo de responsabilidade do CANDIDATO acompanhar a situação de sua inscrição.

3.6 A inscrição do servidor docente implica conhecimento e tácita aceitação das condições estabelecidas neste edital, das quais o servidor não poderá alegar desconhecimento.

3.7 Será admitida apenas uma inscrição por servidor docente.

4. DA CLASSIFICAÇÃO

4.1 A classificação e a seleção dos candidatos à remoção obedecerão às seguintes condições e critérios:

4.2 A pontuação obtida pelo docente na tabela prevista no Anexo II deste edital.

4.3 Para fins de desempates serão observados, sucessivamente, os seguintes critérios:

I- maior tempo de serviço em cargo efetivo na UFERSA, no Campus onde se situa sua unidade de lotação de origem;

II- maior tempo de serviço público federal em cargo efetivo;

Avenida Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva. CEP: 59.625-900 – Mossoró-RN.
Fones: (84) 3317-8203 / 8275. Fax: (84) 3317-8228 - E-mail: progepe@ufersa.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

III- maior idade.

4.4 A classificação dos servidores docentes considerados aptos será feita em lista única, de acordo com os critérios estabelecidos nos itens anteriores, e o preenchimento da vaga dar-se-á em observância à classificação.

5. DO RESULTADO

5.1 O resultado do Processo Seletivo de Movimentação observará a pontuação prevista no Anexo II deste edital conforme Resolução CONSUNI/UFERSA nº 004/2018, sendo devidamente avaliado por Comissão constituída para este fim – PORTARIA UFERSA/PROGEPE Nº 180/2021 - e homologado pela PROGEPE, com prazo de validade definido no Edital.

5.2 O resultado do processo interno seletivo de movimentação será divulgado em lista única.

5.3 O resultado parcial da seleção será divulgado no endereço eletrônico <<https://progepe.ufersa.edu.br/editais-2021/>>.

5.4 O servidor docente poderá interpor recurso, encaminhando ao e-mail sid.ddp@ufersa.edu.br, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, a contar da data da divulgação do resultado parcial, com os seguintes documentos anexos:

- a) Requerimento Padrão devidamente preenchido e assinado;
- b) Justificativa do recurso.

5.6 Os pedidos de recurso serão analisados pela Comissão constituída para avaliação do Anexo II deste edital e pela Divisão de Desenvolvimento de Pessoas da PROGEPE, antes da publicação do resultado final.

5.7 Na hipótese de surgimento de novas vagas durante a vigência do processo seletivo, e que estas exijam o mesmo perfil acadêmico do processo seletivo vigente, elas serão preenchidas obedecendo à ordem de classificação do certame.

5.8 Caberá à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas por meio da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas a divulgação do resultado parcial e final da seleção.

5.9 Eventual desistência no processo interno seletivo de movimentação deverá ser comunicada à Divisão de Desenvolvimento de Pessoas através do preenchimento do termo de desistência, disponível no site da PROGEPE, que deverá ser encaminhado ao e-mail sid.ddp@ufersa.edu.br pelo servidor interessado, no prazo máximo de 2 (dois) dias após divulgação do resultado final.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

6. DA REMOÇÃO

6.1 O servidor docente classificado na seleção, somente será removido para a unidade de destino por meio de Portaria assinada pelo Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.

6.2 O servidor docente que passe a ter exercício em outro município, em razão de ter sido removido, terá até 10 (dez) dias, contados da emissão da Portaria, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo na nova sede, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento.

6.3 O servidor docente selecionado, depois de removido, não poderá pleitear remoção pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, nas modalidades estabelecidas nos inciso II e alínea “c” do inciso III, do Art. 36 da Lei 8.112/1990.

6.4 No caso de remoção a pedido, objeto deste edital, o servidor docente investido em cargo comissionado ou em função de confiança na unidade de lotação atual, somente terá sua remoção efetivada após a emissão de ato de dispensa e/ou exoneração, quando for o caso.

6.5 Ao servidor docente que deva ter exercício em outro município, em razão de ter sido removido a pedido, não caberá ajuda de custo, conforme Art. 53 da Lei nº 8.112/1990.

6.6 A remoção do servidor docente que deva ter exercício em outro município, em razão de ter sido removido a pedido, não ensejará licença para acompanhamento ou exercício provisório ao seu cônjuge.

7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 Não será deferida a remoção de servidor docente:

- a) que tenha sofrido sanção disciplinar administrativa nos últimos 36 (trinta e seis) meses;
- b) que esteja em gozo de licença superior ao prazo de 06 (seis) meses ou de licença para acompanhamento do cônjuge, para o serviço militar, para atividade política, para tratar de interesses particulares e para desempenho de mandato classista;
- c) que esteja em gozo de afastamento para servir a outro órgão ou entidade, para exercício de mandato eletivo, afastamento para estudo ou missão no exterior e para participação em programa de pós-graduação stricto sensu no país;
- d) que esteja cedido a outro órgão.

7.2 Não haverá possibilidade de desistência da remoção, por parte do servidor docente, após publicação de Portaria de Remoção por parte da Administração.

7.3 Todas as despesas com deslocamento do servidor docente decorrentes de sua participação neste edital de remoção correrão, exclusivamente, as suas expensas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

7.4 Todas as publicações oficiais referentes ao Processo de Seleção para remoção serão disponibilizadas no endereço eletrônico < <https://progepe.ufersa.edu.br/editais-2021/>>.

7.5 O prazo de validade do presente edital será de 06 (seis) meses, a contar da data de publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado, a interesse da Administração, por igual período.

7.6 Os casos omissos serão decididos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, no âmbito de sua competência.

Mossoró, 11 de março de 2021.

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

ANEXO I

EDITAL Nº. 04/2021

CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

DESCRIÇÃO	PERÍODO
Publicação do Edital	12 de março de 2021
Inscrições	12 a 22 de março de 2021
Homologação de Inscrições	23 de março de 2021
Entrega de documentação (Anexo II)	Até 24 de março de 2021



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**EDITAL Nº 05/2021
RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 04/2021 - PROCESSO INTERNO SELETIVO DE
MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES DOCENTES ENTRE OS CAMPI DA UFERSA**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas por meio da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, no uso de suas atribuições legais e CONSIDERANDO o disposto na Resolução CONSUNI/UFERSA nº 004/2018, de 25 de junho de 2018, torna pública a retificação do Edital 04/2021, publicado em 12 de março de 2021, nos seguintes termos:

Onde se lê:

"3.1 As inscrições serão realizadas no período de **12 a 22 de março de 2021.**"

Leia-se:

"3.1 As inscrições serão realizadas no período de **12 a 26 de março de 2021.**"

Onde se lê:

"3.4 Após realização da inscrição o docente deverá encaminhar para o e-mail da Divisão de Desenvolvimento de Pessoal – sid.ddp@ufersa.edu.br, a tabela de pontuação prevista no Anexo da Resolução nº 004/2018 - CONSUNI/UFERSA de 25/06/2018 devidamente preenchida, juntamente com as devidas comprovações (folhas numeradas), diplomas e Currículo Lattes, em um arquivo único, até o dia **24 de março de 2021.**"

Leia-se:

"3.4 Após realização da inscrição o docente deverá encaminhar para o e-mail da Divisão de Desenvolvimento de Pessoal – sid.ddp@ufersa.edu.br, a tabela de pontuação prevista no Anexo da Resolução nº 004/2018 - CONSUNI/UFERSA de 25/06/2018 devidamente preenchida, juntamente com as devidas comprovações (folhas numeradas), diplomas e Currículo Lattes, em um arquivo único, até o dia **31 de março de 2021.**"

Onde se lê:

DESCRIÇÃO	PERÍODO
Publicação do Edital	12 de março de 2021
Inscrições	12 a 22 de março de 2021
Homologação de Inscrições	23 de março de 2021
Entrega de documentação (Anexo II)	Até 24 de março de 2021



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Leia-se:

DESCRIÇÃO	PERÍODO
Publicação do Edital	12 de março de 2021
Inscrições	12 a 26 de março de 2021
Homologação de Inscrições	30 de março de 2021
Entrega de documentação (Anexo II)	Até 31 de março de 2021

Mossoró, 22 de março de 2021.

Assinado de forma digital por
ANTONIO FRANKLINEY VIANA

FAUSTINO:06219689437

Dados: 2021.03.22 16:49:51

-03'00'

Antônio Frankliney Viana Faustino
Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**EDITAL Nº 04/2021
PROCESSO INTERNO SELETIVO DE MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES DOCENTES
ENTRE OS CAMPI DA UFERSA**

INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS

- a) **Cargo:** Professor do magistério superior – 01 vaga para o Campus Mossoró – Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas/ Departamento de Ciências Humanas.

Componentes curriculares/Área de conhecimento: Sociologia, Sociologia Rural e Sociologia das Organizações.

Nome	Matrícula SIAPE	Lotação Atual
Glauber Barreto Luna	1231058	Campus Pau dos Ferros

Cronograma	
DESCRIÇÃO	PERÍODO
Entrega da documentação (Anexo II)	Até 31 de março de 2021
Resultado Parcial	Até 13 de abril de 2021

Mossoró, 30 de março de 2021.

Maria de Fátima Santos Oliveira Duarte
Administradora
Setor de Ingresso e Dimensionamento
Divisão de Desenvolvimento de Pessoas

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**EDITAL Nº 04/2021 - RESULTADO PARCIAL
PROCESSO INTERNO SELETIVO DE MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES
DOCENTES ENTRE OS CAMPI DA UFERSA**

Cargo: Professor do magistério superior – 01 vaga para o Campus Mossoró – Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas/ Departamento de Ciências Humanas.

Componentes curriculares/Área de conhecimento: Sociologia, Sociologia Rural e Sociologia das Organizações.

Docente	Campus _Lotação Atual	Pontuação Estimada	Pontuaçã o Obtida	Classificação
Glauber Barreto Luna*	Pau dos Ferros	-	-	Desclassificado

*Candidato desclassificado em virtude do não cumprimento do item 2.1 do edital.

Mossoró; 13 de abril de 2021.

Maria de Fátima Santos Oliveira Duarte
Setor de Ingresso e Dimensionamento
Divisão de Desenvolvimento de Pessoas

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

REQUERIMENTO**IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE**

Nome: Glauber Barreto Luna	Matrícula SIAPE: 1231058
Endereço: [REDACTED]	Cidade/Estado: Pau dos Ferros/RN
E-mail: glauber.luna@ufersa.edu.br	Telefone(s) com DDD: [REDACTED]
Cargo/Emprego/Função: Professor do Magistério Superior	Código/Nível/Referência: 5/501/ B-1
Unidade de Lotação: Departamento de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - Pau dos Ferros	

Tipo de Vínculo com a UFERSA:

- (X) Servidor(a) Ativo(a) () Aposentado(a) () Professor(a) Substituto(a), Visitante ou Temporário(a)
() Beneficiário de Pensão Civil do(a) Servidor(a): ____
() Beneficiário de Pensão Alimentícia do(a) Servidor(a): ____

OBJETIVO DO REQUERIMENTO

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> ADICIONAL DE INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE | <input type="checkbox"/> GRATIF. POR ENCARGO DE CURSO/CONCURSO |
| <input type="checkbox"/> ABONO PERMANÊNCIA | <input type="checkbox"/> INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO |
| <input type="checkbox"/> AFASTAMENTO/LICENÇA | <input type="checkbox"/> INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE DEPENDENTES |
| <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE AFASTAMENTO/LICENÇA | <input type="checkbox"/> PENSÃO CIVIL |
| <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO-RT | <input type="checkbox"/> PROGRESSÃO/PROMOÇÃO |
| <input type="checkbox"/> APOSENTADORIA | <input type="checkbox"/> PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO |
| <input type="checkbox"/> AUXÍLIOS | <input type="checkbox"/> REDISTRIBUIÇÃO/REMOÇÃO |
| <input type="checkbox"/> AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO | <input type="checkbox"/> REVISÃO DE APOSENTADORIA |
| <input type="checkbox"/> EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO | <input checked="" type="checkbox"/> OUTRO. ESPECIFIQUE: Recurso à decisão do Edital de Remoção Docente Nº 04/2021 |

DESCRIÇÃO/JUSTIFICATIVA DO REQUERIMENTO

Interposição de recurso à decisão desfavorável (Desqualificado) à solicitação de remoção docente, através do Edital de Remoção Docente Nº 04/2021.

Encaminhe-se à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Data: 14/04/2021

Glauber Barreto Luna
Assinatura do(a) Servidor(a)/Requerente

PROCEDIMENTOS

1. Preencher, imprimir e assinar o presente formulário;
2. Anexar documentação comprobatória (se for o caso);
3. Entregar na PROGEPE ou no Setor de Gestão de Pessoas do Campus no qual esteja lotado(a).

À

Comissão constituída para avaliação do Anexo II do Edital de Remoção Docente N° 05/2021 (Retificação Edital N° 04/2021),

À Divisão de Desenvolvimento de Pessoas da PROGEPE

Venho por meio desta, solicitar a revisão da decisão desfavorável à minha solicitação de remoção docente, referente ao Edital de Remoção Docente N° 05/2021 (Retificação Edital N° 04/2021), em virtude do não cumprimento parcial do item 2.1 do referido edital.

A seguir, descrevo alguns fatores que devem ser considerados pelas referidas comissão e divisão, para que a minha remoção seja efetivada:

Estou ciente que, de fato, ainda não possuo o título de Doutor, exigido pelo Edital de Remoção Docente N° 04/2021, entretanto, argumento que, muito em breve, defenderei a tese de doutoramento, requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará. Reitero que esta circunstância, a princípio, não seria suficiente para modificar a decisão tomada se, acaso, não evidenciasse que o tempo restante para a conclusão do supracitado curso e, conseqüentemente, a obtenção do título exigido, é, provavelmente, compatível com o tempo necessário para a efetivação total do processo de remoção docente. Diante disto, defendo que o Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH) e o Departamento de Ciências Humanas do Campus Mossoró não sofrerão prejuízos, uma vez que, muito brevemente, me será concedido o título de doutor – exigido pelo Edital de Remoção Docente N° 05/2021 (Retificação Edital N° 04/2021) – antes de concluso o prazo total para a remoção.

Outro fator que pode contribuir para uma revisão da decisão, refere-se ao fato de que a remoção docente contribui para a economicidade da Administração Pública. É, não somente menos dispendioso aproveitar um docente que já compõe o quadro de servidores da instituição, buscando atingir um dos critérios na prestação do serviço público, a saber: a eficiência na utilização dos recursos; como ademais, é mais prático, devido ao tempo, geralmente necessário, para a posse no novo campus de lotação.

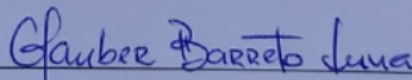
Creio ser, também, necessário considerar o atual contexto de crise sanitária e social, vivenciado no Brasil, devido à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), que vem se

mostrando, de todo, insustentável tanto para a realização como para o andamento efetivos de concursos públicos.

Atesto, ainda, que possuo familiaridade com as áreas de conhecimentos listadas no referido edital (Sociologia, Sociologia Rural e Sociologia das Organizações), tendo em vista que há correlação entre as citadas áreas de conhecimentos e alguns dos temas trabalhados na disciplina por mim ministrada junto aos cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT), Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI) e Arquitetura e Urbanismo da UFERSA – Pau dos Ferros, como também, fui aprovado em dois concursos – 1º lugar da UFPI e 2º lugar na UFERSA – ambos para docente do curso de Licenciatura em Educação do Campo, o que me levou a aprofundar as leituras na temática da Sociologia Rural.

Por fim, considerando os argumentos acima expostos, solicito, uma vez mais, a reconsideração do parecer desfavorável (desclassificado) à minha solicitação de remoção.

Pau dos Ferros – RN, 14 de abril de 2021.



Glauber Barreto Luna
Matrícula SIAPE: 1231058



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**EDITAL Nº 04/2021
PROCESSO INTERNO SELETIVO DE MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES
DOCENTES ENTRE OS CAMPI DA UFERSA**

Assunto: Resposta ao Recurso

01. Trata-se de recurso formulado pelo docente Glauber Barreto Luna, matrícula SIAPE nº 1231058, lotado no Departamento de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, Campus Pau dos Ferros, contra o resultado parcial do Processo Interno Seletivo de Movimentação de Servidores Docentes entre os Campi da UFERSA, regido pelo Edital nº 04/2021, para a vaga de Professor de Magistério Superior localizada no Campus Mossoró, Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, Departamento de Ciências Humanas.
02. Cumpre-nos informar, que em atenção ao Art. 3º da Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 004/2018, foi solicitado ao Centro/Departamento, por esta Pró-Reitoria, as informações sobre o perfil da vaga existente naquela unidade para consulta à comunidade acadêmica sobre interesse em remoção para provimento da mesma.
03. Em resposta, o Departamento de Ciências Humanas, nos encaminhou no dia 16 de fevereiro de 2021, através do Memorando Eletrônico Nº 4/2021 - DCH-MOS, o perfil aprovado na 1ª Assembleia Extraordinária do DCH de 2021, realizada em 11 de fevereiro de 2021, a saber: **Componentes curriculares/Área de conhecimento:** Sociologia, Sociologia Rural e Sociologia das Organizações. **Perfil do candidato:** Graduação em Sociologia, ou Ciências Sociais, ou Antropologia, com Doutorado em Sociologia, ou Ciências Sociais, ou Antropologia.
04. Desta forma, no dia 19 de fevereiro de 2021, procedemos com a consulta interna, divulgada através do e-mail institucional, tendo na ocasião mais de um docente manifestado interesse na vaga.
05. Portanto, de acordo com o estabelecido no Art. 2º, inciso III, alínea "c" da Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 004/2018, foi publicado o Edital nº 04/2021 no dia 12 de março de 2021, oportunizando a vaga, tendo como único inscrito o requerente.
06. Ocorre que o requerente, na data prevista para entrega da documentação, não apresentou o diploma do doutorado, descumprindo o item 2.1 do Edital, sendo então desclassificado pela Comissão constituída para esta avaliação pela

- PORTARIA UFERSA/PROGEPE N° 180/2021 e por esta Pró-Reitoria, conforme resultado parcial divulgado em 13 de abril de 2021.
07. Ademais, o item 3.2 do Edital atenta para o fato da necessidade do servidor docente certificar-se dos termos do edital e de que preenche todos os requisitos exigidos, antes de efetuar a inscrição.
 08. Em complemento, o item 3.6 do Edital estabelece que a inscrição do servidor docente implica conhecimento e tácita aceitação das condições estabelecidas no Edital.
 09. Ante o exposto, considerando que o presente caso atende as normas editalícias, **INDEFERIMOS** o pleito e mantemos o resultado divulgado.

Mossoró, 29 de abril de 2021.

Maria de Fátima Santos Oliveira Duarte
Setor de Ingresso e Dimensionamento
Divisão de Desenvolvimento de Pessoas

RAIANE MOUSINHO
FERNANDES
BORGES PALHANO
GALVAO.0529551640

Assinado digitalmente por RAIANE MOUSINHO
FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO.0529551640
DN: c=BR, ou=UFERSA, ou=AC, ou=LUZ, ou=RAIANE
MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO,
o=UFERSA
Fecha: 2021.04.29 20:28:15
Localização: Área de Assinatura
Formato: PKCS#7
Versão: 1.0.0.1

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO INSTITUÍDA PELA PORTARIA PROGEPE/UFERSA-RN nº 180, DE 9
DE MARÇO DE 2021.**

**RESPOSTA AO RECURSO INTERPOSTO PELO CANDIDATO “GLAUBER
BARRETO LUNA” REFERENTE AO EDITAL 04/2021**

O edital claramente exige titulação de doutorado e não dispõe de nenhuma regra exclusiva para estudantes de doutorado. Desse modo, **esta comissão decide por negar o pedido de recurso** e manter o parecer desclassificado do candidato Glauber Barreto Luna, por considerar que a admissão de qualquer um dos argumentos levantados por ele representaria uma violação dos termos do Edital de Remoção Docente 04/2021, que é o instrumento legal que define as regras de reposição da vaga em questão.

Os argumentos mobilizados pelo autor foram os de crise sanitária do Covid-19, a noção difusa e genérica de “economicidade da administração pública”, e a estimativa de sua orientadora de que seu doutorado seja concluído até o mês de julho. Afirma ele que “a obtenção do título exigido é, provavelmente, compatível com o tempo necessário para a efetivação total do processo de remoção docente”. Além de representar uma violação, a reposição da vaga não pode ficar condicionada simplesmente a probabilidade estimada, pelo próprio candidato e sua orientadora, de que vai concluir o curso em tempo hábil.

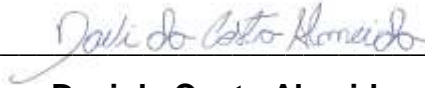
Ademais, o argumento referente à impossibilidade de realização de concurso público em razão da crise sanitária do Covid-19, pode ser percebido também como uma ameaça à sua própria finalização de doutorado, conforme se tem observado nos programas de pós-graduação na área de humanas, por exemplo, a impossibilidade de os discentes coletarem dados em campo.

Mossoró, 23 de abril de 2021.

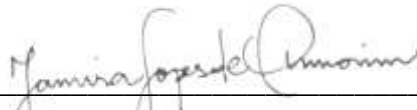
MELQUISEDEQUE DE
OLIVEIRA
FERNANDES:0545755
7430

Assinado de forma digital por
MELQUISEDEQUE DE OLIVEIRA
FERNANDES:05457557430
DN: cn=MELQUISEDEQUE DE OLIVEIRA
FERNANDES:05457557430, ou=UFERSA -
Universidade Federal Rural do Semi-Árido,
o=ICPEdu, c=BR
Dados: 2021.04.26 22:08:10 -03'00'

Melquisedeque de Oliveira Fernandes



Davi da Costa Almeida



Jamira Lopes de Amorim



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

**EDITAL Nº 04/2021 - RESULTADO FINAL
PROCESSO INTERNO SELETIVO DE MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES
DOCENTES ENTRE OS CAMPI DA UFERSA**

Cargo: Professor do magistério superior – 01 vaga para o Campus Mossoró – Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas/ Departamento de Ciências Humanas.

Componentes curriculares/Área de conhecimento: Sociologia, Sociologia Rural e Sociologia das Organizações.

Docente	Campus _Lotação Atual	Pontuação Estimada	Pontuação Obtida	Classificação
Glauber Barreto Luna*	Pau dos Ferros	-	-	Desclassificado

*Candidato desclassificado em virtude do não cumprimento do item 2.1 do edital.

Mossoró; 24 de maio de 2021.

Ananayra Mirela Góis e Silva
Setor de Ingresso e Dimensionamento
Divisão de Desenvolvimento de Pessoas

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Ao

Conselho Universitário – CONSUNI da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA.

Aos cuidados dos Conselheiros

Prezados conselheiros, ao cumprimentá-los, venho, por meio deste, solicitar a inclusão na próxima reunião do CONSUNI (prevista para ocorrer em 30/7/2021) do recurso referente ao resultado final do Edital de Remoção Docente nº 04/2021 (Retificado Edital Nº 05/2021) que oferta 01 vaga de Sociologia para o Campus Mossoró – Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas/ Departamento de Ciências Humanas, referente às áreas de conhecimento: Sociologia, Sociologia Rural e Sociologia das Organizações.

No dia 19/02/2021 a DDP (Divisão de Desenvolvimento de Pessoal) divulgou a referida vaga através de e-mail institucional. Tendo em vista a ocorrência de mais de uma demonstração de interesse no pleito à referida vaga, conforme a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 004/2018, foi publicado, no dia 12/3/2021, o Edital de Remoção Docente Nº 04/2021. Posteriormente, no dia 22/3/2021, o referido edital foi retificado (Nº 05/2021), prorrogando os prazos de inscrição, homologação das inscrições e entrega de documentação comprobatória. Desta forma, aproveitei o ensejo e me inscrevi no referido edital.

No dia 30/3/2021 foi publicado o resultado das inscrições homologadas, onde constava o meu nome como única inscrição. Já no dia 13/4/2021, foi divulgado o resultado parcial informando meu status como “desclassificado”, alegando que eu não cumpri o item 2.1 do referido edital. Em face do exposto, entrei com recurso no dia 14/4/2021, porém, no último dia 17/5/2021, recebi um e-mail eletrônico do Setor de Ingresso e Redimensionamento (SID), onde constavam dois documentos que apresentam, ambos, suas justificativas para a negativa do recurso, sendo que, um deles, representa a resposta da PROGEPE, enquanto que o outro, representa a resposta da comissão instituída pela Portaria PROGEPE/UFERSA Nº 180 de 9/3/2021. Por último, no dia 24/5/2021 foi publicado, na página virtual da PROGEPE, o resultado final do Edital Nº 04/2021.

Segundo informa a PROGEPE, através tanto do documento supracitado, quanto pelo resultado final divulgado no último dia 24/5/2021, a minha desclassificação se justifica pelo descumprimento do item 2.1 do referido edital, devido ao fato de eu não ter apresentado o diploma de doutorado, no prazo determinado para o envio da documentação comprobatória de adequação ao perfil exigido.

Já para a comissão anteriormente referida, além do já mencionado descumprimento do perfil exigido pela vaga disposta pelo Edital Nº 04/2021, pareceram-lhe improcedentes os argumentos por mim apresentados em recurso.

É, portanto, com base nas respostas emitidas pela PROGEPE e pela referida comissão, que exponho, a seguir, os meus argumentos e solicito, encarecidamente, que o CONSUNI os avalie e os considere.

Estou ciente que, de fato, no presente momento, ainda não possui título de doutor, entretanto, já está marcada para o próximo dia 28/7/2021 a defesa da minha tese de doutoramento (em anexo, envio documento comprobatório).

Este novo fato, assim, permite dirimir o questionamento levantado pela comissão instituída pela Portaria PROGEPE/UFERSA Nº 180 de 9/3/2021, quando afirmar que “Além de representar uma violação, a reposição da vaga não pode ficar condicionada simplesmente a probabilidade estimada, pelo próprio candidato e sua orientadora, de que vai concluir o curso em tempo hábil”. Logo, não se trata mais de estimativa, mas antes, de algo concreto.

Outro ponto que é preciso ser avaliado refere-se ao fato de que observou-se que atualmente há, entre os professores que compõem o Departamento de Ciências Humanas - Mossoró, mais de um(a) docente que ainda não possui o título de doutor(a). A falta do referido título não foi, em algum momento, considerada impedimento para que os mencionados docentes se mostrassem aptos a lecionar as disciplinas vinculadas aos cursos que integram o Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - CCSAH. Assim, torna-se premente questionar: não é verdade que se configura clara demonstração de quebra do princípio da razoabilidade, quando a falta do título de doutor é julgada impedimento para um e não para os demais docentes?

É preciso ainda ressaltar que, no começo de 2015, fui aprovado (2º lugar) no concurso para Professor Efetivo de Sociologia da Licenciatura em Educação do Campo (Ledoc) – UFERSA (Edital 061-2014). Naquele mesmo ano, também fui aprovado (1º lugar) em concurso para Professor Efetivo de Sociologia da Ledoc – UFPI, onde lecionei por cerca de 18 meses. A exposição destes dados objetiva comprovar a familiaridade que possuo com as discussões sociológicas pertinentes à disciplina de Sociologia Rural, sendo esta, como já exposto, umas das áreas de conhecimento exigidas pelo supracitado Edital de Remoção Docente (visando comprovar as informações citadas, envio, em anexo, resultado do concurso prestado na UFERSA e histórico de aulas ministradas na UFPI¹).

Aponto também que é salutar promover a remoção na universidade por diversos fatores, sendo um deles é a economicidade da Administração Pública. Embora a supracitada comissão tenha declarado se tratar de “noção difusa e genérica”, reitero o argumento de que é menos dispendioso aproveitar um professor que já está contratado do que contratar um novo professor, ou seja, promover a remoção é mais salutar em termos de economia para UFERSA. Seguindo os procedimentos institucionais, caso minha remoção para o Campus Mossoró se efetive, a minha vaga em Pau dos Ferros passará pelos procedimentos de remoção, redistribuição, aproveitamento de concurso e caso não houvesse ocupação em um desses tipos de ato – que não ocasionam gastos direto para a universidade –, é que a vaga seria disponibilizada para um novo concurso público. Ou seja, apenas se a vaga for disponibilizada para concurso é que geraria gastos para a universidade, fato que iria contra ao princípio da eficiência, disposto no artigo 37, da Constituição Federal de 1988, que se refere aos princípios que a Administração Pública obedecerá.

Ressalto, ainda, que tenho experiência no ensino nas demais áreas de conhecimentos listadas no referido edital (Sociologia e Sociologia das Organizações), tendo em vista que há na ementa da disciplina que ministro para os discentes dos cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT), Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI) e Arquitetura e Urbanismo da

¹ É preciso ressaltar que a disciplina “História, Identidade de Memória dos Povos” que consta no histórico de disciplinas ministradas na LEDOC-UFPI, refere-se aos assim chamado “Povos do Campo”.

UFERSA - Pau dos Ferros, tópicos, temas correlatos às referidas áreas de conhecimento. (Desejando atestar as informações aqui referidas, encaminho, em anexo, um compilado com as ementas da disciplina que ministro junto aos referidos cursos).

Por fim, novamente, solicito a este Conselho a reavaliação do parecer de desclassificado mediante às justificativas acima apresentadas e que o código de vaga em questão, não seja disponibilizado para redistribuição e/ou concurso até que finde por completo a decisão deste Conselho referente ao presente recurso.

**GLAUBER
BARRETO
LUNA:
01300795530**

Assinado digitalmente por GLAUBER
BARRETO LUNA:01300795530
DN: CN=GLAUBER BARRETO LUNA:
01300795530, OU=UFERSA -
Universidade Federal Rural do
Semi-Arido, O=ICPEdu, C=BR
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: Pau dos Ferros, RN -
Brasil
Data: 2021.05.25 21:49:43-03'00'
Foxit Reader Versão: 10.1.4

ANEXOS

LORENA SOBRAL BARROS

Semestre atual: 2021.1

[Alterar vínculo](#)

PPG EM SOCIOLOGIA (11.00.01.20.52)

PORTAL DO COORDENADOR STRICTO > CONSULTA DE DEFESAS**DADOS DA DEFESA****Discente:** 387834 - GLAUBER BARRETO LUNA**Situação:** ATIVO**CPF:** ██████████**Email:** gblhorus@yahoo.com.br**Orientador:** MARIANA MONT ALVERNE BARRETO LIMA**Co-Orientador:** Não informado**Local:** Sala Google Meet**Data:** 28/07/2021**Tipo da banca:** DEFESA**Número de páginas:** 193**Link para o Arquivo (BDTD UFC):** **ATA DE PARECER DA BANCA****TRABALHO FINAL****TÍTULO**

"A onda do mar leva, a onda do mar traz": os processos sociais de legitimação da poética praiana de Dorival Caymmi em emblemas da identidade nacional brasileira

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo evidenciar os processos sociais que possibilitaram que o artista Dorival Caymmi e sua poética praiana fossem alçados ao posto de representantes da identidade nacional brasileira. Partindo-se da hipótese que, de um lado, Caymmi encontrou durante a primeira metade do século XX, uma conjuntura sociocultural propícia à boa recepção das chamadas "canções praieiras", sobretudo, quando se considera a importância da cultura popular, do folclore, da Bahia e da mestiçagem na conformação da nacionalidade brasileira; e por outro, houve por parte do referido artista baiano, mas também de outros agentes pertencentes aos campos artístico, intelectual, econômico e político à ele ligados, o investimento (material e simbólico) na consolidação da imagem de Caymmi como símbolo da dimensão litorânea da nacionalidade brasileira. Assim, investiga os processos sociais que tornaram o cenário litorâneo em parte do imaginário nacional, como também, os investimentos que constituíram Caymmi enquanto a voz que imprimiu na música popular, a poética praiana como elemento de registo da identidade nacional; explora de quais maneiras o capital cultural adquirido pelo compositor baiano, lhe permitiu galvanizar algo que, per si, não foi ele que criou, mas foi quem firmou artisticamente e, ademais, analisa quais as condições sociais dispostas por amigos e pessoas próximas ou construídas por Caymmi para que ele fosse convertido em porta-voz da dimensão litorânea da identidade nacional. Como meio de materializar a pesquisa, além de ampla bibliografia e da análise de canções, capas de discos e fotografias (pessoais e profissionais), foram feitas consultas a periódicos (jornais e revistas) e ao Instituto Antônio Carlos Jobim, onde consta um grande acervo dedicado a Dorival Caymmi. Também foi realizada entrevista semiestruturada com Dori Caymmi, um dos filhos do compositor baiano. A verificação deste material empírico revelou a existência de um discurso que tendia a (re)afirmar constantemente a originalidade das "canções praieiras", contribuindo assim, para a consagração do referido artista junto ao campo musical brasileiro, e a recorrência da vinculação da imagem do compositor com o cenário litorâneo. Por fim, foi possível notar que, quando "lida" sob a ótica da perspectiva freyreana da nacionalidade – através da valorização das tradições regionais e da mestiçagem racial –, a poética praiana de Dorival Caymmi passa a representar não somente os "mares da Bahia", mas antes, o mar de todo o Brasil.

PALAVAS-CHAVE

Dorival Caymmi. Identidade nacional. Poética praiana.

MEMBROS DA BANCA

CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo
524.394.533-15	MARIANA MONT ALVERNE BARRETO LIMA	marianabarreto75@yahoo.com.br	UFC	Presidente
230.200.593-72	ANDREA BORGES LEAO	dealeao@secrel.com.br	UFC	Interno
869.922.793-00	IRAPUAN PEIXOTO LIMA FILHO	irapuanpeixoto@yahoo.com.br	UFC	Interno
388.001.283-00	KADMA MARQUES RODRIGUES	kadmamarques@yahoo.com.br	UECE	Externo à Instituição

CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo
215.051.208-45	MICHEL NICOLAU NETTO	michelnicolau@gmail.com	UNICAMP	Externo à Instituição

[<< Voltar](#)

Portal do Coordenador Stricto

SIGAA | Copyright © 2010-2021 - Superintendência de Tecnologia da Informação - UFC - (85) 3366-9999 - si3asprd04.ufc.br



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO - CPPS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR EFETIVO –
EDITAL 061/2014

Campus Angicos

Disciplina: Matemática

Candidato(a)	PROVA ESCRITA	PROVA DIDÁTICA	PROVA DE TÍTULOS		MÉDIA FINAL	SITUAÇÃO
			PONTOS	MÉDIA		
VANESSA DANIELLE SANTOS FERREIRA	7,00	8,83	106,50	10,00	8,3	CLASSIFICADA
MÁRCIO VIEIRA DA SILVA	7,03	8,20	96,30	9,04	7,9	APROVADO
RODRIGO TOLEDO TEIXEIRA CÂMARA	7,37	7,10	71,70	6,73	7,1	APROVADO

Disciplina: Psicologia e Educação. Filosofia da Ciência e Metodologia Científica.

Candidato(a)	PROVA ESCRITA	PROVA DIDÁTICA	PROVA DE TÍTULOS		MÉDIA FINAL	SITUAÇÃO
			PONTOS	MÉDIA		
AKYNARA AGLAÉ RODRIGUES SANTOS DA SILVA BURLAMAQUI	8,17	7,93	197,0	10,00	8,4	CLASSIFICADA

Campus Mossoró

Disciplina: Pedagogia

Candidato(a)	PROVA ESCRITA	PROVA DIDÁTICA	PROVA DE TÍTULOS		MÉDIA FINAL	SITUAÇÃO
			PONTOS	MÉDIA		
JAMIRA LOPES DE AMORIM	7,67	7,67	245,74	10,00	8,1	CLASSIFICADA
MACIEL COVER	7,83	7,50	160,80	6,54	7,4	APROVADO



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO - CPPS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR EFETIVO –
EDITAL 061/2014

Disciplina: Biologia

Candidato(a)	PROVA ESCRITA	PROVA DIDÁTICA	PROVA DE TÍTULOS		MÉDIA FINAL	SITUAÇÃO
			PONTOS	MÉDIA		
DANIELA FARIA FLORENCIO	8,00	9,33	243,50	10,00	8,9	CLASSIFICADA
DANIELLE MARIE MACEDO	9,00	7,50	198,20	8,14	8,2	APROVADA
CAMILA RODRIGUES CABRAL	9,33	8,33	127,40	5,23	8,1	APROVADA
DIEGO NATHAN DO NASCIMENTO	7,00	7,00	145,40	5,97	6,8	APROVADO

Disciplina: Ciências Sociais ou Humanas

Candidato(a)	PROVA ESCRITA	PROVA DIDÁTICA	PROVA DE TÍTULOS		MÉDIA FINAL	SITUAÇÃO
			PONTOS	MÉDIA		
JHOSE IALE CAMELO DA CUNHA	8,17	9,00	312,10	10,00	8,9	CLASSIFICADO
GLAUBER BARRETO LUNA	7,23	7,00	24,30	0,78	5,8	APROVADO

Disciplina: Recursos Pesqueiros e Oceanografia

Candidato(a)	PROVA ESCRITA	PROVA DIDÁTICA	PROVA DE TÍTULOS		MÉDIA FINAL	SITUAÇÃO
			PONTOS	MÉDIA		
CRISTIANO QUEIROZ DE ALBUQUERQUE	8,33	9,10	394,10	10,00	9,0	CLASSIFICADO
CYNTHIA YURI OGAWA	7,83	9,37	247,58	6,28	8,1	APROVADA

27/09/2017

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas



Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 27/09/2017 18:39

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que o Docente GLAUBER BARRETO LUNA, Matrícula SI. 2231058, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2016.1	Nível
ÉTICA EM EDUCAÇÃO - 60 h	GRADUADO
FUNDAMENTOS SOCIOFILOSOFICOS DA EDUCAÇÃO - 45 h	GRADUADO
HISTORIA, IDENTIDADE DE MEMÓRIA DOS POVOS - 60 h	GRADUADO
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO - 60 h	GRADUADO
2015.2	Nível
ÉTICA EM EDUCAÇÃO - 60 h	GRADUADO
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO - 60 h	GRADUADO
FUNDAMENTOS SOCIOFILOSOFICOS DA EDUCACAO - 60 h	GRADUADO
HISTORIA, IDENTIDADE DE MEMÓRIA DOS POVOS - 60 h	GRADUADO
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO - 60 h	GRADUADO
2015.1	Nível
ÉTICA EM EDUCAÇÃO - 60 h	GRADUADO
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO - 60 h	GRADUADO
HISTORIA, IDENTIDADE DE MEMÓRIA DOS POVOS - 60 h	GRADUADO
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO - 60 h	GRADUADO

Floriano, 27 de Setembro de 2017

Código de Verificação:
724a803efd

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://www.sigaa.ufpi.br/sigaa/publicar> a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

**Ementa do curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia –
UFERSA – Pau dos Ferros (conforme PPC de 2019):**

Componente: Sociologia

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Fundamentos das Ciências Sociais. Trabalho, forças produtivas e relações de produção. Desenvolvimento. Cultura. Ideologia. Cidadania. Desigualdades e relações de poder. Questões Étnicas Raciais. Teoria Social Contemporânea.

Bibliografia básica:

1. ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. 7ª ed. Brasília/São Paulo: EdUNB/Martins Fontes, 2008.
2. DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. 5ª ed. São Paulo: Nacional, 2012.
3. GIDDENS, A. Capitalismo e moderna teoria social. 5 ed. Lisboa: Presença, 2000.

Bibliografia complementar:

1. MARX, K. O 18 Brumário. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
2. BOTTOMORE, T. B. Introdução à Sociologia. 9ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
3. CASTRO, A. M. e DIAS, E. Introdução ao pensamento sociológico – Sociologia (Durkheim, Weber, Marx e Parsons). 1ª ed. Rio de Janeiro: Eldorado, 1983.
4. COMTE, A. Dinâmica Social, In: Moraes Filho, E. Comte Sociologia. 1ª ed. São Paulo: 1983, Ática. p. 134-159.
5. COMTE, A. Estática social, In morais Filho, E.: Comte Sociologia. 1ª ed. São Paulo: Ática, 1983. p. 105-132.

**Ementa do curso Bacharelado em Tecnologia da Informação –
UFERSA – Pau dos Ferros (conforme PPC de 2014)**

Componente: Sociologia

Carga Horária: 60h

Ementa: Fundamentos das Ciências Sociais. Análise da sociedade. Grupos sociais. Estrutura de classes e processos de mudanças. Cultura. Ideologia. Participação e poder nas organizações. Organização e relação interativa com o meio ambiente.

Bibliografia Básica:

1. BERNARDES, C; MARCONDES, R. C. Sociologia Aplicada à Administração. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
2. OLIVEIRA, P. S. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2002.
3. CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Bibliografia Complementar:

1. ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
2. OLIVEIRA, P. S. Introdução à Sociologia. 24ª ed. São Paulo: Ática, 2003.
3. COSTA, M. C. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2002.
4. TURNER, J. H. Sociologia: conceitos e aplicações. São Paulo: Makron, 2000.
5. CARVALHO, R. D. Sociedade em negociação: inovações tecnológicas, trabalho e emprego. Rio de Janeiro: Maud, 2001.

Ementa do curso de Arquitetura e Urbanismo – UFERSA – Pau dos Ferros (conforme PPC de 2017):

Componente: Sociologia

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Fundamentos das Ciências Sociais. Análise da sociedade. Grupos sociais. Estrutura de classes e processos de mudanças. Cultura. Ideologia. Participação e poder nas organizações. Organização e relação interativa com o meio ambiente.

Referências Básicas:

[1] BOURDIEU, P. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Record, 2014 (Coleção Best Bolso).

[2] GIDDENS, A. Sociologia. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa; revisão técnica: Fernando Coutinho Cotanda. 6.ed.Porto Alegre: Penso, 2012.

[3] MARTINS, C. B. O que é Sociologia. 38. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Referências Complementares:

[1] BAUMAN, Z. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

[2] ARAÚJO, S. M. de. Sociologia: Um Olhar Crítico. São Paulo: Contexto, 2009

[3] BERGER, P; LUCKMAN, T. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 29.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

[4] GOHN, M. da G. Teoria dos movimentos sociais. São Paulo: Loyola, 2000.

[5] MULLER, C. B. Teoria dos Movimentos Sociais. Curitiba: Intersaberes, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

Processo nº 23091.006554/2021-60
Interessado: GLAUBER BARRETO LUNA
Assunto: RECURSO

DESPACHO

01. Considerando o Processo nº 23091.006554/2021-60, no qual o servidor docente Glauber Barreto Luna apresenta recurso ao processo seletivo de remoção docente relacionado ao Edital nº 04/2021, e retificado pelo Edital nº 05/2021, designo o Conselheiro Daniel Freitas Freire Martins como relator do referido processo.
02. O supracitado conselheiro tem o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar o relatório à Secretaria de Órgãos Colegiados (SOC).

Mossoró, 28 de maio de 2021.

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Presidente do Conselho Universitário



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ANEXO I

Parecer sobre proposta de Ato Normativo do CONSUNI

Relator	
Relator	Daniel Freitas Freire Martins
Documento	Processo 23091.006554/2021-60 referente ao recurso do docente Glauber Barreto Luna
1. Relatório	
<p>O processo trata de recurso do docente Glauber Barreto Luna à decisão final do edital de remoção docente PROGEPE/UFERSA N°04/2021 retificado pelo edital PROGEPE/UFERSA N°05/2021, que trata de processo interno seletivo de movimentação de servidores docentes entre os campi da UFERSA.</p> <p>Inicialmente, é importante destacar que não há no processo a documentação comprobatória da formação do docente, o que impossibilita a verificação das informações prestadas. No entanto, considerando o que foi apresentado pelas instâncias administrativas, comissão e pelo próprio solicitante, esta relatoria se baseia no fato de que o único impedimento existente seja a ausência do título de doutor conforme requisito apresentado no edital de remoção.</p> <p>Sendo assim, ressaltam-se alguns pontos em específico:</p> <p>1- O edital PROGEPE/UFERSA N°04/2021 retificado pelo edital PROGEPE/UFERSA N°05/2021, através do seu item 2.1 (página 3), deixa claro que:</p> <p>“Poderá candidatar-se ao processo interno seletivo de movimentação nos termos deste Edital o servidor docente que:</p> <p>Para o cargo de docente do magistério superior – Vaga/Área de conhecimento: Sociologia, Sociologia Rural e Sociologia das Organizações – Possua Graduação em Sociologia, ou Ciências Sociais, ou Antropologia, com Doutorado em Sociologia, ou Ciências Sociais, ou Antropologia.”</p> <p>2- Ainda no edital, em seu item 3.6 (página 4), informa-se:</p> <p>“A inscrição do servidor docente implica conhecimento e tácita aceitação das condições estabelecidas neste edital, das quais o servidor não poderá alegar desconhecimento.”</p> <p>3- O docente em seu recurso ao Conselho Universitário - CONSUNI (página 22) se mostra ciente de que ainda não possui o título de doutor e informa que a sua defesa está marcada para o dia 28 de julho de 2021.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

4- Ainda em seu recurso ao CONSUNI (página 22), pelo fato de alguns docentes que compõem o Departamento de Ciências Humanas - Mossoró não possuírem o título de doutor(a), o docente questiona:

“não é verdade que se configura clara demonstração de quebra do princípio da razoabilidade, quando a falta do título de doutor é julgada impedimento para um e não para os demais docentes?”

Feitos os destaques, este relator apresenta neste momento sua opinião a respeito dos fatos.

Considerando os itens 1, 2 e 3 deste relatório, é facilmente constatada a exigência do perfil almejado pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas – CCSAH, bem como o conhecimento deste requisito para efetivação do pleito por parte do docente solicitante, não cabendo a este relator, neste momento, julgar os motivos que levaram o centro a definir tal perfil. O fato é que na data de inscrição que consta no edital, o solicitante não cumpre com os requisitos exigidos.

Considerando o item 4 deste relatório, ao questionar uma possível quebra do princípio da razoabilidade, este relator considera que não há. É sabido por todos(as) que a realidade de cada curso se altera com o passar dos anos. Os motivos que levaram a aceitação de um(a) docente mestre no passado podem não existir mais no presente, tornando um ato discricionário ao departamento e centro, desde que de forma coerente, fazerem as escolhas que melhor se adequam ao contexto atual. Ao analisar o perfil escolhido pelo departamento e centro, percebe-se que é bastante amplo e coerente com as disciplinas a serem ministradas, não havendo motivos para questionamento.

É importante destacar que outros possíveis candidatos podem se sentir prejudicados por não terem se inscrito no processo, já que não apresentavam o título de doutor (respeitando a exigência apresentada no edital). Assim, caso esse questionamento seja considerado para um possível deferimento da inscrição do docente, entende-se que todo o processo deve ser refeito, através da modificação do perfil apresentado no edital e reabertura do período de inscrição, dando as mesmas oportunidades a todos(as) os(as) possíveis interessados(as). No entanto, considero inviável essa modificação por entender que não há nenhuma incoerência entre as disciplinas a serem ministradas e o perfil docente estabelecido pelo departamento e centro.

Sendo assim, considerando todas as informações e entendimentos apresentados, este relator se posiciona pelo INDEFERIMENTO do pedido de recurso ao CONSUNI.

2. Voto

	Aprovar texto da norma sem alterações
	Aprovar texto da norma com alterações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

	Não aprovar texto da norma
3. Emendas	

Mossoró, 11 de junho de 2021.

Daniel Freitas Freire Martins
Conselheiro do CONSUNI



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho Universitário (CONSUNI)
5ª Reunião Ordinária de 2021

10º PONTO

Outras ocorrências.